JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de outubro de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 150

Tempo: Instável, melhorando no decorrer do período. Temperatura: estável. Ventos: sul a leste fracos. Máx. 22.2. Min. 22.0. Visibilidade: moderada a boa.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602|7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto 116, grupos 703|704. Tels. 5 509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60 Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos. 2.70 escudos.

BEM ESCOLHIDA

O júri internacional contará com os conhecimentos e a beleza da iugoslava Spela Rozin

Formosa sob a ameaça de invasão pela China

O Ministro da Defesa da China, Marechal Lin Piao, anunciou ontem a disposição do Govêrno comunista de "libertar Formosa definitivamente", advertindo que o país está preparado também para "aniquilar os inimigos que ousem invadi-lo."

Piao discursou em comício-monstro realizado em Pequim para comemorar o 19.º aniversário da revolução comunista. Demonstrando "excelente humor", segundo a Rádio de Pequim, o Presidente Mao Tsé-tung saudou do palanque oficial a um milhão de pessoas reunidas na Praça Tien An Men e que gritavam: "Longa vida ao Presidente Mao."

O Ministro da Defesa rejubilou-se com a existência de focos revolucionários em várias partes do mundo. Ao declarar que "tanto os imperialistas norte-americanos quanto os revisionistas soviéticos tropeçam com dificuldades para avançar", Piao viu abandonarem o palanque os representantes diplomáticos da URSS, República Democrática Alemã, Polônia, Hungria, Bulgária e Mongólia.

Em Washington, o FBI revelou que a União Soviética, seus satélites e a China estão intensificando os trabalhos de espionagem em território norte-americano. Denunciou que 70 a 80 por cento dos diplomatas soviéticos trabalham na coleta de informações. (Página 11)

Latino pede preço fixo para vender

Um ano depois da reunião do Rio de Janeiro, os países latino-americanos, através de seus representantes em Washington, sondaram o FMI sôbre as possibilidades de ser aprovado agora um mecanismo eficaz para garantia de preços dos seus produtos de exportação, e indagaram também como se beneficiarão os países desta área com os direitos especiais de saque.

Os preços dos produtos primários exportados pelos países em desenvolvimento para as nações industrializadas, as vendas de ouro sul-africano e um acôrdo final sôbre direitos especiais de saque constituíram ontem os pontos principais na assembléia anual do FMI, que se realiza em Washington. (Página 17)

Nixon critica discurso de Humphrey

O candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, Richard Nixon, criticou ontem o discurso que o candidato democrata Hubert Humphrey pronunciou na noite de têrça-feira, dizendo que a nova proposta de paz por êle apresentada prejudicará as posições norte-americanas nas conversações de paz em Paris.

Nixon acredita que o Vietname do Norte, em consequência do pronunciamento, tomará atitudes mais firmes em defesa da suspensão dos bombardeios a seu território. Por outro lado, o discurso mereceu apoio de diversos senadores democratas, entre êles Edward Kennedy, que enviou mensagem de congratulações a Humphrey. (Página 9)

Bancários entrarão em greve

Os bancários recusaram ontem à noite o aumento de 30%, acertado durante a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, e entrarão em greve a partir de meia-noite de hoje. A classe não abre mão de 35% de reajustamento, reivindicação que os banqueiros negam-se a discutir.

Os bancos de Belo Horizonte estão semiparalisados pela greve, funcionando apenas com os gerentes e poucos empregados que não aderiram. Em Curitiba os bancários entraram em greve por tempo indeterminado. Outro movimento paredista eclodiu em Minas, o dos metalúrgicos, que aos poucos foram paralisando as fábricas. (Página 13)

Brasil tem Elis Regina no júri do III Festival

Elis Regina, que votaria em *Andança* para primeiro lugar na fase nacional, será a representante do Brasil no júri internacional do III Festival da Canção. A música brasileira, *Sabiá*, de Tom Jobim e Chico Buarque, só será apresentada sábado. Amanhã, na primeira semifinal, a delegação da Suécia será a primeira a subir ao palco do Maracanãzinho.

Ontem à tarde foi realizado mais um ensaio dos cantores estrangeiros. Destacaram-se como fortes candidatas as músicas dos Estados Unidos, Canadá, Iugoslávia, Noruega, Espanha e Luxemburgo — esta, *Jôgo de Futebol*, cantada em português pelo francês Antoine, que fala do Flamengo com uma pronúncia bastante razoável.

Hoje chegará a última delegação estrangeira, a da Tcheco-Eslováquia, que já tem aposentos reservados no Hotel Savoy. Ontem desembarcaram no Rio os representantes da Espanha. O toureiro Luis Dominguin, sempre convidado e que sempre aceita o convite, faltou mais uma vez ao compromisso, desperdiçando inclusive as passagens que já tinha recebido.

Pino Donaggio, convidado para representar a Itália ano passado, não pôde vir, para prestar serviço militar, mas pediu para ser chamado novamente êste ano porque tinha mesmo vontade de participar do Festival Internacional da Canção Popular. Domingo passado êle foi aplaudido cantando *Io che Non Vivo Senza Te*, no Maracanãzinho. (Pág. 12 e *Cad. B*)

BEM RECEBIDA

Jimmy van Heusen e Harry Warren gostaram muito da indicação de Elis Regina para o júri

Câmara faz autocrítica dos defeitos

A requerimento do Deputado Edilson Távora (Arena-Ceará), a Câmara dos Deputados dedicará a ordem do dia de hoje à sua autocrítica: os parlamentares querem saber as razões de seu desprestígio como órgão do Poder Legislativo. A iniciativa já se concretiza como um fracasso prévio: ninguém faz fé em seus resultados.

Os oradores vão examinar o mistério que envolve o ganho mensal dos parlamentares, as isenções fiscais e outros privilégios que os beneficiam, a falta de assiduidade ao trabalho, os vícios e a obsolescência dos serviços administrativos e a alienação do mandato parlamentar, diluída na demagogia. (Pág. 3)

Israel só negocia paz com árabes

O Chanceler de Israel, Abba Eban, declarou ontem aos jornalistas que o Oriente Médio não é um protetorado internacional e que a paz terá que ser negociada entre árabes e israelenses. Eban rejeitou a proposta soviética de imposição da paz à região pelas grandes potências e recordou nesse sentido a invasão da Tcheco-Eslováquia.

Em advertência dirigida aos países envolvidos no conflito do Oriente Médio, o enviado especial das Nações Unidas à região, diplomata sueco Gunnar Jarring, afirmou que renunciará à sua missão de conciliação se até o último dia de outubro árabes e israelenses não tiverem chegado a uma aproximação. (Pág. 8)

Escola Naval quer oficial com profissão

A Escola Naval encarregou uma comissão de professôres de estudar modificações em seu currículo, permitindo que os futuros diplomados sejam formados também em engenharia de operações. O Ministro Augusto Rademaker revelou ao JB que os estudos se encontram em fase adiantada e poderão ser aplicados na turma do próximo ano.

Acredita o Ministro que assim os jovens terão mais um atrativo para ingressar na Escola Naval, diminuindo o êxodo. Afirmou que, mesmo desistindo, o jovem não terá que reiniciar seus estudos da estaca zero, pois levará da Marinha conhecimentos suficientes para empregá-los na vida civil. (Página 4)

Costa e Silva deseja alterar o ensino universitário em 69

O Presidente Costa e Silva, ao assinar ontem as mensagens dos cinco projetos de lei sôbre a reforma universitária encaminhadas ao Congresso, disse que desejava um andamento rápido da matéria para que em 1969 a reforma seja aplicada. Frisou que espera só restar a êle "a sanção pura e simples do que ficar resolvido."

Entre os projetos estão o que modifica o Estatuto do Magistério Superior, o que cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e o que altera a destinação do Fundo Especial da Loteria Federal. O Presidente anunciou ainda que entram em vigor hoje os seis decretos sôbre a reforma universitária que assinou quinta-feira passada.

A cerimônia de assinatura das mensagens foi assistida por 31 parlamentares da Arena e o Marechal Costa e Silva comentou que o Palácio do Planalto estava "em festa", pois a reunião servia para reforçar o entrosamento do Executivo com o Legislativo. Disse também que deseja destinar à educação *royalties* da exploração de petróleo na plataforma submarina.

O Comitê Nacional de Greve, órgão dirigente dos estudantes mexicanos, ameaçou ontem realizar novas manifestações a partir da inauguração dos Jogos Olímpicos, marcados para o dia 12, caso o Govêrno não retire a Fôrça Pública das escolas ainda ocupadas, liberte os colegas presos e ordene o fim de tôda a repressão. (Páginas 2, 7 e Editorial, pág. 6)

Tempo: Instável, melhorando no decorrer do período. Temperatura: estável. Ventos: sul a leste fracos. Máx. 22.2. Mín. 22.0. Visibilidade: moderada a boa.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de outubro de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 150

2º CLICHÊ

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602|7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto 116, grupos 703|704. Tels. 5 509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60 Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO. MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile. Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos. 2.70 escudos.

BEM ESCOLHIDA

O júri internacional contará com os conhecimentos e a beleza da iugoslava Spela Rozin

Formosa sob a ameaça de invasão pela China

O Ministro da Defesa da China, Marechal Lin Piao, anunciou ontem a disposição do Govêrno comunista de "libertar Formosa definitivamente", advertindo que o país está preparado também para "aniquilar os inimigos que ousem invadi-lo."

Piao discursou em comício-monstro realizado em Pequim para comemorar o 19.º aniversário da revolução comunista. Demonstrando "excelente humor", segundo a Rádio de Pequim, o Presidente Mao Tsé-tung saudou do palanque oficial a um milhão de pessoas reunidas na Praça Tien An Men e que gritavam: "Longa vida ao Presidente Mao."

O Ministro da Defesa rejubilou-se com a existência de focos revolucionários em várias partes do mundo. Ao declarar que "tanto os imperialistas norte-americanos quanto os revisionistas soviéticos tropeçam com dificuldades para avançar", Piao viu abandonarem o palanque os representantes diplomáticos da URSS, República Democrática Alemã, Polônia, Hungria, Bulgária e Mongólia.

Em Washington, o FBI revelou que a União Soviética, seus satélites e a China estão intensificando os trabalhos de espionagem em território norte-americano. Denunciou que 70 a 80 por cento dos diplomatas soviéticos trabalham na coleta de informações. (Página 11)

Latino pede preço fixo para vender

Um ano depois da reunião do Rio de Janeiro, os países latino-americanos, através de seus representantes em Washington, sondaram o FMI sôbre as possibilidades de ser aprovado agora um mecanismo eficaz para garantia de preços dos seus produtos de exportação, e indagaram também como se beneficiarão os países desta área com os direitos especiais de saque.

Os preços dos produtos primários exportados pelos países em desenvolvimento para as nações industrializadas, as vendas de ouro sul-africano e um acôrdo final sôbre direitos especiais de saque constituíram ontem os pontos principais na assembléia anual do FMI, que se realiza em Washington. (Página 17)

Nixon critica discurso de Humphrey

O candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, Richard Nixon, criticou ontem o discurso que o candidato democrata Hubert Humphrey pronunciou na noite de têrça-feira, dizendo que a nova proposta de paz por êle apresentada prejudicará as posições norte-americanas nas conversações de paz em Paris.

Nixon acredita que o Vietname do Norte, em conseqüência do pronunciamento, tomará atitudes mais firmes em defesa da suspensão dos bombardeios a seu território. Por outro lado, o discurso mereceu apoio de diversos senadores democratas, entre êles Edward Kennedy, que enviou mensagem de congratulações a Humphrey. (Página 9)

Bancários entrarão em greve

Os bancários recusaram ontem à noite o aumento de 30%, acertado durante a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, e entrarão em greve a partir de meia-noite de hoje. A classe não abre mão de 35% de reajustamento, reivindicação que os banqueiros negam-se a discutir.

Os bancos de Belo Horizonte estão semiparalisados pela greve, funcionando apenas com os gerentes e poucos empregados que não aderiram. Em Curitiba os bancários entraram em greve por tempo indeterminado. Outro movimento paredista eclodiu em Minas, o dos metalúrgicos, que aos poucos foram paralisando as fábricas. (Página 13)

Brasil tem Elis Regina no júri do III Festival

Elis Regina, que votaria em *Andança* para primeiro lugar na fase nacional, será a representante do Brasil no júri internacional do III Festival da Canção. A música brasileira, *Sabiá*, de Tom Jobim e Chico Buarque, só será apresentada sábado. Amanhã, na primeira semifinal, a delegação da Suécia será a primeira a subir ao palco do Maracanãzinho.

Ontem à tarde foi realizado mais um ensaio dos cantores estrangeiros. Destacaram-se como fortes candidatas as músicas dos Estados Unidos, Canadá, Iugoslávia, Noruega, Espanha e Luxemburgo — esta, *Jôgo de Futebol*, cantada em português pelo francês Antoine, que fala do Flamengo com uma pronúncia bastante razoável.

Hoje chegará a última delegação estrangeira, a da Tcheco-Eslováquia, que já tem aposentos reservados no Hotel Savoy. Ontem desembarcaram no Rio os representantes da Espanha. O toureiro Luís Dominguín, sempre convidado e que sempre aceita o convite, faltou mais uma vez ao compromisso, desperdiçando inclusive as passagens que já tinha recebido.

Pino Donaggio, convidado para representar a Itália ano passado, não pôde vir, para prestar serviço militar, mas pediu para ser chamado novamente êste ano porque tinha mesmo vontade de participar do Festival Internacional da Canção Popular Domingo passado êle foi aplaudido cantando *Io che Non Vivo Senza Te*, no Maracanãzinho. (Pág. 12 e Cad. B)

BEM RECEBIDA

Jimmy van Heusen e Harry Warren gostaram muito da indicação de Elis Regina para o júri

Câmara faz autocrítica dos defeitos

A requerimento do Deputado Edilson Távora (Arena-Ceará), a Câmara dos Deputados dedicará a ordem do dia de hoje à sua autocrítica: os parlamentares querem saber as razões de seu desprestígio como órgão do Poder Legislativo. A iniciativa já se concretiza com um fracasso prévio: ninguém faz fé em seus resultados.

Os oradores vão examinar o mistério que envolve o ganho mensal dos parlamentares, as isenções fiscais e outros privilégios que os beneficiam, a falta de assiduidade ao trabalho, os vícios e a obsolescência dos serviços administrativos e a alienação do mandato parlamentar, diluída na demagogia. (Pág. 3)

Israel só negocia paz com árabes

O Chanceler de Israel, Abba Eban, declarou ontem aos jornalistas que o Oriente Médio não é um protetorado internacional e que a paz terá que ser negociada entre árabes e israelenses. Eban rejeitou a proposta soviética de imposição da paz à região pelas grandes potências e recordou nesse sentido a invasão da Tcheco-Eslováquia.

Em advertência dirigida aos países envolvidos no conflito do Oriente Médio, o enviado especial das Nações Unidas à região, diplomata sueco Gunnar Jarring, afirmou que renunciará à sua missão de conciliação se até o último dia de outubro árabes e israelenses não tiverem chegado a uma aproximação. (Pág. 8)

Escola Naval quer oficial com profissão

A Escola Naval encarregou uma comissão de professôres de estudar modificações em seu currículo, permitindo que os futuros diplomados sejam formados também em engenharia de operações. O Ministro Augusto Rademaker revelou ao JB que os estudos se encontram em fase adiantada e poderão ser aplicados na turma do próximo ano.

Acredita o Ministro que assim os jovens terão mais um atrativo para ingressar na Escola Naval, diminuindo o êxodo. Afirmou que, mesmo desistindo, o jovem não terá que reiniciar seus estudos da estaca zero, pois levará da Marinha conhecimentos suficientes para empregá-los na vida civil. (Página 4)

Costa e Silva deseja alterar o ensino universitário em 69

O Presidente Costa e Silva, ao assinar ontem as mensagens dos cinco projetos de lei sôbre a reforma universitária encaminhadas ao Congresso, disse que desejava um andamento rápido da matéria para que em 1969 a reforma seja aplicada. Frisou que espera só restar a êle "a sanção pura e simples do que ficar resolvido."

Entre os projetos estão o que modifica o Estatuto do Magistério Superior, o que cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e o que altera a destinação do Fundo Especial da Loteria Federal. O Presidente anunciou ainda que entram em vigor hoje os seis decretos sôbre a reforma universitária que assinou quinta-feira passada.

A cerimônia de assinatura das mensagens foi assistida por 31 parlamentares da Arena e o Marechal Costa e Silva comentou que o Palácio do Planalto estava "em festa", pois a reunião servia para reforçar o entrosamento do Executivo com o Legislativo. Disse também que deseja destinar à educação *royalties* da exploração de petróleo na plataforma submarina.

O Comitê Nacional de Greve, órgão dirigente dos estudantes mexicanos, ameaçou ontem realizar novas manifestações a partir da inauguração dos Jogos Olímpicos, marcados para o dia 12, caso o Govêrno não retire a Fôrça Pública das escolas ainda ocupadas, liberte os colegas presos e ordene o fim de tôda a repressão. (Páginas 2, 7 e Editorial, pág. 6)

Arias assumiu no Panamá com apêlo ao capital privado

Panamá (UPI-AFP-JB) — Arnulfo Arias, eleito pela terceira vez para a Presidência do Panamá, tomou posse ontem anunciando uma política de maior apoio à iniciativa privada e integração dos camponeses no desenvolvimento nacional.

Seu antecessor, Marco Robles, também seu inimigo, viajara de madrugada para os Estados Unidos, a fim de não ter de lhe passar o cargo. Isso foi feito pelo Presidente da Assembléia, Jacobo Salas, eleito pouco antes da cerimônia.

O ATO

O ato da posse presidencial teve lugar na Assembléia Legislativa, presentes autoridades diplomáticas de todo mundo, notando-se os ex-Presidente Rafael Angel Calderón Guardia, de Costa Rica; Carlos Prio Socarras, último Presidente constitucional de Cuba; Jorge Alessandri, do Chile; Miguel Alemán, do México, Donald Reid Cabral, da República Dominicana; e Ramón Villeda Morales, de Honduras. Arias, por ser viúvo, estêve ao lado de sua sogra, Maria Herbruger de Linares, de 94 anos, atuando como primeira dama do país.

A cerimônia começou com a bênção do Arcebispo do Panamá, Dom Tomas Clavel, que, em rápido discurso, lamentou que "nem sempre nós, panamenhos, temos cumprido nossos deveres cívicos e patrióticos." Encerrada a cerimônia, o nôvo Presidente percorreu a Avenida Central, passando em revista as tropas da Guarda Nacional

FALA PRESIDENCIAL

Em seu discurso de posse, Arias aludiu aos "erros e fracassos" do passado, comprometendo-se a governar dentro de uma "democracia real", como meio de estimular o progresso do país. Focalizou especialmente o papel da iniciativa privada, oferecendo-lhe "entusiasta e leal cooperação, certos de que ela assumirá sua responsabilidade de abrir novas e positivas oportunidades para o bem-estar do povo panamenho."

Disse ainda: "Nossa filosofia é clara no sentido de dar maior apoio à iniciativa privada, que tenda a criar o capitalismo popular, a cujo benefício tenha acesso direto a totalidade dos panamenhos." Salientou ser "uma das principais preocupações" do seu Govêrno "a verdadeira integração dos camponeses ao desenvolvimento da vida ativa da nação", pois que a riqueza do interior panamenho, "que poucos levam em conta, é superior à chamada economia da capital."

TAMBÉM ELEITOS

Na mesma ocasião, assumiram também os dois Vice-Presidentes Raul Aranco e José Bazan e todo o gabinete ministerial. Cêrca de uma hora antes, foram igualmente empossados os 38 membros da Assembléia, logo tratando de eleger o presidente da Casa, a fim de atender a duas imposições: suprir a falta de um governante nacional, uma vez que Robles abandonara o cargo, e empossar o nôvo Presidente.

Durante a cerimônia, sete deputados da oposição abandonaram o recinto da Assembléia, por lhes ter sido proibido explicar seus votos a Jacob Salas. O porta-voz oposicionista, José Arango, qualificou a proibição de "a maior violação contra o sufrágio popular."

GRANDE APOIO

O Presidente Arias, segundo os observadores, dispõe de grande apoio popular para levar a cabo seu programa político. Com efeito, durante sua posse, milhares de partidários concentrados em frente da Assembléia gritavam-lhe vivas, contidos pelos guardas para não invadirem o recinto do prédio. Uma mulher dizia querer beijar a mão do nôvo governante, mas nem assim logrou entrar.

Os observadores, os mesmos que prepararam um estudo econômico sôbre o Panamá para a Embaixada dos Estados Unidos, vêem a "situação favorável" ao nôvo Presidente, apesar das agitações em março e maio últimos. Salientam que "tudo depende de não surgir alguma grave perturbação nas inversões de capital, em resultado de fatôres políticos."

ARNULFO ARIAS — Foto do Arquivo

No poder, pela terceira vez

Crise no Uruguai reabriu-se

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — A situação no Uruguai tendia, ontem à noite, a um sério agravamento com a evolução dos desentendimentos entre o Parlamento e o Govêrno.

O Senador Zelmar Michelini do Partido situacionista, mas discordante do Presidente Pacheco Areco, que havia conseguido votos suficientes para censurar o Ministro do Interior, anunciou que todo o Gabinete será censurado. De seu lado, o Presidente, que já comunicou ao Parlamento sua disposição de manter o Ministro, poderá dissolvê-lo e governar o país por decreto durante dois meses.

DESENTENDIMENTOS

Êsses desentendimentos vêm sendo gestados há tempos, com mútuas manifestações de hostilidade das partes. O Presidente, com efeito, em discurso, no dia 2 do corrente, criticou o Parlamento pela demora em votar o projeto de lei sôbre preços e salários. Por sua vez, o Senador Michelini havia conseguido que a Câmara Alta iniciasse interpelação do Ministro do Interior pela forma violenta como atuaram as tropas contra os distúrbios de estudantes.

Ontem, o Presidente enviou ao Parlamento nota assinada por todos os Ministros, comunicando que não afastará o Ministro, mesmo censurado, e solicitando dos parlamentares "um pronunciamento responsável" sôbre a questão. Indica ainda a nota que o Parlamento deve seguir o que para êsses casos estabelece a Constituição — aumentando o mal-estar entre os senadores, que entendem não ser preciso dizer-lhes o que devem fazer.

Gabinete peruano renuncia

Lima (AFP-JB) — O Presidente Fernando Belaúnde Terry aceitou a renúncia apresentada ontem pelo Gabinete chefiado por Osvaldo Harcelles, e indicará o atual presidente da Corporação Peruana de Turismo, Miguel Mujica Gallo, para a formação do nôvo Ministério.

A crise ministerial agravou-se a partir da última sexta-feira, quando o deputado aprista Armando Villanueva aconselhou a renúncia do Gabinete, "para evitar transtornos ao sistema democrático no Peru." O Govêrno vinha sendo violentamente atacado pelas compensações dadas à International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil de Nova Jérsei, a fim de que a emprêsa devolvesse ao Estado as jazidas de Brea y Parinas, situadas no norte do país.

Greve pára refinaria argentina

La Plata, Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — A maior refinaria da Argentina continuava ontem totalmente paralisada pela greve apesar da providência adotada na segunda-feira pelo Govêrno, de bloquear as contas bancárias dos sindicatos ligados ao movimento.

Somente compareceram 250 chefes de seção, para a manutenção de emergência do equipamento da Yacimientos Petrolíferos Fiscales (YPF), na usina estatal de La Plata que produz normalmente quase a têrça parte da gasolina refinada na Argentina. A greve, que completou ontem uma semana, foi declarada ilegal mas não houve choques com a polícia, que cerca a refinaria desde o início do movimento.

HORÁRIO

A maior greve ocorrida desde que o Presidente Juan Carlos Onganía assumiu o poder, no golpe militar de 1966, foi desfechada em protesto contra a determinação do Govêrno aumentando o horário de trabalho de seis horas para oito.

Desde o regime do ditador Juan Perón os operários da YPF vinham trabalhando seis horas por dia porque o trabalho era classificado como "sujo". O Govêrno atual, no entanto, afirma que a refinaria foi modernizada e "limpa" e ordenou a volta ao regime de oito horas.

Jato cai e mata 5 na Inglaterra

Crewjerbe, Inglaterra (UPI-JB) — Um bombardeiro a jato Canberra caiu ontem sôbre um edifício de oficinas nesta cidade matando pelo menos cinco pessoas e ferindo outras duas.

O avião, que partiu da academia de Boscombe Down, é um bimotor a jato normalmente utilizado para bombardeios, mas ignora-se se pertencia à Real Fôrça Aérea. A polícia informou que o pilôto e vários outros tripulantes pereceram e as chamas do aparelho, que se incendiou com o choque, danificaram sèriamente duas casas.

Universitários do México ameaçam recomeçar as manifestações de rua

O PROTESTO DAS MÃES — Radiofoto UPI

Cinco mil mães de estudantes mexicanos fizeram marcha de protesto

Cidade do México (AFP-JB) — Os líderes estudantis mexicanos anunciaram ontem que ordenarão novas manifestações a partir de 12 dêste mês, data da abertura dos Jogos Olímpicos, caso o Govêrno não atenda às suas reivindicações.

O Comitê Nacional de Greve Estudantil garantiu que o movimento — até agora com um saldo de 15 mortes — continuará até "a vitória final" e interpretou a retirada, segunda-feira, das tropas que ocupavam a Cidade Universitária como um triunfo. Para manter "a pressão sôbre o Govêrno", os dirigentes universitários programaram para ontem e hoje mais dois comícios.

Luta

Representantes do Comitê de Greve, falando na Faculdade de Ciências ante jornalistas militantes na imprensa internacional, reafirmaram os pontos de suas reivindicações: libertação dos presos políticos, destituição dos chefes de Polícia responsáveis pela repressão, castigo dos culpados, dissolução do Corpo de Granadeiros, indenização das famílias das vítimas e abertura de um verdadeiro diálogo entre os estudantes e as autoridades.

Os universitários esclareceram que bastaria o cumprimento de três dessas condições para que se mostrassem dispostos a iniciar o diálogo: evacuação das escolas ainda ocupadas pela Fôrça Pública, libertação dos presos em virtude dos acontecimentos e fim de tôda repressão.

Vitória

Para festejar a evacuação da Cidade Universitária, os estudantes organizaram ontem um grande comício em seu recinto, durante o qual expressaram que os objetivos de seu movimento são "a restauração da democracia e da justiça no país, para os operários, camponeses e estudantes."

Outro comício será realizado hoje com o objetivo de "manter a pressão sôbre o Govêrno", pressão que provocou "a evacuação da Universidade, que nem sequer foi solicitada pelo Reitor."

Mistério

Com respeito ao órgão ou personalidade que teriam efetuado o pedido de retirada das tropas nada foi apurado, com as autoridades recusando-se a identificar o solicitante.

Segundo informações, nem a Junta de Govêrno da Universidade, nem o Conselho Universitário, nem o próprio Reitor, efetuaram os entendimentos necessários para que o Govêrno efetivasse a retirada de suas tropas.

No começo da semana, o Secretário de Estado do Interior, Luis Echevarria, dissera que a evacuação seria realizada logo depois que fôsse solicitada.

Conforme o Conselho Nacional de Greve, o Exército abandonou a Universidade sem que ninguém o pedisse oficialmente. Os estudantes não interpretaram o referido abandono como um gesto de tolerância, mas sim como um sinal de fraqueza.

Retrospecto

As Fôrças Armadas tinham ocupado as vastas instalações da Cidade Universitária da capital mexicana, dentro da qual se encontra o Grande Estádio Olímpico, no dia 18 de setembro último, depois dos graves conflitos que culminaram com os motins estudantis.

Em violentos choques em vários pontos da Cidade do México, morreram 15 pessoas, segundo cifras oficiais. Fontes estudantis calculam um número de vítimas mais alto.

Os estudantes recusaram qualquer mediação junto ao Govêrno, reafirmando que sòmente seus líderes têm podêres de fazê-lo. O anúncio foi feito no fim da semana passada durante grande comício realizado na Praça das Três Culturas, ao qual compareceram mais de 12 mil pessoas.

A revolta mexicana

William Clayton
Especial para o JB

Cidade do México (UPI-JB) — A maior crise política do México nestes últimos 40 anos teve início numa disputa banal entre estudantes rivais de escolas secundárias. Atiçada pela brutalidade policial ela se transformou na maior revolta estudantil de que se tem notícia neste país e numa ameaça à estabilidade da nação.

O Govêrno do Presidente Diaz Ordaz acha-se preocupado, envergonhado e aborrecido. Com os Jogos Olímpicos de 1968 se iniciando a 12 de outubro próximo, essa contenda representa um golpe amargo para uma nação em busca de status mundial. A lei e a ordem, da mesma forma que nos Estados Unidos, se tornou o principal e o mais crítico ponto de debate.

VIOLÊNCIA

A história do México, desde os primórdios da conquista espanhola tem-se mostrado violenta e com derramamento de sangue. Seus marcos são a revolta contra a Espanha em 1810, a execução do Imperador Maximiliano em 1867, a ditadura de Porfírio Diaz, a revolução de 1910 e sua derrocada em 1911, e a formação do Partido das Instituições Revolucionárias (PIR) em 1928, que desde então vem governando o país.

Os estudantes que provocaram o recente derrame de sangue estavam cursando escolas preparatórias (secundárias) antes de ingressar na autônoma Universidade do México ou no Instituto Nacional Politécnico, conhecido apenas por Poli, como aliás êle é conhecido em todo o mundo.

A rivalidade entre estudantes começa em brigas de rua, nas escolas, às vêzes por causa de namoradas, outras por divergências de fundo esportivo. Mas em julho de 1968 a Polícia fêz uso da fôrça para pôr côbro às lutas e os gritos que a brutalidade policial provocou fizeram-se cada vez mais altos. Os estudantes passaram a ver no chefe de polícia, Luis Cueto Ramirez, o símbolo da lei.

A princípio êles se contentaram em exigir que Cueto fôsse demitido e, depois, que se dissolvesse o corpo de granadeiros especialmente treinado para conter distúrbios, a chamada polícia de choque.

Não conseguindo seu intento, a inquietude estudantil cresceu e os estudantes universitários acabaram por aderir.

Elementos esquerdistas aproveitaram-se dêsses movimentos antigovernamentais e em agôsto êles deram entrada a uma petição de seis pontos que incluía a libertação de prisioneiros políticos comunistas.

Verificaram-se, então, perturbações e corres-corres. De um lado, os estudantes arremessando coquetéis Molotov e tijolos, do outro, a Polícia com seus cassetetes e bombas de gás lacrimogênio. Por vêzes foi necessário que o Exército enviasse tanques para pôr fim às demonstrações estudantis.

A lista dos mortos começou a crescer. No fim desta semana já haviam morrido sete e centenas de estudantes se encontram presos.

AMEAÇAS E PROMESSAS

Num discurso à nação, proferido no dia 1.º de setembro, o Presidente Diaz, abalado pela violência ininterrupta, fêz ameaças de retaliação e promessas de reforma. Mas deu mais ênfase ao aspecto de desordem geral observado, que êle disse não poder admitir por constituir uma ameaça à segurança nacional.

Disse êle: "Tudo tem um limite. Não podemos deixar de manter a lei e a ordem, pois cabe-nos o dever inquestionável de impedir a destruição da Constituição, a qual vivemos e progredimos."

Êle prometeu uma revisão das leis anti-subversivas para ver se elas poderiam ser emendadas ou mesmo abolidas, o que foi uma das principais exigências dos estudantes. As leis em vigor foram criadas ao tempo da Segunda Grande Guerra e a palavra "fascista" é empregada no México para definir os radicais e, em muitos casos, os comunistas.

A violência continuou com baixas cada vez maiores. A 18 de setembro o Govêrno enviou um contingente armado de 10 mil homens, mais jipes, carros blindados e caminhões para o transporte de tropas ao campus da Universidade do México.

Depois do choque do primeiro momento, os estudantes elevaram novamente a voz em uníssono. Gritaram êles: "Violação da autonomia!" Líderes estudantis que haviam organizado a greve enviaram uma carta ao Ministério do Interior ameaçando perturbar os Jogos Olímpicos, partindo, ao que se presume, de bases na própria Universidade, que se encontra defronte ao estádio olímpico e separada dêste apenas por uma rodovia.

As universidades têm se mantido por muitos anos fora da alçada policial. O Govêrno, porém, disse que a autonomia da Universidade não podia ser pretexto para encobrir uma ameaça à paz da cidade. Os estudantes replicaram que a autonomia é uma tradição imutável que tem de ser mantida.

O impasse criado redundou em outra onda de violência e dois dias mais tarde, a 20 de setembro, um estudante jogou um coquetel molotov contra um veículo policial.

No dia seguinte, elementos da Polícia e estudantes do setor de apartamentos Tlatelolco entraram em violenta e sangrenta luta. Javier Barros Sierra, Reitor da Universidade do México, pediu demissão e disse ter sofrido vexames por parte do Partido governamental, o PIR.

No mesmo dia a Polícia e os estudantes da Poli lutaram durante 9 horas. O número dos primeiros foi estimado em 1 500 contra 3 mil estudantes. No dia subseqüente, o Exército entrou em cena e tomou conta do Instituto Politécnico.

A CALMA TENSA

Durante tôdas estas semanas de distúrbios, os habitantes da Cidade do México continuaram com suas atividades normais. Jornaleiros vendiam jornais e revistas a poucos passos das tropas de choque que cercavam o Ministério das Relações Exteriores. Filas de carros passavam buzinando, sem parar, mal dando tempo aos motoristas para presenciar os acontecimentos.

Nem a sede nem a cidade olímpica, que se acham a poucos metros da Universidade, foram afetadas pela violência. Os trabalhadores encarregados de levantar as barracas de vendas continuaram martelando e os montadores do grande placar olímpico também continuaram com suas tarefas.

Um slogan brilha à noite, à entrada do estádio olímpico, em néon: "Com a paz tudo é possível." Do outro lado da estrada, na Universidade e em outras áreas da cidade, construída sôbre o que há muitos séculos foi um lago asteca, fôrças armadas acham-se acantonadas.

OPINIÕES

Como poderia o México ter evitado ou acabado com a inquietação estudantil?

"O Presidente devia ter-lhes dado ouvidos muito antes", diz um motorista de táxis. "Se os estudantes achassem que havia alguém no Govêrno que os escutasse, as coisas talvez não tivessem chegado ao ponto em que chegara."

"São êstes agitadores comunistas de Cuba", afirma uma dona-de-casa. "Se não se tratasse de estudantes e não fôsse a grande inquietação estudantil em todo o mundo, o Govêrno já teria acabado com isto há muito tempo."

Um professor da Universidade, Dr. Leopoldo Zea, insiste que "a lei anti-subversiva não é clara e pode ser interpretada elàsticamente. Isto é mau. Os estudantes acham que alguns homens foram presos por suas idéias."

Muitos estudantes desejam voltar às aulas, disse êle. Mas muitos desejam muito mais que se procedam às reformas, em decorrência do movimento. Há comunistas no movimento, acentuou. Mas existem outros grupos também.

"É um pouco estranho e confuso", finalizou.

Herberto Castillo, outro professor, disse que o Govêrno utilizou a "fôrça em demasia", para conter a inquietação estudantil. Deveria ter havido um diálogo franco e aberto entre os estudantes e as autoridades, acrescentou.

Marcelino Parello Valls, um dos líderes estudantis, expressou satisfação com o que tem acontecido. A desordem despertou a "consciência cívica", disse.

"O fato de haver debate em tôrno da revogação do Art. 145 (o principal preceito anti-subversivo) nos satisfaz."

DIFÍCIL IDENTIFICAÇÃO

Existem algumas coisas que se podem contar como certas, na atual situação. São os jipes, os transportes de tropas e os carros blindados. Pode-se observar a sirene das motocicletas da Polícia ou um ônibus incendiado pelo populacho. E as ambulâncias que passam, procurando romper o congestionamento do tráfego. Mas a identificação dos grupos envolvidos é difícil.

Os estudantes têm um Diretório de cêrca de 250 membros de vários matizes políticos. Muitos com diminuta sofisticação política para saberem qual a sua verdadeira posição. Há também os terroristas que a Polícia denomina de elementos da extrema direita.

E há uma síntese expressiva de Alfonso Martinez Domínguez, presidente do Partido PRI (Partido Revolucionário Institucional):

"Aquêles que acreditam que estão lutando por soluções esquerdistas; aquêles que estão servindo de bucha para canhão por credulidade ou iludidos pelos perturbadores da ordem, os conspiradores e os promotores da subversão e anarquia, estão abrindo o caminho para as fôrças mais negras da direita."

Há, também, David Alfaro Siqueiros, o renomado muralista, um esquerdista certa vez detido por motivos políticos. Êle apoiou os estudantes.

OS RUMOS

Para onde irá daqui o movimento estudantil?

Um grupo defende a teoria "da chantagem olímpica" — de que os estudantes estão usando as Olimpíadas como uma arma, mas até agora as instalações olímpicas não foram atingidas.

Um membro do Diretório estudantil diz que o grupo procurará obter o apoio nacional, especialmente dos trabalhadores e camponeses. Os líderes trabalhistas já pressentiram isto e conclamaram seus membros a que ignorem os apelos estudantis.

Se o projeto angariar o apoio nacional os temas passarão a incluir sem dúvida a reforma agrária, a erradicação da "corrupção governamental", a redistribuição de riqueza e modificações nas leis do trabalho.

A maioria dos distúrbios têm se confinado de um modo geral à Cidade do México. Mas há rumôres de inquietação em Durango, Pueblo, Jalapa, Monterrey e Merida.

Êles poderão, como acentuou o Presidente Diaz, ameaçar a segurança nacional.

Câmara fará hoje autocrítica para saber seus erros

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados, sem fé nem entusiasmo da maioria de seus membros, dedicará a ordem do dia da sessão de hoje ao debate das razões do seu desprestígio como órgão do Poder Legislativo e à crítica dos defeitos de seu funcionamento.

Embora anunciada apenas nesses têrmos, a matéria, pela sua natureza e pelo conhecimento que dela tem sido dado à opinião pública, leva a supor que os oradores vão examinar problemas como o mistério que envolve o ganho mensal dos parlamentares, as isenções fiscais e outros privilégios que os beneficiam, a falta de assiduidade ao trabalho, os vícios e a obsolescência dos serviços administrativos, a alienação do mandato parlamentar, diluída na puerilidade e na demagogia, e o enfraquecimento político do Legislativo.

Fracasso prévio

A iniciativa da autocrítica, de um representante goevrnista — Deputado Edílson Távora (Arena — Ceará) — se concretiza já como um fracasso prévio. O que se requereu inicialmente foi que a Câmara se transformasse em comissão geral para estudar a matéria e adotar as medidas que tal exame viesse a aconselhar, com a eficácia, a presteza e a ressonância que aquêle método de trabalho poderia oferecer

Levado o assunto, entretanto, à liderança do Govêrno, esta convocou o autor do requerimento e, ponderando tratar-se de questão delicada, que deveria ser conduzida com cautela, impôs a modificação da fórmula proposta pelo Sr Edílson Távora

A liderança da posição, que apoiava o caminho inicial, declarou-se cética Mas o representante cearense achou que o que lhe deram era melhor que nada, embora êle próprio, como vários outros congressistas, denuncie a incidência de fôrças imobilistas sôbre todo o meio político brasileiro, especialmente sôbre o Congresso, interessadas essas fôrças em manter um status que as favorece.

Remuneração

Entre as críticas mais freqüentes ao Congresso, sobressai, pelo seu conteúdo ético, a que diz respeito à remuneração dos parlamentares. O povo, que elege, intriga-se com a idéia de que o voto sirva para privilegiar financeiramente os eleitos. Essa, aliás, é uma tendência tão velha quanto a instituição do subsídio parlamentar.

No Brasil, porém, após a revolução de março, a tendência vem se acentuando de ano para ano, desde quando, no início de 1965, os congressistas encontraram um meio de burlar o dispositivo constitucional que proíbe o aumento dos subsídios de deputados e senadores, a não ser para a legislatura seguinte.

Êsse meio foi buscado na própria inspiração legiferante da revolução, que acabara de inventar o que se denominou correção monetária para aplicar aos créditos do poder público como forma de poupá-los à erosão inflacionária. Surdos à grita dos setores de opinião, os congressistas, ressalvando pitorescamente que não estavam se dando qualquer aumento salarial, simplesmente decretaram a correção monetária dos próprios subsídios, que passaram a significar, de tempos em tempos, uma quantia crescente de cruzeiros na conta de cada um.

Privilégios

Quando isso aconteceu, os membros do Parlamento já desfrutavam de privilégios históricos, como a franquia postal-telegráfica e passagens aéreas graciosas que, como prêmio a seu labor orçamentário em matéria de subvenções, lhes eram ofertadas pelas emprêsas de aviação.

Já pelo fim de 1965, despojados da iniciativa de leis que criem ou aumentem a despesa pública, os parlamentares perderam as passagens graciosas das emprêsas, que uma lei governamental proibiu de fazerem tais doações. Mas o próprio Govêrno lhes destinou recursos orçamentários para suprir aquela perda. Surgiram então, na Câmara e no Senado, os carnês de passagens, correspondentes a duas viagens mensais ao Rio de Janeiro e duas outras às capitais dos respectivos Estados. Os pedidos de passagens aos congressistas se tornaram um problema para êstes. Mais recentemente, na Câmara, os carnês foram substituídos por dinheiro em espécie.

A *ajuda* de viagem se divide em três níveis, segundo as distâncias das capitais a que correspondam os parlamentares. Os de longa distância recebem mensalmente NCr$ 2,1 milhões, os de distância média NCr$ 1,8 milhão e os de curta distância NCr$ 1,2 milhão. Assim é que, por exemplo, um deputado amazonense que compareça a tôdas as sessões receberá mensalmente mais de NCr$ 6 milhões, entre subsídios, *jetons* por sessões extras e ajuda de viagem, sem falar nos *jetons* das sessões conjuntas das duas Casas e na ajuda de custo de NCr$ 5 milhões por ano. A correção monetária dos subsídios, entretanto, foi extinta por um ato do Govêrno ainda no fim de 1965, ao mesmo tempo em que se extinguiu a franquia do DCT.

ISENÇÃO

Dentro dessa mesma linha crítica, no ano passado, a opinião pública se implicou com a iniciativa do Congresso que, a pretexto de prorrogar o prazo para a declaração do impôsto de renda, subtraiu à incidência do tributo os *jetons* das sessões extraordinárias (NCr$ 60,00 por sessão, mais ou menos 15 vêzes por mês, além das sessões do Congresso), alegando que já pagavam o impôsto pelas 30 diárias das sessões ordinárias.

Ainda nessa faixa de vulnerabilidade, avulta um mau hábito notório de muitos parlamentares, associado ao da falta de assiduidade ao trabalho legislativo. Os funcionários da portaria do Senado e da Câmara conhecem bem a facilidade com que, por telefone ou mediante recados de colegas, senadores e deputados os constrangem a inscrever seus nomes nas listas de presença, quando na verdade lá não comparecem, embora depois venham a receber o *jeton* a que não fizeram jus.

"Gazêta"

Na Câmara como no Senado, às segundas e sextas-feiras, é quase seguramente impossível votar qualquer proposição, pois naqueles dias considerável parcela dos congressistas, principalmente dos deputados, está no Rio ou fazendo política em seus redutos do interior. No Senado, onde a idade ou a condição de chefe político pouco estimulam a necessidade de viajar, registra-se boa margem de produtividade às têrças, quartas e quintas-feiras.

A Câmara, entretanto, só consegue dinamizar suas votações de plenário às quartas-feiras e nas manhãs de quinta, embora realize sessões de segunda a sexta. As manhãs de têrça e sexta-feiras são quase sempre consagradas, na ordem do dia, ao trabalho das comissões. Ocorre, porém, que tal trabalho simplesmente não se realiza em tais ocasiões, existindo apenas nos avulsos do expediente anunciado na véspera.

Dentro dêsse quadro de equívocos, grande parte dos congressistas procura desrecalcar-se dos frutos negativos que colhe dêsses mesmos equívocos no confronto com a opinião pública. E então se insurge contra a mudança constitucional que reduziu as atribuições do Congresso quanto à iniciativa das leis, principalmente em matéria financeira.

Em 1963, deram entrada na Câmara 1 486 projetos, dos quais 1 280 dos deputados, 142 do Executivo, dois da Mesa e 25 do Senado.

Demagogia e folclore

Produto daquele crescente enredamento dos parlamentares nas teias de suas próprias limitações, crescem nas tribunas das duas Casas as vozes dos demagogos e das vocações folclóricas. São os necrologistas, que não perdem a vez de trocar por votos o registro de um falecimento.

São os procuradores de nôvo tipo, que abusam do requerimento de informações para amolar Ministros com problemas pessoais dêste ou daquele funcionário. São os que, ainda valendo-se do requerimento de informações, tentam arrancar do Executivo o compromisso de realizar obras de seu interêsse eleitoral, ou tentam simplesmente um lugar nas páginas dos jornais. São os oradores pitorescos, que deleitam os colegas no plenário, alternando absurdos de gramática com um alheiamento extremo dos problemas dêste mundo, embora pareçam êles "a expressão mais pura das camadas populares."

São os propositores da futilidade e do vazio, nos dispositivos que nada criam ou acrescentam para a solução dos problemas nacionais. São os que, do mandato, pretendem apenas o título, como aquêle deputado que há mais de um ano goza licença por causa de uma doença no dedo mínimo, a qual, no entanto, não o impede de gerir seus altos interêsses como empresário.

"Espelho do povo"

O registro de tôdas essas apreciações, no entanto, não pretende levar à idéia de que o Congresso brasileiro, ou qualquer Congresso, deva por regra ser perfeito, uma casa de santos ou uma assembléia de luminares. O Congresso, à margem de qualquer outra consideração, cabe sempre no lugar-comum que o define como "espêlho do povo."

Êsse é o caso do Congresso Nacional, que, como insistem os seus melhores membros, será "sempre maior que seus defeitos."

STF julga hoje habeas de Jânio

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal julga hoje, a partir das 13h30m, a ordem de habeas-corpus que o Deputado Pedroso Horta requereu em favor do ex-Presidente Jânio Quadros. É relator o Ministro Rafael de Barros Monteiro.

O julgamento interessa muito além da própria liberdade do ex-Presidente, uma vez que o Tribunal Pleno do STF verificará mais uma vez se o Govêrno pode punir as pessoas com direitos políticos suspensos pela Revolução, com base nos Atos Institucionais e Complementares.

CÂMARA ATENTA

Na Câmara dos Deputados, o Sr. Paulo Campos (MDB-Goiás) afirmou que é da maior importância para o país o julgamento do habeas-corpus impetrado contra o confinamento impôsto pelo Ministro da Justiça ao ex-Presidente Jânio Quadros.

— Trata-se de decisão de grande interêsse para a vida nacional. Do resultado dêsse julgamento poderá a estrutura jurídica do país ganhar em consolidação, e a paz política tem profunda influência para o desenvolvimento da Nação — disse o Deputado.

Gama e Silva está otimista

Brasília (Sucursal) — O Ministro Gama e Silva está confiante em que o Supremo Tribunal Federal manterá o confinamento do Sr. Jânio Quadros.

A confiança do Ministro Gama e Silva se fundamentaria, bàsicamente, na legitimidade de sua portaria, considerada correta por juristas de expressão.

FRANCISCO CAMPOS

Julga-se muito importante o pronunciamento recente em que o Sr. Francisco Campos, ex-Ministro da Justiça, concordou com a prevalência dos Atos Institucionais e Complementares. Além da manifestação do Sr. Francisco Campos, o Ministro da Justiça teria recebido, através de amigos, manifestação de apoio à sua tese dada pelo ex-Ministro Vicente Rao.

Foi o seguinte o pronunciamento do ex-Ministro Francisco Campos:

"Parece-me que é suficiente para justificar a legalidade do ato do Ministro da Justiça para a fixação de domicílio forçado aos que tiveram suspensos os seus direitos políticos a invocação do Art. 173, Inciso I, da Constituição federal, nos quais se declara que ficam aprovados e excluídos de apreciação judicial não só os atos do Comando Supremo da Revolução, como os praticados pelo Govêrno federal com base nos Atos Institucionais 1, 2 3 e 4.

O ato de suspender os direitos políticos compreende, como é obvio, o ato em si mesmo, como os seus efeitos e as medidas destinadas a torná-lo executório.

Se assim não fôsse, a suspensão dos direitos políticos seria destituída de qualquer significação, passando a ser apenas um ato teórico despido de qualquer conseqüência prática.

Aprovando o ato, a Constituição aprovou, *ipso fato*, os seus efeitos, assim como não poderia deixar de aprovar as medidas de segurança destinadas a tornar exeqüíveis os atos por ela aprovados."

Câmara ouve defesa do voto direto

Brasília (Sucursal) — Com argumentos diversos, os Deputados Erasmo Martins Pedro (MDB-Guanabara) e Benedito Ferreira (Arena-Goiás) manifestaram-se ontem, na Câmara, contra uma possível reforma constitucional visando à implantação das eleições indiretas para Governadores de Estado, em 1970.

O deputado carioca afirmou que o Presidente da República "deve dizer clara e insofismàvelmente que não quer e não permitirá nova usurpação do povo", enquanto o Sr. Benedito Ferreira salientava a necessidade de eleições diretas para o aprimoramento do regime democrático.

ISRAEL: "COERÊNCIA"

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro mantém-se favorável às eleições indiretas também para o Govêrno dos Estado, segundo reafirmaram ontem os seus assessôres.

A principal razão apresentada pelo Sr. Israel Pinheiro é a de que se considera um parlamentarista histórico e gostaria que houvesse coerência no atual sistema brasileiro, isto é, a adoção nos Estados do mesmo tipo de escolha para a Presidência da República.

ESPERANÇA DO MDB

No Rio, o Deputado Humberto Lucena, vice-líder do MDB na Câmara, acha que fora das eleições diretas para os Governos estaduais, em 1970, não existe alternativa, "a não ser a designação pura e simples de interventores para os Estados."

— Tenho conversado com militares e nenhum dêles pensa em modificar de direta para indireta as eleições nos Estados. Na hora em que houver intervenção militar, ela será direta e destinada a erradicar totalmente com os focos de subversão e corrupção.

Costa e Silva acha Arena melhor Partido já criado

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva manifestou ontem o seu contentamento pela eficiência e pelo dinamismo da Arena, "talvez o maior Partido que já existiu no país", que vem rebatendo e combatendo como um gigante e que não se deixa ultrapassar pela minoria que se une para compensar a falta de apoio popular.

O elogio foi feito ao final da cerimônia de assinatura das mensagens dos projetos sôbre reforma universitária, enviados ao Congresso, perante 31 parlamentares da Arena. Disse o Presidente estar quase certo de que as próximas eleições, em novembro e em 1970, demonstrarão aos que se iludem com a demagogia fácil, que o povo está com a Arena.

PRESTÍGIO

A declaração do Marechal Costa e Silva foi interpretada como uma antecipação do discurso que fará amanhã, em São Paulo, a governadores, parlamentares e membros do Partido governista.

O Presidente da República, sempre de bom humor, decidiu renovar o prestígio do Govêrno à Arena, após os breves discursos dos líderes Ernâni Sátiro e Petrônio Portela, que se comprometeram, em palavras enfáticas, a responder com o "maior calor" ao apêlo do Presidente para efetuar a reforma universitária.

O ELOGIO

O Presidente iniciou o seu discurso, dizendo que queria "manifestar à Arena, de um modo geral, o seu elogio à eficiência com que ela vem trabalhando ùltimamente", rebatendo e combatendo como deve fazer um Partido de ação dinâmica, que representa realmente o povo, porque é a maioria esmagadora que não se deixa ultrapassar por aquêles mais ousados e aguerridos, que, por serem minoria, se unem e são combativos para compensar a falta de apoio popular.

— Os senhores — continuou — têm aquilo de mais representativo da democracia, que é o voto, e têm o direito de combater e, não ficar calados, ante certas afirmações, que são inverídicas e, algumas vêzes, ofensivas.

— É preciso — disse — que a Arena se convença que é um gigante, dentro do país, pois têm substância popular. Um gigante, talvez o maior Partido que já existiu na vida do país desde a República, porque tem apoio popular. Haveremos de demonstrar nas próximas eleições de novembro e em 1970, nos municípios, um Partido mais agigantado ainda, demonstrando aos que se iludem com a demagogia fácil, que o povo está com aquêles que não lhe são indiferentes, que sentem, sofrem e trabalham com o povo."

Concluiu o Marechal Costa e Silva dizendo ser esta a sua aspiração quanto às eleições, "numa perspectiva quase certa."

O ENTUSIASMO

— Espero que reuniões como esta se repitam sempre — afirmou o Presidente, ao terminar o seu discurso. À sua frente, estavam 31 parlamentares, sentados à mesa de reuniões da Sala dos Ministros, todos membros do Partido governista — líderes e representantes da Comissão de Educação e Cultura do Congresso. Falaram, em nome da Arena, o Deputado Ernâni Sátiro e o Senador Petrônio Portela.

Inicialmente, o Sr. Ernâni Sátiro, em nome da Câmara, disse que "vamos com o maior calor responder ao apêlo do Presidente para aprontar a votação dos projetos sôbre reforma universitária. E elogiou, ainda, a realização da solenidade, "expressiva para as relações entre o Executivo e o Legislativo."

O Senador Petrônio Portela, disse que se quisermos encontrar a posição exata do Presidente diante da mocidade "vamos ao Palácio, aos recintos fechados do Palácio, e iremos encontrá-lo lutando, estudando, trabalhando, para que a juventude brasileira receba um legado que êle não recebeu. Disse que o diálogo do Presidente com a juventude é o da ação e o do trabalho e "não apenas as promessas e acenos demagógicos." Concluiu afirmando que acredita na eficiência da administração do Govêrno que, através do Presidente "se atira nos braços do futuro, dando a perspectiva que a Nação espera."

Cerdeira quer promover a Arena

São Paulo (Sucursal) — Um dos principais objetivos do presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, ao promover o banquete de amanhã em homenagem ao Marechal Costa e Silva é, segundo disse ontem, "mostrar ao Presidente, a governadores e à classe política como é uma organização partidária."

Em seu discurso, o parlamentar fará uma afirmação de fé nos destinos do país e de confiança em seu partido e na democracia, cuja existência só concebe através de agremiações políticas. Afirmará que "estamos vivendo um processo revolucionário, onde não há divisão entre militares e civis, com a Arena como instrumento fundamental de ação revolucionária."

Embora a assessoria do Sr. Abreu Sodré não tenha antecipado o que êle dirá em seu discurso, o Sr Arnaldo Cerdeira previu que o Governador "fará um discurso na tônica da confraternização." Dizendo-se otimista quanto aos destinos do país, o presidente da Arena paulista comentou que o Governador Luís Viana Filho, "se estiver intranqüilo, voltará tranqüilo para a Bahia, sentindo a unidade das fôrças militares e do instrumento de sustentação política do Govêrno, que é a Arena."

— A intranqüilidade de hoje é de gerações, e atinge muito menos o Brasil que outros países. Grupos radicais de direita e de esquerda sempre existiram, e os rumôres de que a direita está muito ativa se devem a uma razão muito simples: os radicais da direita acordam com o fígado ruim e ficam insatisfeitos com a situação.

Depois de identificar essa origem hepática na ação dos grupos denunciados pelo Governador Abreu Sodré, o Sr. Arnaldo Cerdeira acentuou que "nunca o país teve uma situação tão tranqüila."

A FESTA

Além dos Governadores de São Paulo, Paraná, Goiás, Ceará e Bahia, confirmaram ontem sua presença no banquete de amanhã os Governadores de Minas Gerais, Sergipe e Rio Grande do Sul Os dois mil convites impressos para a festa estavam quase totalmente distribuídos ontem à tarde. A taxa é de NCr$ 50,00

Tôdas as providências para a segurança pessoal do Presidente da República foram tomadas, "principalmente quando se lembra que onde êle vai o próprio povo se incumbe de sua segurança." Apesar disso, o DOPS, a Aeronáutica e o Exército já elaboraram esquemas de segurança.

Goulart ajuda os asilados em má situação a regressar

O ex-Presidente João Goulart está interessado no retôrno ao Brasil de muitos dos asilados brasileiros que se encontram em difícil situação econômico-financeira no Uruguai.

Para isso, solicitou ao advogado Wilson Mirza que examinasse e cuidasse de todos os processos, inquéritos e acusações que envolvem os civis de condições sociais menos favorecidas e os ex-militares de patentes inferiores.

Segundo o advogado Wilson Mirza, que estêve em Montevidéu para promover o retôrno do professor Darci Ribeiro, o ex-Presidente João Goulart julga que sòmente no Brasil os asilados sem condições financeiras poderão retomar um padrão de vida normal e condigno.

DESEJO DE VOLTAR

Os ex-Deputados Almino Afonso, Paulo de Tarso e Plínio de Arruda Sampaio revelaram a um grupo de deputados brasileiros durante jantar em Santiago que estão dispostos a voltar ao Brasil, como a maioria dos exilados no Chile, "correndo todos os riscos."

No jantar, o Sr. Almino Afonso afirmou que os exilados haviam pago um tributo muito caro e dado uma demonstração de espírito de sacrifício, "mas agora nos consideramos pagos."

— É hora de voltar — acrescentou.

Diversos brasileiros que visitam Montevidéu — como o ex-deputado Doutel de Andrade e José Gomes Talarico — estão certos de que até o princípio de 1969 haverá uma volta geral de exilados.

São poucos os exilados e asilados em condições de vida excepcionais, incluindo-se, entre êles, o ex-Presidente João Goulart e os ex-deputados Almino Afonso, Paulo de Tarso — amigo pessoal do Presidente Eduardo Frei, do Chile — Plínio de Arruda Câmara e Adão Pereira Nunes, êste com uma movimentada clínica médica em Santiago.

O Sr. Almino Afonso recebe cêrca de US$ 2 mil como funcionário da Organização das Nações Unidas, tendo direito a automóvel Mercedes Benz com placa diplomática. Assim mesmo, dispõe-se a regressar ao Brasil.

Polícia fêz pergunta extra a Darci

Ao questionário padronizado entregue a qualquer asilado ou exilado que retorne ao país, o Ministério da Justiça acrescentou uma pergunta no instante de a êle responder o professor Darci Ribeiro, ontem, no Departamento de Polícia Federal: "Conhece algum plano de cassados para agitação no Brasil?" A resposta foi: "Não."

Durante duas horas, no Serviço de Ordem Política e Social do DPF, o chefe da Casa Civil do Govêrno João Goulart respondeu a cêrca de 25 perguntas sôbre as razões de sua saída do país, seu retôrno, suas relações e seus meios de vida no Uruguai, quem o convidou a voltar, o que pretende fazer e com quem viverá no Brasil.

RESPOSTAS

O professor Darci Ribeiro revelou que volta ao Brasil para ficar, "porque aqui é o meu lugar e o exílio é por demais amargo". Disse que pretende lecionar Antropologia onde encontrar emprêgo. Antes, passará 10 dias em Montes Claros, sua terra, para onde viaja hoje.

Informou o Sr. Darci Ribeiro que, ao chegar a Montevidéu foi convidado e aceitou ocupar a cadeira de Antropologia da Universidade do Uruguai, passando em seguida a integrar o Conselho Universitário.

O QUESTIONARIO

O professor Darci Ribeiro considerou cordial, tranqüilo e sem constrangimentos o seu depoimento no SOPS. As perguntas foram lidas pelo Inspetor Pompeu de Sousa com respeito.

O questionário do Ministério da Justiça a todos os cassados que voltam ao país se compõe de perguntas formais, impessoais, diretas e objetivas, mas que provocam respostas genéricas. As perguntas não pretendem descobrir mistérios nem viciar a intimidade dos inquiridos. Diretas, não apresentam isoladamente qualquer sutileza ou ardil.

Respondidas, redigidas e encadeadas, entretanto, formam um questionário que envolve globalmente o asilado e de uma maneira hábil o leva a dar certas informações sem perceber. O formulário burocrático se transforma em um depoimento que permite uma visão geral do sentido político da vida do inquirido e de todos a quem êle citou. O clima completa o envolvimento.

Volta preocupa oficiais radicais

O retôrno de cassados ao país tem contrariado os militares radicais, que pretendem alertar o Presidente da República para "o perigo da presença dêsses homens no momento em que nova onda de insatisfação começa a se esboçar em diversas camadas sociais."

Argumentam os radicais "que, ao invés de permitir ao professor Darci Ribeiro defender-se em liberdade, melhor seria determinar o arquivamento de todos os IPMs instaurados na fase revolucionária." Êsses militares apontam o Chefe da Casa Civil do Govêrno João Goulart como "um dos mais implicados nos processos de corrupção e de subversão."

Os oficiais ortodoxos não escondem sua preocupação pela "distorção dos objetivos revolucionários, com o regresso dos bandidos em 1964."

Afirmam que a volta tranqüila do Sr. Darci Ribeiro, sem qualquer reação imediata das autoridades militares, servirá de estímulo a que outros cassados retornem ao país, "para reconstruir suas bases políticas e influenciar em tempo não muito distante os destinos da nação."

Lamentam os oficiais da ativa que o Regulamento Disciplinar do Exército não lhes permita alertar o povo brasileiro para "o nôvo perigo que se aproxima."

Dnar Mendes acusa na Câmara Alacid de mandante dos crimes de morte em Santarém

Brasília (Sucursal) — O Governador do Pará, coronel Alacid Nunes, foi acusado pelo representante do Presidente da Câmara, Deputado Dnar Mendes (Arena-MG) como mandante dos crimes de morte e tentativa de morte, ocorridos em Santarém no dia 20 de setembro, quando foi ferido o Deputado-Brigadeiro Haroldo Veloso e três amigos seus perderam a vida. O relatório foi entregue ontem.

O parlamentar ouviu o próprio Sr. Haroldo Veloso, no Rio, e em Belém estêve com o Governador Alacid Nunes, o Secretário interino da Justiça, Sr. Salvador Borborema, o prefeito de Belém, deputados estaduais, os Senadores Catete Pinheiro, Milton Trindade e Moura Palha, e o comandante da 8.ª RM, General Rodrigo Otávio.

RESPONSAVEIS

O Deputado Dnar Mendes, após relatar o que viu e apurou sôbre o episódio de Santarém, acusa "em consciência" o Governador Alacid Nunes como mandante dos crimes: "Direta e pessoalmente, do Palácio, deu as ordens ao seu delegado de confiança, tenente Lauro Viana, conhecido pelos atos de violência praticados em todo o Estado, como por exemplo o caso de Paragominas."

Acusou, ainda, como mandante, o Sr. Ubaldo Correia, chefe político de Santarém, "derrotado no último pleito e que no dia 20 recebeu em palácio um pedido de providência urgente junto ao Governador, para evitar os fatos delituosos, não dando nenhuma resposta à comissão de alto nível."

O parlamentar acusou, também, "como mandatários, executores das ordens do Governador do Pará, o Tenente Lauro Viana, o sargento, o cabo e soldados do Destacamento ali designados e que tomaram parte ativa nos sangrentos acontecimentos."

"O ato do Deputado Haroldo Veloso, comparecendo à frente de uma passeata para a festiva transmissão do cargo, não se me afigura delituoso."

RAZÕES

O Sr. Dnar Mendes enumerou as seguintes razões que o levaram a acusar o Governador Alacid Nunes:

O Governador direta e pessoalmente superintendia e dava as ordens no caso de Santarém. Designou para lá o Tenente Lauro Viana, delegado de Polícia das cidades do interior, com sede em Belém, conhecido pelas suas violências e crimes no Estado. Não satisfeito com as ordens que dava no Palácio, deslocou-se para Santarém na quarta-feira, dia 20, pela manhã, de avião, deixando tudo preparado.

Em Santarém, o Governador do Estado manteve várias conferências, inclusive até altas horas da madrugada com os vereadores da Câmara de Santarém, tentando anular a decisão tomada por aquela edilidade no dia 18 do mesmo mês, quando sob a presidência do verendor João Marques de Meneses, havia reintegrado nas funções de prefeito e vice-prefeito os Srs. Elias Ribeiro Pinto e Joaquim de Oliveira Martins, cumprindo decisão do Sr. Manoel Cristo Alves, da 5.ª Vara da Capital.

O Governador, na cidade, durante os dois dias, viu as fôrças policiais sob o comando do Delegado Lauro Viana, embaladas, cercando a Prefeitura Municipal. O delegado Lauro Viana, a todos que o solicitavam, declarava que estava cumprindo ordens do Governador do Estado. Disse inclusive à Comissão de Alto Nível, que o procurou depois dos fatos delituosos" que comandou o ataque da Polícia, em obediência a ordens do Governador do Pará.

As divergências políticas existentes entre o Governador Alacid Nunes e o Deputado Haroldo Veloso se aprofundaram de tal modo que a conferência conciliatória mantida pelo Ministro Jarbas Passarinho com o Governador, em que o Ministro propugnava um entendimento entre outros, não teve êxito, porque o Governador Alacid Nunes é muito impermeável (palavra que substitui *rancoroso*).

A mensagem do Governador do Estado ao delegado Lauro Viana foi apreendida. Ela mandava prender o Deputado Haroldo Veloso e o prefeito Elias Pinto, para serem enquadrados na Lei de Segurança Nacional."

Ministro volta a ouvir o Comandante de Belém

O Ministro Márcio de Sousa e Melo voltou a reunir-se ontem com o Comandante da 1.ª Zona Aérea, Brigadeiro Joleo da Veiga Cabral, e, segundo círculos da FAB, é possível que o IPM sôbre a crise em Santarém tome agora novos rumos.

Chamado ao Rio para explicar sua participação na crise gerada pela existência de dois prefeitos em Santarém, o Brigadeiro Veiga Cabral chegou anteontem de Belém e seguiu direto para a casa do Ministro Márcio de Sousa e Melo, que o ouviu durante longo tempo.

PUNIÇÕES

Em boletim reservado publicado há poucos dias, o diretor do Pessoal do Ministério da Aeronáutica determinou a prisão por 25 dias do capitão-intendente Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho e por oito dias do médico Rubens Marques dos Santos. O primeiro serve no Hospital de Aeronáutica do Recife e o segundo está lotado no Destacamento da Base Aérea de Campo Grande, em Mato Grosso.

A punição baseou-se na apuração de que os dois militares haviam atribuído ao chefe de gabinete do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro João Paulo Bournier, a instrução para a 1.ª Esquadrilha Aeroterrestre de Salvamento — PARA-SAR — agir em Santarém em favor do Brigadeiro-Deputado Haroldo Veloso.

Além do médico e do capitão-intendente, outros oficiais deverão ser punidos por terem igualmente responsabilizado o Brigadeiro Bournier.

Segundo se soube, ontem, há outra investigação na FAB destinada a apurar os responsáveis por um movimento clandestino de características políticas, denominado Movimento Anticomunista da Aeronáutica, que se utiliza da sigla Macaer. O movimento é responsável pela redação e divulgação de panfletos, nos quais até o Ministro Márcio Melo é insultado.

Ao que se informou, o Ministro da Aeronáutica está instruído e orientado pelo Presidente Costa e Silva para garantir, a qualquer preço, a disciplina na Aeronáutica.

Crise agita plenário da Assembléia do Pará

Belém (Correspondente) — A crise de Santarém voltou a agitar ontem o plenário da Assembléia Legislativa, quando o líder da Arena, Deputado Gérson Peres, comentando declarações do Deputado Dnar Mendes, observador da Câmara federal, tachou-o de "faccioso."

O líder do Govêrno disse que o Deputado Dnar Mendes já chegou a Belém faccioso, "e a prova e que nem foi a Santarém, ficando nesta cidade a engravidar pelos ouvidos."

Deputados da Arena, entre êles os Srs. Mário Cardoso e Eulálio Mergulhão, continuam insistindo em que o Deputado Haroldo Veloso é subversivo por ter encabeçado os levantes de Jacareacanga e Aragarças.

O Deputado Júlio Aguiar, também da Arena, mas ligado a Veloso, denunciou que o deputado-Brigadeiro, quando ferido, foi atirado pela Polícia dentro de um carro e levado para o hospital, "como se fôsse um bicho." Em resposta o Deputado Eulálio Mergulhão disse que Veloso estava apenas colhendo frutos que plantou nas rebeliões de Jacareacanga e Aragarças. Os ânimos estiveram bastante exaltados, com o Deputado Massud Ruffeil, do MDB, acusando o Governador de querer manter ordem com balas e baionetas. Por outro lado, notícias de Santarém informam que estaria sendo organizado movimento para esperar Veloso, ocasião em que será lançada sua candidatura ao Govêrno do Estado.

Coluna do Castello

No centro das insatisfações

Brasília (Sucursal). — O Marechal Costa e Silva está no centro dos descontentamentos nacionais. Civis e militares queixam-se do seu imobilismo. Para ambos, embora as inspirações sejam opostas, o Presidente não faz tudo quanto deveria fazer. Os civis sentem-se à margem, sem influência, desprestigiados. Os militares declaram-se frustrados, insuficientemente interpretados pelo tipo de govêrno que o Marechal exerce. O Presidente não daria tôdas as conseqüências ao seu compromisso institucional nem daria pleno rendimento ao impulso revolucionário-militar.

Não podendo fazer o govêrno civil nem o govêrno militar, é natural que o Marechal se veja às voltas com as pressões através das quais se exprime o descontentamento geral. A conciliação, nesse caso, é a atitude mais difícil e o Presidente vive as dificuldades naturais da sua opção ou da opção que o país lhe impôs.

O Congresso está vivendo horas de apreensão. Não se trata dêsse tipo de sensação vaga, indefinida, que alcança o plenário sem ressonância no comando. As próprias lideranças passaram a trocar informações e a examinar o quadro na base do que é possível fazer para restaurar a autoridade e o prestígio da instituição.

Não se atribui, porém, ao Presidente da República, em nenhum dos escalões das duas Casas legislativas, qualquer intenção malévola nem se admite que tenha êle aderido a pressões conhecidas. O Presidente não quer fechar o Congresso, não pretende sair fora dos quadros legais, não estimula o radicalismo de setores militares. Mas se sente no Congresso que essas pressões crescem e, na medida em que não influenciam o ânimo presidencial, terminam por dirigir-se contra a própria pessoa do Presidente. Contesta-se o Congresso como se contesta o respeito civil do Presidente pelo Congresso.

A transigência do Marechal com essas pressões, por enquanto, não foi além da aparente acolhida que deu a reclamações de que o Govêrno não é defendido na Câmara e no Senado. O Presidente, no entanto, tem sido defendido com abundância e em certos casos com eficiência. Mas o fato é que essa defesa é feita em nome da sua fidelidade às instituições democráticas e, nesses têrmos, não alcança certos setores do Govêrno que são precisamente os mais criticados pela imprensa e pelos congressistas.

Quando uma comissão de inquérito da Câmara, da qual se ausentaram os oposicionistas, denuncia militares como responsáveis por violências praticadas, isso soa aos atingidos não só como uma falta de defesa mas até mesmo como uma agressão da Arena ao Govêrno, pois êles se confundem com o próprio Govêrno, do qual sabem ser o esteio e a substância.

O Govêrno é defendido na medida em que realiza aquêle protótipo idealizado pelo pensamento civil, que é o pensamento do Congresso. Mas não o é quando se manifesta através do espírito castrense. Deputados e senadores não se identificam com autoridades que exorbitam das suas funções e constrangem o próprio Presidente da República.

Por outro lado, os militares, na convicção de que desempenham neste momento a missão fundamental de preservar a ordem pública contra a ameaça subversiva, sentem-se desprotegidos e descobertos num Govêrno que prefere manter e prestigiar o Reitor de uma universidade, por êles denunciada como um foco de guerra subversiva, a dar-lhes não forte para cumprir sua tarefa. Êles acreditam na eficiência da repressão; êles sonham com a limpeza ideológica, êles querem raspar a subversão até os últimos vestígios para devolver ao país instituições e universidades saneadas. E entendem que tal coisa não pode ser feita porque o Govêrno é fraco.

Entre as duas concepções e os dois jogos vai prosseguindo o Marechal Costa e Silva, que hoje em São Paulo almoça com generais e janta com políticos.

Pouca presença

Um dos sintomas da crise do Congresso está na redução do tempo que os líderes dedicam às suas tarefas. O Senador Daniel Krieger, sempre que pode, não vem, e seus colegas sentem nessa atitude um cheiro de descontentamento, senão de protesto. O Deputado Ernâni Sátiro, embora residindo aqui, diminui sua faixa de presença por indisfarçável desestímulo. Não há muito a fazer e o pouco que pode ser feito se faz naturalmente, na ordem natural das esferas de poder.

Veio e voltou

O Senador Adolfo de Oliveira Franco veio ontem a Brasília pronunciar um discurso e conversar um pouco. Como não havia quase ninguém, êle falou e voltou ontem mesmo.

Gestões

O Sr. Martins Rodrigues, do lado da Oposição, é quem se incumbe de gestões em busca de pontos de equilíbrio que possam quebrar a tensão em que vivem partidos e Câmaras Legislativas.

O livro de Rui Santos

O Sr. Rui Santos continua a escrever seu livro sôbre o Congresso. Uma das suas observações é que, a cada Legislatura, há uma quebra de qualidade na representação parlamentar. Lembrava êle o tempo em que a comissão de Justiça era composta por homens como Milton Campos, Gustavo Capanema, Prado Kelly, Soares Filho, Agamenon Magalhães, etc.

Stenzel se omite

O Deputado Dnar Mendes cortou do seu relatório sôbre o caso do Pará a referência a um depoimento do Sr. Clóvis Stenzel sôbre o Governador Alacid Nunes.

Carlos Castello Branco

Ação Coletiva pela Justiça sai hoje em São Paulo com participação de Dom Agnelo

São Paulo (Sucursal) — O movimento Ação Coletiva pela Justiça será lançado hoje, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, com a presenca de Dom Agnelo Rossi e pastôres de igrejas evangélicas. Já conseguiu também o apoio do padre Hélder.

A carta de princípios do movimento, divulgada ontem, reconhece os direitos fundamentais do homem e o direito de todos os povos que promoverem seu desenvolvimento, inspirados na Encíclica *Desenvolvimento dos Povos*, de Paulo VI, nas conclusões da IV Assembléia do Conselho Mundial das Igrejas, em Upsala, e na II Conferência do Celam, em Medellin. O movimento se propõe a sustentar a luta por êsses direitos e valôres, diante da realidade latino-americana.

LIBERDADE, LIBERDADE

Segundo a carta de princípios, "deve existir a liberdade que assegure a possibilidade real e concreta de todos os homens se promoverem coletivamente, no campo pessoal e social, alcançando a libertação econômica de cada pessoa e suprimindo a dominação do homem pelo homem em tôdas as suas formas."

O documento defende "a conscientização dos homens para o exercício de suas responsabilidades comuns — na família, na fábrica, no campo, no sindicato, na universidade e na política", acrescentando que "a solidariedade humana tem que superar o individualismo, tanto nos homens como nas estruturas, e vencer qualquer forma de discriminação."

OBJETIVOS

A carta de princípios da Ação Coletiva pela Justiça explica que o movimento "tem por objetivo arregimentar homens e mulheres, sem distinção de crença ou raça, para, pessoal e coletivamente, combater as injustiças, onde quer que elas existam ou se manifestem, contribuindo para as transformações necessárias, inadiáveis no Brasil, na América Latina e no mundo."

Acrescenta que "tôda ação deve ser animada e orientada por um espírito de amor incondicional à verdade e à justiça e de sacrifício de interêsses pessoais em favor da coletividade, com o firme propósito de refrear qualquer violência irracional no modo de agir e falar, além da utilização de um espírito de lealdade que propicie abertura, sem clandestinidade, para conquistar a confiança e o respeito de todos os homens.

ORGANIZAÇÃO

Para resolver os problemas que surgirem, a Ação Coletiva pela Justiça propõe "o diálogo, ações legais e aplicação de técnicas lícitas de pressões, devendo todos os militantes capacitar-se de suas responsabilidades, formando-se nos princípios, no espírito do movimento e no exercício de ações concretas, assim como os dirigentes, pelo seu testemunho, empenhar-se-ão na formação fraternal dos militantes."

O organização do movimento será baseada em núcleos naturais, desde o menor agrupamento humano, alcançando os campos, os bairros, as cidades e os Estados, e sua direção "deve nascer das próprias bases e os núcleos deverão estar em contato permanente para adesão comum à causa municipal, estadual, nacional e internacional", finaliza a carta de princípios da Ação Coletiva pela Justiça.

Comissão da Câmara aprova regulamentação da atividade artística no rádio e na TV

Brasília (Sucursal) — As televisões de municípios com um milhão de habitantes ou mais serão obrigadas a montar programação ao vivo durante pelo menos três horas diárias, das 12 às 18 horas, e de quatro horas, das 18 às 24 horas.

Isto é o que estabelece o projeto aprovado ontem na Comissão de Justiça da Câmara, de autoria do Deputado Montenegro Duarte (Arena do Pará), que impõe obrigação semelhante às emissoras de rádio e também regula a profissão de radialista.

TIPOS DE PROGRAMA

Pelo projeto — que tem o parecer favorável do relator, Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-carioca) — a programação ao vivo nas estações de rádio e TV será a seguinte: música e teatro, resportagens e noticiários. A locução comercial de rádio e de televisão não é considerada programa ao vivo.

As emissoras de TV de municípios com menos de um milhão de habitantes manterão programação ao vivo de duas hôras, em dois períodos, das 12 às 18 horas e das 18 às 24 horas. Nos municípios com 500 mil a um milhão de habitantes, as emissoras de rádio manterão programação ao vivo de pelo menos seis a oito horas por dia; nos municípios com 200 mil ou mais habitantes, quatro horas por dia; nos municípios com mais de 100 mil, três horas; e, com menos de 100 mil habitantes, três horas por dia.

JORNADA

O projeto do Sr. Montenegro Duarte determina que a jornada de trabalho no rádio e TV será de cinco horas no grupo de redação; três horas corridas no grupo de locução; seis horas no de produção; cinco horas no grupo técnico; para o pessoal de tele-teatro, até 30 horas semanais.

Os programas exibidos fora da emissora em que foram produzidos garantirão aos profissionais que dêles participaram uma remuneração nunca inferior a 20% do salário (mensal, semanal ou outra forma de pagamento), a ser pago pela emprêsa realizadora do programa.

No caso de programa artístico de qualquer gênero, transmitido em rêde estadual ou nacional, gravado ou ao vivo, a remuneração especial será calculada pela soma de emissoras integrantes da rêde. Aos trabalhadores de rádio e TV são assegurados todos os direitos previstos na legislação trabalhista.

O projeto será examinado agora pelas Comissões de Transportes e Comunicações e de Legislação Social. Depois, será submetido à deliberação do plenário da Câmara.

Breno apóia preparo para Constituinte

Brasília (Sucursal) — O Deputado Breno da Silveira (MDB carioca) defendeu ontem, na Câmara, a tese de um entendimento de tôdas as correntes políticas, visando à entrega da direção do país ao Poder Judiciário, tanto no plano nacional, como no estadual, partindo-se, posteriormente, para a convocação de uma Constituinte.

Sugeriu o Deputado que nesse propósito sejam sacrificados todos os mandatos — federais, estaduais e municipais — para que depois de, renovados pelo povo, uma nova Constituição federal seja elaborada. Destacou que, com isso, "desapareceriam os resquícios de ódio, as rivalidades que nada construíram no passado e jamais poderão construir para o futuro."

O Deputado Breno da Silveira, analisando a situação política da Guanabara, fêz um apêlo para que "aquêles que ambicionam suceder ao Sr. Negrão de Lima, suspendam as articulações nesse sentido."

E frisou:

— No MDB, pontificam os Srs. Mário Martins, Gonzaga da Gama, Hélio de Almeida e Chagas Freitas. Na Arena, o ex-vice Rafael de Almeida Magalhães.

Comissão do Senado aprova parecer sôbre a aquisição de terras por estrangeiros

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Agricultura do Senado aprovou ontem parecer do Senador José Ermírio de Morais favorável ao projeto do Executivo que dispõe sôbre a aquisição de propriedade rural por estrangeiros.

Dizendo que "ao contrário do que propalam as inteligências alugadas, o projeto abre as portas do Brasil à contribuição internacional", o Sr. Ermírio de Morais manifestou-se pela aprovação do projeto tal qual está, apontando-o como medida de grande alcance na defesa de interêsses e riquezas nacionais.

EMENDA

A Comissão aprovou emenda de autoria do Sr. Adolfo Franco, suprimindo o parágrafo 3.º do art.º 1.º, que condicionava a aquisição de imóvel rural, por pessoa nacional ou estrangeira, à autorização do Ministério da Agricultura, através do IBRA.

O Sr. Oliveira Franco considerou essa disposição profundamente inconveniente, sobretudo considerando a necessidade de desbravamento de nossas terras, o que se tornaria impraticável com o estabelecimento de "uma aberrante burocracia." Após longo debate, a Comissão aprovou a emenda, limitando, porém, a 3 mil hectares a área máxima que poderá ser adquirida por estrangeiro, sem a autorização do IBRA.

COMBATE

O parecer do relator, Sr. Ermínio de Morais, está em linguagem violenta, começando por dizer que "A ressonância negativa encontrada nos setores antinacionais, já se poderia prever, porque o presente projeto transportava determinações sadias, moralizadoras, em paz plena com o interêsse do país."

Sempre em linguagem violenta, o relator conclui pela afirmativa de que "ao contrário do que propalam as inteligências alugadas" o projeto deve ser aprovado integralmente, por ser de defesa das riquezas naturais do Brasil.

CONTRA

O projeto, oriundo do Executivo e já aprovado pela Câmara, tem sido objeto de cerrada condenação por parte de muitos Senadores, tanto da Arena como do MDB, que o apresentam como inconstitucional e autêntico amontoado de medidas inócuas e completamente contrárias ao interêsse nacional.

Um dos que mais veementemente combateram a proposição foi o Sr. Desiré Guarani (MDB-AM) que, analisando dispositivo por dispositivo do projeto, chegou à conclusão de que não poderá ser aprovado, pois não haveria como corrigir seus inúmeros erros e equívocos, apresentando a matéria como capaz de vedar, por exemplo, a colonização da Amazônia.

HISTÓRIA

Também o Sr. Bezerra Neto (MDB-MT) considerou o projeto inconstitucional, opinião da qual participou o Sr. Argemiro Figueiredo, pois a Constituição não permite discriminar entre brasileiros e estrangeiros. Também o Sr. Atílio Fontana criticou duramente o projeto, defendendo a necessidade de sua rejeição.

Notou o Sr. Desiré Guarani que o projeto constitui um contra-senso, num país que possui vastas regiões como a Amazônia, cujo maior problema é o da colonização, bem como em que a imigrantes de várias procedências se deve consideràvelmente o nosso progresso, especialmente em São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

Acrescentou o Sr. Desiré Guarani que nada demonstra melhor o absurdo da discriminação odiosa que estabelece o projeto, infringindo a Constituição, do que o elevado número de representantes no Congresso, e mesmo no Executivo, que descendem de estrangeiros, aos quais se quer, tardiamente, impor uma punição por terem trabalhado em prol de nosso progresso. Concluiu asseverando que o projeto, se convertido em lei, constituiria uma aberração, como foi demonstrado pelo ex-Ministro Roberto Campos, não atingindo sequer os objetivos que o teriam inspirado. Contestou a autenticidade das informações contidas na exposição de motivos do Ministro da Justiça, segundo as quais grande parte do território nacional já seria de propriedade de estrangeiros, inclusive 1/10 da Amazônia, o que afirmou não ter procedência alguma.

Interventor na Caixa do E. do Rio suspendeu novas operações hipotecárias

Niterói (Sucursal) — O presidente da Junta Interventora da Caixa Econômica do Estado do Rio, Sr. Ariovisto de Almeida Rêgo, assinou ontem ordem de serviço, suspendendo novas operações na Carteira de Hipotecas, sem prejuízo dos processos em andamento.

A medida, segundo o interventor, visa a estimular as atividades da Carteira de Habitação, a única, no seu entender, capaz de concorrer para a solução do problema da casa própria, de acôrdo com o que estabelece a política habitacional do Govêrno federal.

EMPRÉSTIMO

Informou o Sr. Ariovisto de Almeida Rêgo que a Junta Interventora está estudando a possibilidade de restabelecer, ainda êste ano, as operações da Carteira de Consignações, que se encontram paralisadas, de modo a permitir aos servidores novos empréstimos.

Quanto aos trabalhos da Junta, disse que são meramente administrativos e que as sindicâncias para a apuração de ilícito administrativo na gestão do General Hugo Silva é da exclusiva competência do Conselho Superior das Caixas Econômicas, no Rio.

PAVUNA RECEBE NEGRÃO EM NÔVO CONJUNTO

O Governador Negrão de Lima acompanhado pelo presidente da Copeg, Sr. Armando Mascarenhas, inaugurou, na Pavuna, o conjunto residencial construído pela firma Machado da Costa S/A. Na ocasião, S. Exa. declarou que com o incentivo da campanha de pavimentação, asfaltará diversas ruas do populoso bairro. A foto fixa um flagrante da inauguração, onde destacamos as presenças do Governador Negrão de Lima, Dr. Armando Mascarenhas e do Sr. José Henrique de Aquino e Albuquerque, presidente do Consórcio Mercantil de Imóveis, firma lançadora do empreendimento.

Escola Naval estuda nôvo currículo para dar curso de engenharia de operação

A Marinha está estudando a possibilidade de alterar alguns currículos da Escola Naval, a partir do próximo ano, permitindo que seus futuros oficiais sejam também diplomados em engenharia operacional.

O Ministro Augusto Rademaker, revelando o plano ao JORNAL DO BRASIL, disse que êle vem sendo estudado em caráter reservado, mas adiantou que está bastante interessado em sua aprovação, "pois será mais um atrativo que os jovens terão para ingressar na carreira naval."

FINALIDADE

O Ministro da Marinha disse que a Escola Naval realizou um estudo através de uma comissão constituída de membros do seu corpo docente, com a finalidade de dar uma profissão liberal aos futuros oficiais da Marinha, tendo sido escolhida a de engenharia de operação, mais apropriada para ser adaptada ao ensino do estabelecimento naval.

O estudo já foi encaminhado às autoridades navais e se aprovado, será pôsto em execução na próxima turma que entrar na escola. Quatro anos depois, quando fôr declarada guarda-marinha, todos os seus componentes estarão aptos a prestarem serviços em diversas atividades técnicas, como mecânica, eletricidade e eletrônica. Como engenheiro operacional, o oficial terá função em oficinas, colocado funcionalmente entre o mestre e o engenheiro especializado.

Segundo ainda o Ministro da Marinha, um fator que predominou bastante na evolução da idéia, foi o êxodo constante de aspirantes que abandonam a carreira militar, durante o curso, atraídos pelas profissões civis.

"Mesmo que isso venha a ocorrer no futuro, o jovem não terá que reiniciar os seus estudos, voltando a estaca zero, pois levará da Marinha conhecimentos suficientes para empregá-los na vida civil", frisou o Almirante Rademaker.

CONCURSO

Revelou também o Ministro que a Escola Naval abrirá inscrições no período de primeiro de abril a 30 de maio do ano que vem, para o concurso destinado ao provimento dos cargos de professor efetivo, a realizar-se no dia 30 de junho do mesmo ano.

As vagas a serem preenchidas não se relacionam com os estudos que estão sendo realizados para a posível formação de engenheiro operacional. Elas são as seguintes.

Balística — uma vaga; Eletricista — duas; Física — quatro; Química — duas; Direito — uma; Economia — duas; Geografia Econômica — duas; História Naval — uma; Inglês — duas; Português — duas; — Contabilidade — uma; Estatística — duas; Mecânica — quatro; Astronomia — uma; e Educação Física — três.

Comissão que regulamentará microfilmagem de documento realizou primeira reunião

A comissão interministerial criada pelo Ministro da Justiça para elaborar o anteprojeto de lei regulamentando a utilização da microfilmagem de documentos oficiais e particulares arquivados reuniu-se ontem pela primeira vez.

Os integrantes da comissão terão que decidir quais os documentos que poderão ser arquivados em microfilmes e regulamentar o arquivamento de documentos históricos, por determinação da Lei n.º 5 433, de 8 de maio passado.

EFEITOS LEGAIS

Segundo a Lei, as certidões, traslados e cópias fotográficas obtidas diretamente dos microfilmes terão os mesmos efeitos legais dos documentos originais.

A Sr.ª Maria de Lourdes Oliveira, representante da Biblioteca Nacional na comissão, disse que "tècnicamente todos os documentos podem ser microfilmados, mas a comissão determinará quais os tipos que deverão ter esta prática aplicada."

Informou ainda a Sr.ª Maria de Lourdes Oliveira que com a microfilmagem os problemas dos arquivos serão reduzidos, pela economia de espaço e tempo, além de rapidez e racionalização nos serviços.

A comissão deverá regulamentar também quais os documentos que poderão ser incinerados logo após a sua microfilmagem. Os documentos considerados históricos serão preservados.

A comissão determinará quais os cartórios e órgãos públicos capacitados para fazer a microfilmagem de documentos particulares. Serão fixados também os requisitos que a microfilmagem realizada pelos órgãos públicos e cartórios devem preencher para serem autenticados, a fim de produzir efeitos jurídicos.

Segundo a Lei todos os órgãos federais, estaduais e municipais estão autorizados a microfilmar documentos oficiais arquivados.

COMISSÃO

A comissão interministerial é integrada pelos seguintes membros: jurista Paulo Fernandes Vieira, presidente do comissão e representante do Ministério da Justiça; capitão-de-fragata Roberto de Andrade, do Ministério da Marinha; coronel Aimé Silveira Lamaison, do Ministério do Exército; Sr.ª Lídia Maria Combacau, do Ministério das Relações Exteriores; Sr. José de Freitas Bastos, do Ministério da Aeronáutica; professôra Lia Manhães de Andrade Frota, do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação; professôra Maria de Lourdes de Oliveira, da Biblioteca Nacional; e Sr. Geraldo do Martinell, do Arquivo Nacional.

Senador adverte Govêrno sôbre situação precária nos meios rurais do país

Brasília (Sucursal) — O Senador Adolfo de Oliveira Franco voltou, ontem no Senado, a advertir o Govêrno sôbre o que chama de situação insustentável criada nos meios rurais do país.

Afirma o Senador que "valioso trabalho da Anpes demonstra que não houve, no ano de 1967, alteração sensível de preços em favor da agricultura, agravando-se ainda mais a intolerável situação na agropecuária nacional."

GOVÊRNO OMISSO

Frizando que ao analisar pronunciamentos do Govêrno, "que elabora **Cartas de Brasília**, discursos e entrevistas em grande número, afirmando sempre a importância da renda agrícola como fator certo de expansão do mercado industrial e do contrôle das pressões inflacionárias", o Sr. Adolfo Franco nota que "chegamos à conclusão de que o Govêrno não quer a consolidação do progresso industrial, como não mais procura o domínio da inflação."

— Caso o Govêrno se empenhasse, de fato, em consolidar o processo industrial brasileiro, adotaria realmente providências eficazes no que toca ao amparo à produção rural, mas, ao contrário, tôdas as medidas eficazes são, de fato, negadas — Observa o Senador.

GUDIN

Adiante, comentou palestra em que o professor Gudin manifestou, em São Paulo, sua apreensão com "a identificação dogmática da agricultura com a pobreza entre nós, não se oferecendo à agricultura os elevados níveis técnicos, de pesquisa."

Relatando viagem que realizou pelo interior do Paraná, onde o café baixou com a elevação do dólar, o Sr. Adolfo Franco afirmou ter encontrado um ambiente de ceticismo e de desespêro, afirmando que sob o pêso dos erros acumulados se chega à conclusão, entre outras coisas, de que se quer liquidar a cafeicultura nacional.

Comissão anuncia quais as firmas que projetarão nove trechos do metrô

A Comissão do Metrô anunciou ontem quais as firmas brasileiras que projetarão nove trechos da primeira linha, seis dos quais são parte prioritária, cuja construção começará no início do próximo ano.

A CEPE-2 informou, também, que até o fim desta semana publicará o edital de convocação para a pré-qualificação das firmas ou consórcios brasileiros ou estrangeiros de construção que serão selecionados para a concorrência definitiva, após 30 dias de prazo.

TRECHOS

A linha prioritária, de quatro quilômetros, foi dividida pela Comissão do Metrô em seis trechos, para a execução dos projetos por firmas brasileiras qualificadas. O primeiro trecho inclui a estação do metrô na Central do Brasil e a galeria que a ligará às oficinas, perto da Estrada de Ferro. Seu projeto foi entregue ao Escritório Técnico Figueiredo Ferraz.

O segundo trecho — estação da Avenida Presidente Vargas, junto à Avenida Passos, e galeria entre esta estação e a da Central do Brasil — será projetado pela firma Sondotécnica. O terceiro trecho inclui a estação na Rua Uruguaiana e a galeria que a liga à estação da Avenida Presidente Vargas. Será feito pela emprêsa de engenharia Hidroservice.

O quarto trecho, entregue ao consórcio da Tecnosolo e Escritório Antônio Alves de Noronha, inclui a estação de transferência no Largo da Carioca e a galeria que a liga à estação da Rua Uruguaiana, que ficará próxima à Rua Sete de Setembro. O quinto trecho é o da estação no Passeio Público e da galeria entre esta e a estação de transferência do Largo da Carioca. A execução do projeto ficará a cargo da firma Brasconsult. O sexto trecho, último da linha prioritária, inclui a estação na Glória e a galeria que a liga à estação no Passeio Público, e será feito pelo Escritório Técnico de Engenharia e Projetos — ETEP.

O sétimo trecho, que será construído numa segunda etapa das obras, inclui a estação na Praia do Flamengo, junto à Rua Ferreira Viana, e a galeria que a liga à estação na Glória, e ficará a cargo do Escritório Técnico Antônio Rapôso de Almeida. O oitavo trecho inclui a estação na Cidade Nova e a galeria que a ligará à estação na Central do Brasil. Será projetado pela firma Serete. O Escritório Técnico Emílio Baumgart ficou encarregado de projetar o nono trecho, que inclui a estação de transferência entre as linhas 1 e 2, no Estácio, e a galeria que a ligará à estação na Cidade Nova.

OBRAS

O projeto das oficinas de manutenção, junto à Central do Brasil, foi entregue à firma Engevix. O do sistema de abastecimento de energia elétrica será feito pelo consórcio das firmas Civel e Eletroprojetos. O projeto da via permanente (linha férrea) foi entregue ao consórcio das firmas Lambda e Castelo Branco.

A partir desta semana, segundo a CEPE-2 informou, serão iniciadas as negociações para a contratação dos projetos definitivos de obras civis da linha prioritária, que serão firmados com as companhias apontadas ontem. As obras deverão ser iniciadas em janeiro ou fevereiro de 1969.

França proíbe policiais de prestarem informações e concederem entrevistas

Todos os setores da Secretaria de Segurança estão proibidos de prestar informações, conceder entrevistas e dar declarações à imprensa sôbre problemas e ocorrências policiais.

A proibição, segundo se sabe, está contida em circular reservada do próprio Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, para evitar que a imprensa explore as contradições da Polícia e acabar com a autopromoção que alguns policiais e delegados fazem em tôrno de casos de maior repercussão.

APENAS DEVER

A Secretaria de Segurança vem observando a tendência de alguns policiais e delegados que estão utilizando fatos de rotina para se projetar pessoalmente, esquecendo que o esclarecimento de crimes e prisões de marginais não são mais que o dever e a missão da Polícia.

Como exemplo dessa exploração pessoal são apontados vários casos recentes, entre êles o da prisão da quadrilha de pivetes, chefiada por Bacalhau, o menor assaltante de motoristas de táxis. Na ocasião, vários policiais da Invernada de Olaria chegaram até a ir às televisões para entrevistas ditas exclusivas sôbre o caso, além das entrevistas a emissoras de rádio e a coberturas generosas de alguns jornais, não pròpriamente sôbre o caso, mas em tôrno quase exclusivamente do feito policial.

Outro fato que também foi bastante explorado nesse sentido foi o do assalto ao adido militar da Argentina, coronel Ibérico Manuel de Saint Jean, no Mirante Dona Marta. Houve muita publicidade em tôrno do caso depois da prisão dos assaltantes, feita por uma turma de detetives, que foram omitidos no noticiário, onde só apareceu o delegado da 9.ª Delegacia Distrital, Sr. Agnaldo Amado.

Por se tratar de uma vítima de importância e elevada condição social, o assalto foi esclarecido três dias depois, mas, até hoje, passados mais de 15 dias, não foram esclarecidas as razões e apontados os responsáveis pelo policiamento ostensivo no Mirante Dona Marta, local onde o próprio Secretário de Segurança considera que deve haver policiamento permanente.

CONTRADIÇÕES

Uma outra razão citada na circular é a das declarações paralelas de vários setores policiais sôbre um mesmo caso, criando polêmicas, contradições e cisões nos meios policiais. Dando versões e opiniões divergentes sôbre um mesmo caso, criam a impressão de desorganização e incapacidade da Polícia em resolver seus problemas.

Ao contrário da face publicitária e promocional de alguns setores policiais, outros se fecham e mantêm sigilo sôbre alguns casos onde a propaganda lhes seria prejudicial ou tornaria incômoda a terceiros interessados.

Isso ocorreu recentemente com o crime dos chamados 18 de Ipanema. O delegado da 10.ª Delegacia Distrital, Sr. Sílvio da Silva Costa, manteve a imprensa afastada do caso durante tôdas as investigações e tomadas de depoimentos sob a alegação de que os envolvidos eram filhos de famílias importantes, inclusive o matador do acadêmico de Direito Frederico José de Oliveira, Carlos Augusto Reverbel Falcão, que é filho do General Aloísio Falcão.

TRÂNSITO MUDA EM BOTAFOGO

O tráfego em Botafogo muda e tem esquema especial para os coletivos

Franco explica na PM como será a operação-bambolê

A operação-bambolê, que será executada pelo Departamento de Trânsito em Botafogo, foi explicada ontem pelo comandante Celso Franco a cêrca de 30 oficiais e 60 praças da Polícia Militar, que farão o policiamento.

No quartel do 8.º Batalhão da PM, o diretor do DT disse que o início da operação depende da Sursan, que já está retirando os canteiros de divisão nas Avenidas Venceslau Brás e Pasteur. As principais modificações serão o regime de mão única de direção na Rua da Passagem, no sentido de Botafogo para Copacabana, e na Avenida Pasteur, da Urca para Botafogo, além de esquema especial para os coletivos.

POLICIAMENTO MÓVEL

O comandante Celso Franco acredita que não será necessário um grande número de policiais para a aplicação das mudanças, "mas quantos mais de vocês puderem saber disso, melhor."

— O que eu mais preciso é de homens de grande mobilidade, para evitar qualquer início de retenção no tráfego em tôda a área abrangida — explicou.

O diretor do DT considera como ponto crítico da operação o contrôle do tráfego dos coletivos na Rua da Passagem. Apenas os ônibus poderão trafegar na contramão dessa rua, desde que em fila única, uma faixa especialmente demarcada, sem que haja ultrapassagem.

Há linha de troles, no entanto, que chegam à Rua da Passagem pela esquina da General Polidoro. Neste ponto, então, e na esquina da Praia de Botafogo com Rua da Passagem, serão colocados sinais especiais para os troles.

A antena dos troles acionará um dispositivo eletrônico instalado no fio, acendendo um sinal retangular com a inscrição pare — trole enquanto soará uma campainha. Todo o tráfego da Rua da Passagem será então retido, para dar passagem ao ônibus elétrico.

O comandante chamou a atenção dos policiais para a demarcação da faixa de rolamento para os coletivos, que deverá ser feita, inicialmente, por cones de borracha refletiva, importados da Alemanha ou dos Estados Unidos.

— Por uma questão de preço, entretanto, acho que nos primeiros dias, pelo menos, os cones serão vocês mesmos. Não há condições de se usarem pré-moldados, porque são irremovíveis. Assim, no caso de uma batida ou enguiço, tôda a rua ficaria engarrafada — acrescentou.

TEMPO E DISTÂNCIA

Com as mudanças a serem feitas — e o comandante prevê um prazo de pouco mais de 20 dias para seu início — o esquema de tráfego no local será totalmente alterado. Quem vai de Botafogo para a Urca pela praia, por exemplo, terá que fazer o contôrno pela Rua da Passagem, General Severiano, viaduto do Pasmado — que só terá mão nesse sentido — Avenida Venceslau Brás e Avenida Pasteur. Esta última, a partir da esquina com a Venceslau Brás, terá duas mãos, em direção à Urca.

Com isso, uma grande área será liberada para estacionamento, na Avenida Pasteur, na Rua Bartolomeu Portela e nas imediações do cinema Veneza. Vindo pelo Aterro, o itinerário será o mesmo que é feito agora em direção a Copacabana, tomando depois a Rua General Severiano para voltar no trajeto anterior.

Quem quiser atingir o Túnel Velho, vindo de Botafogo, deve seguir pela Rua da Passagem para depois a General Polidoro. Para ir desta para o centro da cidade, dobra-se à direita na Passagem e faz-se também o mesmo trajeto de quem vai para a Urca, tomando-se, no entanto, a Pasteur à esquerda. A distância aumentará, em relação ao que se faz hoje, — segue-se pelo que será a contramão da Passagem — mas, segundo o comandante Celso Franco, a distância no trânsito se mede pelo tempo perdido, e não pela extensão percorrida." Êle acredita que isso diminuirá o tempo gasto no trajeto.

Outra medida que será adotada, embora o Departamento de Trânsito não tenha ainda definido se antes ou depois da construção do viaduto Pedro Álvares Cabral, no Mourisco, é a inversão de mão da Rua Mena Barreto, que passará a funcionar sòmente no sentido da praia de Botafogo, ajudando, assim, a desafogar a Rua Voluntários da Pátria. Todo o nôvo esquema visa a "adaptar o trânsito às exigências do sistema de viadutos", porque já existe outro planejado pela Sursan na Avenida Pasteur.

FÉ NO PERDÃO

Na sinagoga, o fiel ora, medita e pede perdão pelos males que praticou

Judeus religiosos comemoram hoje festas do Dia do Perdão

Desde ontem ao anoitecer até as 18 horas de hoje, os judeus religiosos observarão rigoroso jejum, abstendo-se, inclusive, de beber água ou qualquer outro líquido. Nesse período estarão comemorando a sua festa mais sagrada: **Yom Kippur**, ou Dia do Perdão.

Durante o Dia do Perdão, os judeus religiosos rezam nas sinagogas, onde se recolhem por bastante tempo. O **Yom Kippur** é aproveitado para meditar sôbre a vida e pedir perdão a tudo que fizeram aos outros, consciente ou inconscientemente. A festa termina com o toque do **shofar** ou chifre de carneiro, pelo qual pedem para serem inscritos no livro da vida para o ano que se inicia.

ORAÇÕES MILENARES

Diversas rezas, algumas com até dois mil anos, são reptidas no **Yom Kippur**. A cerimônia de ontem foi dirigida na sinagoga de Botafogo pelo cantor Aronsohn, acompanhado de órgão e côro.

Para hoje, a programação dos judeus inclui rezas pela manhã, ao meio-dia e ao anoitecer. Diversos trechos da Lei de Moisés (**Tera**) serão lidos, assim como diversos capítulos dos livros dos profetas.

Os serviços terão como guia o Grão-Rabino Henrique Lemle. Nas cerimônias judáicas os rabinos não são oficiantes, mais guias espirituais da comunidade.

Por volta das 18 horas de hoje, quando no céu devem estar pelo menos três estrêlas, os judeus encerrarão os festejos do **Yom Kippur**, com o toque do **shofar**.

Exército não respondeu sôbre túnel

A Sursan ainda não recebeu resposta do Ministério do Exército sôbre a abertura do Túnel Leme-Praia Vermelha, considerado de vital importância para o escoamento do tráfego de Copacabana pela Avenida Atlântica.

Alguns técnicos da Sursan afirmavam ontem que a obra de alargamento da praia de Copacabana só terá validade para a solução de muitos dos problemas do bairro, principalmente de tráfego, se, paralelamente, fôr construído o túnel para ligar o Leme à Urca. O pedido para a realização da obra vem sendo estudado, há vários meses, pela Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

Serfau dará preferência à Embratur

O Serviço Federal de Arquitetura e Urbanismo — Serfau — passará a dar preferência aos projetos indicados pela Embratur, de acôrdo com convênio aprovado pelos dois órgãos.

A aprovação do convênio foi anunciada ontem pelo presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, em conferência que pronunciou no Conselho de Turismo da Confederação Nacional de Comércio.

Segundo o presidente da Embratur, a iniciativa privada proporcionou ao órgão no ano passado a arrecadação de NCr$ 37 milhões, o que vem demonstrar que o turismo como atividade arrecadadora de impostos é irreversível.

Depois de ressaltar que a América do Sul tem condições naturais para desenvolver em ótimas condições a indústria turística, o Sr. Joaquim Xavier da Silveira disse que a Embratur está procurando atrair a juventude para o turismo.

— Está provado que são os jovens que mais gostam de viajar. Ao mesmo tempo são êles que ficam mais tempo nos locais turísticos, por causa das férias. Assim, pensando em desenvolvimento turístico, é inevitável que não se deixe de levar em conta a juventude.

O presidente da Embratur informou que o órgão já aprovou 53 das 115 consultas de viabilidades a êle enviadas até agora. No que toca ao número de contribuintes, disse que no ano passado êles foram mais de sete mil.

Motorista vê táxi demais em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Sindicato dos Veículos Autônomos iniciou campanha para impedir que o Departamento de Trânsito conceda licença de emplacamento a novos táxis, pelo período de um ano, alegando que os 900 existentes são suficientes para atender Niterói.

A primeira iniciativa do movimento é fazer com que o Trânsito negue licença a 100 pedidos de emplacamento de táxis, que deverão ser despachados até o final do ano, alegando seus articuladores que, embora com população de 400 mil habitantes, Niterói não tem, como o Rio, hábito de fazer do táxi meio de transporte.

POUCO SERVIÇO

Alegam os motoristas dos pontos centrais da capital fluminense que o movimento de táxis só é bom em dias de chuva, concentrando-se o maior número de corridas entre a estação das frotas, na Praça Araribóia, e os bairros da zona sul da cidade. As corridas para a zona norte, onde a renda da população é das mais baixas, é limitado até em dias de chuva.

Pesos e Medidas não afere taxímetros por falta de certificados de vistoria

O Instituto de Pesos e Medidas não aferiu ontem nenhum taxímetro, de acôrdo com a nova tabela, pois os dois únicos táxis que procuraram fazer a aferição não tinham o certificado de vistoria que a Secretaria de Serviços Públicos fornecerá a partir de hoje.

O diretor do Instituto de Pesos e Medidas, Sr. Esperidião de Carvalho, informou que a Secretaria de Serviços Públicos ainda não está com suas equipes de vistoria funcionando junto aos dois postos de aferição, na Rua Padre Nóbrega, na Piedade, e na Avenida Rio de Janeiro, no Caju.

RESPOSTA

O diretor do Ipem afirmou que enviou ofício ao Sindicato dos Motoristas, solicitando a confirmação das denúncias publicadas anteontem no JORNAL DO BRASIL, que foram feitas pelo presidente do Sindicato, Sr. Epitácio Venâncio, afirmando que o Instituto não poderia fazer a aferição dos taxímetros porque os relojoeiros estariam cobrando um preço muito alto para adaptar os aparelhos à nova tarifa.

O Sr. Esperidião de Carvalho declarou que o Ipem não tem atribuição de controlar os preços cobrados pelos profissionais, mas apenas de controlar seus serviços e que "os relojoeiros não estão com as peças necessárias prontas porque deram ouvidos ao Sindicato, que pedia nôvo aumento injustificadamente, e ficaram com médo de perdê-las caso o pedido de nôvo aumento fôsse aceito pelo Govêrno."

O diretor do Ipem disse também que "há muito interêsse em protelar a adaptação e aferição dos taxímetros, pois um grande número de motoristas utiliza-se da tabela impressa para lograr os passageiros." O Sr. Esperidião de Carvalho afirmou que o Sindicato dos Motoristas está "fazendo tudo para tumultuar os acontecimentos e sustar a adaptação dos taxímetros, encobrindo, assim, a permanente lesão de que são vítimas muitos passageiros de táxis."

SUGESTÃO

O Sr. Esperidião de Carvalho disse que o Instituto de Pesos e Medidas sugerirá à Secretaria de Serviços Públicos a adoção da obrigatoriedade de cobrança pela tabela antiga para os motoristas que, depois do prazo previsto de 10 de dezembro, não tiverem ainda seus taxímetros aferidos. A punição prevista, atualmente, é a apreensão dos veículos, que ficarão proibidos de circular com as tabelas impressas.

O diretor do Ipem, disse que aguardará a resposta do presidente do Sindicato dos Motoristas para tomar "as providências de direito cabíveis" e garantiu que o prazo de 10 de dezembro será respeitado, pois o Instituto está aparelhado para atender a cêrca de 200 carros no pôsto da Avenida Rio de Janeiro, diàriamente, e a mais 300 em sua sede, na Rua Padre Nóbrega, num total de 500 táxis por dia.

UNIFORME

O presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Epitácio Venâncio, afirmou, por seu turno, que responderá hoje mesmo ao ofício do diretor do Ipem, desde que o receba. O Sr. Epitácio Venâncio denunciou a realização, há tempos, de "uma reunião entre o Ipem e os relojoeiros, para a qual não foi convocado o representante do Sindicato dos Motoristas." Afirmou que a reunião abordou inclusive problemas de preço dos serviços cobrados pelos profissionais para a realização das adaptações dos taxímetros.

Na reunião de ontem do Conselho Estadual de Trânsito, onde levantaria o problema, o Sr. Epitácio Venâncio afirmou não ter podido falar, "pois o tempo foi todo tomado pela exposição do diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco." Disse que a adoção de uniformes para os motoristas de táxis será reestudada pelo sindicado, conforme ficou decidido na mesma reunião.

Negrão envia à Assembléia projeto de lei criando a Secretaria de Tecnologia

Projeto de lei criando o cargo e gabinete do Secretário de Ciência e Tecnologia foi enviado ontem pelo Governador Negrão de Lima à Assembléia Legislativa. O órgão passará a funcionar a partir do próximo ano.

Na mensagem que acompanha o projeto de lei, o Governador do Estado pede abertura de créditos especiais no valor de até NCr$ 500 mil para atender às despesas de implantação e funcionamento da nova Secretaria, que deverá ser chefiada pelo Sr. Arnaldo Niskier. A Assembléia terá 40 dias para apreciar a matéria.

A MENSAGEM

O anteprojeto de lei criando a Secretaria de Ciência e Tecnologia, apresentado no ano passado pelo Deputado Everardo Magalhães Castro, foi transformado em lei com a unanimidade dos membros da Assembléia Legislativa, levando o n.º 1 337. Ao sancioná-la, o Governador vetou 20 dos seus artigos.

Ao apresentar o projeto de lei, o Sr. Negrão de Lima diz na mensagem que o Govêrno estadual incluiu a nova Secretaria na proposta orçamentária para o exercício de 1969, "o que possibilitará o início de seu funcionamento no próximo exercício e a eventual suplementação das dotações específicas, de acôrdo com as necessidades."

Acrescenta o Governador Negrão de Lima que o envio da mensagem coincide com a Semana da Ciência e Tecnologia, "como homenagem simples a outra iniciativa da Assembléia, que a instituiu."

A SECRETARIA

Segundo o projeto de lei, a Secretaria compreenderá, inicialmente, o Gabinete do Secretário, Serviço de Administração, Seção do Pessoal, Assessoria de Estudos e Pesquisas e o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia.

Êste Conselho será integrado por 12 membros, dos quais cinco terão seus nomes indicados pelo Governador do Estado, um será membro nato, um o assessor-chefe de Estudos e Pesquisas, e os demais representarão a Reitoria da Universidade do Estado e a Companhia Progresso do Estado da Guanabara.

Também a Federação das Indústrias do Estado, a Associação Comercial da Guanabara, o Conselho Nacional de Pesquisas e a Academia Brasileira de Ciências terão representantes no Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia.

Cartas dos leitores

"Histórias do Amor Maldito"

"Na qualidade de advogados da Gráfica Record Editôra, e a propósito de notícia divulgada no dia 20 de setembro, com relação à sentença judicial contra a editôra, que editou a antologia de Gasparino Damata Histórias do Amor Maldito, na qual êle incluiu um conto sem prévia audiência do autor, esclarecemos o seguinte:

(...)

Que se trata de decisão de 1.ª Instância, sujeita, ainda, ao crivo dos Tribunais Superiores, quando do julgamento dos recursos que já foram interpostos. Várias são as restrições que se fazem àquela sentença (...). Ressaltam que o magistrado não acatou nenhum dos argumentos apresentados pelo Autor, preocupando-se, tão sòmente, a buscar, por si mesmo, as razões de decidir. Entendeu, então, que o conto de 13 fôlhas incluído em um livro de 458 era bastante extenso para ser publicado sem remuneração, o que constituía, a seu ver, ofensa ao direito autoral;

(...)

Observam, finalmente, os causídicos que a verba de NCr$ 2 100,00 concedida ao advogado do Autor a título de honorários — sete vêzes mais do que a condenação por perdas e danos — é despropositada, principalmente porque arbitrada em função do renome do patrono do Autor (...).

Por êsses motivos e muitos outros fundamentos apresentados no recurso, nos declaramos otimistas com relação à reforma da sentença pelo Tribunal Superior.

Alberto Craveiro de Almeida (OAB 11 220) e Menandro Lobrão Barroso (OAB 10 580) — Sociedade de Advocacia Consultiva e Executiva — Rio."

A metalúrgica de Barão de Cocais

"O JB publicou há dias a carta em que o leitor William Soares Pinto lamenta a situação em que se encontra a Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, tradicional firma do grupo Hime, sem condições financeiras de atender reivindicações salariais de seus 700 operários de Barão de Cocais. No final da carta, o leitor estranha que essa emprêsa, em situação deficitária, ainda encontre comércio para as suas ações na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro.

Muito estranhável nisso tudo é o silêncio da CBUM, que já deveria ter vindo a público para desfazer as dúvidas que agora pairam, principalmente entre os seus acionistas. Esperei um pronunciamento dessa emprêsa, agora com escritórios em local para a maioria ignorado, e no entanto nenhuma providência foi tomada pela sua diretoria nesse sentido.

O fato é que a tradição de uma emprêsa antes tão pujante, transformada, por má administração, em "um lamentável grupo deficitário", fazia crer numa imediata reação de sua diretoria, com esclarecimentos que dirimissem qualquer dúvida sôbre sua solidez e o seu futuro.

Lonati Polo — Corretor — Rua Senador Dantas, 84, 5.º andar — Centro, Rio."

A ação das seguradoras

"O JB publicou no dia 22 de setembro um tópico — **Novas Idéias podem ampliar a área de ação das seguradoras** — que está a merecer algumas retificações:

Não é exato que os corretores de seguros "não têm interêsse em aumentar prepostos, que serão seus futuros concorrentes". Muito pelo contrário, firmas corretoras há que fizeram nomeações em massa, com a finalidade específica de vender bilhetes de seguros de Responsabilidade Civil Obrigatório. O que há de verdade é que, com o advento do Decreto-Lei n.º 73, e orientação que a Susep vem imprimindo à política de seguros do país, o exercício da profissão se tornou de tal forma penosa, que nenhum corretor consegue angariar prepostos com quem repartir sua própria penúria.

Estaríamos de acôrdo com a afirmação de que um dos pontos de estrangulamento na produção de seguros é efetivamente a falta de estímulo para o exercício da profissão de corretor de seguros pelos seguintes motivos:

a) Falta de representação da classe no CNSP, que formula a política de seguros do país — onde existem apenas dois corretores, na qualidade de suplentes, não indicados pela classe, com freqüência obrigatória, mas sem direito a voto.

b) Diminuição das comissões dos corretores, cuja diferença, em passe de mágica, passou às seguradoras, de vez que as comissões de resseguro não foram diminuídas.

Aliás, a melhor demonstração do pouco importância que se dá no Brasil à profissão do corretor de seguros — embora sendo êle verdadeiro departamento de vendas das Emprêsas Seguradoras e legalmente integrado no Sistema Nacional de Seguros Privados — foi sua exclusão da Conferência Brasileira de Seguros, fato contra o qual protestamos.

José de Almeida (Presidente em exercício do Sindicato dos Corretores de Seguros de São Paulo) e Christóvão de Moura (Presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros da Guanabara) — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de outubro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Trinta Anos Depois

Trinta anos depois, o povo tcheco, de nôvo hoje sob o jugo da ocupação estrangeira, relembra a triste data na qual as grandes potências da época ofereceram a independência da Tcheco-Eslováquia como sacrifício apaziguador de uma nação ensandecida pelo delírio do poder. A lição da história demonstrou a falácia das concessões e acomodações, como instrumento de contenção dos regimes que se afirmam graças à criação de uma mística em tôrno do poderio militar. A fôrça centrífuga das motivações belicosas, uma vez desencadeada, não pode parar, porque é o sustentáculo mesmo dos Governos que a ela se apegam.

Na sociedade humana o louco é isolado, confinado, como um perigo constante para a segurança coletiva, por isto que seu comportamento social é imprevisível e insuscetível de moldar-se pelo ordenamento legal vigente. Infelizmente, na sociedade dos Estados isso não ocorre. Houve exemplos terríveis, como é o caso das ditaduras de Hitler e de Mussolini, em que nações poderosas, povos inteiros acompanharam a demência megalômana de seus dirigentes, lançando-se na aventura de uma guerra que sacrificou milhões e milhões de sêres humanos. A catástrofe da II Guerra Mundial, os crimes inacreditáveis então cometidos contra a humanidade, êsse pesadelo que a atual geração madura recorda como se fôsse de ontem, parecia impossível de repetir-se, tanto o mundo se horrorizou com todos os pormenores das atrocidades perpetradas, revelados depois do conflito.

Mas, de nôvo começa um país grande, um membro do Clube Atômico, a manifestar os mesmos sintomas da insânia mavórtica que levou o mundo à desgraça de 1939. Há dois anos passados a China continental, enleada nas dificuldades que lhe trouxe o rompimento ideológico com Moscou, asfixiada pelo malôgro do plano de desenvolvimento econômico conhecido como o "Grande Salto Avante", a braços com uma crise de alimentos decorrente do fracasso do regime comunista na agricultura, teve que recorrer a algo de extraordinário para mobilizar as massas e explicar os insucessos de Mao Tsé-tung. Surgiu então a Revolução Cultural, o rompimento total com o passado, num país com uma história de milênios, o descrédito e a desmoralização de tudo o que foi feito antes de Mao, na filosofia, na cultura, nas artes, na literatura e na política. Com a exaltação do sentimento revolucionário ao ponto da histeria coletiva, Mao vai liquidando aos poucos os focos remanescentes de bom senso em seu país. Mas para isso é preciso ir sempre avante nos desvarios belicosos.

O discurso de Chu En-lai, comemorativo dos dezenove anos de regime comunista chinês, é uma espécie de LSD verbal ministrado em doses colossais ao povo de seu país. Denuncia as ameaças do conluio russo-americano, declara que a China está preparada para enfrentar as duas superpotências e esmagar o seu imperialismo bipolarizado e reafirma o seu apoio a Hanói, Praga e ao povo da Albânia, na luta contra o revisionismo de Moscou. Os arreganhos guerreiros do Primeiro-Ministro chinês incluem uma passagem bastante significativa, em que procura incitar as massas da América Latina à rebelião armada. A tirada de Chu En-lai denuncia as fontes ideológicas inspiradoras da onda de agitação que sacode atualmente os países latino-americanos, mesmo os de vida política mais estável, como é o caso do México.

Até quando o mundo terá que assistir inerme à evolução do processo de crescente loucura dos dirigentes de uma vasta e poderosa nação, colocando em iminente perigo a paz internacional e a sobrevivência da humanidade? Até quando assistiremos na apatia de espectadores distantes, repetir-se a tragédia histórica cuja primeira cena teve lugar em Munique, há justamente trinta anos? Que será preciso fazer para dissuadir Mao Tsé-tung de seus sinistros desígnios? São perguntas que merecem a meditação do mundo inteiro, pois ninguém está a salvo das insânias de Pequim.

Informação e Desenvolvimento

O Brasil ainda não se deu conta da importância da informação como subsídio da cultura. Até hoje não dispomos de um centro de informações racionalizado, apto a fornecer, na hora precisa, os dados fundamentais à elaboração de um levantamento criterioso ou à realização de uma pesquisa honesta.

O país ignora-se a si próprio. O IBGE, por sua secretaria de estatística, é uma das poucas fontes a que recorrer em determinadas emergências. Não está, porém, o órgão, suficientemente aparelhado, de acôrdo com as exigências materiais da época, para atender às necessidades de consulta.

É estranho que um Govêrno como o atual, que se proclama tão empenhado na retomada do desenvolvimento, não tenha se preocupado ainda em criar um sistema de divulgação de conhecimentos, dentro dos padrões científicos que permitem penetrar a fundo, mecânicamente, em qualquer ramo da atividade humana.

Para quem tanto alardeia obsessão pela estratégia, é oportuno avisar que é bastante estratégico dispor de um centro de informações, equipado a contento com documentação precisa e objetiva.

Agora que estamo segundo se anuncia, no limiar de uma reforma universitária, o Ministério da Educação poderia tomar a iniciativa de dotar de tais serviços as bibliotecas principais de cidades como o Rio e São Paulo, onde há maiores concentrações de estudantes e de núcleos industriais.

Os processos de que ainda nos socorremos para obter dados sôbre qualquer assunto são os mais primitivos possíveis. O computador é algo muito distante para nós, que ainda não descobrimos sequer a importância das copiadoras eletrônicas. Até agora não tivemos o cuidado de resguardar na escala mínima indispensável obras raras sob a proteção de cópias microfilmadas. Estamos na estaca zero em matéria de informação.

Quando dizemos informação — fique bem claro — nãos nos referimos a prontuários do DOPS ou fichários do SNI. Trata-se de ter às mãos os elementos básicos à compreensão do fenômeno brasileiro, através da maior soma possível de dados esclarecedores e indicações de fontes mais profícuas.

Um país que não se conhece a si próprio, não pode se dar ao luxo de elaborar planos, porque lhe faltam os requisitos mínimos e essenciais à sua viabilidade. Nem pode garantir a sua integridade porque sem informações, sem um centro especializado, está inteiramente vulnerável a qualquer agressão. Informação é também segurança.

Reformas e Reformas

Revela o Conselho Federal de Educação estatísticas que visam a neutralizar a grande desconfiança que se apossou da opinião pública interessada na solução do problema universitário. Entre janeiro de 1962 e agôsto de 68, aprovou aquêle órgão o funcionamento de cento e três novas escolas superiores. O número, à primeira vista, é expressivo. Do total de uma centena de novas escolas resultou um aumento de 13 105 vagas no nível superior de ensino.

Uma simples operação aritmética revela 127 vagas por escola superior. Em seis anos e meio, 103 escolas com 127 alunos cada uma, resta saber quanto custam estas escolas tão pouco utilizadas. Não se trata de indagar da qualidade do ensino, basta o custo de manutenção, pois cada uma delas tem diretor, secretário, administrador, secretárias, serventes, porteiros, sem falar em carros oficiais e todo o cortejo do custeio alto que infesta a administração pública. E quantos são os professôres? Quanto ganham e quantos trabalham efetivamente?

Não há como fugir à constatação de que os números são uma forte acusação contra tudo que se tem feito e deixado de fazer no campo da Educação. Num país cuja mocidade dourada está dispensada de trabalhar, e ainda recebe estudo superior pràticamente gratuito, êstes números são uma condenação terrível de todo o sistema educacional, e mostram o êrro da política de expandir escolas superiores sem pesar custos e resultados.

Ao mesmo tempo, o Ministro da Educação anuncia mais duas reformas no seu âmbito de responsabilidade, antes sequer de chegarem ao Congresso medidas que precisam de aprovação legislativa para serem aplicadas. Até do ponto-de-vista de divulgação está errado, pois enquanto a reforma universitária não estiver aprovada e em andamento, não há como admitir que a confiança popular esteja sendo retomada. A reforma do ensino primário e do médio são necessidades urgentes, mas antes de anunciá-las é obrigação do Govêrno estudá-las a fundo, em conexão com a reforma universitária.

Êste Govêrno não conseguiu ainda extrair da experiência uma lição útil, pois tudo que significar dispersão de esforços servirá apenas para manter incrédulos pais e filhos. Exceto os ingênuos, contam-se nos dedos os capazes de acreditar que a reforma universitária possa ter curso favorável, com êste tipo de comportamento, que tanto apresenta estatísticas sem avaliar o seu fundo real, como anuncia reformas antes de ter mostrado capacidade de fazer muito menos.

Ao invés de promover-se com promessas vãs, o Ministro deveria estar empenhado, concomitantemente, na reforma administrativa do Ministério, para dar-lhe estrutura, sem a qual as reformas educacionais ficarão letra morta.

Coisas da Política

Começaram no MDB as restrições a Passarinho

Brasília (Sucursal) — Nenhum parlamentar da Oposição e muito menos do Govêrno aceita a idéia de que o Marechal Costa e Silva esteja pensando em fechar o Congresso. Mas todos admitem que há em tôrno dêle uma minoria militar que não repele esta hipótese. Outra não foi, aliás, a convicção que inspirou o Deputado Edilson Távora a suscitar o debate de hoje no plenário da Câmara dos Deputados.

— A história — diz êle — está cheia de exemplos mostrando a facilidade com que uma minoria pode empolgar o poder, bastando às vêzes um episódio como a invasão de uma escola ou um incidente como o de Santarém.

Tôda a escala de apreensões políticas, das mais moderadas às mais pessimistas, se pauta no fato de que o atual Govêrno está contido num organograma que tem no tôpo as Fôrças Armadas e sòmente nas escalas seguintes o Presidente da República e os Governadores, o Congresso com a Constituição e o Partido oficial e finalmente a Lei de Segurança Nacional.

Ante a imagem de uma pirâmide com esta formação, os políticos raciocinam que os perigos para uma instituição como o Congresso são tanto maiores quanto menos consciente e atento êle estiver para as suas falhas.

Acôrdos salariais

Embora concedendo não figurar nas cogitações do Govêrno o fechamento do Congresso, parlamentares da Oposição não vislumbram perspectivas de abertura no sistema dominante.

O relatório do General Garrastazu Medici sôbre a invasão da universidade, que ainda não foi divulgado mas desde já se antecipa que não aponta qualquer punição e nem responsabiliza ninguém, era tido ontem como um indício de que o Govêrno encampa a teoria segundo a qual atravessamos um estágio de guerra revolucionário que não deve tolerar a existência de qualquer território livre no país, nem mesmo um campus *universitário ou uma sala de aula.*

Mantém assim o Govêrno um fator de intranqüilidade, que são os estudantes.

Da mesma forma, líderes oposicionistas acompanham com certa ansiedade o desenrolar dos fatos no setor sindical, que lhes parecem mais sombrios quando se sabe que estão a expirar os acôrdos salariais, o último dos quais, com os trabalhadores das emprêsas de energia elétrica, tem sua data fatal em 31 de dezembro próximo. Êste é o segundo foco natural de inquietação, que, segundo parlamentares oposicionistas, o Govêrno não está procurando amainar, mas ao contrário o reaviva com prisões de líderes sindicais e outras medidas dêste tipo.

Nesta linha de observações, considera-se desalentadora a intervenção decretada no Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, a despeito de saber-se que seu presidente era abertamente contra a greve.

O MDB, para quem o Ministro do Trabalho era a figura mais liberal dêste Govêrno, começou a levantar restrições à conduta do Sr. Jarbas Passarinho, debitando-lhe providências que o Partido considera "ameaças à mobilização sindical muito justa e muito oportuna, ao se expirarem os acôrdos salariais."

Dois estilos

Entendem assim os políticos da Oposição que o Presidente pode ser um homem das melhores intenções, mas em tôrno dêle estão se criando condições que poderão levar o seu Govêrno a distanciar-se ainda mais dos reais interêsses do povo. O fato de encaminhar ao Congresso o projeto de reforma universitária e deixar na impunidade os responsáveis pela invasão da Universidade — argumenta-se — prova apenas que o Govêrno tem dois estilos: um para falar e outro para agir.

A confusão no contrôle dos preços

J. P. Gouvêa Vieira

Tôda e qualquer legislação sôbre o contrôle e a fiscalização dos aumentos de preços deve ser simples e clara, para que os industriais e comerciantes a entendam fàcilmente, a fim de poder cumpri-la ou se sujeitar a suas penalidades.

As nossas leis sôbre a matéria, porém, são as mais diversas e tôdas elas obscuras e difíceis de compreender.

A Superintendência Nacional do Abastecimento — a denominada Sunab — foi criada ainda no tempo do Govêrno Goulart, pela lei delegada n.º 5, de 26 de setembro de 1962, tendo por finalidade, além de muitas outras, "estabelecer um sistema de informações sôbre produção, distribuição e consumo, requisitando o fornecimento de quaisquer dados, periódicos ou especiais, em poder de pessoa de direito público e privado", e "fixar preços, disciplinando o sistema de seu contrôle."

O Conselho Deliberativo da Sunab era, e é, composto por representantes de quase todos os Ministérios e ainda do Estado-Maior das Fôrças Armadas, do Banco do Brasil, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, do Banco Central e de vários outros órgãos.

Conjuntamente com a Sunab, e anteriormente a ela, funcionava a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, com diversos departamentos auxiliares, não se sabendo, com precisão, qual a finalidade dêles e quais os seus podêres.

Já no Govêrno Castelo Branco — em 30 de setembro de 1964 — pelo decreto n.º 54 358, foi criada a Comissão de Coordenação Executiva de Abastecimento, diretamente subordinada à Presidência da República, composta de cinco ministros de Estado e mais do presidente do Banco do Brasil e do superintendente da Sunab.

Esta Comissão deveria reunir-se, obrigatòriamente, todos os 15 dias, sob a presidência do próprio Presidente da República, para coordenar, acompanhar e fiscalizar a execução das resoluções da Sunab.

Como nenhuma destas leis tivesse surtido o menor efeito quanto à estabilidade dos preços — o que não é de estranhar em face da inflação monetária, decorrente dos deficits orçamentários — os técnicos do Govêrno Castelo Branco, em 16 de novembro de 1965, criaram a denominada Conep, isto é, a Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços, para vigorar até 31 de dezembro de 1966, sem ter acabado com a Sunab — que continuou com podêres para fixar preços — nem com a Comissão de Coordenação Executiva de Abastecimento, organizada para fiscalizar a execução das deliberações da Sunab.

Posteriormente, em 1966, pelo decreto-lei n.º 38, de 18 de novembro, o prazo da vigência da Conep foi prorrogado por mais um ano.

De acôrdo com a lei que criou a Conep, as emprêsas que mantivessem os preços de venda de seus produtos em altura inferior a 30% do nível geral dos preços pagariam — como estímulo — o impôsto sôbre a renda com a redução de 20%.

No entanto, as emprêsas que aumentassem os seus preços acima de 10% do nível geral de preços ficariam sujeitas — como penalidade — ao pagamento da multa de 2% sôbre o volume total de venda dos seus produtos.

O Ministro Delfim Neto, pouco tempo depois de assumir a Pasta da Fazenda, compreendeu que tôda a legislação em vigor partia de um pressuposto falso, pois o aumento dos preços era muito mais uma decorrência da majoração dos custos, derivada quase sempre da própria política fiscal, cambial e creditícia adotada pela administração pública, do que fruto da ganância dos industriais.

Assim, êle abandonou as normas das leis vigentes e criou o Grupo de Análise de Custos, junto ao seu gabinete, para o fim de admitir aumentos nos preços — sempre e sòmente — quando houvesse majoração dos custos de produção, impedindo, portanto, uma política de preços reprimida.

Quando, porém, terminou a vigência do decreto-lei que manteve a Conep, o Govêrno federal, por um simples decreto — Decreto n.º 61 993, de 28 de dezembro de 1967 — tornou a sujeitar todos os reajustes de preços à prévia autorização de uma nova Conep, o que importou em um grande retrocesso na política de preços seguida, até então, pela administração Costa e Silva.

Pelo seu Artigo 2.º, no entanto, os Ministros da Fazenda, do Planejamento e da Indústria e do Comércio ficaram incumbidos de, no prazo de 90 dias — que terminou a 28 de março de 1968 — apresentar proposta de uma nova sistemática reguladora de preços.

Esta nova sistemática foi consubstanciada no Decreto n.º 63 196, de 29 de agôsto de 1968, que criou o Conselho Interministerial de Preço — com a sigla de CIP.

A êste Conselho — composto dos Ministros da Fazenda, Indústria e do Comércio, Agricultura e Planejamento — compete acompanhar a evolução dos custos no mercado interno — podendo requisitar das emprêsas as informações que julgar necessárias — e indicar quais os produtos e serviços que não poderão aumentar de preço sem a sua prévia autorização.

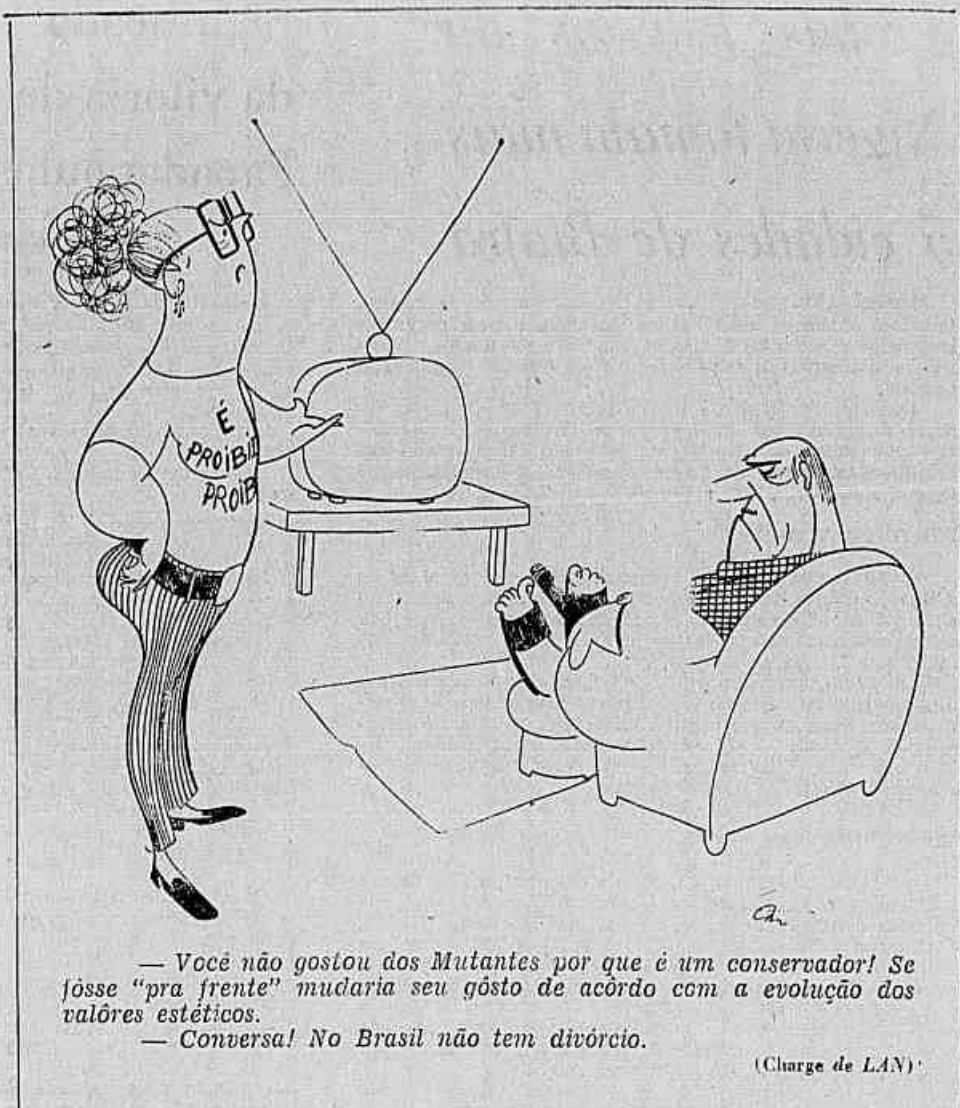
Evidentemente, êste nôvo sistema é muito mais sensato do que o atualmente existente.

No entanto êle contém uma aberração: a de submeter à apreciação do Conselho mesmo os reajustes de preços cuja fixação compete a outros órgãos da própria Administração Pública.

O nôvo decreto não extingue a Sunab, nem diminui os seus podêres.

Quanto à Conep, ela continuará a existir até a data do início do funcionamento do CIP, o que, de acôrdo com a nova lei, deverá ocorrer até o dia 1.º de novembro.

— Você não gostou dos Mutantes por que é um conservador! Se fôsse "pra frente" mudaria seu gôsto de acôrdo com a evolução dos valôres estéticos.
— Conversa! No Brasil não tem divórcio.

(Charge de LAN)

CACO terá hoje sua nova diretoria em eleições que vinham sendo adiadas

Hoje, na Faculdade de Direito da UFRJ, será realizada — depois de sucessivos adiamentos — uma das mais importantes eleições universitárias da Guanabara. Trata-se da escolha da nova diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira — CACO.

A importância da eleição decorre do prestígio político da Faculdade no movimento estudantil, e também de o diretório, atualmente, estar dividido em duas facções — CACO — livre e CACO — oficial. Segundo os prognósticos, deverá vencer a chapa de oposição, denominada Reforma.

BOMBAS

O processo político do CACO tem em sua história duas bombas: a que explodiu em 1967 e que motivou a suspensão das eleições e o conseqüente fracionamento do diretório, e a da madrugada de sexta-feira.

As eleições tinham sido marcadas inicialmente para o dia 5 de setembro e foram adiadas pelo diretor da Escola, professor Hélio Gomes, para segunda-feira. Finalmente, foi escolhida a data de hoje.

Em 1967, logo depois da explosão de uma bomba caseira, o professor Hélio Gomes, alegando a falta de condições, suspendeu as eleições. Mais tarde, após terem sido suspensos diversos líderes da facção política considerada de esquerda — entre êles Vladimir Palmeira — foi marcada a eleição, o que motivou a retirada de uma das chapas. Venceu a diretoria atual, da qual o presidente logo depois pediu licença, para ir aos Estados Unidos. O presidente em exercício, estudante Alírio Ramos, também está nos Estados Unidos.

Logo depois do pleito, a oposição se retirou do diretório, instituindo, na clandestinidade, o CACO-livre. Êsse grupo foi o que teve maior participação política em 1968.

Estão concorrendo duas chapas: Ala, apresentada pelo CACO-oficial, e Reforma, que representa o CACO-livre.

ATO SOLENE

Telefoto UPI-JB

Assistido pelo Ministro Rondon Pacheco e por parlamentares da Arena, o Presidente Costa e Silva assina as mensagens da reforma universitária

Deputado denuncia um nôvo ataque à UB para evitar as punições

Brasília (Sucursal) — O Deputado Celestino Filho (MDB-Goiás), membro da Comissão de Justiça da Câmara, declarou ontem, no plenário, "que se cogita de um segundo ataque à Universidade de Brasília para que não haja castigo para os responsáveis pela invasão de agôsto."

Ressaltou que "é uma velha tática de atacar para se defender, quando, naturalmente, as sindicâncias do General Garrastazu Medici, chegaram a uma conclusão idêntica à da CPI da Câmara."

MOVIMENTO

Disse ainda que o país aguarda a punição prometida pelo Presidente da República e estranha "o movimento deflagrado no sentido de desmoralizar não só o corpo docente, como o corpo discente e também a própria estrutura da Universidade Nacional de Brasília."

PARA-SAR

O Deputado Maurílio Ferreira Lima (MDB-PE) denunciou ontem, na Câmara, um plano da FAB de usar o PARA-SAR, corporação destinada a socorrer nas selvas as vítimas de desastres aéreos, na repressão das manifestações estudantis e populares.

— O plano — explicou — consiste na infiltração nas passeatas de militares em trajes civis, com o objetivo de promover agitação, levar populares à depredação e ao saque de casas comerciais e, na hora do tumulto, provocar tiroteio, aproveitando a oportunidade para assassinar as principais lideranças estudantis.

ORIGEM

O Deputado Maurílio Ferreira Lima disse que o plano segue a filosofia da Escola Superior de Guerra sôbre a guerra revolucionária.

Revelou que na ocasião em que se tratou dêste "plano diabólico", foi dito também que o "Govêrno se sentia incomodado com a atuação de determinados líderes políticos." E, "fazendo um levantamento da atuação dêsses líderes, os dividiram entre recuperáveis e irrecuperáveis. Estes, deveriam ser eliminados fisicamente. O PARA-SAR deveria se preparar para em hora de normalidade política no país invadir a residência dessas lideranças, raptá-las e levá-las a bordo de um avião previamente preparado, que deveria decolar com destino ao mar, onde a 40 quilômetros da costa jogaria a carga humana."

IRRECUPERÁVEIS

Em seguida, disse o Deputado que, na ocasião, chegou-se a citar o Brigadeiro cassado Francisco Teixeira como elemento perigoso e irrecuperável e que deveria ser um dos primeiros eliminados.

Quanto à repercussão dêste plano no PARA-SAR, declarou:

— Entre os sargentos, foi sentido um profundo mal-estar por sugestões tão mefistofélicas. Entre os oficiais, a reação foi maior. Dois dêles, o médico da unidade, major Santos, e o intendente, capitão Sérgio, protestaram veementemente contra tal desvirtuamento de suas atividades e imediatamente receberam o pronto castigo por tal ousadia. O major Santos foi transferido para Cuiabá e o capitão intendente para Pernambuco.

Comissão vê presos bem tratados

Brasília (Sucursal) — Em nome da comissão que visitou os três estudantes presos desde a invasão da Universidade de Brasília, o Deputado-padre Nobre (MDB-Minas) disse que êles recebem "tratamento humano, decente e digno."

Num relato à Câmara, que durou apenas cinco minutos, o Deputado Nobre acentuou que à comissão externa não cabia opinar quanto ao mérito da prisão, nem tão pouco quanto à forma com que foi realizada, mas, sòmente em relação ao tratamento que vem sendo dado aos estudantes Honestino Monteiro Guimarães, José Antônio Prates e Nilson Bernardes Curado. E êste tratamento, em prisão militar, frisou, é o melhor possível.

Contou o Deputado-padre Nobre que a comissão externa, presidida pelo Deputado Janari Nunes, da Arena, é integrada pelos Deputados Lauro Cruz e Aureliano Chaves, também da Arena, e dos Srs. Erasmo Martins Pedro, do MDB, que no Quartel do 11.º Grupo Mecanizado, comandado pelo major Mauro Teles Cabral, foi muito bem recebida e seus membros conversaram, a sós, com o estudante Honestino Monteiro Guimarães.

O mesmo ocorreu no Quartel do Grupo de Contra-Ataques Aéreos, comandado pelo major Roberto Monteiro de Oliveira, onde se encontram os estudantes José Antônio Prates e Nilson Bernardes Curado.

Concluindo, o Deputado Nobre afirmou que "evidentemente, a alimentação que recebem não é a mesma que teriam em suas residências, mas é sadia e suficiente."

HONESTINO AMANHA

O julgamento do habeas-corpus do ex-Presidente Jânio Quadros poderá demorar muito e por isso o Supremo Tribunal Federal sòmente amanhã decidirá os habeas-corpus solicitados em favor de Honestino Guimarães e mais sete estudantes da Universidade de Brasília.

O Conselho de Justiça da 4.ª Auditoria Militar, sediada em Juiz de Fora, contra o voto do juiz-auditor, resolveu prorrogar por 30 dias a prisão preventiva de Honestino Guimarães.

Alunos fazem reunião de protesto

Brasília (Sucursal) — Cêrca de mil estudantes da Universidade de Brasília realizaram ontem assembléia-geral de protesto contra a expulsão do presidente da FEUB, Honestino Guimarães, que foi determinada pelo Conselho Diretor na sua última reunião.

Os estudantes decidiram realizar uma manifestação de desagravo a Honestino durante a nova reunião do Conselho Diretor, na sexta-feira, e ainda comparecer em massa ao Supremo Tribunal Federal hoje, quando serão julgados os pedidos de habeas-corpus requeridos em favor de oito estudantes da Universidade.

MILITARIZAÇÃO

O vice-presidente da ex-UNE Luís Raul Machado disse na assembléia que "a expulsão de Honestino é o início de um processo consciente e efetivo de militarização da Universidade de Brasília. A nomeação de um comandante da Marinha para Vice-Reitor é o início da escalada militarista."

Outros estudantes defenderam a criação de uma "fôrça político-militar na Universidade, para que possamos nos defender de investidas igualmente policiais e militares."

Pediram, também, a punição dos militares envolvidos na invasão, apesar de acharem que isso não é possível, "pois não acreditamos em punições determinadas por relatórios de CPIs e muito menos em relatórios elaborados por pessoas que também são responsáveis pelas violências."

Alunos nada resolveram no Curso de Museologia

Depois de reunião que durou mais de duas horas, os alunos de Museologia estiveram ontem pela manhã com o diretor do curso, capitão-de-fragata Léo Fonseca e Silva, e à saída disseram que "nada está resolvido, mas continuaremos os mesmos ideais."

Embora admitam que o diretor procura cuidar bem do Museu, os alunos reclamam de suas "atitudes militaristas", acusando-o de limitar o espaço para colocação de avisos e de exigir assinatura nos cartazes que contêm críticas. Segundo os estudantes, a presidente do Diretório Acadêmico, estudante Sônia Teme, foi suspensa "por pregar cartazes."

DISCIPLINA MILITAR

— Quando o comandante tomou posse como diretor, nós lhe demos uma placa de prata, pois seria o primeiro diretor do Museu com o curso de Museologia — disseram.

Durante algum tempo as relações entre diretor e alunos foram normais, mas, "depois de certas atitudes, nós começamos a ficar contra êle."

— Êle, logo no início, baixou uma portaria obrigando a nos levantarmos sempre que alguém entrasse na sala de aula. Quando a pessoa saísse, nós tínhamos de aplaudi-la.

Os alunos dizem que, devido aos protestos contra a instrução o diretor revogou-a, mas disse que "apreciaria muito se os alunos continuassem a cumpri-la."

Queixando-se da falta de espaço para pregar avisos, os alunos disseram que têm "apenas um lugar para afixar os cartazes e todos aquêles que contiverem críticas terão de ser assinados."

— A presidenta do Diretório Acadêmico foi suspensa por isso. Andou pregando cartazes fora do lugar.

Os alunos disseram que lhes foi oferecida a suspensão do castigo dos colegas em troca da renúncia dos dirigentes do Diretório, "mas isso nós não podemos aceitar."

Os três alunos suspensos são Sônia Theme, Gilberto Balalai e Janete Guimarães.

MEDIADOR

O coordenador do Curso de Museologia, professor Diógenes Rodrigues Viana, disse que foi designado pelo diretor para servir como apaziguador e é "depositário de tôda a sua confiança."

— O diretor deu-me um voto de confiança, uma verdadeira carta branca, para que eu pudesse solucionar os problemas.

Conta o professor Diógenes que foi aos alunos e pediu que "também êles lhe dessem um voto de confiança." Na ocasião, propôs "prioritàriamente a renúncia dos dirigentes do Diretório", mas seu pedido foi recusado pelos alunos, que viram na oferta "uma espécie de troca da suspensão dos colegas pela soberania do Diretório."

O coordenador frisou que está com o diretor "incondicionalmente e não desmerecerá a sua confiança."

— Estarei com os alunos, mas a maneira como estarei com êles, êles já sabem — concluiu.

Revisão de currículos já começou

O Conselho Federal de Educação iniciou ontem, com a convocação da comissão central, a revisão dos currículos dos cursos superiores.

A comissão central do CFE foi criada pela indicação 8/68, aprovada na presente reunião do órgão, e tem a finalidade de coordenar o trabalho de revisão dos programas de nível superior. Seu presidente é o conselheiro Newton Sucupira.

VIGENCIA

As alterações que forem aprovadas entrarão em vigor em 1969, nas classes iniciais. Nos cursos em desdobramento, serão feitas as modificações possíveis.

Para o exame dos currículos, o Conselho Federal de Educação foi dividido em quatro grupos, participando de um dêles o mais nôvo membro, professor João Paulo dos Reis Veloso.

Obra parada deixa 600 sem escola

A paralisação das obras da escola pública que vinha sendo construída desde 1965 na Rua Boquira, no Bairro Oásis, deixou sem aulas 600 crianças de Osvaldo Cruz matriculadas no ano passado.

A escola, destinada a proporcionar o ensino obrigatório a 1 200 crianças, teve suas obras paralisadas, segundo explicou a firma construtora, porque a Secretaria de Educação não efetuou o pagamento das verbas.

A pedra fundamental da nova escola da Secretaria de Educação foi lançada em 1965, iniciando-se as obras efetivamente em 1966. No ano seguinte, o chefe do Distrito Escolar autorizou a matrícula de 600 alunos que vinham sendo obrigados a frequentar escolas em outros bairros.

Feitas as matrículas, o chefe do Distrito Escolar afirmou que sòmente no início do ano letivo de 1968 as crianças compareceriam às aulas, pois as obras já estariam prontas. O ano letivo já está quase no fim e a escola não foi concluída porque o Tribunal de Contas e a Secretaria de Educação não liberam as verbas, segundo alegou a firma construtora.

Projetos de reforma do ensino deixam o Presidente em festa

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva disse ontem que o Palácio do Planalto estava "em festa" com a presença de 31 parlamentares da Arena, durante a assinatura das mensagens dos projetos sôbre a reforma universitária.

Afirmou que desejava um andamento rápido dos projetos no Congresso para que em 1969 a reforma seja aplicada, e anunciou que espera, "se Deus ajudar", tirar royalties para a educação na exploração de petróleo da plataforma submarina.

ASSUNTO RELEVANTE

Antes de assinar as mensagens dos cinco projetos de lei encaminhados ao Congresso, o Presidente disse de improviso que "estão aqui reunidos os maiores responsáveis pelo advento de uma reforma de ensino e que, por certo, muito colaborarão com o Govêrno, que já contou no Grupo de Trabalho com a assistência brilhante do representante do Congresso, Deputado Haroldo Leon Perez."

Alguns deputados, sentados em tôrno da mesa da sala de reuniões dos Ministros, no terceiro andar do Palácio do Planalto, aplaudiram o elogio ao Sr. Leon Perez.

Disse o Marechal, em seguida, que a reunião se constituía em mais uma ocasião para reforçar o entrosamento entre Executivo e Legislativo. Comentou que o entrosamento é sua preocupação constante, pois o Legislativo se constitui, "a meu ver, a base, a essência da democracia."

— Sinto-me feliz — disse — em vê-los reunidos aqui, no momento em que encaminhamos ao Congresso os projetos de lei que tornarão efetiva a reforma do ensino.

Informou, então, que alguns decretos já tinham sido por êle assinados e hoje terão sua publicação no **Diário Oficial**.

ANDAMENTO RAPIDO

— Deseja o Executivo — continuou — que os projetos tenham aquêle andamento prescrito pela Constituição, de tramitação em 40 dias, para que possamos desembarcar em 1969 com essa reforma já estabelecida, perfeitamente adaptada, estudada e votada pelos senhores deputados e senadores.

Frisou que espera só restar a êle "a sanção pura e simples do que ficou resolvido."

MUNDO CONTURBADO

Após a leitura, pelo Sr. Rondon Pacheco, das mensagens e da sua assinatura, o Presidente Costa e Silva tomou novamente a palavra, dizendo que "como os senhores vêem, vamos procurar resolver questões de alta significação, como seja o estabelecimento de recursos próprios e, creio eu, substanciais para a educação."

Falou a seguir das incompreensões, agitações pelas quais passa o mundo, dizendo que "exploram o que há de mais sagrado para a Nação, que é a juventude."

— Uma exploração que aproveita situações de dificuldades econômicas e financeiras.

Falando sôbre os recursos para a educação, disse que não só no Brasil êles estão aquém das necessidades.

— Ainda não desenvolvemos no país uma mentalidade para a área privada, para que ela concorra na solução do grande problema da educação nacional. Enquanto nos Estados Unidos, mais de mil universidades são fundações, no Brasil deixamos tudo nos ombros do Govêrno.

Ressaltou que "a educação é problema que interessa a tôda a nação, principalmente às classes mais bem socorridas de recursos, pois das universidades é que saem os homens com conhecimentos modernos e técnicos capazes de fazer as emprêsas prosperarem. O que cabe ao Govêrno estamos fazendo", frisou.

PETROLEO A EDUCAÇÃO

— Fazemos votos para que o primeiro poço de petróleo descoberto na plataforma submarina brasileira se multiplique em 30, 40 poços ou mais, dentro de poucos anos — disse, manifestando a sua perspectiva animadora com a descoberta.

— Se possível ainda dentro do meu Govêrno, esperamos a auto-suficiência de petróleo, com destinação de recursos substanciais para a educação.

Comentou que é discutível ainda se os royalties retirados do petróleo caberiam aos Estados ou à União. Informou que a plataforma é do Brasil todo, afirmando, no entanto, que "haveremos de encontrar uma fórmula de dar uma coisinha qualquer para os Estados."

PROJETOS DE LEI

Os projetos de lei enviados ontem ao Congresso Nacional deverão ser votados em 40 dias. O Presidente pediu regime de urgência na sua tramitação.

Na solenidade do Palácio do Planalto, o chefe do Gabinete Civil, Sr. Rondon Pacheco, leu a emenda dos projetos sôbre a reforma universitária, que são os seguintes:

1 — o que modifica dispositivos da Lei n.º 4 881-A, de 1965, disposto sôbre o Estatuto do Magistério Superior;

2 — o que cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação;

3 — o que institui adicional sôbre o impôsto de renda devido por pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no estrangeiro, a ser utilizado no financiamento de pesquisas relevantes para a tecnologia nacional;

4 — o que modifica o Artigo 28 do Decreto-Lei n.º 204, de 1967, que dispõe sôbre a destinação do Fundo Especial da Loteria Federal;

5 — o que institui incentivos fiscais para o desenvolvimento da educação;

6 — o que fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média.

OS DECRETOS

Entram em vigor hoje, com sua publicação no **Diário Oficial**, seis decretos assinados na quinta-feira passada pelo Presidente Costa e Silva. O sétimo só entra em vigor em janeiro e o oitavo aguarda a votação do projeto de lei que modifica o Estatuto do Magistério Superior para ser assinado pelo Presidente.

Os seis atos que entram em vigor hoje são:

1 — o que estabelece critérios para a expansão do ensino superior;

2 — O que dispõe que a partir de abril de cada ano a entrega de recursos da União às instituições de ensino superior ficará condicionado ao fornecimento de informações à Fundação IBGE;

3 — O que dispõe que as dotações orçamentárias ao Ministério da Educação não estarão sujeitas, em 1969 e 70, a contenção;

4 — Dispondo que o MEC, o Ministério do Trabalho e o Banco do Brasil celebrarão, no prazo de 30 dias, convênio destinado a verificar o cumprimento da legislação sôbre da destinação das contribuições sôbre salário educação;

5 — O que prevê a constituição de especialistas para promover entendimentos entre escolas profissionais de nível superior dedicadas à mesma área, que funcionem na mesma cidade ou região, buscando maior entrosamento;

6 — O que determina a criação de centros regionais de pós-graduação.

O decreto que trata da assistência financeira da União aos Estados, Distrito Federal e municípios só entrará em vigor em janeiro.

Ficará na dependência da aprovação do projeto de lei que modifica o Estatuto do Magistério Superior o decreto que autoriza a contratação de professôres e monitores em regime de tempo integral e semi-integral.

DESCONTOS

O Deputado Ademar Ghisi (Arena-Santa Catarina) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei estabelecendo que as importâncias efetivamente empregadas ou destinadas à educação da juventude poderão ser abatidas ou descontadas nas declarações de rendimentos das pessoas físicas ou jurídicas.

As pessoas físicas poderão abater da renda bruta as importâncias comprovadamente aplicadas ou destinadas à educação, relativas ao ano base em que o impôsto foi devido. As pessoas jurídicas poderão deduzir 50% do Impôsto de Renda que devam pagar.

Tarso Dutra admite que reforma foi acelerada

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, reconheceu que os movimentos estudantis de certa forma pressionaram o Govêrno a dar andamento ao processo de reforma universitária "com maior rapidez e mesmo com o risco de se incorrer em imperfeições."

Afirmou que no entanto tais imperfeições não ocorrerão devido ao interêsse e à dedicação do Grupo de Trabalho e ressaltou que mesmo sem a influência estudantil o Ministério da Educação vinha "tomando medidas para efetivar a reforma."

O Sr. Tarso Dutra concedeu a entrevista coletiva na Reitoria da Universidade Federal ontem à tarde. Chegou com 25 minutos de atraso e comentou em tom jocoso: "No Brasil é assim; ninguém chega no horário."

A maior parte das perguntas foi sôbre a reforma universitária e quando foi interrogado sôbre a Universidade de Brasília não quis responder a principal pergunta, dizendo que a punição dos culpados pela invasão pertencia à Justiça.

Leia Editorial "Reformas e Reformas"

Wilson evita que ala liberal vença entre trabalhistas

Blackpool (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson defendeu ontem, com sucesso, sua política de contenção de preços e salários ao discursar no 67.º Congresso anual do Partido Trabalhista da Grã-Bretanha. Com sua intervenção, Wilson conseguiu evitar que a ala esquerda do Partido ganhasse mais cadeiras no Comitê Executivo.

O Primeiro-Ministro deixou claro que manterá firme sua política de austeridade econômica e argumentou que os primeiros frutos da contenção já se fizeram sentir no setor da exportação. Citou concretamente os casos dos estaleiros, a construção de aviões e automóveis e a indústria de energia atômica.

SUCESSO

Revelou, também que o país progrediu no tocante aos serviços sociais, moradias, educação e serviço hospitalar. Ao concluir o discurso de confronto com a oposição majoritária dos delegados trabalhistas, Harold Wilson recebeu uma grande ovação.

A decisiva defesa do Primeiro-Ministro, apesar da oposição expressa da maioria dos delegados, foi transmitida pela televisão para todo o país. Embora a opinião geral fôsse a de que os delegados da ala esquerda obteriam mais cadeiras no Comitê Executivo do Partido Trabalhista, nem uma foi conseguida na votação de ontem.

ARGUMENTO

Harold Wilson enfrentou a ala esquerdista majoritária afirmando que nenhum govêrno responsável poderia agir de outro modo e nenhum govêrno conservador, de oposição, tivera a coragem de assim proceder.

Acrescentou que uma prova evidente de que a política econômica em vigor está sendo bem sucedida são os maiores pedidos de exportação anunciados diàriamente pela imprensa especializada. Opinou que abandonar êsse caminho agora seria um gesto tão covarde, a longo prazo, e tão destrutivo para o Partido, como o não ter adotado uma política dêsse tipo há mais tempo.

REVIRAVOLTA

Na segunda-feira, por assustadora maioria, foi repelida a política de congelamento de salários e preços que está em vigor, porém, ao que tudo indica, o veemente discurso de Harold Wilson modificou sensivelmente a situação.

No discurso, o Primeiro-Ministro acrescentou que sua política exterior tem base na rejeição de aventuras militares unilaterais, tal como a expedição de Suez de 1956, e explicou que a segurança do país reside fundamentalmente na Europa e se apóia na OTAN — Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Esta afirmação foi feita em referência ao critério do Partido Conservador, de oposição, de manter a presença da Grã-Bretanha no Médio e Extremo oriente.

AFRICA

Sôbre a Rodésia, adiantou que continuam em vigor os princípios já escolhidos para solução do problema criado pelo Primeiro Ministro daquele país, Ian Smith.

Disse, também, que era contrário "à importação da violência" numa aparente alusão à agitação e manifestações estudantis em várias partes do mundo.

O discurso do Primeiro-Ministro britânico, consistiu, na realidade, em autêntico ataque às "fôrças do passado" representadas pelo Partido Conservador. Referiu-se à reação e lembrou a seus correligionários as vantagens sociais do seu govêrno, pedindo-lhes que passem a atacar aquêles que "querem resolver os problemas de ontem com métodos de anteontem."

As constantes evocações à incapacidade e ao imobilismo que, frisou, dominaram os 13 anos do Poder Conservador, provocaram sempre os aplausos dos congressistas. Proclamando a fôrça que o trabalhismo tem na transformação do país, Wilson empenhou-se em devolver a confiança e a combatividade a um partido que, a dois anos das próximas eleições gerais, duvida de si mesmo.

O QUE RESTOU Radiofoto UPI

Um dos vagões do trem acidentado perto de Corinto

Desastre mata 34 na Grécia

Atenas (AFP-UPI-JB) — Trinta e quatro pessoas morreram e 118 ficaram feridas em um choque de trens ocorrido num desfiladeiro perto de Corinto, a 150 quilômetros a noroeste de Atenas.

A Polícia acredita que um puxão acidental no freio de emergência foi a causa do desastre. Ambos os trens se dirigiam para Atenas, levando mais de mil pessoas que haviam votado no referendo de domingo último, quando o trem que seguia atrás se chocou com o da frente, que havia parado logo depois de uma curva, por ter tido o seu freio de emergência acionado por engano.

O acidente ocorreu no fundo de um desfiladeiro o que dificultou o socorro às vítimas, pois as ambulâncias não puderam chegar até o local. Os trens haviam partido de Kyparyssia com a diferença de dez minutos, e os passageiros eram na sua maioria pessoas que retornavam a Atenas depois de terem votado em suas localidades de origem no referendo de domingo passado.

Tropas federais da Nigéria tomam mais 5 cidades de Biafra

Lagos (AFP-UPI-JB) — As tropas federais da Nigéria tomaram ontem de assalto cinco cidades ainda em poder dos biafrenses e iniciaram a marcha final sôbre Umuahia, último reduto dos separatistas obedientes ao Coronel Odumegwu Ojukwu.

Informações vindas da frente da luta indicam que os federais avançam sôbre Umuahia por três frentes, deixando apenas uma saída — o rio Neger, infestado de jacarés — aos rebeldes. As tropas de Lagos ocuparam as localidades de Ojigwi, Ireta, Oriji, Naz e Ubomiri.

PERTO DA VITÓRIA

Outra coluna legalista, avançando pelo sul, a partir de Aba, está a cêrca de 10 quilômetros de Agovhuku, a aproximadamente 50 quilômetros de Umuahia. A fôrça que ocupou Ojigwi encontra-se cêrca de 30 quilômetros ao norte do último reduto biafrense.

Em Lagos, informou-se que foi encontrada uma casamata ultramoderna no cume de uma colina, nos subúrbios de Owerri, cidade recentemente tomada pelos federais. O pôsto reforçado de comando — cujo custo foi calculado em 30 mil libras esterlinas (NCr$ 250 mil) — foi construído para o Presidente de Biafra, Coronel Ojukwu.

INDEPENDÊNCIA

A Nigéria comemorou ontem o sétimo aniversário de sua independência em meio a total recolhimento. Apesar de haver sido decretada a suspensão total das atividades oficiais, o Govêrno Federal proibiu os festejos habituais, tendo em vista a situação que o país atravessa.

O Presidente Gowon, em mensagem ao povo, afirmou que os nigerianos dedicariam o dia a "orações pesarosas", visando ao restabelecimento da paz. Acrescentou que as vitórias de suas tropas sôbre os rebeldes secessionistas "são de crucial importância para o continente africano."

Mercenário alemão enfrenta o escorpião

François Mazure
Especial para o JB

Uli, Biafra (AFP-JB) — Enquanto prepara uma guerrilha de "sete anos", o coronel Rol Steiner, chefe dos comandos biafrenses, propõe-se "saldar uma conta pessoal" com o coronel Benjamim Adekunle, chefe dos comandos de fuzileiros navais da Nigéria, conhecido como o *Escorpião Negro*.

Steiner, ex-sargento da Legião Estrangeira francesa, de nacionalidade alemã, analisou para a AFP a situação militar em Biafra e declarou que "a queda de tôdas as cidades de Biafra estava prevista."

"Estava prevista, declarou, no nível mais alto, e conseqüentemente, tomamos nossas precauções, porque somos realistas."

Afirmou que, no momento, "não assistimos ao fim da guerra de Biafra, mas ao têrmo da etapa de "guerra clássica", para iniciar a etapa de guerrilha, para a qual estamos prontos."

Os comandos, segundo seu chefe, foram retirados da frente depois da batalha de Daba, e desde então não combatem.

"Recebi 15 mil jovens recrutas, e os veteranos os estão treinando. Temos 21 campos de treinamento, que funcionam plenamente."

Steiner não oculta sua impaciência por se lançar à guerrilha.

Interrogado sôbre as conseqüências da eventual queda de Umuahia, a última grande cidade em mãos dos biafrenses, respondeu: "Do ponto-de-vista puramente militar, isso me preocupa, porque não estamos preparados para a guerra tal como ela está sendo travada agora. Todos os dias morrem homens e soldados por nada, porque somos obrigados a ceder terreno."

"Não há milagres numa guerra, e como nenhum país nos ajuda maciçamente, como a Grã-Bretanha e a União Soviética ajudam os nigerianos, o melhor é terminar o quanto antes. Nesse assunto, o que me preocupa é a sorte dos civis."

A entrevista com o coronel Steiner se desenvolve num acampamento da selva: o ex-legionário tem no colo Feliz, seu filho adotivo, um pequeno órfão biafrense de dois anos, salvo quando os comandos retomaram um aldeia durante a batalha de Aba.

"Com a quantidade de armas e munições de que dispomos não podemos enfrentar no momento os nigerianos no terreno que êles nos impõem, o da guerra clássica. Ao contrário, o que recebemos é mais que suficiente para uma guerra de guerrilhas", disse.

Segundo o coronel, a guerrilha que se prepara será longa: "Acho que o conflito, sob essa nova forma, durará entre quatro e sete anos, isto é, até que as potências estrangeiras que apóiam a Nigéria, se cansem. Nenhuma nação do mundo, nem mesmo a Grã-Bretanha, pode correr com tais despesas indefinidamente. Ela abandonará primeiro, depois a União Soviética, por nós, não nos renderemos nunca."

O chefe dos comandos garantiu que "jamais as companhias de petróleo que apostaram na Nigéria, poderão retirar um barril de petróleo dêsse país."

"Esse será um dos objetivos de nossa guerrilha e um dos objetivos essenciais, porque os nigerianos contam com a venda do petróleo de Biafra para pagar as enormes dívidas que contraíram com seus fornecedores, e para comprar armas no futuro."

Steiner e os oficiais biafrenses dos comandos, em particular o major Uzo, um gigante barbudo, têm um inimigo mortal: o coronel Benjamim Adekunle, chefe da terceira divisão de comandos de Marinha.

Segundo Steiner e seus oficiais, o *Escorpião Negro* é o responsável pela quase totalidade dos massacres de civis biafrenses.

"Ao que sei, é o único chefe militar nigeriano que ordena sistemàticamente a suas tropas o massacre dos ibos", acusou Steiner.

"É um louco furioso que fêz estragos na região de Aba, e tenho uma conta pessoal a saldar com êle."

Esse garôto — prosseguiu Steiner mostrando Félix — não teria que estar aqui. É o único sobrevivente que encontramos em sua aldeia."

A outra "bêsta negra" de Steiner é o Govêrno inglês. "O Senhor (Harold) Wilson é capaz, disse, por puro interêsse comercial, de fechar os olhos ao massacre de quatro ou cinco milhões de pessoas. Em 1968, não poderiam ocorrer coisas como esta. É preciso explicar à opinião pública a responsabilidade do Govêrno inglês nessa questão."

Significado da vitória de Papadopoulos

John Rigo
Especial para o JB

Atenas (UPI-JB) — A aprovação da nova Constituição da Grécia, por esmagadora maioria, coloca duas questões para os observadores do desenvolvimento político grego:

1. Como foi conseguida a vitória?

2. Para onde conduz a Grécia?

Antes de responder a estas duas questões, contudo, é preciso examinar as condições nas quais o referendo foi levado a efeito e sua oportunidade. O regime militar dirigido pelo Primeiro-Ministro George Papadopoulos completou 17 meses no poder. Estabelecido depois de um golpe incruento em 21 de abril de 1967, o nôvo regime dizia que evitava a tomada de poder pelos comunistas e se protegia contra as maquinações de Papandreu.

A OPOSIÇÃO

Recentemente, Andreas Papandreu ingressou na política grega como um influente membro da oposição centro-esquerda ao regime político-militar estabelecido antes do golpe de 1967. Andreas era o principal alvo do golpe de Papadopoulos. Foi prêso na noite do golpe, e permaneceu na prisão até janeiro de 1968, quando têve permissão de viver no exterior.

Papandreu dirige agora uma organização antigovernamental chamada PAK (Movimento de Liberação Pan-Helênico). Seu movimento foi acusado de participar na tentativa de assassinado a Papadopoulos, com uma bomba, em 13 de agôsto.

A COROA DO REI

O Govêrno militar tem igualmente tido dificuldades com o monarca grego de 28 anos, Constantino, cujo trono afirmam proteger através do golpe. Constantino nunca sentiu simpatias pelos coronéis que numa noite fizeram dêle um testa-de-ferro. Colocando sua confiança em oficiais dos escalões inferiores do Exército, o Rei Constantino preparou um contra-golpe em dezembro de 1967. Menos de 24 horas depois de colocar-se à frente de seu Exército, Constantino acabou sendo forçado a fugir do país.

O preparo da nova Constituição foi a primeira promessa do regime militar ao povo. Um projeto inicial preparado por uma comissão de juristas ficou pronto antes do fim de 1967. Êste projeto foi revisto duas vêzes antes de ser apresentado ao povo no domingo passado.

A CAMPANHA

O regime usou vários métodos para ganhar apoio popular para a Constituição. Realizou uma enorme campanha publicitária através do rádio, imprensa e comícios. Todos os dirigentes que podiam falar, do Primeiro-Ministro aos escalões inferiores, foram empregados pelo Govêrno para discutir as virtudes da nova Carta.

As populações rurais foram constantemente relembradas que era o regime que lhes dava créditos através do Banco da Grécia e que totalizavam mais de 350 milhões de dólares.

Neste período, grandes obras de desenvolvimento eram iniciadas nas áreas rurais e investidores estrangeiros eram encorajados a escolher centros provinciais quando expressavam desejo de investir na Grécia.

Êsses esforços, combinados com o desejo de muitos gregos em ver o país fora da presente situação, mais a expressa intenção do Govêrno em preparar uma nova Constituição se a nova não fôsse aprovada, contribuíram para a inesperada porcentagem de votos *sim* no referendo de domingo: 92,2%.

Poucos casos de irregularidades foram observados na zona rural onde as autoridades encorajaram a violação do sigilo do voto. O Govêrno disse que o fato de os habitantes de Atenas darem mais de 75% de seus votos à nova Constituição é uma prova de que os resultados expressam a autêntica opinião da maioria.

O QUE VIRA

Os observadores políticos acreditam que o voto pela nova Constituição cedo forçará o Govêrno a aplicá-la em sua totalidade. O Artigo 138 da Carta tem doze itens suspensos até que o Govêrno decida que o momento é oportuno para sua vigência. Êstes itens determinam liberdade civil, a vida partidária e política e as eleições.

Papadopoulos prometeu hoje que "a democracia será expandida enquanto se torna mais segura" e alguns observadores que isto acontecerá em breve. Não excluem durante o primeiro período de aplicação da nova Constituição uma possível atitude mais dura da parte do regime. Isto pode-se tornar necessário tanto para os adversários como para os partidários mais recentes, que mantêm uma atitude de desafio.

DEFINIÇÃO Radiofoto UPI

O Chanceler Abba Eban conferenciou com Dean Rusk

Chanceler de Israel não aceita proposta soviética

Nova Iorque, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Chanceler israelense Abba Eban rejeitou a proposta soviética sôbre o Oriente Médio, afirmando aos jornalistas que a região não é "um protetorado internacional."

Abba Eban disse que a paz terá que ser negociada entre árabes e israelenses e pôs em dúvida a garantia soviética de paz, tendo em vista a invasão da Tcheco-Eslováquia. O Enviado Especial da ONU ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, advertiu ontem de que renunciará se não se registrar, até o dia 31 de outubro, alguma aproximação entre árabes e israelenses.

ESPERANÇA

A respeito das dificuldades que terão de ser vencidas para a negociação, comentou o Chanceler israelense: "Israel é a concretização das coisas impossíveis."

Abba Eban conferenciou durante uma hora com o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, na sede da delegação dos EUA, na segunda-feira, sôbre a nova proposta soviética de solução para a crise do Oriente Médio.

O plano soviético determina a garantia da paz na região pelas quatro potências, com a intervenção de fôrças da ONU, a retirada de Israel dos territórios ocupados e uma declaração de não beligerância dos Governos árabes. Posteriormente, segundo a proposta soviética, árabes e israelenses poderiam discutir as questões de Suez e Jerusalém.

Em Jerusalém confirmava-se ontem a advertência do diplomata sueco, dirigida aos Governos interessados. Segundo os meios israelenses bem informados, de onde proveio a confirmação, Jarring espera ainda que possam ser alcançados alguns progressos no sentido de aproximação árabe-israelense, durante a atual sessão da Assembléia-Geral da ONU

HUSSEIN PASSA BEM

Londres, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Rei Hussein da Jordânia deverá guardar o leito durante alguns dias, após a operação bem sucedida que sofreu ontem, em uma clínica londrina, para curá-lo de sinusite.

A emissora do Cairo anunciou ontem o sepultamento, em Alexandria, de Abdallah el Husseini, pai do Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser. El Husseini morreu na segunda-feira à noite, segundo a emissora.

Carta Pontifícia do Vaticano abre diálogo com ateus

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — A Santa Sé pediu ontem aos católicos para iniciarem um diálogo amplo com os ateus, lembrando que são poucas as perspectivas de um contato promissor com os comunistas da linha de Moscou depois da invasão da Tcheco-Eslováquia.

Em documento distribuído pelo Secretariado dos não crentes, o Vaticano pede aos católicos para dialogarem com os ateus sôbre "todos os temas acessíveis à inteligência humana", entre os quais figuram religião, filosofia, política, ética, sociologia, economia, artes e cultura em geral.

CONTEÚDO

O documento afirma que o diálogo entre católicos e ateus pode contribuir para terminar "o isolamento e desconfiança mútua", criando um ambiente de compreensão mais profunda, estima recíproca e respeito, dando maior maturidade à fé dos católicos e permitindo "o mútuo enriquecimento espiritual."

Segundo as diretrizes, a condição essencial para o início do diálogo é que sejam respeitadas "as exigências de liberdade e da verdade", e acrescenta:

"Em conseqüência, deve ser excluído o diálogo doutrinário quando ficar claro que está sendo manipulado como uma forma de atingir objetivos políticos particulares. Há grandes dificuldades para o diálogo com os marxistas adeptos do comunismo, devido à íntima relação que fazem entre a teoria e a prática."

DISCRIMINAÇÃO

O documento afirma ainda que a invasão da Tcheco-Eslováquia, reavivando as tensões políticas na Europa, tornou mais difícil o diálogo frutífero entre a Igreja e os países comunistas. "Fora dêsses países", declarou, "os católicos e os comunistas podem colaborar em campos comercial, social ou de outros tipos, embora as possibilidades dependam da situação particular existente em cada país."

A seguir diz que "a maioria dos não crentes é composta de pessoas simplesmente indiferentes à religião, e não por ateus convictos." O documento, no entanto, não explicou como a Igreja pretende estabelecer o diálogo com os não crentes, reconhecendo apenas que o trabalho é difícil.

Padres brasileiros divergem na análise

A orientação do Secretário do Vaticano para os Não Crentes, Cardeal Francisco Koenig, para a realização do diálogo da Igreja com os marxistas, foi interpretada ontem com divergências pelos representantes do clero progressista e tradicional.

O padre Vicente Adamo, da linha progressista, entende que o diálogo de fato é necessário porque há certas verdades no campo doutrinário da Igreja que são patrimônio comum e a missão espiritual tem estreita ligação com o campo material. O Reitor do Colégio São Bento, Dom Lourenço de Almeida Prado, acha que não haverá resultados práticos no diálogo com os comunistas, pois "não existe diálogo, mas acomodação de ambos os lados."

DIFICULDADES

A recente orientação do Vaticano, segundo o padre Adamo resultou do trabalho pioneiro do Papa João XXIII, que tentou com isso romper barreiras seculares que existiam na Igreja.

— Esta ruptura, agora tornada realidade pelo Vaticano só foi possível depois de estabelecida uma definição de diálogo. Não se trata de partir de posições antagônicas para discuti-las, mas encontrar os pontos da doutrina e da prática comum aos dialogantes. As dificuldades que às vêzes se encontram derivam da mentalidade ainda agressiva de certas pessoas que fazem da praxis uma forma de existência sem nenhuma abertura para revisões e isto conduz ao extremismo. O diálogo com os ateus deveria ser chamado de diálogo com os materialistas.

Disse que as condições para o diálogo devem se fixar nos pontos de contatos humanos, que tem possibilidades internas ilimitadas.

— Esta posição faz parte da ação do clero chamado progressista da Igreja que tende a eliminar as desconfianças multisseculares e educarmos a uma simpatia feita de respeito e estima. No diálogo com os marxistas procuramos descobrir como ponto de partida as verdades do campo doutrinário da Igreja que são hoje patrimônio comum: o interêsse pelo bem-estar da comunidade humana; a consciência de que a paz vem do desenvolvimento; e o esfôrço (no lado da prática) para elevar os sêres humanos menos favorecidos.

Até que ponto — acrescentou — isto é sincero no diálogo entre a Igreja e os comunistas é o que se precisa descobrir no ato de dialogar.

INSTRUMENTALIZAÇÃO

Sôbre a advertência do Cardeal Francisco Koenig, de que não deve existir o diálogo quando êste aparece instrumentalizado, isto é, instituído para finalidades políticas contingentes, considera o padre Adamo que isto é pode ser conhecido quando ocorre o caso concreto.

Para onde vão árabes e israelenses

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — As últimas semanas foram de extrema tensão na região. E no fim de semana anterior ao Ano Nôvo desceram em Israél inúmeros dos mais conhecidos jornalistas internacionais. Vinham preparados para a hipótese de uma nova guerra.

As tensões fronteiriças elevaram-se por várias razões. A primeira delas é que os serviços policiais e militares de Israel pràticamente conseguiram interromper a infiltração de terroristas para dentro do país. Ainda ocorre um ou outro caso de sabotagem, cada vez mais raramente. Diante disto — El Fatah, e outras, estão sendo obrigados a atacar de outro lado da fronteira, com morteiros, canhões ou armas ligeiras. A segunda decorre de crescente repetição de intervenção de tropas regulares em tais choques. As tropas jordanas, por exemplo, não deixam passar um só dia sem atirar contra o lado ocupado por Israel. Os egípcios, que concentraram mais de 150 mil homens ao longo do Canal, também vão adotando política semelhante.

Nas circunstâncias da região nunca se sabe se um pequeno incidente não poderá escalar para um acontecimento mais grave, talvez até mesmo uma nova guerra. Depois, nas últimas semanas, os dirigentes egípcios, talvez para efeitos de consumo interno das massas árabes, passaram a declarar que uma guerra era iminente, que a hora do ajuste de contas se aproximava outra vez, que era inevitável.

As tensões continuam. É difícil saber se na mesma intensidade ou reduzidas. Depois de alguns dias de preocupação o receio ganha uma nova esplanada e se espraia outra vez. É preciso um nôvo choque, mais forte, para que se reganhe a perspectiva da crise. No momento, porém, parece-me evidente que o perigo que existia até meados do mês desapareceu, ou se tornou menor.

Esta aparente redução das tensões tende a confirmar as impressões que circulavam sôbre os seus objetivos. Com a proximidade da assembléia-geral tornava-se necessário chocar o mundo para a realidade da crise do Oriente Médio, deslocada a um segundo plano com a brutal ação soviética na Tcheco-Eslováquia. Os árabes ainda estão na esperança de que a pressão mundial poderá forçar Israel a se retirar incondicionalmente dos territórios ocupados e aceitar uma fórmula qualquer de conciliação que não seja a paz que procura obter.

Parece, aliás, que o padrão da última crise segue de perto táticas abundantemente desenvolvidas pelos soviéticos. E tanto foi assim que depois do que aconteceu Moscou voltou a pronunciar as suas ameaças contra Israel a quem acusa de agressor.

Arthur Koestler costumava dizer que a objetividade é um estado de emoções equilibradas. Para quem passou a última guerra em Israel, e vem vivendo o caso dos terroristas, é meio difícil ser objetivo.

Nos dias anteriores à guerra a presença dos Exércitos árabes podia ser vista a ôlho nu com uma simples visita às fronteiras. O que houve então foi um ato de legítima defesa. Desde os dias da derrota renovaram as nações árabes os seus ataques contra Israel, optando, agora, pela tática dos terroristas.

Não há observador local que ignore onde se encontram os quartéis terroristas. Os próprios observadores das Nações Unidas mais do que comprovaram que vêm do outro lado do rio ou do canal. O Rei Hussein não esconde que nada pode fazer contra êles. Todos os dirigentes árabes proclamam bem alto, e forte, que os terroristas são a vanguarda do ajuste de contas futuro.

Nasser é o primeiro a proclamar que o seu país está em ativa preparação para a nova batalha.

Se alguém me ameaça, e tenho a oportunidade de atacar primeiro, faço-o. Não vejo razão alguma de dar ao meu inimigo a possibilidade de me atacar. Prefiro ser um agressor vivo a um agredido morto.

Lembro-me bem de certa revolução na América Latina quando me aconselharam a andar pelas ruas com mais cuidado. "Você poderá ser morto e, mais tarde, tarde demais, pedirão desculpas pelo que lhe aconteceu." Eu não estava ao lado do ditador que deveria ter lá os seus interêsses de me fazer desaparecer. Tomei as minhas precauções. De bem pouco me serviria, no cemitério, o pedido de desculpas a posteriori.

A situação na área é de clara simplicidade. Há um pequeno país que quer sobreviver em paz, e para o qual a paz é do maior interêsse. Há um conjunto de países que não aceita nem perdoa a existência dêsse pequeno país. E há uma grande nação que, interessada em aprofundar a sua importância e influência, explora e estimula a crise.

É necessário viver em Israel para compreender os judeus daqui. Durante dois mil anos sonharam êles com um retôrno à sua terra. Agora que a ela novamente chegaram, não pretendem sair. Sem o apoio de uma grande nação seria impossível às nações árabes desalojá-los, e mesmo na hipótese de um tal apoio a coisa será duvidosa. O pessoal daqui é de briga. Só resta a alternativa de uma paz.

ANAE faz 10 anos de fundação

Washington (AFP-JB) — Em plena disputa com a União Soviética pelo primeiro lugar na conquista do espaço, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE — cumpriu ontem seu décimo aniversário de fundação.

O balanço publicado pela agência norte-americana de exploração extraterrestre recorda que, de 234 lançamentos efetuados, 174 tiveram êxito, acrescentando que o programa Gemini lhe proporcionou 20 recordes mundiais, dentro da competição acirrada com os russos. Há poucos dias, a União Soviética conseguiu enviar uma nave não tripulada às proximidades da Lua, recuperando-a dias depois na Terra.

DIVERGÊNCIAS

O administrador demissionário da ANAE, James Webb, garantiu que os Estados Unidos ocupam o segundo lugar em quase todos os aspectos relacionados com a conquista do espaço exterior. Segundo Webb, o atraso acentua-se à medida que o tempo passa e tem como causa direta os acentuados cortes nos créditos reservados à exploração espacial pelo Congresso norte-americano.

Em compensação, James Welsh, conselheiro espacial do Presidente Lyndon Johnson, afirma precisamente o contrário. Reconhece que os soviéticos saíram antes na corrida espacial, mas, atualmente, já não ocupam o primeiro lugar. No tocante ao futuro, Welsh é mais otimista que James Webb.

FEITO

Os soviéticos, há poucos dias, realizaram uma façanha sem precedentes ao enviarem o Zond-5 para dar uma volta em tôrno da Lua e ao recuperá-lo. Os Estados Unidos não dispõem dos meios necessários para igualar o feito soviético, mas a verdade é que jamais pensaram em fazê-lo.

Caso o vôo orbital da Apolo-7 ao redor da Terra, com tripulação, previsto para o dia 11 do corrente, desenvolva-se de acôrdo com as previsões, a ANAE estudará atentamente as possibilidades de lançar, durante o mês de dezembro, a cápsula Apolo-8 com três cosmonautas, que, depois de serem colocados em órbita ao redor da Lua, regressarão à Terra, sessenta horas depois.

Os próximos vôos do programa norte-americano de exploração extraterrestre e de conquista da Lua vão ser seguidos com intervalos de dois ou três meses. Se tudo correr bem, as cápsulas Apolo-11 ou Apolo-12 poderiam servir para a primeira tentativa norte-americana de colocação de astronauta na superfície lunar. O projeto, em todo caso, não poderá ser concretizado antes do segundo semestre do próximo ano.

REDUÇÕES

De qualquer forma, o ponto negativo dos projetos da ANAE é constituído pela redução do seu orçamento.

Desde 1965, os créditos espaciais diminuem em centenas de milhões de dólares cada ano.

O número de técnicos que trabalham na ANAE foi reduzido à metade a partir de 1965, época em que a agência contava com um quadro de especialistas que totalizava 400 mil.

Se tal tendência persistir durante os próximos anos, o pessimismo de James Webb estará totalmente justificado.

Estado de Salazar piora

Lisboa (AFP - UPI - JB) — Agravou-se ontem à noite o estado do professor Oliveira Salazar, informava o boletim emitido ao meio-dia de ontem no Hospital da Cruz Vermelha.

O estado do ex-Primeiro-Ministro continuava grave, informaram os médicos. A pulsação mantinha-se sem alterações, embora tivesse ocorrido durante a noite um desequilíbrio de pressão arterial, que foi possível corrigir.

PIORA

Os quatro médicos que assistem o paciente de 79 anos, inconsciente há 15 dias em conseqüência da hemorragia cerebral sofrida, informavam ontem ter havido uma sensível diminuição dos reflexos.

A imprensa portuguêsa publicava ontem o último boletim médico emitido na segunda-feira, de teor bem mais otimista, sôbre as condições em que se encontra o ex-Primeiro-Ministro.

Ao lado das notícias sôbre Salazar, o Diário de Lisboa exortava o nôvo Govêrno, chefiado pelo professor Marcelo Caetano, a procurar aliviar a tensão política no país reduzindo os poucos as restrições severas impostas pela política draconiana de Salazar.

Mais Salazar no "Caderno B"

A RAZÃO DE WALLACE

Radiofoto UPI

Wallace condenou ontem o discurso de Humphrey e prometeu, se eleito, aumentar a escalada militar

Nixon critica promessa de desescalada na Ásia

Detroit (AFP-UPI-JB) — O discurso pronunciado segunda-feira por Hubert Humphrey, no qual o candidato democrata promete, se eleito, suspender os bombardeios aéreos ao território norte-vietnamita, foi ontem criticado pelo candidato republicano Richard Nixon, bem recebido pelos senadores do Partido Democrata e classificado de eleitoreiro pelo Govêrno do Vietname do Sul.

Nixon, em uma entrevista coletiva em Detroit, exigiu que o candidato democrata esclareça sua política sôbre o conflito asiático, porque, segundo o candidato republicano, seu discurso da noite de segunda-feira representa sua "quarta ou quinta posição" a respeito.

ESPERANÇAS

Entre os numerosos senadores que enviaram mensagens de felicitações a Humphrey pela sua proposta de paz apresentada em Salt Lake City, encontra-se Edward Kennedy, um dos mais severos críticos da política vietnamita do Presidente Johnson. Segundo Kennedy o pronunciamento de Humphrey "alentou e deu esperanças a todos aquêles que trabalham pela paz no Vietname."

Em seu discurso de segunda-feira Humphrey prometeu que suspenderia os bombardeios aéreos a território norte-vietnamita caso fôsse eleito Presidente, assim que os comunistas demonstrassem "direta ou indiretamente" sua disposição de "restabelecer o caráter da zona desmilitarizada" situada entre os dois Vietnames.

Richard Nixon discordou da nova posição de Humphrey porque acha que ela prejudica a situação dos Estados Unidos nas conversações de paz de Paris. Segundo Nixon nenhum candidato presidencial deveria indicar ao Vietname do Norte melhor tratamento do futuro Govêrno.

Prosseguindo em sua campanha eleitoral Humphrey acusou ontem em Nashville, Estado sulista de Tennesee, a George Wallace de desenvolver uma campanha baseada no ódio organizado que pode levar o país ao desastre. O candidato democrata disse que o ex-Governador do Alabama promete à nação garantir o império da lei e da ordem, mas que seu Estado tem a maior taxa de homicídios do país. "Não pôde manter a ordem em seu próprio Estado, quando o governou, mas agora promete manter a ordem em tôdas as cidades em todos os Estados em que não exerce o poder", ressaltou Humphrey.

RECIPROCIDADE

A posição de Richard Nixon sôbre a guerra do Vietname, que coincide com a do Secretário de Defesa Clark Clifford, é de que as fôrças militares sul-vietnamitas devem progressivamente substituir as norte-americanas. O candidato republicano acentua que, se eleito Presidente, trataria de dar maior impulso à essa iniciativa dando prévio conhecimento de tal disposição ao atual Govêrno do Vietname do Sul.

Em Saigon, o porta-voz da Presidência da República, Tran Van Lam, considerou o discurso de Humphrey prometendo a suspensão dos bombardeios sôbre o território norte-vietnamita como uma simples alocução visando a fins eleitoreiros. Van Lam afirmou que seu Govêrno mantém a mesma posição: sem a reciprocidade de Hanói não há suspensão dos bombardeios.

Os últimos meses de Johnson no Govêrno

Max Lerner
do Los Angeles Times

Califórnia — Os últimos meses de govêrno de um presidente que não está concorrendo novamente estão fadados a ser muito curiosos.

Sempre no centro de tôdas as atenções, êle agora vê que outros estão tomando seu lugar. Êle tem que ficar mal-humorado e zangado, como uma criança que não foi convidada para a festa. A todo momento, êle se percebe dando ordens, agressivamente, para mostrar que ainda está no poder, e que ainda merece consideração.

RETRATO

Mas há também a libertação das pressões e das tensões de observar sua curva de popularidade. Êle não tem mais que se preocupar com a sua imagem diante dos grupos a favor e contra a guerra, com os católicos, judeus, ou batistas, com os brancos e negros. Tem apenas a determinação de preencher seu tempo de serviço, e fazer, pelo menos, um grande estardalhaço final, antes de deixar o poder, para fixar seu lugar na história. Não sei se Lyndon Johnson se reconhecerá neste retrato de um presidente que se retira. Um número de atos recentes, contudo, sugere que o retrato pode ser válido.

Em primeiro lugar, observe-se sua posição de intransigência quanto à suspensão do bombardeio no Vietname. Observe-se sua recusa a fazer qualquer coisa para impedir as ações soviéticas na Tcheco-Eslováquia. Observe-se sua persistência em lutar pela ratificação do acôrdo contra a proliferação de armas, como se nada tivesse acontecido na Tcheco-Eslováquia. E, finalmente, sua aparente decisão de não vender os jatos Phamtom para Israel. Cada um dêsses atos pode ser explicado isoladamente. Juntos, êles formam um quadro que só pode ser explicado pelo nôvo status do Presidente — libertação das pressões — e pelo seu sonho de tomar uma decisão histórica para as relações entre russos e americanos, antes de deixar o govêrno.

Apesar da tristeza que a maioria de nós sente em relação à ocupação da Tcheco-Eslováquia pelos soviéticos, eu suponho que existem pessoas que acreditam ter achado uma justificativa para a guerra do Vietname, tornando-a mais aceitável. Em ambos os casos subsiste a idéia de esfera de influência: o leste europeu para os russos, o sudeste asiático para os americanos. A diferença é que enquanto os americanos têm agido segundo a idéia de zonas de influência, se abstiveram de fazer qualquer pressão no Vietname, onde êles pràticamente sustentam a guerra mantida por Hanói.

E' possível que Johnson ainda pense que poderá usar seus bons ofícios para que em Paris, as conversações comecem verdadeiramente, mas as chances parecem muito vagas. O Presidente conseguiu um grande trunfo com a invasão da Tcheco-Eslováquia, e ainda não o usou. Êle poderia ter fincado pé na questão do tratado contra prólíferação de armas, no qual os russos têm um interêsse muito grande, talvez até maior que o dos americanos. Mas êle não o fêz. Os americanos não colocaram nenhum obstáculo em tôdas as ações dos russos na Tcheco-Eslováquia, o que provocou uma enorme perplexidade em tôda Europa. Dean Rusk afirmou que não havia nada que os americanos pudessem fazer. De certo, não se podia fazer nada na Europa, diretamente, mas também é certo que se obteve uma posição mais forte para barganhar do que a que foi usada no tratado nuclear.

O caso dos jatos Phanton para Israel completa o quadro. Johnson teria afirmado que Israel não pode ter os Phantons, embora tenha necessidade dêles, porque êle ainda quer chegar a um acôrdo com os russos, a respeito da limitação de armas no Oriente Médio. Isto não foi o que êle disse, no seu rancho, em janeiro, ao Primeiro-Ministro de Israel, ao alimentar as esperanças de conseguir os jatos. Se a situação, desde então, mudou, foi para pior. Os russos reequiparam a Síria e o Egito tão fortemente, que não só Hubert Humphrey, como Richard Nixon sentem que Israel deve ter os jatos para restaurar o equilíbrio. Será que os Phantons se tornarão simbólicos para Israel, por causa do duplo sentido, assim como os Mirage de De Gaulle?

Tudo isso nos traz de volta ao sonho de Lyndon Johnson.

Vietcongs diminuem ofensiva

Saigon, Bremen, México (UPI-AFP-JB) — Os vietcongs, que há cinco dias mantêm cercada a base das Fôrças Especiais sul-vietnamitas de Tho Doc, pareciam, ontem, propensos a se retirarem, devido à diminuição da intensidade dos seus ataques, informou um porta-voz aliado.

O informante salientou que a possível retirada dos guerrilheiros se deve à tenaz resistência dos defensores e aos bombardeios com napalm dos caças-bombardeiros Phanton. Os aviões visam principalmente uma aldeia existente nas proximidades da base, onde se localiza o grosso dos sitiantes. Revelou também o porta-voz que, até agora, morreram mais de 100 guerrilheiros.

MAIS BOMBARDEIOS

A aviação norte-americana estêve ativa, aproveitando uma relativa melhora das condições atmosféricas, com 108 missões sôbre o Vietname do Norte. Os pilotos declararam ter destruído ou danificado 50 embarcações, 16 veículos e 27 depósitos de abastecimento, além de várias explosões secundárias observadas. A defesa anti-aérea foi considerada "moderada e intensa."

Também os B-52 atacaram concentrações guerrilheiras e rêdes de fortificações nas províncias de Quang Nam, Kontum, Binh Thuan e Tay Ninh. Anunciou-se a perda de um avião Intruder sôbre o Vietname do Norte. Os dois pilotos foram dados como desaparecidos. Nas proximidades de Danang, no território do sul, foram abatidos dois helicópteros.

O vietcong lançou 40 obuses de morteiros de 82 milímetros sôbre a base de Bien Hoa, causando, todavia, prejuízos qualificados de "mínimos", informou porta-voz dos Estados Unidos. As baixas também foram leves. Quase ao mesmo tempo, tropas governamentais mataram 30 guerrilheiros em um combate próximo ao complexo mineiro de An Hoa.

Os comunistas penetraram em um campo de refugiados, em Quang Ngai, a 120 quilômetros de Danang, ateando fogo a 40 casas. Não foi revelado ainda o número de mortos e feridos. Um ônibus foi destruído por uma mina, na estrada n.º um que liga Danang. Morreram 11 passageiros, ficaram feridos 13.

SUSPENDERÁ BOMBARDEIOS

Em Salt Lake, nos Estados Unidos, o Vice-Presidente Hubert Humphrey, candidato democrata à Presidência, declarou, em um programa de televisão, que, se eleito, ordenaria a suspensão dos bombardeios sôbre o Vietname e do Norte, como medida para terminar o conflito.

Em Bremem, Alemanha, elementos de uma organização denominada Objetores de Consciência impediram a exibição de um filme norte-americano sôbre as Fôrças Especiais no Vietname. Esse filme igualmente não passou no México, ali por proibição oficial, sob o fundamento de justificar a intervenção no Vietname do Sul.

Terroristas atacam no centro de Saigon

Gene Roberts
do New York Times

Saigon — Um soldado raso do Exército sul-vietnamita estava passeando pela Avenida Hai Ba Trung, no fim de semana, quando dois terroristas vietcongs, dirigindo uma motocicleta, atiraram duas vêzes contra êle.

Os tiros não atingiram o soldado, mas êle ficou intrigado, querendo saber porque os terroristas arriscariam suas vidas numa das mais freqüentadas avenidas de Saigon, para dar um tiro num soldado raso.

ENIGMA

Por que, se os terroristas estavam querendo aproveitar a oportunidade, não procuraram os americanos, ou os altos funcionários militares vietnamitas, ou, ainda, os funcionários governamentais?

A mesma pergunta vem intrigando os altos funcionários militares americanos, desde julho, quando os agentes vietcongs deram início a uma onda de terrorismo que tem aumentado desde então. Durante o último fim de semana, os terroristas fizeram oito tentativas para aumentar o número de incidentes, desde julho, ultrapassando a casa dos cem.

Tentaram dinamitar um jornal que era adversário dos vietcongs tanto quanto outros jornais de Saigon. Lançaram cargas explosivas quase sem vontade nos parques, nas zonas residenciais e nos distritos comerciais.

Apenas um incidente, num parque próximo a uma casa de câmbio, parecia visar, ao menos remotamente, os americanos. Nenhum dêles visava os oficiais vietnamitas. "Por várias vêzes, temos analisado a situação", disse um oficial americano, "e, francamente, não sabemos o que o Vietcong está tentando fazer, a menos que esteja querendo provar que tem apoio em Saigon. Com exceção de alguns ataques terroristas contra os escritórios de administração de guerra, o único critério real parece ser a falta de critério."

"Concordo que êles podem estar tentando mostrar que estão presentes em Saigon", disse um outro oficial. "Uma outra possibilidade é que êles estão tentando pressionar o Govêrno, atacando-o em seus escalões inferiores." Em defesa da "Teoria da Presença", segundo alguns oficiais, há o fato de que muitos incidentes de propaganda se resumem em coisas como o hasteamento da bandeira do Vietcong nos edifícios de Saigon, de preferência à distribuição de panfletos e aos comícios-relâmpago feitos por pequenos grupos da cidade.

Alguns peritos americanos, no entanto, querem saber por que o Vietcong escolheu o assassinato à pistola, se a sua meta principal é mostrar que ainda está por perto. Poderiam causar pânico na massa, com as cargas explosivas, com muito menos risco pessoal para os seus agentes.

Houve 15 assassinatos à bala, desde julho, e a maioria dêles foi executada por mulheres, que usaram o mesmo tipo de pistola chinesa. As vítimas eram, de preferência, empregados subalternos do Govêrno e das Fôrças Armadas — soldados rasos, funcionários não comissionados, policiais, líderes de grupos de autodefesa da vizinhança, e uma pequena minoria de informantes.

Magalhães Pinto inaugura hoje os debates no plenário da Assembléia-Geral da ONU

Nações Unidas e *Washington* (AFP-UPI-JB) — O Chanceler do Brasil, José Magalhães Pinto, pronunciará na manhã de hoje o discurso de abertura do debate plenário da Assembléia-Geral da ONU, fixando a posição de seu país acêrca dos mais importantes problemas internacionais.

Um integrante da delegação brasileira, que ontem chegou a Nova Iorque, informou que o discurso de Magalhães Pinto será breve, — "quinze minutos, no máximo" — e abordará a questão do Tratado de Não-Proliferação Nuclear, à luz da invasão da Tcheco-Eslováquia.

QUEM VAI FALAR

Os demais oradores da sessão matutina de hoje serão o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, e os representantes da Costa Rica e Suécia. Na sessão vespertina, falarão o Chanceler da República Dominicana, Fernando A. Amiami, e os representantes de Portugal, Birmânia e Gabão.

A delegação soviética, chefiada pelo Chanceler Andrei Gromyko, chegou ontem a Nova Iorque. No mesmo avião viajaram as delegações da Ucrânia e Bielo Rússia.

EUA E VIETNAME

Falando perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, o nôvo Embaixador dos EUA na ONU, J. R. Wiggins, defendeu categòricamente a política de seu país no Vietname. Wiggins deixou o cargo de redator-chefe do jornal *Washington Post* para substituir, a pedido do Presidente Lyndon Johnson, o ex-delegado George Ball.

O presidente da Comissão — o Senador democrata por Arkansas, William Fulbright — indagou a Wiggins sôbre as razões que levam os EUA a combater no Vietname. "Se ganharmos a guerra, que teremos ganho? — insistiu. Wiggins respondeu que os EUA pretendem garantir aos sul-vietnamitas o direito de escolher "o tipo e a forma de govêrno sob o qual desejam viver."

Afirmou que seria mais correto perguntar sôbre o que os EUA perderão, "se não oferecerem ao mundo o exemplo de que estão dispostos a proteger as nações pequenas."

Chile bate recorde em transplante

Valparaíso (AFP — UPI — JB) — A equipe do doutor Jorge Kaplan realizou na madrugada de ontem o segundo transplante de coração do Chile em uma hora e cinco minutos, o que, segundo um dos médicos da equipe, constitui o recorde de tempo nesse gênero de intervenção cirúrgica.

Nelson Orellana Sanchez, de 21 anos, que recebeu o coração do jovem Pedro Contreras Arevelo, de 17 anos, morto em conseqüência de uma agressão a arma branca na cabeça, recuperou os sentidos sem maiores complicações e seu estado era considerado ontem à noite satisfatório.

AUTORIZAÇÃO

Em Tóquio, o primeiro japonês objeto de um transplante de coração, Nobuo Miyuzaki, entrou em coma ontem, com o seu organismo reagindo ao nôvo órgão. Miyuzaki foi operado no dia 8 de agôsto último.

O transplante realizado ontem em Valparaíso, o sexto da América do Sul e o quinquagésimo quarto em todo o mundo, foi realizado pelo cirurgião Jorge Kaplan, que a 28 de junho passado efetuou o primeiro transplante do Chile, na costureira Maria Elena Penaloza, de 25 anos, que continua viva.

Nelson Sanchez sofria de uma valvulopatia reumática incurável. Mora em Santiago, de onde foi levado para o hospital Almirante Neff, em Valparaíso, onde ficou internado vinte dias aguardando um doador, que apareceu na pessoa do jovem Pedro Arevelo que faleceu vítima de um traumatismo no encéfalo provocado por uma arma branca.

O doutor Jorge Kaplan só iniciou a operação depois que recebeu autorização da família do jovem falecido para que fôsse usado seu coração para salvar a vida de outro ser humano. Ao iniciar-se a operação encontravam-se no interior da sala de cirurgia 15 médicos especialistas.

Crianças ganham nôvo alimento

Washington (UPI-JB) — Cientistas da Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento Technion produziram em Haifa, Israel, um nôvo alimento infantil, rico em proteínas, à base de feijão de soja e bananas.

O produto, bananas sêcas pulverizadas com proteína de soja, pode ser dissolvido e transformado em bebidas "que podem ter condições para a alimentação de recém-nascidos e crianças em geral, particularmente quando o leite fôr impossível de conseguir ou insuficiente."

APERFEIÇOAMENTO

A pesquisa foi financiada pelos Estados Unidos, dentro do programa de Alimentos para a Paz, como parte de um projeto que tem por objetivo descobrir um método aperfeiçoado de extrair da soja proteína de alto teor e encontrar novas utilizações, em alimentos, para o extrato de proteínas.

Informe JB

Obras e candidatos

Na calada da noite, quem apareceu na televisão para defender a construção imediata do metrô carioca foi o engenheiro Hélio de Almeida, melhor, o candidato Hélio de Almeida.

Na opinião do presidente do Clube de Engenharia, o metrô carioca já vem tarde. Disse êle, com um sorriso, que não há o que discutir, porque entende que a obra já devia estar concluída.

* * *

O Sr. Hélio de Almeida deu nova versão sôbre o primeiro trecho a ser construído, que não é exatamente aquêle anunciado. Mostrando-se por dentro do assunto, disse que o primeiro percurso vai ligar a Praça da República ao Largo da Carioca.

Nos momentos decisivos, o Largo da Carioca vai ser o fim da picada.

* * *

Há algum tempo, circulou por aí que a posição do presidente do Clube de Engenharia era a seguinte, no quadro carioca: se saísse o metrô, êle desistiria de ser candidato.

Pelo visto, não optou: ficou com as duas hipóteses. E' pelo metrô e pela candidatura.

* * *

E não ficou apenas no metrô. Defendeu também a ponte Rio—Niterói como obra que também devia ter ficado pronta ontem. E' o candidato claro à conclusão das obras.

* * *

Aliás, a propósito, a cidade norte-americana de São Francisco acaba de recusar o projeto para a construção de um metrô, pelo seu alto custo.

A diferença é que a maior cidade da costa norte-americana do Pacífico se sente pobre para construir o metrô, enquanto o Rio finge-se de rico para construir uma empreitada que ninguém sabe como vai acabar, se é que acabará um dia.

Pode encomendar

A renúncia do Sr. Jânio Quadros vai ser creditada à UDN no livro de reminiscências políticas, a ser editado em dezembro pelo Sr. Brígido Tinoco, ex-Ministro da Educação.

O Sr. Brígido Tinoco, que trocou a Arena pelo MDB, há um mês, revelou sôbre o equacionamento da sucessão no Estado do Rio que o Deputado Amaral Peixoto, um dos três nomes cogitados pela oposição, "já pode encomendar o terno de posse."

Ressalva, contudo, que considera bons os postulantes da Arena ao Palácio do Ingá, Senadores Paulo Tôrres e Vasconcelos Tôrres.

* * *

O ex-Ministro da Educação do Govêrno Quadros disputará uma cadeira de Deputado federal pelo MDB. Na sua opinião, "os velhos políticos que quiserem se eleger para qualquer pôsto, em 70, no Estado do Rio, terão de correr o interior, entendendo-se com os novos contingentes eleitorais, de idade compreendida entre 18 e 22 anos."

Explica o Sr. Brígido Tinoco por que acredita na vitória do Sr. Amaral Peixoto: "E' que o MDB começou um trabalho sério de sensibilização eleitoral para 1970."

Combustível

O Exército fêz, recentemente, uma experiência com a utilização de óleo comestível em tanques de guerra.

Embora os resultados não tenham sido divulgados, parece ter ficado comprovado que o óleo comestível substitui perfeitamente o combustível comum, embora fique mais caro.

* * *

Em caso de crise, pode faltar óleo para a cozinha brasileira.

Final feliz

Fugindo às altas e baixas da Bôlsa, o corretor de valôres Ronaldo Laje, foi a Pirapora, com o objetivo de investir numa boa pescaria nas águas do rio São Francisco.

O investimento foi auspicioso e marcou uma etapa histórica: fisgou um surubi de um metro e 80 centímetros, 60 quilos de pêso em boa balança.

* * *

Para evitar que o episódio engrossasse as lendas fantásticas em tôrno de pescarias, patrimônio de quem gosta de contar mentiras, Ronaldo Lage mandou secar e envernizar a ossatura do surubi, elevado à categoria de ornamento em seu escritório de corretagens.

É a história de *O Velho e o Mar*, com um final feliz.

Impressão favorável

Dos Ministros que já compareceram à Escola Superior de Guerra, para falar dos assuntos sob sua responsabilidade, impressão excelente deixou nos estagiários o Sr. Costa Cavalcanti.

Antes do Ministro das Minas e Energia, a melhor impressão foi causada pelo Ministro Jarbas Passarinho.

* * *

O que melhor impressionou os estagiários da ESG foi que o Ministro Costa Cavalcanti não teve qualquer preocupação promocional.

Ao contrário, sem *botar banca*, expôs com fluência, objetividade e segurança a política do setor de minas e energia. Sua palavras transmitiram confiança, convicção e seriedade de trabalho.

Coincidência

Em sessão recente, o Supremo Tribunal Federal concedeu mandado de segurança em favor de uma firma da cidade mineira de Carangola, na Zona da Mata, contra o Secretário da Fazenda de Minas. E com isso anulou a cobrança de uma taxa fiscal considerada extinta.

Funcionaram no feito o advogado Luís Carlos Portilho, o Procurador-Geral da República, Décio Miranda, e o Ministro Vítor Nunes Leal, como relator.

Mera coincidência mesmo, todos êles são nascidos em Carangola.

Miloca sabe

Miloca não é freqüentadora do Botequim do Lili, mas sabe de muitas coisas e goza da confiança de coronéis.

Por sinal, anuncia que vai divulgar a carta do Marechal Cordeiro de Faria, escrita em 1956, por considerá-la um documento de inquestionável atualidade.

Aviso aos jovens

O jovem de hoje é o velho de amanhã.

Em plena moda dos jovens hirsutos, vale a estatística produzida pelo Instituto Científico da Escandinávia, que realizou pesquisas cujos resultados apontam que um homem de 60 anos passou na cama, dormindo, um total de 197 100 horas, fêz 87 600 refeições e, caso não cortasse cabelos, teria uma juba com 30 metros de extensão, e 6 metros de unhas.

Obra e imagem

Agora começa a ficar suficientemente claro que o Govêrno foi embaído por algum sabichão, que conseguiu fazer acreditar que divulgação substitui realização.

Não substitui não.

* * *

Está provado que não basta divulgar o que é feito, quando falta a preparação adequada da opinião pública. Encher apenas os olhos do público com obras não é comunicação.

Sem motivar o homem da rua, que não é apenas um espectador passivo, mas um contribuinte escorchado e que deseja participação direta no processo nacional, é ocioso falar em divulgação, imagem e outras palavras do repertório técnico.

* * *

Sem alma, não há Govêrno, por mais que se esmere em divulgação promocional.

Exemplo do que não deve ser feito: a Agência Nacional, na semana passada, interrompeu sem a menor consideração pelo telespectador a transmissão das emissoras de TV para botar no ar um documentário sôbre a visita do Presidente da República ao Sul do país.

Evidente que não precisa de pesquisa para saber que oitenta por cento desligaram o aparelho ou abaixaram o som, para conversar em calma.

Lance-livre

● Ratificando sua posição de maior sociedade anônima do país, o Bradesco registrou em setembro número superior a 200 mil acionistas. Os dirigentes do Banco Brasileiro de Descontos esperavam atingir esta meta sòmente em dezembro. Superando a expectativa, a meta se torna realidade um trimestre antes.

● Intensificam-se os rumôres de que o Ministro Leonel Miranda vai candidatar-se a um prêmio da Academia Brasileira de Letras, com uma obra de ficção. Título — *Plano Nacional de Saúde*.

● O correspondente da revista italiana *Epoca*, jornalista Roberto Romanelli, teve a lembrança de cronometrar tôdas as vaias no Festival da Canção: o produto final soma vinte e três minutos cravados.

● Ainda na faixa do Festival: pouca gente conhece o nome inteiro de Geraldo Vandré, que na verdade é Geraldo Vandregisilo, filho do médico José Vandregisilo, da Casa de Saúde Laranjeiras.

● O compositor Miguel Gustavo estêve ontem de manhã na PUC, para uma palestra, musicada e ao vivo, no curso de Comunicação Social. O acordeão de Chiquinho e a voz de Luís Bandeira animaram a dissertação sôbre as bossas do *jingle* na publicidade brasileira. Com todo o estilo, Miguel confessou que seu melhor *jingle* foi o do Leite Glória, mas a qualidade do trabalho foi contra êle. E explicou: "Há sete anos que o Leite Glória usa a mesma criação..."

● "Só o canto do galo não paga direitos" é o *slogan* que a Sbacem aprovou em sua sua última reunião, para sustentar a campanha em favor do direito autoral no Brasil. Os autores do *slogan* são os compositores Rômulo Pais e Henrique de Almeida.

● O Chanceler Magalhães Pinto não se deu por vencido no projeto de criar o Banco de Exportação: mandou ressuscitar dos arquivos do Departamento Econômico do Itamarati o projeto trabalhado nos idos de 57 pelo Ministro Miguel Osório de Almeida e pelo economista Vander Batalha Lima. A propósito, o Ministro Miguel Osório acaba de ser removido de Hong-Kong para a Secretaria de Estado, no Rio.

● O Terminal Oceânico de Tubarão, da Companhia do Vale do Rio Doce, estabeleceu nova marca pan-americana na exportação de matéria-prima siderúrgica, em um só navio, com a exportação de 102 480 toneladas de minério de ferro pelo supercargueiro *Sig Silver*, que desenvolve velocidade de cêrca de 15.45 pés.

● A tese revolucionária de que há dois Getúlios Vargas é levantada por Otávio Malta no nôvo número, a sair, da revista *Diners*, que também apresentará Kenneth Tynan descrevendo um grotesco encontro entre Tennessee Williams, Hemingway e Fidel Castro, além de colaboração variada — e divertida — de Paulo Mendes Campos, Millor Fernandes, Fausto Cunha e outros.

● Não vai haver mais o duelo entre os Srs. Carlos Lacerda e Davi Nasser, na cobertura jornalística das eleições norte-americanas. Lacerda está lá para cobrir as eleições para *Realidade*. Davi ia pela *Manchete*. A comissão executiva dos Diários Associados decidiu, contra os votos do próprio Davi e do Deputado Edmundo Monteiro, que êle não pode aceitar o convite de *Manchete* e o proibiu até de escrever fora do elenco de publicações associadas. O vínculo do repórter com a organização termina em março do ano que vem e por isso êle aceitou o veredito, embora pretendesse destinar os direitos autorais a instituições de caridade. "Lamento como árabe por ter vindo o convite de um judeu como Bloch e como jornalista por ter vindo de uma revista como *Manchete*", disse Davi.

● Estará no Rio esta semana o prof. Lash, especialista em televisão educativa, na condição de perito da UNESCO, para colaborar na elaboração dos cursos de formação e aperfeiçoamento de pessoal docente e técnico. Os cursos serão operados sob a coordenação da Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, dirigido por Gilson Amado.

Em dezembro, os nomes mais destacados internacionalmente no campo da TV Educativa se reunirão em simpósio promovido pelo Centro Brasileiro de TV Educativa, sob os auspícios da UNESCO, por iniciativa do Embaixador do Brasil junto àquele organismo internacional, prof. Carlos Chagas Filho.

● O Clube dos Diretores de Arte no Brasil e a J. Walter Thompson promovem hoje, a partir das 19h, na Associação Brasileira de Propaganda, na Avenida Rio Branco, 14, 17.º andar, um coquetel em homenagem a Newton Resende, eleito Diretor de Arte do Ano.

A INSPIRAÇÃO

José Maria Bezerril (de bigode) diretor de Inexus, sente-se influenciado por Godard

Filme inscrito no Festival Amador foi buscar como tema o complexo de Édipo

Inexus — um filme que mostra a incompreensão e a revolta de um filho contra a mãe — é a mais nova inscrição do IV Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Mesbla e a realizar-se de 4 a 8 dêste mês, no Cine Paissandu.

José Maria Bezerril é o diretor, produtor, fotógrafo, roteirista, câmera e montador de *Inexus*, eujo personagem principal, enciumado da mãe, sai à procura de Deus e renega o sexo.

TENDÊNCIA

— Entendo Luís Buñuel e, no momento, sou influenciado por Godard — diz José Maria Bezerril. Acho que devemos apreender tudo que há de valioso nesses diretores para, depois, formarmos a própria linha ideológica e a tendência técnica.

Inexus focaliza um adulto que rememora a infância, procurando as razões mais profundas de seu complexo. Enquanto criança, êle amava a mãe, mas de tal maneira que se tornou extremamente ciumento, não aceitando que ela gostasse de qualquer outro.

O personagem do filme torna-se agressivo em palavras e ações, resolvendo refugiar-se numa igreja, à procura de paz mas definitivamente rebelado contra o sexo.

Da equipe de *Inexus* participam a atriz e poetisa Elair Martins e o menino Carlos Eugênio, de nove anos.

DESENHO ANIMADO

Recife (Sucursal) — Pernambuco levará ao IV Festival de Cinema Amador um desenho animado que apresenta uma novidade: êle foi feito sôbre um filme já usado. O desenho sôbre o celulóide poderá ser, por exemplo o de um guarda-chuva abrindo e fechando ao som de um frevo.

A fita terá cinco minutos de duração e o autor, desenhista Sérgio Pinheiro, aproveitará o som de uma fita mas vai alterá-lo ligeiramente. Esta é a primeira experiência de Sérgio Pinheiro em cinema.

Primeira crítica

Encontros com Beethoven

Renzo Massarani

Os Encontros 1968 com Beethoven estão continuando na Sala Cecília Meireles e serão concluídos dia 11 com a Missa Solene *no Teatro Municipal.*

O grande público que segue com o maior interêsse tais concertos, tem nestes dias três manifestações camerísticas confiadas a ilustres intérpretes: o pianista Miécio Horszowski, o violinista Alexander Schneider e o violoncelista Leslie Parnas. Êles tocaram na noite de ontem as Variações *para piano, violino e cello, sôbre a ária "Eu sou o alfaiate Kakadu" da opereta* As Irmãs de Praga, *de Wenzel Mueller;* Sonata em Dó Maior *op. 102 n.º 1 (violoncelo e piano);* Sonata em Sol Maior *op. 30 n.º 3 (violino e piano);* Trio em Ré Maior *op. 70 n.º 1. Dia 4, tocarão os* Trios *op. 1, números 1, 2 e 3, e a* Sonata em Sol Maior *op. 96 (violino e piano). Dia 9,* Sonata em Mi Bemol Maior *op. 12 n.º 3 (violino e piano); Variações sôbre a ária do Papageno mozartiano "Bei Maennern, Welche Liebe fuelen" (violoncelo e piano) e o* Trio Arquiduque. *Os três intérpretes serão também os solistas do* Tríplice Concêrto *incluído no programa sinfônico do dia 7, que o maestro Hans Swarowsky e a OSB completarão com* As Criaturas de Prométeus *e a* Sinfonia Heróica.

Êsses recitais de câmara fazem lembrar que no século XVIII — e portanto também nos primeiros decênios da vida de Beethoven — duos, trios e quartetos com o piano eram considerados como "menos importantes". Menos importantes, porque naquela época muitos eram os executantes amadores que, apoiando-se ao piano, costumavam tocar em casa, entre amigos, apenas pelo prazer de tocar. Os inúmeros amadores, os Liebhaber, *mereciam, por parte dos compositores (e dos editôres...) tôdas as possíveis facilitações e amabilidades; as dificuldades técnicas, as ousadias musicais, eram reservadas aos profissionais, aos* Kenner. *Inicialmente, o próprio Beethoven respeitava tal tradição, que contava com Haydn e Mozart. Destarte, as sonatas para piano e outro instrumento, e os trios com piano, compreendiam apenas dois ou três movimentos; os quatro movimentos clássicos eram reservados aos trios e quartetos sem piano. O curioso é que, se usado sòzinho, o piano de Beethoven (que certamente contava com tantos diletantes) era reservado às posições mais ousadas e de vanguarda.*

De qualquer maneira, as obras do lindo programa de ontem pertencem ao século XIX; Beethoven tinha andado depressa, também no mundo da música de câmara. No Andante e no Adágio da Sonata 102, por exemplo, violoncelo e piano se unem cantando algumas das mais extraordinárias páginas; nos dois Alegros, o cello conversa em pé de perfeita igualdade com o piano, vencendo as exigências amáveis dos Liebhaber *e — ao mesmo tempo — firmando-se definitivamente no lugar que antes pertencia à velha "viola da gamba", até então julgada insubstituível. Por sua vez, a Sonata para violino se encerra com um Final endiabradíssimo; e o Trio op. 70 se agiganta maravilhosamente.*

Da suma arte dos três intérpretes — Horszowski, Schneider e Parnas — falarei outro dia.

CPI que investiga trato dado a menor vai ver hoje dois novos educandários

A Comissão de Inquérito que investiga o tratamento dispensado a menores internados em estabelecimentos subvencionados pelo Estado visitará hoje à tarde mais dois educandários, que serão escolhidos mediante sorteio entre 47 existentes.

Ontem a CPI estêve reunida a fim de que os seus integrantes que visitaram o Instituto Arruda Câmara pudessem relatar a série de irregularidades lá encontradas.

RELATO

Os Deputados Aloísio Caldas e Sebastião Contrucci, do MDB, e Geraldo Monerat, da Arena, informaram aos restantes membros da Comissão, Sr. Pedro Fernandes e Dálton Xavier, do MDB, e Carvalho Neto, da Arena, que encontraram naquele educandário um servidor portando diploma de tipógrafo e prestando serviços médicos, odontológicos e de enfermagem.

Tôdas as fichas médicas prédatadas foram apreendidas pela Comissão e estão assinadas por pessoa inabilitada.

Êsses deputados relataram, ainda, que o Instituto Arruda Câmara antes da existência da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor não conseguiu contrato com o Estado, pois o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, se recusou a incluí-lo entre os que recebiam crianças desamparadas.

Punição leva 3 oficiais a pedir baixa

Fortaleza (Correspondente) — Três dos 14 oficiais do Exército que foram punidos por um manifesto de solidariedade ao coronel Hugo José Ligneul — quando êste deixou o comando do Batalhão de Engenraria de Cratéus — pediram baixa para se dedicarem à vida civil.

Os militares — que foram punidos com prisão, deveriam ser transferidos para outros pontos do país — que deixam o Exército são os capitães de engenharia João Batista Fujita e Crisanto Ferreira de Almeida e capitão médico José Fernando da Silva.

OUTROS

Acredita-se que outros oficiais, além dos três que já formalizaram seu pedido ao Ministério do Exército, também deixarão a farda, justamente para não cumprirem a nova punição, relativa às suas transferências.

Os três oficiais que solicitaram baixa aguardam apenas o despacho do Ministro Lira Tavares.

Corção dará respostas em Permanência

O professor Gustavo Corção disse ontem que a revista **Permanência**, recém-lançada por um grupo de católicos, pretende ser polêmica como a própria Igreja e, simultâneamente, responder ao desafio de uma parte do clero que, pouco a pouco, se afasta da religião católica.

Em entrevista no Centro de Cultura Humanística, o Sr. Gustavo Corção, fundador do Movimento Permanência, declarou que a revista reagirá sempre ao desafio do mundo, como sempre agiu a Igreja, "cujo êrro constante, em todos os tempos, foi perder a dimensão do sobrenatural, para se tornar naturalista." Acrescentou que "existe atualmente uma crise de autoridade e uma onda de modernismo, mais grave do que aquela debelada por São Pio X."

APELOS

O Movimento Permanência tem por objetivo fomentar as atividades editoriais católicas, não sòmente através da revista **Permanência**, lançada no dia 23 de setembro passado, juntamente com a inauguração do Centro de Cultura Humanística, como também pela publicação de cadernos, opúsculos, livros e boletins.

Formado por dissidentes do Centro Dom Vital, o Movimento surgiu de apelos de bispos, padres e leigos e tem, como colaboradores, entre outros, Gladstone Chaves de Melo, Dom Irineu Pena, Dom Marcos Barbosa, Dom Lourenço Prado, Dom Cipriano Chagas, Alfredo Lage e Gerardo Dantas Barreto, segundo informou o professor Corção.

— Queremos ser polêmicos porque a Igreja sempre foi polêmica — disse o Sr. Gustavo Corção —, sempre estêve contra algo, entendendo-se o contra como um gênero literário. Nossa atitude é polêmica em relação às propostas do mundo, ao desafio do mundo e contra esta ala que, vertiginosamente, deixa de ser católica. O êrro constante da Igreja, em todos os tempos, é perder a sua dimensão do sobrenatural para se tornar naturalista. Uma das características do atual movimento é exatamente esta. Há uma crise geral da humanidade, formada por muitos fatôres, inclusive pela crise de autoridade, pela preocupação de ruptura com o passado, por uma de modernismo muito mais grave do que aquela enfrentada e debelada por São Pio X, no comêço do século. O Movimento Permanência, portanto, tem esta motivação, além de dar o testemunho do Cristo. Vamos lutar, replicar os desafios e as provocações. Mais de mil assinantes, de todo o país, já deram a sua contribuição, mas houve também circunstâncias convergentes, de pessoas que se apresentaram para ajudar.

O Movimento, além da revista **Permanência**, cujo nome foi sugerido pelo Evangelho de São João, cap. XV, onde a palavra permanência aparece onze vêzes, conta ainda com o Centro de Cultura Humanística, situado nas Laranjeiras, que promoverá aulas de Teologia para leigos, palestras e sessões de estudos.

Niterói vai ter hospital para criança

Niterói (Sucursal) — O primeiro Hospital Neuropsiquiátrico Infantil do Estado do Rio começará a funcionar no próximo ano, no prédio do Hospital Heitor Carrilho, atualmente ocupado pelo Manicômio Judiciário da Secretaria de Saúde.

Os internados no Manicômio serão transferidos em março próximo para um prédio em construção na Avenida Jansen de Melo, em Niterói, com capacidade para 200 leitos. Até agora foram gastos nas obras NCr$ 300 mil e o Hospital Neuropsiquiátrico funcionará, logo após a transferência, com 100 leitos.

PLANEJAMENTO

Uma ala nova, com 50 quartos, uma lavanderia e uma cozinha foram construídas no Hospital Heitor Carrilho, que já está sendo preparado para a nova destinação. O Hospital Neuropsiquiátrico ficará afeto à Divisão de Doenças Mentais da Secretaria de Saúde do Estado, que organizará o nôvo hospital. Para sua manutenção, segundo o Secretário de Saúde, ainda não foi prevista verba, mas a despesa com os 100 leitos deverá ser de NCr$ 3 mil por dia.

O limite de idade para atendimento será de 15 anos e após tratamento e educação as crianças trabalharão na oficina do próprio hospital, ou serão encaminhadas para instituições vocacionais.

Rondon III faz inscrição para gaúchos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Foram abertas ontem, na capital e no interior, as inscrições para os interessados em participar do Projeto Rondon III que, êste ano, além de universitários, incluirá professoras e normalistas do Instituto de Educação Flôres da Cunha.

O Rondon III, que terá atuação no norte, nordeste e centro-oeste do país, contará com cêrca de 250 colaboradores do Rio Grande do Sul — cinco vêzes mais participantes gaúchos do que nos anos anteriores. Terão prioridade de inscrição os estudantes que participaram do Projeto Rio Grande do Sul I, realizado em julho passado.

Praga não quer perder escritores

Henry Raymont
do New York Times

Praga — A União dos Escritores da Tcheco-Eslováquia, uma das mais poderosas influências sôbre o movimento comunista de liberalização, está fazendo um sereno, mas firme esfôrço de impedir que seus membros se retirem para o exílio.

A campanha começou a mostrar resultados com o retôrno, na semana passada, de um grande número de escritores que tinham abandonado o país depois da invasão de 21 de agôsto, ou que não estavam presentes na época.

EXÍLIO INCERTO

Imediatamente, êles participaram de um intenso e emocionante debate com os dirigentes da União, sôbre se deviam permanecer no país e trabalhar em desafio aos propósitos de Moscou de controlar a liberdade de expressão. "Estamos insistindo para que êles fiquem tanto tempo quanto possível, e não partam para um exílio incerto", afirmou um alto funcionário da União. "Esta é uma decisão que cada um deve tomar por si próprio. Nós apenas afirmamos que os boatos e os temores são freqüentemente maiores quando se está fora, e que sua presença aqui pode ser ainda muito útil."

DISPOSIÇÃO

Esta mensagem circulou por Viena, Paris, Francforte, e outras cidades da Europa Ocidental, por onde viajaram os representantes da União que entraram em contato com os escritores tchecos afastados do país, à época dos resultados dos últimos acontecimentos. A determinação da União dos Escritores a dar continuidade, tanto quanto possível, às medidas de liberalização, como se discordasse totalmente da invasão, foi evidenciada pelos recentes pronunciamentos públicos, em resposta aos ataques da imprensa soviética e a dos países do Pacto de Varsóvia contra os escritores liberais tchecos.

ACUSAÇÃO

Numa reunião do Presidium da União dos Escritores, na quinta-feira passada, Pavel Kohout, escritor tcheco, recém-chegado de Francforte, fêz uma apaixonada defesa de Wduard Goldstuecker, Presidente da União, que, no momento, se encontra em Londres.

Goldstuecker foi denunciado na semana passada pelo Govêrno da Alemanha Oriental por ter difamado o socialismo num Congresso Literário, há dois anos, que reabilitou Franz Kafka, judeu-tcheco, banido sob a acusação de "decadente" pelo stalinismo.

FANTASMA DE KAFKA

O Ministro da Cultura da Alemanha Oriental afirmou que "o fantasma de Kafka" era o responsável pelo "revisionismo" da Tcheco-Eslováquia. Além de confirmar a posição de Goldstuecker como Presidente da União, o Presidium também decidiu que Jan Prochaska, outro escritor atacado, deveria continuar como um dos líderes da União.

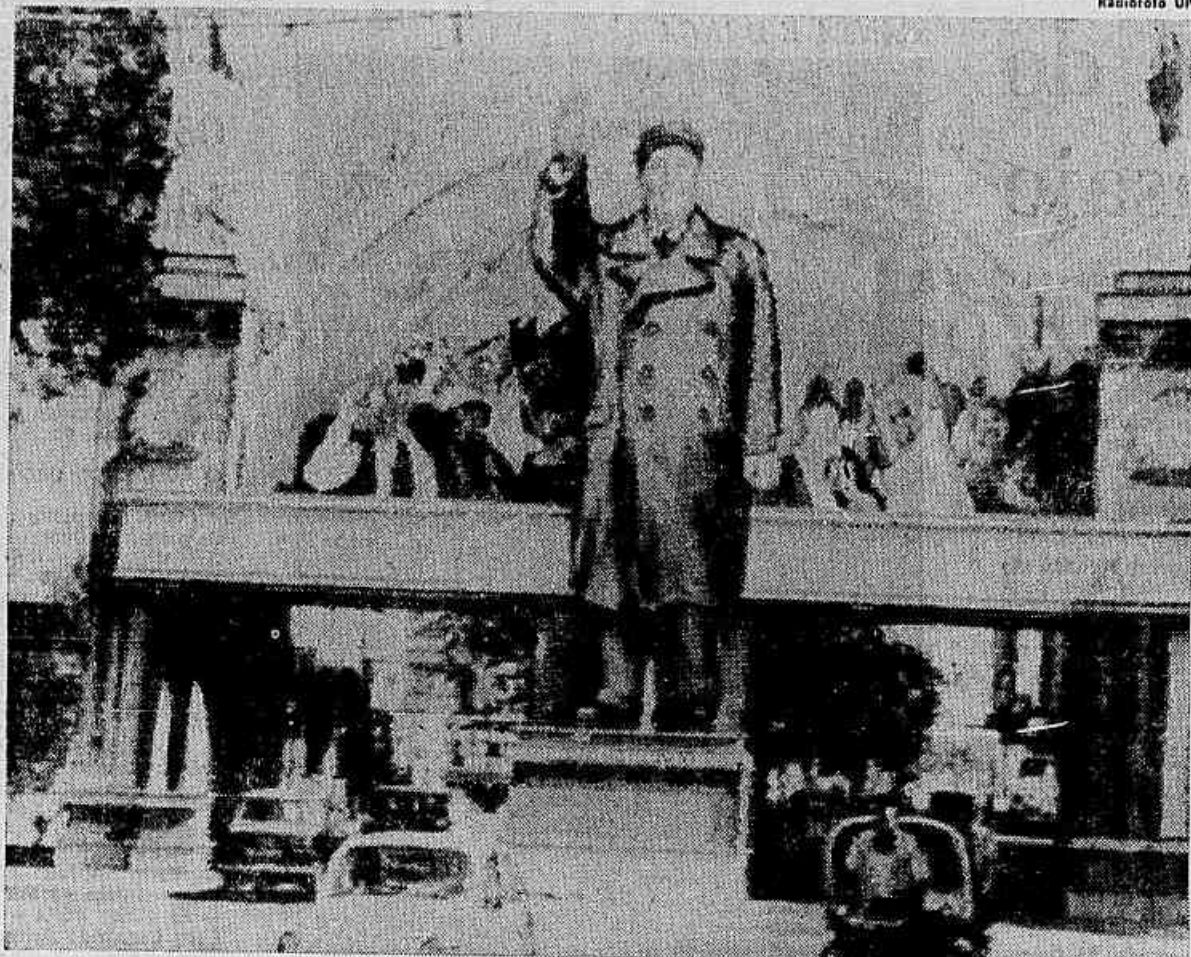
No dia seguinte, Kohout e Janoslav Seifert, poeta e Vice-Presidente da União, publicaram um documento que denunciava o criticismo contra os escritores tchecos como "profundamente hostil às esperanças de uma unidade renovada entre os países socialistas."

MOVIMENTO

Kohout preparava-se para viajar de volta à Alemanha Ocidental, e assistir ao lançamento de sua novela, publicada por Fritz Molden Verlag, de Viena. Kohout se encontrará também com outros escritores tchecos que ficaram na Feira do Livro de Francforte discutindo a situação de seu país, a fim de convencê-los a retornar. O movimento para convencer os escritores tchecos de que não devem sentir mêdo de voltar começou no início do mês, com uma viagem do Dr. Adolf Hoffmeister, presidente da seção tcheca do PEN Club, até Paris e Viena.

Espera-se que outros proeminentes escritores tchecos façam viagens similares dentro de poucas semanas.

A FESTA DE MAO

Radiofoto UPI

A figura de Mao Tsé-tung em madeira foi erguida nos principais pontos da capital chinesa

Lin Piao festeja vitória de Mao prometendo guerra

Pequim, Moscou e Hanói (AFP-UPI-JB) — O Marechal Lin Piao, Ministro da Defesa da China, afirmou que seus país "libertará Formosa definitivamente e está disposto a aniquilar os inimigos que ousem invadi-lo", discursando no comício-monstro em Pequim para comemorar o 19.º aniversário da Revolução Comunista chinesa.

Cêrca de um milhão de pessoas participaram do tradicional desfile de Primeiro de Outubro, na Praça Tien An Men de Pequim. O Presidente Mao Tsé-tung, do palanque, saudou a multidão e "demonstrou excelente humor", segundo a Rádio Pequim. Durante uma hora e meia a multidão desfilou gritando: "Longa vida ao Presidente Mao!"

A FALA DE PIAO

"Atualmente a situação da China no plano internacional é excelente. As lutas dos povos revolucionários eclodem em todo o mundo e tanto os imperialistas norte-americanos como os revisionistas soviéticos tropeçam com dificuldades para avançar", diz Lin Piao, segundo o texto difundido pela agência Nova China.

Estas palavras do Ministro da Defesa chinês provocaram a saída do palanque oficial dos representantes diplomáticos da URSS, Alemanha Oriental, Polônia, Hungria, Bulgária e Mongólia. Piao afirmou ainda que "o ingresso de equipes de trabalhadores nos estabelecimentos de ensino e em todos os outros lugares onde estão concentrados os intelectuais é um grande acontecimento da década 60 do século XX." Concluiu seu discurso prevendo a vitória em todo mundo "da Revolução Socialista Proletária" e exortou todos "os revolucionários chineses a seguirem estritamente o grande plano estratégico e as instruções de Mao Tsé-tung."

ESTÁTUA GIGANTE

Uma estátua gigante de Mao foi erigida na capital da província de Quiangsi e foi inaugurada ontem para comemorar a vitória da Revolução.

A Rádio de Nanxangue, captada em Hong-Kong, informa que 10 mil operários, camponeses, soldados e jovens guardas vermelhas participaram da feitura da estátua, que levou dois meses para ser erigida.

REAÇÕES

Nenhum diplomata soviético estêve presente na recepção dada ontem à noite em Hanói pela Embaixada da China Popular, em comemoração do 19.º aniversário da Revolução Comunista.

Pela primeira vez os soviéticos enviaram uma mensagem ao Govêrno da China, sem apresentar as felicitações do PCUS. A mensagem redigida com frieza limita-se a congratular com os governantes pela data, apenas em nome do Govêrno soviético.

China: dois anos de Revolução Cultural

Elliot Fremont-Smith
do New York Times

Hong-Kong — A enorme convulsão nacional na China, a chamada Grande Revolução Cultural Proletária, que começou no verão de 1966, e aparentemente se esgotou nos primeiros meses dêste ano, ressaltou alguns mitos e meias-verdades no Ocidente sôbre a China comunista e a imagem que nós temos dela.

Essencialmente, são dois fatos: a descoberta da ignorancia do que está acontecendo naquele país (exagerada, provàvelmente, embora se tenha baseado num inquestionável ódio histórico, e na ausência de contato diplomático e jornalístico entre os Estados Unidos e a China durante 20 anos); além disso, uma noção largamente difundida de que, mesmo se tivéssemos acesso aos fatos normais, cotidianos, a China continuaria inescrutável.

DEMONOLOGIA

E' natural que tentemos explicar os acontecimentos com os instrumentos que nos são familiares, e se certos acontecimentos não podem ser explicados para nossa satisfação racional, nós afirmamos que suas causas são irracionais, ou, pelo menos, estão além de nossa atual capacidade de conhecer.

Assim, nossa própria demonologia, a falência dos conceitos de "líder psicótico", ou "luta pelo poder político", aplicados como perfeitos diagnósticos da extraordinária sublevação que foi a Revolução Cultural Chinesa, deixou-nos sem muito a que recorrer, com exceção da "impenetrabilidade" dos orientais, ou da "loucura" de tôda uma sociedade.

OUTRA VISÃO

Agora, num dos livros mais importantes do ano, Robert Jay Lifton oferece novos conceitos para que compreendamos não somente a convulsão chinesa, suas causas, seu surpreendente potencial, e suas consequências, mas também a revolução em geral, e a estranha urgência, que se torna absolutamente dominante, de a revolução nunca se proclamar vitoriosa, nunca dizer que seu trabalho já está feito e suas metas atingidas. Sempre se disse que a visão totalitária é, por necessidade e por natureza, paranóica, que ela continua colocando ameaças muito tempo depois que os inimigos visíveis foram dominados.

A MORTE

Na China, a revolução "venceu" há 20 anos, e o regime de Mao Tsè-tung não correu nenhum risco de ser derrubado por uma revolta interna, desde então. Contudo, constantemente se falou, e periodicamente se agiu, como se o regime estivesse em perigo de ser derrubado internamente, a qualquer minuto. Lifton sugere que o perigo é real, apesar de tudo. O que há de nôvo é que êle dá o nome do inimigo: morte — primeiramente, a morte da visão revolucionária; em segundo lugar (embora seja agora iminente), a morte de Mao, o líder de 74 anos, em quem esta visão se personificou.

ETERNIZAR

A Revolução Cultural foi, assim, uma "luta pelo poder", mas não tanto entre facções que lutam pela posse do manto que cai do líder — uma explicação que omite o fato de que o próprio Mao instigou e propagou a luta — mas entre o regime, a visão maoista e sua possível mortalidade. Nesta perspectiva, a Revolução Cultural pode ser vista como um esfôrço de eternizar, senão o próprio Mao, pelo menos suas obras revolucionárias.

CONTRIBUIÇÃO

Lifton, uma autoridade em comportamentos psicológicos no leste da Ásia, e autor de *Thought Reform and the Psychology of Totalism*, um estudo sôbre a "lavagem cerebral" na China, e do recente *Death in Life: Survivors of Hiroshima*, prestou com o seu livro uma excelente contribuição para o entendimento da relação entre a psicologia individual e as mudanças históricas, e especialmente das vicissitudes da sobrevivência humana.

Leia Editorial "Trinta Anos Depois"

Crise faz o Kremlin dividir-se

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Afirmou-se hoje que a União Soviética está sem saber o que fazer com a desafiadora situação na Tcheco-Eslováquia.

Fontes diplomáticas indicam que o Kremlim está dividido a respeito das medidas que deve tomar para enfrentar a resistência passiva do povo tcheco, extraordinàriamente unido.

ALTERNATIVAS

Há duas alternativas para Moscou: ou afasta a maioria da liderança de Praga, encabeçada por Alexander Dubcek, ou suporta a erosão do dictat impôsto em Moscou, no mês passalo.

Fontes diplomáticas dizem que nenhuma solução pode ser posta em prática, e aquêles que no Kremlin se opuseram à invasão proclamam já terem sido justificados pelos eventos subseqüentes.

A próxima etapa das conversações de alto nível entre os líderes soviéticos e os de Praga, a realizar-se em Moscou, darão indícios da extensão do contrôle que a facção militar no Kremlin continua a exercer sôbre a situação.

RESISTENCIA PASSIVA

Os russos encontraram uma muralha de ferro — a resistência passiva na Tcheco-Eslováquia — com a qual não contavam quando decidiram enviar suas tropas para ocupar aquêle país. Êles não sabem como devem lutar contra esta manifestação, sem usar da violência.

Hesitam em usar de fôrça bruta, porque estão lidando com uma nação aliada, pelo menos no nome, e por causa das virulentas críticas que emergem do movimento comunista internacional.

Segundo os informantes, o Kremlin está cada vez mais irritado com a operação-tartaruga efetuada pela liderança de Praga, mas agora teme que até mesmo uma mudança no Govêrno da Tcheco-Eslováquia seja capaz de atingir os resultados pretendidos.

Moscou está começando a compreender que não existem quislings de nenhuma espécie em Praga, e que nenhum dos líderes disponíveis é "digno de confiança." A menos que se conduza o stalinista Antonin Novotny de volta ao poder, não existe, aparentement,e nenhum candidato à vista que concorde com as especificações de Moscou, visando à reabilitação. Mas os russos sabem muito bem que Novotny não pode ser impôsto à fôrça ao povo tcheco. A alternativa, portanto, é uma ação militar empreendida pelos soviéticos.

CONSEQUÊNCIAS

O Kremlin, entretanto, não quer nenhuma ação militar por causa das explosivas conseqüências de tal medida, disseram os informantes. Seria uma operação dispendiosa, que sòmente aumentaria o ressentimento dos tchecos, minaria as posições soviéticas na Europa Oriental, além de incompatibilizar Moscou com o resto do mundo.

As fontes indicaram, ainda, que os soviéticos se preocupam com o fato de que a situação em suspenso na Tcheco-Eslováquia afeta a posição da União Soviética no plano internacional, principalmente no Oriente Médio.

Indecisão russa agrava a tensão política em Praga

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — A vacilação soviética em aplicar medidas mais drásticas transfere para a ação política a luta que se desenvolve na Tcheco-Eslováquia.

Os líderes renovadores lançam-se agora em um visível trabalho de convencimento, para estimular os comunistas a ratificar, no Congresso do Partido Comunista tcheco, que deverá realizar-se antes do Congresso do Partido Comunista tcheco-eslovaco, a linha adotada em janeiro. Os "conservadores", amparados pela presença das tropas soviéticas e pela garantia assumida em Moscou, de que "os amigos da URSS não poderão ser incomodados", atuam também por sua vez.

CORRENTES CONTRÁRIAS

Os soviéticos parecem confiar em que, no Congresso do Partido tcheco (ou, mais claramente, no Congresso dos Comunistas da Morávia e da Boêmia, que deverão constituir seu Partido autônomo no encontro) uma tendência mais moderada, quando não claramente conservadora, deverá prevalecer. E neste caso, serão criadas as condições políticas para o alijamento da atual direção do PCT quando fôr realizado o XIV Congresso.

Moscou considera como boas as perspectivas do Partido eslovaco, onde Husak atua, com muita habilidade. Mas não despreza a eventualidade de uma atuação mais rápida. Ainda hoje, numa clara demonstração de seus objetivos, o Embaixador soviético em Praga, Tchervonenko, visitou Alois Indra, em sua residência. E é de registrar-se que esta é a segunda visita que o Embaixador faz a Indra, depois de seu recente regresso de Moscou. A visita de Tchervonenko, se não tem outros propósitos ainda mais sérios, visa a prestigiar o dirigente conservador, que foi considerado pela opinião pública, nas inscrições murais, como "desprezível traidor", durante a primeira semana de ocupação.

OS LIBERAIS E OS MÁGICOS

Mas os renovadores não descansam. Hoje mesmo, Smrskovsky falou a trabalhadores de Ostrava, repetindo a mensagem que vem levando a grandes concentrações operárias: o caminho de janeiro é a única saída para a Tcheco-Eslováquia. De um modo geral, pode-se dizer que os renovadores continuam atuando à luz do dia, em sua campanha de proselitismo, enquanto seus adversários atuam nas sombras. Ao mesmo tempo, o aeroporto de Praga continua aberto a personalidades ocidentais que vêm à capital tcheco-eslovaca informar-se da situação. O vice-presidente da Assembléia Nacional, Josef Zednik, recebeu, na ausência de Smrskovsky, três parlamentares italianos — um do Partido Socialista Unificado e dois do Partido Democrata Cristão. Também estiveram em Praga delegados da CGT francesa e da CGIL da Itália, para conferenciar com os líderes sindicais tcheco-eslovacos. Durante o encontro, os dirigentes operários da França e da Itália reafirmaram o apoio de suas organizações ao "processo de democratização."

E é neste ambiente, em que as saídas não são visíveis, que vai se abrir quinta-feira, em Praga, o II Festival Internacional de Mágicos da Europa...

Liberdade da imprensa tcheca preocupa Moscou

Praga (Via SAS) — Há um espectro da crise tcheco-eslocava que merece uma análise mais cuidadosa. Trata-se do problema de informações. Está claro, agora, que a grande preocupação dos soviéticos residia e reside precisamente no problema da liberdade de imprensa, conquistada pelos jornalistas tcheco-eslovacos em março dêste ano e principal motor do "processo de democratização. Os soviéticos partem do princípio de que a imprensa deve ser, antes de informadora, formadora da opinião pública. Mais uma vez, êste sentido totalitário encontra suas origens nos primeiros anos do poder soviético, quando, cercado de inimigos internos e externos, Lênine colocou a imprensa dentro da missão "evangelizadora" e coercitiva do regime. Mas o próprio Lênine, falando sôbre a imprensa, definiu a meta do sistema, ao afirmar que "um Estado só é forte quando as massas sabem de tudo, quando podem opinar sôbre tudo e tudo fazem de forma consciente."

O contrôle da informação, na União Soviética e nos demais países socialistas se tornou um instrumento danoso aos próprios inventores. Salvo um círculo reduzido de jornalistas e políticos, ninguém sabe exatamente o que se passa no exterior. O resultado é que os quadros que ascendem aos postos de mando, estão, na maioria das vêzes, jejunos da realidade mundial, e obesos de slogans.

A Tcheco-Eslováquia dispunha de uma imprensa bem desenvolvida entre as duas guerras mundiais. Mas, a partir dos anos cinqüenta, ela foi adotando o modêlo soviético. Nos meses de março a agôsto, houve uma revolução na imprensa. A CTK (literalmente: Escritório Tcheco-Eslovaco de Imprensa) deixou de "trabalhar" os telegramas do exterior. Porque, dentro do sistema da Tass e das outras agências soliacistas, as informações do exterior recebem, inicialmente, uma seleção cuidadosa, para evitar o "contrabando de idéias daninhas." Em seguida, as informações selecionadas são novamente redigidas, com a injeção de adjetivos e frases que a comentam. Nos meses do "processo", estas informações não eram apenas selecionadas apenas do ponto-de-vista do interêsse jornalístico, como eram divulgadas sem quaisquer modificações. Do ponto-de-vista interno, houve a ressurreição da reportagem. A imprensa tcheco-eslovaca, nos anos trinta, dispunha de grandes repórteres, entre êles Karel Capek, Julius Fucik e muitos outros. Mas, nos anos de Novotny, jamais havia espaço nos jornais para a reportagem: era necessário divulgar os longos artigos teóricos, assinados pelos dirigentes. Os jornais não se diferenciavam uns dos outros: pràticamente a mesma informação era encontrada em todos êles.

Nestes meses, foram realizadas grandes reportagens, tratando de problemas que eram tabu, no passado. Questões como o abandono de menores, delinqüência juvenil, prostituição etc., foram amplamente debatidas pela imprensa. A nação passava a ter uma imagem honesta de sua realidade, apesar dos exagêros, comuns em um processo semelhante.

Atualmente, os jornalistas, se bem conscientes da necessidade de um contrôle, para evitar problemas maiores para o Govêrno, buscam "furar" o rigor da censura, e debater determinados problemas.

Mas, enquanto a imprensa tcheco-eslovaca atua assim, como age a imprensa dos demais países do Pacto de Varsóvia?

Tomemos como exemplo a questão da rádio tcheco-eslovaca, durante os dias de ocupação. Todos os correspondentes estrangeiros em Praga estamos convencidos de que o principal papel desempenhado pela Rádio Praga, durante êstes dias, foi o de evitar uma reação desesperada do povo, o que conduziria a um massacre idêntico ao da Hungria, em 1956. Com o país ocupado, a emissora foi o único instrumento de ligação entre o Govêrno legal do país e sua população. Não se pode dizer que as emissões foram clandestinas, quando o principal centro emissor — o de Pilsen — estava localizado precisamente no edifício legal da emissora. E estamos convencidos também de que os soviéticos se deram conta disso — ou esperavam que a rádio chamasse a uma insurreição geral, o que lhes justificaria o emprêgo da fôrça. Mas a imprensa dos demais países socialistas insiste em considerar a rádio como o principal "instrumento da contra-revolução." Mesmo antes de 20 de agôsto, **Pravda** e **Neues Deutschland** insistiam em que "o rádio e imprensa da Tcheco-Eslováquia haviam sido tomados por um bando de contra-revolucionários." Na realidade, não tinha havido qualquer substituição de quadros, durante o processo. Em Rádio Praga, continuava Marko, um eslovaco, como diretor central da emissora, até poucos dias depois da reunião de Bratislava, quando foi substituído por Hozzler. Mas os redatores eram e continuam sendo os mesmos. Na imprensa também houve muito poucas substituições.

Depois da ocupação, os jornais de Moscou, Berlim, Budapeste, Sofia e Varsóvia continuaram na mesma tecla. **Literaturnaya Gazeta** (**Gazeta Literária**) de Moscou, num estilo do qual se riem os tchecos, denunciava: "As vozes roucas dos piratas ilegais da rádio soaram no espaço, chamando os tchecos e eslovacos para tomar as armas..."

Pravda ia mais adiante na desinformação: "Os exércitos aliados entraram no país de maneira inesperada. Portanto, como é possível que aparecessem tão ràpidamente nas tôrres e nos telhados metralhadoras e armas automáticas? A chegada dos exércitos aliados descobriu uma resistência contra-revolucionária organizada...".

Salvo o único franco-atirador que disparou do Museu Nacional com uma pistola contra os tanques soviéticos, ninguém teve notícia de atos semelhantes. Os soviéticos dizem que um helicóptero foi derrubado na Boêmia do Norte, morrendo dois jornalistas da Novosti. Mais tarde, o Govêrno tcheco-eslovaco desmintiria formalmente essa informação, declarando que a queda do aparelho se deu devido a pane, e à intensa bruma que existia naquele dia. Mas o comentário realmente delicioso sôbre a situação tcheco-eslovaca pertence ao jornalista S. Vasev, e foi publicado na revista **Literaren Front**, de Sofia. Depois de falar sôbre a contra-revolução, Vasev discute o problema de quem chamou os exércitos do Pacto de Varsóvia.

Suspensa a reunião dos PCs

Budapeste (AFP-UPI-JB) As sessões preparatórias da Conferência Internacional de Partidos Comunistas, que reúne 58 PCs na Capital da Hungria, foram bruscamente interrompidas devido as divergências causadas pela intervenção militar da Tcheco-Eslováquia.

A agência húngara de notícias MTI informou que um recesso de seis semanas foi impôsto às reuniões preparatórias. Os comunistas do Ocidente — principalmente os PCs da França e Itália — manifestaram sua oposição ao projeto da União Soviética em realizar um congresso de todos os Partidos Comunistas no dia 25 de novembro em Moscou. Por outro lado, sabe-se que os soviéticos pressionaram nas duas breves sessões preparatórias de Budapeste para se manter o caso tcheco-eslovaco fora da pauta de discussões e que se debatessem na Capital húngara apenas os aspectos técnicos relativos ao congresso mundial de PCs. Novas sessões preparatórias foram convocadas para o dia 17 de novembro, o que pràticamente torna um fato o adiamento da Conferência de Moscou.

Enviado da URSS volta em mistério

Praga (AFP-UPI-JB) — O enviado especial da URSS na Tcheco-Eslováquia, Vasily Kuznetsov, regressou a Praga, depois de uma viagem sigilosa a Moscou, onde informou os dirigentes soviéticos sôbre a situação política tcheco-eslovaca.

A rápida viagem de Vasily Kuznetsov à capital soviética foi atribuída aos problemas pendentes entre os dois países que impedem a projetada reunião de cúpula entre dirigentes de Praga e Moscou, já adiada por duas vêzes. Nos escalões inferiores do PC tcheco-eslovaco, a viagem de Kuznetsov é ligada à renovação de um plano soviético para isolar Alexander Dubcek e derrubá-lo da primeira secretaria do PC, pois Dubcek, de acôrdo com fontes oficiais, é considerado pelo enviado de Moscou, como relutante na aplicação do acôrdo assinado entre os dois países em fins de agôsto.

UNIDADE & REAÇÃO

A presidência da Assembléia nacional tcheco-eslovaca anunciou que o primeiro secretário do PC, Alexander Dubcek programou um importante discurso no dia 28 de outubro, durante a sessão em comum do Comitê Central do PC e dos parlamentares.

Por outro lado, o jornal *Svobodne Slovo* publicou ontem uma resolução do comitê do PC na fábrica de automóveis de Ceskebudejovic, protestando contra uma notícia publicada pelo *Pravda* de Moscou, que denuncia o aparecimento de volantes anticomunistas na fábrica. "Consideramos uma provocação êste despacho do *Pravda*."

OPINIÃO DE PEDREIRO

O órgão sindical de Praga, Prace, publica por sua vez uma carta assinada por um pedreiro que exorta os soviéticos a permitirem que a Tcheco-Eslováquia continue sua democratização.

"Eu gostaria de todo o coração — diz a carta — que os soldados sejam substituídos por outros tantos contingentes compostos de trabalhadores da União Soviética, Hungria, Bulgária, Polônia e República Democrática da Alemanha. Assim poderiam saber em nossas fábricas o que realmente queremos fazer."

Uma cadeia de rádio e televisão da Alemanha Ocidental divulgou que 72 pessoas morreram e 702 ficaram feridas em conseqüência da intervenção militar do Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslováquia, de acôrdo com o relatório confidencial da promotoria tcheca que investiga as mortes da invasão.

Pankow ameaça Berlim

Berlim e Tirana (AFP — UPI — JB) — As autoridades da Alemanha Oriental interromperam a navegação fluvial entre Berlim e Alemanha Ocidental, alegando avaria em uma das comportas de Brandenburgo.

Em Berlim especula-se se a comporta está realmente avariada — o comunicado da RDA não diz quando será consertada — ou se se trata de renovação da pressão contra a Alemanha Ocidental. Tôda a navegação fluvial de Berlim para a Alemanha Ocidental está paralisada.

O Aeroporto de Tirana também foi fechado pelas autoridades da Albânia desde o dia 25 de setembro e até hoje não foi reaberto. O vôo Roma—Brindisi—Tirana, que ocorre tôdas as têrças-feiras, não pôde ser efetuado ontem, de acôrdo com fontes do Aeroporto de Fiumicino. O fechamento do Aeroporto de Tirna estaria ligado à visita de personalidades chinesas à Albânia.

Músicos aplaudem canção do Japão ao término do ensaio

Com o aplauso dos músicos para a canção japonêsa — **Sayonará, Sayonara** — terminou ontem, às 20 horas, o segundo ensaio da fase internacional do Festival da Canção.

Além da música japonêsa, as canções apresentadas pelos Estados Unidos, Canadá, Luxemburgo, Iugoslávia, Noruega e Espanha também foram consideradas "fortes concorrentes." Françoise Hardy, da França, tentou ensaiar a sua música por duas vêzes, mas devido a incorreções na partitura musical decidiu adiar o seu primeiro ensaio para hoje.

OS PRIMEIROS

O ensaio, que deveria ter começado às 14 horas com a apresentação da representante da Grécia, sofreu atraso de 30 minutos. Em vez de ensaiar no prazo estabelecido — 15 minutos para cada país — o maestro Gerassimos Lavranos levou 40 minutos porque achava que a orquestra estava "horrível."

Enquanto os outros concorrentes iam chegando, os responsáveis pelo ensaio iam ficando mais nervosos e pediam do microfone para as recepcionistas:

— Traz logo essa mocinha para o palco. Do contrário vamos esgotar nosso prazo sem ensaiar nada.

Depois que a grega Marinella saiu do palco foi a vez do cantor francês Antoine, que concorre por Luxemburgo. Usando o microfone nas mãos, Antoine cantou **Jôgo de Futebol**, em português, e ganhou muitos aplausos das pessoas que assistiam ao ensaio.

O Chile, que deveria ter-se apresentado em terceiro lugar, não compareceu ao ensaio: o compositor Carlos González ainda está terminando o arranjo da música que vai apresentar, **Te Quiero Tanto**.

Françoise Hardy, que se apresentou após a espanhola Salomé, trouxe problemas: o arranjo da música **A Quel sa Sert**, feito por Frank Pourcel, não era entendido pelo maestro André Pop, da Holanda, que vai reger a orquestra. Depois de várias tentativas ficou decidido que o maestro Pop iria "dar uma olhadela no arranjo enquanto a orquestra descansava 15 minutos."

Com a volta da orquestra a cantora francesa teve outro problema: o violonista Valtel Blanco, que vai acompanhá-la no palco, tinha uma partitura musical diferente e enquanto a orquestra iniciava a canção êle estava tocando notas diferentes.

Françoise Hardy decidiu então suspender o ensaio e ir para os bastidores cantarolar para Valtel "ter uma idéia da introdução." Hoje à tarde deverá ser realizado o primeiro ensaio da canção francesa com a orquestra.

BALADA QUASE SEMPRE

Quase tôdas as músicas ensaiadas ontem eram baladas, às vêzes com um ritmo mais marcado. Segundo alguns músicos da orquestra, "isso acontece porque todo mundo quer agradar os brasileiros e pensa que fazendo música assim está quase acertando o nosso jeito."

A cantora da Hungria, Zsuzsa Koncs, cantou sua música com as mãos nos ouvidos. Queixava-se depois que "do palco não se ouve quase os acordes da orquestra."

O cantor Benny Andursky, de Israel, trouxe uma música "quase folclórica" para o Festival. Sua espôsa, Miki, contou que êle já compôs um samba "muito bom" e que "esta viagem ao Rio foi ótima porque ainda estamos em lua-de-mel."

A balada da Iugoslávia foi a música seguinte a ser apresentada. Arsen Dedic, seu intérprete, assobia grande parte da música.

A música dos Estados Unidos foi a oitava a ser ensaiada. Sob a regência de David Rose, Michael Dees cantou **Mary**.

CANADÁ

Depois da apresentação do México, um iê-iê-iê, Paul Anka, que concorre pelo Canadá, ensaiou sua música: **Este Mundo Louco**.

Na platéia o compositor Lula Freire contava que Paul Anka ia levar cinco músicas suas inéditas.

— Candinho e Durval Ferreira são os meus parceiros — dizia Lula Freire. — Êles estão terminando as letras.

A música de Paul Anka tem um arranjo de Don Costa, que é quem vai reger a orquestra na apresentação do dia 5.

A música do Peru é um **iê-iê-iê** e Patrícia Aspillaga dança enquanto canta. O comentário geral era que "ela vai ganhar aplausos."

Da Polônia veio a música **Um Conto da Fadas**, do compositor Edward Urbanczyk, que vai reger a orquestra enquanto sua espôsa, Nina Urbano, vai apresentá-la.

VENEZUELA E NORUEGA

A música da Venezuela "é tipicamente regional", segundo sua compositora, Maria Luisa Escobar.

Embora devesse ter ensaiado anteontem, a música da Noruega só ontem foi apresentada. **Eu Me Sinto tão Forte** vai ser cantada em inglês pela intérprete Kirsti Sparboe.

A última música a ser ensaiada ontem foi a japonêsa e ganhou o aplauso de todos os músicos quando terminou. Kyu Sakamoto cantou **Sayonara, Sayonara** e disse que o compositor Hachidai Nakamura a fêz "pensando na América do Sul."

Espanha chega sem Luís Dominguin

Sem o toureiro Luís Dominguin — que trocou o III Festival da Canção Popular por uma tourada em Barcelona — chegou ontem ao Rio a delegação espanhola, cuja principal atração é a cantora Salomé, de 26 anos, ex-bailarina profissional.

Salomé chegou ao Hotel Savói bastante irritada porque o táxi que tomou no Galeão errou o caminho e ela ficou dando voltas pela cidade. Não quis dar entrevistas, alegando que estava descabelada e sem maquilagem.

DESPRESTÍGIO

Há dois anos que os organizadores do Festival da Canção Popular esperam com ansiedade a vinda do toureiro Luís Dominguin, ex-marido da atriz Lúcia Bosé. Há dois anos também que o toureiro diz que vem, obrigando os organizadores do concurso a comprar-lhe passagem e reservar-lhe acomodações nos hotéis. No último instante manda avisar por um membro da delegação espanhola: "Infelizmente tive de comparecer a uma tourada. Fica para outra vez."

Ontem, até funcionários da Embaixada espanhola ficaram desapontados com a desistência de Luís Dominguin.

Fazem parte da delegação espanhola ao III Festival da Canção Popular a cantora Salomé, o compositor Augusto Alguero e jurado Jorge Aranges e o autor Antônio Guijarro Campoy. **Lá Féria** é a canção que irá representar a Espanha no Festival. Segundo Guijarro, ela é bastante lírica e fala de um romance que começou numa feira de Barcelona.

A DELEGAÇÃO

O compositor Augusto Alguero já estêve no Rio durante os outros festivais, sendo que no último funcionou no júri. É formado em música pela Universidade de Barcelona e tem 34 anos. Atualmente trabalha ao lado de Caterina Valente e Connie Francis.

Uma de suas especialidades é compor música para filmes, já tendo 50 em sua bagagem artística. Disse ontem que espera obter uma boa colocação no III Festival da Canção Popular e, quanto às vaias, afirmou categòricamente que elas não lhe metem mêdo. Acha, ao contrário, que elas servem de estímulo, embora considere que às vêzes o público comete injustiças.

Salomé é de Barcelona. Aos 20 anos ganhou o primeiro prêmio do 5.º Festival da Canção do Mediterrâneo com a música **S'en va Anar**. Já representou a Espanha no festival de Karlovy-Vary, na Tcheco-Eslováquia, e conquistou o terceiro lugar no concurso Oscar de Malta, em Malta, e o segundo no Festival de Sopot, na Polônia.

Antes de ser cantora era bailarina profissional. Seus estudos de **ballet** começaram quando ela tinha sete anos. Aos 18 resolveu ser cantora. Não tem ilusões de tirar o primeiro lugar no III Festival da Canção Popular, mas espera estar entre as 10 classificadas. Ao contrário do compositor de **La Feria**, Salomé acha que a vaia é a pior coisa que pode acontecer a um cantor profissional. Não dá opinião sôbre as canções de protesto, mas acha que "cada um faz o que quer."

UNIÃO DE SUCESSOS

Martine Baujoud — acompanhada pelo compositor Charles Dumont e pelo maestro André Borly — recebeu ontem a imprensa na parte da manhã, como representante de Mônaco, numa entrevista informal e divertida. Ainda na parte da manhã, Romuald, representante de Andorra, respondeu a algumas perguntas, quando soube pelos jornalistas que sua música era uma das favoritas.

Por representarem dois países minúsculos — Andorra e Mônaco — os dois cantores franceses trouxeram um único maestro para dirigir seus números: André Borly. Martine Baujoud canta há um ano, mas apesar do pouco tempo de sua carreira artística já é defensora de diversos sucessos.

Um Domingo Após o Fim do Mundo é uma canção de amor, lenta e romântica. Seu autor, Charles Dumont — compositor de inúmeros sucessos de Edith Piaf — considera a cantora escolhida para defender a música "a verdadeira sucessora de Piaf, apesar de existirem muitas imitações espalhadas por aí."

— E quando digo isso não me refiro absolutamente a Mireille Mathieu. Ela já não imita mais; agora tem seu próprio estilo.

Martine Baujoud é magra, usa cabelos curtos e negros e sua simpatia cativa à primeira vista. Preocupada com sua mini-saia. Martine sorria muito e a puxava a todo momento. Confessou que não pretende "representar no palco, como fazem alguns cantores; na quinta-feira vou ser eu mesma." Seus cantores prediletos — no que seu regente concorda — são George Brassens, Jacques Brel e Charles Aznavour.

SEM POLÍTICA

Manequim profissional "de vez em quando", vivendo exclusivamente para sua música, Martine Baujoud não tem tempo para se preocupar com a vida política. Durante a revolta estudantil de Paris, encontrava-se, juntamente com Charles Dumont e André Borly, em uma **tournée** pela Europa.

Vai defender sua música em francês, mas não considera desleal da parte de Antoine, seu amigo e concorrente no Festival, cantar em português.

— Não se pode considerar isso um gesto desleal. Tratando-se de Antoine, compreende-se fàcilmente. Êle canta em inglês, italiano, alemão, agora em português e até em francês.

VOCAÇÃO

Cantando desde os quatro anos de idade, Romuald é hoje um dos grandes nomes da canção francesa tradicional. Começou no circo de seu pai, onde trabalhou como trapezista, **clown** e cantor. Estudou música clássica para se lançar com Patachou, cantando duas canções de Claude Nougaro em um espetáculo de gala. **Les Copains**, sua primeira canção, não foi seu maior sucesso. Cantando uma música de Pierre Barouh e de Francis Lai, **Où sont-elles Passées**, Romuald conquistou o grande prêmio da Eurovisão em 1966.

Considera válido o movimento da música eletrônica, "contanto que se aproveite o bom e se recuse o ruim." Pessoalmente, entretanto, Romuald prefere gravar música romântica, de sua autoria.

Defenderá na quinta-feira uma música de sua autoria que, segundo os que já a ouviram no ensaio de anteontem, será uma das fortes concorrentes, pela sua melodia de fácil apreensão e o refrão forte. A canção chama-se **O Ruído das Ondas**.

Sayonara, Sayonara é o nome da música que a delegação japonêsa apresentará no Festival da Canção. O compositor Hachidai Nakamura funcionou como jurado no II Festival, dando seu voto para a Itália. Kyu Sakamoto, de 26 anos, será o intérprete.

Hachidai Nakamura conquistou dois prêmios no I Festival da Canção Popular: sua canção deu o prêmio de melhor intérprete e melhor arranjo. A dêste ano êle diz que "ou conquista o primeiro lugar ou é desclassificada. É o tipo de música que, se não agradar de saída, também não agrada mais."

OPINIÕES

Conhecendo o público do Maracanãzinho e os estilos de música que concorrem ao Festival, Nakamura acha que sua música não terá muita dificuldade em estar entre as dez primeiras. Considera Tom Jobim um dos maiores compositores brasileiros, mas ainda não teve oportunidade de ouvir **Sabiá**.

— Mas vindo de quem vem só pode ser de excelente qualidade — comentou.

O compositor que representa o Japão no III Festival da Canção não é contra as músicas de protesto, mas acha que para o jurado estrangeiro ela pouco ou nada representa, por isso não a recomenda para festivais internacionais.

Nakamura acha a reação do público carioca a coisa mais extraordinária que já viu em tôda sua vida. Garante, entretanto, e diz que fala de cadeira, que ela jamais influencia o júri. Disse que no Japão o Brasil se torna cada vez mais conhecido graças ao Festival da Canção, mencionando o destaque que alguns jornais dão ao que se passa no Maracanãzinho durante o concurso.

— A música que representa o Japão é alegre. Embora seu título, que em Português significa adeus, seja bastante melancólico, ela é saltitante e fácil de guardar, mesmo com o idioma difícil para vocês.

O intérprete de **Sayonara, Sayonara** é um jovem japonês de 26 anos que não gosta do iê-iê-iê e que no Japão é um dos mais populares cantores. Já se apresentou em diversas ocasiões nos programas de Dean Martin e da cantora norte-americana Diana Shore, nos Estados Unidos.

Desde os quatro anos de idade que vive no meio artístico. Não conhece outros estudos a não ser os de música. Como nunca foi vaiado, nem jamais participou de concurso onde as pessoas são vaiadas, não sabe responder de que maneira reagiria diante das manifestações de desagrado.

EMOÇÃO ITALIANA

A maior emoção que o italiano Pino Donaggio sentiu quando se apresentou domingo no Maracanãzinho, cantando **Io che Non Vivo Senza te**, foi o fato de ter sido obrigado, assim como a orquestra, a acompanhar o compasso do público, que começou a cantar a música logo que foram dados os primeiros acordes.

Segundo contou, sua música de maior sucesso foi exatamente a que interpretou no Maracanãzinho, tendo sido o primeiro lugar em paradas de sucesso de diversos países. Até hoje, acredita êle já ter vendido cêrca de 15 milhões de discos, de tôdas as suas composições e em todo o mundo.

Com relação à música brasileira vencedora, disse Pino Donaggio que tècnicamente ela é uma composição linda, mas não é comercial como a música de Geraldo Vandré.

— Mas acredito também que a música de Vandré não serviria, pois seu texto apresenta problemas particulares, não sendo portanto internacional. Além disso, acredito que o júri não pôde aceitar a crítica contra os militares que está contida na letra da música.

Pino Donaggio foi convidado para representar seu país no Festival do ano passado. Entretanto não pôde vir por causa de seus compromissos com o serviço militar, adiados por muito tempo, até que no ano passado não foi mais possível. Pediu então para vir êste ano, pois sempre teve vontade de participar do Festival do Rio.

A música que cantará chama-se **Non Domandarti**, de sua autoria e com letra de Vito Palavicini. A música é uma canção dentro do estilo que o celebrizou.

AO SOM DO VIOLÃO

Jimmy Cliff, o cantor que representará a Jamaica no Festival, deu ontem entrevista coletiva ao som do violão, cantando várias de suas composições de maior sucesso.

Apesar de tocar violão muito bem, o cantor não usará o instrumento em sua apresentação no Maracanãzinho, pois gosta muito de se movimentar no palco enquanto canta. Quem tocará violão será o compositor da música, Patrick Campbell-Lyons, que apesar de estar representando a Jamaica nasceu na Inglaterra, onde também vive Jimmy Cliff.

Contaram os dois que a música nada tem a ver com os costumes da Jamaica; seu estilo é alegre e rápido, sendo uma composição bastante ritmada. A composição chama-se **Waterfall**.

Apesar de ter nascido na Jamaica, Jimmy Cliff faz carreira em Londres pois, segundo contou, aquela cidade oferece muitas oportunidades aos artistas.

Além de compor músicas populares, Patrick faz também músicas clássicas, "mas que não dão para se viver bem."

Disse o compositor que estão em moda atualmente na Inglaterra músicas surrealistas, apesar de ainda ser uma música da minoria. A música emprega uma técnica nova tanto na melodia como na letra, que tem bastantes metáforas.

PROBLEMAS

Estão surgindo vários problemas entre os funcionários do Hotel Savoy e os participantes do Festival. Ontem, a cantora peruana Patrícia Aspillaga chegou no restaurante, para almoçar, por volta de 15h30m, recebendo uma repreensão do **maitre**, que lhe disse que para a próxima vez chegasse mais cedo porque o cozinheiro não estava lá para ficar à disposição dela.

Outro episódio ocorreu durante a entrevista que Pino Donaggio deu à imprensa. O cantor pediu que fôssem providenciados refrigerantes para todos os presentes, mas só depois de meia hora apareceu um garçom. As bebidas foram servidas e pouco depois chegou o garçom perguntando alto quem é que ia pagar a conta. O cantor italiano disse que não se preocupasse com isso, porque êle pagaria depois. Mas o garçom, não satisfeito, ainda perguntou:

— Mas vai pagar mesmo ou vai só assinar?

BAILE

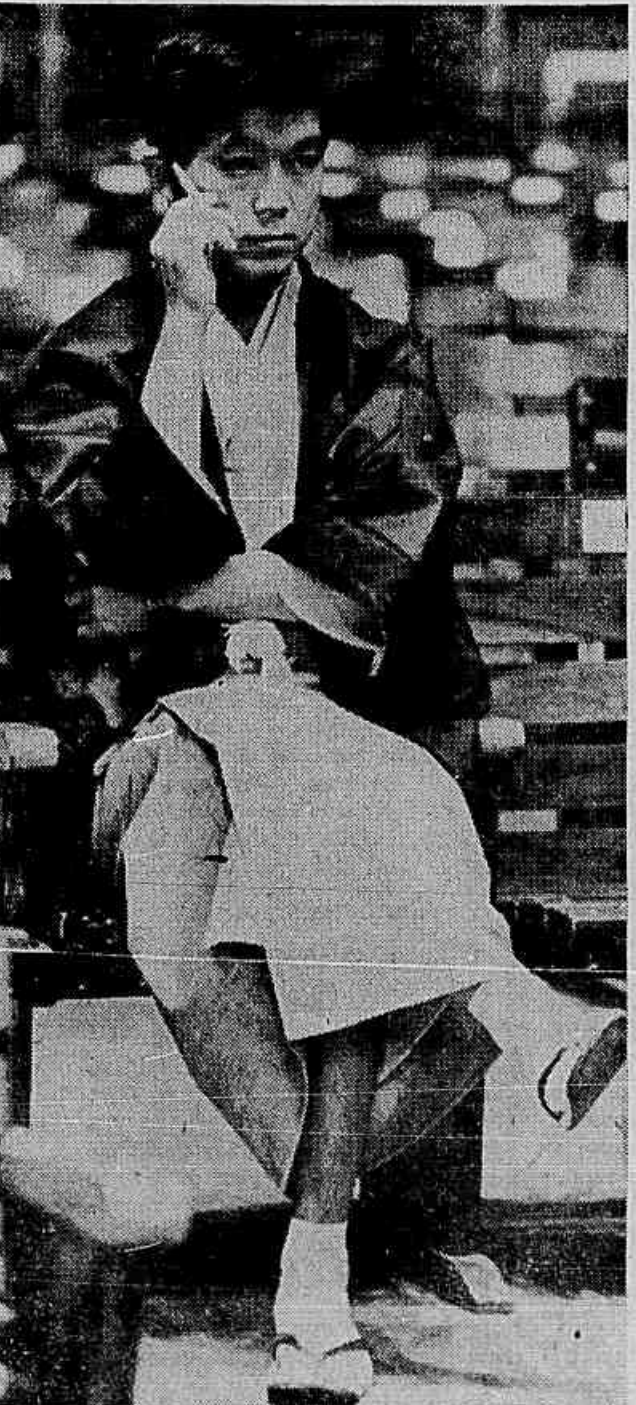
Será realizado, a partir das 23 horas de hoje, um baile no Iate Clube, em homenagem ao Festival da Canção e que contará com a presença de todos os participantes estrangeiros.

CANTA E DANÇA

Patrícia Aspillaga trouxe um iê-iê-iê do Peru

MÚSICA AUTÊNTICA

Lita Morillo canta música regional venezuelana

ESPERANDO O SUCESSO

Kyu Sakamoto vai interpretar uma das favoritas

Elis representará os brasileiros no júri internacional

Elis Regina será a representante do Brasil no júri internacional do Festival da Canção, segundo anunciou ontem o diretor-geral Augusto Marzagão. A primeira reunião do júri, para o estabelecimento dos critérios de julgamento, será hoje às 14 horas, no Hotel Savói.

Divulgou-se também ontem a ordem de apresentação das músicas internacionais nos espetáculos de amanhã e sábado. A primeira composição será a da Suécia, enquanto que **Sabiá**, do Brasil, será apresentada no sábado.

O LUGAR DE CADA UM

Será a seguinte a ordem de apresentação das músicas de amanhã: Suécia — **No One Can Say**; Hungria — **We Are Always in a Hurry**; Andorra — **Le Bruit des Vagues**; Paraguai — **Yo Vi un Amanecer**; Portugal — **Poema da Vida**; Jamaica — **Waterfall**; Suíça — **Dans Cette Rue**; Israel — **Bo'yi Elai**; Alemanha — **Illusionen**; Venezuela — **Tu Amor**; Holanda — **L'Oiseau Qui S'Est Perdu**; Estados Unidos — **Mary**; Bélgica — **Vivre Plus Haut**; Finlândia — **I'll Find a Place for me Someday**; Polônia — **Old Fairytale**; Canadá — **This Crazy World**; Turquia — **Les Soleils d'Hiver**.

No sábado, as músicas serão apresentadas na seguinte ordem: Argentina — **Seremos Amigos**; Grécia — **If You Want to Come**; Mônaco — **Un Dimanche Après la Fin du Monde**; Chile — **Te Quiero Tanto**; França — **A Quoi ça Sert**; Peru — **Un Barco Ciego**; Iugoslávia — **Adriana**; Brasil — **Sabiá**; Noruega — **I Feel so Strong**; México — **Puedo Morir Mañana**; Japão — **Sayonara, Sayonara**; Luxemburgo — **Jôgo de Futebol**; Inglaterra — **Antônio**; Espanha — **La Feria**; Itália — **Non Domandarti**; Tcheco-Eslováquia **Lady Carnaval**; Áustria — **Ja**.

Segundo anunciou o diretor do Festival, o espetáculo de amanhã contará com uma apresentação da cantora americana Diane Shore, o compositor David Rose e o arranjador e orquestrador francês Paul Mauriat, que apresentará uma música de seu repertório e **O Sonho**, de Egberto Gismonti, com um arranjo de sua autoria.

O Sr. Augusto Marzagão explicou ainda que o defeito no placar eletrônico foi provocado pelas pessoas que se encontravam nas arquibancadas e que colocaram bolas de papel e pedaços de pau em seu interior, quebrando duas peças. Os técnicos estão tentando consertar o defeito, mas se não ficar bom será adotado o antigo sistema, de se anunciar o resultado através dos apresentadores.

Além de anunciar a representante do Brasil no júri, o Sr. Augusto Marzagão disse que o representante da Argentina entre os jurados será Jaako Zeller, compositor e arranjador.

PENETRAÇÃO NO POVO

Para a cantora Elis Regina, que ontem estêve no Hotel Savoy para confirmar sua presença no júri, a principal condição que uma música tem que ter para vencer um festival é sua penetração junto ao povo.

— Além disso, vou julgar como o faço com as músicas que eu canto, de acôrdo com suas qualidades de letra e música.

Sôbre a vaia que o público deu no júri, disse Elis que não se achava em condições de julgar quem havia classificado Tom Jobim e Chico Buarque para o primeiro lugar.

— Mas acho uma atitude covarde e calhorda a que certos jurados tiveram divulgando sua votação para dizerem que não eram os responsáveis pela escolha de **Sabiá** para o primeiro lugar.

Êste será o primeiro júri do qual tomará parte e, segundo revelou, ninguém vai tomar conhecimento de seu voto. Qualquer que seja a reação do público para com o resultado, disse ela que assumirá tôdas as responsabilidades "pois quem ajoelhou tem que rezar."

Se tivesse tomado parte no júri nacional, Elis Regina disse que teria votado em **Andança** para o primeiro lugar, colocando ainda **América, América** entre as dez classificadas.

ABAIXO O JÚRI

Quando as vaias começaram no Maracanãzinho, depois de anunciado o resultado de domingo, o compositor norte-americano Harry Warren pensou que era "brincadeira dos meninos", que queriam apenas fazer barulho. Algum tempo depois foi que êle percebeu que era realmente uma atitude séria.

Escolhido para presidente do júri internacional, Harry Warren, que tem 70 anos, acha que o resultado apontado pelo júri deveria ser respeitado, "mas aqui, depois do que vi domingo, acho que o próprio público deveria escolher suas preferidas por aclamação, sem júri para decidir."

Harry Warren é autor de várias músicas conhecidas no Brasil, e considera **The More I See You** é seu maior sucesso. Entre suas composições estão ainda **Serenade in Blue**, **I Only Have Eyes for You**, **Lullaby of Broadway** e **An Affair to Remember**.

Para êle, em relação a julgamento, letra e música têm a mesma importância, e afirma que gostou bastante da música de Geraldo Vandré, mas sem deixar de frisar logo que **Sabiá** também agradou.

— **Mr.** Jobim é uma espécie de herói nos Estados Unidos, e os programas de televisão que êle fêz lá foram vistos por mais de 200 milhões de pessoas, através de uma rêde de emissoras.

Contou ainda que em seu país existe exatamente o mesmo tipo de reação de público em concursos, quando o resultado não agrada, "mas êles deviam saber que o protesto não iria mudar o resultado."

Festival Estudantil entrega os prêmios na Sec. de Educação

A Secretaria de Educação foi invadida por um grupo de estudantes, ontem pela manhã: eram os vencedores do II Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, realizado em agôsto, que foram receber seus prêmios.

O Secretário Gonzaga da Gama, ao fazer a entrega, disse que uma das boas coisas do Festival foi não ser preciso o voto de desempate a ser dado pelo presidente do júri, que teria grandes dificuldades para decidir "tal a qualidade das músicas." É que, no caso, o presidente era êle mesmo.

ESTUDANTE SEM DOCUMENTOS

A primeira colocada, Irinéia Ribeiro, autora de *Praia Só*, recebeu um cheque de NCr$ 1 500,00, enquanto a intérprete, Geise ("Bota só meu primeiro nome, que já é nome artístico"), ficou com NCr$ 500,00. Vitorino Tosta Neto, pelo segundo lugar, com *Lamento de Capoeira*, ganhou NCr$ 1 mil, e Antônio José do Espírito Santo — *Havia* — NCr$ 500,00.

O Festival terminou no dia 11 de agôsto — a final foi no Teatro João Caetano — tendo sido inscritas 1 041 músicas de 197 colégios. Antes, cada colégio fêz sua própria seleção.

Irinéia, Geise e Antônio José saíram direto da Secretaria para o Banco do Estado, enquanto Vitorino ficava preocupado porque não tinha carteira de identidade ou qualquer outro documento que lhe permitisse retirar seu prêmio. Logo após a entrega, Irinéia e Vitorino, nos corredores da Secretaria, cantarolavam *Pra não Dizer que não Falei de Flôres*, de Geraldo Vandré, que tirou o segundo lugar no Festival Internacional. A compositora, no entanto, disse que, se estivesse no júri, teria dado o primeiro prêmio a *Dia de Vitória*, de Marcos e Paulo Sérgio Vale.

A GRANDE CHANCE

Irinéia, cuja música entrou diretamente na fase semifinal do III FIC, lamentava que, no ano que vem, talvez não possa entrar novamente no Estudantil, porque já está no terceiro ano normal e o festival é só para estudantes de nível médio.

— E no Internacional do ano que vem?

— Ah, isso é para decidir na hora. Não, não tenho mêdo, não; o que eu não sei é se, na época, terei alguma música boa.

Para Mauro Noce e Paulo Sérgio Fialho, da comissão organizadora, a grande vitória do Festival Estudantil foi dar uma chance aos mais desconhecidos.

— Com o universitário já é diferente. O estudante já é mais maduro e produz, normalmente, coisas melhores, já tendo tido, inclusive, mais tempo para se projetar. Por que é que você acha que nossos intérpretes eram todos amadores? Porque o negócio é jogar essa gente para cima, não é? Olha a Geise, por exemplo: já está com um contrato assinado com a Phillips — disse Mauro Noce.

Bancários farão greve de 2 dias por 35% de aumento

Os bancários decretaram ontem à noite uma greve de 48 horas, a partir de meia-noite de hoje, recusando o aumento de 30% acertado durante a audiência de conciliação realizada à tarde, no Tribunal Regional do Trabalho.

A decisão foi tomada por cêrca de três mil bancários, reunidos na Associação dos Empregados no Comércio. A greve não é de iniciativa do sindicato, por ter sido proposta por um bancário presente à assembléia e aprovada pela maioria do plenário, que não aceitou aumento menor que 35%.

REUNIÃO NA DRT

A reunião na Delegacia Regional do Trabalho durou menos de uma hora porque os representantes dos empregados e dos banqueiros já estavam dispostos a aceitar os 30% de aumento, com a compensação do abono de emergência de 10%, concedido depois do último acôrdo.

Ao final da audiência, o procurador regional da Justiça do Trabalho, Sr. Othongaldi Rocha, disse que "como é normal depois de o acôrdo ter sido homologado pelo TRT, a Procuradoria recorre ao TST, caso o índice seja superior ao fixado pelo Govêrno, como é êste caso."

O Sr. Othongaldi Rocha explicou que, entretanto, o TST sistemàticamente nega provimento ao recurso, ainda mais quando se trata de um acôrdo.

AUDIENCIA

O advogado do Sindicato dos Bancários, Sr. Costa Neto, explicou que a proposta de 30% não fôra aprovada na última assembléia-geral da classe porque o ânimo dos presentes não permitiu.

O Sr. Costa Neto acrescentou que a assembléia tinha discutido apenas os meios disponíveis para solucionar os problemas da classe.

— A classe está advogando a greve e já não olha mais para a Lei 4 330, considerada como um meio de impedir o movimento legal dos trabalhadores. A classe não provocará, mas também não se intimidará com ameaças que possam surgir.

Explicou finalmente o Sr. Costa Neto que os bancários tinham delegado podêres à diretoria do Sindicato para negociar o aumento na base de 35%. Neste momento, o presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, disse ao presidente do TRT que "se esta audiência é para discutir em tôrno de 35%, eu peço o seu encerramento."

O advogado dos bancários garantiu então que a classe aceitava 30%. Interpelado pelo juiz José de Morais Rattes, o Sr. Teófilo de Azeredo Santos concordou com êste percentual e falou a seguir sôbre as dificuldades do setor empresarial.

— Temos recebido manifestações contrárias aos 30% — disse o presidente do Sindicato dos Bancos. As autoridades monetárias alegam que esta decisão recrudescerá o processo inflacionário. A meu ver, êste processo só poderá ser eliminado com o equilíbrio orçamentário, quando o Govêrno gastar menos do que arrecada.

— Acho também que não é o congelamento dos salários que contém a inflação. Êste congelamento e a elevação dos tributos são apenas efeitos de uma política ultrapassada que se conflita com a paz social. Acolho a proposição de 30%, na certeza de que, arcando com o ônus dessa decisão, estou contribuindo para a paz social, sem favor nenhum.

REPERCUSSÃO

O presidente do TRT agradeceu "a atitude de coragem de ambas as partes" e o advogado dos bancários concordou com o ponto-de-vista do presidente do Sindicato dos Bancos, de que a causa da inflação não é o aumento dos salários.

Os advogados dos dois sindicatos, autorizados pelo juiz José de Morais Rattes, reuniram-se para redigir o acôrdo. O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito (Contec), Sr. Rui Brito, acreditam que o acôrdo produzirá efeitos imediatos, possibilitando o entendimento final para a situação criada em Belo Horizonte, onde os bancários estão em greve.

— Agora — afirmou o Sr. Rui Brito — os banqueiros de Minas não poderão continuar intransigentes, pois foram os banqueiros da Guanabara, representando inclusive bancos mineiros, que reconheceram a validade de nossas reivindicações.

MINISTRO GOSTOU

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, não recorrerá da decisão do Tribunal Regional do Trabalho da Guanabara, que aprovou o reajuste salarial dos bancários em 30%, pois os banqueiros se prontificaram a dar os 6% além dos 24% fixados oficialmente, mas sem aumentar os custos de operação.

Para o Sr. Jarbas Passarinho a solução foi "muito boa". O Ministro havia proposto 24% como índice de aumento e a Justiça do Trabalho propôs, como conciliação, os 30% que os banqueiros aceitaram.

ASSEMBLÉIA DE GREVE

Os bancários recusaram o acôrdo firmado à tarde e decidiram pela greve

Greve em B. Horizonte quase paralisa bancos

Belo Horizonte (Sucursal) — Os bancos de Belo Horizonte suprimiram grande parte de suas atividades secundárias, como o recebimento de contas telefônicas, água e luz, por contarem com poucos funcionários e os gerentes, que não entraram em greve.

O comando de greve realizou ontem à tarde uma assembléia-geral na Faculdade de Medicina, porque o diretor da Faculdade de Direito ameaçou chamar a polícia para acabar com a reunião prevista para aquêle local.

Cêrca de 300 bancários participaram da reunião e depois tentaram fazer comícios na Praça 7, mas foram corridos por soldados da Polícia Militar.

O presidente da Federação dos Bancários de Minas, Goiás e Brasília, Sr. Caio Mendonça Neves, não acredita que "uma minoria radical esteja liderando a greve mas, ao contrário, a maioria do comando de greve é apolítica."

CONCILIAÇÃO

Niterói (Sucursal) — A primeira audiência de conciliação no dissídio coletivo iniciado pelos banqueiros e será hoje no Tribunal Regional do Trabalho, na Guanabara.

Os bancários foram convocados para uma assembléia no Palácio dos Jornalistas, em Niterói, onde debateram a contraproposta que o Sindicato dos Bancos possa fazer durante a audiência. A ameaça de greve está afastada, pelo menos por ora, e os dirigentes sindicais têm a esperança de uma solução "iminente e satisfatória" para a questão.

PLEBISCITO

São Paulo (Sucursal) — Os bancários paulistas decidirão em plebiscito convocado pelo sindicato os rumos da campanha salarial, escolhendo entre três alternativas: aceitar 27% de aumento propostos pelos banqueiros, instaurar dissídio coletivo ou deflagrar greve geral.

O secretário-geral do sindicato da classe, Sr. Salvador Tolesano, é contra a greve porque "o momento não é oportuno". Êle acusou a oposição, reunida no movimento Participação Ativa, de contrariar o espírito sindicalista.

Bancários de Curitiba não fazem acôrdo e vão à greve

Curitiba (Correspondente) — Os bancários paranaenses resolveram ontem à noite — após uma assembléia-geral de dois dias — decretar greve geral por tempo indeterminado a partir de zero hora de hoje. Quatro mil bancários permanecem firmes na exigência de 35% de aumento, negando-se a discutir a contraproposta de 15% oferecida pelos banqueiros.

Segundo ficou estabelecido no final da Assembléia, o comando grevista deverá estar organizado a partir das primeiras horas da manhã, para impedir que qualquer banco inicie o expediente normal. A greve, decidiram os bancários, além de servir de instrumento para forçar o aumento de 35%, será também de protesto contra a política salarial do Govêrno.

Dez metalurgias param em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os metalúrgicos surpreenderam ontem a Polícia, que estava voltada para a greve dos bancários, e decretaram nova greve, paralisando parcialmente dez fábricas e cinco mil operários. Criou-se um clima de tensão que culminou na ocupação militar da Cidade Industrial.

Iniciado o movimento na fábrica Pohlig-Hechel, os operários ensaiaram uma passeata que logo foi dissolvida pela Polícia Militar e agentes do DOPS. Bombas de gás e muitos golpes de cassetetes desestumularam os operários, nove dos quais foram presos durante o conflito.

SURPRÊSA

A Polícia estava nas ruas centrais da cidade, policiando os bancos, quando chegou a notícia à Secretaria de Segurança: "Os metalúrgicos também entraram em greve." Mobilizado todo o contingente militar, a Cidade Industrial foi ocupado por dois mil soldados e o movimento paredista perdeu um pouco de intensidade, com algumas fábricas funcionando normalmente e outras tendo as atividades paralisadas parcialmente.

Agentes do DOPS prenderam na madrugada de ontem o líder Ênio Seabra, o mesmo que foi acusado de coordenar a última greve dos metalúrgicos, no início do ano. Ênio foi interrogado e libertado porque não havia nenhuma acusação concreta. Com a eclosão da greve, na tarde de ontem, a Polícia iniciou nova caçada ao líder operário, que não foi mais encontrado em sua casa nem na Cidade Industrial.

As fábricas paralisadas na Cidade Industrial, a maioria parcialmente, são: Iman, Cimek, Pohlig-Heckel, Arter, Santa Clara, Ita, RCA, Metalúrgica Triângulo, Mannesmann e Bernardo Capistrano.

Metalúrgicos debatem greve no Rio

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos se reunirá às 19h de hoje com os representantes dos conselhos de fábrica, para debater o prosseguimento da campanha de greve e pedir que os trabalhadores compareçam amanhã ao julgamento do dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

O movimento na sede do sindicato foi normal, não tendo havido qualquer interferência policial. A diretoria reuniu-se com os ativistas do sindicato e representantes da Federação dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro e da Guanabara, para ter a visão geral da situação e sentir a disposição da categoria.

O Sindicato dos Metalúrgicos distribuirá hoje um manifesto ao povo, explicando entre outras coisas a atitude do Govêrno que, através do delegado regional do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro, "tenta colocar na ilegalidade o movimento paredista aprovado na última assembléia-geral e que deverá começar a zero hora do dia 7."

Amanhã, depois do julgamento do dissídio coletivo, os metalúrgicos se reunirão em assembléia-geral para debater o percentual a ser homologado pela Justiça do Trabalho.

CONTESTAÇÃO

O delegado Regional do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro, informou que não instaurou o dissídio coletivo suscitado pelos patrões dos metalúrgicos, limitando-se a encaminhar o processo ao Tribunal Regional do Trabalho.

Diante das declarações do advogado do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Rildo Souto Maior, de que o delegado Regional do Trabalho não tinha autoridade para aceitar a instauração do dissídio ao final da última mesa-redonda, o Sr. Herculano Carneiro disse que seu propósito é prestigiar as entidades sindicais, dentro da lei e da ordem.

EXPLICAÇÃO

— Tendo em vista que as categorias profissional e econômica dos metalúrgicos não chegaram a um acôrdo após quatro mesas-redondas, enviamos o processo ao TRT, conforme solicitação de algumas entidades participantes.

Segundo o Sr. Herculano Carneiro, isto foi feito por imposição administrativa e legal, uma vez que em sua área de decisão nada mais havia a fazer.

— Além disso — o parágrafo 2.º do Art. 616 da CLT faculta aos sindicatos ou emprêsas interessadas a instauração de dissídio coletivo, quando, como se registrou no caso dos metalúrgicos, não se alcançar êxito nas negociações entabuladas — concluiu o delegado Regional do Trabalho.

SOLIDARIEDADE

Niterói (Sucursal) — A liderança dos metalúrgicos do Estado do Rio solidarizou-se ontem com seus colegas cariocas e condenou as prisões de dirigentes sindicais e o cêrco policial à sede do sindicato.

O comunicado acentua que "êstes atos intimidatórios põem em dúvida a autonomia e a liberdade sindical, pois entidades são cerceadas no direito de opinar de acôrdo com o que impõem suas assembléias, realizadas conforme estatutos que obedecem às posturas legais."

VANTAGENS

Os 20 mil metalúrgicos fluminenses, distribuídos entre Niterói, Itaboraí e Angra dos Reis, estão em campanha pela inserção de uma série de vantagens no contrato coletivo de trabalho, como férias de 30 dias.

A Federação, em Niterói, informou que nada há a acrescentar ao último reajuste salarial, em maio dêste ano, quando os salários foram elevados em 35%.

REIVINDICAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — Os metalúrgicos, que são mais de 200 mil no Estado, aguardam as mesas-redondas com os empregadores para pedir aumento de 52%, "que mal dá para pagar o que a inflação nos tomou."

Êles não acreditam, porém, que sejam atendidos, explicando que a maioria das propostas patronais não ultrapassam a 30%.

— Estamos nos preparando para a eventualidade de uma greve. Não pretendemos levar em conta os conceitos do Govêrno sôbre legalidade ou ilegalidade. A greve é quase impossível, pois basta ao Govêrno ou aos patrões a instauração de um dissídio coletivo para tornar a greve ilegal — afirmam os líderes dos metalúrgicos.

Piva diz que Passarinho ameaça

Brasília (Sucursal) — O Deputado Mário Piva afirmou em nome da liderança da Oposição que o Ministro do Trabalho, ao invés de soluções, prefere ameaçar os trabalhadores e que, ao contrário do que o Sr. Jarbas Passarinho disse na televisão, o poder de compra do assalariado cai vertiginosamente.

O parlamentar ressaltou que de 1959 a 1964 o salário mínimo foi reajustado sete vêzes, enquanto de 1964 até agora, apenas três vêzes. "Se convertermos em dólares o salário mínimo, teremos êsses resultados: em 1959, o operário recebia US$ 70; em 1964, US$ 52; e, em 1968, aproximadamente US$ 35 mensais.

ARGUMENTO FALACIOSO

O Deputado Mário Piva disse que "o argumento falacioso do Sr. Jarbas Passarinho, sôbre o maior índice do aumento salarial, comparado com o crescimento do custo de vida, merece ser repelido, porque o Ministro esquece o período compreendido entre 1964 a junho de 1968, quando os assalariados foram os grandes sacrificados, perdendo substância nos seus ganhos."

E concluiu:

— Para curar suas dores de cabeça, causadas pelos sacrifícios impostos pela revolução, o operário, que em 1963 comprava um comprimido de Melhoral com o valor de um minuto e meio de sua diária, tem agora que trabalhar 13 minutos.

QUARENTA ANOS DE ESPERA

O BNDE dá o dinheiro, o Ministério dos Transportes fará a obra que a Bahia espera há 40 anos. As mãos de Luís Viana Filho e Mário Andreazza selam convênio firmado com Jaime Magrassi de Sá

Destaque na Câmara em setembro foi apuração da invasão da UB

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou em setembro o Orçamento da União para 1969, com uma receita e uma despesa equilibradas em pouco mais de 14 bilhões de cruzeiros novos, autorizou o Govêrno a construir a Ponte Rio—Niterói e proibiu a venda de terras a estrangeiros não-residentes no país.

O grande debate do mês, entretanto, teve como tema as violências e, neste capítulo, o fato mais importante foi o nascimento, a vida e a morte da CPI que investigou a ofensiva policial contra estudantes, a qual encerrou os trabalhos tentando esclarecer as responsabilidades pela invasão da Universidade de Brasília.

CPI DOS ESTUDANTES

Esta Comissão, criada logo após a morte do estudante Edison Luís, no Calabouço, chegaria ao fim sem nada investigar, por culpa de seus membros (da Arena e do MDB), que alegaram falta de tempo. Na convocação extraordinária de reunir e quase nada ocorreu até 29 de agôsto, quando a Polícia invadiu o campus universitário de Brasília. Êste fato fêz renascer o interêsse pela CPI. O relator das investigações, Deputado Osvaldo Zanelo, que até bem pouco era um dos vice-líderes da Arena, revoltou-se com o que assistiu na Universidade. A Oposição mostrou-se confiante nêle. Foram ouvidos o Secretário de Segurança Pública, o Comandante da PM de Brasília e o Chefe de Operações do Departamento de Polícia Federal. Mas, um belo dia, o relator sumiu, deixando de participar das reuniões em que foram ouvidos o coronel Raul Lopes Munhoz, chefe de gabinete do diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, e o major Alberto Caetano, Comandante de Companhia da PM.

Quando o relator voltou a participar dos trabalhos, a Arena decidiu esvaziar a Comissão, pois começavam a ser solicitados depoimentos que, no entender do líder Ernâni Sátiro, se prestariam apenas para exploração oposicionista. O MDB dizia, entretanto, que desejava apenas saber até que ponto teria ido o apoio de tropas do Exército à diligência da Polícia Federal, classificada de rotina pelos militares do Departamento de Polícia Federal. Os representantes do Govêrno na Comissão votaram contra a convocação dos Governadores Abreu Sodré e Otávio Lage, do General Meira Matos e do chefe do SNI, General Garrastazu Medici. Enquanto isto, alguns arenistas, como o vice-líder Haroldo Leon Perez e o Deputado Alves Macedo, desapareceram da Comissão e foram substituídos pelos Srs. Américo Sousa e Resende Monteiro.

Em sinal de protesto, o MDB retirou-se dos trabalhos, que ficaram a cargo exclusivamente dos representantes da Arena. Dias depois, o relator Osvaldo Zanelo concluía seu relatório, mas não tinha a quem submetê-lo. Só apareceu na Comissão um suplente — o Sr. Cícero Dias — e todo o trabalho, com dezenas de papéis, documentos e fitas de gravação, teve um fim melancólico — a "6.ª Seção" — sabendo-se apenas que dois militares tiveram seus nomes indicados como responsáveis "por todos os acontecimentos verificados na Universidade de Brasília": o coronel Raul Munhoz e o General Dionísio Nascimento.

A PROVA DA "TIRANIA"

Quase ao mesmo tempo, a Oposição amargava uma outra decepção e recolhia mais um argumento para sua tese de que a Mesa e a maioria estão exercendo uma "tirania" na condução do processo parlamentar. O Presidente José Bonifácio decidiu não mais submeter ao plenário requerimento de constituição de comissões externas, enquanto não fôsse apreciado pela Comissão de Justiça o recurso do Deputado Hermano Alves, do MDB carioca, relativamente à presença de observadores da Câmara na VIII Conferência dos Exércitos Americanos — antes de iniciar-se a reunião, no Rio, o parlamentar oposicionista sugeriu que a Comissão de Segurança Nacional recomendasse à Presidência da Câmara a indicação de observadores parlamentares.

Inicialmente, a proposta havia sido aceita, inclusive com os votos dos arenistas, mas em seguida a liderança do Govêrno achou que houvera "cochilo" no episódio e passou a fazer carga contra a indicação. O Presidente da Câmara indeferiu o requerimento, dizendo pura e simplesmente que não existia qualquer convite. O Sr. Hermano Alves recorreu da decisão para a Comissão de Justiça e foi escolhido relator um deputado também da Oposição, o gaúcho Henrique Henkin, que acolheu o recurso. Mas, na hora de votar, a Arena recorreu à obstrução. Mais uma vez o Govêrno ganhava em aliança com o fator tempo, pois a matéria não foi votada, a Conferência dos Exércitos Americanos se realizou, os generais estiveram em Brasília, regressaram aos seus países e o recurso continua esperando a presença da Arena para entrar em julgamento.

SANGUE EM SANTARÉM

A êste episódio, seguiu-se o de Santarém, em que o Partido oficial novamente recorreu à obstrução. O Deputado Bernardo Cabral, vice-líder do MDB, tentou submeter as ocorrências da cidade paraense à discussão da Comissão de Segurança, já que no decorrer das mesmas havia sido ferido a bala um parlamentar, o Sr. Haroldo Veloso. Desejava o representante amazonense que a Comissão enviasse representantes a Santarém, para um esclarecimento direto do problema. A proposta encontrou a Arena em atitude contrária, não através do voto, mas pela obstrução, negando-se a dar quorum até mesmo para se iniciar a discussão do assunto.

Finalmente, a bancada situacionista voltou a adotar a tática da obstrução para impedir que se discutisse uma proposta do Deputado Hélio Navarro, no sentido de que fôsse convidado o Sr. Abreu Sodré a aprofundar, em sessão secreta da Comissão de Segurança, uma denúncia que o Governador fizera pùblicamente e em têrmos vagos, segundo a qual se tramava um golpe de direita dentro do Govêrno. Só apareceram na Comissão quatro deputados do MDB e um da Arena. Mas êste, o vice-líder Gilberto Azevedo, limitou-se a permanecer no corredor, pedindo aos seus companheiros de bancada que não entrassem.

No mais, repetiu-se em setembro o que vem acontecendo há tempos: fazem-se sessões matutinas extraordinárias nas têrças e sextas-feiras, destinadas a trabalhos das comissões, mas estas não se reúnem. Um pequeno e tradicional grupo fica no plenário utilizando-se do chamado *pinga-fogo* para mandar recados aos seus eleitores. As comissões só têm condições de se reunirem nas quartas-feiras pela manhã e à tarde, e nas quintas pela manhã. Nesses períodos, funcionam quase que tôdas ao mesmo tempo, tumultuando tudo, até mesmo os corredores de acesso aos anexos. Às têrças, os deputados chegam a Brasília e às quintas-feiras, depois das 14 horas, começa a debandada.

A PUNIÇÃO DOS CULPADOS

No plenário, foi também a crítica às violências que produziu quase todo o debate. Os Deputados Márcio Moreira Alves e Padre Antônio Vieira, do MDB da Guanabara e do Ceará, propuseram um boicote à parada de 7 de setembro. O vice-líder da Arena, Sr. Luís Garcia, qualificou a invasão da Universidade "ato de vandalismo" e manifestou não acreditar que o Presidente da República estivesse conivente com os excessos cometidos. O Deputado Hermano Alves, do MDB carioca, declarou que o Govêrno estava "moralmente deposto pelos seus próprios funcionários" e outros deputados, tanto do MDB como da Arena diziam-se convencidos de que o grande responsável pela invasão da Universidade havia sido o Ministro da Justiça.

O líder Ernâni Sátiro, ante essa torrente de acusações, declarou solenemente que os culpados seriam punidos, mas o mês terminou sem que, sequer, se apurasse quem eram os culpados.

ESTADO POLICIALESCO

Como havia acontecido a propósito da invasão da Universidade, o tiroteio na cidade de Santarém uniu no mesmo protesto vozes da Arena e do MDB.

"É a repetição, no plano local, de um fenômeno nacional: o estado policialesco traduzido pela violência, estimulado pela filosofia oficial de repressão e pela certeza da impunidade" — afirmou o líder oposicionista Mário Covas. O Sr. Benedito Ferreira, da Arena de Goiás, garantiu que o Govêrno apuraria os acontecimentos e puniria os culpados, criticando a Oposição por insinuar que o Presidente da República tivesse responsabilidade no fato. Como emissário oficial da Câmara, o Deputado Dnar Mendes foi ao Pará e retornou com um relatório em que aponta o Governador Alacid Nunes como responsável pelos incidentes envolvendo o Deputado Haroldo Veloso e reconhecendo que êsse foi mais um episódio de desgaste político para o Govêrno.

A PRESENÇA QUE OFENDE

O presidente da Câmara requereu ao Procurador da Justiça do Distrito Federal que processe o professor Roman Blanco, por injúria ao Poder Legislativo. Antes, o Sr. José Bonifácio havia solicitado à Polícia cópia do depoimento daquele professor, considerado injurioso à Câmara. O Deputado Mateus Schmidt, 2.º vice-presidente da Câmara, leu o memorial em que os profissionais liberais de Brasília acusam o professor Blanco de "desonestidade intelectual" e relacionam os processos instaurados contra aquêle estrangeiro, pelos quais se constatou ter sido êle expulso da Universidade de São Paulo. O secretário-geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, reclamou do Govêrno a expulsão do professor Blanco do país, dizendo que êle ofende a Nação "mais com sua presença do que com seus insultos."

CLIMA DE AUTOCRÍTICA

Interpretando o espírito de inquietação e as apreensões agora reinantes no próprio Partido do Govêrno ante o enfraquecimento e a marginalização do Poder Legislativo, um deputado da Arena, o cearense Edilson Távora, sugeriu uma autocrítica da Câmara, que para isto se transformaria em comissão geral destinada a traçar um diagnóstico e uma terapêutica com o fim de alcançar sua própria reabilitação. O líder Ernâni Sátiro viu na proposta caráter oposicionista e o máximo que concedeu ao seu correligionário foi concordar com o debate do assunto na ordem do dia de hoje.

De qualquer forma, a inspiração do parlamentar cearense parece ter atingido seus objetivos, na medida em que motivou parlamentares de ambos os partidos ao exame das causas e consequências do desinterêsse da opinião pública para com as atividades parlamentares e, de um modo geral, para com as atividades políticas. Ainda que dela não resultem medidas práticas, esta tomada de consciência parece fadada a determinar um desvio na linha de debates no Congresso, em favor de temas mais objetivos e relacionados bàsicamente com a situação social e econômica do país, já que durante a semana que antecedeu ao lançamento da autocrítica tornou-se evidente que ganhava consistência a convicção de que o debate político em nada vem contribuindo para melhorar a imagem do Poder Legislativo perante o povo.

MDB DEFENDE EMPRÊSAS

No rol dos temas diversos, a Câmara ouviu a acusação que fêz o líder Mário Covas ao Ministro da Fazenda, segundo a qual o Ministro teria deliberadamente procurado favorecer o truste internacional da Sousa Cruz, levando à falência as fábricas de cigarros Sudan, Londres e Caruso, ao decretar a prisão administrativa dos seus diretores "com uma inepta denúncia de sonegação fiscal." O líder Ernâni Sátiro respondeu que o ato do Sr. Delfim Neto "só merece elogios, pela sua inspiração em defender os legítimos interêsses nacionais."

O PRESIDENTE E AS FAIXAS

Em sessão solene, foi recebido pelo Congresso o Presidente Eduardo Frei, do Chile, que em seu discurso defendeu a união da América Latina para a luta contra o subdesenvolvimento. Enquanto falava um dos oradores que o saudaram (o Senador Nei Braga e o Deputado Franco Montoro), um grupo de estudantes localizado estratègicamente nas galerias bem em frente ao eminente estadista, descerrou uma faixa com os seguintes dizeres: **Presidente, visite nossa ex-universidade**. Os guardas de segurança da Câmara agiram rápida e discretamente e recolheram a faixa dos estudantes, que momentos depois exibiam uma outra no gabinete do MDB, chamando o Brasil de **Estado militarista**.

A ÚNICA PROPOSTA

Convocado pelos Deputados Floriceno Paixão, do MDB gaúcho, e Ademar Ghisi, da Arena de Santa Catarina, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, compareceu ao plenário e afirmou que, "Se o Govêrno tivesse 50,05% de possibilidade de tornar rentável a Fábrica Nacional de Motores, não a teria vendido", adiantando que a transação havia sido feita com o grupo italiano da Alfa Romeo, "única emprêsa idônea que fêz propostas concretas."

Além do Orçamento da União, da autorização para o Govêrno construir a Ponte Rio—Niterói e do projeto sôbre venda de terras a estrangeiros, a Câmara aprovou em setembro as seguintes proposições:

Ratificando o decreto-lei presidencial que exclúi dos benefícios da Zona Franca de Manaus perfumes, fumo, bebidas alcoólicas e automóveis de passeio;

Regulamentando a profissão de médico veterinário e criando os Conselhos Regionais e Federais de Veterinária, iniciativa do Deputado Lopo Coelho que remonta aos idos de 1957;

As emendas do Senado ao projeto que institui a quarta etapa do Plano Diretor da Sudene. A emenda que negou a inclusão do município de Barreiro Grande na área da Sudene foi aprovada, graças a uma manobra obstrucionista das bancadas do Nordeste.

Na Comissão de Justiça, foi aprovado o projeto dos Deputados Erasmo Martins Pedro (MDB-GB) e Dnar Mendes (Arena-MG) que estende aos estudantes as prerrogativas da prisão especial.

PROJETOS APRESENTADOS

Os principais projetos apresentados em setembro foram os seguintes:

— 1 Estabelece que a correção monetária nos contratos imobiliários deve ser um têrço dos índices salariais (Rúbem Medina, MDB-Carioca);

2 — Estende aos trabalhadores avulsos a legislação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (Athiê Coury, MDB-SP);

3 — Torna obrigatório o atendimento médico a qualquer paciente, no caso urgente, pelos estabelecimentos hospitalares, independentemente da apresentação de documentação ou cumprimento de exigências burocráticas (Levi Tavares, MDB-SP);

4 — Regulamenta a profissão dos desenhistas e cria o Conselho Nacional dos Desenhistas (Reinaldo Santana, MDB carioca);

5 — Cria a Universidade Federal da Pesca (Paulo Macarini, MDB-SC);

6 — Altera o Código de Justiça Militar, na parte relativa à competência dos auditores para julgamento de habeas-corpus em casos especiais (Cunha Bueno, Arena-SP);

7 — Extingue o expediente aos sábados nas lojas comerciais e autoriza o trabalho noturno, de segunda a sexta-feira, dividido em turnos, em regime extraordinário (Waldir Simões, MDB-GB);

8 — Manda realizar um plebiscito entre a classe estudantil, para verificar a oportunidade de ser permitida a recriação da UNE (Simão da Cunha, MDB-Minas);

9 — Estende a legislação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço aos trabalhadores domésticos e rurais (Franscisco Amaral, MDB — SP);

10 — Estabelece a multa de 10 salários mínimos à emprêsa que rescindir o contrato de trabalho da mulher, por esta haver contraído matrimônio ou encontrar-se em estado de gravidez (Nísia Carone, MDB — MG);

11 — Transfere de 1969 para 1971 as datas fixadas pelo Código Eleitoral para a realização das convenções destinadas à estruturação das agremiações políticas, nos têrmos da Lei Orgânica dos Partidos (Francelino Pereira, Arena — Minas);

12 — Regula a integração dos trabalhadores na vida das emprêsas (Brito Velho, Arena — RS);

13 — Cria, em Ouro Prêto, o Museu do Aleijadinho (Paulo Abreu, Arena — SP).

Funcionário da Comissão Bacia Paraná–Uruguai diz que rio não será poluído

São Paulo (Sucursal) — Um alto funcionário da Comissão Interestadual da Bacia Paraná—Uruguai garantiu, ontem, que não há perigo de poluição das águas dos rios Paraná e Uruguai porque não existe nenhum plano de projeto para instalação industrial nas margens daqueles rios.

O funcionário classificou de "temor alegre e sem fundamento" êsse dos argentinos e uruguaios terem suas águas poluídas por detritos. Não há nenhum projeto para industrializar a região das barrancas do Paraná, principalmente porque os mercados consumidores dessas indústrias estão afastadíssimos.

DISTÂNCIA ACABA POLUIÇÃO

Admite o informante que se fôssem instaladas algumas indústrias, os detritos nunca chegariam, em prazo curto, às cidades uruguaias e argentinas, devido a grande distância.

Em têrmos de indústria, segundo êle, há intenção de se projetar uma indústria para produção de azôto, que só usaria água e ar e seria localizada próxima da usina de Jupiá. Isto a colocaria muito longe daquêles países e quando muito, poderia poluir num raio de 100 quilômetros, não mais que isso.

Outra alegação do informante é que nenhum empresário investiria capital numa região completamente destituída de facilidades, quando pode fazer a mesma coisa próximo da capital, com grandes facilidades e a mesma quantidade de energia. Porém, afirma que o raciocínio é válido a curto e médio prazos. "A longo prazo, não se pode estabelecer uma previsão."

Juiz de Pirajuí decreta prisão preventiva para grupo de J. J. Abdala

São Paulo (Sucursal) — O juiz da comarca de Pirajuí, Sr. Nilton da Silveira, atendeu à representação que lhe fêz o promotor de Justiça, Sr. José Henrique Pierangeli, para a prisão preventiva dos diretores da Usina Miranda, do grupo J. J. Abdala.

A medida foi tomada em virtude da falência fraudulenta daquela emprêsa, em 6 de outubro de 1966, segundo informou ontem o advogado da Frente Nacional do Trabalho, Sr. Mário Carvalho de Jesus.

DOIS ESTÃO PRESOS

A prisão preventiva, até êste momento, alcançou apenas o sobrinho de J. J. Abdala, o engenheiro José Abras Sobrinho, e Benedito Augusto Machado, que foram recolhidos à cadeia pública de Pongaí.

Antônio João Abdala encontra-se em viagem de recreio pela Europa e J. J. Abdala está foragido. O promotor de Justiça denunciou também Pedro Ferreira da Silva, Eduardo Nami, Mouzach Angelo da Silva, Saber Khoury, Jamil Abdala e Faiçal Suaiden.

OS CRIMES

O advogado da FNT conta que as denúncias de fraude foram feitas pelo promotor de Justiça, Sr. José Henrique Pierangeli, após analisar em oito laudas os crimes praticados pelo grupo J. J. Abdala e assinalar que o desvio de bens e valôres superou a quantia de dois milhões de cruzeiros novos na Usina Miranda.

O Sr. Mário Carvalho de Jesus disse que "o Sr. J. J. Abdala impetrou habeas-corpus ao Tribunal de Justiça." Acrescentou que dezoito meses depois, em junho de 1968, o perito contador nomeado pelo juiz, Sr. Celso José F. de Almeida, apresentou o seu laudo consubstanciado em 78 laudas e mais de mil documentos comprovando tôda a fraude, inclusive o gasto com a campanha política do Sr. J. J. Abdala, às expensas da Usina Miranda.

Segundo o advogado Mário Carvalho de Jesus, "com essa prova indestrutível, o Sr. J. J. Abdala permitirá, caso impetre novo habeas-corpus, que o Tribunal de Justiça, confirme a corajosa decisão do juiz Nilton da Silveira, que demonstrou assim que a Justiça Criminal não existe apenas para condenar os três pês — pobre, prêto e prostituta."

BNDE financiará ferrovias e obras portuárias em Ilhéus com NCr$ 59 milhões

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico firmou ontem convênios com o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e com o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis para incremento do transporte ferroviário e obras portuárias, num valor de NCr$ 59 milhões.

Os convênios destinam NCr$ 40 milhões para a melhoria de ligações ferroviárias durante o triênio 1968/70 e NCr$ 19 milhões às obras complementares do Pôrto do Machado, em Ilhéus. O ato de assinatura contou com a presença do Ministro Mário Andreazza, do presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá e do Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho.

CONVÊNIOS

O convênio assinado entre o BNDE e o Departamento Nacional de Estradas de Ferro (DNEF), no valor de NCr$ 40 milhões, para a aplicação no triênio 1968/70, destina-se ao incremento do transporte ferroviário em todo o País. O empréstimo será aplicado, principalmente, na melhoria da ligação Curitiba-Paranaguá (da Estrada de Ferro Paranaguá—Santa Catarina) que será eletrificada; melhoria das linhas e construção de variantes na E. F. Sorocabana (anel ferroviário de São Paulo) melhoria do eixo Rio—Vitória, da E. F. Leopoldina, além da reorganização da administração ferroviária brasileira.

Parte dêste financiamento será empregado ainda na conclusão das obras de ligação Jundiapeba (EFCB)—Ribeirão Pires (ERFJ), no anel rodoviário de contôrno de São Paulo e na execução das obras e aquisição de equipamentos necessários à eletrificação das linhas da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina. O outro convênio, firmado com o DNPVN, no valor de NCr$ 19 milhões, destina-se à construção das instalações portuárias, complementares, inclusive dragagem e armazéns, do Pôrto de Malhado, em Ilhéus, na Bahia.

SOLENIDADE

Durante a solenidade de assinatura dos convênios, na sede do BNDE, o Sr. Jaime Magrassi de Sá, presidente do Banco, destacou a importância dos financiamentos para incrementar o desenvolvimento nacional.

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, depois de agradecer a colaboração do BNDE para o desenvolvimento do país, disse que aquêle convênio é mais um dos muitos que estão programados para o setor.

Depois de destacar que o Pôrto do Malhado era a grande aspiração do Estado da Bahia, disse o Ministro Mário Andreazza que já está pronto o projeto financeiro para o asfaltamento completo da estrada BR—101 (Rio—Bahia) e que dentro de alguns dias será assinado um outro convênio de NCr$ 100 milhões, para a criação de uma infra-estrutura ferroviária em todo o país.

LONGA ESPERA

Falando sôbre o financiamento para o conclusão das obras do Pôrto do Malhado, em Ilhéus, o Governador Luís Viana Filho disse que "aquêle pôrto vem sendo esperado há mais de 40 anos, pois será a mola mestra do desenvolvimento econômico do Estado e de tôda a zona cacaueira da Bahia."

Estiveram presentes também à solenidade vários diretores do BNDE, do DNEF, do DNPVN, além de representantes de sindicatos de empregados da zona cacaueira, assim como alguns fazendeiros da cidade de Ilhéus.

Por dentro do negócio

INVESTIMENTOS — A missão econômica japonêsa ora no Brasil está demonstrando ser, segundo empresários nacionais, uma das mais importantes entre as que já nos visitaram nos últimos tempos. Seus integrantes estão sendo taxativos nos contatos: o Brasil é o país que, no momento, maiores perspectivas oferece para investimentos, e, no Japão, está sendo encarado não mais em têrmos de intercâmbio comercial, mas de implantação definitiva de empreendimentos industriais e comerciais.

Explicam que a distância geográfica entre os dois países e a potencialidade de mercado brasileiro está assumindo tais proporções que a fase de compra e venda de mercadorias tem que ser ultrapassada, dando lugar a uma nova linha de realizações concretas, com capitais nipônicos diretamente investidos no território nacional.

Sendo os japonêses, tradicionalmente, homens cautelosos e prudentes em matéria econômica, não há a menor dúvida de que o modo que estão encarando o Brasil assume uma importância significativa.

É de esperar apenas que a missão brasileira que no momento se encontra em Tóquio, integrada por nada menos que 125 pessoas, demonstre igual objetividade.

CAFÉ — A partir de ontem, tendo obtido a necessária porcentagem de ratificação de países membros da OIC, está em vigor o nôvo Acôrdo Internacional do Café, que, segundo se acredita, permitirá prosseguir nos trabalhos de estabilização do comércio internacional do produto e possibilitará o saneamento, a longo prazo, da economia cafeeira mundial. Como principal objetivo, o nôvo convênio, assumiu o compromisso de conseguir o restabelecimento do equilíbrio entre a produção e o consumo. Como principal produtor, o Brasil só pode esperar que êste equilíbrio se consiga através da expansão dêsse consumo.

Enquanto isso, e desta vez parece ser mesmo verdade, tudo indica que conseguimos preencher a nossa cota de exportação — cêrca de 18 milhões de sacas — dentro do prazo legal do ano convênio. A nova sistemática operacional, implantada pelo diretor de Comercialização do IBC, conseguiu incrementar o número de operações adicionais, principalmente com o mercado norte-americano possibilitando o preenchimento da cota sem a necessidade de se recorrer aos truques tradicionais de mandarmos a nossa produção para os entrepostos, apenas para dizer que o café tinha saído do Brasil.

PAPEL — Cêrca de NCr$ 41 milhões serão investidos na implantação de uma fábrica de papel e celulose no Estado do Maranhão, para atender a tôda a demanda do mercado nordestino e grande parte das necessidades nacionais. O projeto foi aprovado na última reunião na Sudene e, por êle, a Celulose e Papéis do Maranhão terá capacidade de produção de 16 500 toneladas anuais de papéis de embalagem, sendo 2 900 de papel kraft de 5 quilos e 13 600 de papelão corrugado triplo, para caixas.

A fábrica, a ser instalada na cidade de Coelho Neto, será construída no centro de uma área de 20 mil hectares, ligada às reservas de madeira por 280 quilômetros de estradas asfaltadas. Para os seus dirigentes, a sua entrada em operação, provocará, de imediato um barateamento do produto, de, no mínimo 10% na região.

UNIVERSIDADE—EMPRESA — Dando prosseguimento aos contatos iniciados pela Associação Comercial do Rio, o diretor Paulo Protásio visitou a Universidade Federal do Rio tendo proposto, na ocasião, a criação do Conselho de Integração Comunitária com a participação de homens de emprêsa, professôres e alunos, com a finalidade imediata de levar ao público a verdadeira imagem da Universidade e os seus planos para o futuro.

O Sr. Pulo Protásio propôs ainda, dentro da ação comum Universidade—Emprêsa, a formação, também imediata, de um grupo de trabalho compôsto de membros dos corpos discente e docente da Universidade, diretores da entidade comercial e dirigentes de outros órgãos representativos do empresariado, com a finalidade de planejar e desenvolver um programa de colocação de estagiários em firmas comerciais e industriais. Foi decidido, finalmente, que a Universidade Federal exporá na Associação Comercial, uma série de stands e painéis com os planos e programas de urbanização, construção e distribuição das obras da Cidade Universitária, que a Associação transformará em exposição volante, levando-a a todos os Estados.

MESBLA — A assembléia-geral de acionistas realizada na última segunda-feira autorizou a Mesbla a aumentar seu capital social mediante a subscrição de 9 268 520 ações preferenciais, do mesmo tipo das já existentes. Até o próximo dia 14, os acionistas terão o direito de subscreverem uma ação para cada grupo de cinco possuídas, sejam elas ordinárias ou preferenciais.

Após essa data, as ações eventualmente não tomadas serão subscritas por um consórcio a ser formado por Bancos de Investimento e Sociedades Financeiras, liderados pelo Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial, Banco de Investimento do Brasil, Banco Federal Itaú de Investimentos, Banco Bradesco de Investimento e Banco Brasileiro de Desenvolvimento. A integralização das ações subscritas será feita mediante o pagamento de 40% no ato da subscrição, 30% até o dia 15 de janeiro de 1969 e 30% até o dia 15 de março vindouro.

EXPRESSAS — Como técnico do Govêrno brasileiro e para investigar os trabalhos de pesquisa que a Índia vem realizando sôbre as moléstias que incidem em parte em seus rebanhos, viajou para aquêle país o pecuarista brasileiro Leôncio de Andrade. *** Com a agência inaugurada na Praia de Botafogo, o Banco Lowndes, um dos mais tradicionais estabelecimentos bancários, se dispôs a iniciar uma nova fase de rejuvenescimento das suas atividades. *** A Denasa está promovendo a realização de um seminário de Mercado de Capitais, através de curso intensivo, em 10 aulas, sôbre a técnica de vendas e conhecimentos do mercado financeiro. *** O vice-presidente da American Stock Exhange, Sr. Windsor Watson Jr., é um dos que confirmaram seu comparecimento à III Reunião de Bôlsas e Mercados de Valores de América, de 5 a 10 de outubro, no Rio. *** O Sr. Tomás Pompeu Neto, recém-eleito presidente da CNI, recebeu ontem telegrama de congratulações do presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, Sr. Plínio Kroeff.

Economistas têm seu Código de Ética aprovado para a regulamentação da profissão

O Conselho Federal de Economistas Profissionais, aprovou o Código de Ética do Economista, que tem por objetivo indicar normas de conduta que devem inspirar as atividades profissionais, regulando suas relações com a classe, os podêres públicos e a sociedade.

O Código, que atende a proposição do I Simpósio dos Conselhos Regionais de Economistas Profissionais, incumbe ao economista conservar e dignificar a profissão a que pertence como seu mais alto título de honra, tendo sempre em vista a elevação moral e profissional da classe.

INCENTIVO

O presidente do Conselho, Sr. Mário Sinibaldi Maia, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que tenciona reivindicar ao Govêrno para que na reforma do ensino de Ciências Econômicas sejam abordados os dois grandes problemas dessas faculdades, quais sejam: a preparação do técnico para o mercado de trabalho existente no Brasil, a fim de dar ao economista sua verdadeira função na sociedade brasileira; e a criação de estágios para estudantes de Economia, quer nas emprêsas autárquicas, quer nas de economia mista e mesmo, nas grandes emprêsas beneficiadas por empréstimos ou favores fiscais.

Bôlsas das três Américas reunidas pela integração

A inter-relação e a integração, no Plano Técnico, das Bôlsas de Valôres das Américas, foi ontem apontada pelo presidente da Bôlsa do Rio, Sr. Marcelo Leite Barbosa, como um dos principais tópicos a ser debatido durante o Congresso de Bôlsas e Mercados de Valôres do Continente que, promovido pela entidade carioca, se realizará no Rio, de 5 a 10 de outubro próximo.

Explicou o Sr. Marcelo Leite Barbosa que, com exceção das Bôlsas dos Estados Unidos e do Canadá, já bem mais desenvolvidas, as da América do Sul e Central encontram-se num estágio de crescimento mais ou menos parecido e a busca e o estabelecimento de formas, órgãos e mecanismos em conjunto, só poderá resultar em benefício de todos os participantes do Congresso.

DESENVOLVIMENTO

O objetivo, ressaltou o presidente da Bôlsa do Rio, se torna bem mais significativo se lembrarmos que, na maioria dos países participantes, está em formação uma ampla e clara consciência de que o desenvolvimento do mercado de capitais é condição indispensável para a garantia de um desenvolvimento sócio-econômico em clima democrático.

— No que se refere ao Brasil e particularmente à Guanabara, tivemos, sábado último, uma prova das mais claras e concretas dessa conscientização e do grande potencial que se começa a delinear no mercado de ações. Nesse dia, a Bôlsa de Valôres do Rio realizou o exame para a habilitação de novos operadores — agora obrigatório pela nova legislação — e foram 140 os candidatos que se apresentaram para exame.

TRANSFORMAÇÃO

— A fase que ora atravessamos — frisou — se caracteriza por profundas modificações no mercado de capitais da maioria dos países do Continente e pareceu-nos — tendo sido êsse o principal argumento para que aceitássemos o convite para promover o III Congresso Continental de Bôlsas — ser o homem mais fecundo para uma observação metódica dos fenômenos verificados.

— Será através dessa observação, prosseguiu o Sr. Marcelo Leite Barbosa que poderemos avaliar as alternativas e os resultados permitindo, ainda, a realização de uma ampla permuta de experiências e ensinamentos. Neste sentido, são vários os itens a debater e a estudar amplamente durante os dias da realização do Congresso e como principais citaria: 1.º — A criação de uma instituição que congregasse as Bôlsas e Mercados de Valôres do Continente em um organismo apto a fomentar e sistematizar o intercâmbio de suas experiências. 2.º — Definir formas e mecanismos que propiciem a mais intensa e ordenada cooperação técnica entre as Bôlsas dos países participantes. 3.º — Considerar a destacada importância da formação, no ritmo mais acelerado possível, de pessoal de alta qualificação técnica nas Bôlsas e Mercados de Valôres, capaz de constituir-se em eficiente instrumento nas transformações esperadas. 4.º — Discutir e decidir quais os meios mais eficientes para a difusão de informações estatísticas entre as entidades bursáteis da América, bem como a forma pela qual se poderá atingir a conveniente padronização dessas informações. 5.º — Considerar a necessidade de formação progressiva de um vocabulário bursátil, comum aos diferentes mercados de capitais do Continente, como elemento essencial para que a desejável cooperação técnica se possa processar de forma conveniente.

EXPANSÃO

Como outro ponto que deverá merecer uma atenção especial dos países participantes do Congresso — até o momento Bôlsas de 12 nações já confirmaram a sua presença, assim como mais de 30 entidades particulares estrangeiras ligadas ao mercado mobiliário internacional — o Sr. Marcelo Leite Barbosa destacou outro tema a ser debatido pela Comissão n.º 3: o desenvolvimento do mercado de capitais bursátil.

Explicou que o tema foi proposto para debates dos aspectos relacionados com as políticas de incentivos fiscais, estimuladores da poupança e do investimento que, em determinadas circunstâncias especiais do mercado de capitais bursátil podem ser necessários à ordenação e desenvolvimento dêsse mercado, ou à formação de uma maior consciência bursátil.

Nesse sentido, lembrou o presidente da Bôlsa do Rio que o Brasil já tem o que dizer e mostrar, pois as autoridades monetárias nacionais, desde o Govêrno Castelo Branco e a decretação da Lei de Mercado de Capitais — 4 728 — têm tentado uma série de soluções, umas mais bem sucedidas do que outras e, ainda algumas em estudos, para incentivar o mercado. Como exemplo mais recente mencionou a Resolução 92 que determinou a aplicação de parcela das reservas técnicas das companhias de seguros na compra de ações.

— A criação de investidores institucionais, afirmou, é uma necessidade que vem se tornando cada vez mais evidente, como uma fórmula básica para proporcionar ao mercado os recursos necessários ao seu progressivo crescimento dando, ao mesmo tempo, o período mínimo necessário para que, através de uma campanha de divulgação bem feita, o público vá conhecendo, entrosando-se e acreditando no mercado bursátil que é, mesmo no estado incipiente em que ainda se encontra no Brasil se comparado com as suas verdadeiras possibilidades, o que maior rentabilidade oferece, em têrmos de investimento, conforme ficou demonstrado pela estatística feita sôbre o primeiro semestre do ano, quando apenas uma ação registrou uma rentabilidade de 400%.

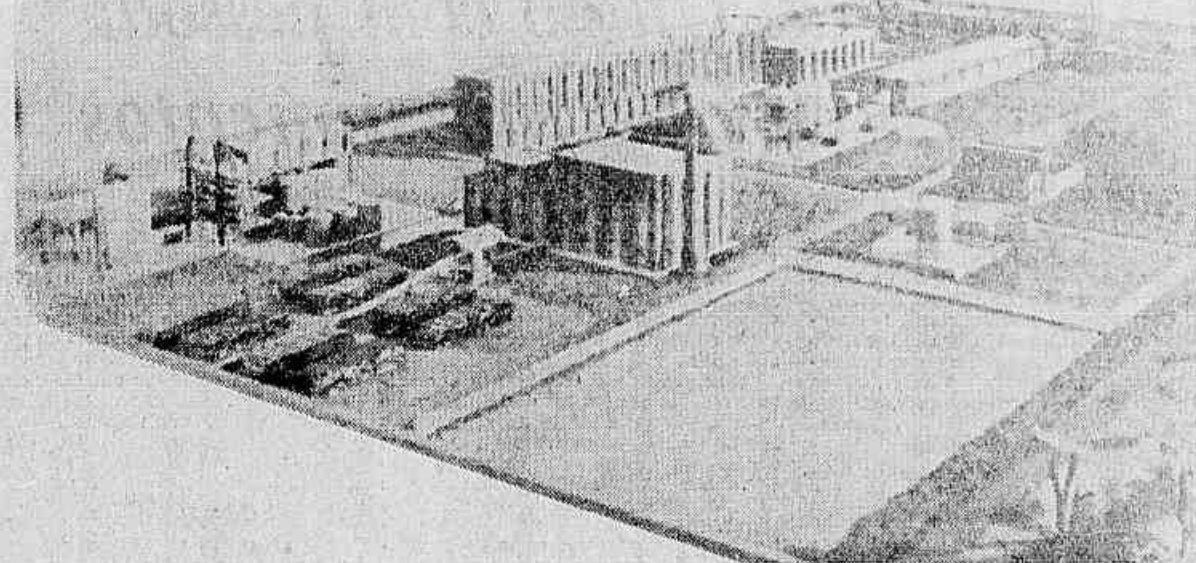
INCENTIVOS

Acrescentou o Sr. Marcelo Leite Barbosa, voltando a se referir ao Congresso que, com a experiência dos participantes no que diz respeito às políticas de incentivos fiscais, tanto aos atribuídos às emprêsas que recorrem à poupança pública como às que beneficiam os investidores, serão tôdas examinadas e estabelecidos os critérios de comportamento mais convenientes que, posteriormente, serão encaminhados às autoridades monetárias de cada país participante.

— Deverá também apresentar resultados importantes o estudo das condições econômicas, financeiras e tributárias de ordem geral necessárias a um desenvolvimento do mercado de ações. Analisaremos ainda os aspectos relativos à responsabilidade das instituições bursáteis, em tudo quanto se refira à segurança, legalidade e publicidade das operações realizadas nas Bôlsas e Mercados de Valôres, particularmente a conveniência de que sejam estabelecidos sistemas de garantia para cobertura das contingências que podem ocorrer na execução das operações, por parte dos que nelas intervêm.

INVESTIMENTOS

Finalmente, o Sr. Marcelo Leite Barbosa informou que também a segurança para os investidores estrangeiros em Bôlsas americanas, tanto no setor jurídico, cambial como impositivo, vem se destacando, pelas teses que já se sabe serão trazidas pelos participantes, como um dos temas a despertar maior debate.

Explicou que, no seu entender, o problema de promover os investimentos do exterior nos países americanos em processo de desenvolvimento deve ser analisado através do possível estabelecimento de normas que assegurem a êsses investimentos as convenientes garantias e, eventualmente, os estimulem à associação com os capitais locais.

SUDENE APROVA INDÚSTRIA VULTOSA PARA O MARANHÃO

O Conselho Deliberativo da Sudene, em sua última reunião aprovou o projeto industrial da CEPALMA — Celulose e Papéis do Maranhão S.A., a ser instalado no Município de Coelho Neto — Maranhão, prevendo investimentos globais da ordem de NCr$ 41 milhões e destinados à fabricação de papéis, e caixas de papelão.

O projeto industrial foi aprovado na faixa de prioridade "A" e conta com integral apoio do Govêrno do Maranhão, uma vez que representa um dos maiores complexos industriais a serem instalados naquele Estado.

A CEPALMA

Lideram o projeto industrial os Senhores Raimundo Emerson Bacelar, Carlos Magno Duque Bacelar e José Jackson Machado Bacelar, dirigentes do mesmo grupo que mantém a Rádio e Televisão Difusora de São Luís; que implantou a Usina Itapirema, a primeira grande usina de açúcar e destilaria de álcool do Norte brasileiro, que controla, ainda, a Companhia Agropecuária do Maranhão — AGROPEMA —, um dos maiores projetos agropecuários já aprovados na Sudene.

A CEPALMA deverá fabricar celulose, papéis (kraft e semi-kraft) papelão corrugado, caixas e embalagens, utilizando a abundante matéria-prima da flora maranhense.

Saliente-se que o seu projeto é o primeiro ingressado na Sudene, prevendo um fundo de investimentos destinado ao reflorestamento.

Quando concluída, a CEPALMA deverá produzir cêrca de 50 toneladas diárias de papel, com um faturamento anual da ordem de NCr$ 18 250 000,00 (dezoito milhões, duzentos e cincoenta mil cruzeiros novos). Proporcionará a criação de 327 empregos diretos e 1 200 empregos indiretos.

A sua localização, às margens do Rio Parnaíba, no município de Coelho Neto, foi escolhida levando-se em conta, entre outros fatôres, a disponibilidade, de água, recursos florestais, acesso imediato ao transporte rodoviário, disponibilidade de energia elétrica (Coelho Neto é um dos municípios beneficiados na primeira etapa de eletrificação da COHEBE) e, ainda, pela existência de facilidades habitacionais e sociais.

DISPONIBILIDADES

O conjunto industrial a ser construído pela CEPALMA ocupará uma área aproximada de 15 hectares, próxima a Usina Itapirema, de propriedade do mesmo grupo, situada ao lado esquerdo do Rio Paraíba.

Uma rodovia já existente liga a área do conjunto industrial até a sede do município de Coelho Neto, que por sua vez, através de uma rodovia estadual, atinge a BR-316. A CEPALMA dispõe ainda de 20 000 hectares de terra, de sua propriedade, em tôrno da fábrica de onde retirará a madeira e a palma de babaçu que servirão de matéria-prima para a futura indústria.

Apesar de, segundo estudos realizados, dispor anualmente de 810 mil metros cúbicos de madeiras utilizáveis na fábrica, a CEPALMA poderá adquirir — se necessário — palmas de babaçu em babaçuais nativos pertencentes a terceiros, existentes num raio médio de 10 quilômetros da localização da indústria.

POSIÇÃO DO GOVERNO

Na reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, ontem, o Governador do Maranhão, Sr. José Sarney, defendeu com afinco a aprovação do projeto da CEPALMA.

Anteriormente, o chefe do Executivo maranhense, justificando sua crença no vultoso projeto industrial, assinava carta aos investidores nacionais onde dizia que "cumpro o grato dever de manifestar-lhes a mais viva confiança do meu Govêrno e do Empresariado Maranhense na relevante participação da iniciativa privada em favor do desenvolvimento econômico do Estado, razão pela qual estamos empenhados em recomendar a CELULOSE E PAPEIS DO MARANHAO S A — CEPALMA — como projeto caudatário do mais seguro investimento."

E, após explicar em linhas o que seria e a que se destinava a CEPALMA, o Sr. José Sarney concluía dizendo que o "Estado pretende ser um dos grandes acionistas da emprêsa, por compreender sua significação como obra de desenvolvimento e vitalização do Vale do Parnaíba, em breve atingido pela energia de Boa Esperança, parte integrante de uma grande infra-estrutura para o progresso, a conjugar-se com a construção do pôrto de Itaqui, e o asfaltamento da rodovia São Luís—Teresina."

Gastos da União com pessoal sacrificam os investimentos

As despesas da União com funcionários elevaram-se no ano passado a NCr$ 5,1 bilhões, contra estimativas de NCr$ 4,9 bilhões, atendendo a fôlhas de pagamento que englobaram cêrca de 1 milhão de funcionários públicos federais.

Para 1969, já com estimativas de melhoria, o Govêrno calcula que 60 por cento das despesas orçamentárias serão destinadas a gastos correntes, reservando-se 40 por cento para investimentos.

Funcionários

Do milhão de funcionários públicos federais reconhecidos pelo Govêrno, 702 mil apenas correspondem àqueles recenseados pelo IBGE em 1960, e outros 300 mil são o número reconhecido pelo Ministro Hélio Beltrão com base em estudos feitos sôbre recibos de pessoal contratado em regime trabalhista, ou por períodos.

Para os empresários, o Brasil continua como aquelas emprêsas antigas em que a programação financeira e a execução eficaz de um orçamento é ainda ficção. Pela falta de racionalidade, constatada pelos técnicos do Ministério do Planejamento e Fazenda, perdem-se recursos externos, alguns órgãos governamentais nem utilizam recursos consignados para obras e investimentos e, conseqüentemente, a política econômico-financeira não tem a vitalidade desejada.

O orçamento é a peça básica da política econômica, como demonstram os técnicos. Através dêle, o Govêrno equaciona a distribuição de renda interna (mediante a utilização dos tributos), os mecanismos de desenvolvimento do setor público e privado, a fixação do deficit e, em grande parte, a forma de combate à inflação, bem como a atração de empreendimentos particulares internos e a captação de recursos externos.

A execução do orçamento

Todos os Ministérios e órgãos estatais elaboram seus orçamentos próprios e o Ministério da Fazenda, em conjunto com o Planejamento, une essas peças, no Orçamento da União compatibilizando a receita, obtida com a arrecadação e outras fontes de recursos, e as despesas. Estas últimas se dividem em despesas de custeio (pessoal e manutenção da máquina estatal) e despesas de capital (investimentos).

Com um ano de antecedência, preparam os técnicos o Orçamento da União que fixa o panorama geral do que vai gastar o Govêrno, especificando os setores e a forma de aplicação de recursos, bem como de que maneira serão conseguidos os recursos. Pelo sistema simples de partidas-dobradas fixa a receita e a despesa. Do Orçamento da União, desdobram-se os Programas de Investimentos Públicos e, agora, o Orçamento Plurianual de Investimentos.

Êstes orçamentos de investimentos enfeixam tôdas as despesas de capital da União, e o Orçamento Plurianual incorpora os orçamentos anuais, para uma antevisão de realizações futuras e uma continuidade na apropriação de recursos pelos diferentes projetos. Entretanto, isso ainda está no plano dos laboratórios técnicos que concordam ser a realidade bem diferente.

A idéia e a ação

O Brasil, carente de recursos para seu desenvolvimento, deixa muito dinheiro, vital para obras e investimentos, paralisado por falta de uma perfeita identificação entre a programação e a execução orçamentária.

Economistas do Ministério do Planejamento diagnosticam tal fato pela falta de correspondência entre o fluxo de entrada de recursos da receita para atender a despesa.

O orçamento é dividido em duodécimos e dizem os técnicos do Ministério do Planejamento que a Fazenda só começa a liberar verbas geralmente no terceiro ou quarto mês do ano, porque a arrecadação ainda não foi suficiente para cobrir as despesas mais urgentes de custeio.

Os economistas responsáveis pelo setor de orçamento e finanças do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, do Planejamento, mostram também que muitos projetos internacionais — a maioria dêles — têm uma contrapartida em cruzeiros. Quando a parte de verbas correspondente ao Govêrno brasileiro para tais projetos não vem, os organismos internacionais começam a reter os dólares para êsses investimentos.

Perdemos dinheiro

O coordenador da Aliança para o Progresso, Sr. Cícero Sales, acha que o desembôlso dos dólares concedidos pela Agência Internacional do Desenvolvimento — AID — e Banco Internacional de Desenvolvimento — BID — apresenta, no Brasil, um "coeficiente de retardamento muito grande." Com isso quer dizer que o Govêrno brasileiro poderia usar recursos postos à sua disposição com maior rapidez.

Embora considerando haver um relativo progresso, mostra que no ano passado o Brasil perdeu recursos externos pela não utilização, em tempo, dos mesmos. Entende o Sr. Cícero Sales que a deficiência de técnicos e de uma máquina administrativa melhor resulta em "uma falta de apoio logístico para que a rotatividade dos recursos externos e internos fôsse mais compatível com as necessidades prementes de realização de obras de infra-estrutura para o desenvolvimento."

Como exemplo, citou alguns órgãos que apresentam "alto índice de retardamento em seus desembolsos: a Eletrobrás, com um empréstimo de US$ 16 milhões do BID, feito em 1965, até agora só utilizou 33%; a FINEP, com US$ 11 milhões já há dois anos, não conseguiu mobilizar êsse dinheiro; a CHESF, com US$ 20,4 milhões, contratados em 1966, até o momento utilizou parcela ínfima dêsses dólares.

Política e administração

Os economistas do IPEA caracterizam duas causas determinantes de tal fenômeno: uma de ordem política e outra administrativa. A de ordem administrativa seria as exigências de muitos trâmites burocráticos em que o repasse tem que passar pelo BNDE, Banco Central, Fazenda, depois voltar para o BNDE ou outro órgão estatal até às mãos do mutuário final. Para corrigir isso, anunciam a criação da Subin — Subsecretaria Internacional do Ministério do Planejamento.

Outra razão seria de ordem política, em que um empréstimo já não apresenta mais necessidade para o Govêrno brasileiro. Todo empréstimo externo, por decreto presidencial, tem que ter aval do Ministério da Fazenda e antes ser aprovado pelo Planejamento. Como o Programa Estratégico classificou a inexistência de poupança real interna para o desenvolvimento, deixando o capital estrangeiro apenas para a obtenção de tecnologia e equilíbrio do Balanço de Pagamentos, procura o Ministério do Planejamento dosar créditos anteriormente obtidos, a fim de evitar um endividamento exterior que comprometa essa política. Assim, uma gama de projetos ficaria retida até a extinção dos prazos fixados nos mesmos.

Período de transição

Indicam os técnicos do Planejamento e da Fazenda que a atual sistemática empírica está sofrendo transformações. Observa-se um estreito conjugamento na utilização de recursos internos e externos. Para os recursos externos, será criada a Subsecretaria Internacional. Para os internos, a modificação de tôdas as Contadorias de Ministérios em Inspetorias de Finanças, sob o comando da Inspetoria Geral de Finanças do Ministério da Fazenda.

O manuseio dos recursos internos para investimentos públicos, segundo o chefe do Setor de Programação Financeira do Ministério da Fazenda, Sr. Luís de Carvalho, se faz da seguinte maneira: a Fazenda recebe de todos os Ministérios os orçamentos e fixa para cada um dêles um cronograma de desembôlso trimestral, "dentro dos limites e das contenções do orçamento."

Diagnosticou também as dificuldades entre um fluxo racional de entrada e saída de dinheiro da Caixa do Tesouro, mostrando tanto deficiências técnico-administrativas dos vários órgãos como de uma perfeita liberação de verbas por parte da Fazenda, que depende da arrecadação e entrada de outros recursos.

Cronograma

Explicou o Sr. Luís de Carvalho que, pelo cronograma trimestral, os recursos de cada Ministério vão para a caixa do Banco do Brasil, onde a destinação específica, ou seja, fica consignada em conta, de acôrdo com o orçamento de investimentos públicos. Por exemplo, conta **ATL-1, Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para obras da Rodovia BR-111.**

Mostrou ainda que muitos Ministérios deixam passar meses sem retirar verbas e que estas — não é pequeno o volume de dinheiro em poder de contas — pelo decurso do tempo são transferidas para outros orçamentos anuais, como saldos de exercícios anteriores. Reconheceu a ociosidade de recursos no Banco do Brasil e assinalou que está em estudos a forma de aplicações dêsse banco e a rotatividade do dinheiro de contas públicas.

No seu entender, a racionalidade da utilização dos recursos internos dependerá muito da reforma atual. Técnicos do Ministério do Planejamento afirmam que o Ministro Hélio Beltrão, tanto com a Reforma Administrativa que criou a Subsecretaria Internacional e as Inspetorias de Finanças, como pela elaboração do Orçamento Plurianual e do Programa de Investimentos Públicos, modificou em parte a situação e "êsses livrinhos", no dizer do Sr. Cícero Sales, já está se tornando mais conhecido pelos Ministros e técnicos governamentais.

Banco do E. do Rio recebe ICM

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Finanças do Estado do Rio deu início, ontem, à arrecadação do impôsto sôbre circulação de mercadorias em todo o Estado, através do Banco do Estado do Rio de Janeiro.

A medida alcançará, inicialmente, os municípios de Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, Barra do Piraí, Barra Mansa e Volta Redonda.

Açominas terá terreno próprio

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro assinará, ainda êste mês, o decreto de desapropriação dos terrenos necessários à implantação da usina de perfilados da Aço Minas Gerais S/A. — Açominas — no Vale do Paraopeba, com capacidade inicial de produção de 1,5 milhão de toneladas anuais.

A Açominas, emprêsa estatal criada à semelhança da Usiminas, contará, inicialmente, com recursos oriundos da cota parte do Impôsto único sôbre minerais, que é destinada a Minas Gerais. Sòmente no exercício passado a cota de Minas somou NCr$ 12 milhões mas crescerá à medida que aumentar a arrecadação daquele tributo.

DEMARRAGEM

Segundo a diretoria da Açominas três medidas preliminares são essenciais para a emprêsa promover a demarragem do projeto da sua usina de perfilados no Vale do Paraopeba: desapropriação de terrenos, vinculação do Impôsto único sôbre minerais à Metais Minas Gerais S/A. — Metamig — emprêsa estatal majoritária no capital da Açominas — e a cessão de uma reserva de minério de ferro à emprêsa.

As duas primeiras estão sendo providenciadas pelo Govêrno mineiro. A terceira está na dependência do Govêrno federal. Os deputados e senadores da bancada mineira no Congresso entregaram ao Presidente Costa e Silva memorial acompanhado de minuta de decreto, reivindicando a cessão de uma reserva de minério de ferro à Açominas. Ainda êste mês uma delegação de prefeitos dos municípios do Vale do Paraopeba irá ao Presidente da República fazer a mesma reivindicação.

PROJETOS E ESTUDOS

O projeto de viabilidade da Açominas elaborado em 1963, pouco depois da criação da emprêsa, orça a usina de perfilados no Vale do Paraopeba para 1,5 milhão de toneladas, em US$ 400 milhões. Naquele ano o presidente da Metamig, Sr. Paulo de Lima Vieira, visitou vários países da Europa Ocidental e Oriental, para negociar financiamentos para a implantação da usina de perfilados.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675
Venda 3,70

LIBRA

Compra 7,76
Venda 8,84

O Banco do Brasil afixou, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42226	3,46505
Libra Esterl.	8,76065	8,84781
Marco Alemão	0,92353	0,93166
Florim	1,01035	1,01893
Franco Belga	0,073003	0,073655
Franco Franc.	0,73867	0,74155
Franco Suíço	0,85333	0,86099
Lira	0,005909	0,005963
Coroa Dinam.	0,48870	0,49387
Coroa Norueg.	0,51339	0,51874
Coroa Sueca	0,71050	0,71720
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127890	0,130610
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009535	0,011581
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,78	0,82
Sôlis	0,070	0,087
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,72
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,073
Franco Franc.	0,65	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0010	0,033
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,23	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se em alta ontem, tendo o índice BV subido 1,2 ponto, ao fixar-se em 297,2 pontos. Também o volume de negócios foi superior ao de segunda-feira última: negociaram-se 639 mil ações no montante de NCr$ 850 mil. Das que compõem o IBV 12 subiram, 7 mantiveram-se estáveis e 4 baixaram, sendo as mais negociadas as da América Fabril, Siderúrgica Nacional, Belgo Mineira e Petrobrás. Registraram as maiores altas: Mesbla-ordinárias (+ 4,8), Arno (+ 3,3), Mesbla-preferenciais (+ 3,7), Petrobrás-ordinárias (+ 2,4) e Belgo Mineira (+ 2,0). As maiores baixas: White Martins (— 5,4), Brasileira de Roupas (— 2,0), Lojas Americanas (— 0,5) e Banco do Brasil (— 0,4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

01-10-68	30-09-68	24-09-68	17-09-68	Outubro de 1957
6994	6937	6943	6733	4256

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	30-09-68	0,994	30-08-68	(0,03)	78 035 680,80
ATLÂNTICO	19-09-68	3,81	28-06-68	(0,20)	2 854 171,28
TAMOYO	30-09-68	1,22	29-08-68	(0,10)	1 157 004,73
S/B SAEBA	30-09-68	0,149	28-06-68	(0,20)	2 272 269,40
VERA CRUZ	30-09-68	6,00	22-08-68	(0,22)	1 633 557,19
NORTEC	04-09-68	0,940	31-11-67	(0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	30-09-68	1,79	29-12-67	(0,04)	47 576,85
IPIRANGA (157)	30-09-68	1,48	—	—	3 089 453,82
F. F. CRESCINCO	23-09-68	1,27	—	—	9 334 139,34
F. F. ATLÂNTICO	20-09-68	1,24	—	—	831 619,34
B. G. I. (157)	30-09-68	1,506	—	—	1 538 764,83
HALLES	27-09-68	0,603	28-06-68	(0,03)	1 421 703,63
HALLES (157)	23-09-68	1,237	28-06-68	(0,09)	5 424 016,68
CREFINAN (157)	23-09-68	13,390	28-02-68	(0,09)	5 434 066,68
FEDERAL (157)	24-09-68	1,907	—	—	9 103 765,00
BRAFISA (157)	09-09-68	1,76	—	—	1 497 227,97
BIB (157)	29-09-68	1,48	15-04-68	(0,08)	23 236 867,74
COND. DELTC	01-10-68	0,449	13-09-68	(0,008)	10 400 423,60

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,85	1 200
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,67	3 100
ALPARGATAS	2,00	14 000
AMÉRICA FABRIL	0,25	76 000
ARNO, Novas, C/42	0,73	600
ARNO, C/40	0,83	3 500
ANT. PAULISTA	1,02	9 233
B. DO BRASIL	8,45	19 814
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon.	3,33	781
B. PORTUGUÊS DO BRASIL	3,00	1 000
BELGO-MINEIRA	0,50	45 600
BRAHMA, Pref.	1,71	35 300
BRAHMA, Ord.	1,60	19 100
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,81	15 800

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE ROUPAS	0,50	26 300
BRAS. DE GÁS	0,75	5 000
CIMENTO ARATU	3,83	500
CBUM	0,31	1 700
D. DE SANTOS	1,09	21 436
DUCAL ROUPAS, C/24	0,80	100
D. ISABEL, Pref.	0,83	9 300
D. ISABEL, Ord.	0,72	1 000
ESTRÊLA, Pref., C/54, Ex/Bon.	1,50	1 800
ESTRÊLA, Pref., C/53	1,70	2 500
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,72	500
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	11 000
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,00	4 500
HIME, Pref.	0,30	2 700
HIME, Ord.	0,30	200
KIBON	3,52	13 500
LISTAS TELEFÔNICAS, C/26	0,84	360

Ações	Cot. Média	Quantidade
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,66	400
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,94	3 200
SIDER. MANNESMANN, Ord., Ex/Bon.	0,55	3 000
MAGNESITA	0,87	2 000
MESBLA, Pref.	1,13	20 000
MESBLA, Pref., Novas	1,10	1 000
MESBLA, Ord., Novas	1,04	100
MESBLA, Ord.	1,09	10 800
M. FLUMINENSE	1,07	5 800
N. AMÉRICA, Port.	1,27	10 400
P. DE F. E LUZ	0,75	16 000
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,60	400
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,60	500
PETR. IPIRANGA, Ord., Nom., C/Div.	1,50	5 800
PETROBRÁS, Pref.	1,24	41 633

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETROBRÁS, Ord.	0,83	42 693
SIDER. NACIONAL, Port.	0,77	48 100
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,71	860
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	7 000
SOUSA CRUZ	3,03	7 100
SAMITRI	0,58	4 000
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,86	5 500
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,78	328
WILLYS, Ord.	0,60	20 000
WHITE MARTINS	4,00	21 600
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	0,90	2 640
T. PROGRESSIVOS	630,00	5

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em alta com grande volume de transações, atribuindo-se a firmeza às notícias favoráveis da frente econômica. Entre outras, informou-se que a firma F. W. Dodge aumentou pelo segundo mês consecutivo seus contratos para novas construções e que as inversões neste setor, segundo o Departamento de Comércio subiram em agôsto em relação ao mês anterior.

O índice de mercados da United Press International registrou alta de 0,34 por cento nos 1 598 papéis transferidos, com 770 altas e 377 baixas.

A média industrial de Dow Jones subiu 6,53 pontos, e fixou-se em 942,32, superando seu recorde anterior de 943,08, registrado no dia 25 de setembro de 1937. As ações ferroviárias mantiveram-se firmes, mas as de utilidade pública caíram ligeiramente.

O índice da Bôlsa refletiu alta de 11 centavos no valor médio das ações.

Foram vendidas 15 560 000 ações, e as transações somaram 19 170 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variac.
30 INDUSTRIAIS	938,71	948,66	932,93	942,32	+ 6,53
20 FERROVIAS	268,40	271,68	267,51	270,24	+ 2,35
15 CONCESSIONÁRIAS	130,21	131,04	129,28	130,14	— 0,23
65 AÇÕES	336,24	339,80	334,46	337,69	+ 3,24

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 850 500 — Ferrovias 284 000 — Concessionárias Serviços Públicos 165 800 — Total 1 531 000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 146,10.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	11—1/4	Chrysler	69—7/8	Int Harv	35—3/4	Pub S E G	32—3/8	Utd Fruit	72—3/4
Allied Chem	35—3/8	Col Gas	29—7/8	Int Nick	38—1/2	RCA	50	U S Steel	43—3/4
Allis Chal	30	Con Ed	33—1/2	Int Tel & Tel	57—1/2	Rep Stl	44—1/8	U S Gypsum	94—3/8
Am Can	49—3/8	Cont Can	58	Johns Manville	78	Sears	69—3/8	U S Smelting	64—1/4
Am Met Cl	44—7/8	Cont Stl	50—7/8	Kennecott	43—7/8	Sinclair	78—1/2	Warner Bros	44—3/8
Amer Std	40—1/4	Cord Pd	43	Kroger	34—3/8	Southern R	61—3/4	Woolwth	31—7/8
Amer Smel	69—1/4	Crown Zell	53	Lehman	33—1/8	Std O Cal	68—1/4	Westg El	76—5/8
Am T & T	53—1/4	Curtiss W	28—1/2	Lockheed	59—1/4	Std O Ind	55—3/4	Allien Inc	55
Amer Tob	33—3/4	Du Pont	169—1/8	Loews Thea	124—1/2	Std O N J	77—1/4	Ark La Gas	38—1/8
Anaconda	49—7/8	East Air L	28—3/4	Lonestar Cem	26—7/8	Std Brands	45—1/4	Brit Am Oil	42—3/4
Armour	49—1/2	Eastman	81—3/4	Mobil Oil	5—5/8	Stud Worth	56—1/4	Brit Pet	14—5/8
Atlan Rich	108—7/8	Electron Spc	32	Mont Ward	38—7/8	Swift	28	Creole P	40
Atlas Corp	5—7/8	Ford	5—3/4	Nat Cash R	131—3/8	Tech Mat	11—3/8	Espey Mfg	20—7/8
Bendix	47—1/2	Gen Ele	85—1/4	Nat Dist	40—3/8	Texaco	84	Giant Yell	10—7/8
Beth Stl	31—3/8	Gen Foods	85—7/8	Penn N Y Cen	71—3/8	Texas Gulf	33—1/4	Home Oil A	29—1/2
BGH	228—1/8	Gen Motors	84	Nat Lead	64—1/8	Textron	45—5/8	Husky Oil	23—5/8
Can Pac	67—7/8	Gillette	56	Phillips P	69—1/4	Timken	41	Norf So Ry	42—3/4
Case J I	20—1/2	Goodyear	58—1/2	Otis Elev	53	Un Carbide	45	Seeman	11—3/4
Cerro	43—3/4	Grace W R	45—5/8	Pac G El	34—5/8	Union Pacific	60	Syntex	62
Ches & Oh	74—3/4	IBM	327	Pan Am	26—3/4	United Aircr	65—1/2		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres:

Industriais — em alta, reagindo as baixas de segunda-feira p. p. Pouco antes do encerramento da sessão o índice da Bôlsa subia a 497,1 pontos. As ações tradicionais foram as mais beneficiadas. Entre as emprêsas de eletricidade, a Strand Electric teve uma boa alta, provocada pelos rumôres de que a Rank Organization pretende absorver a emprêsa.

Títulos do Govêrno — em alta, apesar da pequena demanda.

Lojas — em alta, reagindo às informações de aumento nas vendas de varejo.

Petróleo — em alta, com destaque para a Burmah.

Minas — Minas de ouro sul-africanas em baixa. Algumas minas australianas subiram, anulando as baixas dos últimos dias.

O ouro foi vendido a 39,60 dólares norte-americanos a onça no fim da sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 7 900 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 34 562 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 128 fardos de São Paulo e 89 de Minas Gerais: Saídas: 180 fardos. Existência: 1 061 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. Os preços médios para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso, foram os seguintes: Santos 3 a 37,75. Santos 4 a 37,50. Colombianos Manizales a 43,00. Mexicanos Lavados Coatepec a 39,00. Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,75.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar para entrega futura do Contrato mundial número 8 fechou ontem entre cinco pontos de baixa e um de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 819 lotes. O Nacional número 10 fechou inalterado e sem vendas.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou entre 30 e 45 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 731 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 36,39 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 44 pontos. Os observadores atribuíram a alta a grandes compras de fabricantes holandeses e alemães para entrega imediata na Bôlsa de Londres.

Nova Iorque (AFP-JB) — No mercado do café disponível houve ontem certa confusão devido à greve dos estivadores, que começou anteontem à meia-noite, em todos os portos norte-americanos do Atlântico e do gôlfo do México. Contudo, a aplicação da lei Taft-Hartley poderia adiar a greve por 80 dias, à espera de que ambas as partes concluam um acôrdo. Nos círculos profissionais se espera que a greve termine no fim da semana. Os meios comerciais se mantêm, em conseqüência, retraídos. Os robustas caíram levemente devido às reservas consideráveis acumuladas ante a perspectiva da greve. Os Uganda subiram um pouco e os brasileiros permaneceram estáveis.

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem apresentaram-se bastante animados e com maior movimentação que o de segunda-feira, apesar de ocorrer ligeira baixa na cotação média dos títulos. O índice Bovespa acusou a queda de 0,6 pontos (menos 0,33%), fixando-se em 186,1. Das companhias que o compõem, 10 baixaram e 7 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 712 475, a quantidade de 1 103 649 títulos e a realização de 358 operações. Ações que mais subiram: Alpargatas, cupão 8 (mais 1,0); Indústrias Vilares, ordinárias (mais 3,1); Indústrias Vilares, preferenciais, B antigas (mais 1,9); Indústrias Vilares, preferenciais, B novas (mais 1,9); Melhoramentos de São Paulo (mais 1,0); Petróleo União, preferenciais (mais 1,8); Willys, ordinárias, cupão 30 (mais 3,3); Antártica Paulista, cupão 8 (mais 1,0). As que mais baixaram: Arno, preferenciais, cupão 40 (menos 2,3); Brasmotor, preferenciais, cupão 8 (menos 1,5); Casa Anglo-Brasileira (menos 2,6); Cimento Itaú, ordinárias, (menos 1,9); Cimento Itaú, preferenciais ao portador, div. 2,5% (menos 1,4); Estrêla, preferenciais, cupão 33, (menos 1,7); Moinho Santista, cupão 25 (menos 1,4); Paulista de Fôrça e Luz (menos 4,0); Petrobrás, preferenciais (menos 2,8).

Gastos da União com pessoal sacrificam os investimentos

As despesas da União com funcionários elevaram-se no ano passado a NCr$ 5,1 bilhões, contra estimativas de NCr$ 4,9 bilhões, atendendo a fôlhas de pagamento que englobaram cêrca de 1 milhão de funcionários públicos federais.

Para 1969, já com estimativas de melhoria, o Govêrno calcula que 60 por cento das despesas orçamentárias serão destinadas a gastos correntes, reservando-se 40 por cento para investimentos.

Funcionários

Do milhão de funcionários públicos federais reconhecidos pelo Govêrno, 702 mil apenas correspondem àqueles recenseados pelo IBGE em 1960, e outros 300 mil são o número reconhecido pelo Ministro Hélio Beltrão com base em estudos feitos sôbre recibos de pessoal contratado em regime trabalhista, ou por períodos.

Para os empresários, o Brasil continua como aquelas emprêsas antigas em que a programação financeira e a execução eficaz de um orçamento é ainda ficção. Pela falta de racionalidade, constatada pelos técnicos do Ministério do Planejamento e Fazenda, perdem-se recursos externos, alguns órgãos governamentais nem utilizam recursos consignados para obras e investimentos e, conseqüentemente, a política econômico-financeira não tem a vitalidade desejada.

O orçamento é a peça básica da política econômica, como demonstram os técnicos. Através dêle, o Govêrno equaciona a distribuição de renda interna (mediante a utilização dos tributos), os mecanismos de desenvolvimento do setor público e privado, a fixação do deficit e, em grande parte, a forma de combate à inflação, bem como a atração de empreendimentos particulares internos e a captação de recursos externos.

A execução do orçamento

Todos os Ministérios e órgãos estatais elaboram seus orçamentos próprios e o Ministério da Fazenda, em conjunto com o Planejamento, une essas peças, no Orçamento da União compatibilizando a receita, obtida com a arrecadação e outras fontes de recursos, e as despesas. Estas últimas se dividem em despesas de custeio (pessoal e manutenção da máquina estatal) e despesas de capital (investimentos).

Com um ano de antecedência, preparam os técnicos o Orçamento da União que fixa o panorama geral do que vai gastar o Govêrno, especificando os setores e a forma de aplicação de recursos, bem como de que maneira serão conseguidos os recursos. Pelo sistema simples de partidas-dobradas fixa a receita e a despesa. Do Orçamento da União, desdobram-se os Programas de Investimentos Públicos e, agora, o Orçamento Plurianual de Investimentos.

Estes orçamentos de investimentos enfeixam tôdas as despesas de capital da União, e o Orçamento Plurianual incorpora os orçamentos anuais, para uma antevisão de realizações futuras e uma continuidade na apropriação de recursos pelos diferentes projetos. Entretanto, isso ainda está no plano dos laboratórios técnicos que concordam ser a realidade bem diferente.

A idéia e a ação

O Brasil, carente de recursos para seu desenvolvimento, deixa muito dinheiro, vital para obras e investimentos, paralisado por falta de uma perfeita identificação entre a programação e a execução orçamentária.

Economistas do Ministério do Planejamento diagnosticam tal fato pela falta de correspondência entre o fluxo de entrada de recursos da receita para atender a despesa.

O orçamento é dividido em duodécimos e dizem os técnicos do Ministério do Planejamento que a Fazenda só começa a liberar verbas geralmente no terceiro ou quarto mês do ano, porque a arrecadação ainda não foi suficiente para cobrir as despesas mais urgentes de custeio.

Os economistas responsáveis pelo setor de orçamento e finanças do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, do Planejamento, mostram também que muitos projetos internacionais — a maioria dêles — têm uma contrapartida em cruzeiros. Quando a parte de verbas correspondente ao Govêrno brasileiro para tais projetos não vem, os organismos internacionais começam a reter os dólares para êsses investimentos.

Perdemos dinheiro

O coordenador da Aliança para o Progresso, Sr. Cícero Sales, acha que o desembôlso dos dólares concedidos pela Agência Internacional do Desenvolvimento — AID — e Banco Internacional de Desenvolvimento — BID — apresenta, no Brasil, um "coeficiente de retardamento muito grande". Com isso quer dizer que o Govêrno brasileiro poderia usar recursos postos à sua disposição com maior rapidez.

Embora considerando haver um relativo progresso, mostra que no ano passado o Brasil perdeu recursos externos pela não utilização, em tempo, dos mesmos. Entende o Sr. Cícero Sales que a deficiência de técnicos e de uma máquina administrativa melhor resulta em "uma falta de apoio logístico para que a rotatividade dos recursos externos e internos fôsse mais compatível com as necessidades prementes de realização de obras de infra-estrutura para o desenvolvimento."

Como exemplo, citou alguns órgãos que apresentam "alto índice de retardamento em seus desembolsos: a Eletrobrás, com um empréstimo de US$ 16 milhões do BID, feito em 1965, até agora só utilizou 33%; a FINEP, com US$ 11 milhões já há dois anos, não conseguiu mobilizar êsse dinheiro; a CHESF, com US$ 20,4 milhões, contratados em 1966, até o momento utilizou parcela ínfima dêsses dólares.

Política e administração

Os economistas do IPEA caracterizam duas causas determinantes de tal fenômeno: uma de ordem política e outra administrativa. A de ordem administrativa seria as exigências de muitos trâmites burocráticos em que o repasse tem que passar pelo BNDE, Banco Central, Fazenda, depois voltar para o BNDE em outro órgão estatal até as mãos do usuário final. Para corrigir isso, anunciam a criação da Subin — Subsecretaria Internacional do Ministério do Planejamento.

Outra razão seria de ordem política, em que um empréstimo já não apresenta mais necessidade para o Govêrno brasileiro. Todo empréstimo externo, por decreto presidencial, tem que ter aval do Ministério da Fazenda e antes ser aprovado pelo do Planejamento. Como o Programa Estratégico classificou a inexistência de poupança real interna para o desenvolvimento, deixando o capital estrangeiro apenas para a obtenção de tecnologia e equilíbrio do Balanço de Pagamentos, procura o Ministério do Planejamento dosar créditos anteriormente obtidos, a fim de evitar um endividamento exterior que comprometa essa política. Assim, uma gama de projetos ficaria retida até a extinção dos prazos fixados nos mesmos.

Período de transição

Indicam os técnicos do Planejamento e da Fazenda que a atual sistemática empírica está sofrendo transformações. Observa-se um estreito conjugamento na utilização de recursos internos e externos. Para os recursos externos, será criada a Subsecretaria Internacional. Para os internos, a modificação de tôdas as Contadorias de Ministérios em Inspetorias de Finanças, sob o comando da Inspetoria Geral de Finanças do Ministério da Fazenda.

O manuseio dos recursos internos para investimentos públicos, segundo o chefe do Setor de Programação Financeira do Ministério da Fazenda, Sr. Luís de Carvalho, se faz da seguinte maneira: a Fazenda recebe de todos os Ministérios os orçamentos e fixa para cada um dêles um cronograma de desembôlso trimestral, "dentro dos limites e das contenções do orçamento."

Diagnosticou também as dificuldades entre um fluxo racional de entrada e saída de dinheiro da Caixa do Tesouro, mostrando tanto deficiências técnico-administrativas dos vários órgãos como de uma perfeita liberação de verbas por parte da Fazenda, que depende da arrecadação e entrada de outros recursos.

Cronograma

Explicou o Sr. Luís de Carvalho que, pelo cronograma trimestral, os recursos de cada Ministério vão para a caixa do Banco do Brasil, com destinação específica, ou seja, fica consignada em conta, de acôrdo com o orçamento de investimentos públicos. Por exemplo, 'conta **ATL-1, Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para obras da Rodovia BR-111.**

Mostrou ainda que muitos Ministérios deixam passar meses sem retirar verbas e que estas — não é pequeno o volume de dinheiro nem o número de contas — pelo decurso do tempo são transferidas para outros orçamentos anuais, como saldos de exercícios anteriores. Reconheceu a ociosidade de recursos no Banco do Brasil e assinalou que está em estudos a forma de aplicações dêsse banco e a rotatividade do dinheiro de contas públicas.

No seu entender, a racionalidade da utilização dos recursos internos dependerá muito de cada Ministério. Técnicos do Ministério do Planejamento afirmam que o Ministro Hélio Beltrão, tanto com a Reforma Administrativa que criou a Subsecretaria Internacional e as Inspetorias de Finanças, como pelo proselitismo que vem fazendo acêrca do Programa de Investimentos Públicos, modificou em parte a situação e "êsses livrinho", no dizer do Sr. Cícero Sales, já está se tornando mais conhecido pelos Ministros e técnicos governamentais.

Nôvo acôrdo do café começa hoje

Nações Unidas (UPI-JB) — O nôvo Acôrdo Internacional do Café entrou em vigor hoje, provisòriamente, depois de expirar ontem a vigência do antigo acôrdo, assinado em 1962.

O nôvo Acôrdo, aprovado em fevereiro já foi aceito por 51 nações, 31 exportadoras e 20 consumidoras.

Particulares vão explorar o potássio

O Ministro Costa Cavalcânti anunciou ontem que estão em sua fase final os estudos para a instalação de um grande complexo industrial de fertilizantes potássicos. Disse que a implantação da emprêsa aguarda apenas a confirmação, pelas sondagens, das estimativas geológicas das reservas de sais de potássio em Carmópolis (Sergipe), para que o Govêrno abra à iniciativa privada a exploração dessa grande riqueza do solo brasileiro.

Revelou o Ministro das Minas e Energia que o plano de pesquisa de reserva de sais de potássio objetiva fundamentalmente a determinar a existência de uma reserva de sais de potássio capaz de garantir, por cêrca de 30 anos, uma produção mínima de 350 mil toneladas anuais, o que garantirá a instalação em bases econômicas de uma usina de fertilizantes potássicos.

PESQUISA DE RESERVAS

Esclareceu o Sr. Costa Cavalcânti que "tão logo tomou conhecimento das ocorrências de sais de potássio e de sal-gema em Carmópolis, o Govêrno encarregou, com exclusividade, o Ministério das Minas e Energia, através do Departamento Nacional de Produção Mineral, da sua pesquisa numa área de 40 mil hectares, considerando-a como **reserva nacional** pelo Decreto-Lei 61 157."

Tal medida, segundo êle, foi adotada em vista da coincidência das ocorrências de sais de potássio e de petróleo no mesmo campo, o que traria sérios problemas de operação, se explorados simultâneamente os dois minerais. Os dados geológicos de superfície e os obtidos nas sondagens, quando integrados, levantarão a atual incógnita do verdadeiro valor das ocorrências de sal-gema e de sais de potássio da área de Carmópolis.

Explicou o Ministro que o plano implica um investimento de NCr$ 12,5 milhões, o que levou o Ministério das Minas e Energia a negociar um convênio com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para suprir a diferença entre as necessidades do programa e suas disponibilidades orçamentárias.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	
Compra	3,675
Venda	3,70

LIBRA	
Compra	7,76
Venda	8,84

O Banco do Brasil afixou, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42326	3,46505
Libra Esterl.	8,76965	8,84781
Marco Alemão	0,92332	0,93166
Florim	1,01023	1,01893
Franco Belga	0,073003	0,073685
Franco Franc.	0,72267	0,74355
Franco Suíço	0,85333	0,86099
Lira	0,005909	0,005965
Coroa Dinam.	0,48370	0,49387
Coroa Norueg.	0,51339	0,51874
Coroa Sueca	0,71053	0,71720
Xelim Austr.	0,143671	0,144485
Escudo Port.	0,127890	0,130610
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011581
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolivar	0,73	0,92
Sôls	0,070	0,087
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,72
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0010	0,035
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,28	0,33
Pêso Urug.	0,015	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações movimentou-se em alta ontem, tendo o índice BV subido 1,2 ponto, ao fixar-se em 207,2 pontos. Também o volume de negócios foi superior ao de segunda-feira última: negociaram-se 839 mil ações no montante de NCr$ 850 mil. Das que compõem o IBV 12 subiram, 7 mantiveram-se estáveis e 4 baixaram, sendo as mais negociadas as da América Fabril, Siderúrgica Nacional, Belgo Mineira e Petrobrás. Registraram as maiores altas: Mesbla-ordinárias (+ 4,8), Arno (+ 3,8), Mesbla-preferenciais (+ 3,7), Petrobrás-ordinárias (+ 2,4) e Belgo Mineira (+ 2,0). As maiores baixas: White Martins (— 5,4), Brasileira de Roupas (— 2,0), Lojas Americanas (— 0,5) e Banco do Brasil (— 0,4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

01-10-68	30-09-68	24-09-68	17-09-68	Outubro de 1967
6894	6837	6843	6733	4256

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	30-09-68	0,994	30-08-66	(0,03)	76 025 692,80
ATLÂNTICO	19-09-68	3,61	23-06-68	(0,20)	2 664 171,28
TAMOYO	30-09-68	1,22	29-06-68	(0,10)	1 187 034,73
S/B SABBA	30-09-68	0,149	28-06-68	(0,20)	2 272 269,40
VERA CRUZ	30-09-68	6,00	28-06-68	(0,32)	1 629 357,19
NORTEC	04-05-68	0,940	31-11-67	(0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	30-08-68	1,79	20-12-67	(0,04)	41 578,85
IPIRANGA (157)	30-09-68	1,48	—	—	8 089 430,62
F. F. CRESCINCO	23-09-68	1,27	—	—	9 334 109,34
F. F. ATLÂNTICO	30-09-68	1,34	—	—	851 619,34
B. G. I. (157)	30-09-68	1,506	—	—	1 336 764,88
HALLES	27-09-68	0,603	28-06-68	(0,03)	1 421 706,63
HALLES (157)	23-09-68	1,237	23-06-68	(0,09)	5 434 016,08
CREFINAN (157)	23-09-68	13,290	28-02-68	(0,09)	3 434 016,08
FEDERAL (157)	24-09-68	1,927	—	—	9 103 765,00
BRAFISA (157)	09-09-68	1,78	—	—	1 497 227,97
BIB (157)	20-09-68	1,46	16-04-68	(0,08)	13 228 867,74
COND. DELTC	01-10-68	0,440	13-09-68	(0,018)	10 400 423,60

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,85	1 200
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,67	3 100
ALPARGATAS	2,00	14 000
AMÉRICA FABRIL	0,25	76 000
ARNO, Novas, C/42	0,73	600
ARNO, C/40	0,83	3 500
ANT. PAULISTA	1,02	9 233
B. DO BRASIL	8,45	19 814
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon.	3,33	781
B. PORTUGUÊS DO BRASIL	3,00	1 000
BELGO-MINEIRA	0,50	45 600
BRAHMA, Pref.	1,71	35 300
BRAHMA, Ord.	1,60	19 100
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,81	15 800

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE ROUPAS	0,50	28 300
BRAS. DE GÁS	0,75	5 000
CIMENTO ARATU	3,83	500
CBUM	0,21	1 700
D. DE SANTOS	1,09	21 436
DUCAL ROUPAS, C/24	0,80	100
D. ISABEL, Pref.	0,85	9 300
D. ISABEL, Ord.	0,72	1 000
ESTRÊLA, Pref., C/54, Ex/Bon.	1,50	1 800
ESTRÊLA, Pref., C/53	1,70	2 500
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,72	500
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	11 000
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,00	4 500
HIME, Pref.	0,30	2 700
HIME, Ord.	0,30	200
KIBON	3,32	13 300
LISTAS TELEFÔNICAS, C/26	0,84	360

Ações	Cot. Média	Quantidade
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,66	400
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,94	3 200
SIDER. MANNESMANN, Ord., Ex/Bon.	0,55	3 000
MAGNESITA	0,87	2 000
MESBLA, Pref.	1,13	20 000
MESBLA, Pref., Novas	1,10	1 000
MESBLA, Ord., Novas	1,04	100
MESBLA, Ord.	1,09	10 800
M. FLUMINENSE	1,07	5 800
N. AMÉRICA, Port.	1,27	10 400
P. DE F. E LUZ	0,75	16 000
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,60	400
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,60	500
PETR. IPIRANGA, Ord., Nom., C/Div.	1,50	3 800
PETROBRÁS, Pref.	1,24	41 653

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETROBRÁS, Ord.	0,83	42 693
SIDER. NACIONAL, Port.	0,77	48 100
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,71	860
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	7 000
SOUSA CRUZ	3,03	7 100
SAMITRI	0,38	4 000
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,86	3 500
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,78	328
WILLYS, Ord.	0,60	20 900
WHITE MARTINS	4,00	21 600
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	0,90	2 649
T. PROGRESSIVOS	630,00	8

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em alta com grande volume de transações, atribuindo-se a firmeza às notícias favoráveis da frente econômica. Entre outras, informou-se que a firma F. W. Dodge aumentou pelo segundo mês consecutivo seus contratos para novas construções e que as inversões neste setor, segundo o Departamento de Comércio subiram em agôsto em relação ao mês anterior.

O índice de mercados da United Press International registrou alta de 0,34 por cento nos 1 598 papéis transferidos, com 770 altas e 577 baixas.

A média industrial de Dow Jones subiu 6,35 pontos, e fixou-se em 942,32, superando seu recorde anterior de 943,08, registrado no dia 25 de setembro de 1957. As ações ferroviárias mantiveram-se firmes, mas as de utilidade pública caíram ligeiramente.

O índice da Bôlsa refletiu alta de 11 centavos no valor médio das ações.

Foram vendidas 15 360 000 ações, e as transações somaram 19 130 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — **Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:**

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	938,71	948,66	932,93	942,32	+ 6,53
20 FERROVIAS	268,40	271,68	267,31	270,24	+ 2,53
15 CONCESSIONÁRIAS	130,21	131,04	129,28	130,14	— 0,23
65 AÇÕES	336,24	339,80	334,46	337,69	+ 2,24

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 850 500 — Ferrovias 284 000 — Concessionárias Serviços Públicos 165 800 — Total 1 531 000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 146,10.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11—1/4	Chrysler	69—7/8	Int Harv	35—3/4	Pub S E G	32—3/8	Utd Fruit	72—3/4
Allied Chem	35—3/8	Col Gas	29—7/8	Int Nick	38—1/2	RCA	50	U S Steel	43—3/4
Allis Chal	30	Con Ed	33—1/2	Int Tel & Tel	57—1/2	Rep Stl	44—1/8	U S Gypsum	94—3/8
Am Can	49—3/8	Cont Can	58	Johns Manville	78	Sears	69—3/8	U S Smelting	64—1/4
Am Met Cl	44—7/8	Cont Stl	50—7/8	Kennecott	43—7/8	Sinclair	78—1/2	Warner Bros	44—3/8
Amer Std	40—1/4	Cord Pd	43	Kroger	34—3/8	Southern R	61—3/4	Woolwth	31—7/8
Amer Smel	60—1/4	Crown Zell	33	Lehman	23—1/8	Std O Cal	66—1/4	Westg El	76—5/8
Am T & T	53—1/4	Curtiss W	28—1/2	Lockheed	59—1/4	Std O Ind	55—3/4	Allien Inc	35
Amer Tob	33—3/4	Du Pont	169—1/8	Loews Thea	124—1/2	Std O N J	77—1/4	Ark La Gas	38—1/8
Anaconda	49—7/8	East Air L	28—3/4	Lonestar Cem	26—7/8	Std Brands	45—1/4	Brit Am Oil	42—3/4
Armour	49—1/2	Eastman	81—3/4	Mobil Oil	5—5/8	Stud Worth	56—1/4	Brit Pet	14—5/8
Atlan Rich	108—7/8	Electron Spc	32	Mont Ward	38—7/8	Swift	28	Creole P	40
Atlas Corp	5—7/8	Ford	5—3/4	Nat Cash R	131—3/8	Tech Mat	11—3/8	Espey Mfg	20—7/8
Bendix	47—1/2	Gen Ele	85—1/4	Nat Dist	40—3/8	Texaco	84	Giant Yell	10—7/8
Beth Stl	31—3/8	Gen Foods	85—7/8	Penn N Y Cen	71—3/8	Texas Gulf	33—1/4	Home Oil A	29—1/2
BGH	228—1/8	Gen Motors	84	Nat Lead	64—1/8	Textron	45—5/8	Husky Oil	23—5/8
Can Pac	67—7/8	Gillette	56	Phillips P	60—1/4	Timken	41	Norf So Ry	42—3/4
Case J I	20—1/2	Goodyear	58—1/2	Otis Elev	52	Un Carbide	45	Seeman	11—3/4
Cerro	43—3/4	Grace W R	45—3/8	Pac G El	34—5/8	Union Pacific	60	Syntex	62
Ches & Oh	74—3/4	IBM	327	Pan Am	26—3/4	United Aircr	65—1/2		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres:

Industriais — em alta, reagindo às baixas de segunda-feira p. p. Pouco antes do encerramento da sessão o índice da Bôlsa subia a 407,1 pontos. As ações tradicionais foram as mais beneficiadas. Entre as emprêsas de eletricidade, a Sound Electric teve uma boa alta, provocada pelos rumôres de que a Rank Organization pretende absorver a emprêsa.

Títulos do Govêrno — em alta, apesar da pequena demanda.

Lojas — em alta, reagindo às informações de aumento nas vendas de varejo.

Petróleo — em alta, com destaque para a Burmah.

Minas — Minas de ouro sul-africanas em baixa. Algumas minas australianas subiram, anulando as baixas dos últimos dias.

O ouro foi vendido a 39,60 dólares norte-americanos a onça no fim da sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 7 900 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 34 582 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 128 fardos de São Paulo e 89 de Minas Gerais: Saídas: 180 fardos. Existência: 1 061 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. Os preços médios para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso, foram os seguintes: Santos 3 a 37,75, Santos 4 a 37,50, Colombianos Manizales a 43,00, Mexicanos Lavados Coatepec a 39,00, Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,75.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar para entrega futura do Contrato mundial número 8 fechou ontem entre cinco pontos de baixa e um de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 819 lotes. O Nacional número 10 fechou inalterado e sem vendas.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou entre 30 e 45 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 781 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 36,59 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 44 pontos. Os observadores atribuíram a alta a grandes compras de fabricantes holandeses e alemães para entrega imediata na Bôlsa de Londres.

Nova Iorque (AFP-JB) — No mercado do café disponível houve ontem certa confusão devido à greve dos estivadores, que começou anteontem à meia-noite, em todos os portos norte-americanos do Atlântico e do gôlfo do México. Contudo, a aplicação da lei Taft-Hartley poderia adiar a greve por 80 dias, à espera de que ambas as partes concluam um acôrdo. Nos círculos profissionais se espera que a greve termine no fim da semana. Os meios comerciais se mantêm, em conseqüência, retraídos. Os robustas caíram levemente devido às reservas consideráveis acumuladas ante a perspectiva da greve. Os Uganda subiram um pouco e os brasileiros permaneceram estáveis.

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem apresentaram-se bastante animados e com maior movimentação que o de segunda-feira, apesar de ocorrer ligeira baixa na cotação média dos títulos. O índice Bovespa acusou a queda de 0,6 pontos (menos 0,32%), fixando-se em 186,1. Das companhias que o compõem, 10 baixaram e 7 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 712 475, a quantidade de 1 105 649 títulos e a realização de 358 operações. Ações que mais subiram: Alpargatas, cupão 8 (mais 1,0); Indústrias Vilares, ordinárias (mais 3,1); Indústrias Vilares, preferenciais, B antigas (mais 1,9); Indústrias Vilares, preferenciais, B novas (mais 1,9); Melhoramentos de São Paulo (mais 1,0); Petróleo União, preferenciais (mais 1,8); Willys, ordinárias, cupão 30 (mais 3,3); Antártica Paulista, cupão 8 (mais 1,9). As que mais baixaram: Arno, preferenciais, cupão 40 (menos 2,3); Brasmotor, preferenciais, cupão 8 (menos 1,5); Casa Anglo-Brasileira (menos 2,6); Cimento Itaú, ordinárias, (menos 1,9); Cimento Itaú, preferenciais ao portador, div. 2,5% (menos 1,4); Estrêla, preferenciais, cupão 53, (menos 1,7); Moinho Santista, cupão 25 (menos 1,4); Paulista de Fôrça e Luz (menos 4,0); Petrobrás, preferenciais (menos 8,5).

Capital mínimo dos bancos vai a NCr$ 10 milhões

A fixação do capital mínimo de NCr$ 10 milhões para os bancos comerciais que operam nas praças do Rio e São Paulo está nas cogitações oficiais, podendo ser decidida nos próximos dias pelo Conselho Monetário Nacional.

Os estabelecimentos que operam nas demais praças teriam níveis menores, segundo a idéia em estudo, e os bancos que ainda não o tivessem atingido teriam o prazo de dois anos para elevar seu capital ao valor estabelecido.

ARGUMENTO

Segundo os setores oficiais que defendem a idéia, a elevação do capital dos bancos fortaleceria o sistema e aceleraria a tendência à fusão de estabelecimentos, com reflexo na racionalização de seus serviços e redução dos custos operacionais.

Além disso, o nôvo mínimo a ser fixado seria fàcilmente atingido pela maioria dos pequenos bancos, mediante reavaliação dos ativos, atração de novos recursos mediante venda de ações novas, etc. ou mesmo pela fusão de vários estabelecimentos.

POSSIBILIDADE

Os atuais níveis mínimos de capital vigentes para os bancos comerciais foram estabelecidos pelos Decretos-Leis 6419/44 e 6541/45. Para os bancos que operam em todo o território nacional, os níveis então estabelecidos — e ainda vigentes — são de dez milhões de cruzeiros antigos.

Nestes 23 anos — argumentam os defensores da idéia — os bancos estão entre as instituições que apresentaram maior lucratividade. Como não há atualmente nenhum estabelecimento bancário (exceto aquêles pertencentes aos Governos estaduais) que tenha recebido carta patente há menos de 22 anos, conclui-se que todos deveriam ter se fortalecido no período, pelo menos na proporção da desvalorização da moeda. Daí ser plenamente defensável o nível mínimo agora cogitado para o capital dos bancos: aplicando-se a correção monetária no capital mínimo vigente há 22 anos tem-se um valor superior ao que se cogita para a nova fixação.

REGIONALIZAÇÃO

Uma primeira medida no sentido de se estimular a regionalização dos pequenos bancos será tentada com a fixação de níveis variáveis para o capital mínimo dos estabelecimentos, de acôrdo com a área de operação.

Outra conseqüência da medida deverá ser a aceleração da tendência à fusão de bancos, que nos últimos 18 meses totalizaram 90.

AGÊNCIAS

Outra medida em estudo na área bancária é o reinício da liberação de novas agências, que se acha suspensa há alguns meses. Espera-se, com a fixação de novos critérios para liberar agências, induzir os bancos a ocupar praças ainda desassistidas. Dentre os critérios em estudo neste sentido está a adoção de reduções no compulsório referente aos depósitos dessas agências pioneiras, garantia de exclusividade na praça durante um certo período etc.

Teófilo realça papel dos bancos pequenos

O Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Prof. Teófilo de Azeredo Santos, disse ontem que "os bancos pequenos constituem uma necessidade social, úteis que são à pequena emprêsa comercial e industrial e também ao público em geral."

Embora admitindo em tese a adoção de níveis mínimos de capital para os bancos comerciais, sua opinião é de que tais níveis devem ser projetados com a cautela necessária à preservação do sistema e que seja fixado um prazo de adaptação suficiente.

O PRAZO

— A redução do número de estabelecimentos bancários — disse o prof. Teófilo — é benéfica, mas já decidiu, com razão, o Congresso Nacional dos Bancos, que as fusões e incorporações devem ser naturais, espontâneas, fruto de entendimentos entre empresários ou de estímulos tributários, e não por imposição da autoridade.

A seu ver, será indispensável que a fixação de capitais mínimos propicie aos bancos prazo para alcançá-lo.

— Não nos parece razoável — disse — que tal prazo seja inferior a três anos, sob pena de traumatizar-se a rêde bancária, negativa e irracionalmente, pois nenhum motivo legitima a implementação, em prazo reduzido, da nova exigência.

TESE

— Se a política do Govêrno inclui o prestígio à emprêsa econômicamente mais fraca, estimulando a pequena e média emprêsas, que cooperam com o desenvolvimento do país, a eliminação dos pequenos bancos contrariaria com essa tese — realçou.

Para ilustrar a afirmação, disse que nos grandes bancos, os maiores clientes concorrem com os pequenos, na disputa dos empréstimos, enquanto nos pequenos bancos inexiste tal concorrência, pois dificilmente as grandes emprêsas operam nos pequenos bancos, que não lhes pode dar assistência creditícia permanente.

— Daí porque no sistema financeiro nacional os pequenos bancos contribuem para desafogar o crédito para os pequenos mutuários, satisfazendo-lhes sem dificuldades.

Por fim, contestou os argumentos que atribuem apenas aos grandes bancos a idoneidade, moralidade, a segurança e a liquidez.

— Tal argumentação — disse — está eivada de má fé: tais qualificações não constituem apanágio exclusivo dos grandes bancos, pois a moralidade e a boa idoneidade técnica podem ser encontradas em qualquer organização, não sendo o seu tamanho que irá, por si só, diferenciá-la das demais.

Missão japonêsa chega para exportar mais ao Brasil e equilibrar fluxo comercial

O chefe da Missão Econômica do Japão que ora visita o Brasil, Sr. Norishige Hasegawa, disse ontem em entrevista coletiva que o principal objetivo da missão é incrementar as compras do Brasil ao Japão para equilibrar a balança comercial, pois o Brasil vendeu mais do que comprou.

A missão japonêsa é composta de 18 membros que são diretores de indústriais, comerciantes e membros do Govêrno japonês, e visitará o Recife, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba e Ipatinga "para ver as condições de investimentos e financiamentos."

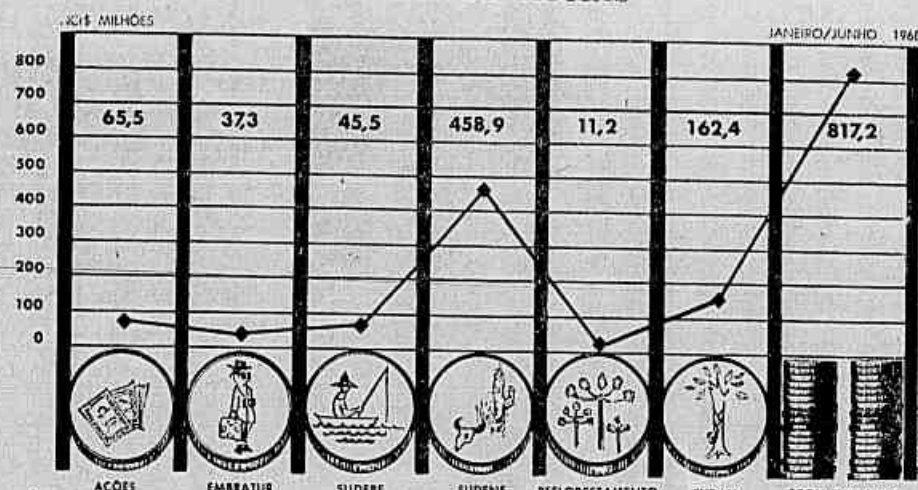
VENDER E INVESTIR

Os membros da Missão Econômica do Japão, ficaram impressionados com o progresso industrial do Rio de Janeiro, demonstrando grande interêsse de fazer investimentos nas indústrias particulares e estatais, porque consideram o mercado brasileiro em "franco desenvolvimento."

Disse o Sr. Norishige Hasegawa, presidente da Sumitomo Chemical, que a missão manteve um encontro com industriais brasileiros e "pelas exposições que foram feitas existem amplas possibilidades de grandes investimentos de industriais japonêses no Brasil."

A margem disso esclareceu o industrial japonês, que os interêsses japonêses no Brasil estão espalhados em cêrca de 30 companhias, as quais, incluindo capitais de reservas, importam em 130 milhões de cruzeiros novos aos preços anuais. O mais importante investimento do Japão é na Usiminas, para onde exporta equipamentos sem cobertura cambial.

Até agora dos 13 212 mil dólares investidos por companhias japonêsas através da Instrução 113, da extinta Sumoc, a maior foi investida pela Ishikawajima Heavy Industries — esclareceu o chefe da missão.

Incentivos fiscais

No primeiro semestre do corrente ano, os incentivos fiscais e investimentos somaram 51 por cento do total do Impôsto de Renda a pagar, sendo canalizados para aplicações na área da Sudene 29%; na da Sudam, 10%; em ações 4% (Decreto 157); Sudepe, 3% e Embratur 2%; cabendo a reflorestamento 1%. O total do impôsto a pagar está calculado em NCr$ 1 599 milhões, dos quais NCr$ 817,1 milhões já foram investidos. Por ordem de aplicação, caberá à Sudene a maior parcela (NCr$ 458,9 milhões), seguindo-se a Sudam (NCr$ 162,4 milhões) e com menores cifras a Sudepe, Embratur, reflorestamento de ações.

Santos pode prejudicar área rural

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Sindicato da Indústria de Adubos, Sr. Fernando Penteado Cardoso, afirmou ontem que, se o Govêrno não providenciar o imediato descongestionamento do pôrto de Santos para a descarga de fertilizantes, a lavoura começará a sofrer.

— Não há tempo a perder porque a época do plantio já está chegando, e o adubo por descarregar — frisou. Apelamos aos Ministros da Agricultura, dos Transportes e do Planejamento, para que, assumindo o comando da operação-adubo, mandem encostar os navios e determinem as demais providências, tendo em conta, principalmente os interêsses da lavoura.

O Sr. Fernando Penteado Cardoso explicou que se a descarga de fertilizantes continuar no mesmo ritmo lento, grande parte da lavoura do Centro-Sul será prejudicada pela falta de adubo.

Afirmou que "sòmente um grande esfôrço do Govêrno, através de medidas excepcionais para a solução do problema do congestionamento do pôrto de Santos poderá impedir a queda da produtividade."

— Sem que as autoridades dêem a prioridade que a agricultura exige, porque a época de semear não pode ser adiada, as próximas colheitas poderão fracassar.

Lavoura do cacau quer adiar dívidas

Representantes da lavoura cacaueira da Bahia, apresentaram ontem memorial ao Ministro da Fazenda, que foi representado pelo Sr. José Flávio Pécora, pleiteando o adiamento de NCr$ 80 milhões de dívidas ao Banco do Brasil, pelo prazo de três anos, sob a alegação de que a presente safra foi a pior dos últimos 20 anos.

Disse o Governador Luís Viana Filho que a safra de cacau baixou de aproximadamente 2 700 mil sacas no ano anterior para apenas 1 500 mil êste ano. Afirmou que a situação trouxe problemas sócio-econômicos de vulto ao Estado. Compareceram ao Ministério da Fazenda representantes de lavradores, cacauicultores e exportadores, compondo uma delegação que pràticamente lotava a ampla sala de espera do Ministro Delfim Neto.

O Secretário da Indústria e do Comércio da Bahia, Sr. Angelo de Sá, assinalou que a situação da lavoura cacaueira "é crítica" e que os plantadores querem adiar o pagamento das dívidas atuais, sem detrimento de penhora da próxima safra. Esse adiamento, segundo o memorial seria de três anos.

No documento, propõem ainda a reformulação da atual política do cacau, entre as quais se destacam as seguintes:

1) redução da taxa de retenção cambial pelo Govêrno, que é de 15% para 10 ou 12%;

2) melhor definição de áreas de atuação dos órgãos que cuidam da política, CEPLAC e Instituto do Cacau (estatal), ficando para o primeiro as funções agro-técnicas e para o segundo os problemas sócio-econômicos e financeiros;

3) fomento à industrialização do cacau e renovação urgente da lavoura para obter-se maior produtividade por hectare.

Vaca bate recorde mundial

A vaca **Lamina RG 7 402**, de propriedade do criador José Resende Peres, presidente da Comissão de Crédito Rural da Confederação Nacional da Agricultura, tornou-se recordista mundial da raça Guzerá, ao atingir em 365 dias a produção de 5 095 quilos de leite, com 230 quilos de matéria gorda, à taxa de 4,52%.

A nova campeã destronou outra vaca mineira, a **Ráfia da Indiana RG 7 120**, também do pecuarista Resende Peres, que alcançara 3 763 quilos de leite em 303 dias.

BID até junho próximo vai financiar projetos agrícolas orçados em US$ 165,4 milhões

Depois de reunião, ontem, com o Ministro Ivo Arzua, a missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — deixou certo que até o final do primeiro semestre do próximo ano serão aprovados financiamentos de US$ 67,4 milhões para a execução de três projetos ligados à agricultura, no total de US$ 165,4 milhões.

Ao Diretor da Divisão de Empréstimos do BID, e chefe da missão, Sr. Orlando Letelier, na reunião com o Ministro da Agricultura, foram apresentados os projetos considerados prioritários pelo Govêrno brasileiro, e que dizem respeito à campanha contra a febre aftosa, num valor de US$ 70,6 milhões; à pecuária de corte, no total de US$ 70 milhões; e ao Projeto Mogiana, num valor de US$ 24,8 milhões.

PROJETOS

Os três projetos apresentados ao Sr. Orlando Letelier e que são considerados altamente prioritários pelo Govêrno federal, dada a sua importância sócio-econômica, estão orçados em um total de US$ 165,4 milhões dos quais US$ 67,4 milhões serão financiados pelo BID. O primeiro dêles trata de uma intensificação da campanha contra a febre aftosa, com o custo total de US$ 70,6 milhões, devendo o BID financiar US$ 13,6 milhões, para resgate em 20 anos, e tendo a sua execução à cargo do Ministério da Agricultura, e estendendo-se aos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Outro projeto, denominado "pecuária de corte", que está estimado em US$ 70 milhões, receberá financiamento de US$ 42 milhões por parte do BID, devendo êsse total ser pago em 14 anos. Será realizado em uma área contínua de 400 mil quilômetros quadrados, que se estende por Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo, onde atualmente existe um rebanho de 10 milhões de cabeças de gado, prevendo o projeto a transformação empresarial e tecnológica, através de orientação técnica especializada, visando o aumento da produtividade nas fazendas daquela área.

O Projeto Mogiana, que visa o aumento da produtividade agrícola e a diversificação da lavoura cafeeira, através da aplicação de US$ 24,8 milhões, devendo o BID financiar 45,8% por um prazo de 20 anos, será executado pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo — BNCC — na área de ação, das 21 entidades filiadas à Cooperativa Central dos Cafeicultores da Mogiana, e seu objetivo básico será o de assistir, através do crédito orientado, técnica e financeiramente os agricultores e pecuaristas da região, que se estende numa superfície aproximada de 107 mil quilômetros quadrados, abrangendo parte dos Estados de Minas Gerais e São Paulo.

PLANEJAMENTO

Em reunião mantida ontem com a missão do BID, o Ministro Hélio Beltrão anunciou que irá coordenar uma reunião ministerial com a comitiva para que os técnicos do Ministério do Planejamento tomem conhecimento detalhadamente dos projetos brasileiros que deverão contar com recursos externos.

Na reunião, mantida ontem, a missão do BID examinou os principais projetos brasileiros que deverão contar com recursos daquele órgão, tendo o Ministro Hélio Beltrão feito uma exposição do trabalho que o Ministério do Planejamento vem realizando, de coordenação global dos empréstimos que vem sendo obtidos pelo Brasil no exterior.

OBRAS

Os projetos, num total aproximado de US$ 120 milhões, segundo o que informa o Ministério do Planejamento, discordando das informações do Ministério da Agricultura, referem-se a obras de infraestrutura, como estradas e energia para o Nordeste, além de assistência à agricultura.

Indústria química pede que álcool etílico tenha preço compatível com seu valor

São Paulo (Sucursal) — A Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados enviou ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, um ofício pedindo a fixação de um preço para o álcool etílico compatível com a sua condição de matéria-prima básica para a industrialização da borracha sintética, solventes, plásticos e fibras químicas.

O documento explica que "os consumidores de álcool etílico industrial no Estado e de São Paulo foram surpreendidos com mais uma alta de preço do produto a partir do dia primeiro de setembro último e, com base nesta evolução dos preços do álcool etílico, é lícito relacionar-se sua participação na formação do preço de outros vários produtos, como por exemplo, aldeido acético, acetato de sódio, álcool butílico e outros, que também tiveram seus preços elevados.

FIXAÇÃO DE PREÇOS

Para a fixação dos preços a Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados recomenda, entre outras, as seguintes medidas: 1) Fixação de preços diferenciais para o álcool, segundo sua destinação e grau de essencialidade, medida que pode ser expressa da seguinte forma: destinação de uma parcela fixa da produção de álcool para a indústria química, até que o IAA proceda ao levantamento das reais necessidades dêste ramo industrial; dedução do valor atribuído ao melaço, do preço do álcool destinado à indústria química em que o melaço figure como insumo; elevação do preço do melaço destinado à fabricação de álcool para outros fins, visando compensar os efeitos do item anterior; 2) Contensão dos níveis de exportações de melaço pelos Estados nordestinos. 3) Visando a criar condições para contornar eventuais problemas de superprodução futuros — principalmente a partir do momento em que se comece a produzir etileno no Brasil, realização, pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, de estudos visando a utilização do melaço na produção de rações, bem como adoção de medidas para sua implementação.

América Latina sugere no FMI garantia a produtos primários

Washington (UPI-AFP-JB) — Aplicação na América Latina dos Direitos Especiais de Saque (papel-ouro) e garantia de preços compensadores e sem flutuações em seus produtos básicos de exportação representam os dois pontos financeiros fundamentais dos países latino-americanos na Reunião Conjunta do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial (BIRD).

O grupo latino-americano aguardava ontem relatório do diretor-geral do FMI, Pierre-Paul Schweitzer, sôbre a política do organismo com relação à América Latina. Antes do encontro com Schweitzer, os latino-americanos terão uma reunião preparatória a fim de esclarecer a posição do Continente frente aos problemas financeiros do momento.

LIQUIDEZ

Resolvida pràticamente a eleição do Ministro da Economia da Argentina, Adalbert Krieger Vasena, para presidente da próxima reunião conjunta do FMI-BIRD, representando uma vitória latino-americana, os países membros do FMI debatem a aprovação do sistema do papel-ouro (Direitos Especiais de Saque) que já contam com a aprovação de 17 nações, quatro das quais latino-americanas. Entretanto, vários países remeteram as emendas aos seus respectivos parlamentos. A opinião prevalecente entre os delegados da América Latina é que o nôvo sistema fortaleceria a posição inversionista e facilitaria a aquisição de bens capitais, ao tornar mais sã a liquidez internacional.

PREÇOS

Aparentemente, o ponto de maior controvérsia reside nos preços dos produtos básicos de exportação. Soube-se que o economista argentino Adolfo Diz, um dos altos funcionários do FMI, ao informar na reunião de Tegucigalpa do grupo latino-americano, faz algum reparo sôbre a oportunidade de se ter de imediato um mecanismo que garanta êsses preços.

Ainda não se sabe a tendência reguladora que se poderia adotar, em geral, para os produtos primários e o processo para estabilizar os preços para o estanho e o plano sôbre o cacau.

Existem ainda alguns problemas que se interpõem para a consecução do objetivo de estabilização dos preços da borracha. Tais variantes foram consideradas pelo estudo do FMI, mas sem que apontasse qualquer solução concreta.

Também está no ambiente a consideração de se suprimirem as restrições industrializadas ao acesso aos mercados dos produtos primários e regulando a oferta dos mesmos, já seja por meio de controles materiais da produção ou de medidas fiscais.

ÊXITO ARGENTINO

Ainda sôbre a eleição de Krieger Vasena para a próxima reunião do FMI-BIRD, alguns funcionários de ambos os organismos acham que a indicação revela um reconhecimento aos esforços do Govêrno argentino no sentido de conter a inflação e dos êxitos obtidos até o momento no programa de estabilização, conseguida esta "sem prejuízo das atividades econômicas do país", segundo observou um delegado.

Acrescentaram que a Argentina conseguiu um crescimento de 2,5% no ano passado e que, êste ano, esta cifra deverá subir para 4%. Um porta-voz da delegação argentina afirmou que, para o ano que vem, a meta é um crescimento de 6%, superior ao índice de crescimento demográfico.

INTERÊSSE NA AL

Funcionários do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial declararam ontem que seus organismos mantêm uma atenção cada vez maior em relação à América Latina.

Representantes de 110 nações estão atualmente reunidos na Capital norte-americana na sessão anual destas duas entidades de financiamento mundial. Os esforços do FMI e do Banco Mundial se verificam num momento em que os mais altos dirigentes interamericanos manifestam inquietações diante da redução da ajuda norte-americana pela câmara de representantes.

AJUDA MUNDIAL

Os documentos publicados pelo FMI e pelo Banco Mundial indicam que a América Latina encabeça a lista dos beneficiados pelos créditos conseguidos por êsse canal durante o ano fiscal de 1967-1968.

Da Aliança para o Progresso acentuaram, com efeito, que tal ajuda ascendeu a 385,5 milhões de dólares, num total mundial de 847 milhões.

GRITO DE ALARMA

Todavia, o montante dêsses créditos não pode restabelecer aparentemente o otimismo dos funcionários interamericanos. Três dos mais altos dirigentes da Aliança para o Progresso se uniram, há pouco, para lançar um grito de alarma diante da drástica redução pela Câmara Norte-Americana de Representantes com relação à ajuda oficial de Washington às nações situadas ao Sul do Rio Grande.

Em declaração conjunta, Galo Plaza, secretário-geral das Organizações de Estados Americanos, Carlos Sanz de Sites, vice-presidente do CIAP, a Patrício Rojas, presidente do Conselho Executivo Cultural Interamericano, disseram que as reduções da ajuda "teriam sérias repercussões."

PARADOXO E TROPEÇOS

Os observadores assinalam que a América Latina defronta uma situação algo paradoxal: enquanto o FMI e o Banco Mundial asseguram que sua atenção prioritária se dirige à América Latina, a maior fonte de créditos e ajuda, isto é, os Estados Unidos, encaminha-se aparentemente para drásticos cortes nos fundos da Aliança para o Progresso.

Os observadores assinalam também que a América Latina está vivendo momentos difíceis, quando seu comércio externo tropeça em restrições em várias partes do mundo. Atualmente, as perspectivas de incremento das receitas na região não são favoráveis.

EXPANSÃO ENERGÉTICA

A Câmara de Representantes cortou os créditos da Aliança e a medida será definitiva se o Senado confirmar as decisões da Câmara Baixa.

Quanto aos recentes créditos do Fundo Monetário e do Banco Mundial, assinala-se em Washington que dizem respeito, especialmente, ao financiamento de projetos para a produção da energia. A Argentina, Colômbia, Guatemala, Honduras, México, Peru e Nicarágua receberam, em conjunto, uma soma de 214 milhões de dólares para centrais elétricas.

Tal montante representa quatro quintos dos fundos comprometidos por êsses organismos em matéria de produção de energia.

Outros créditos estão relacionados com o gado argentino e brasileiro, a agricultura na Costa Rica e trabalhos de irrigação no México.

Calcula-se que, desde sua fundação, o FMI e o Banco Mundial deram quase dois bilhões de dólares para a energia na América Latina, conseguindo assim um aumento de 15 milhões de quilowatts no potencial energético da região.

Enquanto isso o Banco Mundial coordenou um financiamento multilateral em 12 nações, em 1968 destinado a subvencionar o plano mexicano de extensão das fontes de eletricidade. As 12 nações são as seguintes: Bélgica, Canadá, França, Itália, Japão, Holanda, Espanha, Suécia, Suíça, Reino Unido, Alemanha Federal e Estados Unidos. Acrescenta-se que a corporação financeira internacional, que depende do Banco Mundial, contribuiu com cêrca de 16 milhões de dólares para projetos industriais no México, Nicarágua e Venezuela.

EUA querem mudar venda de ouro

O secretário do Tesouro, Henry H. Fowler, abriu caminho ontem para modificar o sistema mundial de compras de ouro. Em discurso pronunciado perante a XXIII Conferência do Fundo e o Banco Mundial.

Fowler mudou de parecer quanto a modificar os procedimentos do intercâmbio de ouro e apoiou a idéia de buscar outros meios. A troca de atitude do Govêrno se torna pública pois que os autores da política monetária européia ofereceram um plano conciliatório que permitiria às nações produtoras de ouro vender partidas limitadas ao FMI e aos mercados privados.

DISPOSIÇÃO DOS EUA

Não obstante, Fowler descartou a possibilidade de chegar a acôrdos formais de pronto, deixando entrever que isso se faria no ano próximo assim que assuma o poder o nôvo mandatário e entre em funções um nôvo gabinete.

Um alto informante do FMI expressou que o discurso de Fowler demonstrava una satisfatória disposição dos Estados Unidos em promover alterações no atual sistema de dois preços nas vendas de ouro.

Fowler admitiu que êste sistema, estabelecido em março último, poderia apresentar problemas ainda ao regime monetário mundial.

— Seria possível idealizar soluções para tais problemas — sempre que elas fôssem destinadas a fortalecer e não a ameaçar com debilitamento ao sistema de **dupla cotação** para o ouro e para o sistema monetário em geral — disse Fowler.

CONTRA-ESPECULAÇÃO

Esta declaração, unida a comentários mantidos em outro discurso da semana passada, serviram ao secretário do Tesouro para frisar que Washington está disposto a ajudar as nações produtoras de ouro sempre que haja proteção contra a especulação que gerou a crise do metal há cêrca de um ano.

Em sua maioria, os observadores interpretaram o texto do discurso pronunciado por Fowler na semana passada como firme posição contra tôda a manipulação no sistema do ouro que possa conduzir a novas operações especulativas.

Não atenderemos a nenhuma proposição de impôr limite mínimo ao mercado privado assegurando aos especuladores que acumularam ouro que poderão livrar-se dêle a preços não inferiores ao monetário, declarou Fowler mencionando seu próprio discurso anterior.

CONCILIAÇÃO

Um banqueiro da Alemanha Ocidental declarou ontem em improvisada entrevista com jornalistas que está disposto à mudar seu plano no tocante às vendas de ouro, a fim de ganhar o apoio dos Estados Unidos.

Otmar Emminger, diretor do Banco Federal Alemão (Bundesbank), expressou aos jornalistas que seu plano de conciliação só se aplicaria às nações produtoras de ouro — como a África do Sul — para vender ao FMI em condições limitadas. Emminger já propusera permitir a qualquer membro do FMI vender êsse ouro quando o preço baixasse nos mercados a menos de 35 dólares por onça, cotação que se emprega na compra-venda de ouro entre os Estados-membros.

Emminger explicou que o acôrdo permitiria a uma nação como a África do Sul vender ouro ùnicamente no caso de desequilíbrio internacional no mercado do ouro e se o seu preço nos mercados privados fôsse acima de 35 dólares por onça.

Desta forma, sustentou o banqueiro alemão, as nações produtoras não correriam o risco de perder dinheiro na exploração de jazidas auríferas e outras nações teriam proteção contra a especulação.

Fowler assinalou que não apóia e nem rejeita o plano. Emminger porém indicou:

— Para o sistema monetário internacional se torna vital manter o valor nas reservas monetárias existentes a 35 dólares por onça — nem mais e nem menos.

DECISÃO DOS DEZ

Os ministros de finanças do Grupo dos Dez países mais ricos do mundo decidiram, que não é necessária nenhuma mudança, atualmente, nos acôrdos gerais de empréstimo.

O Grupo dos Dez é formado pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Itália, Suécia, Canadá, e Japão.

Num comunicado divulgado a êste respeito, os ministros pediram a seus suplentes que continuassem fiscalizando o funcionamento do sistema monetário internacional.

A POSIÇÃO

O comunicado está redigido nos seguintes têrmos:

1) — Os ministros e os governadores dos bancos centrais dos dez países participantes dos acôrdos gerais de empréstimos reuniram-se em Washington sob a presidência de Krister Vickman, Ministro sueco de assuntos econômicos.

Assistiram à reunião Pierre Paul Schweitzer, diretor-geral do Fundo Monetário Internacional, o presidente do Banco Nacional suíço, o secretário-geral adjunto da OECDE e o diretor-geral do Banco de Pagamentos Internacionais.

2) — Os ministros de finanças e os governadores dos bancos centrais ouviram um relatório do presidente constatando que êstes passaram em revista o funcionamento dos acôrdos gerais de empréstimo, a metade do prazo atual de quatro anos que terminará em 1970. Convieram, enfim, que não é necessária nenhuma mudança nos acôrdos.

3) — Os ministros e governadores deram a seus suplentes instruções para que prossigam suas entrevistas regulares com o objetivo, em particular, de vigiar estreitamente o funcionamento do sistema monetário internacional.

4) — Karl Schiller, Ministro de Assuntos Econômicos da República Federal Alemã, foi eleito presidente do Grupo dos Dez para o ano próximo.

Comerciantes de Copacabana reagem a decreto que fixa normas e horários noturnos

Um grupo de comerciantes da Rua Viveiros de Castro, em Copacabana, disse ontem que vai protestar contra o decreto do Governador Negrão de Lima que proibiu a instalação de novas casas de diversão, bares e botequins em edifícios residenciais, fixando horário de funcionamento.

— Já derrubamos o delegado Deraldo Padilha e agora vamos partir para a derrubada dêste decreto do Governador, que restringe a liberdade do comércio e provocará prejuízos enormes, além de uma grande onda de desemprêgo — afirmaram os comerciantes da Rua Viveiros de Castro.

ACISUL CONTRA

No quarteirão compreendido pelas Ruas Prado Júnior, Viveiros de Castro, Princesa Isabel e N. S. de Copacabana, onde, entre bares, lanchonetes, **inferninhos**, boates e botequins existem perto de 20 estabelecimentos, havia indignação entre os comerciantes, principalmente quanto à fixação do horário de fechamento à 1h da madrugada.

O proprietário de duas lanchonetes do chamado Beco da Fome, Sr. Romildo Avelar, conhecido por Baiano, cuja freguesia à noite atinge uma média de 1 200 pessoas, disse que vai lutar, juntamente com outros comerciantes, contra o decreto.

— Pretendo impetrar até um mandado de segurança. O Estado me forneceu um alvará com horário livre e eu paguei por êste alvará. Tenho aqui 26 empregados e se eu fôr obrigado a cerrar as portas à 1h da madrugada, terei que despedir pelo menos a metade dêles.

O Beco da Fome alimenta artistas, músicos, pessoal da madrugada, e marginais durante tôdas as noites com o prato feito mais barato de Copacabana: NCr$ 2,30. Fregueses ainda sonolentos, que estavam fazendo a primeira refeição do dia, às 15h de ontem, também protestaram:

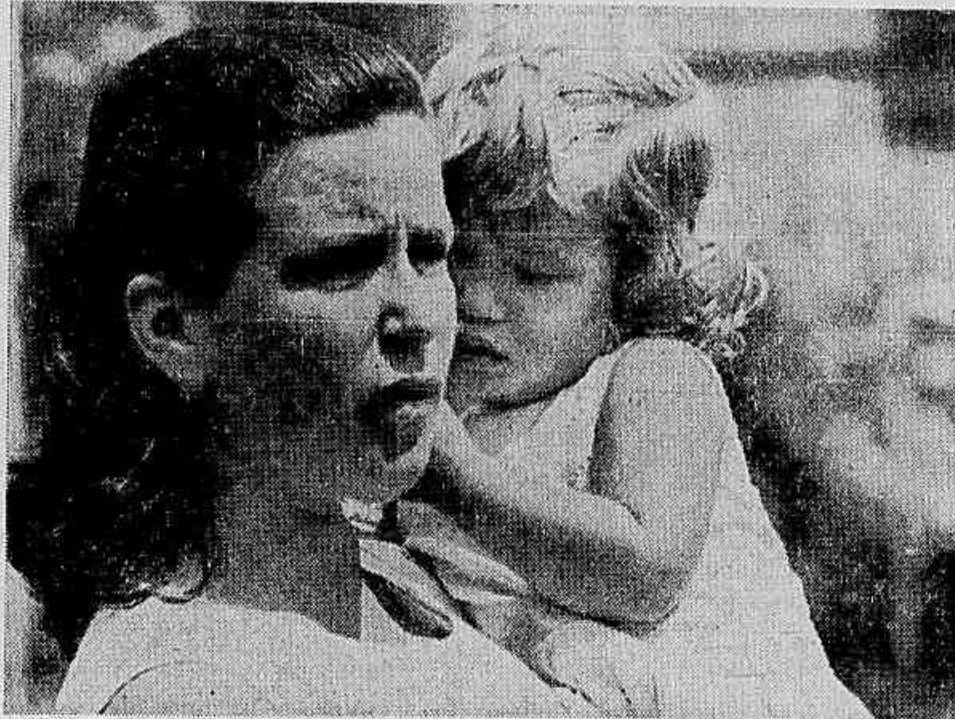
— Se fecharem o Beco, onde iremos comer à noite?

Alguns comerciantes que discutiam numa roda os inconvenientes do decreto, já estavam decididos a marcar uma reunião na Acisul — Associação Comercial e Industrial da Zona Sul — "para organizar um violento protesto contra as limitações impostas no decreto."

— Vamos fazer igual ao que fizemos com o delegado Padilha. Isto não pode ficar assim, pois o que o Estado quer é acabar com o movimento noturno de Copacabana.

DECRETO NÃO RESOLVE

O presidente da Acisul, Sr. Elias Abifadel, estava ontem irritado com o decreto do Governador Negrão de Lima: "Não compreendo como se fazem leis e decretos sem a menor vivência dos problemas, sem ouvir as pessoas que entendem dos assuntos. Só no Brasil coisas como estas acontecem, como se todos os problemas pudessem ser resolvidos por simples decretos."

— Li nos jornais a notícia do decreto que proíbe uma série de coisas por atacado, com muita tristeza. Novamente teremos que nos insurgir contra isso, mesmo sob pena de sermos mal interpretados, como se nós, da Acisul, estivéssemos defendendo coisas ilegais. À primeira vista — continua o Sr. Elias Abifadel — parece ser louvável a atitude do Govêrno do Estado, limitando ou extinguindo a prática de abusos por parte das casas de diversões noturnas, bares e botequins. Mas se há práticas erradas por parte de uma parcela de comerciantes, a culpa é do próprio Estado, que concede e autoriza. O que não é justo é que o comerciante se estabeleça, faça maciços investimentos e depois tenha o seu alvará cassado ou sofra limitações de tôda sorte.

Por outro lado, querendo parecer moralizador perante a opinião pública, o Estado se esquece dos artistas, funcionários, músicos, garçons e outros profissionais que ganham honradamente a vida com o trabalho noturno.

ESVAZIAMENTO

— Mas o pior — continua o presidente da Acisul — é que a limitação à vida noturna traz enormes prejuízos ao turismo. Não será com medidas como esta que o Estado evitará o esvaziamento econômico que ocorre na Guanabara.

— Continuamos cada vez mais perdendo para São Paulo. Lá não existem essas limitações e por isso a capital paulista é hoje o maior centro de diversões do país e o que possui melhor vida noturna, faturando milhões com o turismo.

Aqui — acrescenta — o Govêrno acha ilegal ou pernicioso o funcionamento de boates que não provocam nenhum barulho, pois tem acústica perfeita, mas diferentemente de São Paulo se nega a colocar policiamento noturno nos pontos turísticos. E acaba fazendo um decreto como êste que permite o funcionamento do que êle parece considerar ilegal ou pernicioso até à 1 h da madrugada e depois desta hora proíbe, isto é, autorizando pela metade.

Ao fazer um decreto como êste, o Govêrno deveria formar, para elaborá-lo, uma comissão independente não só capaz de disciplinar as atividades noturnas mas também de incentivá-las, pois assim estaria contribuindo para a expansão e melhoria do turismo.

Concluindo, o Sr. Elias Abifadel disse que a Acisul vai se bater contra o decreto do Governador Negrão de Lima, mesmo correndo o risco de ser novamente mal interpretada, pois a Associação tem o dever de combater tudo aquilo que contrariar a liberdade do comércio.

SINDICATOS

O Sindicato das Casas de Diversão do Estado informou ontem que ainda é cedo para interpretar as consequências do nôvo decreto governamental.

Já o Sindicato das Indústrias de Construção Civil, ao comentar a proibição da instalação de novas boates, bares, botequins e lanchonetes em edifícios residenciais, mesmo em sobrelojas e subsolos, disse não ver nessa regulamentação qualquer prejuízo para as companhias construtoras, já que muito raramente as lojas em construção nos edifícios têm destinação específica para êstes tipos de comércio.

Uruguai detém avião que pode revelar aeroportos para contrabando no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A apreensão de um avião argentino no Uruguai poderá fornecer indicações para localizar aeroportos clandestinos no Rio Grande do Sul, a serviço do contrabando procedente do Paraguai.

As investigações estão sendo realizadas por oficiais da 5.ª Zona Aérea, que recebeu informações das autoridades uruguaias de que a carta de vôo do avião apreendido contém indicações sôbre locais de pouso em território gaúcho, em locais êsses onde não existem aeroportos oficiais.

APREENSÃO

O avião apreendido na localidade uruguaia de Durazno é um Curtis-Commander, de matrícula argentina, que era pilotado por Rodolfo Lorenzo Jaureguiberry, residente em Buenos Aires.

A informação é omissa sôbre se foi encontrado contrabando no avião, mas os oficiais da FAB presumem que sim, porque o avião decolou de Assunção, no Paraguai. Pela carta de vôo, as autoridades uruguaias reconstituíram a rota que faria o avião: Assunção, La Cruz, cidade argentina fronteira à cidade gaúcha de Itaqui; e um aeroporto próximo à cidade gaúca de Quaraí. Outras indicações na carta de vôo assinalam pontos em território gaúcho nas imediações da cidade de Alegrete, que os oficiais da FAB suspeitam que marquem a localização de outros aeroportos.

A CAUSA DO DESINTERÊSSE

D. Filomena diz que seu filho não apareceu porque ela é muito pobre

Polícia ainda não encontrou menino que sumiu há 115 dias

Onde está Miguelzinho, o garôto louro, de três anos, que foi sequestrado de sua casa, na serra do Mendanha, na tarde do dia 9 de junho? — é a pergunta que ainda se faz e a Polícia não sabe responder. 115 dias depois de seu desaparecimento.

A família do menino já perdeu a esperança de revê-lo — muito embora sabendo que êle está vivo em alguma parte — porque a 35.ª Delegacia Distrital está pouco empenhada no caso, buscando a solução do sequestro com base no que vizinhos dizem.

FALTAM PISTAS

A Polícia faz o que pode, dizem agentes da 35.ª Delegacia Distrital, pois há falta de tudo para que as diligências tenham êxito.

Familiares do garôto louro, sequestrado quando corria atrás de um balão, dizem que a Polícia ainda não encontrou Miguelzinho porque êles não têm dinheiro. Se fôsse filho de um milionário, afirmaram, a criança já havia sido encontrada. Dona Filomena Ramos de Sousa, de 26 anos, está abatida e desolada. Para ela, nem o nascimento de outro filho apagou a lembrança do que sumiu e que é lembrado diàriamente.

Seu marido, Manuel João de Sousa, de 30 anos, diz que não esquece a figura do filho sequestrado. O casal, a cada dia que passa, perde as esperanças de ver de volta o menino louro da serra do Mendanha.

— A Polícia sempre diz que não há pistas e que tôdas as investigações estão na estaca zero — afirmaram os pais de Miguelzinho.

A mãe do menino diz ter certeza de que seu filho está vivo e que a Polícia precisava se empenhar mais para achá-lo.

A família de Miguelzinho quase não vive na casa 209 do Caminho da Serra, no Mendanha.

A lembrança do filho desaparecido faz que com ela passe os dias com parentes e amigos, principalmente na casa da avó de Miguelzinho, Dona Filomena, no mesmo caminho.

PRECES

Na sexta-feira, dia de São Cosme e Damião, os pais de Miguelzinho oraram, junto à estátua dos meninos mártires, pela volta de Miguelzinho. Pediram aos santos que ajudassem a Polícia a encontrá-lo o mais rápido possível.

A avó do menino raptado há 115 dias, Dona Filomena, afirmou que embora o caso seja difícil, acha que a Polícia já deveria ter encontrado pelo menos alguma pista na Guanabara, no Estado do Rio ou até mesmo em outro Estado. D. Filomena estranha que depois de tanto tempo ainda não se possa precisar quem raptou seu neto.

COMO DESAPARECEU

O desaparecimento de Miguelzinho — Miguel João de Sousa — deu-se na tarde do dia 9 de junho. O menino estava no terreno da casa de seu pai, brincando com os primos Niguinho e Paulo César. De repente, surgiu um balão japonês, caindo nos fundos do terreno. As três crianças correram em direções contrárias para apanhá-lo.

Minutos depois Niguinho e Paulo César reapareceram. Miguelzinho não voltou.

Começou, então, a procura do garôto louro, pelo imenso mato que cerca a casa de seus pais. Depois de várias horas de busca, os pais de Miguelzinho resolveram dar queixa na 35.ª Delegacia Distrital. Comodistas, como sempre, os policiais de serviço naquele dia mandaram-nos voltar 24 horas depois, e êles obedeceram.

A Polícia limitou-se, então, a registrar a queixa do desaparecimento.

No terceiro dia, após o rapto chegar ao conhecimento da imprensa, foi que os agentes do delegado Ariosto Fontana iniciaram as diligências. Inicialmente, com o auxílio da Polícia Militar, vasculharam tôda a área à procura do menino. Sem pistas para encontrá-lo, acreditaram que tivesse se perdido no mato.

Com a cooperação mais uma vez da PM, que levou os cães pastores, foi o local totalmente vasculhado e nada encontrado. Acreditando então na morte de Miguelzinho, a Polícia andou escavando o chão, e também nada foi encontrado. Começaram, então, a surgir as primeiras pistas falsas, investigadas em vão pela Polícia, e que são:

1.ª — Uma camioneta verde, de chapa GB 61-31-05, com várias pessoas, teria sido vista nas proximidades. Os policiais que investigavam o caso, pensaram que o motorista tivesse raptado o menino, ou, então, o atropelado.

Com receio de serem denunciados, teriam enterrado o cadáver. Presos, os ocupantes da camioneta verde foram identificados como Nerino José Ferreira, Omides Pereira Gomes e Narli José Ferreira. Negaram qualquer participação no caso e foram postos em liberdade.

2.ª — Um táxi teria sido visto perto de onde desapareceu Miguelzinho. Era um Aero Willys azul. Identificado como sendo o de chapa GB 40-18-70, foi detido seu motorista, José Rodrigues Souto, que negou qualquer relação com o desaparecimento do menino louro.

3.ª — Uma criança loura fôra vista em companhia de um homem no Hotel Chile, na Rua Senador Dantas. A descrição do menino era idêntica a Miguelzinho. Quando a Polícia chegou ao hotel, já o homem e a criança haviam embarcado para a cidade de Itatiba, em São Paulo. Lá foi detido José Pereira da Silva, que provou ser a criança seu filho.

4.ª — Um jipe de chapa GB 29-27-43 também teria sido visto no local. Estabelecida a identidade do motorista — Alfredo Levi Henrique Epstein — foi localizado na cidade de Diamantina, em Minas Gerais. Negou também sua participação no caso.

Depois das quatro pistas falsas seguidas, a Polícia de Campo Grande voltou à estaca zero sôbre o desaparecimento do menino. Dias e mais dias se passaram sem notícias de Miguelzinho, até que Lúcia Pacheco Matos foi à Polícia e disse que tinha visto uma mulher em um ônibus da linha Ponte Coberta—Campo Grande com o menino sumido.

Em Ponte Coberta, a Polícia soube que a mulher seguira para a cidade de Rodeio, onde se hospedara em um hotel de propriedade de Edmildes Alexandre da Silva, o Gordo. Detida, ela negou o fato e acusou Luzia de ser a verdadeira raptora. Acareadas, confessaram que nada sabiam do caso.

Já há quase quatro meses sem pistas, mais uma vez a Polícia nada conseguiu de positivo. Há dias, voltou a ressurgir a esperança nos policiais de Campo Grande por causa de dois fatos que chegaram ao seu conhecimento.

O primeiro: Nice José Ferreira, uma jovem de 23 anos, muito bonita, amante de um oficial do Exército, teria sido vista no local onde desapareceu Miguelzinho. Nice mora na Rua do Govêrno, em Realengo, e ainda não foi ouvida pela Polícia.

O outro, que a Polícia considera importante: Mariana Cortopassi de Sousa, vizinha de Manuel foi quem soltou o balão que traiu Miguelzinho. Ela, segundo a Polícia, era amante de Manuel e desfez o romance dias antes da criança sumir.

QUATRO MESES

Depois de tantas investigações e tantas entrevistas, a Polícia nada apurou. Há quase quatro meses — 115 dias — o menino está desaparecido. São dias contados pela família de Miguelzinho

Agora as autoridades acham que "por trás de tudo há algo esquisito." Dizem que uma pessoa influente foi a autora do seqüestro. Não para exigir resgate ou por outro motivo qualquer mas por vingança.

Para a Polícia, o raptor queria dar um susto na família. Diante da repercussão do caso, ficou assustado e resolveu ficar com o menino, até que a situação se abrandasse.

O caso, no entanto, a cada dia que passa vai ficando mais difícil. Até policiais que trabalham na investigação estão sendo punidos e afastados da Delegacia. Talvez porque souberam demais e chegaram quase perto do raptor.

O mais estranho, no entanto, é que o caso, com um mês sem solução e sem pista, já deveria ter sido entregue à Polícia Federal.

Por coincidência ou não, o fato é que o menino foi raptado logo que o delegado Ariosto Fontana chegou a Campo Grande e o caso — por sua imposição — ainda está em suas mãos. Sem ver o que se passa, o Secretário de Segurança Pública, General Luís de França Oliveira, não exige dos policiais que investigam o seqüestro informações sôbre as diligências.

Exigência de participação no Conselho Universitário da PUC causa incidentes

Estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, segundo uma nota distribuída pela Reitoria, perturbaram ontem a sessão do Conselho Universitário, para a reforma de sua estrutura, exigindo uma participação paritária naquele órgão de cúpula.

A nota da Reitoria da PUC afirma que a reivindicação dos estudantes, que já participam do Conselho Universitário, não pôde ser atendida, especialmente porque surgiu "com caráter de imposição, reforçada por uma pressão." A nota considera ainda que os estudantes, liderados por um grupo, causaram ontem incidentes de "natureza grave."

A NOTA

A nota da Reitoria da PUC do Rio de Janeiro é a seguinte, na íntegra:

"Tendo sido na noite de hoje (ontem), perturbada a realização da sessão prevista do Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em virtude da atuação de um grupo de alunos, conforme decisão tomada em Assembléia, a Reitoria da Universidade, lamentando êste fato de natureza grave, sente-se na obrigação de dar à opinião pública os seguintes esclarecimentos:

Está agora o Conselho Universitário ultimando a reforma da Universidade, dando resposta às exigências e observações feitas pelo Conselho Federal de Educação quando apreciou os novos Estatutos e Regimento da PUC. Para a elaboração desta resposta foram consultados os alunos e professôres, tendo mesmo sido apresentado ao Conselho Universitário um conjunto de emendas por parte de um grupo em que trabalharam juntamente alunos e professôres, com plena liberdade de participaàção dos alunos. Aliás, quando da elaboração dos Estatutos e Regimento e sua discussão inicial no Conselho Universitário os alunos apresentaram também numerosas emendas, que foram defendidas por sua representação naquele Conselho.

Têm os alunos no Conselho Universitário a representação prevista pela legislação em vigor, isto é, dois alunos, sendo um o presidente do Diretório Central e outro eleito pelo Conselho de Representantes do DCE. Na semana passada, em Assembléia convocada pelo Diretório Central dos Estudantes, foi resolvido, por um grupo bastante inferior a duzentos alunos, solicitar ao Conselho Universitário fôsse concedida a presença às suas reuniões de mais dois alunos por Diretório Acadêmico, com direito a voz, somando êstes alunos o número de doze, já que deixaram de incluir o Diretório da Faculdade de Enfermagem. O Conselho Universitário, considerando a proposta, julgou não poder atender ao pedido feito, por estar em desacôrdo com a legislação vigente e contrário também aos Estatutos da Universidade. Concedeu contudo que pudessem ter os alunos, conforme se prevê, um assessor para cada assunto da pauta de cada sessão, agindo alternadamente. O presidente do DCE tomou a resolução de retirar-se da sessão do Conselho após aquela decisão.

Em Assembléia realizada no dia 1.º de outubro, também por convocação do DCE, decidiram os alunos comparecer em massa no local das reuniões do Conselho Universitário, para impor uma participação no Conselho de uma representação ainda maior que a anteriormente postulada, tendo-se mesmo mencionado o ideal de uma representação paritária.

O Conselho Universitário, fundado no mesmo motivo já anteriormente aduzido para sua primeira decisão, não poderia certamente atender a esta nova postulação, sobretudo quando surgia com caráter de uma imposição, reforçada por uma pressão.

É lamentável aliás, não só esta ocorrência, como também todo um clima de tensão e de hostilidade que se vem criando na Universidade, por obra de um grupo de alunos, em detrimento de um grande número de outros alunos e de professôres que desejam condições que lhes possibilitem um trabalho construtivo. Na **Última Hora** de 14 de março do corrente ano, à página 3, publicava-se um documento da União Metropolitana de Estudantes, fixando diretrizes para sua atuação, entre as quais estava "o combate à reforma da PUC." A atuação dêstes estudantes, agora, parece-nos seguir aquela orientação, já traçada desde março do corrente ano.

A Universidade, que tanto progrediu com o esfôrço e o sacrifício de tantos, graças a um clima de compreensão e de trabalho, vê-se ameaçada por estas crises que se esboçam agora. É necessário que todos façam um esfôrço de compreensão, para que possamos dar à Universidade a garantia de um futuro de trabalho sério e de realizações pelo bem da nossa juventude e da nossa Pátria."

Juiz manda prender quatro jovens envolvidos em crime para evitar privilégios

Porque "são filhos de boas famílias, que não devem ter privilégios", o juiz-substituto do I Tribunal do Júri decretou a prisão preventiva de quatro dos 18 rapazes envolvidos no assassinato do jovem Frederico José Reis de Oliveira, na Rua Voluntários da Pátria.

Para decretar a prisão preventiva, que agora só é admitida por lei quando baseada por fortes razões, o juiz-substituto Álvaro Mayrink alegou a sua preocupação com o conceito que a opinião pública poderia fazer da Justiça se a prisão não fôsse decretada.

DENÚNCIA

Poucas horas antes de decretação da prisão preventiva, o Promotor Rodolfo Avena havia oferecido denúncia apenas contra quatro dos 18 rapazes que participaram da briga que antecedeu o crime. Os denunciados são Luís Carlos Augusto Falcão, autor do disparo, Luís Carlos Bastos Neto, Luís Dias Machado e Leonardo José de Araújo, acusado de co-autoria. A denúncia é de que o crime foi cometido por motivo torpe (vingança) e com emprêgo de meios que dificultaram a defesa da vítima.

PRISÃO

Obrigado a fundamentar o despacho de decretação da prisão preventiva, conforme dispõe a nova lei que regula a matéria, o Juiz-substituto Álvaro Mayrink fêz apreciação da história, contada pelo acusado, negando que pudesse ter havido legítima defesa. O Juiz definiu como ridícula a hipótese apresentada.

Em outra parte do seu despacho o Juiz Álvaro Mayrink afirma que a opinião pública ficou abalada com o crime, daí a conveniência de decretação da prisão dos acusados, que poderiam influir no depoimento das testemunhas.

CRIME

O crime de que é acusado Luís Carlos Augusto Falcão ocorreu no dia 8 de setembro último no edifício da Rua Voluntários da Pátria, n.º 127. Um grupo de rapazes, moradores em Ipanema, compareceu a uma festa realizada num dos apartamentos do edifício, na véspera, e foi expulso por um grupo que freqüenta o local. Houve briga e ferimentos de parte a parte.

No dia seguinte, os rapazes de Ipanema voltaram ao local para procurar objetos de valor perdidos na briga e foram recebidos com novas agressões. Nessa ocasião foi disparado o tiro que matou o jovem Frederico José dos Reis Oliveira.

Estado do Rio padroniza pensões que paga para viúvas de ex-governadores

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Administração Geral do Estado do Rio concluiu o projeto que padroniza as pensões pagas pelo Estado às viúvas dos ex-governadores.

Alguns dêsses proventos eram irrisórios, como os que foram atribuídos às viúvas de Manuel Duarte e Oliveira Botelho, os quais não chegavam a atingir o nível do salário mínimo vigente.

DESPESA OBRIGATÓRIA

Tôdas as pensões, à exceção da que é paga à viúva de Roberto Silveira, serão calculadas na base de 2/3 dos subsídios vigentes do Governador do Estado, o que no momento garante a cada uma das dez beneficiárias dêsse tipo de despesa obrigatória, cêrca de.... NCr$ 750,00 mensais.

O anteprojeto de lei que será encaminhado à Assembléia, dentro de dez dias, prevê que a espôsa do Governador que morrer em serviço terá direito à pensão equivalente a um subsídio inteiro.

Dona Ismélia Saad Silveira está nesse caso, porque Roberto Silveira faleceu vítima de um desastre de helicóptero, em 1961, quando se preparava para sobrevoar cidades flageladas por inundações no Norte do Estado do Rio.

As pensões pagas pelo Estado às viúvas de seus ex-governadores serão, assim, calculadas até 1970, no que percebe de subsídios o Sr. Jeremias Fontes: NCr$ 2,2 mil. Êle tem mais NCr$ 800,00 de verba de representação, que não entra, no entanto, no cálculo para efeito da pensão.

Justiça liberta dono de engenho

Recife (Sucursal) — A Justiça Federal revogou ontem a prisão preventiva do senhor de engenho Honorato Campos, que estava prêso nesta capital, acusado de torturar trabalhadores, destruir suas plantações e desrespeitar decisões judiciais.

O Sr. Honorato Campos, que foi denunciado ao IV Exército e às autoridades do Estado pelos trabalhadores do Engenho Patrimônio, negou os atos de que era acusado, mas a Polícia Federal acredita que há fundo de verdade nas denúncias.

STF libera o n.º 10 de "Realidade"

Brasília (Sucursal) — A 2a. turma do Supremo Tribunal Federal concedeu ontem mandado de segurança para liberar os 230 mil exemplares do n.º 10 da revista **Realidade**, de janeiro do ano passado, impedido de circular por decisão do Juiz de Menores de São Paulo.

O mandado não exclui qualquer decisão paralela que o Juiz possa tomar para impedir a leitura da revista por menores, embora em seu voto o Ministro Aliomar Baleeiro tenha declarado: "**Realidade** não é indicada para crianças ou alunos de aula primária. Isso não impede que desejem e possam lê-la adultos, mas duvido que os colegiais, hoje, ainda levem a sério a cegonha."

Indústria na GB produziu menos em 67

Uma queda na produção industrial da Guanabara em 1967 foi apontada em estudo do Departamento Econômico da Federação das Indústrias, ressalvando, contudo, que o comportamento das atividades econômicas do Estado no ano passado evidenciaram sensível melhoria, quando comparada com os resultados de 1966.

Tomando-se por base o consumo industrial de energia elétrica — diz a Fiega — e ressalvando-se as limitações que se possam impor a êsse indicador, constata-se, em relação a 1966, uma variação negativa (—1%), podendo significar êsse fato uma provável queda no nível de atividade setorial.

RECUPERAÇÃO

Não obstante êsse resultado — diz o estudo — houve uma tendência à recuperação, e os dados preliminares do final do exercício faziam prever uma expansão bem mais acelerada para 1968, face às perspectivas mais otimistas dos empresários, no que tange ao aumento da produção e à ampliação da capacidade instalada.

O movimento geral dos negócios, que havia se mantido em baixo nível até o final do 1.º quadrimestre, a partir de então, entrou em franca recuperação, e, no término do exercício, registrava níveis reais superiores aos de 1966.

Refletindo esta tendência, a arrecadação estadual atingiu a NCr$ 696 milhões, contra NCr$ 460 milhões no ano de 1966, com um aumento de 51%.

Segundo à Fiega, êste aumento na arrecadação de impostos deveu-se à receita do Impôsto de Circulação de Mercadorias, que substituiu o de vendas e consignações. "Enquanto a receita dêste último acusara NCr$ 348 milhões em 1966, em 1967 a receita do nôvo tributo totalizou NCr$ 571 milhões, com um incremento, portanto, de 64,1%.

Fisco dá aviso final a devedor

O Departamento de Arrecadação fêz um levantamento dos débitos do Impôsto de Renda referentes aos exercícios de 1964 a 1967 e o volume de dívidas chegou a NCr$ 17,5 milhões. Como o Estado de São Paulo é o que mais contribui para o Orçamento da União, o diretor dêsse órgão, Sr. José Alves Coutinho, encaminhou ofício à Delegacia Regional daquele Estado determinando a cobrança amigável de débitos por meio do "último aviso de vencimento."

No âmbito da operação "arrastão", designou ainda o diretor do Departamento de Arrecadação o recrutamento de 10 funcionários para a Delegacia Regional de São Paulo que vão proceder à cobrança amigável, concedendo aos contribuintes o prazo de 20 dias para efetuarem os respectivos pagamentos, antes do encaminhamento do débito à cobrança executiva. Determinou ainda as mesmas providências às exatorias federais em São Paulo, principalmente nos municípios de Andradina, Aparecida, Bauru, Campinas, Fartura, Guaratinguetá, Limeira, Piracicaba, Presidente Venceslau, Pontal, Promissão, Rio Claro, Santo André, São Caetano, São José do Rio Prêto, Sertãozinho e Taubaté.

J. Pinto faz de Vanderléa o seu destaque em disputa que distância é favorável

O bridão Jorge Pinto, mesmo considerando o exercício de Ione como excelente, falou mais confiante na sua conduzida, Vanderléa, que é ligeira e está alistada apenas em mil metros.

Assinalou J. Pinto que o páreo se encontra bastante fraco e que Vanderléa tem excelente oportunidade de obter a vitória, mesmo considerando que Apa, muito possivelmente na primeira parte no percurso, possa oferecer alguma resistência à sua pilotada, que não tem cessado de evoluir.

CHANCE GRANDE

Após salientar que Vanderléa também aprontou muito bem, 38s para os 600, com sobras, disse Jorge Pinto que Ione é uma corrida quase de tantas possibilidades quanto a anterior, já que vem de apronto excelente.

E afirmou que sòmente não compara a chance de Ione com a de Vanderléa, porque aquela conduzida terá como adversária a estreante Sohen, que é o animal mais falado de tôda a Gávea para a reunião de amanhã. Acha que duas competidoras decidirão a disputa.

BOA MONTARIA

A respeito de Jocker, explicou Jorge Pinto que foi montaria oferecida de surprêsa pelo treinador Paulo Morgado, e que tem chance de sucesso. Acrescentou que o preparador foi quem lhe explicou ser provável uma boa atuação do alazão no regime de bridão, já que a turma lhe é inteiramente favorável, regulando com os melhores nomes da competição.

Jorge Pinto declarou, porém, que a montaria de Vergel é a de menor chance para a reunião noturna, pois considera Vivandière, Secret Love e Praianinha como grandes rivais,, notadamente Vivandière, que chega a indicar como a fôrça da prova:

— Mas as chances são tão boas, nas outras provas, que uma corrida ruim em uma reunião deve ser recebida como fato natural.

Jeu d'Or é cabeça-de-chave do GP Estado da Guanabara na distribuição de fôrças

Jeu D'Or ficou sendo cabeça-de-chave principal do GP Estado da Guanabara, primeira prova da tríplice coroa, enquanto Playboy aparece como o titular da quatro.

John Dory, outro concorrente de categoria na competição, tem o principal número da chave três, permanecendo a trinca do haras Vale da Boa Esperança escondida com o 10. Apesar das vitórias obtidas por Playboy, o atual líder da geração é Jeu D'Or, com a vitória no GP de Herzberg.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00

	Cavalo		
1—1	Braddock	5	56
2—2	Zé Bonaco	1	57
3	Thorium	6	57
3—4	Royal Fox	2	57
5	Batovi	7	27
4—6	Guadalquivir	3	57
"	Goiás	4	57

2.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 400 metros — NCr$ 2 200,00

	Cavalo		
1—1	Itagiba	2	58
2	Lightsome	7	54
2—3	Mariú	4	58
4	Rás Gussa	6	58
3—5	Estroinice	9	58
6	Algaroba	8	58
4—7	Gondoleta	3	58
8	Cordialista	1	58

3.º PÁREO — Às 15h — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00 — (Grama)

	Cavalo		
1—1	Igaraçu	8	58
2	Natchez	7	54
2—3	Jaburu	4	58
"	Bom Sucesso	1	54
3—4	Predicador	3	54
5	Brometo	6	54
4—6	Soleil Du Matin	2	58
7	Farman	5	54

4.º PÁREO - Às 15h 30m - 1 400 metros — NCr$ 3 200,00

	Cavalo		
1—1	Jujuca	6	54
2	Jarucê	5	54
2—3	Happy Acquittal	2	58
4	Lara	1	54
3—5	Inédia	4	58
6	Naoota	7	54
4—7	Cadtriy	3	54
8	La Fusta	8	54

5.º PÁREO - Às 16h 05m - 1 400 metros — NCr$ 2 200,00

	Cavalo		
1—1	Il Perugino	2	57
2	Mandarim	2	57
2—3	Gaulo	1	57
4	Totian	7	57
5	Ochegra	10	57
3—6	Imbroglio	9	57
"	Innsbruck	8	57
7	Ipê-Roxo	3	57
4—8	El Tornado	11	57
9	Belicoso	4	57
10	Cacau	6	57

6.º PÁREO - Às 16h 35m - 1 300 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting)

	Cavalo		
1—1	Oceanique	5	58
2	Happy Autumn	4	54
3	Sinaleiro	11	58
2—4	Faisão	3	54
5	Hall	12	58
6	Itararé	2	54
3—7	Reverso	9	54
8	Itabirito	8	54
9	Cupidon	11	54
4-10	Mifalah	7	54
11	Impostor	1	54
12	Fatorial	6	54

7.º PÁREO - Às 17h 10m - 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

	Cavalo		
1—1	Quickmatch	7	57
2	Ugonah	4	57
2—3	Batel	6	57
4	Maroim	2	57
3—5	Urmarino	8	57
6	Froth	3	57
4—7	Asterix	9	57
8	Iraty	5	57
9	Cadican	1	57

8.º PÁREO - Às 17h 45m - 1 300 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting) — Variante

	Cavalo		
1—1	Itabira	8	58
2	Bebel	6	54
2—3	Benfeitora	5	58
4	Ondata	4	54
3—5	Urdanela	9	54
6	Evocação	3	58
4—7	Obsession	7	58
8	Faraina	2	58
9	Marseille	1	54

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ 2 200,00

	Cavalo		kg:
1—1	Outonal,	9	54
2	Hélio,	3	54
2—3	Cadican,	6	58
4	Pati,	4	54
3—5	Umeral,	10	58
6	Ioiô,	2	54
7	Totian,	8	54
4—8	Reprovado,	7	58
9	Falucho,	1	54
10	Rondante,	5	54

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00

	Cavalo		kg:
1—1	Dark Viking,	4	56
2	Iamém,	8	56
2—3	Petard,	6	56
4	Bovoline,	1	56
3—5	Paraná,	2	56
6	Eberan,	5	56
4—7	Jingo,	7	56
8	Premier,	3	56

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00

	Cavalo		kg:
1—1	Vogarina,	1	54
2	Bonitona,	8	54
2—3	Vila Roca,	3	58
4	Beaverdam,	5	54
3—5	Iteca,	2	58
6	Bobolina,	6	54
4—7	Jaldessa,	4	58
8	Happy Story,	7	54

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 200,00

	Cavalo		kg:
1—1	Intacta,	7	58
2	Venuziana,	12	54
3	Chalota,	13	52
2—4	Mandioré,	10	58
5	Jeune Fille,	9	54
6	Réplica,	3	54
3—7	Illuminata,	1	58
"	Iperana,	8	54
8	Faruca,	2	54
4—9	Harpaga,	11	58
10	Hala,	6	54
11	Millionaire,	4	58
12	La Pavuna,	5	54

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 400 metros — NCr$ 3 200,00

	Cavalo		kg:
1—1	Jatobá,	6	56
2	Angahy,	2	56
2—3	Fair Flávio,	1	56
4	Reluz,	7	58
3—5	Chambertin,	3	56
6	Endyne,	8	58
4—7	Jando,	9	56
8	Imir,	5	56
9	Cadirbun,	4	56

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 600 metros — NCr$ 30 000,00 — (Betting) — (Grande Prêmio Estado da Guanabara) — (1.ª Prova da Tríplice-Coroa) — (Clássico) — Seleção

	Cavalo		kg:
1—1	Jeu D'Or,	12	56
"	Populaire,	8	56
2	King Richard,	1	56
3	Nermaus,	16	56
2—4	Intrépido,	15	56
"	Naldinho,	7	56
5	Inti,	4	56
"	Ipu,	10	56
3—6	John Dory,	2	56
7	Jasmin,	3	56
"	Jogral,	13	56
"	Janduí,	5	56
4—8	Playboy,	6	56
9	Al Fin,	9	56
10	Parnaso,	14	56
"	Iambo,	17	56
"	Tarso,	11	56

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 800 metros — NCr$ 2 200,00 — (Betting) — (10.º Aniversário do Hospital Rocha Maia)

	Cavalo		kg:
1—1	Seccion,	9	54
2	Omarim,	7	46
2—3	Tamoyo,	5	58
4	Mavis,	8	52
3—5	Mooklin,	4	58
6	Cuentero,	1	46
4—7	Imperator,	3	60
8	Fair King,	2	54
9	Austin,	6	54

8.º PÁREO — Às 17h45m — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting) — (Areia) — (Variante)

	Cavalo		kg:
1—1	Abismado,	4	58
2	Seu Ary,	8	54
2—3	Los Angeles,	1	58
4	Eremita,	10	54
5	Gengis Khan,	3	54
3—6	Reser Ville,	9	55
7	Precioso,	7	54
8	Gostoso,	2	54
4—9	Laço,	12	58
"	Blue Jet,	5	54
"	Machan,	6	54

ATENTOS AOS DEBATES

Carlos R. Carvalho e Paulo Lima estavam preocupados pela manhã com o estado da raia pesada

FORA DE RITMO

José Queirós, trabalhando sempre, perdeu a melhor posição durante os exercícios matinais

Queirós destaca Vandris entre as boas montarias para a corrida noturna

José Queirós entre as suas boas montarias para a corrida de amanhã à noite na Gávea, fêz questão de destacar Vandris, animal muito fiel ao marcador e que sempre corre muito numa pista pesada.

Mostrando algum receio com a presença de Feiticeiro na competição, José Queirós, mesmo assim, acha que, no final, Vandris vai custar para ser derrotado, pois corre tudo quanto sabe quando reaparece de um pequeno descanso.

SÓ SUAVE

O freio não se baseia em floreios para apontar a chance de Vandris — amanhã — porque, muito poupado pelo treinador êle sòmente abordou os 1 200 metros em 1m 20s no trabalho e aprontou ainda mais devagar com seus 41s para a reta de 600 metros.

— Vandris não precisa trabalhar forte — disse J. Queirós — É um animal fiel ao marcador e isto já basta para considerar a sua possibilidade de triunfo acentuada. Quanto à raia, acredito que a pesada seja melhor realmente. Feiticeiro, pelo que correu na última vez, serve como forte rival. Dos outros, acho que sòmente Franco pelas melhoras, pode tentar impedir as pretensões do meu.

NÃO SABE

Sôbre a montaria de Dandará — inscrita na segunda carreira — José Queirós disse que pouco sabe a seu respeito, porque apenas deu um galope de 1m24s nos 1 2000 metros, marca que pouco pode representar de positivo para uma indicação segura.

— Sei que ela chegou bem e não mostrou cansaço — explicou J. Queirós — daí apontá-la com chance vai uma distância muito grande e prefiro apenas dizer que deve ser um azar viável na carreira em que aparece inscrita. Aqui é difícil a derrota da veloz Vanderléia. Sei que J. Pinto leva muita fé e acho que tem tôda razão.

BOA CORRIDA

Miss Cadir que é para José Queirós uma boa corrida, mesmo enfrentando Dabohémia, Ione e Sohen, vai aparecer brigando pelo triunfo, se confirmar na hora da corrida o bom apronto de ontem pela manhã.

— Marquei 37s na reta para a Miss Cadir a puro galope e sem obrigá-la realmente em parte alguma. Esta carreira não é nada fácil, mas, acredito que posso ganhar, ou pelo menos formar dupla. Quanto a Taquari no quinto páreo, acho ser a mais difícil de tôdas e vou tentar uma colocação honrosa.

Campo com elevado número de competidores preocupa o treinador Paulo Morgado

O treinador Paulo Morgado acha o páreo difícil para todos os concorrentes, mas em transcorrer normal admite que Jeu d'Or possa vencer o GP Estado da Guanabara e manter a liderança.

Informando que o alazão é um dos cavalos mais bonitos e corredores que até hoje preparou, Paulo diz que seu temor se destina ao elevado número de competidores, que podem trazer embaraços aos animais menos ligeiros, na primeira parte do percurso.

TRABALHO ÓTIMO

O preparador não hesita em afirmar que o trabalho de Jeu d'Or foi excelente, embora um segundo pior que o de Playboy e Intrépido. Mas, ao mesmo tempo, assinala que o filho de Córpora passou a milha em 1m 46s, sem que Ricardo tivesse qualquer preocupação em obter a melhor marca, dentro daquele sistema, segundo o qual "não se deve exigir o máximo em trabalho."

TUDO DIFÍCIL

O treinador comentou que em prova com tantos disputantes certamente que a tarefa é difícil, pois vai depender do transcorrer do páreo, e a sorte também terá sua participação no resultado. Mas, de uma coisa não tem dúvida:

— À medida que as distâncias forem aumentando é que Jeu d'Or poderá se impor definitivamente como líder. Depois dos dois mil metros, será difícil que meu cavalo venha a ser superado.

VAI MELHORAR

Explicando, a seguir, que na noite de amanhã, Jocker vai atuar melhor e que não chegou manco como muitos acreditam, esclareceu que o fracasso em cavalo de corrida não é nada de excepcional, pois acontece com a grande maioria. E, como a reabilitação também ocorre com freqüência, especialmente para um cavalo que está ganhando a forma ideal sòmente agora, espera excelente exibição do seu pupilo.

Binóculo

J. C. Moraes

A elevação do nível técnico das corridas noturnas com a inclusão de páreos de potros e potrancas, mostra o acêrto da Comissão Técnica, vindo ao encontro dos observadores e, principalmente do público que prestigia a entidade.

Se turfe é seleção, então não poderia se admitir competições reunindo cavalos mancos, cegos e baldosos. O aumento do movimento de apostas aí está para comprovar o êxito da medida.

Corrida de cavalo não é apenas aposta. Há o lado técnico, esportivo e social. Dentro dessa tônica, os atuais mandatários do Jóquei Clube serão sempre prestigiados, contando, naturalmente, com o rigor da Comissão de Corridas.

UZUKI DE VOLTA

Uzuki reaparece domingo em Cidade Jardim, após levantar duas provas internacionais de expressão. Mesmo baleado das mãos, trabalhou 1 400 metros em 1m29s, na direção de Joaquim R. Olguin, agradando pelo arremate na reta de chegada. Vai enfrentar, entre outros, a Royal Wing, Tibre, Sorto, King Scotch, Kalapalo, Epiaçaba, Nascate e Iguape. O tordilho está cotado para competir em Buenos Aires, no percurso de sua especialidade, em nova prova internacional.

A VOLTA DE ESTEVES

Francisco Estêves voltou com o pé direito nas corridas do fim de semana, culminando com o recorde de Indigo, igualando a marca de Mujalo nos 1 300 metros, na grama. O público recebeu-o carinhosamente, reconhecendo o esfôrço do jovem profissional, que, se não é o mais técnico da Gávea, esconde qualquer deficiência com honestidade, assiduidade no trabalho e vivacidade no desenrolar das corridas. E' sempre uma garantia, o treinador que pode contar com jóqueis aplicados.

PÁREO SUPLEMENTAR

A Comissão de Corridas está chamando para o próximo dia 10, quinta-feira, um páreo suplementar de 1 000 metros, com dotação de NCr$ 3 200,00, reunindo potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país.

AMORIM E' O LÍDER

João M. Amorim manteve a liderança dos jóqueis em São Paulo, com 325 montarias, 64 vitórias, 153 colocações e prêmios de NCr$ 227 562,00. Albênzio Barroso permanece na segunda colocação com 55 pontos, seguido do chileno Enrique Araya, 49, Ermelindo Sampaio, 46 e José Alves, 38. O campeoníssimo Luís Rigoni, é o sétimo colocado com 35.

Ione ficou credenciada a grande atuação ao passar 600 em 35s na reta oposta

Ione, trabalhando na reta oposta, 600 em 35s, com excelente ação, está credenciada a uma excelente atuação amanhã à noite, pois demonstrou que o seu estado de treinamento é perfeito.

Muito melhorada, também, agradou pelo exercício a égua Espanha, alistada no primeiro páreo e que passou os 600 metros em 37s, enquanto Vandris, o grande favorito do quarto páreo, fêz 41s para os 600, sem preocupação de tempo, com seu jóquei sereno.

ESPANHA

Rocha Negra (L. Santos) desceu a reta em 38s 2/5, muito à vontade. Hiawatha (J. Silva) procurando o centro da pista, registrou 46s 2/5 os 700, sem ser exigida em parte alguma. Espanha (O. F. Silva) a reta em 37s, com rara facilidade. Luana (J. Quintanilha) sob o regime de duas partidas percorreu 360 na primeira, em 25s e, a última, em 22s 2/5, agradando muito.

APA

Vanderléa (J. Pinto) desceu a reta em 38s 2/5, com algumas reservas. Apa (J. Brizola) melhorou para 37s 2/5, agradando muito. Resedá (D. Santos) subiu até pouco mais dos 400 metros, virou, e trouxe 23s os 360, sem despertar muito interêsse. Cida (J. B. Paulielo) melhorou para 22s 2/5, muito ajustada. Gastona (W. Machado) na reta oposta, assinalou 36s 2/5, com boa ação e Cópia (J. Machado) para igual distância, assinalou 38s 2/5, sendo que sòmente foi alertada nos últimos 360, assinalando 22s 2/5, com algum rigor.

IONE

Ione (J. Pinto) na reta oposta, trouxe para os cronômetros a excelente marca de 35s, agradando muito. Miss Cadir (J. Queirós) a reta em 37s, levando a pior de um companheiro. Endylde (J. Sousa) igualou a marca sobrando. Maninha (C. R. Carvalho), na reta pequena deu um galope de saúde de 24s os 360.

FRANCO

Vandris (J. Queirós) a reta em 41s, suavemente. Frontom (F. Pereira F.) melhorou para 36s 2/5, arrematando muito sereno e não tomando conhecimento do companheiro que vinha a seu lado. Franco (E. Marinho) correndo muito nesta partida de 35s 3/5 a reta. D. Ernâni (A. Ramos) os 700 em 44s 2/5, agradando muito. Jalisco (J. Machado), com alguma facilidade, registrou 36s 4/5 a reta.

VOLTIO

Stranger Horse (J. Tinoco) deixou ótima impressão na partida de 51s os 800. Jocker (J. Pinto), vindo mais largo dos oitocentos metros, finalizou a reta em 38s 2/5, com algumas reservas. Foxbridge (F. Pereira F.) na reta oposta registrou 50s os 800, agradando muito. Ragamuffin (S. M. Cruz) em partida curta passou em 23s os 360, à vontade. Voltio (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de um outro em 51s os 800. Loyal (J. Pedro F.) a reta em 38s 2/5, com sobras visíveis.

FANTAIL

Fantail (B. Santos), vindo sempre pelo caminho mais longo e não sendo exigido em parte alguma do percurso, registrou 46s 2/5 os 700, e Kimimo (C. A. Sousa) igualou a marca mas terminou alertado em 37s 2/5, embora agradando muito.

VANGA

Vanga (E. Marinho), pelo centro da pista e com algumas reservas, registrou 52s os 800. Dona Regina (L. Santos) os 360 em 23s, à vontade e, finalmente, Ridare (C. Tarouquela) os 700 em 46s, com sobras.

José Machado gostou da marca de Dabohémia mas vitória depende do ritmo

José Machado gostou do trabalho de 1m07s de Dabohémia — inscrita no terceiro páreo da noturna — e acredita que ela possa vencer, caso consiga manter o *train* da competição à sua feição até os 400 metros finais do percurso.

— Se Dabohémia conseguir se livrar das adversárias até a reta final, acredito que agora não possa perder — disse J. Machado — mas, se houver guerra, aí realmente a coisa vai complicar muito.

REGULAR

Cópia é, para José Machado, uma prova apenas regular, pois afirmou não saber a marca do trabalho e, no entanto, no apronto, apenas trouxe a égua bastante suave não havendo qualquer preocupação de conseguir melhor tempo. O páreo está difícil e acredita que o número de sua conduzida subindo no marcador já deve chegar para agradar aos responsáveis.

— Nestes páreos nunca se sabe ao certo quem vai vencer — explicou José Machado — daí acreditar que a minha pode ser um grande azar, numa prova em que Vanderlea e Apa, aparentemente, dominam as outras, mas, havendo surprêsa Cópia deve chegar colocada.

MUITO BOA

Na corrida final da noite em que montará Vivandière agrada mais desde o trabalho de 1m 26s para os 1 300 metros seja o suficiente para garantir a vitória. A pista pesada não apresenta qualquer obstáculo e o jóquei mostra a sua confiança achando que as outras devem mesmo é lutar pelo segundo pôsto.

— Vivandière é fôrça e mostrou no trabalho que está em perfeitas condições para defender na pista a esperança dos apostadores. Gostei do trabalho e, ainda, da maneira fácil como acabou cruzando o disco. Se não existir qualquer problema, tenho certeza que êste ponto eu marco na estatística.

Rocha Negra não tem Psicose que desertou

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00

	Cavalo, jóquei		kg:
1—1	R. Negra, L. Santos	6	58
"	Psicose, N. Corrêa	4	54
2—2	Hiawatha, J. Silva	9	58
3	Espanha, O. F. Silva	5	56
3—4	Talonnière, M. Hévia	8	58
5	Luana, J. Borja	2	54
6	Djelabah, F. Per. F.º	10	58
4—7	Meia Lua, J. Tinoco	1	54
8	Mascotita, S. Silva	3	54
9	Holywell, D. Santos	7	56

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 200,00

	Cavalo, jóquei		kg:
1—1	Vanderléa, J. Pinto	7	56
2	Dandará, J. Queirós	6	56
2—3	Apa, J. Brizola	4	56
4	Resedá, D. Santos	1	56
3—5	H. Flower, F. Per. F.º	2	56
6	Cida, J. B. Paulielo	8	56
7	Gastona, W. Machado	10	56
4—8	Isse, I. Sousa	9	56
9	Cópia, J. Machado	5	56
10	Surana, J. Pedro F.º	3	56

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 000 metros — NCr$ 3 200,00

	Cavalo, jóquei		kg:
1—1	Dabohémia, J. Machado	6	56
2	Cabinda, L. Santos	4	56
2—3	Ione, J. Pinto	7	56
4	L. Linda, A. M. Cam.	1	56
3—5	Miss Cadir, J. Queirós	10	56
6	Endylde, J. Sousa	9	56
7	Peti, E. Marinho,	2	56
4—8	Sohen, J. Borja	3	56
9	Tinana, D. Santos	5	56
10	Maninha, C. R. Carv.	8	56

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

	Cavalo, jóquei		kg:
1—1	Vandris, J. Queirós	6	58
2	Fronton, F. Pereira F.º	8	54
2—3	Feiticeiro, C. A. Sousa	3	54
4	Franco, E. Marinho	4	50
3—5	Relicário, D. Santos	1	57
6	D. Ernâni, A. Ramos	2	51
4—7	Jalisco, J. Machado	5	54
8	I. Ricardo, O. F. Silva	7	50

5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 600 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

	Cavalo, jóquei		kg:
1—1	S. Horse, J. Tinoco	10	58
2	Jocker, J. Pinto	8	54
3	Solenka, R. Carmo	11	55
2—4	Foxbridge, F. Per. F.º	5	58
5	Ragamuffin, S.M. Cruz	2	54
6	Fantail, N. Corrêa	3	51
3—7	Voltio, A. Ramos	4	54
8	Lancelot, E. Marinho	7	53
9	Arablue, D. Santos	12	55
4-10	Loyal, J. Pedro F.º	6	57
11	Taquari, J. Queirós	1	54
12	Espelho, C. Sousa,	9	54

6.º PÁREO — Às 23 horas — 1 300 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

	Cavalo, jóquei		kg:
1—1	Rowdy, C. R. Carvalho	10	58
2	Rafles, S. Cruz	3	54
2—3	Fantail, B. Santos	8	58
4	Light-Já, O. F. Silva	6	57
3—5	Kimimo, C. A. Sousa	9	57
6	Retrospect, N. Corrêa	2	58
7	Natal, L. Corrêa	5	50
4—8	Ébulo, H. Vasconcelos	4	58
9	L. Byron, A. Ramos	1	58
"	Larghetto, D. Santos	7	54

7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 300 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

	Cavalo, jóquei		kg:
1—1	Vivandière, J. Machado	5	58
2	Vanga, E. Marinho	1	51
2—3	S. Love, J. Pedro F.º	4	58
4	Ascuna, F. Pereira F.º	9	53
3—5	Praianinha, H. Vascon.	7	58
6	L. Fortuna, N. Corrêa	3	58
7	D. Regina, L. Santos	6	50
4—8	Ridare, C. Tarouquela	8	57
9	Vergel, J. Pinto	2	54
10	F. City. Excluída	10	56

MEXICO 68

O COI, a julgar pelo seu primeiro dia no México, não terá um congresso tão tranqüilo quanto o de Tóquio. Os médicos que trabalharão durante os Jogos também esperam muitos problemas. Os brasileiros começam a se ambientar, os americanos viajam em busca de medalhas e uma jovem mexicana vibra ao ser escolhida para conduzir a tocha olímpica.

Mexicana será a 1.ª mulher a levar a tocha olímpica

Cidade do México (UPI-JB) — Norma Enriqueta Basilio, campeã mexicana dos 80 metros com barreiras e dos 400 rasos, foi oficialmente designada para conduzir a tocha olímpica na cerimônia de abertura das Olimpíadas, dia 12, e com ela acender a pira que arderá durante duas semanas, segundo a tradição revivida pelo Barão de Coubertin.

Esta honra é concedida pela primeira vez a uma mulher, não só a partir de 1896, quando as Olimpíadas iniciaram a sua fase moderna, como também no período clássico. O Comitê Olímpico Mexicano, explicando a escolha, diz: "Sendo a tocha olímpica o símbolo do espírito esportivo mundial, nada mais justo que uma mulher, hoje totalmente integrada no esporte, também possa representar o papel de atleta-padrão."

A PRIMEIRA

Norma nasceu em Mexicali, Baixa Califórnia, a 15 de julho de 1948 e pertence a uma família de esportistas. Seu pai foi corredor de provas de fundo e um de seus irmãos joga basquete. Com seus vinte anos, ela já é, segundo suas próprias palavras, uma "veterana das pistas." Vai representar o México nas duas provas das quais é campeã e tem esperança de, pelo menos, situar-se entre as finalistas de ambas.

A tocha olímpica já chegou a esta capital, depois de percorrer uma distância de 11 200 quilômetros, desde o Monte Olimpo, na Grécia, com passagens pela Itália, Espanha, São Salvador e finalmente o México. Na última parte dêsse percurso, procurou-se seguir, por mar, a rota de Cristóvão Colombo em sua primeira viagem às terras americanas. Gregos, italianos e espanhóis — o que ocorre pela primeira vez na história dos Jogos — cederam navios para que a tocha chegasse até aqui.

Norma, ao saber que entraria no Estádio Olímpico, dia 12, empunhando a tocha e representando o seu país, chorou e disse:

— Isso para mim vale qualquer vitória.

De Calipatira a Norma

Osvaldo Amorim

Calipatira, filha, espôsa e mãe de atletas, entrou no estádio, onde se disputavam os Jogos Olímpicos, disfarçada em treinador de seu filho, que ia concorrer. Ao vê-lo vencer, não se conteve: arremessou-se para abraçá-lo, quando o manto lhe caiu. Esperava-a um castigo terrível: ser atirada do alto de um rochedo. Mas a multidão entusiasmada exigiu o seu perdão, concedido pelos juízes.

Na Grécia antiga era assim: às mulheres não era permitido participar e nem mesmo assistir aos grandes jogos então celebrados: Olímpicos, Píticos, Ístmicos e Nemeus. Elas podiam realizar seus próprios jogos em hora e lugar diferentes, mas êsses nunca alcançaram destaque.

Os gregos, como pràticamente todos os povos da época, consideravam a mulher uma criatura inferior. Daí a restrição, mantida por muitos séculos. Por fim, as mulheres foram admitidas, mas quando os Jogos Olímpicos já caminhavam para a decadência. A princípio como espectadoras e depois como atletas. Pausanias fala de uma vencedora na corrida de carros, irmã de um rei da Lacedemônia.

COUBERTIN E A MULHER

Quando os Jogos Olímpicos foram restabelecidos, em 1896, não houve veto à participação da mulher. Mas elas ficaram à margem da I Olimpíada. É possível que Pierre de Coubertin, o restaurador dos Jogos, tenha influído neste sentido. Êle não via com bons olhos a participação feminina em competições. Só a admitia sem espectadores.

No seu livro **Pedagogia Esportiva**, êle disse: "O problema dos esportes femininos complica-se com a paixão e expressões exageradas que nêle põe a campanha feminista. Os dirigentes pretendem simplesmente a anexação de tudo que até agora era do domínio próprio do homem; daí a tendência da mulher querer mostrar-se capaz de igualar o homem em tôdas as atividades. É assim que no esporte as mulheres apelam para a fôrça nervosa, a fim de atingir os resultados obtidos pela fôrça muscular dos seus rivais masculinos. Quais os inconvenientes ou perigos de um tal estado de coisas no dia em que afinal se generalizar? E a sua difusão se processa, agora, com grande rapidez... Direi, com franqueza, todo meu pensamento: nada de sério nem de durável se deve recear, desde que seja observada a regra única que domina tôda a questão: nada de espectadores."

Em 1931, já com a mulher integrada nas Olimpíadas, o Barão incluiu entre os pontos básicos de seu programa de reforma esportiva a exclusão das mulheres das competições onde homens tomassem parte e a necessidade de eliminar os espectadores em qualquer competição feminina.

A MULHER NOS JOGOS: INÍCIO

A entrada da mulher nos Jogos Olímpicos deu-se em Paris, em 1900, quando seis môças participaram da II Olimpíada. A participação, pouco brilhante, restringiu-se a um único esporte de exibição: o tênis.

Na terceira Olimpíada, realizada em 1904, em Saint Louis, Estados Unidos, as mulheres voltaram a ficar de fora. É justamente num país onde o movimento feminista ganhava maior expressão no mundo.

Nos Jogos Pan-Helênicos realizados em Atenas, em 1906 (como uma compensação do Comitê Olímpico Internacional aos gregos que reivindicaram para sua pátria o privilégio de ser a sede permanente dos Jogos Olímpicos), a exibição de dezesseis ginastas dinamarquesas gerou grande entusiasmo popular.

Nas Olimpíadas de Londres, dois anos depois, atletas femininas disputaram tênis, patinação e tiro com arco e flecha. As inglêsas ganharam em tôda a linha essas disputas que não despertaram maior entusiasmo.

Na V Olimpíada, em Estocolmo, um nôvo esporte foi aberto às mulheres: a natação (na qual elas iriam conquistar grandes glórias), ao mesmo tempo em que dois outros eram suprimidos: a patinação e o tiro com arco e flecha. O tênis foi mantido. Na natação, brilharam as australianas, que ganharam tôdas as provas, exceto duas.

Com o tempo, foi aumentando o número de atletas inscritas, de esportes e provas.

UMA ESTRÊLA OLÍMPICA

Em Paris eram apenas seis (num total de 1 066). Em Londres subiram para 36 (2 059). Em Estocolmo para 57 (2 541). Em Antuérpia para 63 (2 066). Quando as Olimpíadas voltaram a ser disputadas em Paris, em 1924, o número atingiu 136 (3 092). Quanto aos esportes, em Antuérpia foi incluída a esgrima feminina. Em Paris, o tênis foi disputado pela última vez (incluindo o masculino). Mas a criação dos Jogos de Inverno trouxe a patinação artística para duplas mistas.

Nas Olimpíadas seguintes, em Amsterdã, foi incluído ao programa o atletismo, já cultivado com certa regularidade na Europa e nos Estados Unidos. Essas foram as provas disputadas: três corridas rasas (100, 400 e 800 metros); corrida de revezamento de 4x100, salto de altura, arremêsso de disco e ginástica por turmas. Êsses jogos revelaram a nadadora norueguesa Sonja Henje, que seria campeã também nas Olimpíadas de 1932 e 1936, (e, em seguida, estrêla de Hollywood).

NOVOS REGULAMENTOS

Nas Olimpíadas de 1932, realizadas em Los Angeles, os norte-americanos reformularam os regulamentos para as provas femininas, procurando adequá-las às mulheres. Nas corridas rasas, foi conservada a de 100 metros e suprimidas as de 400 e 800 metros. Adotou-se a corrida com barreiras, com percurso menor e obstáculos mais baixos: 80 metros e oito barreiras de 76 centímetros. Foi mantida a corrida de revezamento de 4x100 e o salto de altura. Ao arremêsso de disco somou-se o arremêsso de dardo, ambos com menor pêso e tamanho. O disco masculino mede 22 cm e pesa 2 kg; o disco feminino mede 19cm e pesa 1kg. O dardo para homens mede 2,60m e pesa 800g; o dardo para mulheres mede 2,20m e pesa 600g. Na natação, foi aumentado o número de provas.

Essas modificações abriram melhores perspectivas ao concurso das mulheres nas Olimpíadas. Se essa participação vinha mostrando progresso, daí para a frente ganhou maior impulso.

"BABE": HEROÍNA OLÍMPICA

Em Los Angeles deu-se o primeiro grande triunfo da mulher nos Jogos Olímpicos através da americana Mildred *Babe* Didrikson, tricampeã da seleção de basquete e campeã nacional de corrida. Nessas Olimpíadas ela quebrou dois recordes mundiais: no arremêsso de dardo e nos 80 metros com barreiras. Também venceu o salto em altura, mas foi classificada em segundo lugar em técnica. Após os Jogos, que a tornaram mundialmente famosa, ela voltou ao gôlfe, sagrando-se novamente campeã, como amadora e depois como profissional. Atribuiu seus êxitos a um intenso treinamento e à sua determinação de ser a primeira em tudo que tentasse.

Babe foi realmente grande. Mas outra mulher superou suas façanhas: Fanny Blanker-Koen, uma dona de casa holandesa, mãe de dois filhos. Fanny bateu recordes mundiais no salto em altura, e no salto em distância, antes dos Jogos Olímpicos de Londres, em 1948. Para as Olimpíadas, ela quis tentar algo diferente. Sabia ser a melhor nos saltos, mas queria se realizar também como corredora. Começou nos 100 metros. Depois partiu para os 200 metros e, a seguir, para os 80 metros com barreiras. Participou ainda nos 400 metros de revezamento.

Fanny venceu as três provas individuais a que concorreu, deu a seu país a vitória na prova de revezamento e estabeleceu nôvo recorde na corrida de obstáculos. Voltou para casa com quatro medalhas de ouro, façanha só realizada antes por quatro homens.

A imprensa americana deu-lhe o apelido de *mãe maravilhosa*, pelo qual se tornou conhecida no mundo inteiro.

A GAZELA NEGRA

As Olimpíadas de Roma, realizadas em 1960, revelaram uma estrêla olímpica: a corredora norte-americana Vilma Rudolph, logo apelidada de Gazela Negra. Wilma conquistou três medalhas de ouro, ao vencer os 100 metros, 200 metros e revezamento de 400 metros.

Seus feitos tornam-se ainda mais impressionantes, quando se recorda que ela passou seus três anos de sua infância numa cadeira de rodas, atacada de paralisia infantil. Além de vencer a doença, ela, com grande determinação, conseguiu transformar-se também numa atleta extraordinária.

A NOVA SENSAÇÃO

Uma garôta de 15 anos desponta como grande vedeta para as Olimpíadas do México: a norte-americana Deborah Meyer, recordista dos 200, 400, 800 metros e do revezamento de 4 x 100. Por isso mesmo, Debbie Meyer, como é mais conhecida, tem possibilidade de conquistar quatro medalhas de ouro, que igualaria o feito de Fanny Blanker-Koen, no atletismo.

PRIMEIROS CONTATOS

Radiofoto UPI

Mameco e Vitinho, da equipe de vôlei do Brasil, conversam na Vila Olímpica com dois jogadores do time de basquete da Coréia

Comissões Nacionais denunciam COI

Cidade do México (AFP-JB) — Delegados de 68 países, componentes das Comissões Olímpicas Nacionais (CON), acusaram o Comitê Olímpico Internacional (COI) de tentar impedir a sua reunião.

Em comunicado oficial, as Comissões denunciaram "as intimidações e ameaças incompreensíveis, feitas para evitar que as Comissões Olímpicas Nacionais, principais protagonistas dos Jogos Olímpicos, se reunissem aqui, em assembléia democrática". Mesmo assim, as Comissões realizaram segunda-feira a sua terceira assembléia-geral.

— Não viemos ao México para fazer revolução nem para atentar contra soberania do COI, explicou Donato Martucci, chefe de imprensa do Comitê Italiano e membro do Comitê de Coordenação das CONs. E prosseguiu:

— Embora alguns a considerem irregular, nossa assembléia já deu numerosos resultados práticos. Os Comitês Olímpicos Nacionais, em cujo Comitê de Coordenação figuram seis membros do COI, criticam êste último pelo seu comportamento "não democrático" e por certa inércia, agravada pelo autoritarismo. Para lutar contra êste estado de coisas, as CONs. se reuniram duas vêzes — em Roma, en. 1965, e em Teerã, o ano passado.

— Foi precisamente em Teerã que pioraram as relações entre os Comitês Nacionais e o COI. O presidente dêste órgão, Sr. Every Brundage, havia externado sua admiração e agradecimento pelos trabalhos por nós apresentados. Entretanto, dois dias depois, o COI mudou de opinião, sem que soubéssemos porque. Desde então, as relações entre os dois organismos tornaram-se cada vez mais críticas.

Durante o dia de hoje, quando as CONs. realizam sua última assembléia, é possível que se decida organizar uma associação livre para discutir de modo mais representativo com o COI.

— Se conseguirmos formar uma associação de ajuda mútua, acredito que ninguém poderá ser contrário, por se tratar de uma entidade responsável, concluiu Martucci.

Técnico brasileiro não vê problema na altitude

México (UPI — JB) — O treinador da equipe brasileira de atletismo, Osvaldo Gonçalves, disse ontem que a altitude não afetou o estado geral dos atletas que competirão sob sua orientação nas Olimpíadas, mas que, de qualquer modo, não deseja forçar os treinos. Os primeiros dias foram, então, deixados para exercícios leves.

Irenice Rodrigues, Maria Cipriano e Aída dos Santos concordaram com seu treinador, embora mostrassem apenas uma tímida esperança nas provas em que tomarão parte. Irenice superou os 53s10 que fez em Winnipeg para os 400 metros e acredita que possa melhorar ainda mais, sem, contudo, ter se decidido a correr os 800 metros, prova para a qual também está inscrita.

Maria Cipriano está disposta a saltar 1,75m de altura, marca que está cinco centímetros acima da sua atual, que é recorde sul-americano.

— Se eu não ganhar — disse — não será por causa da altitude, porque ela não me afetou, e sim por falta técnica ou má sorte.

Aída dos Santos foi a quarta colocada no salto em distância, em Tóquio, mas veio ao México como pentatleta. Em Winnipeg foi terceira colocada, com 4 531 pontos, mas acredita que possa chegar aos 4 700, que é a contagem mínima calculada para atingir as finais.

Menon viaja hoje e completa o basquete

São Paulo (Sucursal) — O jogador Menon — da equipe brasileira de basquetebol — viaja hoje para o México, a fim de se incorporar aos seus companheiros já concentrados na Vila Olímpica desde domingo último.

Menon foi considerado uma das melhores figuras da seleção brasileira, terceira colocada no Campeonato Mundial do Uruguai e, atualmente é apontado como o mais completo jogador do Brasil. Está com 24 anos e mede 1,96m. Êle não pôde seguir juntamente com a delegação, devido aos seus compromissos na Faculdade de Medicina, tendo obtido autorização especial do Comitê Olímpico para só viajar hoje.

Médicos estabelecem normas para os Jogos

Cidade do México (UPI-JB) — A Comissão Médica designada pelo Comitê Olímpico Internacional estabeleceu ontem as normas definitivas dos trabalhos para contrôle do emprêgo de estimulantes nos Jogos, assim como para a determinação de sexo e ingestão de álcool por atletas.

A Comissão decidiu que, diàriamente, um grupo de esportes será sorteado secretamente e sôbre êles atuará equipe de médicos escolhida para investigar se há ou não atletas dopados. Nos esportes em questão — que só a Comissão conhecerá — os seis primeiros colocados em cada prova e mais quatro outros indicados também por sorteio serão submetidos a exame. Constatado o uso de drogas estimulantes, os atletas faltosos serão eliminados dos Jogos e dêles jamais poderão participar.

O exame de sexo será feito em atletas escolhidas — não se sabe se por sorteio — pela Comissão. Quanto ao álcool, está proibido nas dependências da Vila Olímpica e nos locais de competição, sendo eliminado o atleta que se enbriagar durante os Jogos.

Futebol deve ficar com Europa Oriental

Cidade do México (UPI-JB) — As equipes da Europa Oriental — especialmente a da Hungria — são as favoritas para ganhar a medalha de ouro do torneio olímpico de futebol, segundo opinião dos treinadores da França, México e Guiné.

A Tcheco-Eslováquia é considerada outra séria candidata, enquanto as equipes latino-americanas figuram menos cotadas e apenas se lhes concede uma pequena possibilidade de alcançar o 3.º lugar. Os técnicos reconhecem que o futebol desta parte do mundo progrediu bastante nos últimos anos, mas consideram que, em têrmos de amadorismo, ainda está muito distante do nível europeu.

A Hungria — após desempenho pouco feliz na Copa do Mundo da Inglaterra — permaneceu com um futebol de alta qualidade, o que ficou demonstrado na excursão de sua equipe pela América do Sul, no ano passado. Daí os técnicos apontarem os húngaros como principais aspirantes à medalha de ouro.

Os brasileiros, mexicanos e colombianos são respeitados pelo bom futebol que costumam apresentar, mas não se acredita que derrotem os húngaros ou os tchecos, por isso o conceito de que ao grupo latino-americano poderá caber tão-sòmente a medalha de bronze.

Americanos descem de Almosa para o México

Alamosa, Estados Unidos (UPI-JB) — Quando as equipes olímpicas americanas de basquetebol, luta e corridas de fundo saírem daqui para "subirem" para a Cidade do México, para as Olimpíadas mais altas jamais disputadas, êles estarão na realidade descendo a montanha.

Alamosa, um pequeno centro agrícola em pleno vale San Luis, em Colorado, que tem sido a sede de um bom número de atletas nas últimas semanas, está a três mil metros de altitude e a Cidade do México a apenas 2 270.

ACLIMATAÇÃO

O Comitê Olímpico Americano escolheu Alamosa, um centro de treinamento preferido pelo corredor de longa distância Jim Ryun, como a concentração para as equipes de basquetebol, luta e corridas de fundo, com a finalidade de ajudar os atletas a se acostumarem com o ar rarefeito da Cidade do México.

Contudo, em muitos casos, parece que a altitude terá pouco ou nenhum efeito em seus desempenhos.

Muitos dos atletas concordam com a tese de que a altitude faz realmente diferença nos esportes de resistência, como nas corridas de longa distância e na natação, mas que não prejudicará o desempenho em esportes que requerem "explosão" de velocidade e energia.

Em Washington, um grupo de cientistas confirmou recentemente êste fato. Num relatório à Organização Pan-Americana de Saúde êles disseram "que há apenas uma chance muito pequena de se estabelecerem novos recordes nas provas de resistência."

A equipe de pesquisas disse que os atletas de nível de mar podem adaptar seus organismos às altitudes elevadas, mas que mesmo assim dificilmente igualarão nestas as marcas que estão habituados a conseguir.

Esta também é a opinião de Tom Hayden, técnico para as provas de longa distância da equipe de atletismo. Êle prevê que nenhum recorde será estabelecido nas competições de resistência, mas que diversas provas de rapidez terão suas marcas quebradas.

— Em qualquer coisa que tome mais de dois minutos a altitude é um obstáculo. Eu não espero recorde algum de meus atletas.

PSICOLÓGICO

Henry Wittenberg, diretor das equipes de luta livre e greco-romana, acha que o problema da altitude é mais psicológico do que físico.

— Eu estou mais preocupado com o condicionamento mental do que com a altitude.

O técnico Tommy Evans diz que o principal problema com que os lutadores se defrontaram em Alamosa foi o de irritação na garganta, causada pelo clima excessivamente sêco.

Henry Iba, treinador de basquetebol, afirma igualmente que os maiores problemas de sua equipe vêm de dificuldades respiratórias provocadas pela secura do ar.

— Eu concordo em que a altitude é um fator mais psicológico do que físico — disse — mas a verdade é que sou um técnico que fica sentado e não um jogador correndo na quadra.

Os cientistas da Organização Pan-Americana de Saúde informaram que a energia não depende do fornecimento de oxigênio em provas que tomem menos de um minuto e meio, com o que os 100 metros rasos, o salto com vara e o arremêsso de pêso, por exemplo, não se verão prejudicados.

— Além disso — argumentam os cientistas — há vantagens para os atletas de "explosão", como a maior leveza e a menor resistência do ar. Em provas como os 100 metros rasos, onde os recordes são batidos até por centésimos de segundo, a resistência atmosférica é um fator importantíssimo.

Apesar de tudo, os únicos homens realmente preocupados em Alamosa são os corredores de longa distância.

Jess Lewis, que representará os Estados Unidos na luta livre, categoria de 96 quilos, afirma:

— Estou mais preocupado é com o homem com quem vou me defrontar quando chegar a hora. A altitude não terá nada a ver com o caso.

Lumumba renova contrato

Paulo Lumumba renovou seu contrato com o Bonsucesso, mas só por três mêses para não desfalcar o time na excursão que vai ser feita êste mês, pela África, Ásia e possivelmente pelo interior da Espanha.

Lumumba vai receber NCr$ 1 560,00 por mês, entre luvas e ordenado, mas para renovar após êsse período pedirá quantia maior, pois, segundo disse, seu desejo mesmo é sair do Bonsucesso para um clube grande, onde possa aparecer melhor e ganhar mais.

Além de Gilbert e Moisés que estão emprestados ao Flamengo, e que poderão ficar definitivamente na Gávea, Albérico, zagueiro-esquerdo, também quer ser vendido para um clube de maiores possibilidades que o Bonsucesso, para melhorar suas condições financeiras.

O Bonsucesso treinou ontem, pela manhã, coletivamente, com os titulares perdendo por 2 x 0 para os reservas.

N. Santos chega para o Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — Nilton Santos chegou ontem à noite a esta capital, onde iniciou entendimentos com o Atlético, que o quer como técnico, mas não foi possível um acôrdo imediato, porque o ex-zagueiro da seleção quer conhecer antes os jogadores da equipe.

Nilton deu grandes esperanças ao presidente Carlos Alberto Naves ao afirmar que o problema financeiro pràticamente não existe, "mas o que desejo é conhecer o material humano que terei à disposição, para então dar a palavra final." O Atlético estuda a melhor maneira de compensar a vinda de Nilton Santos para Belo Horizonte, já que êle exerce atividades particulares no Rio.

DÚVIDA

Quanto à equipe que enfrentará o Corintians, amanhã, em São Paulo, pelo Torneio Gomes Pedrosa, é pràticamente desconhecida. O técnico interino, o médico Haroldo Lopes da Costa, fêz ontem várias modificações entre os titulares, durante o treino de conjunto, mas não se decidiu pela melhor formação. Além disso, o treinador nem sabe se seguirá com a delegação, pois há a possibilidade de Nilton Santos o substituir hoje mesmo.

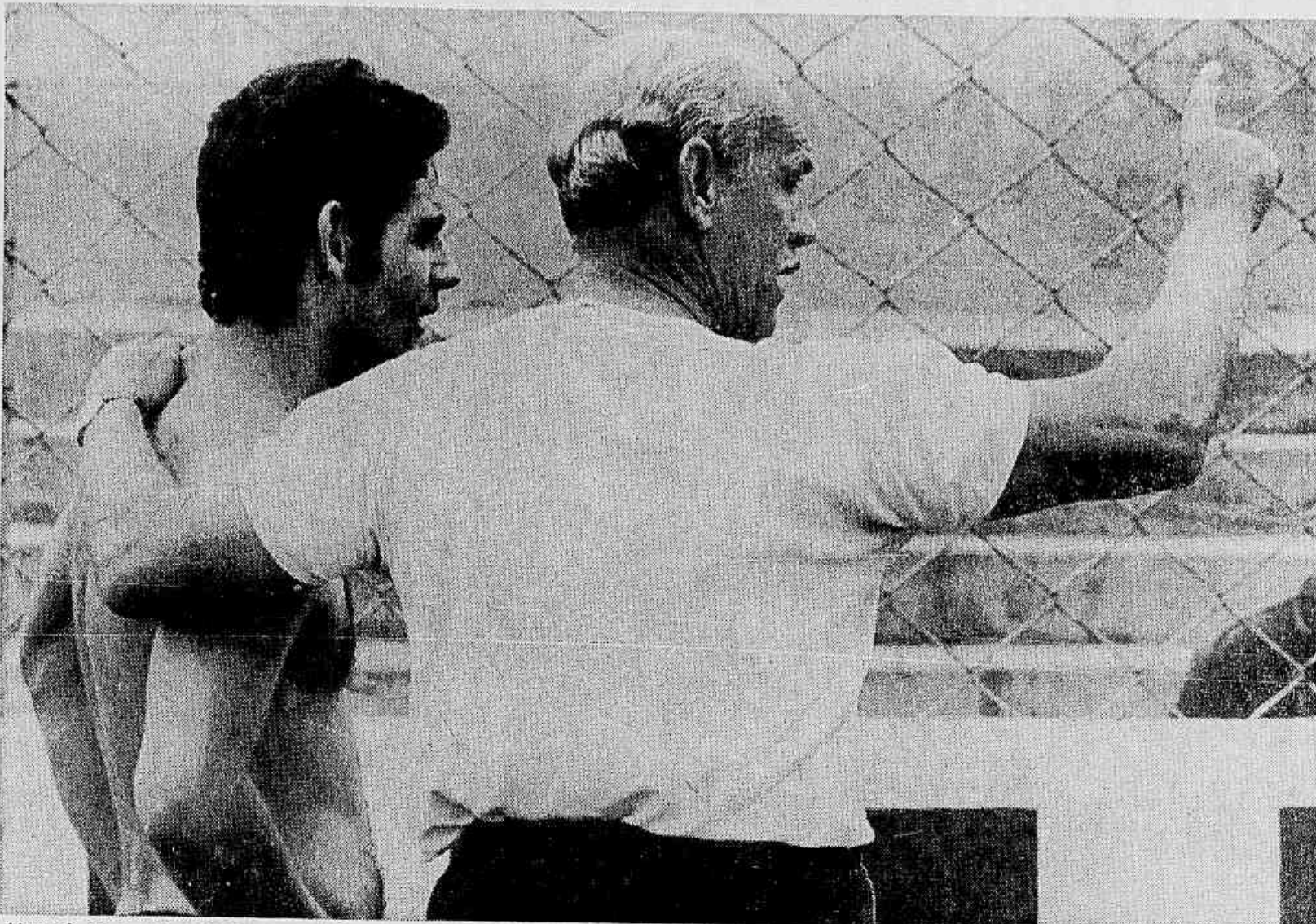
A delegação do Atlético seguirá para a capital paulista na manhã de hoje, chefiada pelo presidente Carlos Alberto Naves, que está disposto a pedir aos jogadores uma vitória reabilitadora sôbre o Corintians, "o que é difícil, mas não impossível."

Internacional contratou Balzaretti

Pôrto Alegre (Sucursal) — O ponta-esquerda Balzaretti, do Juventude, de Caxias, foi contratado ontem pelo Internacional, por recomendação do treinador Daltro Meneses, que dirigiu o Juventude no ano passado.

O Internacional se interessou por Balzaretti porque precisa de um ponta-esquerda avançado, com características de goleador, devendo lançar Balzaretti, que já treinou ontem, domingo próximo, em Belo Horizonte, contra o Atlético.

Além disso, o Internacional tem mais dois jogadores novos em treinamento: Bebeto, que veio do Gaúcho, de Passo Fundo, e Moacir, que era do Barroso — São José. Os dois poderão reiniciar esta semana os treinamentos, pois o primeiro está recuperando a forma com o preparador físico Mário Doernt, enquanto Moacir, que estêve emprestado ao Ferroviário, de Curitiba, está se restabelecendo de uma contusão. Para o meio campo, o Internacional conta com Tovar para dividir as tarefas com Élton e Dorinho.

APOIO VALIOSO

Aimoré, com um esquema apoiado nas virtudes de Rivelino, acha que o Corintians agora tem time para enfrentar qualquer um

Rivelino prefere Gérson e Aimoré volta ao otimismo

São Paulo (Sucursal) — Enquanto Rivelino declara que já enfrentou Gérson muitas vêzes, mas gosta mesmo é de jogar ao lado dêle, o técnico Aimoré Moreira, depois de cinco vitórias em cinco jogos, voltou ao otimismo dos melhores dias, afirmando que "o Corintians está hoje em condições de enfrentar qualquer equipe, nacional ou estrangeira."

Aimoré acha estrutura importante

— Com cinco vitórias em cinco partidas disputadas pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, é o Corintians líder absoluto do Grupo A, Aimoré Moreira é novamente um técnico confiante e não esconde o entusiasmo pelo time que dirige.

— Hoje o Corintians pode perder — diz êle — mas não tem mêdo de jogar contra nenhuma equipe, brasileira ou estrangeira.

Aimoré sabe que o Corintians no momento não tem problemas financeiros. Esta é uma das razões de sua confiança.

— Sabemos que não poderemos vencer sempre. Perder faz parte do futebol. Mas, da maneira como estamos esquematizados, não sentiremos tanto as derrotas, pois há uma estrutura firme por trás de tudo.

É com essa estrutura que Aimoré conta para transformar em realidade o plano que elaborou juntamente com Osvaldo Brandão, supervisor do clube, de fazer do Corintians "um time técnica e administrativamente invencível."

ESQUEMA

As funções de Aimoré Moreira no Corintians estão agora definidas. É o treinador, com total responsabilidade técnica. Osvaldo Brandão é o supervisor, cuidando das questões administrativas, e Dino Sani, ainda jogador, é também observador, viajando para ver jogos dos adversários e fazer relatórios verbais a Aimoré.

Ao assumir a direção técnica do Corintians, o treinador da seleção brasileira pensou logo em aplicar as lições que diz ter recebido na excursão à Europa.

— Aprendi muito na Europa. Na Alemanha estão usando métodos modernos de preparo físico. Precisamos modernizar nossos métodos também.

Mas os primeiros problemas que enfrentou foram de outra ordem: Édson estava afastado do time por indisciplina; o goleiro Lula, desambientado, pensava em voltar para o Recife; Benê e Tales, na reserva de Flávio, preferido pelo presidente do clube, Vadi Helu, também não estavam satisfeitos.

Suplantando tais dificuldades, Aimoré pediu à diretoria do Corintians a compra de dois laterais. Queria Carlos Alberto e Rildo, ou Sadi, "para formar uma equipe invencível", jogando no esquema da seleção — atacar também com os dois laterais, os pontas infiltrando-se pelo meio da defesa adversária.

Os reforços pedidos não vieram e o técnico teve de contentar-se, nas laterais, com Osvaldo Cunha pela direita e Édson pela esquerda. Conseguiu porém, o mineiro Dirceu Alves, para reforçar o meio-campo.

— Estruturei uma equipe onde cada um sabe onde e como jogar, aproveitando-se das falhas adversárias. Com o Botafogo não houve segrêdo algum. Retrai o time para ver até onde ia o adversário e aproveitei a maleabilidade dos deslocamentos de Paulo Borges, entrando pela área, enquanto Benê jogava sòzinho, sem bola, mas trazendo um marcador junto dêle. Não houve esquema maior, apenas instruções bem cumpridas.

TRIPÉ

Para os próximos jogos do Corintians — Atlético Mineiro, amanhã, e Santos, domingo — Aimoré manterá o mesmo sistema de jôgo, com Dirceu Alves, Rivelino e Tales formando o tripé no meio de campo e Paulo Borges e Benê trocando de posições constantemente na frente.

Sôbre o jôgo contra o Santos Aimoré ainda não quer falar:

— Só sexta-feira à noite pensarei no Santos. No momento, minha preocupação única é o Atlético.

Seleção fêz nascer dois amigos

Muitas vêzes enfrentei Gérson, mas o melhor mesmo é jogar ao lado dêle — disse Rivelino, lembrando-se do jôgo de domingo entre Corintians e Botafogo.

Rivelino é um homem calado. Mesmo entre os companheiros quase não fala. Na última seleção fêz um grande amigo — Gérson. Embora apontassem o jogador do Botafogo como seu rival de posição, êles acabaram atuando juntos e o esquema do técnico foi aprovado. Domingo passado Gérson estava de um lado e Rivelino do outro e a partida foi uma das melhores dêsse Torneio Gomes Pedrosa.

DOIS SACRIFICADOS

Rivelino lembra do sacrifício de Gérson na seleção, quando atuou como médio, sendo um autêntico "líder do meio de campo."

— O sacrifício de Gérson foi enorme e acredito que êle mostrou àqueles que não simpatizavam com sua convocação que é um jogador disciplinado. No Corintians, dentro de um mesmo esquema, eu também me sacrifico. Faz parte do esquema do técnico Aimoré Moreira.

A bola chega até Rivelino e Gérson pára na sua frente. O jogador do Botafogo não entra no meio do Corintians. Espera apenas um lançamento pela lateral, cercando-o. O mesmo lance acontece, em caso inverso. Rivelino pára e cerca Gérson. Nenhum dos dois entra no lance, quando o outro está de posse da bola. Não é mêdo, é respeito mútuo.

— Todo jogador deve respeitar o outro, principalmente os mais experimentados — diz Rivelino. Quando fui convocado, nunca me importei com os gritos dos colegas. Às vêzes, é preciso ouvir-se um grito, para reconhecermos um êrro. Gérson auxiliou-me muito, e jogar ao seu lado é uma tranqüilidade.

O MENINO CALADO

Mesmo em propaganda da televisão, Rivelino limita-se a uma frase. O seu jeito quieto é explicado pela família, e mesmo por sua noiva, como "a maneira dêle ser no mundo."

— Nunca fui de falar muito. Na seleção brincavam muito comigo. No Corintians, todos já se acostumaram com isso — explicou Rivelino.

Aimoré Moreira e Brandão estão preparando Rivelino para liderar o time e, por isso, brincam sempre com êle. Aimoré chama o jogador para fazer um teste na fôrça (uma bola pendurada por uma corda), para dar cabeçadas. A altura é grande. Vem logo uma aposta:

— Quer apostar que em dez cabeçadas você só acerta, no máximo, oito? — pergunta Aimoré Moreira.

Rivelino aceita a aposta e começa a pular cabeceando. Até o número oito, não havia errado nenhuma. Aimoré dá então o seu jeitinho. Vai até a corda e suspende um pouco. Rivelino — já no ar — reclama com ênfase. Aimoré ri, e Rivelino sai um pouco de seu mutismo costumeiro.

A conversa volta ao Botafogo. Rivelino fala de Gérson, explicando que a vitória foi de um esquema. Gérson não perdeu, nem de longe, o seu lugar de melhor meio-de-campo do Brasil.

— Estou aprendendo — acrescenta Rivelino.

E sai correndo atrás da bola, único momento em que fica extrovertido.

Billy Casper é o favorito do Alcan Championship que começa hoje na Inglaterra

Southport, Inglaterra (UPI-JB) — O norte-americano Billy Casper, cotado na proporção de 4 por 1 entre os *bookmakers* locais, está sendo apontado como o favorito para conquistar o título do Alcan Golfer of The Year Championship, cuja primeira rodada será disputada hoje, a partir das 8h43m (hora de Brasília) nos *links* do Royal Birkdale Golf Club.

A dotação do Alcan Championship é de 58 mil libras esterlinas — cêrca de 139 mil dólares ou NCr$ 556 mil, aproximadamente — e será disputado por 24 golfistas profissionais. O norte-americano Lee Trevino provocou ontem o primeiro incidente, ao demitir seu *caddie* durante um treino. — Êle não entendia nada de gôlfe — explicou Trevino.

FICHA TÉCNICA

Competição — II Alcan Golfer of The Year Championship, **strokeplay**, 72 buracos; local — Royal Birkdale Golf Club, com 7 140 jardas de extensão e um par de 74 tacadas; dotação — 139 mil dólares (NCr$ 556 mil), com 55 mil dólares (NCr$ 220 mil) reservados ao campeão; concorrentes, idade e nacionalidade — George Archer (29 anos) Estados Unidos; Miller Barber (37), EUA; Frank Beard (29), EUA; Bert Yancey (30); EUA; Bobby Cole (20), África do Sul; Bob Murphy (24), EUA; Lee Trevino (28), EUA; Gay Brewer Júnior (36), EUA; Gardner Dickinson (41), EUA; Bob Charles (32), Nova Zelândia; Billy Casper (37), EUA; Tom Weiskopf (25), EUA; Peter Thompson (39), Austrália; Ted Ball (28), Austrália; Peter Butler (36), Inglaterra; Neil Coles (34), Inglaterra; Tommy Horton (27), Inglaterra; Brian Huggett (31), Inglaterra; Peter Towsend (22), Inglaterra; Brian Barnes (23), Inglaterra; Dave Thomas (34), País de Gales; Kenji Hosoishi (32), Japão; Alvie Thompsom (32), Canadá; Cobie Legrange (25), África do Sul. Não participam, embora qualificados — Charles Coody (31), EUA e Dave Stockton (26), EUA.

Brasil passa às semifinais em três das seis taças do Sul-Americano de Tênis

Caracas (UPI-JB) — O Brasil classificou-se semifinalista nas Taças Bolívia, Colômbia e Chile — categorias juvenil masculino, juvenil feminino e infantil feminino — no 35.º Campeonato Sul-Americano de Tênis e tem chances também na Taça Mitre, adultos masculino, apesar de estar perdendo por 2 a 1 para o Equador.

Como no ano passado, a Argentina está se saindo muito bem e já passou para as semifinais nas seis taças em disputa. Ontem o Brasil foi eliminado da Taça Osório, adultos feminino, ao perder por 3 a 2 para a Colômbia, pois Isabel de Soto venceu Vera Cleto por 4-6, 8-6 e 7-5 e Maria Holguin a Susana Petersen por 6-4 e 6-4.

MAU NA DUPLA

Na Taça Mitre, depois de conseguir um empate de 1 a 1 nas duas simples iniciais, o Brasil perdeu ontem a dupla, quando Édson Mandarino-Carlos Fernandes foram derrotados por Miguel Olvera-Francisco Guzman por 6-1, 6-3, 7-9 e 6-3.

O Brasil está bastante desfalcado na Taça Mitre — adultos masculino — uma vez que Thomas Koch adoeceu no último momento e não pôde vir a Venezuela, enquanto o campeão brasileiro, Jorge Paulo Lemann, pediu dispensa por motivos particulares. Assim, dos grandes do tênis brasileiro apenas Édson Mandarino está presente.

Na Taça Osório — adultos feminino — o Brasil perdeu inesperadamente para a Colômbia. Tinha uma vantagem de 2 a 1 e precisava vencer apenas uma das duas simples finais para se classificar. Isso era esperado, pois a campeã brasileira, Vera Cleto, era favorita contra Isabel de Soto. Numa partida igual, a brasileira talvez não tenha tido nervos para ganhar.

Na Taça Harten, infantil masculino, o Brasil foi eliminado pela Argentina, perdendo por 3 a 2. Nas duas simples finais, Joaquim Rasgado Filho jogou bem e ganhou do argentino Pena por 6-4 e 6-1, mas seu companheiro, Guedes, não se saiu bem contra Soriano.

COMO ESTA

O Campeonato Sul-Americano está apresentando uma boa movimentação e sòmente ontem as chuvas atrapalharam a programação, inclusive suspendendo as duas individuais finais entre Brasil e Equador pela Taça Mitre. O Uruguai foi o único país eliminado de tôdas as competições antes das semifinais.

A Argentina é semifinalista nas seis Taças graças ao handicap que têm devido aos títulos que conquistou ano passado, em Córdoba. Jogando em casa, a Argentina ganhou as três taças feminina — adultos, juvenil e infantil — e por isso foi automàticamente classificada semifinalistas nas mesmas êste ano.

Nas três taças em que já jogou, Mitre, Osório e Colômbia, a Argentina venceu bem. No setor masculino, ganhou de 3 a 0 do Peru, pela Taça Mitre, e também de 3 a 0 da Colômbia na Taça Bolívia, juvenil.

As semifinais pelas diversas taças são as seguintes: Taça Osório — Peru x Colômbia e Venezuela x Argentina; Taça Colômbia: Brasil x Peru e Colômbia x Argentina; Taça Chile: Brasil x Chile e Colômbia x Argentina, isso no setor feminino. Setor masculino: Taça Mitre — Chile x Argentina e Colômbia x vencedor de Brasil x Equador; Taça Bolívia: Argentina x Venezuela e Peru x Brasil; Taça Harten: Colômbia x Equador e Peru x Argentina.

Na grande área

Armando Nogueira

Mas é realmente uma pena que os grandes times brasileiros não estejam no seu melhor estado quando se disputa a Taça de Prata. Não há no mundo um campeonato de valor técnico mais alto que êsse Robertão no qual desfilam 17 times dos quais pelo menos dez jogam padrão internacional.

Quando os times entram na Taça de Prata já estão sensìvelmente desgastados por uma sucessão brutal de competições oficiais e amistosas que tiram de jôgo uma parte considerável da elite de nosso futebol.

O melhor exemplo dessa dura realidade são os times do Santos, do Flamengo, do Cruzeiro e do Botafogo que chegam à Taça de Prata sem poder realizar o esfôrço que exige a expressão da competição. Estão êsses times naturalmente substituídos no primeiro plano da Taça por equipes não menos brilhantes como Vasco, Corintians, Palmeiras, Grêmio, mas parece inegável que a tensão e o índice técnico da Taça seriam dobrados se aquêles rivais não tivessem, a essa altura, tão rodados em campeonatos e excursões.

A DANÇA DE TREINADORES

Não é possível esperar um rendimento sereno de treinadores que vivem, como vivem os nossos, com a cabeça a prêmio, cada semana. A guerra de nervos é brutal e não há ser humano que suporte: Evaristo ameaçado, Miraglia caçado e quase cassado de seu clube; Fleitas Solich, do Atlético, já demitido; Foguinho, do Inter, também sacrificado.

No esporte profissional dos Estados Unidos (basquete e futebol americano), a dança dos técnicos é uma regra infalível, mas ninguém é derrubado no meio de temporada. No fim do ano, com exceção do primeiro colocado, todos os demais treinadores rodam, mas os contratantes têm o cuidado de mantê-lo durante a competição, justamente para não criar os terríveis problemas de continuidade de trabalho.

O futebol profissional, que não aceita um mínimo de planejamento, devia racionalizar um pouco mais seu funcionamento, assegurando aos treinadores um mínimo de estabilidade. Aliás, os treinadores já deviam ter se organizado profissionalmente para poder exigir um pouco mais de garantia nas suas relações com os clubes. Nada mais justo que, além da ética, os técnicos merecessem contrato de trabalho a valer durante uma temporada.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — A delegação do Santos ficou tão desorientada com a derrota de domingo contra o Vasco que foi embora, na mesma noite, levando por engano a passagem de Pelé. Pelé, que tinha compromisso com uma estação de tevê, só viajou ontem, contando, naturalmente, com a fôrça do prestígio: chegou ao aeroporto, não tinha bilhete, mas embarcou, fàcilmente, como VIP que é. ● A seleção argentina vai mandar propor um jôgo no fim do ano com a seleção gaúcha, em Buenos Aires. ● Pelé, analisando o zagueiro Lincoln do Bangu (que tem dois metros e cinco): "O cara é tão grande que, quando dá um lençol no adversário, que não pega bem, êle leva com a cabeça." ● Atribui-se ao treinador Célio de Sousa a seguinte sentença, dispensando o jogador Carlos Roberto que fôra tentar uma chance no Vasco: "Obrigado pela sua colaboração, meu filho, mas pode ir embora: você é nanico para jogar futebol." ● O goleiro Cláudio, do Santos, está furioso com o Sr. Paulo Machado de Carvalho. Motivo: Cláudio condena a insistência com que o marechal vive proclamando que o goleiro de 70 será Gilmar. "Ora bolas, como chefe da seleção, êle devia era estimular os outros goleiros e não escalar dois anos antes o seu goleiro preferido." ● O intermediário da proposta do Atlético a Nilton Santos, que poderá ser seu técnico, é o compositor Carlos Imperial. ● Se Nilton Santos acertar no Atlético, está aumentada a lista de bicampeões mundiais que passaram a treinador: Didi, Zagalo, Castilho (técnico do Paissandu, no Pará), Mauro, jogador e técnico no México, De Sordi, técnico no interior de São Paulo, Dino, hoje auxiliar de Aimoré e candidato natural à sucessão de Aimoré no Corintians.

Oldair foi suspenso por 3 jogos

O jogador Oldair, do Atlético Mineiro, foi suspenso por 3 jogos por ter dado um desleal pontapé em Silvinho, do Vasco, e o árbitro desta partida, Sr. Juan de La Pasión, foi suspenso por 50 dias.

Nos outros julgamentos, realizados ontem pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, Rodrigues, do Cruzeiro e Pelé, do Santos, foram absolvidos. Dias do São Paulo foi multado em... NCr$ 20,00; Ladeira, do Bahia, em NCr$ 10,00; Eduardo, do Corintians, e Celso, do São Paulo, em NCr$ 5,00; e o Esporte Clube Bahia em NCr$ 20,00 por atraso de jôgo.

Oldair foi multado ainda em NCr$ 5,00 por ter trocado pontapés com um adversário no jôgo amistoso Atlético x Nápoles.

Jogador do América é ameaçado

Belo Horizonte (Sucursal) — O América Mineiro superou a crise criada pela pressão da torcida contra o empréstimo do ponta-de-lança Ferreira ao Atlético, que acabou não se concretizando, mas o jogador está pagando agora pela frustrada transação, ameaçado por torcedores fanáticos.

Ferreira foi o vice-artilheiro do Campeonato de 1968 jogando pelo Uberlândia e é a grande esperança do América, que não ganha um título desde 1957. Hoje, o jogador teme algum ato de violência inesperado, apesar de achar que "tudo não passa de uma brincadeira de mau gôsto."

Flu busca reabilitação à noite contra Cruzeiro

Botafogo talvez não tenha Gérson, Moreira e Roberto no sábado contra o Vasco

Gérson, com uma pancada no pé esquerdo, Roberto, com o tornozelo inchado, e Moreira, com uma contusão nos ligamentos do joelho direito, estão ameaçados de não jogar contra o Vasco no sábado, informou, ontem, o Dr. Lídio Toledo.

Carlos Roberto, que também voltou de São Paulo contundido, fêz tratamento e já amanhã poderá treinar normalmente. Hoje haverá individual, ficando para a tarde de amanhã o único coletivo da semana.

ROBERTO, O MAIS GRAVE

Quando o Dr. Lídio Toledo chegou ontem ao Botafogo, já encontrou no Departamento Médico, à sua espera, Gérson, Roberto, Moreira e Carlos Roberto, êste fazendo um tratamento de forno no tornozelo, que estava inchado. O médico achou o caso de Roberto o mais grave e determinou a imobilização do local com uma bota de gêsso, recomendando ao jogador que ficasse em absoluto repouso até sexta-feira, quando pretende retirar o aparelho e fazer um teste. Embora um tanto pessimista, acha o médico que Roberto possa se recuperar a tempo de enfrentar o Vasco.

Quanto a Gérson, sofreu uma pancada forte no dorso do pé esquerdo, mas sem maiores complicações e julga o Dr. Lídio Toledo que com aplicações de compressas o jogador já poderá treinar amanhã.

Carlos Roberto, que também foi atingido no tornozelo, não chega a preocupar e hoje deverá participar do treino individual. Já Moreira, com dores no joelho, continua sendo problema para o jôgo de sábado e somente na sexta-feira, quando fará nôvo teste, saberá se pode jogar.

ZÉ CARLOS AFASTADO

Ausente do treinamento de ontem e apenas fazendo massagens, Zé Carlos ouviu de Zagalo que ficará de fora no sábado, cedendo o lugar a Chiquinho. Segundo o Departamento Médico, Zé Carlos está com deficiência de pêso e necessita de repouso para recuperar suas condições físicas normais.

O zagueiro confirmou que está com dois quilos a menos, mas não se achou culpado dos dois gols de Paulo Borges no jôgo contra o Corintians, afirmando que, no primeiro, foi batido pelo alto mas longe da área, e "no outro Paulo Borges deu muita sorte em alcançar a bola entre mim e Leônidas."

— Não me sinto cansado — disse Zé Carlos — mas já que me mandam parar vou aproveitar para descansar e recuperar meu pêso habitual.

Ontem, no individual, Admildo Chirol exigiu bastante de Rogério, que voltava aos treinos, e de Zequinha, já recuperado da contusão. Os dois deram piques e bateram bola com os goleiros.

Amanhã haverá conjunto e Zagalo vai decidir entre Rogério e Zequinha para o jôgo de sábado. O técnico avisou que não pretende forçar muito os jogadores, devendo fazer apenas quarenta e cinco minutos de coletivo.

O Botafogo recebeu uma proposta de Manaus para jogar no dia 8 com a cota de NCr$ 30 mil livres de despesas, mas o dirigente Djalma Nogueira disse que será muito difícil aceitar porque o time tem os compromissos da Taça de Prata e não deseja cansar mais os jogadores.

O goleiro Franz, que está com passe livre, estêve ontem no Botafogo e conversou com Djalma Nogueira, que o autorizou a treinar, podendo mais tarde ser contratado.

ESPERANÇA

Com os juvenis Nélio, Aguinaldo, Marco Antônio e Salvador, o Fluminense pretende iniciar a renovação da sua equipe

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa prosseguirá, esta noite, com a realização de três partidas, apresentando Fluminense x Cruzeiro, no Maracanã; Bangu x São Paulo, no Pacaembu, e Bahia x Palmeiras, na Fonte Nova (Salvador), todos com início previsto para as 21h 30m.

O Fluminense estará tentando se reabilitar dos maus resultados que teve após a vitória inicial sôbre o Botafogo, quando atuou quatro vêzes seguidas fora do Rio, perdendo três — Atlético Paranense, Santos e Palmeiras — e empatando uma — Atlético Mineiro. O Cruzeiro, por sua vez, volta ao Maracanã procurando tirar a má impressão deixada após a derrota para o Flamengo, por 1 a 0, quando se apresentou muito mal. O mineiro José de Aragão será o juiz.

Em São Paulo, o Bangu estará lutando para manter a invencibilidade, enfrentando a equipe do São Paulo, que depois de começar mal o torneio, conseguiu uma vitória reabilitadora na sua última partida, sôbre o Atlético Mineiro — 2 a 1. O juiz será Guálter Portela Filho.

Jogando pela primeira vez em seu próprio campo, contando com o apoio da sua torcida, o Bahia lutará em busca da sua primeira vitória no Gomes Pedrosa, depois de perder quatro vêzes e empatar uma, estando em último lugar do grupo B, com 9 pontos perdidos. Quanto ao Palmeiras, está invicto e disposto a manter a terceira colocação do grupo A, com 3 pontos perdidos.

Marco Aurélio continua fora do time do Flamengo porque machucou o dedo

Quando batia bola ontem à tarde na Gávea, preparando-se para jogar amanhã contra a Portuguêsa, Marco Aurélio sofreu um luxação no dedo mínimo da mão esquerda e teve novamente adiada sua escalação no time titular do Flamengo, continuando Claudinei.

Marco Aurélio, que estava em tratamento de uma furunculose, deveria ter jogado contra o Cruzeiro na semana passada, mas num treino se chocou com Dionísio, sofrendo um corte no supercílio, onde levou dois pontos. Recuperado desta contusão, o goleiro voltou a treinar ontem e, ao defender uma bola rasteira, teve o dedo prensado com o chão, o que lhe causou nova contusão.

FASE DE AZAR

Além de Marco Aurélio, Murilo foi outro que se contundiu nos exercícios de ontem. Quando pulava barreiras, o zagueiro bateu com a canela direita numa delas e sofreu escoriações, mas não deve ser problema.

O médico Célio Cotecchia ao atender Marco Aurélio lamentou o azar que vem perseguindo o time do Flamengo, já que é o sexto titular que se contunde em pouco tempo.

— Nunca vi uma coisa assim — disse o médico — pois mal a gente recupera um jogador, logo aparece outro problema. Silva está com verminose, Rodrigues Neto sente dores no tornozelo esquerdo, Paulo Henrique está com um estiramento na coxa esquerda e ficará inativo pelo mínimo por 15 dias, Luís Carlos e Manicera só poderão voltar contra o Fluminense, e agora ainda aparece esta com o Marco Aurélio! Não é possível, existe alguma coisa de anormal aqui.

Rodrigues Neto foi examinado atentamente ontem à tarde e está pràticamente recuperado da contusão no tornozelo esquerdo. Disse ao médico que sente apenas uma dor no peito do pé, mas que poderá jogar contra a Portuguêsa, amanhã à noite.

— Estou bem da pancada no tornozelo — e farei um teste amanhã. Caso não sinta muita dor, poderei entrar nesta partida, pois não gosto de ficar muito tempo de fora.

NÔVO PROBLEMA

Silva voltou a treinar individualmente ontem à tarde, depois de ficar em repouso por alguns dias. O jogador está com verminose e poderá jogar pelo menos um tempo contra a Portuguêsa, dependendo do técnico Miraglia.

Enquanto o Departamento Médico prevê a volta de Luís Carlos e Manicera para a partida contra o Fluminense, Paulo Henrique deverá ter prolongada para 15 ou 20 dias sua inatividade, uma vez que o estiramento na coxa esquerda foi grave.

— Sòmente com muita sorte poderei jogar contra o Fluminense — disse Paulo Henrique — pois êste estiramento é dos grandes. Como tenho jogado muito, sem descansar, minha contusão foi agravada, mas espero que a sorte volte aqui para a Gávea e eu me recupere ràpidamente.

Manicera voltará aos treinos na segunda-feira, já que não sente mais a contusão na virilha esquerda. O zagueiro está inativo desde o dia 18 de agôsto e teve agravada sua contusão na excursão que o Flamengo fêz à Europa e África.

— Agora já me sinto bem e quero voltar logo, apesar de não estar fazendo falta, pois Guilherme está muito bem. Espero jogar contra o Fluminense, pois estou com uma fome de bola que não tem tamanho.

Luís Carlos voltou a treinar ontem à tarde, mas sem bola, segundo a determinação do médico. O jogador só pode treinar individualmente, sem forçar o pé esquerdo, onde sofreu a fratura no quinto metatarsiano.

UM INCOMPREENDIDO

Lamentando muito o azar que a equipe vem tendo, Miráglia reuniu os repórteres no vestiário e comentou os problemas que tem para escalar o time.

— Vejam bem como tenho tido problemas para colocar um time em campo. Quando pretendo escalar um jogador, acontece um acidente como êste com Marco Aurélio. É muito fácil criticar o técnico quando o seu time perde, mas é preciso ver as dificuldades que êle tem para escalar a equipe.

O Flamengo tem jogado desfalcado de Silva, Marco Aurélio, Rodrigues Neto, Luís Carlos, Manicera e por último Paulo Henrique. Manicera e Luís Carlos estão sem jogar há 43 dias e Marco Aurélio desde a partida contra o Racing, na excursão.

— Os que não gostam de mim, como vocês — prosseguiu — aproveitam tudo para me criticar. Não me importo com isso, porque em seis meses como técnico do Flamengo, e peguei o time na estaca zero, os jogadores já ganharam cêrca de NCr$ 10 mil de prêmios.

Miraglia disse ainda que o Flamengo sob sua direção fêz uma boa campanha no campeonato dêste ano e se saiu muito melhor na Taça Guanabara. Na excursão à Europa e África jogou muito bem e trouxe a Taça Mahomed V, ganha em Marrocos numa disputa final com o Racing da Argentina.

Vasco adiou coletivo para que Ferreira, Alcir e Nado se recuperem das contusões

Paulinho resolveu adiar de hoje para amanhã o treino em conjunto do Vasco, a fim de dar mais tempo ao Departamento Médico para recuperar Ferreira, Alcir e Nado, sendo êste último o caso mais grave.

O Dr. Luís Leão explicou que Alcir e Ferreira receberam pancadas no tornozelo, enquanto Nado sofreu uma entorse no mesmo local e foi obrigado a imobilizar o pé direito com ataduras. Antoninho, ponta-direita emprestado pelo Juventus ao Vasco, se apresentou, ontem, a Paulinho e o técnico disse que vai escalá-lo contra o Botafogo se Nado não puder jogar.

APROVADO

Antoninho tem 26 anos de idade e foi aprovado nos exames médicos realizados, ontem, em São Januário, pelos Drs. Luís Leão, Luís Saraiva e Otávio Martins.

O Vasco realizou ontem um treino individual de 45 minutos. Os jogadores que enfrentaram o Santos só treinaram durante 35, sendo que Ferreira, Alcir e Nado fizeram apenas alguns exercícios parados à parte.

Brito treinou normalmente e já foi liberado pelo Departamento Médico. Quanto a Fontana, o zagueiro foi examinado no dorso do pé direito e o Dr. Otávio Martins mandou-o também treinar normalmente, explicando que a contusão não tem qualquer gravidade.

LIBERDADE

Paulinho programou um individual para hoje, e na sexta-feira realizará um treino tático. A concentração será iniciada na sexta-feira depois do treino, achando Paulinho que não há necessidade de prender os jogadores do Vasco por mais tempo "porque êles estão inteiramente responsáveis e compenetrados das suas atividades profissionais."

Antes do treino de ontem, Paulinho fêz uma preleção aos jogadores, agradecendo o espírito de luta e a solidariedade com que se apresentaram no domingo passado.

— Só correndo mesmo do jeito que fizemos é que poderíamos ganhar do Santos — disse. Se jogássemos no mesmo ritmo lento que êles, seria iminente a derrota.

No final, Paulinho informou aos jogadores que o presidente Reinaldo Reis tinha reformulado sua idéia a respeito do prêmio e aumentou de NCr$ 300,00 para 400,00, pela vitória domingo passado.

O Sr. Iraci Brandão explicou, ontem, ao ponta-esquerda Raimundinho que o Vasco tinha negado vender seu passe ao Bangu porque necessita dêle no torneio Roberto Gomes Pedrosa. Contou o dirigente que o Sr. Castor de Andrade o procurou para saber o preço do passe de Raimundinho e êle, para não vendê-lo, pediu NCr$ 300 mil.

DESÂNIMO

O adiamento da sua volta deixou M. Aurélio triste

Ocimar conversa com Mário antes do jôgo para saber se êle está em condições

Sòmente depois de ter uma conversa com Mário poucas horas antes do jôgo é que o técnico Ocimar vai decidir se escala o jogador para enfrentar o São Paulo, hoje à noite.

Ocimar quer saber se Mário tem condições psicológicas para atuar, depois de ter sumido durante quase uma semana, porque desejava sair do Bangu. Se Mário tiver condições, poderá entrar no lugar de Gijo ou de Milton. Caso contrário, a única modificação no ataque será a entrada de Dé, substituindo Sabará, que sofreu uma distensão na virilha e não viajou para São Paulo.

DURANTE A PARTIDA

A outra alteração é a entrada de Ari Clemente, na lateral esquerda, já que o titular Pedrinho contundiu-se no calcanhar esquerdo, durante o jôgo contra o Flamengo.

Sôbre a escalação de Mário, Ocimar declarou que, mesmo que êle não entre no início, poderá fazê-lo no decorrer da partida.

— Mário é um grande jogador — disse sorrindo — e uma boa maneira de prendê-lo no Bangu é colocá-lo hoje em campo, nem que seja por cinco minutos. Assim êle não poderá jogar por outro clube no Torneio Gomes Pedrosa.

A delegação do Bangu volta ao Rio amanhã de manhã, quando os jogadores terão o dia livre, apresentando-se na sexta-feira, a fim de iniciar os preparativos para a partida de domingo, contra o Grêmio, no Rio Grande do Sul.

A equipe para hoje é a seguinte: Ubirajara, Fidélis, Lincoln, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Juarez; Gijo, Milton, Dé e Aladim.

Altura de Lincoln é a preocupação do S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Alarmado com o estado do gramado do Pacaembu, o superintendente do São Paulo, Sr. Mário Nadeo, providenciou ontem a ida de uma máquina moderna e um funcionário especializado — ambos do Morumbi — para a nivelação do campo, que será fechado para reformas no próximo dia 11.

O técnico do São Paulo, Diede Lameiro, disse que viu o filme do jôgo Santos x Bangu e já pode adiantar alguma coisa:

— Não vamos atacar por cima, porque Nelsinho, que vai ser marcado por Lincoln, tem a metade da altura do zagueiro do Bangu.

ÚNICA DÚVIDA

Desde que assumiu o cargo, há dois meses, Diede Lameiro está lutando para introduzir no time o sistema 4-3-3, à base de triangulações, mas seu trabalho tem sido dificultado pela falta de um elemento de maior categoria para formar o meio de campo junto com Carlos Alberto, já que Nenê joga plantado e raramente vai à frente apoiar o ataque.

Até ontem à noite, o técnico do São Paulo estava indeciso quanto à lateral direita, pois ainda não sabia o resultado do julgamento de Celso pelo TJD da CBD. Como a punição ao jogador era quase certa, o reserva Antoninho foi colocado de sobreaviso.

A VOLTA DE JURANDIR

O zagueiro Jurandir, afastado da equipe há mais de um mês em conseqüência de uma distensão muscular, participou do bate-bola realizado ontem no Morumbi, mas foi dispensado da concentração. No próximo sábado, Jurandir entrará no amistoso com a Portuguêsa Santista e, se aprovado, será escalado para enfrentar o Flamengo, quarta-feira próxima, no Maracanã.

Depois do bate-bola, Diede Lameiro reuniu a equipe titular, com exceção dos zagueiros, e comandou alguns exercícios táticos, a partir de lançamentos com a mão pelo goleiro Picasso. Por fim, orientou a formação de barreiras dentro da área.

Os torcedores mais antigos do São Paulo gostam de recordar a excursão que o clube fêz à Europa em 1950, junto com o Bangu. Naquela época, o quadro paulista era treinado por Leônidas e acabava de conquistar o bicampeonato estadual, contando com jogadores de categoria, como foi (atual auxiliar-técnico), Mauro, Bauer, Rui, Alfredo e outros. Para formar o combinado, o Bangu cedeu Zizinho, Zózimo, Pinguela, Alcino e Nívio.

Nos últimos anos, o time de futebol decaiu bastante, porque a diretoria está mais interessada em aumentar o patrimônio do clube. No início do ano, foram postos à venda carnês que possibilitaram o início das obras de mais um lance de arquibancadas, que custarão NCr$ 6 milhões e darão lugar para mais 30 mil pessoas até outubro do ano que vem.

Em vista disso, o técnico Diede Lameiro foi autorizado a promover os juvenis Antoninho, Cláudio, Arlindo, Lima, Gesse, Paraguaio e Toninho, que estão sendo lançados na equipe de cima, de acôrdo com as necessidades.

A escalação provável é a seguinte: Picasso, Celso (Antoninho), Arlindo, Dias e Dé; Carlos Alberto e Nelsinho; Miruca, Babá, Nenê e Paraná.

FLUMINENSE		CRUZEIRO
Félix	1	Raul
Assis	2	Procópio
Valtinho	3	Murilo
Denílson	4	Pedro Paulo
(Altair) Osmar	5	Zé Carlos
Bauer	6	Darci
Wilton	7	Natal
Suingue	8	Tostão
Cláudio	9	Evaldo
Serginho	10	Dirceu Lopes
Lula	11	Rodrigues

Evaristo não lança Nélio de saída e guarda outros juvenis para emergência

Evaristo teme escalar o lateral-direito Nélio logo de saída no jôgo de hoje, mas disse que vai fazê-lo quando a partida já se mostrar definida, enquanto os outros juvenis concentrados, Marco Antônio, Aguinaldo e Salvador, só atuarão num caso de emergência.

Osmar mostrou-se recuperado no treino de conjunto de ontem e deverá substituir Altair, que dificilmente terá condições de jogar, enquanto Valtinho já tem assegurada sua permanência no time.

CUIDADO

O técnico queria colocar Nélio logo no início do jôgo, mas tem receio de que um fracasso nessa partida possa prejudicar a carreira do jogador.

— Seria até preferível começar com êle — explicou — pois isso evitaria o deslocamento de Assis para a lateral direita. Acontece que o jôgo pode ser ruim para o Fluminense e não quero queimar o jogador.

Mas Evaristo já afirmou que Nélio estreará hoje, qualquer que seja o resultado.

— Se estivermos perdendo o jôgo — explicou — colocarei êle em campo, pois mesmo que o time acabe derrotado êle não se sentirá responsável. Se o jôgo mostrar-se favorável à nossa equipe farei o mesmo, pois confio nêle e nesse caso não temo qualquer reação negativa.

AOS POUCOS

Quanto aos demais juvenis concentrados, o lateral-esquerdo Marco Antônio e os pontas-de-lança Aguinaldo e Salvador, o técnico só pretende usá-los num caso de emergência.

— É muita temeridade lançar-se de uma só vez quatro juvenis numa equipe titular — disse — pois por melhor que êles sejam sempre notam alguma diferença. Primeiro vou colocando Nélio aos poucos, para que êle se ambiente, e num caso de emergência os demais, pois assim êles não se sentirão responsáveis ante um mal resultado. Vou, entretanto, cuidar de concentrá-los em todos os jogos, para que êles fiquem logo entrosados com os seus novos companheiros.

Nélio e Aguinaldo tiveram oportunidade de treinar cêrca de 15 minutos no conjunto de ontem, substituindo Assis e Serginho, e tiveram boa atuação, principalmente o primeiro, mostrando bom combate nas bolas divididas. As cobranças de faltas a longa distância, entretanto, que é onde possui seu maior valor, não teve chance de serem mostradas durante o treinamento.

O conjunto durou 50 minutos, entre titulares e juvenis e terminou sem gols, com os times formando assim: titulares — Vitório, Assis (Nélio), Valtinho, Osmar (Assis) e Bauer; Denílson (Serginho) e Suingue; Wilton, Cláudio, Serginho (Aguinaldo) e Lula. Juvenis — Peri, Nélio(Carlos Ivã), Sérgio, Bucharel e Marco Antônio; Sérgio e Lula (Didi); Cafuringa (Zèzinho), Salvador, Aguinaldo (Celso) e Carlos César.

ESQUECIDOS

Ademar e Dario não foram chamados para a concentração mas fizeram individual com os demais reservas. Ademar disse que iria mais tarde até a concentração para jogar uma partida de sinuca com Félix, que ontem foi ao clube para tratamento e garantiu estar em condições de atuar logo mais.

Altair, entretanto, fará um teste hoje de manhã, mas é muito difícil que apresente-se inteiramente recuperado. Assim mesmo Evaristo o concentrou junto com Félix, Vitório, Osmar, Valtinho, Assis, Baur, Baur, Serginho, Denílson, Cláudio, Wilton, Lula, Nélio, Marco Antônio, Aguinaldo e Salvador.

Tostão vai descansar após enfrentar o Flu

Tostão, depois da partida de hoje, vai descansar na praia de Marataízes, no Espírito Santo, pois desde que voltou da excursão da seleção brasileira não jogou bem e está estafado.

Foi o próprio jogador quem reivindicou êsse descanso e os dirigentes do Cruzeiro concordaram imediatamente porque o time só voltará a jogar no próximo dia 13 em São Paulo, contra o Santos e Tostão poderá passar pelo menos uma semana em Marataízes.

MUDARAM DE HOTEL

Devido a essa paralisação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o goleiro Raul também conseguiu uma licença para visitar sua família em Curitiba. Êle, como Tostão, viajará amanhã, mas regressará a Belo Horizonte na segunda-feira.

A delegação do Cruzeiro chegou ao Rio ontem por volta das 12 horas. Procópio já estava hospedado nas Paineiras desde anteontem. O jogador não gosta de viajar de avião e teve permissão para fazê-lo de automóvel.

Os dirigentes do Cruzeiro já haviam reservado acomodações no Hotel das Paineiras. Entretanto, no avião, os jogadores pediram para trocar de hotel, alegando que lá é um local muito êrmo e frio. O presidente Felício Brandi concordou e a delegação ficou hospedada no hotel Argentina.

À tarde, no campo do Vasco, o Cruzeiro realizou um leve treino individual, já que o campo estava bastante escorregadio. O preparador físico Paulo Benigno dirigiu 45 minutos de exercícios e depois o técnico Fernando Fantoni organizou um bate-bola especial para os goleiros Raul e Fasano.

À noite, os dirigentes e o técnico do Cruzeiro estavam preocupados com o julgamento do ponta-esquerda Rodrigues no STJD da CBD. Quando souberam que o jogador tinha sido absolvido ficaram muito satisfeitos.

O Cruzeiro trouxe na reserva os jogadores Fasano, Hilton Oliveira, Hilton Chaves, Ricardo, Neco, Ditão e Wilson Piazza.

O primeiro cenário

A típica paisagem

A pequena freguesia de Santa Comba Dão – uma escola, três médicos, um fotógrafo, nenhum cinema, 200 metros de altitude – vive uma atmosfera de intensa tristeza. Terra natal de Salazar, seus habitantes andam em luto permanente e consagram cêrca de quatro missas diárias à recuperação de seu **menino,** *seu* **Dr. querido.**

AQUI NASCEU SALAZAR

ARMANDO STROZENBERG
Enviado Especial do JB

(*Lisboa*) — Deixa-se a capital numa auto-estrada que de repente vira estrada simplesmente: Vendas Raparigas, Leirias, Coimbra, Penacova são algumas das cidades ou vilas atravessadas com vagar antes de atingir o 310.º quilômetro, sem dúvida, o mais importante da Beira Alta — é ali que surge Santa Comba Dão, distrito onde se insere a freguesia (quatro ruas) que viu nascer, crescer, viver e descansar, Antônio de Oliveira Salazar durante 79 anos.

Vimieiro, bem como todo Santa Comba Dão, vive momentos de angústia e de tensão ao lado da única irmã do *Premier* doente que ali preferiu ficar: enquanto as outras duas estão no Hospital da Cruz Vermelha Portuguêsa, Dona Leopoldina Oliveira Salazar chora em tal medida que, levando em conta seus 84 anos, preferimos inclusive deixá-la em paz, apesar das possibilidades de questioná-la.

Mas o padre Antônio, há alguns meses dos 90 anos, ex-monitor do *menino Salazar*, diz na aldeia do Ovoa, ali perto, sem saber da gravidade do estado do Presidente do Conselho, que "recordar é viver":

— Aquêle menino debilitado, comedido, compreensivo, distinto, aprendeu comigo a fazer uma cama e, como que por milagre, êle renovou Portugal, fazendo até melhorar os inimigos dêle... Últimamente o tenho deixado em maior descanso — faz alguns meses que não o vejo — mas saudades não tenho: porque êle não me sai da memória!

GENIALIDADE

Todos em Santa Comba Dão adoram Salazar, a começar pelo presidente da Câmara Municipal — espécie de prefeito em têrmos brasileiros — Sr. João Alves, que é advogado, jovem, um homem "impressionado com a pouca preocupação que os sistemas econômico-sociais em vigor no mundo dispensam ao homem."

— O sistema que o Professor Salazar tentou impor em Portugal manifestou sempre um interêsse maior no homem fazendo com que se transformasse no melhor da Europa, a tal ponto que o próprio General De Gaulle esteja tentando adaptá-lo hoje à França através do título de *participação*. Esta, em conseqüência, a maior prova da genialidade da figura do Sr. Dr. Presidente do Conselho.

Santa Comba Dão, como a maior parte dos distritos vizinhos, vive da agricultura desde os tempos de Afonso Henriques: ali se colhe milho, frutas, cereais de uma forma geral. O melhor exemplo é a própria quinta dos Oliveira Salazar — 5 mil metros quadrados muito bem aproveitados fazem os fundos da casa modesta mas linda — que ocuparam os pais do *menino Antônio* e em que hoje vivem suas três irmãs.

Mais duas casas adiante, surge uma construção mais recente, rosa, bastante modesta também: ela está em reformas há alguns meses aguardando a vinda do seu ilustre ocupante, o que deveria acontecer na semana passada, antes da operação súbita que sofreu.

Diante do portão, um homem em terno prêto, bengala sôbre o ombro direito tal qual um soldado, espreita.

Faço-lhe uma série de perguntas e só quando estou prestes a desistir é que comenta, lágrimas nos olhos:

— Escrevi uma carta para êle em 1938 pedindo trabalho. Sabe o que fêz? Empregou-me! E se hoje ainda trabalho para a Direção de Estradas é só porque êle me recomendou... (José Alves dos Santos, 72 anos de idade).

SIMPLICIDADE

A medida que passeio pela vila, surgem homens, mulheres, crianças querendo falar *ao Mr. Jornalista* sôbre o *menino*, ou sôbre o *Dr. querido*. Muitos choram e há uma missa a mais (realizam-se uma média de quatro nos últimos dias) que se opera pedindo "encarecidamente ao Divino Mestre que dê vida e saúde ao nosso Salazar".

João Alves, o *Presidente*, tenta delinear as presenças constantes do ilustre filho da terra cujo monumento erigido diante do Palácio da Justiça traz inscrição a esta altura coberta de flôres e que serve ao *prefeito* como ilustração da figura de Salazar — "Portugal pode ser se nós quisermos uma grande e próspera nação".

— Isto reflete o pensamento simples dêste homem. Um homem que cá vinha como um simples, e cujas relações humanas eram as mais simples. Vinha três a quatro vêzes ao ano, ficando em média dois dias; antes ficava mais, mas o trabalho era tanto que tinha de partir sempre com pressa. Costumava ficar em casa, a receber os amigos, a ficar só. Ou com as suas uvas.

Vinha acompanhado de policiais?

— Sim, mas êstes eram permanentemente driblados pelos passeios do Presidente do Conselho que conhecia como só êle os caminhos da região .

Gostaria de ser enterrado aqui?

A resposta viria no próprio cemitério de Santa Comba Dão: aqui tenho oportunidade de constatar uma làpide encostada contra o muro.

De quem é? — pergunto.

— É do Dr. Salazar — responde orgulhoso o coveiro, José de Almeida Batista, entre as ameaças de sua espôsa no sentido de que, se não colocasse o paletó, não lhe permitiria posar para "a Kodak."

Mas João Alves acredita que "razões de Estado" implicarão um seu entêrro ao lado dos demais "benfeitores de Portugal." E assinala: "Que êle gostaria de repousar para sempre aqui, ah, isto gostaria!"

AMOR

O Sr. Davi é o *livreiro da vila*. Mas êle tem *apenas* 56 anos e lamenta "não ter convivido com o nosso Salazar durante a juventude". É o mesmo caso para o Antônio, do Café Arcada, para quem o Professor é "insubstituível por ter sido bom demais."

Uma escola, três médicos, um fotógrafo, nenhum cinema fazem de Santa Comba Dão, a 200 metros de altitude, um lugar *paradisíaco*. Mas tudo ali parece muito triste agora: as inúmeras mulheres que passam em trajes de luto permanente dão um toque de realidade ao momento que passa o país, ao contrário do que acontece na capital.

O amor por Salazar é tão grande e a tensão é tão intensa que não hesito em perguntar a Henrique de Almeida Gonçalves, um *velho amigo do ilustre*, se não pretendem mudar o nome do distrito em homenagem a Salazar, caso faleça.

— Nunca! Êle jamais admitiria a mudança do nome do lugar que sempre amou e amará.

A presença renovadora

O culto vivo

O sereno caminho

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA □ 2 DE OUTUBRO DE 1968

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

FESTIVAL, FESTIVAL! POR QUE NOS PERSEGUES?

Não há dúvida de que a TV Globo marcou um ponto com a realização de mais êste festival de música popular. Deixou, também, clara a pobreza técnica das demais emissoras. Isso, entretanto, não quer dizer que o Canal 4 é um bom canal de televisão ou que vai ao encontro do interêsse público. Apenas é tècnicamente mais bem aparelhado e a sua imagem é bem mais nítida que a apresentada por suas co-irmãs. Resultado: na falta de coisa melhor, a fim de matar o tempo, qualquer pessoa prefere aceitar um mau programa através de uma excelente imagem do que um programa razoável (o melhor programa de televisão do Brasil é sempre razoável), tendo que brigar com os milhares de fantasmas hemiplégicos que infestam o vídeo. Além disso, a Globo, a fim de assegurar a totalidade da audiência para si, durante as tardes de sábado e domingo últimos passou vídeo-tapes das semifinais. Não tenho dúvidas de que a maioria da audiência ficou grudada no Canal 4 e seria querer brigar despudoradamente com a realidade afirmar que o Festival Internacional da Canção Popular não veio para ficar. A participação do povo é unânime. Operários, universitários, crianças, militares, donas-de-casa, comerciantes e intelectuais estavam todos com suas atenções voltadas para a disputa. Isso, porém, não impediu que o Festival (pelo menos na parte nacional) fôsse um blefe — pois que a mais bela interpretação foi dada pela inglêsa Anita Harris, cantando *Ave-Maria*, em latim e que a TV Globo apresentasse um péssimo trabalho profissional.

● A TELEVISÃO

Muitos poderão dizer que numa promoção de tal envergadura, não se pode exigir perfeição. Não concordo. Desde o final do II Festival, a Globo sabia que seria realizado o III Festival e poderia ter-se preparado para evitar os vexames ocorridos no anterior. Por exemplo: durante o princípio da apresentação dos vinte primeiros semifinalistas, o locutor Hilton Gomes, de um modo geral bastante correto, esqueceu-se de que estava diante de um potente microfone e, como sua companheira Ilca Soares demorava-se em ler os nomes das pessoas que eram chamadas para o palco, disse num cochicho ouvido por centenas de milhares de pessoas:

— Vai Ilca, fala Ilca, vai Ilca!

Depois que esta lia o nome da personalidade, Hílton contra-atacava:

— Depressa Ilca! Vai, fala!

Ilca — uma jovem realmente bonita e que de ano para ano vem-se aperfeiçoando como apresentadora, limitava-se a olhar para Hilton com muita raiva nos olhos. Raiva esta que perdurou durante tôda a apresentação. Sintoma de terrível amadorismo, infelizmente. Poderá, porém, dizer o leitor que tratou-se de um lapso, nada mais que isso. Muito bem, mas um lapso que poderia ser corrigido, uma vez que o programa foi gravado em vídeo-tape. Na sua reapresentação, na tarde de sábado último, entretanto, mais uma vez centenas de milhares de pessoas ouviram o Hílton Gomes mandar a Ilca Soares ler de uma vez. Ninguém se preocupou em omitir êste detalhe. Pode-se chamar isso de falta de organização?

● OS "POLIGLOTAS"

Embora poucos falem bem português, não creio que seja obrigação dos locutores nacionais falarem muitas outras línguas. Sou, porém, de opinião que *alguns* poderiam, pelo menos, tentar o inglês e o francês. Não acredito que em tôda a cidade do Rio de Janeiro não existam, pelo menos, uns quatro ou cinco profissionais capazes de conduzir, no mínimo, razoàvelmente, entrevistas relâmpagos nesta ou naquela língua. Recentemente declarei isso aqui no JB e alguns profissionais da televisão retrucaram: "Mas os artistas que vêm para cá poderiam aprender a nossa língua." É um argumento respeitável, mas... é inegável que o português não é uma das línguas mais conhecidas do mundo e mais: se é possível evitar o vexame, por que cometê-lo? Os organizadores do III Festival não fizeram por menos. Apesar de terem um ano inteiro para evitar problemas, decidiram deixar tudo para a última hora. Resultado: durante os intervalos (quando nenhum cantor estava se apresentando), dois locutores entrevistavam o público, o júri e os convidados estrangeiros, na platéia. Na hora dos entrevistados estrangeiros é que o Dr. Zamenhoff fêz notar a sua ausência. Verdade é que a Globo contratou um rapaz e uma jovem com razoáveis noções de inglês mas até que os locutores descobrissem os intérpretes, os entrevistados ficavam olhando para a cara dos entrevistadores que, quando muito, deixavam escapar um amarelíssimo riso para as câmaras que, cruéis, captavam o embaraço. O pior foi quando Frank Pourcel, conhecido compositor francês, passou por perto de um dos locutores. Êste, encorajado pela presença da jovem intérprete, deu um grito:

— Frank Pourcel!

O francês, simpático, feliz por ser reconhecido, voltou-se sorrindo e deu de cara com o locutor. Êste chamou a intérprete e disse:

— Vamos fazer uma entrevista com *monsieur* Pourcel.

Pourcel assentia com a cabeça, aguardando a primeira pergunta mas a intérprete foi mais rápida e declarou, baixinho, ao locutor (não o suficientemente baixo para não ecoar no microfone poderoso):

— Mas eu não sei francês.

O mal-estar instalou-se no ar. O locutor de cara amarrada. Pourcel sorrindo sem entender bulhufas e a intérprete, tentou:

— *Do you speak english?*

Mas o compositor francês não falava inglês. Continuou sorrindo. O locutor virou-se para a colega e disse esta frase lapidar:

— Que luta, hein?

Ato contínuo: os dois viraram as caras para Pourcel e saíram atrás de outra vítima. Pode-se chamar isso de falta de organização?

● O BLEFE

Disse-lhes no princípio dêste comentário que, pelo menos, a parte nacional do Festival foi um blefe. Explico por quê: Em primeiro lugar, não me considero um *expert* em música popular, mas arrisco a afirmação por dois motivos: 1) ou é música popular (popular, igual: do povo) e todos entendem para dizer se gostam ou não se trata de música popular mas sim de música para a compreensão e gôsto de uns poucos eleitos; 2) como surgiram, de um tempo para cá, centenas de *experts* na matéria, embora eu não tenha conhecimento de nenhum curso para críticos de música popular, também posso dar a minha opinião. Reconheço, entretanto, que existem alguns estudiosos, pesquisadores, como é o caso de Sérgio Cabral, Juvenal Portella, José Ramos Tinhorão, Ari Vasconcelos, Paulinho Soledade, Hermínio Belo de Carvalho, Billy Blanco e outros. Parece-me, entretanto, e creio que esta é a opinião geral, que o Festival, como apresentação de boas composições, deixou muito a desejar. Tratou-se, não de escolher a melhor, mas sim de tentar premiar a menos pior. Qualquer composição de sucesso de Chico Buarque, Edu Lôbo, Vinícius de Morais, Geraldo Vandré, Tom Jobim e outros *cobras* é melhor do que qualquer das músicas apresentadas neste Festival e a razão principal dêste decréscimo de qualidade parece-me ser a seguinte: até a realização do Festival Internacional, os compositores já gastaram as suas principais criações em outros festivais, pois, como se sabe, existe um por semana, nas mais diversas emissoras.

● AS VAIAS

Repetiu-se o triste fenômeno da vaia cruel, absurda, sem sentido, no Maracanãzinho, por ocasião da proclamação dos vencedores. Êste fenômeno *vaia* foi, aliás, muito incentivado pelas emissoras de televisão, a fim de que os festivais virassem notícia na imprensa e tivessem seu êxito assegurado. Geraldo Vandré, por exemplo, trouxe uma imensa torcida paulista, interessada em classificar um compositor do seu Estado. Quando anunciou-se a vitória de *Sabiá*, de Tom Jobim e Chico Buarque de Holanda (em nada pior ou melhor que as demais composições), a torcida paulista iniciou uma vaia que — por um natural fenômeno de comunicação, o público é uma criança grande ou um monstro de mil cabeças — envolveu boa parte da platéia. Uma vaia injusta e desrespeitosa a dois dos maiores nomes da música popular brasileira. Nada tenho contra o palavrão, quando dentro de um contexto de arte, mas o palavrão raivoso diante de um desejo não satisfeito parece-me injustíssimo, principalmente quando iniciado por centenas de môças e rapazes (não povo) que vieram de São Paulo para torcer por Geraldo Vandré. Condenavam-se os *guinchos* das *macacas de auditório* do tempo de Marlene e de Emilinha Borba. Mas essas — coitadinhas — eram analfabetas e não lhes foi dada outra opção senão a de assistirem a programas de auditório e de identificarem-se com seus ídolos. Como, porém, classificar os jovens procedentes de São Paulo? Devo classificá-los como povo? Tenho certeza que quem aplaudiu Sílvio Caldas não vaiou Tom Jobim. Tratava-se de classificar a *música de protesto*, criando um invisível regulamento para o Festival: música para ganhar tem que falar em canhão, sangue, revolução, etc. Atitude pretensamente antifascista, visivelmente fascista. Outra vaia injusta foi dirigida aos membros da comissão julgadora. Se não bastassem os nomes dos componentes em si para comprovar sua honestidade, restaria o fato de a comissão julgadora ter sido aprovada antecipadamente pela grande maioria dos concorrentes.

A única vaia, realmente justa, foi dada ao computador eletrônico, uma demonstração gratuita e pretensiosa de técnica da Globo, pois que não é necessário um computador para dizer os resultados que, afinal, o apresentador do concurso recebe das mãos do presidente da Comissão. Em determinado momento — durante a revelação das dez músicas classificadas — o computador (a exemplo do seu irmão A 1-9000 do filme *2001*) começou a engasgar e foi devidamente vaiado. Resultado: Hilton Gomes foi obrigado a ler o resto do resultado final. Estamos fabricando máquinas que parecem com homens e homens que se parecem com máquinas, mas nem tanto. Quando o computador enlouqueceu, a môça que assistia à televisão comigo declarou, encerrando a conversa:

—Estava mesmo muito americano para o Rio de Janeiro!

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A CALIGRAFIA DO ESPIRITUAL

Eduardo Sued, cuja exposição se inaugurou ontem na Bonino, se inscreve na categoria daqueles obstinados da disciplina, cuja intensa dedicação de criar tem subtraído do convívio público. Sem pressa e sem angústia de exteriorização, Sued vai movendo seu laboratório, que, em matéria de lucidez e elaboração, aproximaríamos de um Iberê Camargo (que pela primeira vez me falou dêle) e de um Ivã Serpa. Ao se apresentar, em nossa melhor galeria, Sued se impõe: o resultado de uma tão criteriosa aplicação é a mostra na Bonino.

● RIO E EUROPA

Nascido no Rio de Janeiro, em 1925, Sued cursou a Escola Nacional de Engenharia (44/47). Étudiant patronné pela embaixada da França, em 1951, viaja para a Europa, onde freqüenta gabinetes de desenho de Paris, Bruxelas e Florença. Ilustrou com gravura em metal poemas de Jorge de Lima para a coleção Cem Bibliófilos. Colaborou como desenhista de arquitetura nos escritórios de Oscar Niemeyer. Grande e proveitosa tem sido sua função de professor de desenho, pintura, modelagem, recortes e pequenos plásticos, na Escola Hebraica, na Escolinha de Arte do Brasil, Clube de Arte de Santos, Escola Técnica de Aeronáutica de São José dos Campos e Escola de Arte da Fundação Álvares Penteado.

● QUESTIONÁRIO

A disciplina técnica de Eduardo Sued vem sublinhada por um intenso e profundo hábito de pensar. É daqueles artistas cuja consciência e atualidade conquistaram um vocabulário, uma linguagem manifesta. Por isso perguntamos:

— Pinta com que objetivo?

— Atingir, em um fluxo dialético, o verso-reverso de uma grande totalidade, ou participar do real pela intimidade com a matéria (tocável) e o domínio plástico-visual: ponto, linha, área, valor e côr (intocáveis). Ato conduzido-induzido pela intuição sensível e não sensível para o ponto supremo da combustão (último ponto, o mais ou menos elevado): centro da unidade única.

— Poderia descrever o antes, durante e depois de um quadro?

— Disponibilidade anterior como fervor pré-criativo. Estado primeiro, íntimo, fundamental, insubstituível! A seguir, comunhão com a ordem material-visual como princípio e fim. Tal percurso se faz, portanto, partindo de um ponto solúvel (sombrio e nebuloso), logo consumido pelo crepúsculo de uma decantação áurea e ressurgindo no ponto de cristalização e transparência. Equivalência alquimíica: fio de Ariadne conjugando o negro-sombra, ouro-sangue, branco-esmalte.

— Arte é forma de conhecimento?

— Logos equivale a Pathos. O ato de criação é o próprio ato de se conhecer. Como a criação não é denominável, o seu mistério se conhece fazendo-o ou refazendo-o: a única via que penetra para o continente secreto da criação (para o seu conhecimento) é conclusiva ao supremo ato de formação.

— Qual a função da côr em seus quadros?

— As nove côres originais (branco, violeta-vermelho, vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, violeta-azul, prêto) como centro divergente da figura geométrica de um quadrado, são inerentes, no plano plástico-visual, aos outros quatro elementos de formação (ponto, linha, área, valor). A sua função no estado de complexidade equivale à função de um estado simplificado qualquer como, por exemplo, à dos extremos de sua gama (prêto-branco). Ela confere à obra o estado de renascimento natural como dimensão constante de sua gênese.

— Seu conceito de espaço?

— O espaço não é uma entidade que contorna ou circunscreve as extremidades de uma forma, como um vazio ou fundo dentro do qual esta forma ambicionaria residir. Não é fenômeno justaposto, mas um continuum concreto, oceano supramaterial de tensões convergentes e irradiantes.

● GERAÇÃO E CRISTAL

Eduardo Sued conjuga a linguagem racional da abstração geométrica à livre distribuição de formas assomadas do subconsciente, criando uma caligrafia do espiritual. Geração e cristalografia são seus temas: o além da vida psíquica, o encontro com as virtudes quase minerais da matéria que se bifurca em dinâmica pura (construção) e morte (desagregação). Morte ou vida: ser. Os quadros de Sued são assim pungentes retratos do homem implicado na inconsciência matemática da geração. O homem capaz de querer, mas incapaz de forjar o querer. A vida que está sendo num tempo de iniciação orgânica, dentro da qual a forma aparentemente livre está condenada a uma implacável sintonia.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS NOVOS DISCOS

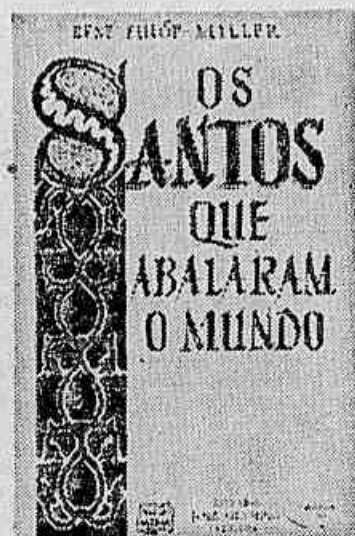
A Companhia Brasileira de Discos encabeça os lançamentos destas semanas com um grupo de numerosos LPs dedicados a obras-primas do passado, excelentemente apresentadas. No Heliodor 52 003, encontrareis o Réquiem, *de Mozart, sob a batuta de Eugen Jochum, com a Sinfônica de Viena, o côro daquela ópera e um quarteto vocal de alto relêvo: Irmgard Seefried, Gertrude Potzinger, Richard Holm e Kim Borg. Mesmo se pensando nas principais gravações do passado, de Krips (Decca), Scherchen (Ducretet) e Bruno Walter (Philips), esta novíssima destaca-se das precedentes pela grande beleza dos resultados musicais e técnicos. Nos últimos dos poucos anos de vida de Mozart, sua música fôra definida como "um bosque cheio de espinhos e paupérrimo de flôres"; mas, apesar do* Réquiem *ter sido escrito nos dias mais trágicos, e ter sido completado por outros, esta obra-prima continua testemunhando da eternidade de seu autor.*

No 52 006 da CBD, o romanticíssimo Berlioz acompanha o Aroldo byroniano nas suas peregrinações na Itália, deixando à viola (Heinz Kirchner) o falar em nome do protagonista, na solidão das montanhas; os solilóquios do herói alternam-se a cenas de peregrinos e salteadores, rezas, serenatas e assaltos. O exuberante e desigual (e envelhecido) compositor francês encontra neste LP uma perfeita realização, graças também ao ilustre regente, Igor Markevitch, e à Filarmônica de Berlim. Nas reedições CBD do repertório Festa, há desta vez o disco IG 79 006 DL dedicado a três das melhores obras de Francisco Mignone.

Velhas Músicas Tchecas *(CLP .... 80 029) e o organista Jiri Ropek (CLP 80 030) revivem em dois novos discos Supraphon regravados pela Rozenblit; as glórias de Praga — uma cidade das mais musicais do mundo moderno — são reproduzidas aqui pela voz cheia e vibrante de seus órgãos. Conheci ao vivo um dêsses instrumentos, no ano passado, unindo-me ao enorme público silencioso e atento que ocupava a igreja em todos os recantos. No primeiro dos dois discos acima, há várias bonitas obras levemente arcaicas; no segundo, a face B é ocupada por uma* Fantasia *de Josef Klicka, particularmente linda e característica na doce parte central e na imponente fuga final.*

Entre os últimos lançamentos da CBS, há um álbum dedicado a dois recitais que Vladimir Horowitz realizou em 1966 — depois de um longo silêncio — no Carnegie Hall; mas deixo isso para outro dia, limitando-me a assinalar desde já o acontecimento. Sempre com a CBS, há o 37 544, As Grandes Interpretações de Nélson Eddy, *com melodias de Schubert, Frank, Bizet, Goddard e Moussorgsky. E há o 60 146 com o violonista John Williams tocando* Concêrto de Aranjuez, *de Rodrigo e* Concêrto em Ré, *de Mário Castelnuovo Tedesco. É acompanhado, nada menos, por Eugène Ormandy. Um equilíbrio entre o conjunto e o instrumento solista e, òbviamente, de mais fácil alcance numa gravação do que na sala de concertos onde a orquestra, para deixar ao violão a possibilidade de sobressair com sua limitada sonoridade, deve limitar-se a um contínuo mezzo-piano. Mas, independentemente disso, Williams e Ormandy aqui alcançam o equilíbrio perfeito, movimentando-se em planos ideais e dando o maior relêvo a duas obras modernas, das melhores numa literatura hoje limitada a poucas obras. O espanholismo de Rodrigo, e o romantismo aristocrático e delicado do velho amigo Castelnuovo Tedesco, encontram neste disco um eco cheio de poesia.*

PANORAMA

DAS LETRAS

OS SANTOS — Já em sétima edição, num lançamento da Livraria José Olímpio Editôra, a notável obra de René Fülöp-Miller — Os Santos que Abalaram o Mundo, **cinco biografias, verdadeiramente empolgantes, de figuras exponenciais da Igreja: Santo Antão, o Santo da Renúncia; Santo Agostinho, o Santo da Inteligência; São Francisco, o Santo do Amor; Santo Inácio, o Santo da Fôrça de Vontade; e Santa Teresa (D'Ávila), a Santa do Êxtase. Trata-se de um livro belíssimo, escrito com muito amor, compreensão e farta documentação. Tradução de Oscar Mendes.**

UMA EDITÔRA — Morais Editôres, de Portugal, responsáveis pela publicação da excelente revista **O Tempo e o Modo**, estão intensificando as suas vendas no Brasil, onde em breve passarão também a editar. O representante de Morais Editôres no Rio é o poeta português Luís Veiga Leitão, autor, entre outros, do notável poema **Adeus a Uma Bicicleta Desenhada na Cela**. A editôra já lançou 40 títulos no mercado, entre os quais destacamos **A Situação Espiritual de Nosso Tempo**, de Jaspers, **Ao Encontro da Palavra**, de M. Antunes SJ, **O Que é a Literatura?**, de Charles du Bos, **A Escola dos Ditadores**, de Inácio Silone, **Crise da Democracia, Crise da Civilização**, de Jean Lacroix, **Os Católicos e a Esquerda**, de Gaston Bouthoul, e muitos outros livros de grande atualidade.

HITLER EM NÔVO PRISMA — Médico da Saúde Pública na Alemanha e que acompanhou de perto a evolução física e psicológica de Adolf Hitler, Hans-Dietrich Rohrs narra em **Hitler — Autodestruição da Personalidade**, recém-lançado pela Ibrasa, em tradução de Trude von Laschan Solstein, uma história terrível a respeito da autodestruição do líder do nacional-socialismo. À luz da ciência, o autor desfaz equívocos, lendas e fantasias geradas em tôrno do ditador nazista, procurando, na medida do possível, restabelecer a verdade dos fatos.

SENSACIONAL — Mais um romance sensacional de Eric Ambler, considerado por Graham Greene o melhor escritor policial da Inglaterra — O Mercador da Guerra **— acaba de ser editado pela Nova Fronteira, em tradução de Sizínio Rodrigues. É uma história comprida que começa nos tempos de Napoleão e acaba aí por volta da II Guerra Mundial. Para o** Evening Standard, **de Londres, o livro é "único, tenso, um estudo vigoroso da Europa de após guerra."**

O ANTI-HERÓI — Um anti-herói, cujas atitudes divergem completamente das de um James Bond, é Phillip McAlpine, criação de Adam Diment, o jovem de 23 anos que se tornou famoso com **The Dolly Dolly Spy**, lançado agora no Brasil com o mesmo título (sem o artigo) pela Editôra Expressão e Cultura, em tradução de Estela Alves de Sousa. Os leitores devem ter visto, dias antes, em algum lugar, um bonito e vistoso poster, em prêto e roxo, onde desponta a bela cabeça de um môço sôbre uma mão verde espalmada. Pois bem: êsse belíssimo cartaz, de autoria de Gian, é a própria capa de **Dolly Dolly Spy**, faltando apenas o título do livro.

ATUALIDADE DA BÍBLIA — W. A. Criswell apresenta, em dez capítulos, a tese de que a Bíblia não está ultrapassada, como querem alguns, que chegam a considerá-la como mera coleção de lendas do povo antigo. **A Bíblia para o Mundo de Hoje** é o título do livro recém-lançado pela Casa Publicadora Batista, da Junta de Educação Religiosa e Publicações.

A CRÍTICA EM 907 — Num lançamento do Centro de Pesquisas da Casa de Rui Barbosa, Antônio Simões dos Reis nos oferece um livro raro: **Bibliografia da Crítica Literária em 1907**, com base em jornais cariocas da época. O Diretor da Casa de Rui Barbosa, Américo Jacobina Lacombe, define a obra como "tentativa pilôto de corte cronológico no estudo da bibliografia de nossa crítica." Um trabalho sério, num gênero que se constitui ainda em exceção no Brasil o da pesquisa criteriosa, laboriosa, científica, honesta.

"PAIS MODERNOS" — Nas bancas os n.ºs 6 (**Cuidados da Infância à Adolescência**) e 7 (**Doenças Infantis**) da **Enciclopédia dos Pais Modernos**, excelente publicação da Editôra Expressão e Cultura que, infelizmente, aproxima-se do fim: são apenas 12 fascículos.

MAIS CRIANÇA — Também a Editôra Saraiva, de São Paulo, preocupa-se com o tema: em terceira edição, ela nos dá **Mãe e Filho**, noções de puericultura elaborados por três especialistas: Pedro de Alcântara (higiene), Eduardo Marcondes (nutrição e endocrinologia) e Dulce V. M. Machado (psiquiatria infantil). Um trabalho muito bem feito.

SELEÇÃO — Seiscentos poemas foram apreciados até ontem pela Comissão incumbida de selecionar os 30 finalistas do I Torneio Nacional de Poesia Falada, marcado para novembro, nesta Capital. O Departamento de Difusão Cultural do Estado do Rio informou que pouco mais de 1 400 trabalhos se acham, ainda, por ser examinados pela comissão, "a qual passará, esta semana, a se reunir duas vêzes por dia a fim de que possa apontar as finalistas em tempo hábil." O Diretor do Departamento, Sr. Gastão Neves, ressaltou que, das 600 poesias já lidas, pelo menos 30 foram consideradas de muito boa qualidade.

L. B.

PANORAMA DO TEATRO

"A COZINHA" ESTRÉIA SÁBADO — Cercada de muita expectativa, estreará no próximo sábado, dia 5, no Teatro Copacabana, a produção de John Herbert e Antunes Filho de A Cozinha, de Arnold Wesker. O grande sucesso paulista — cinco meses de casas cheias no Teatro da Aliança Francesa — ficará no Rio apenas um mês. Trata-se de uma peça que alcançou enorme êxito em todos os países onde foi até hoje encenada. Em Paris, André Alter escreveu, em Témoignage Chrétien: "O autor de A Cozinha aparentemente atribui ao modo de viver dos burgueses complexados uma importância secundária. O que lhe interessa mesmo é o mal-estar das pessoas que, para ganhar a vida, não têm nem tempo para viver. Daí os trinta personagens, cozinheiros, confeiteiros, garçonetes, com que Wesker imaginou de nos mostrar um dia de trabalho. O documento tem grandes possibilidades de ser autêntico, porque o autor foi, durante muitos anos, um dêstes homens. Mas o que faz de A Cozinha uma obra que realmente emociona é a preocupação de ser fiel à memória e à realidade. Ao invés de levar, como é frequente no caso, a um acúmulo de detalhes irrisórios, o autor conduz o espectador ao essencial."

O espetáculo paulista vem com direção de Antunes Filho (o diretor de Blackout), cenário dessa grande artista que é Maria Bonomi, e um elenco encabeçado por Juca de Oliveira, num desempenho notável, a julgar pelos depoimentos dos críticos paulistas. O texto foi traduzido por Millor Fernandes.

CONCURSO DO SNT: SEXTA-FEIRA — Salvo modificação de última hora, será realizada na próxima sexta-feira, dia 4, a reunião final da Comissão Julgadora do Concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro de 1968. Integrado por José Renato, Hermilo Borba Filho, Van Jafa, Fausto Wolff, Paulo Afonso Grisolli e Yan Michalski, o júri tem a incumbência de escolher, entre os 86 originais concorrentes, as três peças a serem premiadas e até sete textos a serem distinguidos com menções honrosas.

TEATRO E OCIDENTE — A palestra de hoje, no curso intitulado O Teatro e o Ocidente que Bárbara Heliodora está ministrando no Teatro Nôvo, será dedicada ao teatro elisabetano. Haverá leitura de trechos de peças, a cargo da Companhia Dramática do Teatro Nôvo.

BONECOS DE ILO E PEDRO NO JOÃO CAETANO — Estréia esta noite, no Teatro João Caetano, para uma curta temporada, a produção do conhecido Teatro de Bonecos Ilo e Pedro, intitulada História do Príncipe Africano e o Talismã Escondido com as Aventuras do Anjo de Ouro que Veio da Espanha. Com êsse espetáculo, Ilo e Pedro ganharam um dos principais prêmios no recente Festival de Teatros de Fantoches da Guanabara, do qual se haviam sagrado vencedores no ano passado. O texto e os bonecos são de Pedro Touron, o cenário de Ilo Krugli, e a música de Cecília Conde.

TEATRO NO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA — A professôra Graziela de Salerno dará início, em outubro, a um Curso de Teatro Falado e Musicado, no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57 — 12.º. Informações pelo telefone 42-5502.

"O MELHOR JUIZ, O REI" EM RECIFE — Estreou em Recife, na semana passada, O Melhor Juiz, o Rei, de Lope de Vega, em adaptação de Augusto Boal, Gianfrancesco Guarnieri e Paulo José, numa montagem do Teatro Popular do Nordeste. A peça, que há alguns anos foi lançada com significativo sucesso pelo Teatro de Arena de São Paulo, foi desta vez dirigida pelo encenador e dramaturgo carioca Rubem Rocha Filho, com figurinos de Janice Lôbo e música especialmente composta por Sebastião Vilanova.

Vinculando a sua encenação à linha de teatro popular regional seguida pelo Teatro Popular do Nordeste desde a sua fundação, Rubem Rocha Filho esclarece: "As características do teatro épico e popular de Lope de Vega nos evocam as côres e modelos de reisados e maracatus do nosso folclore. A própria estrutura episódica do texto, ora bucólica, ora farsesca, se aproxima espantosamente de trechos inteiros da literatura de cordel."

Y.M.

DA NOITE

"TOP LESS" — Finalmente, amanhã, o produtor Paulo Monte estreará, no Chez Toi, o primeiro espetáculo top less já apresentado no Brasil. Atrás da rainbow curtain, quatro môças, com busto nu, dançarão a partir das 22 horas, de vinte em vinte minutos, em mini-shows com três minutos de duração. As bailarinas foram selecionadas pelo fotógrafo Valentim e as fantasias que usarão foram desenhadas por Gil Brandão. A coreografia está a cargo de Gilberto Bréa. Paulo Monte esclarece que não será espetáculo de strip-tease, e sim algo simples que poderá ser assistido pela família. Nesta mesma noite, em show único à 1 hora da madrugada, também estreará o cantor Miltinho.

CRIOULO DOIDO — O espetáculo de samba Nem todo Crioulo É Doido apresentado, algum tempo atrás, no Teatro João Caetano, fará curta temporada dentro de vinte dias, no Schnitt. A cervejaria está com tendências a se transformar em casa de samba e, na próxima quinta-feira, quem lá estará apresentando do seu enrêdo para o próximo carnaval é a escola de samba Unidos de Vila Isabel, tendo como atração a cantora Anália.

ÚLTIMAS — Inaugurado o Sauer Bar, que funcionará no mesmo estilo do Alfredão. * Aberta, no Lido, ao lado da Bierklause, a cervejaria Chopilão, com música ao vivo e tendo como crooner a veterana Carmem Déa. * O Cabral 1500 está em obras. Desaparecerá o restaurante, surgindo uma cervejaria informal. * Sílvio Caldas estreará, na Sucata, dia 15 de outubro. * O Biombo enriquecerá sua pinacoteca com quadros de Scliar. * O Ariston, no mesmo estilo do Bulldog, terá também, cineminha mudo. * Bom Tempo, de Chico Buarque de Holanda, cantado por Petula Clark é a atração da discoteca do Le Bilboquet. * Grande Otelo e Carminha Mascarenhas ensaiando doze horas por dia para Ride Palhaço, show que estreará no Fred's dentro de vinte dias. O guarda-roupa já está sendo desenhado.

S. M.

A FINA FLOR DOS PONTE PRETA

"O maior trabalhador do Brasil acaba de bater o pino."

Foi assim, numa linguagem bem carioca, que os jornalistas comunicaram uns aos outros a morte de Sérgio Pôrto. Profissionais do mesmo ofício, prestavam desta forma uma última e definitiva homenagem ao ilustre colega.

Trata-se de um paradoxo no qual Stanislaw Ponte Preta se movimentava sem nenhuma complicação. Sua literatura era tôda alegria, saúde, agressividade sem ódio; fazia a apologia das coisas boas da vida: as mulheres bonitas, a bebida, a dança, o futebol, o ócio. Mas, se o dono da revista Playboy está multimilionário, se Abelardo Chacrinha Barbosa ganha oitenta milhões por mês, Sérgio Pôrto tinha que começar tudo de nôvo, a cada manhã. Estava sempre com o papel na máquina de escrever — dia e noite, sem exagêro. Era um operário.

Seus amigos e admiradores se dividiram na emoção. O primeiro grupo lamentava: "É um escândalo. Serginho, aquêle homem grande e sanguíneo, excelente companheiro, sempre de bom humor, não pode morrer assim sem mais nem menos, aos quarenta e cinco anos de idade... Era a imagem da própria vida no que ela tem de exuberante; e contudo está ali quietinho sob as rosas vermelhas."

O segundo grupo: "Ora, não dramatizemos. Êle teve tudo o que quis, permitiu-se todos os prazeres, viveu tôdas as experiências cuja soma constitui a felicidade. Amado pelos pais e pelos filhos, pelos sobrinhos e tios, pelos amigos e conhecidos, admirado pelos mais refinados intelectuais e por todo o povo, era um herói, um verdadeiro herói, o primeiro carioca integral. E tudo isso sem nenhum favor por parte da sociedade, tudo isso partindo de zero, conquistado pelo trabalho, pela vontade, pelo desejo e pelo talento. Êle gostaria que estivéssemos alegres, ainda que estejamos tristíssimos."

A produção em massa, por necessidade absoluta, está relacionada com o cansaço do seu coração. Mas êle aceitou a guerra que lhe foi imposta e deu combate à inimiga de todos nós. Ridicularizou-a. Colocou-a em seu devido lugar — no mais baixo na escala da estima dos homens.

Cumpriu o seu dever; morreu, mas não desaparecerá.

No casarão da Bôca do Mato, Tia Zulmira continua preparando seus quitutes incomparáveis e dizendo as suas frases magistrais, enquanto a fina flor dos Ponte Preta contempla o mundo com o seu ôlho sarcástico e severo.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

PICADINHO

● Hoje, estão embarcando para Europa e Estados Unidos, Danuza Leão e Gilda Schiller. Danuza comprará a linha esportivo-exótico para o Voom-Voom. Gilda, roupas clássicas.

● **Em despedida delas, Tati Moura está oferecendo um jantar em sua casa do Pôsto Seis.**

● O prédio da Rua do Ouvidor com Rio Branco, que é **art nouveau**, está sendo restaurado. A fachada é côr-de-rosa e a providência acertada. Vários outros prédios de época que ainda existem na cidade começam a ganhar a atenção de seus proprietários, que estão também restaurando-os.

● **Ontem, Teresinha Meireles ofereceu chá de despedida a Eloisa Pinheiro Palmeiro, cujo marido, Joaquim, está sendo transferido para a nossa Embaixada de Madri.**

● Dentro em breve, mais uma Semana do Cinema Francês a realizar-se no Rio. Os filmes programados: **Baisers Volés** (um Truffaut), **Je t'Aime Je t'Aire** (um Resnais) e **13 Jours en France** (de Lelouch e François Reichenbach).

● **Brasil psicodélico: o Deputado (paulista) Lurtz Sabiá, que é um dos mais folclóricos personagens da Câmara de Brasília, exibindo aos quatro cantos a carta que recebeu da Embaixada Britânica na qual está o agradecimento por uma informação dada pelo Deputado denunciando uma falência ocorrida há mais de 10 anos, em firma de família paulista quatrocentona, família esta que seria visitada pela Rainha Elisabete e que por causa da falência não mais o será.**

● O livro que mais se vende no Rio, entre as mulheres: **Para Viver um Grande Amor**, de Vinícius de Morais. Também vem sendo o presente literário predileto dos homens para as mulheres amadas.

● **Amanhã, casamento de Sandra Maria Ferreira da Costa com Carlos Otávio Junqueira Aires. A noiva vai usar um véu de 150 anos de idade, que foi da Baronesa de Jacuípe (da Bahia). Tanto o vestido de Sandra como os de suas demoiselles têm a etiquêta de Mary Angélica.**

● No dia 11, início de mais um festival de música — o dos internos da Penitenciária Lemos de Brito.

● **Mazzola, o jogador que na Itália chama-se Altafini, comentando com seu amigo, o industrial paulista Tertuliano dos Passos, que no próximo ano voltará ao Brasil. Virá para o Santos.**

● Em Londres, Sammy Davis Junior é o homem mais disputado pelas inglêsas de mais de 1,80m de altura. O cantor, por causa justamente de sua estatura modesta, fascina as girafas.

● **Muito organizada, a quadrilha de ladrões de automóveis que vem operando no Largo do Humaitá. Tôdas as noites os seus membros lançam-se na tentativa de roubar um dos automóveis lá estacionados. Mas, apesar da sua organização, ainda não conseguiram levar nenhum. E nem estão sendo incomodados pela polícia.**

● Geraldo Andrada, o decorador, com atelier nôvo na Avenida Atlântica, decorado com tapêtes persas e com paredes forradas de féltro bege.

● **Estêve no Rio, há dias, o industrial austríaco Peter Mitterhaus, que convidou Sérgio Bernardes a fazer uma série de conferências em Paris.**

S. PAULO DIA A DIA

● Os assuntos-choque em S. Paulo, esta semana: Barnard ("Coração grande está ali," dizem os paulistas); a fazenda que a Rainha acabará por visitar; os vestidos nudes (transparentes) que a Casa Vogue desfilou.

● Flávio de Almeida Prado e Olavo Ferraz acabam de montar um escritório de vendas e compras de emprêsas nos mesmos moldes dos que existem nos Estados Unidos. O primeiro negócio, já realizado: a venda de uma companhia de seguros.

● Andrea Moroni recebeu amigos para uma grande festa de vestidos longos. Para festejar o seu aniversário.

● Na Cidade de Santo André: a companhia telefônica local — a CTBC — trabalha com um computador eletrônico e é tão eficiente que se alguém pede um aparelho nôvo é atendido em 24 horas. Milagre que só pode mesmo acontecer no triângulo do ABC.

"SABIÁ" ERA PARA MARIA LÚCIA

O que muito pouca gente sabe é que Tom Jobim compôs Sabiá, há dois meses, em homenagem a Maria Lúcia Godói. Tom encontrava-se na casa de Bené Nunes, onde também estava Maria Lúcia, e lhe disse: "Essa música chama-se Gávea. Ainda vou terminá-la. É uma homenagem a você."

Agora, é bem provável que a cantora de música erudita inclua Sabiá em seu repertório.

A PROPAGANDA

Na Itália, começa uma intensa campanha de Beba mais Café Brasileiro. Na TV de Milão, o chefe do IBC, Satamini, imaginou uma campanha na qual difunde a palavra cafèzinho. E o industrial Luciano Teichner está lançando máquinas automáticas (seis mil, por enquanto, em tôda a Itália) que torram, coam e servem cafèzinhos em 25 segundos. Tendo em vista o verão, as máquinas — que possuem a inscrição **Café Brasileiro** — vão servir também o café gelado.

HÁBITO ESQUECIDO

A imprensa, reunida em tôrno do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, em Lisboa, durante a sua primeira entrevista coletiva, mostrava-se sem jeito e desconcertada. É que há muito não mantinha contato direto com autoridade de tão alta patente.

Caetano tem cinco netos. E um de seus filhos, arquiteto, virá ao Rio em novembro.

Mas o que pouquíssima gente lembra é que o Ministro Vaz Pinto, o segundo do Primeiro-Ministro, é Cidadão Honorário carioca, pernambucano e paulista. E também ex-presidente da TAP.

VAI-NÃO-VAI

Ontem e hoje surgiram dúvidas quanto à ida da Rainha Elisabete ao jôgo Brasil-Chile, no Maracanã. Amanhã, os cerimoniais do Itamarati e da Guanabara estarão reunidos para examinarem a questão.

O BAILE DO DIA 11

Depois do baile da Embaixada americana, na semana passada, outro grande acontecimento, também em Embaixada: do Canadá, em benefício do Ambulatório da Praia do Pinto. Será no dia 11, sob o patrocínio da Embaixatriz Beaulne. Bené Nunes fará a música e o trajo é o black tie. As patronnesses são várias embaixatrizes estrangeiras e senhoras da alta sociedade. Os ingressos podem ser procurados com Maria de Lourdes, através do telefone 27-1397.

A DUNHASCH DE SUZANA

Há três meses que Suzana de Morais vem ensaiando o seu papel em Jardim das Cerejeiras, com estréia marcada para o dia 10. "É que o personagem de Dunhasch é bem difícil; só agora começo a me sentir à vontade dentro dêle." Dunhasch é uma agregada à família aristocrática; uma camponesa que em tudo quer copiar a patroa. E chega a ser comovente, êsse personagem de Tchecov, na sua procura do afeto e na busca da auto-afirmação. O Jardim terá a sua noite de estréia em benefício da obra de Nossa Senhora da Floresta. Dentre as patronnesses dessa noite, Negra Miranda Jordão, Beatriz Lucas de Lima, Fernanda Colagrossi e Nininha Magalhães Lins.

UM PRÍNCIPE NO RIO

O Príncipe Harald e sua mulher, Sonja, chegaram ao Rio vindos de Los Angeles. Ontem, o casal saiu no veleiro Saga (dos Lorentzen) mas logo voltaram, por causa do mau tempo e do pouco vento. Amanhã, esperam poder tornar a sair, para conhecer melhor a baía da Guanabara. E ontem os dois participaram de um coquetel oferecido pelos Lorentzsen, em cuja casa estão hospedados.

OS "FESTIVALIERS"

● Anteontem haveria festa na Sucata. Mas como os convites não foram feitos a tempo e só os cantores e compositores estrangeiros mais famosos sabiam do acontecimento, acabou que muitos dos do Festival da Canção foram dançar no Canecão mesmo.

● *Para amanhã, depois do espetáculo no Maracanãzinho: Kao Rossman (Zunzum) garante que a festa será em sua discoteca. Mas Ricardo Amaral assegura que a direção do Festival organizou uma festa na sua boate.*

● Na Sucata, ouvindo o cantor francês Antoine cantar, o Embaixador de Portugal e Sra. Fragoso; os Xavier de Lima; os Jorge Castro Neves; e Ademar de Barros.

● *Depois de amanhã, novamente na Sucata, show nôvo. Com Caetano Veloso, Gilberto Gil e Os Mutantes.*

● A festa de hoje à noite, no Iate, está sendo organizada por Ernâni Filho. O Governador estará presente.

● *Os Russell reservaram mesa no Zunzum, para a noite de amanhã.*

● Mas a maior dificuldade do Festival, até agora, está sendo a de encontrar recepcionista que se resigne a acompanhar Carmem Sevilha, campeã em crises histéricas. No ano passado, Carmem acabou jogando sua bôlsa na cabeça da môça que a acompanhava. Ataque de fúria.

● *"A vaia não foi contra minha música. Foi a favor de Vandré", ainda comenta Tom Jobim, a propósito da reação do Maracanãzinho, no domingo.*

● Dinah Shore transferiu-se para o Copacabana Palace. Também é outra temperamental.

● *Frank Pourcel e Paul Mauriac, no depoimento que prestaram ao Museu da Imagem e do Som: "A música de Edu Lôbo é excelente. Sua melodia e seu ritmo são grandes." E mais adiante: "Há muita influência (negativa) da música norte-americana na música popular brasileira."*

● Hoje também, depois da sessão do filme *Star*, com Julie Andrews, no cinema Palácio, vai haver ceia no La Palete, com *coq au vin* e salada para 150 pessoas.

● *Os vestidos que Ilca Soares tem usado são de Dener. Os penteados, de Jambert.*

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

FESTIVAL ABRE SEMANA DO SÊLO DA PETROBRAS

O XV aniversário do monopólio estatal do petróleo no Brasil — instituído pela Lei n.º 2 004, que criou a Petrobrás e deu novas atribuições ao Conselho Nacional do Petróleo — será comemorado amanhã com a emissão de um sêlo de NCr$ 0,06, no total de dois milhões de unidades.

No valor também de NCr$ 0,06, o Departamento dos Correios e Telégrafos colocou em circulação na segunda-feira o sêlo comemorativo do III Festival Internacional da Canção Popular.

Os dois selos são acompanhados de carimbos circulares: o da Petrobrás será aplicado amanhã em 14 cidades brasileiras, enquanto o do Festival da Canção, que entrou em uso na quinta-feira passada, estará à disposição dos interessados até domingo na Agência Central do DCT.

OS SELOS

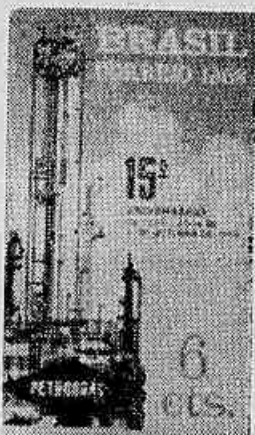
Solicitado pela Secretaria de Turismo, o sêlo do Festival da Canção foi, desenhado, em meio-tom e traço, nas côres amarelo, ocre, azul, vermelho e prêto.

O sêlo da Petrobrás, impresso também em offset, tem cinco côres: amarelo, azul-claro, azul-escuro, prêto e cinza. O lançamento será realizado na sede do Clube Filatélico Brasileiro, às 17 horas.

A PROGRAMAÇÃO

No dia 16, o DCT lançará uma série de três sêlos — de NCr$ 0,20, NCr$ 0,10 e NCr$ 0,05 — para homenagear a obra do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Oito dias depois será colocado em circulação um sêlo, de NCr$ 0,20, referente à Organização Mundial de Saúde. O mês de outubro será encerrado com o sêlo, de NCr$ 0,05, da Semana do Livro, a ser emitido no dia 23.

Além dos carimbos da Unicef (Rio e Curitiba) e da Semana do Livro (Rio e São Paulo), serão aplicados em outubro os comemorativos do cinqüentenário do Botafogo Futebol Clube (Ribeirão Prêto), até o dia 12, da Semana da Asa (Rio), de 16 a 23, e do Dia das Nações Unidas (Rio), dia 24.

O MONOPÓLIO DO PETRÓLEO

A história do petróleo no Brasil pode ser dividida em três fases distintas.

A primeira fase vai até 1938, quando a pesquisa e a exploração do petróleo se achavam sob regime de livre iniciativa. A segunda apresenta como principais acontecimentos a instituição do regime legal das jazidas de hidrocarbonetos líquidos e gases naturais (Decreto-lei n.º 366) e a criação do Conselho Nacional do Petróleo (Decreto-lei n.º 395). A terceira fase, a do monopólio estatal, é assinalada pela criação da Petrobrás, a 3 de outubro de 1953.

De acôrdo com a Lei 2 004, são as seguintes as atividades abrangidas pelo monopólio: pesquisa e lavra das jazidas de petróleo e outros hidrocarbonetos fluidos e gases raros; refinação do petróleo nacional ou estrangeiro; transporte marítimo de petróleo bruto ou de seus derivados.

Orientado e fiscalizado pelo Conselho Nacional do Petróleo, o monopólio é executado pela Petrobrás, sociedade por ações, de economia mista, com predominância obrigatória de capital subscrito pela União.

A distribuição de derivados não está incluída no monopólio, mas a Petrobrás participa dessa atividade, em caráter competitivo. A partir de 1963, a importação de petróleo e derivados passou a ser monopólio da Petrobrás.

Com 2 892 poços perfurados no início dêste ano, o Brasil produz mais de 8 600 mil metros cúbicos de petróleo. Hoje, das nove refinarias existentes no país, três pertencem à Petrobrás: Landulfo Alves (Mataripe, Bahia), Presidente Bernardes (Cubatão, São Paulo) e Duque de Caxias (Estado do Rio).

Às vésperas do seu 15.º aniversário, a Petrobrás anunciou a descoberta de petróleo na plataforma continental brasileira. •

DEZ DIAS DE CANÇÃO

Simbolizado por um galo estilizado, que parte de uma clave de sol, o Festival da Canção — promoção da Secretaria de Turismo — é realizado em 10 dias, com uma fase nacional e outra internacional.

Trinta e seis músicas foram selecionadas para as semifinais da fase nacional do I Festival (outubro de 1966), que indicou *Saveiros* (Nélson Mota e Dori Caimi, cantada por Nana Caimi), para representar o Brasil. Em segundo e terceiro lugares ficaram a *O Cavaleiro* (Tuca e Geraldo Vandré) e *Dia das Rosas* (Luís Bonfá e Maria Helena Toledo).

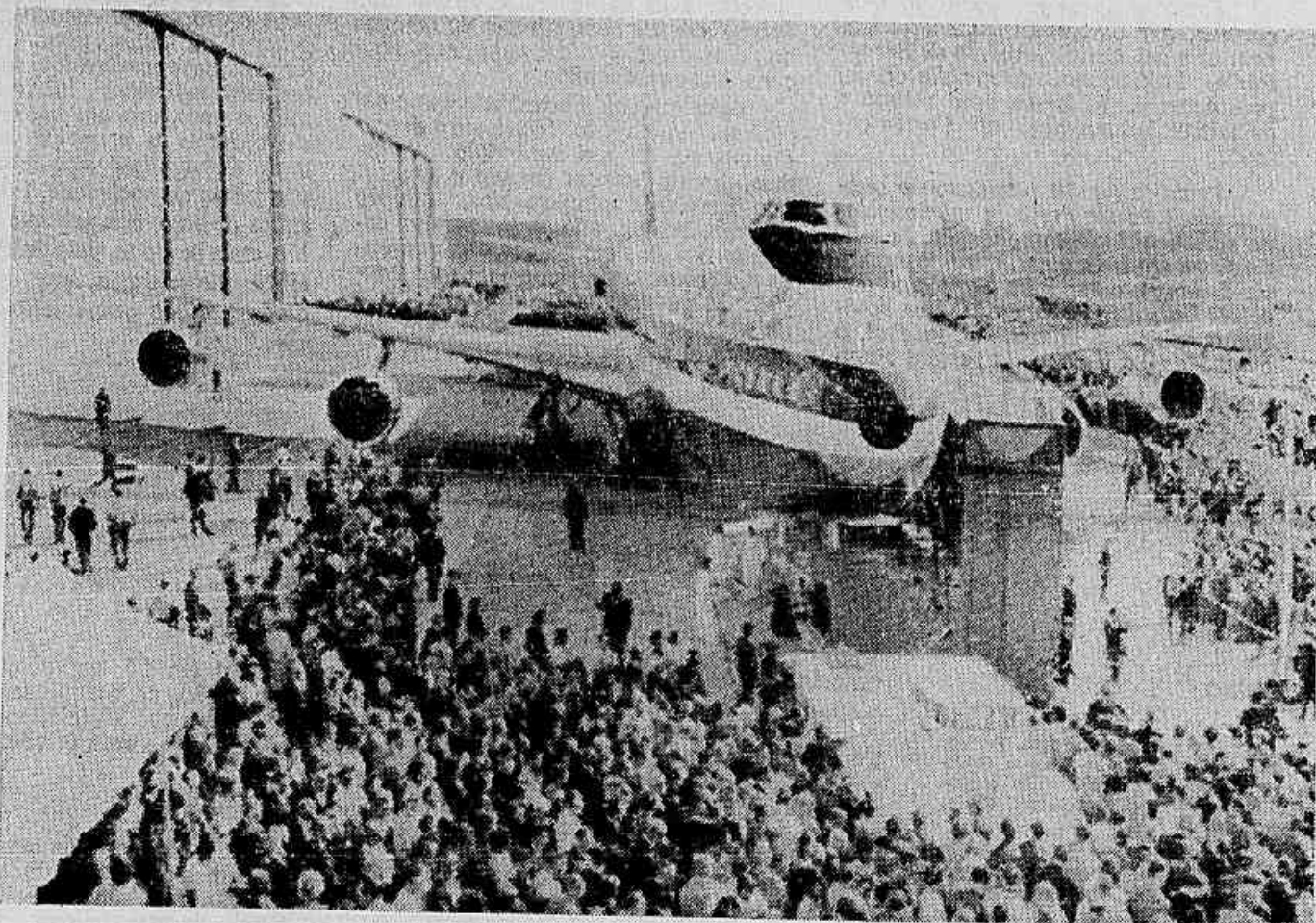
A vitória na fase internacional, da qual participaram 28 países, coube à música alemã *Pergunte ao Vento* (Helmuth Zacarias) ficando *Saveiros* em segundo lugar.

No II Festival da Canção, realizado no ano passado, foram selecionadas 46 composições de um total de quatro mil para a fase nacional, vencida por *Margarida* (Gutemberg Guarabira). O júri deu o segundo lugar a *Travessia* (Milton Nascimento e Fernando Rocha Brandt) e o terceiro a *Carolina* (Chico Buarque de Holanda).

A música italiana *Por uma Mulher* (Marcello de Martino e Perreta) venceu o concurso em 1967, derrotando 30 concorrentes. *O Mundo Continua* (Quincy Jones e Alan e Marilyn Bergman) obteve o segundo lugar, ficando *Margarida* em terceiro.

O III Festival da Canção, em realização, já apontou *Sabiá* (Antônio Carlos Jobim e Chico Buarque de Holanda) como a música que representará o Brasil.

BOEING 747

VOAR É FÁCIL, DIFÍCIL É ATERRISSAR

"Uma revolução nos céus" ocorreu ontem nos Estados Unidos. O Boeing 747 abre, com seu primeiro vôo, novas perspectivas para a aviação comercial. Mais luxo para um maior número de passageiros, 490 ao todo, com novas idéias sôbre confôrto e maior segurança para os passageiros. O superjato que começará a operar em 1970 já tem encomendas de 443 aparelhos e para as autoridades americanas é algo totalmente nôvo. Um oficial em seu entusiasmo disse:

— Não há como descrever seu impacto. É uma verdadeira revolução, uma verdadeira revolução nos céus.

Para descrever o aparelho só uma seqüência de superlativos parece ser adequada. Seu pêso é o dôbro do pêso dos atuais jatos. Há uma sala de estar, com poltronas especialmente desenhadas, um auditório de cinema, local para bagagem de mão, amplas janelas e melhor técnica contra o som. A comida vem diretamente de um elevador para bordo, eliminando assim a presença desagradável da cozinha e seus odores. Um aparelho especial encarrega-se de desembaraçar a bagagem de cada passageiro, individualmente, a ponto de, ao chegar ao aeroporto, as bagagens demorarem a metade do tempo para serem liberadas. John C. Brizendine, gerente-geral da companhia responsável pela construção, alinha ainda outras vantagens do que chama de "o ônibus aéreo."

— Os passageiros que viajam hoje de primeira classe ainda têm algum confôrto, mas o de classe turista, êste sofre algumas desvantagens que o nosso avião procurará eliminar. O confôrto será o mesmo para todos.

Os técnicos da Boeing afirmam ainda que pelo seu elevado custo será preciso ainda dois anos de operação para que o custo global de fabricação esteja totalmente pago. Apesar de o aparelho transportar 490 passageiros, a maioria das linhas aéreas pretende ter apenas 360 lugares. A Boeing estima o custo de cada aparelho em 750 milhões de dólares. A primeira viagem comercial será feita em 1970, pela Pan American. A velocidade que pode desenvolver atinge as 625 milhas por hora, voando seis mil milhas sem escalas.

A TECNOLOGIA, ATÉ ONDE VAI

Enquanto no ar a velocidade aumenta, na terra os problemas são mais difíceis e lentos para se resolver. A maioria dos aeroportos do mundo — o nôvo aeroporto Kennedy de Nova Iorque já é pequeno para seu movimento — não tem como receber o Boeing 747, eficientemente. Um dêstes aparelhos pode, se lotado, desembarcar 3 000 volumes em uma estação terminal. Cinco dêles se pousassem com intervalos de meia hora, em um mesmo aeroporto, o resultado seriam duas mil pessoas à procura de telefones, de parentes, de seus automóveis. Daí, a própria companhia Boeing ter sugerido estudos no sentido de se buscar um nôvo sistema para os aeroportos. Não podem ser mais construídos, afirmam, usando uma arquitetura e técnica que não mais se ajustam ao desenvolvimento da engenharia aérea.

Mas foi êste desenvolvimento que permitiu maior segurança no vôo e na aterrissagem. Oito portas, seis das quais controladas eletrônicamente, permitem a 345 pessoas deixar o aparelho, em caso de emergência, em 90 segundos. As janelas espaçosas são polarizadas, permitindo ao passageiro ajustar a intensidade da luz exterior. Não existe a terceira poltrona. Malcoln T. Stamper, engenheiro explica:

— O Boeing 747 mudará o modo de viajar. O problema de transportar pessoas e mercadorias estará mais racionalizado, descongestionando estradas de ferro e rodovias. Com o 747 poderemos transportar centenas de pessoas com muito maior economia. Esta será a década do avanço definitivo da aviação. Algo inusitado pelos irmãos Wright. Infelizmente, nos dias atuais, ainda não podemos transportar em um só aparelho mais de mil passageiros. As condições dos aeroportos não permitem. Acredito que sòmente nos próximos vinte anos isto será possível.

O confôrto de voar usa agora um nome nôvo, Boeing 747 Revolucionário em relação aos modelos atuais, só tem um problema: encontrar um bom aeroporto que possa recebê-lo

PANORAMA DA MÚSICA

SALA CECÍLIA MEIRELES — Continuando os Encontros com Beethoven, três ilustres artistas (Miécio Horszowski, Alexander Schneider e Leslie Parnas) tocarão nos dias 4 e 9, um grupo de Sonatas e Trios para piano, violino e violoncelo. Dia 7, às 21 horas, o maestro Hans Swarowski e a OSB apresentarão Abertura de As Criaturas de Prometeu, Triplice Concêrto op. 56 para piano, violino e cello (Horszowsky-Schneider e Parnas) e Sinfonia Heróica. Os Encontros concluirão dia 11, no Teatro Municipal, com a Missa Solene. Regerá o maestro Swarowsky e participarão a Orquestra e o Côro do próprio Teatro e os solistas Heather Harper, Tota de Igarzabal, Waldemar Kmentt e Peter Lagger. Pensando desde já no bicentenário de Beethoven, que será festejado em 1970, Aires de Andrade convidara o pianista Geza Anda para realizar na Cecília Meireles uma série de recitais com as 32 Sonatas; a resposta foi que o grande intérprete não se acha ainda bastante amadurecido para isso; virá ao Rio, em 1970, mas como solista dos cinco concertos para piano e orquestra.

TEATRO MUNICIPAL — Além da execução da **Missa Solene** de Beethoven, anunciada para o próximo dia 11, o Municipal programou um concêrto da sua orquestra — para o dia 4 às 21 horas — com o maestro Karabtchewsky e Klein; um concêrto para o dia 6 com os mesmos regente e solista; a Orquestra de Câmara Gulbenkian de Lisboa, para o dia 10, que, sob a regência do maestro Gianfranco Rivoli, tocará obras de Haydn, Mozart, Schubert e uma **Sinfonieta para Cordas** da compositora portuguêsa Joly Braga Santos.

RÁDIO MEC — O Curso de Regência que a Rádio organizou sob a direção do ilustre maestro Hans Swarowsky, conta com 27 inscritos. O maestro Swarowsky regerá, no Rio, uma série de manifestações do maior interêsse: dia 11, **Missa Solene**, de Beethoven; dia 17, na Cecília Meireles, **Missa Nelson**, de Haydn, e **Te Deum**, de Bruckner; dia 25 (e não mais dia 22), no Municipal, **Judas Macabeus**, de Haendel.

MÚSICA BRASILEIRA NO EXTERIOR — Duas obras brasileiras, enviadas pela Rádio MEC à UNESCO, foram solicitadas por cinco países: Bélgica, Noruega, Holanda, Hungria e Bulgária; trata-se do **Quarteto de Cordas n.º 1**, de Marlos Nobre, e do **Ludus Symphonicus**, de Edino Krieger.

PRO ARTE — A 7 de outubro, no Municipal, recital do pianista brasileiro Caio Pagano, do qual as críticas do exterior falam muito bem; encerrando a temporada 1968 da Pró-Arte carioca, êle tocará obras de Bach, Franck, Guarnieri, Beethoven e Schumann.

TEATRO MUNICIPAL — Foi adiada para o dia 29 de outubro, às 20h45m, a ópera O Barbeiro de Sevilha, com Déia Escobar, Fernando Teixeira e João Alberto Pérson. A renda reverterá em benefício do Hospital Miguel Couto.

TEATRO NÔVO — Cláudio Santoro assumiu o cargo de Assessor Musical do Teatro, sendo responsável tanto pelo que diz respeito às programações de sua competência como no sentido de colaboração com os conjuntos estáveis, Companhia Brasileira de Ballet e Companhia Dramática do Teatro Nôvo.

NA SBAT — A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais inaugurou um conjunto residencial no Jardim Barra Linda, destinado a servir de Casa de Férias dos Autores: entre os quais há, naturalmente, os nossos compositores.

INSTITUTO VILA-LOBOS — Até o dia 5 de outubro, estão abertas as inscrições para o Curso Intensivo destinado a suprir as exigências para o Registro de Professor de Educação Musical. Para maiores informações, à Praia do Flamengo, 132, das 12 às 17 horas.

R.M.

DAS ARTES

COLMEIA — Desde 1946, um grupo de artistas que se vem renovando sempre reúne-se para pintar, tendo adotado o nome de Colméia para sua comunidade. O grupo nasceu sob inspiração do pintor Levino Fânzeres e funcionava na Quinta da Boa Vista (Hôrto Florestal). Mais tarde a prefeitura transferiu o núcleo para o Jardim Zoológico, onde funciona até hoje, num precário porão. Com a morte de Levino Fânzeres a Colméia passou a ser dirigida por Heloísio Noronha (1957). O local onde hoje funciona, no Jardim Zoológico, era o de uma escola de excepcionais e da instalação do Serviço Médico das Escolas Públicas. O espaço destinado para o trabalho dêstes artistas que se reúnem ali nas manhãs de domingo era o de um galpão arejado, com luz adequada. Êste galpão, conforme vimos no último domingo, foi sendo utilizado para guardar tratores, e os pintores viram-se limitados a um porão úmido e sem luz. A assistência de um pintor como Píndaro Castelo Branco, credencia a que se lute por uma melhoria de condições dêste grupo: há verdadeiros talentos que com fidelidade e paciência resistem justificando o grupo. Cabe ao Sr. Augusto César Monteiro de Castro, diretor do Jardim Zoológico, tomar conhecimento dêste estado de coisas e facilitar o bom funcionamento da Colméia de Pintores do Brasil. Com uma tradição de vinte e dois anos, poderia ser um belo ponto de atração na paisagem esplêndida da Quinta da Boa Vista.

O PROCESSO SUMIU — O Delegado Milton Costa, da Delegacia de Roubos e Furtos do Rio de Janeiro, foi a São Paulo para diligências em tôrno das falsificações de obras de arte. Para surprêsa geral, o processo de prisão de Guilherme Bruno Lôbo desapareceu da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. É de se perguntar: que fôrças ocultas agem com tanta desenvoltura nos bastidores, tratando-se de um caso tão rumoroso e grave? De qualquer forma a ida do delegado a São Paulo não foi infrutífera. Trouxe em sua bagagem, de volta, três Djaniras, dois Di Cavalcântis e um Guignard, todos falsos. Di Cavalcânti está na Europa e ainda não sabe disso. Certamente a coisa vai ferver quando êle voltar. Por prestígio e temperamento, Di Cavalcânti não vai dar descanso aos responsáveis.

W. A.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

SERVIÇO FEMININO 1968

☆ **DECORAÇÃO INSTANTÂNEA**

Um nôvo método de decorar, um jeito nôvo de simplificar a colocação de móveis em casa. A idéia é de Milo Baughman e foi lançada em Nova Iorque: os móveis vêm interligados, de acôrdo com a disposição desejada, e basta que você os monte, um por um, para que a sala ou o quarto fiquem inteiramente decorados, com todos os detalhes. A coleção — Environmenent 70 — obedece a linhas modernas e todos os móveis são extremamente confortáveis. As mesinhas são de bloco de vidro esfumaçado.

☆ **PUERICULTURA EM CURSO**

Sob a responsabilidade do Dr. Geraldo Leme, do Departamento Nacional da Criança, será realizado um curso de Puericultura, inteiramente grátis, no auditório da Mesbla. A promoção é da Johnson & Johnson e há 600 vagas à disposição das interessadas, embora a data ainda não tenha sido marcada. O curso terá a duração de uma semana e é especialmente dedicado a noivas, mães e gestantes. Depois de cada aula teórica haverá uma sessão de debates, para que sejam discutidos os problemas práticos da vivência de cada um. Segundo o Dr. Geraldo Leme, os cursos de Puericultura para a população seria uma boa medida da saúde pública e talvez o curso possa ser repetido em diversos bairros, através de unidades volantes.

☆ **ILO, PEDRO E OS BONECOS**

Hoje é dia da estréia do *Teatro de Bonecos*, de Ilo e Pedro, no João Caetano. O espetáculo é dos mais recomendados para crianças e Pedro Turon é o autor.

☆ **ANIVERSÁRIO DOS DECORADORES**

Dia 8, têrça-feira que vem, o Clube dos Decoradores completa mais um aniversário. E vai comemorá-lo com coquetel na sede da Av. Copacabana, 1 100, sobrado. Para o próximo ano, o clube promete aumentar suas atividades, principalmente no setor de aulas de decoração.

☆ **FEIRA INTERNACIONAL DOS CALÇADOS NA ESPANHA**

A primeira feira da indústria dos calçados foi há 10 anos; era puramente local e apenas 200 expositores participaram dela. Êste ano, mais precisamente em setembro, ela tomou caráter nacional. Virou a I Feira Nacional de Calçados e Indústrias Afins, está promovendo intensamente a exportação no setor e começa até a ditar moda nos Estados Unidos e na Europa, seus principais compradores: os sapatos para o verão do ano que vem terão saltos mais finos e mais altos, bicos espátula ou arredondados e tôdas as côres do mundo, nas nuanças claras, para acompanhar a moda.

A NOVA FACE DO MATRIMÔNIO (III)

FIEDERICH E. VON GAGERN

- A puberdade: elemento inquietante
- O desenvolvimento dos sentidos
- O perigo da fascinação

No que diz respeito à adversidade de desenvolvimento de rapazes e moças, uma circunstância é particularmente importante. Para ambos, a mãe, e portanto o elemento feminino, é normalmente o primeiro objeto do amor. Enquanto a môça deve transferir o objeto do próprio amor para o outro sexo, isso não se dá no rapaz. Assim, o ânimo dêste último, muito antes do que o da môça, será dirigido para a mulher. A môça, pelo contrário, procurará antes, e acima de tudo — através do companheiro — tomar consciência de si mesma. Deve-se atribuir também a êste estado de ânimo o excessivo cuidado com o corpo, a maquilagem e o penteado que se nota freqüentemente na môça. E seria preciso muita cautela em levantar o dedo para condenar ou ridicularizar *a idolatria do corpo*.

Não se deve esquecer que, muito mais do que o rapaz, a môça fica impressionada por aquilo que de inquietante se verifica nela. Êste elemento *inquietante* ela o vê na primeira menstruação. E não é suficiente, de modo algum, a afirmação da mãe de que tudo isso é *natural* e que se repetirá todo mês. Êste elemento inquietante é aquilo que nos tempos passados levava a uma interpretação mágica, segundo a qual eram atribuídas à menstruação propriedades particulares. A nossa tendência que, por reação, nos leva a considerar tudo isso banal e natural, não penetra em tôda a realidade do acontecimento.

Em relação a êste acontecimento, que diz respeito à môça, o da ejaculação, no rapaz, é muito menos inquietante. Em geral êle produz efeitos menos profundos. É preciso não transformar num problema êsse processo natural. Isso acontece particularmente quando certas mães apreensivas buscam no pijama do rapaz *manchas traiçoeiras*. Quanto maior a naturalidade que se mostra diante de tudo isso, tanto mais normal se dará o desenvolvimento.

O desenvolvimento dos sentidos é de importância tôda particular nas relações entre homem e mulher. Também a êsse propósito êles cumprem um papel, isto é, constituem uma ponte entre os dois sêres. A respeito, quero frisar que é de importância decisiva, não a beleza estática, isto é, o aspecto da pessoa, mas a beleza dinâmica, isto é, o modo como a pessoa se apresenta. Portanto, uma mulher vivaz, que se interessa pelo homem, exercerá uma atração maior do que uma estátua de mármore, sem vida, embora muito bonita. Muitas mulheres temem não agradar mais ao marido, mal êste as compare com as figuras que podem ser admiradas num museu. Tal preocupação se justificaria apenas se as mulheres se comportassem de igual modo rígido e estático.

A importância dos sentidos, não apenas nesta existência mas também na outra vida — na qual existiremos também com o nosso corpo e portanto com os nossos sentidos — aparece ainda na particularidade das expressões que designam a beatitude eterna. É significativo que todos os sentidos estejam em jôgo: os olhos na *majestade divina*, os ouvidos nos *côros celestes*, o gôsto no *banquete celeste*. Podemos portanto crer que todo ser humano participará da beatitude eterna.

Embora nós possamos, ou mesmo, devamos aceitar os sentidos, não esqueçamos todavia a sua limitação.

A pessoa pode ser a tal ponto fascinada pelos próprios sentidos, que acaba ancorada na aparência, na figura exterior, não conseguindo, assim, penetrar a essência íntima. Quando se põe em guarda contra os sentidos, assume uma atitude unilateral (como afinal o é tôda atitude humana). Assim, existem naturalmente relações sexuais nas quais os dois estão encantados pela beleza da relação física e confinados no encontro com a figura exterior. Então, pode acontecer que, depois de um período do mais intenso encontro sexual, os dois sintam um dia que, fora da relação física, não têm quase nada a se dizer, que não chegam a um diálogo, seja por incapacidade ou por inibições, seja por falta de interêsses comuns.

O perigo de tal fascinação existe sem dúvida quando os dois sêres — ou mesmo um só dêles — não tiveram ainda experiências amorosas. É então compreensível que as sensações físicas — isto é, ver, sentir e conhecer o corpo do outro sexo — podem sobrepujar as faculdades afetivas. Êste fato, em si mesmo, não é mau; todavia subsiste o perigo de que se tome por amor ou por encontro *pessoal* essa fascinação, êste encantamento pela beleza que o Criador quis pôr no companheiro do outro sexo. Devemos compreender bem que há duas formas de encontros de amor — o pessoal e o suprapessoal. A primeira forma que se verifica, de conformidade com o desenvolvimento e a maturidade, é a do suprapessoal. Nela, o homem encontra a mulher. Em tôdas as relações sexuais entre jovens predomina talvez a forma suprapessoal. Não se deve, no entanto, confundir a forma suprapessoal com uma forma impessoal: com a f o r m a geralmente definida como *puramente sexual* e nem com os encontros que se esgotam no desinterêsse. Existem, *de* fato, muitas pessoas que se excitam muito ràpidamente, que muito fàcilmente s e n t e m - se atraídas por representantes do outro sexo e cuja relação amorosa, ou melhor, cuja excitação se esgota como fogo de palha.

No encontro suprapessoal o ser amado é encarado como o instrumento do Criador. Neste caso, o homem é, para a mulher, aquêle que a completa, aquêle que lhe permite sentir-se verdadeiramente mulher e mãe. E dêste modo êle cumpre uma tarefa muito importante na vida dela. Ainda se vê nêle a imagem de Deus, esta ainda é uma definição suprapessoal, é certo, como se vê, bela e absolutamente não desprezível.

Talvez dêsse encontro suprapessoal entre muito daquilo que se refere à imagem projetiva que um forma do outro. Por exemplo: na medida em que o homem na sua mulher — e a mulher no seu homem — procuram e vêm o pai ou a mãe, o ser amado é visto mais como *função* do que como *pessoa*.

Dessa primeira forma (suprapessoal) do encontro é preciso, pois, distinguir a segunda, a mais madura, a pessoal. À medida que passam os anos da vida em comum, esta normalmente sobrepõe-se à outra. Trata-se aqui do encontro entre *êste* homem e *esta* mulher. Claro que não se deve confundir essa forma de encontro com uma sexualmente neutra. É sempre decisivo que se trate de um encontro entre homem e mulher. Se já ao encontro suprapessoal deve-se atribuir grande importância, ainda que esta forma de amor seja talvez a que prevalece no início de todo casamento, todavia não é aconselhável uma ligação conjugal em que as duas formas de amor não cheguem a um compromisso entre elas.

DA HABILIDADE DE SER MADALENA

Soltar as plumas e estar na onda foram as primeiras gírias que Madalena Iglésias aprendeu no Rio. Não fôsse um ligeiro arrastar de esses e erres, ninguém diria que Madalena é lisboeta. Atribui o seu falar diferente às muitas viagens que faz. Mulher internacional, conhecendo um bom quinhão do mundo, a cantora portuguêsa "só quer a paz" e não quis dar sua opinião sôbre o momento político de Portugal:

— Quando o Dr. Oliveira Salazar adoeceu, estava em tournée pela Espanha e só tive o tempo de pegar em casa a mala para vir ao Brasil.

Mas a respeito da condição da mulher portuguêsa em relação ao voto, Madalena não omite sua opinião:

— Acho que o voto de um cidadão é o voto de uma família. E aí entra tôda a habilidade feminina, fazendo prevalecer sua opinião a respeito dêsse ou daquele candidato. Claro que o homem vota com a influência da mulher. Já no caso de a mulher ser independente ou morar sòzinha, ela vota diretamente e se mostra sempre esclarecida.

Vestida por Isabel de Sousa — sua modista preferida — Madalena Iglésias vai-se apresentar no Maracanãzinho com um longo azul-acinzentado todo bordado, modêlo original de Balmain.

Solicitadíssima pela colônia portuguêsa do Rio, Madalena foge um pouco dos compromissos sociais, pois "se seguisse tudo arriscaria ficar imensa de gorda". Prefere a tranqüilidade do seu quarto — "sou antes de tudo uma mulher caseira" — enquanto não chega a hora de entrar em cena.

MARINELLA CANTA O AMOR GREGO

Com uma carinha sonolenta — tinha acabado de acordar — Marinella, representante da Grécia no Festival, nos recebeu no seu quarto no Savoy. Mas foi logo se animando, ofereceu café e cigarros gregos e, entre risos e mímica, foi respondendo às nossas perguntas em inglês, que ela apenas arranha.

— Se eu voltar no ano que vem — tomara que me mandem de nôvo, porque adorei o Rio — garanto que venho falando bem o inglês — afirmou com determinação.

Divorciada, trinta anos — mostrou a carteira de identidade porque não acreditamos — Marinella canta desde os dez, tendo obtido grande sucesso em discos, estações de rádio e nightclubs. Agora, vem-se apresentando no Palia Athena, no velho bairro de Placa.

Se Você Vier é a música que vai defender:

— É uma canção alegre, que fala de amor. Uma mistura de música moderna com canto folclórico.

Essa explicação foi tão difícil de obter — ela não conseguia entender a pergunta, que chegou a sugerir para telefonarem a um amigo grego que servisse de intérprete. Afinal, não foi preciso.

Contou que gosta de roupa esportiva, tailleurs e mini-saias e aproveitou para mostrar os vestidos habillés que trouxe para o Festival. O mais moderno é um longo prêto com babados brancos, de crepe — a peça de que Marinella gosta mais porque tem um caimento perfeito — que comprou na Inglaterra. Além disso, um longo verde-claro debruado com bordados em paillettes e miçangas, da Grécia, e um amarelo com bolero bordado, que trouxe da Austrália. Todos de crepe.

PERGUNTE AO JOÃO

PAUL CLAUDEL

É verdade que Paul Claudel — mundialmente reconhecido como escritor católico — já foi acusado de herege?

Sim. Vários setores da Igreja Católica se levantaram contra o escritor Paul Claudel em virtude de sua peça *Cristóvão Colombo*. Nela, Claudel defende a matança e a escravização dos índios americanos pelos conquistadores, alegando que isso fazia parte dos planos de Deus para a evangelização da América.

TEATRO

Quando se iniciou o teatro brasileiro?

O teatro brasileiro começou suas atividades, na cidade de Salvador, a 25 de julho de 1564, sob os auspícios dos padres jesuítas. Nesse dia, segundo o padre Antônio Blasquez, foi representado o **Auto de Santiago**, na aldeia do mesmo nome.

O teatro, no Rio, começou em 1578, sob a mesma iniciativa, com a representação do **Auto do Cisma**, de autoria do padre José de Anchieta. Sete anos depois, no adro de uma igreja desta cidade, foi representado o **Auto de São Sebastião**, extraída do martirológio do padroeiro.

RUA 7 DE SETEMBRO

Quando foi aberta a Rua 7 de Setembro?

Em 7 de Setembro de 1856, com o nome que conserva até hoje. A inauguração foi solene, comparecendo a família imperial e seu centenário, em 1956, passou despercebido. A rua foi prolongada até a Praça Tiradentes, atravessando a Avenida Rio Branco e a Rua Uruguaiana, nos primeiros anos dêste século. Para êsse fim, foi alinhada a Rua Detrás de São Francisco, com a saída para o Largo do Rócio.

ANTERO DE QUENTAL

Em que ano morreu Antero de Quental?

Antero de Quental suicidou-se em 1891, na mesma cidade onde nascera, Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, nos Açores. Considerado um rebelde, em sua época, discordou literàriamente dos métodos de Antônio Feliciano de Castilho, na Questão Coimbrã. Escreveu em prosa algumas obras importantes, mas foi como poeta que passou a figurar na história da literatura portuguêsa. Seus dois livros principais são **Odes Modernas e Sonetos**.

CUÍCA

Quem trouxe para o Brasil a cuíca: os espanhóis, portuguêses ou africanos?

Foram os escravos bantos, vindos de Angola, que trouxeram êsse instrumento rústico para o Brasil. Puita era o nome que os africanos davam à cuíca. Na Espanha, a cuíca é conhecida como zambomba; em Portugal, como ronca; na Romênia, como buhai; em Nápoles, como púti-pute; na Holanda, como romelpot; na Alemanha, como brummtopf; e na Tcheco-Eslováquia como bikal ou bulkak.

ARTE ABSTRATA

O que é Arte Abstrata?

Arte Abstrata é expressão que define a pintura e a escultura não figurativas, isto é, que não tem a intenção de representar uma determinada figura. Trata-se de uma tendência da arte moderna, no sentido de diminuir a importância do objeto, e dar realce às qualidades puramente abstratas, que são a forma, a côr, as linhas e superfícies. A arte abstrata se baseia em que tais atributos formais são dotados de uma íntima beleza, que, por si sós são suficientemente expressivos. Deliberadamente, ela evita revelar a identidade do objeto da obra artística, e não se utiliza de formas que possam torná-lo reconhecível. É uma valorização exclusiva e total dos elementos estéticos tomados em si mesmos, isoladamente.

SABIÁ-COLEIRA

Todo sabiá é urbano, podendo viver na cidade?

Ave da família dos Turdídeos, o sabiá se apresenta em quatro gêneros e catorze espécies que vivem geralmente nos campos, matas e capoeiras, chegando também à cidade. Existe, entretanto, uma espécie, o sabiá-coleira, que vive internado nas matas, não aparecendo jamais em lugares povoados.

O sabiá-coleira tem cauda e asas pardo-esverdeadas, faixa branca na garganta, formando uma gola, peito oliváceo. Ocorre do Estado do Rio e sul de Minas até o Rio Grande do Sul.

ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA

O escritor Antônio José da Silva é brasileiro ou português?

Embora a literatura portuguêsa o classifique em seus quadros, Antônio José da Silva é brasileiro, nascido no Rio de Janeiro em 1705. Conta-se que êle foi considerado português para ser julgado e condenado à morte pela Inquisição. Antônio José da Silva foi para Lisboa muito jovem, juntamente com o pai, para tentar salvar sua mãe da Inquisição. Ingressou, então, na Universidade de Coimbra, onde se formou em Leis. Sua popularidade foi alcançada com a obra **Dom Quixote de La Mancha**.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Em que ano foi criado o Ministério da Agricultura, no Brasil, e qual seu primeiro ministro?

O Ministério da Agricultura começou a funcionar a 28 de julho de 1860, tendo como ministro o português de nascimento Visconde de Inhaúma. Em 1892, foi absorvido pelo Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas, durante uma reestruturação administrativa no início da República. Chamou-se ainda Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Mas, o estabelecimento de um órgão dedicado exclusivamente à agricultura surgiu sòmente a 3 de dezembro de 1930, quando o decreto federal 19 448 criou o Ministério da Agricultura.

BALISTA

O que é balista?

É uma antiga máquina de guerra, empregada para arremessar pedras, flechas e dardos, com um alcance de até 160 metros. Sua invenção é atribuída aos fenícios e a Arquimedes. Empregada por Tito, no cêrco da cidade de Jerusalém, voltou a ser utilizada em Portugal, no século XIV, sob a designação de engenho. Seu transporte era efetuado por um carro, chamado carrobalista.

TROTE

Há alguma penalidade para pessoas que costumam passar trotes por telefone?

Tôda pessoa que molesta os outros, ou lhes perturba a tranqüilidade, por acinte ou por motivo reprovável, está sujeita à prisão de até dois meses. Essas pessoas revelam uma grande imaturidade psicológica, e conseguem perturbar a tranqüilidade alheia não só com os trotes por telefone, como, também, com diversas outras atitudes igualmente infantis. Identificado o autor do trote ou da provocação, o que não é impossível, cabe perfeitamente a comunicação à polícia, para que ela entre em ação.

OFTALMOSCÓPIO

O que é um oftalmoscópio?

É um aparelho para examinar o interior do ôlho. Inventado em 1851, por Helmholtz, o oftalmoscópio vem sendo aperfeiçoado, desde então, e os modelos modernos já contam, inclusive, com iluminação própria. Tal sistema fornece um círculo luminoso de contornos distintos, que se torna útil, principalmente, quando se procura investigar determinadas regiões do fundo do ôlho.

TEATRO ALCAZAR

Onde ficava localizado, no Rio de Janeiro, o Teatro Alcazar?

Fundado em fevereiro de 1857, o Teatro Alcazar localizava-se na antiga Rua da Vala, atual Uruguaiana. Foi o precursor da vida noturna carioca e apresentava espetáculos considerados, pelos críticos, demasiadamente livres. O Teatro Alcazar encerrou suas atividades em 1880, depois de sofrer campanhas da opinião pública, que de princípio não aceitou o gênero de seus espetáculos.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Quando foi fundada a Academia Brasileira de Música?

Foi a 14 de julho de 1945, e considerada de utilidade pública pelo decreto federal número 22.032, de 7 de novembro de 1946. A Academia Brasileira de Música, fundada por Heitor Vila-Lôbos, é, ainda, órgão técnico consultivo do Poder Público. Suas finalidades principais são as de cultivar a música como expressão superior da criação artística e preservar e proteger o patrimônio musical do Brasil. É constituída por 50 membros titulares e de um quadro de sócios intérpretes e correspondentes.

PIRÂMIDES DO EGITO

Das Sete Maravilhas do Mundo, qual é a mais antiga?

As Pirâmides do Egito constituem a mais velha das Sete Maravilhas do Mundo Antigo, por terem sido construídas por volta do ano 2 mil, 680 antes de Cristo. Pela ordem de antiguidade, seguem-se: os Jardins Suspensos da Babilônia, datados do ano 600; o Grande Tempo de Artemis, em Éfeso — Ásia Menor, de 550; o Zeus Olímpico, esculpido por Fídias em 437; o Mausoléu de Halicarnasso, do ano 352; o Colosso de Rodes, concluído em 285, e o Farol de Alexandria, construído no ano 280 antes de Cristo.

DEMONOLOGIA

Que é demonologia?

Ciência ou tratado da natureza ou influência dos demônios. Baseia-se na teoria de que há sêres fora do corpo, como também dentro do corpo, e que êsses sêres têm o poder de influenciar, dominar e causar obsessão aos sêres que vivem no corpo. A crença nos demônios é particularmente exagerada na Índia, na África do Sul, na China e em certas partes da Irlanda.

"DESESPERANÇA"

Qual o outro nome da primeira sonata-fantasia de Vila-Lôbos?

Essa obra de Vila-Lôbos, composta em 1912, tem o subtítulo de **Desesperança**. Na época em que Vila-Lôbos a compôs, já dera início à sua pesquisa sôbre os folclores do Norte e Nordeste do Brasil, buscando livrar-se da influência da música européia. A primeira sonata-fantasia pertence à fase universalista de Vila-Lôbos.

CRIACIONISMO

O que vem a ser criacionismo?

Esse têrmo tem dois significados: um filosófico e outro literário. No primeiro, intitula-se **criacionismo** a doutrina teológica que afirma ser a alma de cada homem criada direta e imediatamente por Deus. Literàriamente, essa palavra denomina a forma hispano-americana do expressionismo, que tem por base a exaltação do subjetivo da expressão, em oposição ao objetivismo da imagem.

PORTUGAL

Quem descobriu Portugal?

Não houve um descobridor de Portugal, pois, vários séculos antes de Cristo, a Península Ibérica já era habitada pelos iberos, e, mais tarde, foi invadida pelos celtas, além de já viverem, ali, os lígures. Os romanos e os árabes também chegaram à Península, deixando traços de sua presença, que perduram até nossos dias. Dom Afonso Henriques, proclamado Rei em 1139, consolidou a independência da nacionalidade portuguêsa, que, muito antes da Idade Média, já se manifestara no território limitado pelos rios Douro e Tejo. Os grandes descobrimentos começaram em fins de século XV, constituindo-se na expansão européia pelos demais continentes.

GONÇALVES CRÊSPO

Afinal, Gonçalves Crêspo era brasileiro ou português?

Gonçalves Crêspo nasceu no Rio de Janeiro, em 1846, mas depois naturalizou-se português, e morreu em Portugal, em 1883. Foi considerado "um poeta de grande inspiração", e deixou dois livros: **Miniaturas e Noturnos**. Neste último, foram incluídas traduções de vinte e quatro canções de Heine.

ENDOFASIA

Endofasia é o estudo da voz?

Não. Endofasia refere-se à linguagem interior ou mental. É a série de articulações verbais que acompanham a marcha espontânea do pensamento, sem intervenção da vontade do indivíduo.

FAN

Qual é a origem da palavra fan e seu verdadeiro sentido?

A palavra fan, que hoje é aplicada no sentido de admirador ou entusiasta de alguém ou alguma coisa, é uma corruptela de **fanático**. Esta vem do latim **fanaticu**, que quer dizer, etmològicamente, aquêle que entrava no templo — **fanum**, ao contrário do que ficava à porta — **profano**. Depois passou a ser o nome pelo qual eram designados em Roma os sacerdotes de Belona, que, em certos dias do ano, percorriam as ruas vestidos de prêto e armados de machados de dois gumes. Ao som de trombetas e tambores dançavam nus e se laceravam com gládios. Com o tempo, **fanático** passou a designar os que têm exagerado ardor religioso ou político.

LIBERALISMO

Como surgiu a palavra liberalismo?

Nos séculos XVII e XVIII, quando se empreendeu a luta da burguesia de diversos países europeus pela supressão dos privilégios da nobreza e, em essência, pela substituição do Estado monárquico autoritário, o **liberalismo** surgiu como uma crítica, abalando os princípios em que se alicerçam até então a sociedade da Europa Ocidental.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

OS PASTORES DA DESORDEM (Les Pâtres du Desordre), de Nico Papatakis. Drama de conflitos sociais na Grécia. Produção franco-grega, com Olga Carlatos, Georges Dialegmenos. Paissandu e Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A HORA DA PISTOLA (Hour of the Gun), de John Sturges. Western, tendo como ponto de partida o famoso duelo do OK Corral, no qual tomaram parte figuras legendárias do far-west, como Wyatt Earp e Doc Holliday. Com James Garner, Jason Robards Jr., Robert Ryan. DeLuxe Color/Panavision. Capitólio, Miramar e América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

OS VICIADOS (Brasileiro), de Brás Chediak. Drama com três histórias autônomas, assinalando a estréia de Chediak na direção sob patrocínio do produtor-ator Jece Valadão. Com Jece Valadão, Cláudio Marzo, José Lewgoy, Darlene Glória, Marisa Urban, Leila Santos, Antônio Patiño, Paulo Padilha, Andréa Chediak, Dinorah Brillanti, Ester Leyva, Mário Petraglia, Fábio Sabag, Rosita Tomás Lopes. Coral, Paris-Palace, Art-Palácio-Copacabana, Festival, Art-Palácio-Tijuca, Rivoli, Art-Palácio-Madureira, São José, Art-Palácio-Méier, Rio-Palace, Santa Rosa (Caxias), Santa Rosa (Iguaçu), Santa Rosa (Nilópolis), Regência, São Pedro, Alfa. (18 anos).

ATENTADO AO PUDOR (Les Risques du Métier), de André Cayatte. Um professor de província é acusado de sedução de alunas e sua espôsa investiga o caso para livrá-lo da prisão. Com Emmanuelle Riva, Jacques Brel, Delphine Desyeux. Eastmancolor. Produção franco-americana. Condor-Largo do Machado: 14h 30m, 16h 20m, 18h 10m, 20h, 22h. (14 anos).

Emmanuèle Riva agora em Atentado ao Pudor

JOE DINAMITE (Prod. italiana), de Anthony Dawson. Western, com Rik Van Nutter, Renato Baldini, Merce Castro. Tecnicolor/Tecniscope. Flórida, Asteca (nestes dois a partir das 14h), Riviera, Madri: 16h, 18h, 20h, 22h. Rex: 15h, 17h, 19h, 21h. Horários diversos: Miragem (Petrópolis), Arte (Meriti), Brasil (Caxias). (10 anos).

DJANGO MATA POR DINHEIRO (10 000 Dollari per um Massacro) — Western à italiana, com Gary Hudson, Loredana Nusciak, Fernando Sancho. Tecnicolor/Tecniscope. Plaza (desde 10h da manhã), Olinda, Mascote, Ricamar, Hermida, Iguaçu. (18 anos).

BABEL, SODOMA, LAS VEGAS (La Città Proibita), de Mark Denver. Panorama de pretensões documentárias sôbre os centros de prazer de Londres, Las Vegas, Havana, Bombaim, etc. Narrado em português. Eastmancolor. Caruso e Rio. (18 anos).

A COMANDO DE MARGINAIS (To Hell with Heroes), de Joseph Sargent. Melodrama em côres sôbre o tráfico de entorpecentes. Com Rod Taylor, Claudia Cardinale, Harry Guardino. No Comodoro e Capri, às 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (14 anos).

ÇÃO AMOROSA DE UM ADOLESCENTE, tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaçlav Necker, Jitka Bendova. Bruni-Flamengo e Alvorada: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de Gaviões e Passarinhos. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. Scala e Bruni-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Drama tendo como protagonistas quatro atrizes atormentadas por frustrações e que procuram tranqüilidade em drogas. Com Barbara Parkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Polar e, em participação especial, Susan Hayward. DeLuxe Color/Panavision. Palácio: 14h, 16h 30m, 19h, 21 30m. (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. Veneza: 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. Sábado e domingo: também às 13h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O HOMEM NU (Brasileiro), de Roberto Santos. Acidentalmente trancado nu do lado de fora do apartamento de uma amiguinha, o professor Paulo José é perseguido pelas ruas da Zona Sul. Uma comédia com um início penoso, depois bastante amável e bem sucedida, com um ligeiro teor de crítica. Também no elenco, Leila Diniz, Válter Forster. Baseado no conto de Fernando Sabino. Alasca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. Bruni-Copacabana, Kelly, Bruni-Saens Peña, Bruni-Piedade, Rosário, Penha, Matilde, Bruni-Méier, Santa Rosa (Gramacho), Reis, São Bento (Niterói), Esperanto (Petrópolis). (Livre).

CONTINUAÇÕES

O PLANETA DOS MACACOS (Planet of the Apes), de Franklin Schaffner. Uma nave espacial, de retôrno à Terra, encontra-a dominada por uma espécie superior de símios. Baseado em novela de Pierre Boulle, o autor de A Ponte do Rio Kwai. Com Charlton Heston, Roddy McDowell, Kim Hunter, Maurice Evans. DeLuxe Color. São Luís, 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h, 50m, 22h. (14 anos).

A MALDIÇÃO DOS OLHOS DO VAMPIRO (Cave of the Living Dead), de Akos Retony. Com Adrian Hoven, Erika Remberg, Carl Mohner — Matilde. (18 anos).

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance Dom Casmurro, de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários sobreviventes) o Rio século XIX. Com Isabela, Otun Bastos, Raul Cortez, Marília Carneiro. Só hoje: Bruni-Botafogo, Rio Branco, Ramos. (10 anos).

O HOMEM, O ORGULHO E A VINGANÇA (L'Uomo, l'Orgoglio, la Vendetta), de Luigi Bazzoni. Produção italiana baseada na Carmen, de Merimée. Com Franco Nero, Tina Aumont, Klaus Kinski. Tecnicolor/Tecniscope. Condor-Copacabana (14h, 16h, 18h, 20h, 22h,) Coliseu, Fluminense e Odeon-Niterói. (18 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Milian, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. Marrocos e São João (Meriti). (18 anos).

MARIA BONITA/RAINHA DO CANGAÇO (Brasileiro), de Miguel Borges. Produção de Osvaldo Massaini, em côres, com Celi Ribeiro, Milton Morais, Roberto Batalin, Sônia Dutra, Jofre Soares, Ivã Cândido, Rodolfo Arena. Eastmancolor. Odeon, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (1 8anos).

UMA RAJADA DE BALAS/BONNIE & CLYDE (Bonnie and Clyde), de Arthur Penn. Só na excepcional violência êste filme faz jus a tôda a sua celebridade, mas Arthur Penn atingiu um nível muito expressivo e um tom de certa originalidade nessa crônica sôbre a carreira da dupla de gangster dos anos trinta. Com Faye Dunaway e Warren Beatty. Côres. Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A MADONA DE CEDRO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. O roubo de uma escultura do Aleijadinho é o epicento do drama produzido por Osvaldo Massaini (O Pagador de Promessas) a partir do romance de Antônio Calado. Ambiciosa produção em Eastmancolor co-patrocinada pela Metro, com Leonardo Vilar, Leila Diniz, Anselmo Duarte, Cleyde Yaconis, Sérgio Cardoso, Jofre Soares Ziembinski. Pathé (desde meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Lagoa Drive-In: 20h 30m e 22h 30m. (14 anos).

OS PECADOS DE TODOS NÓS (Reflections in a Golden Eye), de John Huston. Adaptação do romance de Carson McCullers. Com Marlon Brando e Elizabeth Taylor. Côres. Rian: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. Transfiguração de ficção científica em pesquisa documentária do futuro e instrumento de indagação metafísica. Um dos filmes mais fascinantes dos últimos tempos. Em superpanavision (cópia 70 mm) e Metrocolor. Roteiro em colaboração com Arthur C. Clarke, mestre no gênero. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester e (como a voz do computador Hall 9 000) Douglas Rain. Vitória: 15h, 18h, 21h. (10 anos).

OS AMÔRES DE UM DEMONIO (L'Arcidiavolo), de Ettore Scola. Comédia medieval, às vêzes bastante divertida, em linha fantástica e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. Côres. Bruni-Ipanema, Presidente e Britânia: 14, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DOM JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia sem grandes pretensões, bem conduzida: um machão siciliano em crise de virilidade na vida agitada de Milão. Com Lando Buzzanca e Eva Aulin. São Pedro. (18 anos).

OS BRAVOS NÃO SE RENDEM (Custer of the West), de Robert Siodmak. Cenas da Guerra Civil dirigidas por Irving Lerner. A ação do General Custer à frente do 7.º de Cavalaria na Guerra Índia, agora em Supertecnirama 70. Tecnicolor. Co-produção americano-espanhola. Com Robert Shaw, Mary Ure, Jeffrey Hunter, Ty Hardin, Robert Ryan. Roxy: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (14 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlàky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades da inicia-

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no Cine Hora — Edifício Avenida Central. (Livre).

MICKEY ONE — de Arthur Penn. Hoje, no Cinema de Arte Federal Fluminense, às 20h.

Teatro

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde permeiam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antunes, Cláudia Ribeiro e Castro, Afrânio Kerensky, Adamastor Câmara, Ivã Seta e outros. Teatro Nôvo, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271): 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h. Últimos dias.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peça de Ferreira Gullar e Dias Gomes: uma escola de samba ensaia seu enrêdo carnavalesco baseado na história da vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Nélson Xavier, Alzira Nascimento, Teresa Raquel, Emiliano Queirós e outros. Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 — (36-3497); 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL — teatro de invenção auto em duas estapas, de Paulo Afonso Grisolli, também encenador e ator nesses espetáculos. Apresentado pelo grupo A Comunidade, no segundo andar do Museu de Arte Moderna. Dinâmica Corporal a cargo de Sandra Dicken. De 5a. a sáb., às 21h., dom., às 19h. Res.: 31-1871.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zani Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. Teatro de Bôlso do Leblon, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. Princesa Isabel: Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Müller. Dulcina, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (32-5817); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h e dom., 17h.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morte de Bérenger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Tetê Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróes. Glaucio Gil, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, baseada na lenda histórica tirada de Tito Lívio. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca, agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinúncio Lima e Ricardo Silva. Elenco do TUCA. Mesbla, Rua do Passeio, 42/56, (42-4880); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

TEATRO DE BONECOS DE ILO E PEDRO — História do Príncipe Africano e o Talismã Escondido com as Aventuras do Anjo de Ouro que Veio da Espanha. De Pedro Touron. Com Lúcia Coelho, Heloísa Bittencourt, Cecília Conde. Teatro João Caetano (43-4276). Diàriamente vesp., às 17h, 5a., 6a. e sábado, 21h. Domingo, 16h e 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univos) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Cermem. — Santa Rosa, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 20m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. Rival (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no Teatro Nacional de Comédia. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No Teatro Carlos Gomes (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h.; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso e Zimbo Trio. No Teatro Toneleros, diàriamente às 21h30m. Res.: 37-3960.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na Adega da Évora, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Paulo Sérgio Mag, Luís Bandeira, Fabíola, Diva Helena e Conjunto Samba 2 000. No Teatro Carioca, diàriamente, 21h, sáb e dom., vesperal às 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. Opinião — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. Show de Grizolli e Miller às 22h, no Casa Grande. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

MARIA HELENA — no Bierklause. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

ULTIMATUM — com Maria Odete Paulo Sérgio Vale e o Terra Trio, no Barraco, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidades: canapés. Couvert. NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

MÍRIAM BATUCADA — Show de Paulo Monte. No Chez Toi, Rua Cinco de Julho, 312. — Telefone 57-7006.

LUCIENNE FRANCO — na boate Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — Fred's — Reservas: 57-7989.

FESTIVAL — Milton Nascimento, Marcos Vale, Francis Hime, Wanda Sá, Joyce, Conjunto 3-D. Na Sucata. Res.: 37-1521.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. Couvert NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir quatro shows. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No Canecão.

NATÉRCIA — Fadista, no Lisboa à Noite, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No Teatro Serrador. Res.: 32-8531.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Allegro (1.º mov.) do Concêrto em Dó Maior, de Frederico, o Grande * Prelúdio n. 1 em Mi Menor, de Vila-Lôbos * Rondes des Printemps, 3a. des Imagens para Orquestra, de Debussy * A Roca de Omphale, de Saint-Saens * Tocata em Si Menor, de Gigout * Conto dos Bosques de Viena, de Strauss * Caterina, de autor anônimo *** 22h 05m — Sinfonia n. 41 (Jupiter), de Mozart * Rapsódia para Saxofone e Orquestra, de Debussy.

Música

JACQUES KLEIN — pianista. Orquestra Sinfônica do teatro. Regente: Isaac Karabtchewsky. Sexta-feira, às 21h, no Teatro Municipal.

ENCONTROS COM BEETHOVEN — pianista Miécio Horsowsky, violinista Alexander Schneider e violoncelista Leslie Parnas. Sexta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — pelo pianista Jacques Klein. No Conservatório Brasileiro de Música.

CURSO BÁSICO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES — pela decoradora professôra Ela Lacé, cuja renda reverterá integralmente em benefício da Legião Brasileira de Assistência e à Colônia. Inscrições na bilheteria do Copacabana Palace. Início dia 14 de outubro.

Cursos

CÍRCULO YOGA CRISTÃO — Palestra tôdas as 3as.-feiras, às 20h 30m, sôbre o tema Meditação, Instrumento de Integração. — Av. Copacabana, 1048.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

I CICLO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE PROBLEMAS DE SUB-HABITAÇÃO EM ÁREAS METROPOLITANAS — destinado a engenheiros, arquitetos e agrônomos. Informações na sede do IAB, Av. Rio Branco, 277 — grupo 1301.

ANÁLISE DE CORRENTES DO PENSAMENTO FILOSÓFICO CONTEMPORÂNEO — um curso de extensão universitária promovido pela SEDE (a partir do dia 21). Rua Barão de Mesquita, 220.

II CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — objetivos: fornecer os conceitos fundamentais e as diversas ferramentas técnicas necessárias à capacitação em trabalhos de organização e administração de arquivos. Informações e inscrições no Instituto Social, Rua Humaitá, 170.

O JORNAL E A SUA PARTICIPAÇÃO NA SOCIEDADE — pelo Dr. Manoel Francisco do Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL. No Centro Brasileiro de Estudos Internacionais. Programa: Caracterização, Administração, Economia, e Desenvolvimento da Emprêsa Jornalística. Informações: 22-0757 ou 27-8996.

LEITURA DINÂMICA — prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.

TEATRO MUSICADO E FALADO NO CBM — pela professôra Graziela de Salerno. Informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

Artes Plásticas

MARCIER — Pintura de Emeric Marcier, Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos — Copacabana, 690 — 2.º andar.

BRITO — Pintura no Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114. Telefone: 45-2665.

ANA MARIA AMARAL — Pintura na Galeria Deron — Avenida Copacabana n.º 1 133, loja 12.

GUSTAVO NOVA MONTEIRO — Pintura na Mela-Palace, Visconde de Pirajá, 47 — (Praça General Osório).

IVÃ SERPA — Pintura e desenho (abstração geométrica e erotismo) Galeria Bonino. Barata Ribeiro, 578.

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção 100 Bibliófilos do Brasil, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No Museu de Arte Moderna.

IAZID THAME — Serigrafias na Galeria Cantu — Barão de Ipanema 110-A. Iazid recebeu há poucos dias o primeiro prêmio de gravura no Salão de Arte Religiosa de Londrina.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no Teatro Carioca — (Rua Senador Vergueiro).

HELIO DAS NEVES — Primitivo nascido na Bahia — pintura — apresentação de Walmir Ayala — Galeria Vitalino — Siqueira Campos n.º 143 — sala 86.

INACIO RODRIGUES — Galeria Giro. (Francisco Sá n.º 35 — sobreloja). — Pintura.

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — Galeria GEA — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

JOSÉ MORAIS — Pintura na Galeria Décor — Toneleros n.º 356 — Telefone 37-5917.

MÁRCIA BARROSO DO AMARAL — objetos no Copacabana Palace — Av. Copacabana, 291 — fone 57-1818.

FERENC KISS — Pintura na Galeria Cleo, de 16 às 22h, Rua Toneleros, 191.

ROBERTO MORVAN — Galeria Oca — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C — Tel. 27-2033.

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. Galeria GEAD (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — Galeria do Leme Palace Hotel — Av. Atlântica, 656 (Tel: 57-8080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa. Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

ALEXANDRE — pintura, fachadas coloniais — Galeria Domus — Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

MASUO IKEDA — gravador japonês — I Prêmio Internacional de Gravura, na XXXIII Bienal de Veneza — Galeria Relêvo — Av. Copacabana 252 — Rio.

BIANCO — pinturas de Enrico Bianco, na Petite Galerie — Praça General Osório.

FELIX — pintura, na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129.

TAPEÇARIA ESTAMPADA COM MOTIVOS DA PINTURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA — Obras inéditas reproduzidas de Bianco, Di Cavalcânti, Djanira, Fernando Lisboa, Graubén, José Maria e outros. Coquetel de apresentação à imprensa e crítica, no dia 17, das 18 às 23h, no Edifício da Manchete, Rua do Russel n. 804, ficando franqueada ao público em geral, nos dias 18, 19, 20 e 21.

Televisão

DESENHOS (4) às 12h 30m — com Wally Gator, Lippy, o leão e outros.

MIL CARAS DE OURO E UM CARA DE PAU (13) às 21h 55m — humor com Chico Anísio.

JORNAL DE VANGUARDA (13) às 22h 20m — com a equipe de Fernando Barbosa Lima.

FUTEBOL — (9-2-6-13) às 23h 15m — video-tape do jôgo Fluminense x Cruzeiro.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) às 24h — filme de longa metragem.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Ferâni n.º 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral, Av. N. Sra. de Copacabana, 1 105, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horários 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h 30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA CENTRAL DE EDUCAÇÃO — Rua Edgar Gordilho, 63 — Tel. 43-7702. Horário: 12 às 17 horas. Fechada ao público nos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160-A. — Tel. 27-7814. Horário: 8 às 22 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DO ENGENHO NÔVO — Rua Silva Rabelo, 91 — Horário: 8 às 22 horas. Fechada aos sábados.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horários das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

O que há para ver no mundo

PARIS

TEATRO

VOYAGE AU BRÉSIL — apesar do título ela se passa inteiramente num pôrto francês. O drama, escrito por Guy Foissy é apresentado na Aliança Francesa. Tem como tema o sonho de dois jovens em viajar para o Brasil, que para êles representa a aventura e a luxúria. Mas a morte, vinda através de uma situação absurda, termina o drama e a peça.

CINEMA

ROMEU E JULIETA — a controvertida produção de Franco Zeffirelli, do drama de Shakespeare, recebeu a aprovação quase unânime da crítica.

ROMA

TEATRO

THE IMAGINARY SOCRATES — uma farsa sôbre um homem que acredita ser o filósofo grego retornando à terra, foi considerada pelos críticos a peça mais destacada esta semana. O ator Nino Taranto, como o barbeiro que pensa ser Sócrates, foi aplaudido por seu desempenho bem como Gianna Giachetti no papel do homem que traz o herói à terra.

CINEMA

POOR COW — estrelado por Carole White e Terence Stamp. O filme não pode ser lançado nas telas durante vários meses depois dos cortes de cenas que os censores consideraram muito ousadas para o público. "É um filme sexy, muito sexy", diz Il Messagero, mas temperado com o humanismo. "Não é imoral", o jornal acrescenta, "mas ao contrário, cheio de esperança e positivismo." Quem o dirige é Kenneth Loach.

BUENOS AIRES

CINEMA

RETRATO DE UM REBELDE — interpretado por Orson Welles, Oliver Reed e Carol White. "A história é narrada com uma linguagem precisa e densa por um diretor (Michael Winner) que tem dado provas de talento e personalidade", comenta o El Diario.

CANÇÃO QUE CANTA O AMOR É MAIORIA NO **FESTIVAL**

"O mundo nos mantém separados
Nós não podemos passear
Minha mão em sua mão
Mesmo assim o nosso amor vencerá"

Assim, a Suécia canta o amor, e como ela, a grande maioria dos representantes estrangeiros ao III Festival Internacional da Canção estará cantando o amor. O amor perdido, o amor presente; o amor triste, o amor feliz; o amor que dá fôrças para enfrentar a vida; o amor que dá fôrças para lutar. E além do amor, há o mar, a chuva, a própria vida, a liberdade, e até o futebol...

O MUNDO MELHOR

Diante das canções internacionais, não se pode deixar de lembrar o conhecido lema dos **hippies**, "não fazer a guerra, mas o amor." Na verdade, e ao contrário da opinião generalizada de que "não há mais lugar para o romantismo", de que "o amor é ultrapassado", êle parece estar mais presente que nunca, e talvez nunca tenha sido tão desesperadamente cantado como agora: o amor, fuga, solução, última alegria.

Como no passado o amor movia os guerreiros em busca de louros para suas amadas, agora também o amor tem seu lugar nas grandes batalhas. Enquanto se canta o amor, se recusam as guerras, as tragédias; uma forma de buscar a paz. E nunca o amor serviu tanto para o protesto como agora. Depois da destruição do mundo, êle triunfará sôbre tudo, como canta Mônaco:

**"Um domingo depois do fim do mundo
Quando enfim ficarmos a sós
sem ninguém e sem nada em tôrno:
Nem um gato perdido, nem mesmo [um cão!
Um domingo depois do fim do mundo
Talvez então eu tenha a minha vez...
Um domingo depois do fim do mundo
Nós temos encontro marcado, meu [amor..."**

Será então a vitória do amor sôbre o homem, a máquina, a guerra, a destruição. A promessa do paraíso é o amor, a mulher amada, que poderá se chamar **Maria**, que "sonhava que o amor podia salvar o mundo", como diz a canção norte-americana. Ou **Adriana**, cantada pela Iugoslávia, como o sol que iluminará os dias.

O MAR E A SAÍDA

Assim como o amor, o mar está presente em muitas composições. E cantar o mar seria cantar a liberdade, a saída tão procurada ou o caminho que traria muitas soluções.

Enquanto o amor e o mar são cantados, a vida foge pelas nossas mãos, uma vida que não voltará nunca mais, pois é a única que temos: há tristeza na música da **Hungria**, tristeza em sua letra, que coloca o homem e o amor diante de um relógio que não cessa de correr, que não dá tempo para nada, que tira dos homens os melhores momentos, que os transforma em autômatos vazios de qualquer desejo ou sentimento; o tempo se torna um signo lembrando a todo o instante que pouca coisa resta:

"Estamos sempre apressados / Voando, correndo... / O ruído das máquinas nos incentiva / E nós, sem perceber, nos sacrificamos a tôdas as loucuras! / Apenas dormimos, mas não sonhamos / Nós esquecemos depressa / Na chama há sòmente desejo... Lentamente descobrimos que estamos errados, / E lentamente devemos ver / Que a nossa única vida / ràpidamente nos está fugindo... / Nossa única vida... Nossa vida..."

Na realidade, dos países da América, apenas o Brasil praticou o protesto, que predominou na maioria das músicas apresentadas. Algumas melhores, outras mais fracas, mas sempre protestando. Entre elas, destacou-se extraordinàriamente, por sua perfeita elaboração, a de Geraldo Vandré, mas acabou vencendo o amor, em **Sabiá**, de Tom e Chico Buarque:

"Vou voltar / Sei que ainda vou voltar / E é pra ficar / Sei que o amor existe / Eu não sou mais triste / E que a nova vida já vai chegar / E que a solidão vai se acabar."

Também o Chile, o Paraguai, o México, a Venezuela, a Jamaica cantam apenas o grande amor, e a Argentina fala do "amor que se transformou em amizade."

Se há uma música que pode ser considerada de protesto é a do Canadá, com uma letra bem elaborada por seu cantor, Paul Anka. Chamada **Êste Mundo Louco**, alguns de seus versos dizem:

"Cada lugar está repleto de loucura / Cada rosto está marcado pela tristeza / Para elas o fim apenas começou / Êste mundo louco está se destruindo... Criancinhas, olhai para o amanhã / Devemos nós deixar-lhes tôda esta aflição / É triste pensar que nunca serão jovens / Êste mundo louco está se destruindo..."

Poucas fugiram a êstes temas: a Áustria dá um sim à vida, pois "dizendo sim, tudo será mais fácil"; a Polônia falará de um passado que foi feliz como um "conto de fadas que caiu no esquecimento"; a Bélgica quer viver a liberdade, e, finalmente, Luxemburgo canta a vida de um manobreiro da estrada de ferro, cheio de filhos, cuja única alegria é esperar a chegada do domingo para ver o Flamengo jogar.

Antoine, talentoso até debaixo dágua

Um dos integrantes do Con's Combos: amor em perspectiva sueca

Françoise Hardy, marca registrada do charme francês

ANTOINE E SUA LOUCURA DEFENDEM **LUXEMBURGO**

Antoine sobe 12 andares a pé porque não tem paciência para esperar o elevador. Em seu quarto, em meio às malas abertas, êle procura alguma coisa que não sabe bem o que seja ainda. A guitarra americana é o seu troféu do dia — não a larga desde que chegou de Nova Iorque.

Com 24 anos, Antoine Maracioli aparenta ter 20. De pernas cruzadas sôbre a cama, êle dedilha a canção que defenderá no Festival do Rio. É uma canção movimentada, que êle mesmo define como "uma apelação simpática", pois será cantada em português. A música Um Jôgo de Futebol, *de sua autoria, teve a letra traduzida por uma amiga brasileira que o cantor tem em Paris, mas cujo nome não revela.*

De cabelos cortados, duas pulseiras de ouro e botinhas com polainas, "o Antoine de hoje é outro em relação ao de três anos."

O INÍCIO FÁCIL

Antoine não sabe explicar bem por que é o sucesso que é hoje. Aos 21 anos, depois de abandonar tudo e, com apenas um violão e uma muda de roupa, lançou-se pelas estradas da Europa, jamais imaginando o que viria a se tornar.

Sua vivência e o contato com os jovens dos outros países lhe deram em pouco tempo a sensibilidade de captar a simpatia e admiração de todos. Seguidor, "dentro do possível" de Dylan e Donovan, encontrou, na volta de suas caminhadas, uma gravadora interessada em suas bossas. Seu primeiro disco, La Guerre, *estourou nas paradas de sucesso, e um mês depois, o desconhecido Antoine começava suas* tournées *pela França.*

— Eu não queria gravar logo de começo. O que eu procurava era uma boate para me firmar primeiro, mas o sucesso me fêz mudar de idéia.

Antoine diz isso dedilhando um instrumento africano que trouxe de Nova Iorque. Ser engraçado e triste, sem descambar para o ridículo, é o que pretende ser. E original, principalmente.

A REVOLUÇÃO

— Não conheço nenhum cantor que tenha conseguido mudar nada com sua música. Se se pretende fazer uma revolução, que se faça uma com sangue e mortos. O que se fêz em Paris há dois meses, foi um carnaval. Todo mundo se divertiu bastante, mas não se mudou nada.

Antoine cita os Beatles para explicar a maneira correta de se fazer uma revolução: "Comece por mudar a si próprio." As fronteiras, as barreiras não existem para êle.

— Não pelo dinheiro, mas por questão de espírito. A música que compus na época das revoltas de Paris não tenta dizer nada de nôvo; apenas conta uma história de amor dentro da revolução. *Em Nanterre, a verdadeira origem da revolta foi a vontade de se unirem os casais em quartos. Ao contrário do que se anunciou, não havia nada relacionado com o ensino no germe da revolta.*

Antoine é formado em Engenharia. Se não fôsse compositor e cantor, seria fotógrafo. Ou escritor. Ou pintor. Ou publicitário. Ou qualquer outra coisa.

O QUE FAZ

Vivendo entre Paris e sua fazenda, Antoine divide seu tempo entre as composições, tournées *e a criação de vacas. Dono de quatro automóveis — e dois tratores, faz questão de frisar — o cantor leva uma vida relativamente calma.*

*Suas malas ainda estão abertas, as roupas coloridas se misturam, algumas espalhadas pelo chão. Revistas em quadrinhos, discos americanos e inúmeros instrumentos africanos que des*cobriu *numa loja de Nova Iorque enchem a cama ao lado. Numa vitrolinha de pilhas (já gastas) êle toca o disco que cantará na quinta-feira, e acompanha cantando e com uma gaita de bôca.*

— Em Paris — conta — quase não descanso, sabe? Na verdade também não gosto muito de viajar, porque cansa. Prefiro mesmo ficar com minhas vacas, mas infelizmente isso não é sempre possível. No dia em que passar a produzir músicas fracas, eu me retiro, para não me desgastar.

Antoine responde a muitas perguntas em português. Já fala muita coisa, e, devagar, consegue conversar normalmente sôbre qualquer assunto. Ainda não ensaiou no Maracanãzinho, mas estêve presente ao espetáculo final da fase brasileira.

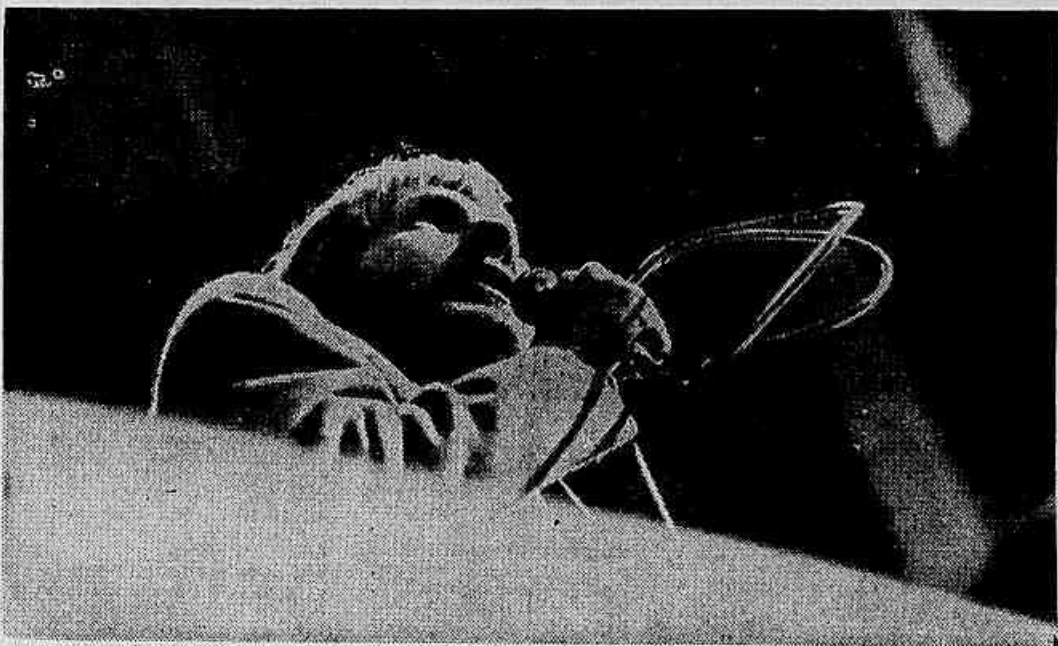
— Genial.

Quando soube que o transporte do hotel para o Maracanãzinho era feito em ônibus, soltou uma gostosa gargalhada.

— Imagine, todo mundo num ônibus. Vai ser gozadíssimo. Já imaginou a confusão?

Mas lá, sentado em sua cadeira de palco, cercado por 25 mil pessoas, Antoine confessou baixinho:

— Eu me escondi na hora da saída, e depois pedi um carro para me trazer.

E no meio de todos, de terno branco (desenhado por êle mesmo) Antoine tira sua gaita do bôlso e começa a tocar para os mais próximos. Ninguém liga, Antoine é um louco genial.

ROMUALD E SUA SIMPATIA REPRESENTAM **ANDORRA**

De Andorra, com alegria

Andorra, pequeno país situado entre a França e a Espanha, nos Pireneus, participa pela primeira vez do Festival Internacional da Canção, representado por Romuald, um dos melhores valôres da música popular de sua terra.

Extremamente simpático, alegre e falador, Romuald está entusiasmado em participar da competição, pois assim terá oportunidade de mostrar o que se canta em seu país. Do Festival, já ouvira falar através dos jornais, mas o convite chegou depois que o Diretor do Festival, Augusto Marzagão, ouviu seus discos.

Em Andorra não há pròpriamente uma música típica. Sofrendo a influência francesa, seu forte são as canções românticas. A música a ser cantada no Festival por Romuald chama-se Le Bruit des Vagues *— é uma valsa moderna.*

Com a população variando entre 30 e 40 mil habitantes, os andorranos participam de tôdas as competições esportivas e musicais francesas. Romuald já se apresentou por tôda a Europa, e só teve um público semelhante em quantidade ao do Maracanãzinho quando se exibiu no Europa n.º 1, competição esportiva de ciclismo. A apresentação era gratuita.

Com apenas 30 anos, casado, ex-saxofonista, além de cantar Romuald faz cinema e considera que música e cinema são carreiras paralelas. Seu primeiro trabalho cinematográfico foi compor a música de um filme espanhol do diretor Sanchez Anciso, ex-assistente de Buñuel.

Participou como ator e cantor de outro filme, Uma Garôta Chamada Amor, *que estreará em Paris agora em outubro. Outros filmes ainda em elaboração fazem parte de seus projetos, pois pretende levar avante sua carreira cinematográfica. Compôs também a música para o filme* L'Étrangère, *de Serge Gobbis, com a atriz Marie-France Boyer.*

Vivendo apenas de suas composições, Romuald explica que os direitos autorais de um compositor e cantor na Europa são suficientes para mantê-lo. Para dar uma idéia, cantando apenas uma música para um público de aproximadamente 20 mil pessoas, ganha 200 dólares.

Com relação à música brasileira, já a conhecia, principalmente através de Baden Powell, com quem gravou um disco ainda inédito no Brasil. A música foi composta pelo próprio Baden. Entretanto, não justifica a música de protesto que se faz na Europa, principalmente na França. Para Romuald, aquêles que fazem músicas de cunho político são políticos frustrados.

Em se tratando do Brasil, o caso é outro. Não conhecendo de perto os nossos problemas, crê que possamos ter várias razões para protestar. Em sua opinião, se estivermos certos, o nosso protesto será válido, mas faz questão de frisar que não conhece bem os nossos problemas para poder dar uma opinião precisa.

Enquanto as vaias preocupam um grande número de artistas estrangeiros que se apresentarão no Festival da Canção, Romuald mostra-se tranqüilo. É contra a vaia, "e, se o público não gosta de uma música, é melhor silenciar, pois o silêncio é muito mais eloqüente que milhares de pessoas vaiando." De qualquer forma, não tem mêdo das vaias, e tem esperanças de poder agradar ao público do Maracanãzinho.

Vindo de um país pequeníssimo, sempre teve muita curiosidade de conhecer o Brasil. Um amigo brasileiro sempre lhe falava das praias, do futebol, da música, do carnaval, do café. Agora que chegou, as informações superaram a realidade, principalmente com relação às mulheres, que considerou belíssimas.

Romuald tem a certeza de que ao sair do Brasil terá contribuído um pouco para o conhecimento de seu pequeno país, Andorra.

Pilotos da rainha terão "menu" fiscalizado

Leia AVIAÇÃO na página 4

caderno de
Automóveis
e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA □ 2 DE OUTUBRO DE 1968

O compartimento do motor é amplo, permitindo fácil acesso

Fotos de Wilson Santos

O Corcel apresenta como característica principal, em sua parte externa, a ausência quase total de cromados

Corcel será mostrado ao público dia 14

Depois de quase dois anos de trabalho, a Ford e a Willys lançaram na semana passada, em São Paulo, durante a Convenção Nacional dos Revendedores Ford e Willys, o automóvel que é a sua grande novidade dêste fim de ano: o Corcel.

A grande programação de lançamento começou com um coquetel no Clube Pinheiros, na quinta-feira à noite. Depois do coquetel houve jantar e show, tudo antecedendo a apresentação do Corcel de quatro portas, o cupê (GT) e a camioneta.

O TESTE

No dia seguinte, sexta-feira, numa pista preparada, especialmente, no Morumbi, os revendedores e os jornalistas fizeram um ligeiro teste com vários carros. Houve depois almôço na fábrica e visita à linha de montagem.

Na pista de teste, que diga-se de passagem estava multíssimo bem organizada, havia todos os tipos de obstáculos que o carrinho ia vencendo tranqüilamente, um a um, sem qualquer problema.

A tônica do lançamento do Corcel foi a comparação com o Sedan Volkswagen.

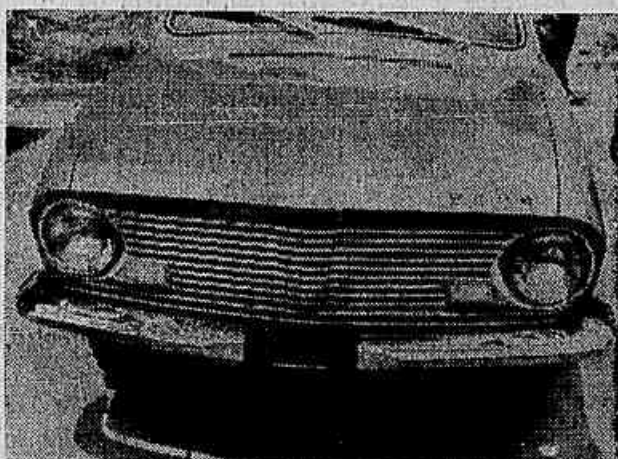
Desde um filme que apresentava o cômico Jô Soares tentando sair de um VW até a colocação de uma frota de sedans VW à disposição dos revendedores para fazerem com êles os mesmos testes feitos com o Corcel na pista do Morumbi, tudo girou em tôrno dessa comparação entre os dois carros, sendo um apresentado como modêlo 1939 (o Volkswagen) e o outro, como um carro de linhas avançadas, como um projeto 1970 (o Corcel).

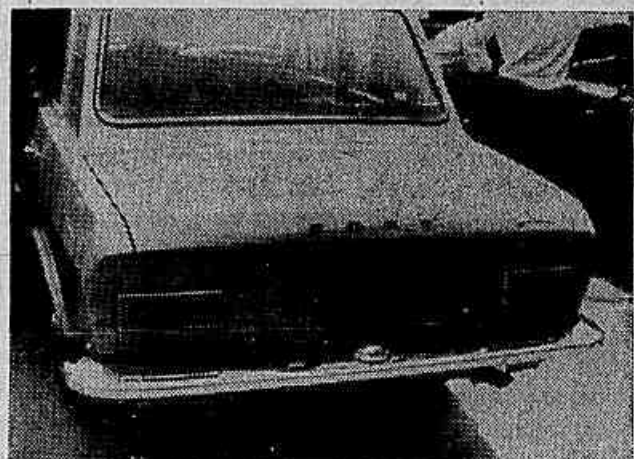
PARA O PÚBLICO

Para o público, o Corcel só será oficialmente apresentado a partir das 18 horas do dia 14 de outubro, quando todos os revendedores Ford e Willys deverão colocar um dêsses modelos em suas vitrinas. As vendas só poderão começar a ser efetuadas a partir do dia 15.

Êste ano deverão ser produzidas apenas 6 500 unidades do Sedan de quatro portas. Para o ano que vem, os planos da direção das duas emprêsas prevê que as vendas se situem entre 50 e 70 000 carros.

Os modelos cupê e camioneta só serão produzidos a partir do ano que vem e deverão ser mostrados ao público no próximo Salão do Automóvel que se inaugura em São Paulo no dia 23 de novembro.

O preço do Corcel, colocado em São Paulo, será de NCr$ 12 985,00.

Os faróis redondos e o pisca-pisca enfeitam em muito a grade do Corcel

O painel do Corcel é simples e funcional

A traseira de linhas modernas é dotada de lanternas de sinalização bem dimensionadas

Uma pista especial foi construída no Morumbi para que os jornalistas e revendedores testassem o Corcel

Turismo está em Bento Gonçalves

PÁGINA 6

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

Recordar é viver

PARTE II

Não se preocupem com a indicação de que é a segunda parte, se por acaso perderam a primeira, uma vez que, cada uma será independente da outra, não obrigando a leitura em seqüência.

Sôbre a primeira parte, telefonou-me o Dr. Hélio Cipriano, dizendo-me ter ela sido traduzida e enviada à Inglaterra. Os autores do relatório que agora publico, comentado, são hoje altas autoridades do Govêrno inglês e, esta é a primeira vez que alguma autoridade de trânsito, dá atenção a êsse trabalho.

AS AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS ENVOLVIDAS COM O TRÂNSITO

1 — O Departamento Federal de Segurança Pública (Polícia Civil) — A polícia civil no Rio de Janeiro é federal, não uma fôrça municipal, sendo isto incomum no Brasil e resulta evidentemente, em alguma perda de entrosamento entre os departamentos administrativos envolvidos com o trânsito. *Esta era evidentemente a situação quando o Rio era capital. Com a solução Jurema dos optantes resolveu-se o fato de ser federal ou municipal, mas perdeu-se um pessoal excelente e de larga experiência de serviço. Até hoje, na parte do policiamento de trânsito, ainda se sente os efeitos da opção.*

O chefe da polícia civil é o General Ancora, o Diretor do Serviço de Trânsito (Polícia de Trânsito) — um departamento da polícia civil — é o Dr. Edgar Estrêla. Ambos os cargos são por indicação política, mas, uma recente decisão do Supremo Tribunal Federal, confirmou o cargo do Dr. Estrêla em vitalício. Dr. Estrêla tem imensos podêres pessoais: êle pode, por exemplo, fazer regulamentos de Trânsito, fixar uma tabela de multas por infrações dêstes regulamentos, recolher, reduzir ou perdoá-las. Êle é, por tôdas estas razões, o homem chave (*keyman*) na organização de trânsito no Rio.

Esta é uma realidade, que hoje, vista à luz dos fatos atuais, parece até impossível, mas era exatamente o quadro do Departamento de Trânsito daquela ocasião — conheci intimamente o Dr. Estrêla, dêle recebi os primeiros incentivos à minha mania de trânsito. Não fôra o homem bom, humano e honesto, que soube ser, e o trânsito do Rio teria sido muito mais prejudicado, do que foi, pelo absurdo da concentração de podêres num homem só.

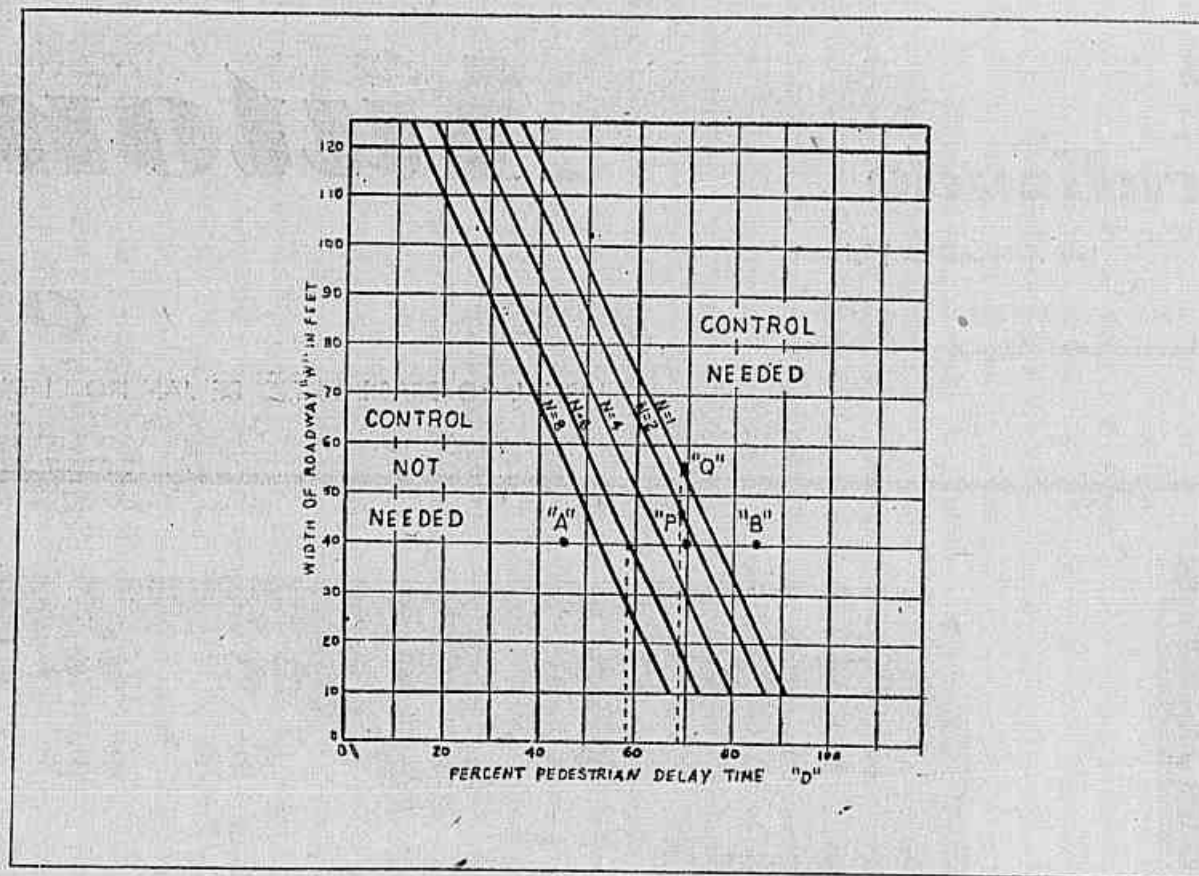
O Departamento de Trânsito tem, em 1953, 838 policiais (guardas civis), mais 40 homens, por empréstimo da Polícia Militar, designados a serviços de trânsito. Existem 60 homens de patente graduada. Ainda temos graduados de longo tempo de serviço, que estão assim distribuídos:

48 homens de graduação J — Segundos fiscais.
15 homens de graduação K — Primeiros fiscais.
9 homens de graduação L — Chefes de grupo.

Considerando que a patente equivalente ao cargo do Dr. Estrêla é a de coronel, verificamos haver um grande espaço vazio na hierarquia do Departamento de Trânsito, não havendo os cargos classificados como delegado ou comissário.

Até hoje, se sente êste buraco, *entre o comendo e os guardas. A recém-criada Guarda Civil, é um exemplo incontestável dêste êrro.*

O trabalho principal do Departamento é organizado pela Superintendência, chefiada por três chefes de grupo e três segundos fiscais. Esta divisão é responsável pelas ordens do dia, as radiopatrulhas de trânsito e as cinco Zonas de Trânsito, localizadas no centro ou próximo do centro da cidade. As outras seções principais são as seguintes:

(1) Seção de Fiscalização: lidando com as barreiras, inspeção de documentos, e patrulhas de motocicletas.
(2) Seção de Cartografia: seção de estatística de acidentes. Em determinada época, esta seção foi responsável pelo planejamento do escoamento do tráfego.
(3) Seção de Inspeções: controlando as infrações de trânsito e a coleta das multas.
(4) Seção de Habilitação e Registro: cuidando dos exames e expedição de carteiras de motoristas, além do mantenimento do registro estatístico e de infrações dos motoristas.
(5) Seção Técnica: cuidando dos desenhos, instalação e manutenção de todos os sinais de trânsito.
(6) Seção de Administração: tem a seu cargo a parte administrativa.

Reprodução da figura da página 133, do livro Traffic Engeneering Handbook, referente ao estudo para a instalação ou não de sinal luminoso. Em outras palavras: êste trecho do livro, trata do pedestre e da proteção de suas travessias. Não se seguisse as normas preconizadas pelos tratados de engenharia de trânsito (e não existe nenhum em língua portuguêsa) e ficaríamos em dificuldades para responder negativamente a uma indicação de Deputado estadual, ou a um abaixo-assinado, de moradores de uma determinada rua, solicitando sinal luminoso. Êste é hoje, talvez, um dos aspectos mais difíceis e delicados para o administrador de trânsito manusear, não fôra o escudo da engenharia, e não sei como se poderia administrar. Por êste gráfico, após uma série de cálculos, quando se posiciona o ponto oriundo do levantamento de dados, no gráfico, êle por si só indica se precisa, ou não, sinal luminoso no local em questão. As posições à esquerda da plotagem (contrôle não necessário) ou à direita (contrôle necessário) indicam se a instalação do sinal é ou não necessária, como forma de proteção ao pedestre, na travessia

Aproximadamente, metade da fôrça policial de trânsito tem ocupação em cargos de escritório. Um número de 240 homens é escalado para serviço em 80 pontos na cidade. O número de patrulhas de trânsito disponíveis, por êste motivo, é bastante pequena.

Neste ponto, pelo menos, houve uma evolução, hoje não existe esta quantidade percentual enorme de policiais, pelo menos do Departamento de Trânsito, empregados em assuntos burocráticos. O serviço burocrático, no entanto, continua enorme e, de uma maneira genérica, a distribuição de incumbências administrativas é a mesma apenas os nomes foram mudados.

SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Os serviços de engenharia da cidade, são fornecidos pela Prefeitura, através da Secretaria Geral de Viação e Obras. A Secretaria é dividida em vários departamentos e aquêles principalmente envolvidos com as estradas e o trânsito são:

(a) Departamento de Urbanismo.
(b) Departamento de Obras.
(c) Departamento de Concessões.
(d) Departamento de Estradas de Rodagem.

O item c, hoje faz parte da Secretaria de Serviços Públicos.

Existem, em acréscimo, certas seções de serviço que são instituídas para lidar com projetos especiais, exemplo a Seção do Túnel. Hoje temos as cepes.

Não existe nenhuma seção de engenharia de trânsito e nenhum engenheiro de trânsito treinado, em qualquer dêstes departamentos. E isto não foi no início do século não, foi em 1953. Não havia engenharia de trânsito. Três anos depois, a indústria nacional começava a encher as ruas e estradas de automóveis e, como canta hoje o Jorge Ben: "Salve-se quem puder."

Resumindo, o Departamento de Urbanismo está encarregado do desenvolvimento da cidade, ordenando o zoneamento e o projeto de novas estradas; o Departamento de Obras tem a seu cargo a conservação e a construção de estradas e ruas; o Departamento de Concessões encarregase do licenciamento dos veículos de serviço público, e o Departamento de Estradas de Rodagem, com as novas estradas.

Embora os chefes dêstes Departamentos tenham cargos permanentes na prefeitura, o seu tempo de gestão à frente de qualquer pôsto particular depende da administração momentâneamente no poder.

Aparentemente, não é incomum que os chefes de seção ou departamento sejam transferidos de um departamento para outro ou mesmo para outra secretaria, em apenas um ano ou mesmo dois de gestão. *Agora vem a observação de fino humor inglês.* Embora esta prática possa prover os administradores de uma larga experiência e visão, da administração da cidade, isto não ajuda em nada, na continuidade de ação em nenhum departamento. E ainda mais, com a troca de administradores, é bastante possível que trabalhos e planos em mãos do administrador que passou, sejam parados e substituídos por outros. *No trânsito é assim até hoje, na parte de engenharia e obras da cidade, a Sursan veio dar um basta neste absurdo. No nosso setor de trânsito, ao assumirmos trouxemos um plano diretor e temos seguido religiosamente os seus itens. O Rio não pode continuar a ter a administração de trânsito, que se resolva a fazer o que vai na cabeça de cada diretor. É preciso ter continuidade.*

O Secretário se reúne semanalmente com os seus chefes de departamento e, através disto, um certo grau de cooperação e de diretivas a serem seguidas pode ser possível.

Existe, no entanto, alguma dúvida, se a cooperação entre os departamentos em cargos das auto-estradas é tão boa como deva ser. Exemplificando, existem dois departamentos encarregados do alinhamento dos edifícios, sendo que um dêles fêz as suas alterações, sem o conhecimento do outro. Possivelmente, esta espécie de desentendimento seria mais difícil de acontecer, se os departamentos estivessem mais próximos. No momento, estão situados em prédios espalhados em várias partes da cidade.

Até hoje isto funciona assim, na base da amizade e compreensão. O dia que houver uma briga, ou politicarem a coisa, pobre motorista carioca. Em Minas, por causa de uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito, os prefeitos dos municípios têm o poder de sinalizar as ruas, estabelecer sentido de mão de direção, o que aliás é hoje legal em todos os Estados do Brasil. Mas, diza eu, em Minas, porque lá tenho maiores ligações, tenho maiores contatos, e colho maiores informações. Minas Gerais tem, sem nenhum favor, o melhor e mais bem organizado Departamento de Trânsito do Brasil e tem como diretor o meu colega de colégio Helvécio Arantes. Dito isto, para justificar o caso que desejo registrar, que diz bem, do malefício da política no trânsito.

Com o nôvo poder de fazer trânsito, os prefeitos de municípios (alguns é claro) saíram tacando contramão e estacionamento proibido em todos os locais de residência da turma da oposição. É verdade, podem ir lá para ver.

Sôbre êste sistema de funcionar, na base da amizade, do conhecimento, comenta ainda os inglêses: nem os órgãos de Engenharia, nem o Departamento de Trânsito, estão satisfeitos, com o atual estado de coisas. *Êle persiste até hoje.*

Em 1953, a arrecadação total da cidade era estimada em NCr$ 5 800 000. Dêste total, cêrca de NCr$ 2 bilhões eram destinados à Secretaria de Viação e Obras Públicas e cêrca de 600 milhões, 35% desta soma, eram gastos em trabalhos de estradas. Cêrca de 170 milhões eram esperados de serem postos à disposição para os trabalhos de estradas oriundos do Govêrno federal, fruto das taxas sôbre combustível.

Já era antiga, felizmente, a preocupação dos administradores com as obras de urbanização da cidade, facilidades para o trânsito, etc.

COMENTÁRIO NOSSO

Neste relato de hoje, procura-se dar uma idéia da dificuldade administrativa com que se vê envolvido o Departamento de Trânsito. Encarava-se êste setor, tão-sòmente pelo seu aspecto policial, de segurança pública, e nada mais. Não existia, e os inglêses não encontraram, entre os órgãos que poderiam estar em contato direto ou indireto com o Trânsito, um engenheiro de trânsito treinado.

Foi sòmente na gestão de Meneses Côrtes que se despertou para o aspecto de Engenharia de Trânsito, esta sim, policiada, como a verdadeira administração de trânsito para uma cidade.

Não é à toa que tenho em meu gabinete um retrato de Meneses Côrtes, para ser inaugurado, quando ficar pronto o nosso gabinete do diretor do DIR.

É uma pequena homenagem, pelo muito que êle fêz em prol da mentalidade sadia do trânsito.

Morre criador da Fórmula Vê

George M. Smith, um dos maiores incentivadores do automobilismo moderno, foi sepultado em Arlington, após longa enfermidade. Foi êle quem levou adiante a idéia de Hubert Brundage, de popularizar as corridas, com um monoposto de baixo custo e fácil manutenção, utilizando a mecânica Volkswagen projetada por Ferdinand Porsche. Criou o nome da categoria (Fórmula Vê) e seu primeiro regulamento, passando a dedicar-se com entusiasmo à organização de provas e à construção dêsses carros, juntamente com William Duckworth. Como resultado de seu trabalho, viu o Fórmula Vê tornar-se a coqueluche do mundo automobilístico atual.

Carro elétrico ainda depende de estudos

Um trabalho de profundidade, realizado pela General Motors, foi apresentado em reunião da SAE, a respeito de motores eletroquímicos para veículos, onde o autor afirma que diversos fatôres condicionam as possibilidades da utilização de energia elétrica em automóveis.

Esclarece o trabalho que a capacidade de armazenar energia, da qual depende a quilometragem que poderá ser percorrida entre a carga e a descarga, a potência e a vida útil do conjunto motriz, além do custo do material empregado, são os principais pontos a serem estudados.

Destaca o estudo que nenhuma bateria convencional é capaz de assegurar aos veículos características de desempenho semelhantes às que resultam dos atuais motores de combustão interna. Por seu turno, a maioria das baterias especiais, em condições de fornecerem a energia e a densidade de potência indispensáveis, funciona a temperaturas excessivas e utilizam condutores iônicos sólidos ou de sal fundido. Por essa razão, conclui o relatório, será preciso ainda muito desenvolvimento tecnológico, antes que os novos tipos de baterias possam ter utilidade prática na propulsão de veículos.

Os Laboratórios de Pesquisa da GM vêm se empenhando a fundo nos programas que estudam motores com baixa emissão de gases poluidores da atmosfera. Ainda agora, submeteu a experiências um Opel Kadett 1968, equipado com o sistema Stirling Electric. O carro, bastante leve, foi modificado para receber um motor elétrico de corrente alternada e velocidade variável, com potência de 20 H.P. e razão de 3.1, que movimenta as rodas traseiras através de engrenagens de redução e do diferencial. Uma série de baterias convencionais, de chumbo, supre o motor com a energia elétrica necessária, através de um circuito eletrônico que dá a freqüência variável exigida para o contrôle de velocidade. Pequeno motor Stirling, ao movimentar um alternador, alimenta as baterias.

A exemplo das caldeiras industriais, o Stirling é um motor de combustão externa, onde o combustível é inteiramente queimado, do que resulta a emissão de pequena quantidade de monóxido de carbono e hidrocarbonetos, gases pràticamente inodoros. O volume dos óxidos de nitrogênio desprendidos é inferior à metade do que se exala dos atuais motores de combustão interna.

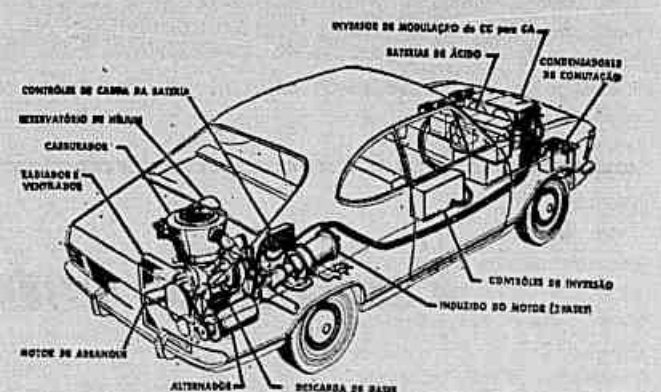
O motor Stirling é ainda muito mais silencioso que os motores convencionais. Suas características de baixa emissão e pouco ruído são atributos importantes no ambiente social de hoje.

Como já foi mencionado, êsse motor movimenta um alternador trifásico, cuja corrente é retificada a fim de alimentar as baterias. A energia destas é por sua vez modulada e invertida, para fornecer freqüência variável ao conjunto propulsor — processo semelhante ao adotado no Electrovair I (1964), Electrovair II e Electrovan (1966). O Stirling Electric ocasiona uma sobrecarga de 500kg ao Kadett. Não obstante, proporciona aceleração de zero a 50km em 10 segundos, e permite ao carro atingir velocidade máxima de 90km/h. Em condições ideais de estrada plana, o consumo é da ordem de 1 litro de combustível (gasolina, querosene, ou diesel) para 13 a 18km.

Para as acelerações e operações acima de 50km/h é utilizada energia adicional das baterias, que dispõem de uma energia total de 5kWh.

O raio de ação do carro híbrido, à velocidade máxima de 80km/h, fica limitado a 60km, isto porque o índice de consumo da energia das baterias fica acima da capacidade do Stirling em recarregá-las.

O carro Stirling Electric é o primeiro a ser construído e demonstrado pela indústria automotiva.

O pequeno motor Stirling situa-se na traseira do carro que os Laboratórios de Pesquisa da GM vêm estudando atentamente

Os cortes apresentam uma visão detalhada do carro híbrido Stirling Electric, da General Motors

Amaciando — Waldyr Figueiredo
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

As novidades estão começando a aparecer

Semana passada, foi, finalmente, levantado o véu que cobria uma das grandes surprêsas que a indústria automobilística nacional reservara para o público neste fim de ano.

A Ford e a Willys, lançaram, oficialmente, para os seus revendedores e a imprensa, o Corcel.

Mas esta foi apenas uma das muitas e grandes novidades que ainda estão envôltas em mistério.

A Ford e a Willys ainda terão muita coisa para mostrar no Salão do Automóvel que vai abrir suas portas no dia 23 de novembro.

Dentro das fábricas da Ford, o trabalho de preparação do modêlo Galaxie cupê continua se desenvolvendo. Fala-se, também, numa camioneta.

Na Willys, também o modêlo cupê e a camioneta, que já foram mostrados aos revendedores e jornalistas, sòmente serão apresentados, oficialmente, no Salão.

A Volkswagen continua trabalhando no seu modêlo de quatro portas. Os problemas surgidos já foram todos solucionados e o carro entra, agora, em sua fase final de testes. Quanto à camioneta, tipo Variant, a fábrica informa que ainda é muito cêdo. E indica o fim do próximo ano como época provável do seu lançamento.

Na General Motors, o Opala, que está sendo esperado com muita ansiedade por uma faixa de público bastante significativa, chega ao seu estágio final. Cinco ou seis unidades completas — digo completas porque até agora os componentes estavam sendo montados num e noutro carro e testados isoladamente — do Opala, estão sendo submetidas aos testes finais de estrada e, ainda esta semana, pròvàvelmente, entrarão na corrida pilôto, quando os cronômetros marcarão o tempo gasto para produzi-los e permitirão, então, calcular o seu preço real. O Opala vai ser apresentado nas versões: standard, equipado com motor de quatro cilindros, e luxo, que terá motor de seis cilindros.

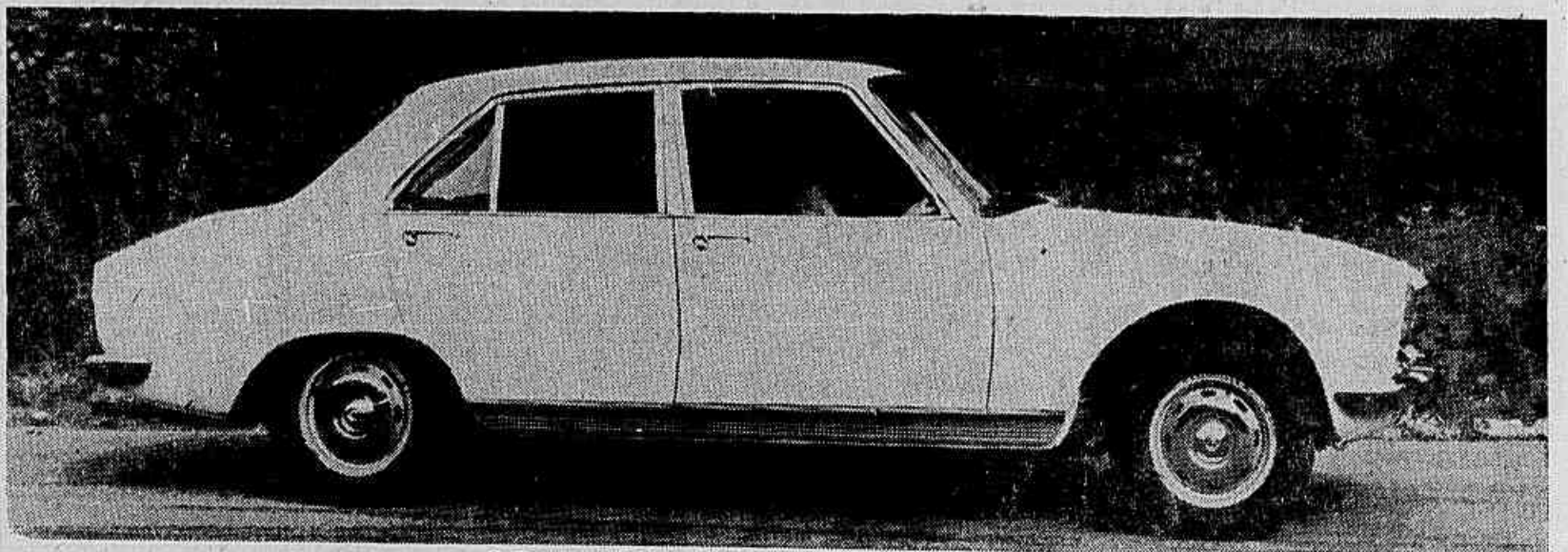
A Chrysler está trabalhando ativamente na preparação de sua linha de caminhões e dizem que está, também, preparando um GT baseado no modêlo Esplanada.

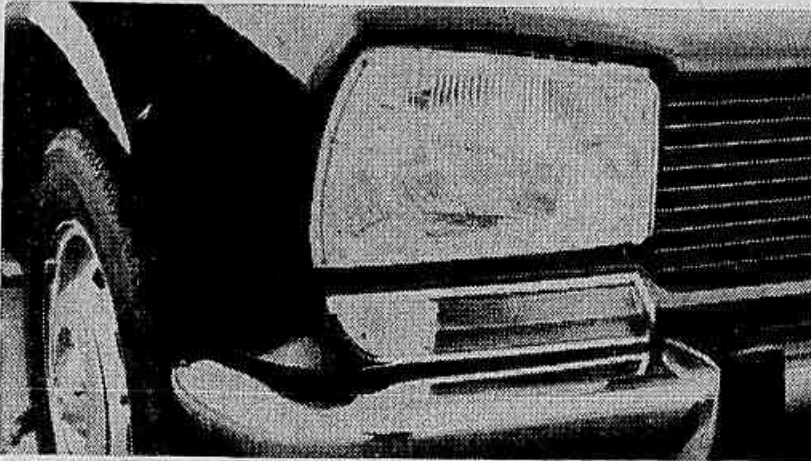
A Toyota, que está concentrando todos os seus esforços numa tentativa de lançar, dentro de dois anos mais ou menos, o seu primeiro modêlo de carro de passeio no Brasil, não deverá apresentar nenhuma novidade de vulto. Ao que parece, vai-se limitar a fazer pequenas modificações em seus atuais modelos de utilitários.

Mas há ainda muita coisa escondida por aí, inclusive no setor de autopeças, que deverá lançar muita coisa nova no Salão.

Por todos êsses fatôres é que a curiosidade em tôrno do próximo Salão do Automóvel, no Ibirapuera, é bem grande.

Faltam, ainda, quase dois meses para que tudo seja revelado.

Vamos continuar aguardando com paciência.

O Peugeot 504 Berline, de linhas aerodinâmicas, é a grande novidade da França para 1969

Peugeot lança 504 que será atração no Salão de Paris

Os amplos faróis dão ao carro perfeitas condições de segurança em viagens noturnas

Embaixo da parte traseira, de concepção bastante avançada, situa-se o compartimento para o pneu sobressalente

Paris (De Armando Strozenberg, correspondente do JB, via Varig) — Consciente de que estará expondo a maior atração francesa do próximo Salão do Automóvel parisiense, a Peugeot manteve o suspense até o último momento: após o 404 e o 204, entra nas linhas de montagem o Sedan 504, um modêlo mais possante, mais espaçoso e ainda mais confortável que os anteriores.

Dotado de uma suspensão original, o Peugeot 504, concebido sob uma arquitetura clássica — motor à frente, tração traseira, carroçaria monobloco — com freios a disco nas quatro rodas, e seu preço será de 13 100 francos (NCr$ 9 500,00) com motor comum ou 14 600 francos (NCr$ 10 500) com motor de injeção direta.

FICHA DO MOTOR

Potência: 87 HP
Cilindrada: 1 796 cm3.
Quatro cilindros em linha, quatro tempos.
Velocidade: máxima 156 km/h.
Capacidade do tanque de gasolina: 56 litros.
Capacidade do cárter: 4 litros.
Capacidade total de circulação de água: 7,8 litros.

TRANSMISSÃO

Motor dianteiro, transmissão traseira por ponte hipóide suspensa.
Embreagem a diafragma.
Caixa de mudanças com quatro marchas sincronizadas.
Câmbio na coluna de direção.

SUSPENSÃO

Quatro rodas independentes.
Barras estabilizantes à frente e atrás.
Amortecedores hidráulicos.

FREIOS

A disco sôbre as quatro rodas.
Compensador à traseira.

DIMENSÕES PRINCIPAIS

Superfície envidraçada: 2,25m2.
Comprimento: 4,49m.
Largura: 1,69m.
Volume útil do porta-malas: 420 dm3.
Pêso: 1 200kg.

O painel é simples e moderno proporcionando perfeita visibilidade aos instrumentos

Bancos reclináveis são uma característica do confôrto interior do Peugeot 504 Berline

O encôsto para cabeça, nos bancos dianteiros, alia dois requisitos importantes: confôrto e segurança

Mudança da mão salvou muitas vidas na Suécia

Estocolmo (UPI-JB) — Quando o parlamento sueco aprovou a lei determinando a mudança do tráfego da esquerda para a direita, os opositores previram sombriamente um resultado sangrento.

Hoje, exatamente um ano depois que a gigantesca reforma do trânsito se operou, os dados oficiais demonstram que os vaticínios pessimistas estavam errados. Na verdade, a mudança salvou mais de 100 vidas no primeiro ano.

O Departamento Central de Estatísticas informou que 903 pessoas foram mortas em acidentes de trânsito de 3 de setembro de 1967 até agora. Durante o mesmo período em 1966 e 1967 um total de 1023 suecos morreram nas estradas.

Mas o quadro não foi assim tão perfeito.

O número de lesões graves aumentou acentuadamente de 4 724, no ano anterior, para 5 400, no primeiro ano da mudança. O total de mortos e feridos apresentou também um ligeiro aumento de 20 344 para 21 400 pessoas.

MORTES NO VERÃO

O Departamento de Segurança de Trânsito, que cuidou dos 2 milhões de motoristas suecos no seu primeiro ano de experiência de direção pelo lado direito da estrada, observou também um aumento alarmante no número de acidentes e mortes nos meses de verão.

"Mas de um modo geral, foi um bom comêço", declarou Lars Skioeld, Diretor-Geral do Departamento e o homem sôbre quem recaiu a maior responsabilidade na preparação e implantação da reforma. Skioeld e seus auxiliares estão conscientes de que seu trabalho está longe de terminar.

Nos primeiros seis meses, depois de 3 de setembro de 1967, os números de mortos e feridos estavam caindo ràpidamente.

Mas então veio o aumento na primavera, a que se seguiu um número recorde de acidentes, em que 2 436 pessoas foram mortas ou feridas, em relação a 1914, no ano anterior. As cifras de julho e agôsto também foram altas.

"Temíamos que isto acontecesse, e estávamos preparados para tanto", afirmou uma autoridade do trânsito. "Suspeitávamos que as pessoas começariam a esquecer-se da mudança dentro de seis meses, voltando ao hábito de trafegarem pela esquerda."

As estatísticas também demonstraram que o número de colisões de frente, em que um veículo trafegava pelo lado esquerdo da estrada, aumentou verticalmente em maio e junho.

"Nós aumentamos imediatamente a campanha sôbre o tráfego pela direita, na imprensa, rádio e televisão, e isto deverá dar resultados", esclareceu.

Em verdade, a situação ficou tão crítica certa vez em junho passado que o Govêrno passou por cima do Departamento de Segurança de Trânsito e restabeleceu os limites de velocidade, que acabavam de ser eliminados pelo Departamento.

O Govêrno foi criticado por haver agido sob impacto de pânico e concordou em restabelecer os limites mais altos de velocidade, numa base experimental.

VELOCIDADE LIMITADA

Hoje, um ano depois da histórica mudança da esquerda para a direita, um limite geral de velocidade máxima de 90 km está em vigor na maioria das estradas. Em áreas construídas, o limite de velocidade é de apenas 50 km, mas nas auto-estradas, a velocidade permitida é de 110 ou 130 km.

Uma previsão bastante difundida antes de 3 de setembro era de que os pedestres seriam os mais atingidos pela reforma.

Mas isto também não ocorreu. Os pedestres comportaram-se melhor que os motoristas. O número de pedestres mortos caiu de 87 para 67, durante o primeiro ano da reforma no trânsito.

Até agora a implementação da reforma custou mais de 600 milhões de coroas suecas (NCr$ 432 milhões), mas as autoridades admitem que muitos milhões mais terão que ser gastos em publicidade e contrôle policial, a fim de ser mantido o resultado animador do primeiro ano.

Mesmo assim, o Govêrno considera o dinheiro bem gasto — principalmente pelas 100 vidas que salvou.

Ônibus brasileiro na pauta das exportações

Os produtos da indústria automobilística brasileira já se destacam na pauta das nossas exportações de manufaturas. Vários países da América Latina e até de outros continentes vêm adquirindo veículos e componentes automobilísticos nacionais.

Um dos produtos mais exportados são os ônibus brasileiros que hoje trafegam em quase todos os países da América do Sul, dentre os quais Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Paraguai, Chile, Uruguai e Argentina. Sòmente as exportações dêsses veículos renderam ao país mais de 14 milhões de dólares.

AS FROTAS

As maiores frotas de ônibus brasileiros foram adquiridas pela Argentina e Venezuela. Na nação portenha circulam 500 ônibus importados há cêrca de 4 anos, e que vêm sendo utilizados no serviço de transporte urbano de Buenos Aires.

Mais recentemente a Venezuela importou 300 veículos dêsse tipo para o serviço de transportes coletivos de Caracas, tendo sido esta uma das maiores compras do exterior ou gênero feitas por aquêle país.

Frotas menores circulam da Colômbia ao Chile registrando aliás um detalhe importante: seu uso em diferentes condições topográficas, de clima e latitude.

OS VEÍCULOS

A preferência dos importadores tem sido pelos ônibus para o serviço urbano. O veículo exportado normalmente é o OM-321-HL, fabricado em São Bernardo do Campo pela Mercedes-Benz. Êstes veículos são de estrutura monobloco, equipados com motor Diesel. Têm capacidade para transportar 38 passageiros e registram um índice de nacionalização de 98,22% do seu pêso.

Pedro Rodrigues cruza vitorioso a meta de chegada com o Ford GT-40

Ford vence pela terceira vez a prova 24 Horas de Le Mans

Lucien Bianchi, da Bélgica, e Pedro Rodrigues, do México, pilotando um Ford GT-40, venceram, no último fim de semana, a prova 24 Horas de Le Mans, percorrendo 4 452 881 quilômetros, o que equivale à média horária de 185,537 quilômetros, classificando-se, em segundo lugar, o Porsche de Spoerry, da Suíça, e Rico Steinemann, da Alemanha, seis voltas atrás.

Dos 54 carros que partiram, no sábado, apenas 19 conseguiram receber a bandeirada de chegada e a vitória do GT-40 sôbre o Porsche representa para a fábrica americana, além do terceiro triunfo consecutivo em Le Mans, um grande passo para a conquista do campeonato mundial dos construtores.

RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado da 24 Horas de Le Mans:

1) Pedro Rodrigues e Lucien Bianchi — Ford GT-40 — 330 voltas
2) Dieter Spoerry e Rico Steinemann — Porsche — 324 voltas
3) Rois Stomellen e Jocmen Neerpasch — Porsche — 322 voltas
4) Inácio Giunti e Nanno Gali — Alfa Romeo — 321 voltas
5) Carlo Faceti e Dini Sportaco — Alfa Romeo — 314 voltas
6) Mário Casoni e Gian Piero Biscaldo — Alfa Romeo — 304 voltas
7) Davi Piper e Dick Atwood — Ferrari — 301 voltas
8) André de Cortanze e Jean Vinatier — Alpine Renault — 296 voltas
9) Alain Leguelec e Alain Serpaggi — Alpine Renault — 288 voltas
10) Bernard Tramoni e Jean-Luc Therier — Alpine Renault — 267 voltas

Melhor índice de rendimento — Alpine Renault, de Jean Claude Andruet e Jean Pierre Nochalas

Melhor índice de energia — Alpine Renault, de Bernard Traman e Jean-Lus Therier.

Ainda na primeira volta, os carros chegam pràticamente juntos ao final da reta de Mulsane em Le Mans.

As Alfas GTA de Lolli, Zambello e Olivetti foram sempre seguidas de perto pelo Patinho Feio de Ricardo Achcar.

Acidentes com Zambello e Olivetti dão vitória a Lolli

O pilôto paulista Ubaldo César Lolli, ao volante da Alfa GTA n.º 25, venceu, domingo, no Autódromo do Rio, a prova 250 Milhas da Guanabara, classificando-se, em segundo lugar, Ricardo Achcar, com o protótipo CBA n.º 100, o *Patinho Feio*, equipado com um motor Volkswagen de 1 600 cc, beneficiado pelo fato de Emílio Zambello ter capotado na curva sul.

Um outro acidente tirou da corrida o pilôto Mário Olivetti, atual campeão carioca, que disputava o primeiro lugar com Lolli. Olivetti, ao ultrapassar o pilôto paulista, na saída dos boxes, bateu com sua GTA 65 em um DKW, n.º 12, de São Paulo, que entrava na pista empurrado, destruindo quase que totalmente o carro.

RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado da prova de domingo no Autódromo do Rio:

1) Ubaldo César Lolli — Alfa GTA 25 — 119 voltas
2) Ricardo Achcar e Milton Amaral — Protótipo CBA n.º 100 — 118 voltas
3) Emílio Zambello — Alfa GTA n.º 23 — 114 voltas
4) Hélvio Zanata e Aloísio Renato — Alfa TI n.º 76 — 113 voltas
5) Volante 13 — DKW n.º 13 — 111 voltas
6) Vahé Jean e Fausto Dabbur — Renault n.º 46 — 109 voltas
7) João Carlos Morais — Malzoni 99 — 109 voltas
8) Bob Sharp e Araquém Gomes — DKW n.º 40 — 108 voltas
9) Carlos B. Sousa e Dr. Jivago — Fiat Abarth 78 — 107 voltas
10) Lair Carvalho e Marcelo de Paoli — Protótipo 1093 n.º 49 — 106 voltas.

ACVC promove prova de F. Vê

Será disputada domingo, no Autódromo do Rio, a quarta etapa do Torneio Carioca de Fórmula Vê, em duas baterias de 20 voltas, com início marcado para as 16 horas, promovida pela Associação Carioca de Volantes de Competição — ACVC.

Entre as duas baterias de Fórmula Vê, haverá, ainda, uma corrida de estreantes, em quinze voltas.

Cintos de segurança vão ser usados também em carros F. um

Londres (BNS-JB) — A despeito de a Britax da Grã-Bretanha preconizar há anos o uso dos seus cintos de segurança nas corridas de automóveis, sòmente a recente série de acidentes fatais levou pilotos e construtores a considerarem sèriamente a idéia de com êles equiparem os carros abertos.

Os esforços dessa companhia começam agora a dar frutos, pois a Cooper começou a adotá-los nos seus carros de Fórmula Um, e a Divisão de Corridas da Porsche decidiu que passarão a ser usados nos seus carros de *Rallye* e Grã-Turismo.

Segundo um médico britânico, que efetuou um minucioso inquérito dos acidentes em corridas na Grã-Bretanha durante o ano passado, as probabilidades de se sofrer ferimentos num carro de corrida aberto — do tipo usado nas corridas de Fórmula Um — é superior a um em três. Num carro fechado — limusine ou GT — as probabilidades ficam reduzidas à metade, sendo inferiores a um em cinco.

Os resultados das investigações do Dr. Michael Henderson constituem o assunto de livro recentemente publicado na Grã-Bretanha, que vem dissipar muitas ilusões acêrca da segurança nas corridas e que está provàvelmente destinado a ser o breviário dos pilotos em matéria de tão vital importância para êles.

Até agora, porém, suas opiniões não parecem ter convencido muitos pilotos de Fórmula Um e poucos são os que pedem cintos nos seus carros.

Uma equipe que começou agora a adotar os cintos Britax é a da Cooper. No entender de muitos peritos, a medida teve já justificação nesta temporada, pois o pilôto Brian Redman escapou com ferimentos relativamente ligeiros de um acidente que lhe poderia ter sido fatal. Cada cinto usado nos Coopers é modelado individualmente para o pilôto a que se destina e feito a mão.

Por mera coincidência o elemento mais recente a ingressar na equipe da Cooper foi Vic Elford, pilôto de fábrica da Porsche e vencedor do Rallye de Monte Carlo dêste ano, que faz a sua primeira temporada em Fórmula Um. Para as equipes da Cooper e da Porsche os cintos são providos de uma fivela de abertura instantânea, de nôvo modêlo, semelhante à usada nos pára-quedas, e têm ajustadores individuais por cima dos ombros.

AVIAÇÃO

DEZ 737 BUSCAM SEUS DESTINOS — Alinhados na pista, já com as pinturas características das emprêsas aéreas que os vão utilizar, dez Boeing 737 se aprontam para deixar a fábrica Boeing em Seattle, no Estado de Washington. Antes dêsses, mais de 60 decolaram de Seattle com destino a sete companhias de aviação, e êsse número ultrapassará 110, até o final do corrente anc

AVIÃO PARA MIL PASSAGEIROS: INGLATERRA

O professor Keith-Lucas, do Colégio de Aeronáutica, Cranfield, Inglaterra, disse nesta cidade que os aviões com capacidade para mil passageiros são perfeitamente exeqüíveis e que nada indica que êsse número seja o limite.

Um avião com tal capacidade poderia ser construído já na próxima década e seria econòmicamente praticável, embora exigisse grandes investimentos nos aeroportos.

Haverá, contudo, certos problemas de engenharia a resolver, como, por exemplo, manter a percentagem de pêso vazio no mesmo nível dos aviões ora existentes. O problema mais sério, todavia, será a elevação dos padrões de segurança, que o público exigirá em virtude da pura magnitude de um possível acidente.

Baseou êle suas previsões em argumentos como a eficiência da combustão, que a alturas de 9 a 12 mil metros será tanto melhor quanto maior o motor.

SAS AUMENTA FROTA

A chegada a Oslo do 10º DC-9-41 da Scandinavian Airlines completou a entrega do pedido inicial da companhia, do maior avião da família dos jatos DC-9 de dois motores.

O DC-9-41 no valor de US$ 4 000 0000 batizado pela SAS como Super DC-9 serve agora 28 cidades da rêde européia e do Oriente Médio da SAS. Outros seis foram pedidos para entrega entre janeiro e março de 1970.

Para uso exclusivo de carga a SAS tem encomendados dois DC-9-33 AF paletizados, êles entrarão em serviço na rêde européia de carga da emprêsa, no ano vindouro.

CONCORDE EM EVIDÊNCIA

Iniciados os testes de motores do segundo protótipo do supersônico anglo-francês Concorde, que está sendo construído nas fábricas da British Aircraft, em Bristol, Inglaterra.

O primeiro Concorde britânico saiu do hangar e o primeiro contato com a pista foi considerado pelo pessoal da BAC como mero desenvolvimento do trabalho.

A primeira prova a que foi submetido o aparelho consistiu em verificar se êle se ajustava perfeitamente ao edifício-silenciador especialmente construído para abafar o rugido dos quatro motores Rolls-Royce Olympus 593 durante os testes. Em seguida, foram inspecionados os sistemas de pressão hidráulica e condicionamento de ar.

Estando já em andamento a preparação dos dois protótipos para o vôo inicial, o operariado vai-se concentrar agora na construção de dois Concordes de pré-produção. Ao todo, seis aparelhos serão construídos antes de o primeiro Concorde entrar em serviço comercial em 1972. O primeiro protótipo, o 001, que como o 002 foi construído com peças fabricadas na Grã-Bretanha e França, deixou o hangar em Toulouse em dezembro de 1967. Recentemente, completou os testes de motores e *taxiamento*, devendo voar pela primeira vez em novembro.

O Concorde transportará 132 passageiros a uma velocidade de 2 334 quilômetros horários, reduzindo à metade o tempo nas rotas de grande distância.

BRANIFF: VÔOS DIRETOS SÃO PAULO—RIO E ÁFRICA DO SUL

A Braniff International está realizando gestões junto ao Civil Aeronautics Board, dos Estados Unidos, para o fim de estabelecer um serviço direto de aviões a jato entre São Paulo—Rio de Janeiro e Johannesburg, na África do Sul. Uma alteração no acôrdo sôbre o transporte aéreo entre o Brasil e os Estados Unidos — que está na dependência governamental de ambos os países — tornaria possível o estabelecimento, pela primeira vez, dêsse serviço ligando os Estados Unidos à África do Sul, eliminando, assim, as conexões na Europa dos viajantes norte-americanos e sul-africanos. Por outro lado, os grandes centros comerciais sul-americanos ficariam diretamente ligados aos seus similares na África do Sul.

Os novos DC-8-62 da Braniff, de grande raio de ação, transportariam 156 passageiros do Rio de Janeiro a Johannesburg (7 140 km) em oito horas e quatro minutos.

CENTRO ÚNICO AÉREO BRITÂNICO

Um único centro de contrôle, situado em West Drayton, nas proximidades de Londres, controlará todo o espaço aéreo britânico de 1971 em diante. Trata-se de um dos três centros nervosos que supervisionarão tôdas as aerovias européias na Europa Ocidental. Os demais ficarão situados na França e na Alemanha Federal.

Até 500 aviões por dia — militares ou civis — voam diàriamente no congestionado espaço aéreo britânico com um grau de segurança que, segundo afirma a Real Fôrça Aérea não tem rival em qualquer outro país.

Este grau de segurança tornou-se possível graças a um sistema de contrôle por radar, instalado em cinco centros, cobrindo todo o país. Os centros são operados conjuntamente pela RAF e por autoridades civis. O centro de West Drayton, anlém de simplificar o sistema, tornará as operações ainda mais eficazes.

VÔO DA RAINHA: APENAS 15 SEGUNDOS DE ATRASO

O Quartel-General da RAF (Royal Rir Force) emitiu a *Operation Order* 16/68, relativa à próxima visita da Rainha Elisabete à América do Sul, e que representa um verdadeiro tratado de como planejar a viagem de um chefe de Estado.

A operação envolverá uma frota de seis aeronaves (quatro efetivas e duas reservas), tendo sido previstos todos os detalhes, inclusive as horas exatas de abrir e fechar a porta do avião da Rainha, admitindo-se, apenas, nas chegadas e saídas, um atraso de 15 segundos, no máximo. Dentre outros detalhes e pormenores, quanto à alimentação, está estabelecido que o comandante e o co-pilôto não devem comer a mesma coisa, e assim mesmo com o intervalo mínimo de 90 minutos de um para outro. Todos os *menus* serão fiscalizados e aprovados com antecedência.

As questões de apoio terrestre foram minuciosamente analisadas, tendo sido previsto um sem-número de detalhes, tais como a distribuição de carros para os tripulantes, dos quartos nos hotéis, contatos com a imprensa, etc. Estará a cargo da Varig a assistência técnico-operacional aos aviões da comitiva real.

JAGUAR FAZ PRIMEIRO VÔO DE TESTES

O protótipo do Jaguar, o nôvo avião de ataque e treinamento anglo-francês, efetuou o seu primeiro vôo de testes, partindo do aeroporto de Istres, na França. O Jaguar, um birreator que desenvolverá a velocidade de Mach 1,7 em altas altitudes e voará também a velocidade mais rápida do que o som a baixa altitude, está sendo conjuntamente construído pela British Aircraft Corporation e pela Breguet Aviation. Os Governos inglês e francês encomendaram 200 aparelhos cada.

No momento, estão sendo construídas quatro versões do aparelho: biplace de treinamento para as duas fôrças aéreas, monoplace de apoio tático, monoplace naval tático para a marinha francesa, bem como uma versão biplace para reconhecimento.

O avião será construído simultâneamente nos dois países, contando com o nariz e fuselagem central feitos na França, asas e empenagem da cauda fabricadas na Inglaterra e motores construídos nos dois países.

PAULO RANGEL NOVAMENTE NA VASP

A VASP, em pleno período ascensional, está procurando dotar cada um de seus departamentos de elementos à altura de suas responsabilidades, de modo a que seu organograma funcione com exatidão irrepreensível.

Assim é que o conhecido homem de relações públicas Paulo Rangel, que serviu à emprêsa na anterior gestão do Brigadeiro Osvaldo Pamplona Pinto, depois de atuar na prefeitura de Campos de Jordão onde prestou relevantes serviços, vem de ser indicado para reassumir seu antigo pôsto de *public-relations*, pelo atual dirigente da VASP Paulo Rangel está atuando no Rio de Janeiro.

NO AR

*A Varig tem, no Aeroporto John F. Kennedy, de Nova Iorque, na pessoa de Michael Kasianchuck, o conhecido Mike, um elemento eficientíssimo e que, espontâneamente, é um dinâmico propagandista do Brasil lá fora. Grande conhecedor dos assuntos ligados à aviação comercial, portador de larga experiência profissional, Mike é um homem simples e comunicativo, a todos tratando com distinção e cavalheirismo. *** Além de não oferecer o brilhantismo dos anos anteriores, a Exposição Aérea de Farnborough teve ainda a prejudicá-la a intensidade das chuvas que caíram sôbre o local, empanando a beleza dos shows. *** Os aviões convencionais de hélice, com a particular capacidade de pousar e levantar vôo em pistas curtas (STOL) têm demanda cada vez maior, especialmente nos Estados Unidos. Notícia vinda das indústrias Dornier, Alemanha, diz que foram vendidos, nos EUA, mais 30 aviões do tipo Skyservant e dez aeronaves do tipo DO-28-B. *** Um consórcio de seis emprêsas de eletrônica e engenharia elétrica britânicas vem de conseguir um contrato, avaliado em 13 milhões de libras esterlinas, para fornecer e instalar moderno equipamento de navegação aérea e comunicações nos aeroportos civis iranianos. A instalação do equipamento deverá começar em 1969 e ser concluída quatro anos depois. *** Regressou da Europa o Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, diretor-geral da DAC. *** Embora não esteja inteiramente confirmado, sabe-se que a Cruzeiro do Sul (que atravessa uma excelente fase) não irá parar nos YS-11, de fabricação japonêsa. Inclui-se nos seus planos dos próximos anos a aquisição de jatos puros, independente da eficiência com que estão operando os seus Caravelle. Para aquêles que desconhecem, a Cruzeiro do Sul é a única emprêsa brasileira que apresenta superavit em seus balancetes. Isto, graças à operosidade de seus dirigentes. *** O Sr. Trentino Marinho é o nôvo chefe dos serviços de importação aérea no Aeroporto do Galeão. *** Entre as pessoas que o nôvo titular do Aéreo levou em sua equipe, destaca-se o Sr. João da Silva Mota, supervisor-geral da Aduana naquele aeroporto.*

BOEING 727 DA LUFTHANSA CURTAS DISTÂNCIAS — Para cobertura dos trajetos de curta distância em suas rotas da Europa, a Lufthansa vem empregando com eficiência os Boeing 727 (foto)

Amazonas vai ter turismo aumentado

Um plano de expansão da rêde hoteleira de Manaus, já está sendo elaborado, tendo em vista o acentuado aumento do turismo naquela cidade, desde a implantação da Zona Franca. Em 1967, houve um aumento de 5 000 passageiros desembarcados no aeroporto de Manaus, em relação ao total do ano anterior, enquanto que êste ano, até junho, a média de aumento já era de 2 500 passageiros por mês.

Por isto, além dos três grandes hotéis de categoria internacional que estão sendo construídos ali, vários outros projetos semelhantes encontram-se em estudos ou elaboração nos escritórios técnicos amazonenses.

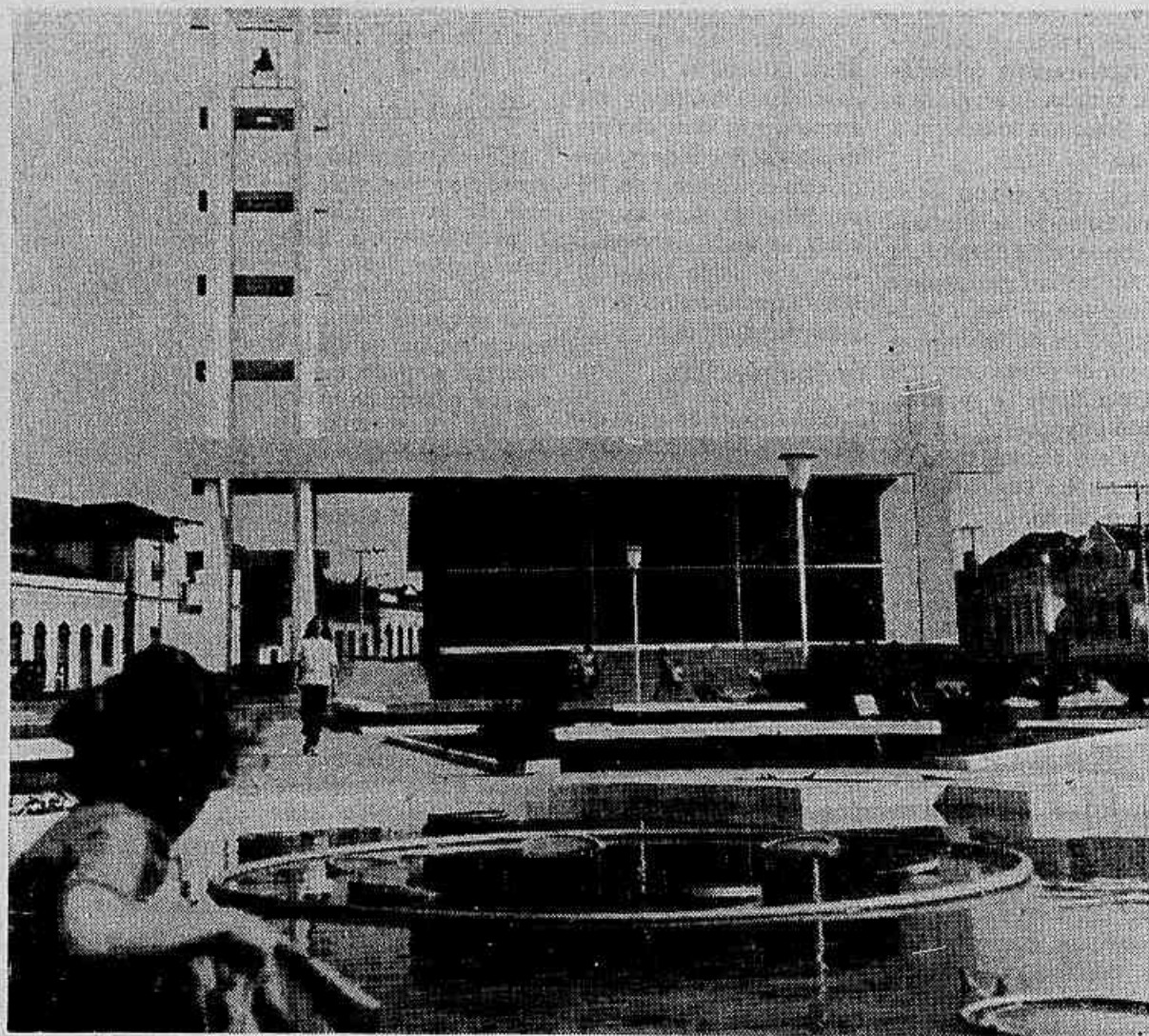
NO ROTEIRO

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, considera que o incremento do turismo é um dos reflexos indiretos mais importantes da implantação da Zona Franca de Manaus, que colocou aquela cidade, definitivamente, nos roteiros do turismo nacional e internacional.

O número de pessoas que visita Manaus ou que ali se fixou, depois do advento da Zona Franca, é de tal ordem, que a indústria de turismo e a da construção civil deverão constituir setores de pêso na economia local. A construção civil já demonstra uma vitalidade só comparável ao do período áureo da borracha, como se pode verificar pelo número de sacos de cimento desembarcados no pôrto: em 1967, 218 mil; nos primeiros cinco meses dêste ano, 797 mil.

Por sua vez, o tráfego aéreo registrou notável aumento, tanto no que se refere a aeronaves como a passageiros e carga aérea, colocando-se, desta forma, entre os mais movimentados do Brasil. Novas emprêsas aéreas passaram a escalar em Manaus, inclusive estrangeiras, como a Aerovia Internacional Balboa, Emprêsa Internacional de Aviação Inair, Guiana Airways, Corporação e Emprêsas Aerofletes Internacional S. A.

EM NÚMEROS

Em 1966, desembarcaram 40 563 passageiros e 1 506 233 quilos de cargas, em 2 569 pousos de aeronaves. Em 1967, êstes números passaram, respectivamente, para .. 53 349 e 1 778 483, em .. 3 208 pousos. E em apenas seis meses dêste ano, de janeiro a junho, chegaram a, respectivamente, 39 619 e 1 619 438, em 2 149 pousos. Isto significa que, mantida a média mensal atual, deverão desembarcar em Manaus, êste ano, 79 238 passageiros, ou seja, 25 889 mais do que no ano passado. Quanto à carga aérea, a quantidade deverá duplicar-se.

Igreja moderna é atração turística em Rio Nôvo

Belo Horizonte (Sucursal) — Em Rio Nôvo, cidade da Zona da Mata de Minas, com dez mil habitantes, distante 50 quilômetros de Juiz de Fora, os turistas começam a admirar uma igreja moderna no lugar onde existia um templo do século passado, demolido e vendido pelo pároco Antônio das Mercês Gomes, há três anos, causando sensação e ganhando destaque nos jornais que não podem, com freqüência, noticiar a venda de igrejas.

A matriz de Rio Nôvo era uma igreja antiga, construída na metade do século passado e o padre Antônio tinha dois problemas a incomodá-lo: o estado precário do velho templo e a reforma da liturgia da Igreja Católica que recomendava a retirada dos santos dos altares. Autorizado pelo arcebispo metropolitano de Juiz de Fora, demoliu e vendeu a velha matriz, vendeu rifas e encomendou um projeto moderno a arquitetos de Juiz de Fora, que se transformou, com a construção, em atração turística.

O PROJETO

Projetado pelos arquitetos Jean Kamil, João Navarro Saggioro e Nabih Dahbar, o conjunto é dominado por dez grandes cruzes em concreto aparente que sustentam a estrutura da obra, que tem 1 050 metros quadrados de construção. Compreende a nave, o altar, uma capela, a tôrre e o salão paroquial. O templo é contornado por jardins e, em frente, a praça da cidade, também moderna e com fonte luminosa sonora, a segunda no Brasil inteiro.

A IGREJA

A igreja impressiona pelas linhas modernas e não lembra qualquer templo, destacando-se a estrutura em dez cruzes e a tôrre em pastilhas brancas. O engenheiro Marcelo Siqueira, construtor do templo, conta que nas escavações e demolição da velha matriz encontraram esqueletos humanos do tempo em que era comum sepultar personalidades nas naves de igrejas e uma placa de túmulo com data de 1856, mas o problema maior foi a reação de muitos fiéis da pequena cidade mineira, que não entendiam como poderiam rezar *naquele prédio bonito com cruz vermelha no altar*. Hoje a cidade tem na igreja um *décor* para os cartões postais antes impossíveis de ter e ninguém acha ruim ouvir missa rezada num altar dominado por uma cruz em fórmica vermelha sôlta da parede, onde lambris de jacarandá formam o contraste decorativo com o piso em mármore branco e vidros *fumés*.

SINO SEM CORDA

O acabamento da igreja é de bom gôsto, usando-se litocerâmica e *fulget* rosa. O piso é em mormorite branco e a fachada foi acabada em esquadrias de metal com fios de alumínio, destacando-se a tôrre em pastilhas brancas, em cujo cimo foi instalado um sino elétrico, dispensando-se o serviço tradicional do sacristão que convoca os crentes puxando cordas, com as quais ritima as badaladas, cada som significando uma cerimônia: missa, bênção, casamento, entêrro. Em Rio Nôvo, basta apertar um botão, pois o sino é da era eletrônica.

Construção de funiculares facilita turismo na Áustria

Num país montanhoso como a Áustria, a construção de transportadores aéreos é uma das condições prévias para facilitar aos turistas a exploração do mesmo. Por essa razão não se constroem na Áustria funiculares e ascensores de montanha apenas nos centros expressamente turísticos; hoje em dia encontram-se semelhantes instalações em quase tôdas as aldeias dos Alpes. Com 1 784 funiculares e ascensores de montanha, foram transportados no ano de 1967 cerca de 76 milhões de passageiros às altas montanhas, tanto no inverno como no verão. Esta multiplicidade de meios de transporte nos Alpes compreende tanto funiculares gigantescos, como a linha suspensa no Kitzsteinhorn perto de Zell am See, na região federal de Salzburgo, que conduz à região glacial em 3 027 metros de altura, como aquêles pequenos ascensores montados em quase tôdas as freqüentadas encostas apropriadas para o esporte do esqui.

Desde o ano de 1950 foi investido na construção de funiculares um total de cerca de 1,7 bilhão de xelins (65,5 milhões de dólares), sendo que neste ramo emprêsas austríacas de construção de máquinas e de fundição de aço, com grande experiência, realizaram quase inteiramente sòzinhas os encargos.

O que chama especialmente atenção nos funiculares austríacos é a sua segurança de funcionamento. Apesar da alta freqüência que os mesmos têm que vencer, aconteceram nos últimos 20 anos apenas três acidentes com desenlace mortal.

Atribui-se a grande segurança de funcionamento dos funiculares austríacos aos severos parágrafos da lei dos caminhos de ferro austríacos, que se referem à construção e serviço de funiculares.

Um grupo de advogados e técnicos do Ministério de Viação e Obras Públicas em Viena, assim como das repartições competentes dos diferentes governos regionais controla a construção de funiculares austríacos desde a elaboração do projeto, a distribuição de concessões e a autorização para construir até o serviço diário com suas revisões e prescrições de peças sobressalentes. Além da inspeção das questões puramente técnicas, como relêvo, condições geológicas, despesas e material de construção, deve-se informar as autoridades antes da distribuição de concessões também sôbre a base econômica da emprêsa de funiculares, para eliminar riscos do ponto-de-vista econômico.

A atividade das distintas administrações municipais e outras emprêsas de construção de funiculares assim como a severa inspeção de centenas de projetos em construção e a serem realizados neste setor pelas autoridades federais e regionais fazem com que as belezas do mundo alpino possam ser mostradas a um númepessoas que por fôrça própria nunca chegariam a coro cada vez maior na Áustria. Entre êles milhares de nhecer os altos picos dos Alpes.

PASSAPORTE

Interino

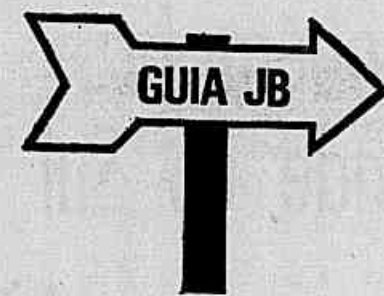
APROVADO O ROOSEVELT-PLAZA — A Embratur acaba de aprovar, com a Resolução 56/68, o projeto de construção do Hotel Roosevelt-Plaza, de categoria internacional, que deverá ser erguido em São Paulo. O nôvo hotel, cuja construção está orçada em 42 milhões de cruzeiros novos, terá 450 apartamentos de luxo, várias suítes presidenciais, piscina, boate, cinema, biblioteca e local para exposições de arte. O Roosevelt-Plaza vai ocupar uma área de, aproximadamente, 27 mil metros quadrados.

BOLETIM DA SUTURSA — Recebemos o Boletim Informativo n.º 1, editado pela Superintendência de Turismo de Salvador (Sutursa). Um trabalho muito bem feito, com inúmeras informações de utilidade para quem milita no setor de turismo. No momento, segundo informa o Boletim, a Sutursa está preparando um folheto sôbre os principais pontos de atração turística da cidade, em forma de roteiro turístico, visando orientar os que visitam a capital baiana. Êsse folheto deverá estar pronto em dezembro.

IMAGENS DE ISRAEL — Com a finalidade de promover o turismo e prestigiando a campanha lançada no Brasil pela Varig e a El Al, o Ministério do Turismo de Israel patrocina o concurso As mais belas imagens de Israel que se iniciou no dia 15 de setembro e será encerrado em 28 de fevereiro do ano que vem. O primeiro prêmio será uma passagem aérea Varig/El Al para o percurso Brasil, Nova Iorque, Londres, Telaviv, Zurique, Brasil. Para o segundo colocado haverá, também, uma passagem aérea Varig/El Al para o percurso Brasil, Zurique, Telaviv, Francforte, Brasil. Poderá participar do concurso todo passageiro que sair do Brasil, pela Varig, para Nova Iorque ou para uma das cidades da Europa servidas também pela El Al (Roma, Zurique, Copenague, Paris, Francforte e Londres) sempre que sua passagem inclua a escala de Telaviv. Os passageiros da Varig e El Al, poderão concorrer com três fotografias a côres para cada pessoa da família que, comprovadamente, tenha participado da viagem a Israel.

REFEIÇÃO NOS EUA — Se você está planejando uma viagem aos Estados Unidos é bom saber quanto terá que gastar, mais ou menos, com a sua alimentação, para saber, aproximadamente com quanto poderá contar para as compras. O preço das refeições varia de uma cidade para outra, porém, essa diferença de preços é bem pequena e não chegará a influir no seu cálculo. Vários estabelecimentos servem os hamburgers que, só êles, já valem por uma refeição completa pois vêm acompanhados de ovos, batatas fritas e salada. Dependendo do tipo que você escolher, vai pagar de US$ 1,20 a US$ 1,80. Um hamburger e uma xícara de café puro ou com leite (que nos Estados Unidos é em forma de creme) funcionam como um excelente breakfast. Mas você poderá, se preferir, pedir um bacon com ovos cujo preço varia de US$ 1,00 a US$ 1,20. Nos restaurantes e hotéis, a primeira refeição custa, geralmente, de US$ 2,00 a US$ 3,00. Muitos bares estão oferecendo drinques a seu gôsto por US$ 0,60 das 17 às 19 horas e se você tiver sorte, há alguns dêsses bares que oferecem, graciosamente, saborosos salgadinhos, o que é ainda melhor. Com essas informações, você já poderá partir para um cálculo, aproximado, dos gastos que vai ter com alimentação e de quanto vai sobrar para comprar aquêle montão de coisas que estão na sua listinha.

ESCALA

A TAP realizou, no Rio, mais uma reunião de seus representantes em todo o Brasil para fazer uma análise do movimento do 1.º semestre e traçar planos de ação para o segundo semestre. — A Estrada de Ferro Federal da Alemanha publicou, recentemente, um folheto sob o título Seu Carro Roda — você dorme com uma série de informações sôbre trens para automóveis. Quem utiliza êsse serviço, recebe dois dias de férias ao chegar ao seu destino — Recebemos e agradecemos o n.º 1 da Rtur, revista de turismo — Ressurge na Rua Visconde de Inhaúma, 50, sala 1112, no Rio, a Agência de Viagens e Turismo Rio—Guanabara com um programa de excursões para mostrar tudo o que o Brasil tem de atração turística — A jovem italiana Stella Catalano foi surpreendida com uma festiva recepção no aeroporto de Madri a que não faltaram flôres, música e muitos presentes. Ela era a 15 000 000.ª turista que chegava à Espanha êste ano — A nova gerência do restaurante e boate das Canoas tomou três providências para melhorar o atendimento aos freqüentadores: reformulação da cozinha, contratação do conjunto Os Modernistas e entrega da direção dos salões ao maitre Tony.

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Augustus (5/10), **Enrico C** (9/10), **Rio Tunuyan** (10/10), **Eugenio C** (14/10), **Argentina Star** (15/10), **Aragon** (22/10), **Giulio Cesare** (26/10), **Pasteur** (29/10), **Alberto Dodero** (30/10), **Anna C** (30/10), **Paraguay Star** (5/11), **Eugenio C** (10/11), **Arlanza** (12/11), **Augustus** (16/11), **Uruguay Star** (19/11), **Brasil Star e Enrico C** (26/11), **Anna C e Rio Tunuyan** (28/11), **Amazon** (3/12), **Yapeyu** (4/12), **Eugenio C** (7/12), **Giulio Cesare** (8/12), **Argentina Star e Pasteur** (17/12), **Aragon** (24/12), **Andrea C** (30/12), **Augustus e Enrico C** (31/12).

Para os Estados Unidos: — **Argentina** (11/10) e **Brasil** (6/12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segunda e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete, Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Dólar (Estados Unidos)	3,65
Libra (Inglaterra)	8,723
Franco (França)	0,730
Franco (Suíça)	0,850
Escudo (Portugal)	0,129
Pêso (Argentina)	0,0114
Marco (Alemanha)	0,909
Dólar (Canadá)	3,418
Lira (Itália)	0,00589
Franco (Bélgica)	0,073
Coroa (Dinamarca)	0,486
Coroa (Suécia)	0,708
Florim (Holanda)	1,005
Peseta (Espanha)	0,053
Pêso (Uruguai)	0,015

Turismo

A Ferradura, no rio das Antas, é uma das paisagens mais bonitas da região

Uvas enfeitam praças em Bento Gonçalves

Pôrto Alegre (Sucursal) — Existe, no Rio Grande do Sul, uma cidade onde as praças públicas têm parreiras cujos frutos ornamentam tanto quanto as rosas e os gerânios. É Bento Gonçalves, onde a uva e o vinho são a riqueza da região.

Bento Gonçalves surgiu de um núcleo de povoamento alemão em 1865, na zona da serra gaúcha, num local chamado Colônia Isabel. Antes, naquele mesmo lugar, próximo ao passo do rio Taquari, famílias açorianas já se tinham localizado na terra fértil, de clima ameno e estações bem definidas.

AUXÍLIO IMIGRANTE

Dez anos depois, chegaram a Pôrto Alegre cem colonizadores italianos, vindos de Trentino. Por via fluvial, penetraram no Estado até São Sebastião do Caí, de onde seguiram abrindo caminhos numa marcha fatigante, até a serra, agora conhecida como zona colonial italiana.

Com o núcleo italiano já formado, outros imigrantes que vieram de Vêneto, no Tirol, também seguiram a mesma trilha dos pioneiros. Todos trazendo da pátria as mudas de vinhas e o conhecimento de como tratá-las e fazê-las frutificar. E, naturalmente, o modo de fazer vinho.

O trabalho, o entusiasmo pela nova terra, o gôsto de ver os campos produzindo com abundância deram aos italianos uma dedicação ainda maior pela região escolhida. O progresso foi muito rápido e nêle colaboraram também os açorianos e brasileiros que habitavam a região.

Em outubro de 1890, a Colônia Isabel foi desmembrada do município de São João de Montenegro para formar o município de Bento Gonçalves. Além de ter uvas nas praças, de possuir uma população alegre e operosa, Bento Gonçalves possui um título que orgulha todos os gaúchos: é a Capital Brasileira do Vinho.

OURO LÍQUIDO

Se os colonos italianos sabiam fazer vinho, colhendo as uvas e amassando-as com os pés em grandes tinas — costume que ainda existe em algumas picadas no interior do município — os bento-gonçalvenses já possuem as técnicas mais modernas de produção.

As fábricas, na cidade, atestam essa afirmativa. Há dez emprêsas vitivinícolas importantes, que plantam, colhem e transformam a uva no vinho. Mas há quem diga que, como nas igrejas da Bahia, há centenas de cantinas vinícolas que podem ser visitadas, sem haver repetição, em todos os dias do ano.

Mas se o vinho é o ouro da região, Bento Gonçalves também soube progredir em outros setores. Na cidade, grande e moderna, onde moram 20 mil pessoas, há fábricas de instrumentos musicais, de conservas de frutas, de ferramentas agrícolas, de móveis de aço cromado. Há ainda fábricas de confecções, de fogões, de carroçarias e de produtos suínos.

Para armazenar o vinho, Bento Gonçalves também possui tanoarias, onde são fabricados os mais diversos modêlos de barris de madeira, com capacidade para 250 mil litros, ou para 50. Ou ainda os pequenos corotes, onde o visitante leva fácil cinco litros do melhor vinho para tomar em casa.

PRODUTO NOBRE

Com dezenas de cêpas diferentes e de primeira qualidade, a uva colhida na região produz, conseqüentemente, um vinho nobre que está sendo exportado para a Europa e Estados Unidos. No ano passado, a produção de uvas foi de 65 milhões de quilos e a de vinho, 50 milhões de litros.

Dêsse total, foram exportados mais de 40 milhões de litros de vinho, e cinco milhões de litros de conhaque. E se os números orgulham tôda Bento Gonçalves, a certeza de que seu melhor produto está sempre junto aos momentos de prazer e confraternização de brasileiros, americanos e europeus, orgulha muito mais.

Na encosta superior do nordeste, Bento Gonçalves está a 150 km, por rodovia, de Pôrto Alegre. No município, inclusive, existe uma reivindicação muito justa: todos querem o asfaltamento da estrada que liga Bento Gonçalves a Farroupilha, para que o percurso seja mais rápido e mais cômodo.

Também há outra exigência ao Govêrno federal: o funcionamento do Hospital Maria Teresa Goulart, pronto desde 1964, e que inexplicàvelmente ainda não está aberto. O material cirúrgico, por falta de uso, já está se deteriorando.

INDÚSTRIA TURÍSTICA

De resto, Bento Gonçalves faz muito e pede pouco. Com uma renda municipal de NCr$ 1 200 000,00, a Prefeitura se encarrega se fazer estradas no interior, construir pontes na zona rural e erguer escolas. No censo de 1964, foi apurado que nenhuma criança no município deixou de ser alfabetizada por falta de salas de aula.

Com dez mil alunos matriculados e estudando no nível primário, secundário, comercial ou agrícola (Bento Gonçalves é a única cidade brasileira a possuir uma Escola de Viticultura e Enologia), o município também conta com dois cursos de formação de professôras primárias e uma Faculdade de Ciências Contábeis, Administrativas e Econômicas.

Como o município está intensificando a indústria turística, êsse dado também é importante. O povo culto sabe receber bem, tem prazer em fornecer informações corretas e se orgulha da cidade onde mora. Passear em Bento Gonçalves é fácil. Na cidade moderna, onde funcionam bons hotéis, ou no interior da região, onde os vinhedos fazem contraste, no seu verde-acinzentado, com as montanhas, os vales, os campos agrícolas e a infinidade de regatos que dividem as encostas dos morros.

Conviver com os bento-gonçalvenses também é muito fácil. Basta querer. Êles se encarregam de sorrir, de conversar (às vêzes com o sotaque marcado pelo dialeto italiano), de indicar o melhor vinho para ser bebido e o melhor lugar para ser visto.

A rainha e as princesas da Festa Nacional do Vinho se encarregam de mostrar aos turistas os pontos mais pitorescos de Bento Gonçalves

Bento Gonçalves também faz turismo no Rio Grande do Sul

A Festa Nacional do Vinho, uma *exitosa* promoção do Prefeito Milton Rosa, da cidade de Bento Gonçalves, realizada em fevereiro de 1967, criou a necessidade de incrementar o turismo naquela região colonial do Rio Grande do Sul.

A organização do Conselho Municipal do Turismo (Rua Marechal Floriano, Edifício Adelina Ruga, n.º 121, sala 6) já possibilitou à Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves estabelecer um intensivo calendário turístico, programando a I Semana de Bento Gonçalves para o período de 9 a 15 de outubro. Integra-se, assim, o Conselho Municipal de Turismo de Bento Gonçalves no âmbito estadual, juntamente com outros órgãos turísticos do Rio Grande do Sul, para dar sua parcela de colaboração no desenvolvimento da chamada *indústria sem chaminé*.

CAPITAL BRASILEIRA DO VINHO

Considerada a Capital Brasileira do Vinho, Bento Gonçalves tem também, através do Conselho Municipal de Turismo, o objetivo de motivar a comunidade para ressaltar com ênfase a data comemorativa do 78.º aniversário de emancipação do município de Bento Gonçalves, que se registra exatamente no período de 9 a 15 de outubro, durante a I Semana de Bento Gonçalves.

O Prefeito Milton Rosa estabeleceu que esta será sempre uma atração turística anual, promovendo e revivendo o folclore italiano, o tradicionalismo gaúcho, a cultura, o esporte e programações sociais. É o amadurecimento de uma comunidade para o turismo.

FENAVINHO PARA 1970

As atrações turísticas de Bento Gonçalves, que se realizarão sempre no mês de outubro, serão festas preparatórias para a II Festa Nacional do Vinho — Fenavinho — de 1970. A Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves, através do Conselho Municipal de Turismo, já se prepara para o acontecimento máximo de sua programação local.

O próprio Parque da Fenavinho vai ser remodelado e ampliado e seu restaurante típico oferecerá as tradicionais comidas italianas. O parque industrial de Bento Gonçalves tem colaborado com o Conselho Municipal de Turismo nas suas realizações e calendários, mostrando, assim, perfeito entrosamento entre o Poder Público e a iniciativa privada em benefício da própria comunidade da região colonial italiana.

ATRAÇÕES TURÍSTICAS

Os lugares de visitação obrigatória em Bento Gonçalves são vários e atraentes. O turismo em Bento Gonçalves leva o visitante a provar os gostosos vinhos da Cantina Dreher e da Adega da Cooperativa Aurora, cujo barzinho está perfeitamente instalado dentro de uma pipa.

O vale do rio das Antas é um ponto turístico na encosta superior do nordeste pela beleza de sua paisagem e pela portentosa obra de engenharia que encerra a ponte sôbre o rio das Antas. O panorama que o visitante deslumbrará da Ferradura, no rio das Antas, é outro local considerado pelos entendidos como a "Suíça da Capital Brasileira do Vinho". Neste local o Prefeito Milton Rosa determinou a construção de belvederes, recantos pitorescos e obras de arte para o embelezamento da Ferradura.

PLANOS FUTUROS

A administração municipal, com o trabalho elaborado pelo Conselho Municipal de Turismo, está incrementando cada vez mais as relações com a Embratur e com todos os órgãos de turismo do país, visando a troca de experiências e informações.

O Prefeito Milton Rosa está movimentando os setores responsáveis para o melhoramento das estradas, incentivando a construção de novos hotéis, criando condições para o embelezamento da cidade e também projetando na formação de guias de turismo para orientação de turistas nacionais ou estrangeiros que, regularmente, visitam Bento Gonçalves.

Bento Gonçalves é hoje uma comunidade que, além de trabalhar intensamente para seu parque industrial, também incrementa o turismo

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMOVEIS — Não perca tempo e dinheiro!!! Em autos usados, ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que a TEXAS. Aero Willys 63, 64, e 65, Dauphine 60, 61 e 62, Volkswagen 54, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK, Simca Chambord 60 e 61, Gordini 62, 63, 64 e 66, Karmann-Ghia 65, 67 e 68 OK, Kombi 63, 67 e 68 OK, DKW Vemag 64, 65, 66 e 67, Belcar e Vemaguet, Táxi Gordini 63, Táxi Simca Chambord 62, Taxi Chevrolet 40, Standard Vanguard 50, e muitos outros. Tracamos dando o justo valor ao seu carro. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 63 e 64. 1 450,00 ou menos, quase novos, equips. Saldo e comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO WILLYS — Compro e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo em ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de reparos, pago hoje o dinheiro. Tel. 61-3083 de dia, 34-0468 à noite.

AERO! — Compro urgente, pago na hora em dinheiro, mesmo precisando de reparos. Não venda s| nos consultar pois pagamos o melhor preço mesmo. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008 — Sr. King. (B

Máquinas, Motores e Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

Bala não vara colête inglês

Londres (BNS-JB) — Um colête à prova de bala, criado principalmente para fôrças policiais, foi aperfeiçoado agora por uma emprêsa britânica a ponto de resistir ao impacto das armas portáteis mais pesadas.

A palavra colête, aliás, não é das mais apropriadas, porquanto a blindagem protege o usuário dos olhos até as coxas. Pesa apenas sete quilos, dobra na cintura, e permite que o usuário sente, levante, corra, ou deite.

A idéia é de Bill Walton, professor de tiro de Newcastle-upon-Tyne, Inglaterra, que, vestido com o colête, resistiu a dezenas de tiros a curta distância disparados pelas pistolas de maior calibre.

A armadura, de camadas de aço, plástico, e espuma de borracha é fabricada de modo que as balas não podem ricochetear.

O principal é que o efeito sôbre o usuário parece uma simples pancadinha, como essas que se dá no ombro dos conhecidos.

TANQUES DE BORRACHA NA LUTA CONTRA A POLUIÇÃO DA ÁGUA — Dois tanques de borracha, de 380 mil litros cada um, serão utilizados no combate à poluição das águas do Lago Erié, nos Estados Unidos, que foi escolhido para a execução de um projeto-pilôto destinado a resolver os problemas resultantes do uso, em muitas cidades norte-americanas, de sistemas combinados de esgôto e descarga de águas pluviais. Êste sistema antiquado é incapaz de dar vazão a grandes quantidades de água e dejetos, simultâneamente, durante chuvas fortes, provocando inundações que aumentam consideràvelmente o problema de poluição das águas nos Estados Unidos. O custo proibitivo da instalação de galerias de águas pluviais independentes da rêde de esgôtos levou o Govêrno norte-americano a procurar soluções mais práticas e econômicas, como a dos tanques de borracha, que foi sugerida por duas firmas de engenharia da cidade de Akron, no Estado de Ohio. A cidade de Sandusky, situada às margens do lago Eiré, será a primeira a experimentar o nôvo sistema, que prevê a instalação de dois tanques submersos de borracha flexível especialmente reforçada, para armazenar temporàriamente o excesso de descarga dos sistemas combinados de esgôto e águas pluviais, até que as chuvas cessem ou diminuam de intensidade e a estação de tratamento possa dar conta da água acumulada nesses reservatórios. Os tanques de borracha, que estão sendo fabricados pela Firestone, deverão armazenar um excesso de descarga equivalente à precipitação de um ano, pelos índices pluviométricos médios da região. Colocados no fundo da baía de Sandusky, no lago Erié, os tanques serão ligados a uma rêde combinada de esgôto e águas pluviais, através de tubos de 0,80 m de diâmetro, que servirá experimentalmente a uma de 15 acres — Cêrca de 60 quilômetros quadrados — da zona residencial de Sandusky. Orçado em 565 mil dólares — cêrca de dois milhões e cinqüenta mil cruzeiros novos — o projeto-pilôto de Sandusky talvez permita reduzir substancialmente os gastos do Govêrno norte-americano destinados a resolver o problema da população das rêdes de esgôto e águas pluviais, que sobem, atualmente, a mais de 40 bilhões de dólares — aproximadamente 145 bilhões de cruzeiros novos.

CARREGADEIRA DE RODAS 950 CATERPILLAR — A Carregadeira de Rodas 950 Caterpillar, com os aperfeiçoamentos introduzidos, apresenta agora as seguintes características adicionais: * — Nova servo-transmissão de quatro velocidades à frente e à ré; * — Nôvo contrôle de alavanca única, para velocidade e direção, que permite ao operador fazer tôdas as mudanças da transmissão com o mesmo contrôle. Girando o cabo da alavanca, o operador seleciona a velocidade; movendo-a para frente ou para trás, muda-se o sentido da marcha. As duas operações podem ser efetuadas juntas e instantâneamente; * — Nôvo motor diesel turbo alimentado de quatro cilindros, de 121 x 153mm (4,75m x 6m) diâmetro e curso, que desenvolve 130 H. P. no volante a 2 150 rpm. O nôvo motor, a nova transmissão e contrôles da 950 permitem maior capacidade de produção e facilidade de operação.

HIDRELÉTRICA DO FUNIL VAI DAR MAIS ENERGIA A GUANABARA E SÃO PAULO — O sistema energético da Região Centro-Sul vai receber um refôrço de mais de 270 000 KVA, quando oficialmente inauguradas, no município de Resende, Estado do Rio, as três máquinas geradoras da Hidrelétrica do Funil, que estarão em funcionamento já em 1970. Essas obras representam a regularização de amplo trecho do rio Paraíba, dando início ao processo de expansão energética da área entre a Guanabara e São Paulo. Foram iniciadas pela CHEVAP e passaram, em agôsto de 1965, para a jurisdição da Eletrobrás. Esta em abril de 1967, encarregou sua conclusão à Central Elétrica de Furnas. O projeto da Usina do Funil, complexo e ambicioso, compreende, em sua parte de eletricidade, três hidrogeradores que já foram construídos pela General Electric, em Campinas (São Paulo), com as seguintes características técnicas: 90 000 KVA cada, 163,6 rpm, 13 800 V, 60 Hz, eixo vertical, para acionamento por turbina hidráulica do tipo Francis. Foram também produzidos pela General Electric e estão sentido instalados: 10 transformadores de fôrça, elevadores, de 25 000| 30 000 KVA, monofásicos; e reguladores de tensão, equipamentos para excitação e para proteção contra surtos de tensão. No setor da engenharia civil, a Hidrelétrica compreende uma barragem principal, em abóbada de concreto, de 85m de altura e 385m de comprimento; uma barragem auxiliar de terra (Nhanhapi), com 50m de altura e 2 680 de extensão, para fechamento de uma garganta lateral e proteção da EFCB e da rodovia Rio—São Paulo; obras complementares para desvio do ribeirão Itatiaia, incluindo um túnel de 10 m2 de seção e 3 624m de extensão, escavado em rocha e parcialmente revestido de concreto; reservatórios de regularização; e obras adicionais de colocação de vias de comunicação e linhas de transmissão telefônica.

NOVOS

Volkswagen	240,00 mensais
Karmann-Ghia ...	360,00 "
Kombi	276,00 "
Rural Willys	288,00 "
Aero Willys	432,00 "
J.K. Alfa Romeu ..	492,00 "
Esplanada	480,00 "
Regente	432,00 "
Opel	480,00 "
Corcel	324,00 "
Opala	480,00 "
Volks Tigrão	432,00 "
Galaxie	624,00 "

CARROS NOVOS

CARROS USADOS

PELO FINANCIAMENTO PRIORITÁRIO

sem lance – sem sorteio – sem reajuste – sem juros, e mais... revisados.

FAÇA AGORA A SUA RESERVA!

USADOS

Volks	61 — 96,00	mensais
"	62 — 120,00	"
"	63 — 144,00	"
"	64 — 156,00	"
"	65 — 168,00	"
"	66 — 180,00	"
"	67 — 204,00	"
Kombi	61 — 96,00	"
"	62 — 108,00	"
"	65 — 156,00	"
"	66 — 168,00	"
"	67 — 192,00	"
Aero Willys	62 — 108,00	"
" "	63 — 120,00	"
" "	64 — 132,00	"
" "	65 — 180,00	"
" "	66 — 216,00	"
" "	67 — 240,00	"

Karmann Ghia	63 — 156,00	mensais
" "	64 — 168,00	"
" "	65 — 180,00	"
" "	66 — 192,00	"
" "	67 — 276,00	"
FNM — J. K.	61 — 132,00	"
J. K.	62 — 156,00	"
"	63 — 180,00	"
"	64 — 204,00	"
"	65 — 240,00	"
"	66 — 264,00	"
"	67 — 288,00	"

TÁXI, CAMINHÕES, TRATORES, também pelo mesmo método com prestações a partir de 192,00 mensais.

ENDEREÇOS:

ESCRITÓRIO CENTRAL

Av. 13 de Maio n.º 23 — s/330/31/32 — dias úteis aberto até às 19 h, sábados, até às 14 h.

POSTOS DE VENDAS

CENTRO
Av. Pres. Vargas n.º 529 — s/1309/10
Rua das Marrecas n.º 40 — s/501 — Tel. 52-3356
Rua da Quitanda n.º 19 — s/402 — Tel. 31-3015
Rua da Assembléia n.º 61 — s/901 — Tel. 22-9341
Praça Tiradentes n.º 9 — s/1001 — Tel. 32-0063
Av. Rio Branco n.º 183 — 5.º andar — Tel. 22-3737
Rua Senador Dantas, 117/412
Av. Rio Branco, 156/531 — tel.: 32-9431

CATETE
Rua Bento Lisboa n.º 86 — Tel. 45-4839

BOTAFOGO
Rua São Clemente n.º 116 — Tels. 26-6628 e 46-9944
Rua Voluntários da Pátria n.º 335 (Cine Bruni) — Tel. 26-6072
Rua João Afonso n.º 2-A — Tel. 46-5647 (Humaitá)

COPACABANA
Av. Copacabana n.º 1003 — s/203
Av. Copacabana n.º 604 — s/1201 — Tel. 56-4737
Rua Rodolfo Dantas n.º 110 — s/203 — Tel. 57-6440
Rua Figueiredo Magalhães n.º 598 — loja 59
Rua Siqueira Campos n.º 143 — loja 59

TIJUCA
Rua Barão de Mesquita, 538 — loja A (Paquetá Imunizações) — Tel. 59-6895

BONSUCESSO
Cine Paraíso — Praça das Nações n.º 88 — Tel. 30-1060

PENHA
Rua Afonso Ribeiro n.º 394 — loja 8 (IAPI) ao lado da Adega
Cine São Pedro — Av. Brás de Pina n.º 2 — Telefone 30-4181

BRÁS DE PINA
Rua Bento Cardoso n.º 751-A "Oficina Searom"

CASCADURA
Cine Regência — Av. Ernâni Cardoso

MADUREIRA
Rua Almerinda Freitas n.º 36 — s/401
Cine Alfa — Av. Edgar Romero n.º 18 — Tel. 29-8215

NOVA IGUAÇU
Rua Amaral Peixoto n.º 130 — s/804

NITERÓI
Av. Amaral Peixoto n.º 300 — s/803
Av. Amaral Peixoto n.º 300 — s/507

ITAGUAÍ
Gal. Bocaiúva n.º 44

A PROMAVE está com o IRMÃO PEDRO — adquirindo seu carro na PROMAVE, além de você fazer um excelente negócio, estará também colaborando com a brilhante campanha do IRMÃO PEDRO em amparar as criancinhas pobres da CASA DE NAZARETH DO INSTITUTO MENINO JESUS. (P

VOLKS 68, 67, 66, 64 — 1 550, saldo 24 meses. São Fco. Xavier, 102.

VOLKS 67 — Em perfeito estado, equipado na cor creme, vendo, troco, ou financio pelo crédito direto. Rua Real Grandeza, 238-B — Tel.: 26-9992.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado, rádio, capas etc. 1 850 ent. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

VOLKS 66 mod. 67 — Superequip. em est. de zero lindo pouco rodado qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo mesmo à vista 4 400,00. Troco, fac. c/ 1 500,00 rest. 18 meses. Rua 24 Maio, 316-M. Tel. 28-5085.

VOLKS 61 — Ótimo estado geral com rádio e caixa nova, documentação 100%. Av. João Ribeiro, 50 s/304.

VOLKS 65 — Tenho 2 verde e grená c/ rádio, motor nôvo, capas, preço p/ revend. à vista ou fac. Est. do Galeão, 2825 — Pôsto Shell.

VEMAGUET 65, excelente estado. Pequena entrada saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-0113 e ... 36-1221.

VOLKS 67 — Grená, est. prêto, superequip. b.b. c/ 9 000 km. Ac. oferta à vista, troco e fac. Est. do Galeão, 2825 — Pôsto Shell.

VOLKSWAGEN 1963 — O mais nôvo do Rio. Espetacular. Entrada de 1 600, saldo facilitado — Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLKS 66 — Excelente estado, rádio, capas, etc. Ent. 2 220, saldo 20 m. s/ mais despesas. Lavradio, 206. 42-0201.

VOLKS 63 — Superequipado, estado geral ótimo. Vendo, troco e financio. Rua do Lavradio, 206 — Tel.: 42-0201.

VOLKS 63 — Equip. ótimo estado. NCr$ 2 200,00 de entr. o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKS 67 — Equip. excelente estado NCr$ 2 500,00 de entr. o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKS 64, equipado e bonito, c/ seguro e licença de 68, único dono. Rua São Luís Gonzaga 341 — Tel. 28-4177.

VOLKS 68 — Equipado, muito bonito. Já licenciado, único dono. R. São Luís Gonzaga 341 — Telefone 28-4177.

VOLKS 62 — Equipado em perfeito estado. Rua do Rússel, 450. José Carlos.

VOLKSWAGEN 67, espetacular estado. Facilito 24 meses s/ entrada. Ver Rua Assunção, 236. Tel. 46-7413.

VOLKS 65 — Grenat, em perfeito estado, vendo ou financio com pequena entrada, restante longo prazo. R. Real Grandeza, 238-B — Tel.: 26-9992.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, muito bom. Só a vista. NCr$ ... 6 500, hoje das 7 às 12 horas. Rua Santa Clara 365 — Garagem.

VOLKS 64 — Ótimo estado, equipado, vermelho, vende-se. Ver Av. Radial Oeste 68. — Telefone 54-3224.

VOLKSWAGEN 67 — Todo equipado, estado de novo. Rua Sousa Lima, 363.

VOLKS 66 e 67 — NCr$ 2 100,00. Equipados, qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 61 e 62 — NCr$ 1 700,00. Equipados, revisados, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 65 — Equipado. Ver hoje e amanhã. Rua Viúva Lacerda, 12/201. 3 100 entrada. Saldo a combinar.

VW 57 — Vendo — NCr$ ..... 4 000,00 — Telefone 23-9448.

VOLKS 66 — Vendo ou troco menor valor. Urgente. Rua Vasco da Gama n.º 5. Apto. 103.

VOLKS 64 — Grená, equipado. NCr$ 6 400,00 a vista. Telefone 26-4711 de 8 às 12 ou à noite.

VOLKSWAGEN 1966 — Perfeito, c/ 8 000 quilômetros rodados. Sinal NCr$ 4 300 e saldo em 19 prestações de NCr$ 348,00. Rogério — 27-5178. Depois das 20 horas.

VOLKSWAGEN 0 Km. Financio c/ NCr$ 2 300,00 restante em 24 prestações de NCr$ 587,88, tenho outros planos. Av. Bartolomeu Mitre 613-A. Tel.: 27-8159. Ag. Leblon.

VOLKSWAGEN 67 — Est. de novo, financio com NCr$ 2 000,00 de entr. restante em 24 prest. de NCr$ 511,20. Tenho outros planos. Av. Bartolomeu Mitre, 613-A Tel.: 27-8159. Ag. Leblon.

VOLKSWAGEN 66 — Impecável, equip. Financ. com NCr$ 1 900,00 de entr. restante em 25 prest. de NCr$ 453,69, tenho outros planos. Av. Bartolomeu Mitre, 613-A Tel.: 27-8159. Ag. Leblon.

VOLKS 63 em perfeito estado. Único dono. 5 800. Só a vista. Direto a particular.

VOLKS 66 — Vende-se, equipado bom mesmo de tudo. Ver e tratar R. Urânos 1563. Sr. Bento.

Agência SALES Automóveis

Financia pelo Crédito Direto ao consumidor em 24 meses, entrega imediata. Temos melhores planos, garantimos a procedência de nossos carros, estudamos parcelamento de sua entrada até quatro meses. Venha e comprove juros bancários.

VOLKSWAGEN	— 1968	— ENT. 2.500,00	— 24 x 570,89
VOLKSWAGEN	— 1967	— ENT. 2.000,00	— 24 x 511,83
VOLKSWAGEN	— 1963	— ENT. 1.500,00	— 24 x 380,00
VOLKSWAGEN	— 1960	— ENT. 1.280,00	— 24 x 300,00
RURAL	— 1962	— ENT. 1.280,00	— 24 x 309,72
VEMAGUET	— 1962	— ENT. 1.100,00	— 24 x 288,80
KOMBI	— 1967	— ENT. 2.100,00	— 24 x 524,96
KOMBI	— 1965	— ENT. 1.700,00	— 24 x 426,60
GORDINI	— 1967	— ENT. 1.300,00	— 24 x 370,80

Revisão completa. Temos oficina especializada, o nos assistência, tôdas despesas contratuais por nc conta, seguro, emplacamento, transferência.

R. Voluntários da Pátria, 416-B
Telefone 46-3501
Aberto diàriamente até 20 horas

Automóveis Rotor Stereo Shop

☆ NÔVO PADRÃO EM CARROS USADOS ☆

Volkswagen	65 —	Supernovo
Volkswagen	66 —	Equipadíssimo
Karmann-Ghia	64 —	Ótimo estado
Karmann-Ghia	66 —	Pouco uso
Kombi	63 —	Luxo-nôvo
Belcar	63 —	Como nôvo
Belcar Luxo	65 —	Novíssimo
Mustang	65 —	Conversível

TODOS 100% REVISADOS
FINANCIADOS ATÉ 24 MESES COM QUALQUER ENTRADA

Rua Real Grandeza, 74. Tel.:46-6227
Venha comprovar que temos os melhores planos!!!

AUTOMOVEIS FATIMA

68 — VOLKSWAGEN, 0 km.
67 — VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaukpunt
66 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
66 — VOLKSWAGEN, eq. ótimo estado, div. côres
66 — GORDINI, est. 0 km., sup. eq.
65 — AERO WILLYS, eq. est. 0 km.
65 — KOMBI, est. 0 km.
65 — RURAL WILLYS, est. 0 km.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres
64 — VEMAGUET, 1001 exp. nova.
63 — RURAL WILLYS, eq. ex. estado
63 — VOLKSWAGEN ALEMÃO, importado, 1.300
62 — VOLKSWAGEN, ex. est. cons. div. côres.
60 — VOLKSWAGEN, eq. exp. est.

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio V. leva o carro no ato da compra.
Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

Eis a oportunidade que você esperava para obter seu carro

COM OU SEM ENTRADA
TOTALMENTE F-I-N-A-N-C-I-A-D-O

Oldsmobile F-85, 1965 — Chevrolet 1964, mec., 6 cil. — Karmann-Ghia 1967 e 64 — Volks 1966-67, 64 e 60 — Pick-up VW 1968 — Kombi 1962.

Crédito direto ao consumidor
24 meses para pagar
HADDOCK LÔBO AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Haddock Lôbo, 320-B — Tel.: 34-6726.

Produtos Nestlé Vende

Em concorrência, os veículos abaixo:
1 VOLKSWAGEN — SEDAN — 1964
4 KOMBIS STANDARD — 1965
1 KOMBI FURGÃO — 1964
1 KOMBI FURGÃO — 1965

Os veículos poderão ser vistoriados a partir de têrça-feira à Rua Emílio Zaluar, 92 — Bonsucesso — com o Sr. WILSON.

As propostas por unidade, deverão ser preenchidas, colocadas em envelope fechado e entregues no mesmo local, até o próximo dia 4-10-68.

VOLKS 66 — Excelente, superequipado, melhor oferta acima de NCr$ 7 200,00. Everardo — Tel.: 42-7024.

VOLKS 67 — Pérola, carro de moça. Pouco usado. Vende-se pela melhor oferta acima de NCr$ .... 8 300,00. Tratar na Rua Maria Angélica, 184, apto. 202. Telefone 46-6509.

VENDE-SE Volks 0 km, empl., seg., lic. NCr$ 10 000,00. Tratar com Lauro, Bco. Brasil, Cinelândia, à tarde.

VOLKS 64 — Único dono, máquina garantia, 5 pneus novos, rádio, capas, tranca, polainas, celotas, mod. capa vol., bagageiro, tapetes mod. 6350. R. Cenevieiras 808/101. Tel.: 38-5840.

VOLKS 63 — Estado impecável, mecanica garantida, c/ capas, rádio, etc. Troco ou facilito c/ 1 300. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita 3801.

VOLKS 66 — Estado excepcional, mecanica garantida, satisfaz ao mais exigente comprador. Troco ou facilito c/ 1 600. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 60 — Em excelente estado de conservação, mecanica fora do comum. Vale a pena ver. Troco ou facilito c/ 1 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 61 — Estado excepcional nunca bateu, sujeito a qualquer teste. Troco ou facilito c/ 1 100. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e 68 — Vendemos seminovos, com 500,00 de entrada e saldo em 24 meses sem parcelas intermediárias, entregamos emplacado em nome do comprador e seguro total contra roubo, incêndio e batidas — Rua Conde Bonfim, 569.

VOLKS 65 — Azul atlantico, uma verdadeira jóia de carro, não tem igual, sujeito a qualquer prova. Troco ou facilito c/ 1 600. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1965, 1966, 1967 e 1968. Temos vários, todos em estado de novos, equipados, pouco rodados, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, n.º 26.

VOLKSWAGEN 1968 — Vendo. Zero km. Vermelho. NCr$ .... 10 000,00. Tel.: 34-5672 ou 48-5768

VOLKSWAGEN 1966 e 1965 — Equipados Vendo. Praça Malvino Reis, 38-A — Grajaú.

VOLKS 62 — Equipado em excelente estado. Vendo só a particular. R. Mariz e Barros, 992, apto. 401 de 10 às 16 hs.

VOLKS 68 — 0 Km. bege-nilo, licenciado, emplacado e segurado. NCr$ 10 300,00 a vista. Tel.: ... 23-3529. Metalio.

VOLKS 1a. série único dono, bejenilo emplacado em 22-3-68, equipado, c/ rádio Telespark, calhas, todo reforçado. 13 000 km etc. Sem o menor arranhão à vista 9 600. Rua Zamenhof 85/202.

VOLKS 1963 — Ótimo estado. Vende-se — Tratar com Paulo. Alte. Tamandaré 47.

VOLKS 64 — 2a. série, supeq., um dono só. Troco, financio c/ 2 200, saldo até 24 meses. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone: 34-4876.

VOLKS 65 — Excelente, equipado, ótima mecanica. Troco, facilito c/ 2 500, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone: 34-4876.

VOLKS 66 — Único dono, rádio, feola, estado zero. Aceito troca ou financio saldo até 24 meses. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se todo equipado com vitrola, rádio, etc. Tratar Rua Barão da Tôrre, 573 — Sr. Penna — Tel.: 47-4291.

VOLKS 61 — Sincronizado, superequipado, tudo 100%. Troco, financio c/ 1 500, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

VEÍCULO novo, base 16 000, dou loja 3 empr., féria 6 000. Detalhes c/ Salustiano depois 14,00 hs. Tel.: 23-8410, r. 16 e 18.

VOLKS 67 — Pérola com 15 000 km. Estado impecável, seguro pago. Carro p/ pessoa exigente. Pela manhã Tel.: 23-1410. Nascimento. À tarde Xavier da Silveira, 40/708.

VOLKS 63 — Ceramica, rádio, pneus novos, excepcional estado. Ver Barata Ribeiro, 63. Tels.: .... 37-3842 e 37-1766.

VOLKS 68 — 0 Km. Vende-se grená, sem contra oferta. NCr$ .... 9 900,00. Rua Tonelеros 296/401 — Depois das 20 horas.

VOLKS 65 — Equipado, NCr$ .... 5 800,00. Tel. 37-4060 (facilito até 24 meses).

VOLKS 64 — NCr$ 6 250,00 equipado. Tel.: 37-4060 (facilito até 24 meses).

VOLKS 67 — S/equipamento c/ 1 500,00 de equipamento. NCr$ 8 700,00. Tel.: 37-4060 (facilito em 24 meses).

VOLKS 63 — Particular vende em bom estado, pneus novos, equipado, c/ livreto. Domingos Ferreira, 21. Garagem. 6 000.

VOLKS 64 — Equipado, c/ faróis de milha, rádio, capas, etc. Mecanica a toda prova. Troco ou facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier 189.

VEMAGUET 1964 — 1001 (última série). Vende-se NCr$ 5 200,00 (à vista). Ver no estacionamento (Silva Jardim, área 3), próximo da Praça Tiradentes. Tratar com Antônio Mansô, das 13 às 15 horas. Tel.: 43-3002.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, ótimo estado, equipado. Entrada de NCr$ 4 000,00, restante prestações de 245,00, Consórcio "Cibrasil". Tel.: 36-1261, Sr. Danilo.

VOLKSWAGEN 65 e 66 revisados. Financiamos até 24 meses com qualquer entrada. Verifique pessoalmente que temos os melhores planos. Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227 até 20 horas.

Alfa Romeo 2 000

1968 — ZERO KM

O carro nacional "puro sangue". Categoria internacional. Entrega imediata com financiamento em 24 meses. Veja-o e experimente-o na AL-FA-CAR LTDA. Rua Figueira de Melo, 283 — Tel.: 48-1727.

Um serviço de confiança para sua vizinhança
Agora também em Copacabana
Serviço Autorizado Volkswagen

Sem sair do seu bairro, você tem tudo para o seu carro: acessórios, peças originais e mecânicos treinados na fábrica.
Se você é exigente e gosta do seu Volkswagen, prefira os serviços da oficina autorizada do seu bairro:

CIA. COMERCIAL E MARÍTIMA
Revendedor Autorizado Volkswagen
Barata Ribeiro - esq. de Siqueira Campos
Tels.: 37-4211 - 56-4513

Vendo Chevrolet

C. 1416 — 1968 — Verde. Forração preta. Placa de milhar. 5.000 Kms. rodados. Equipado com rádio, tranca-direção. Banda branca.
Procurar Sr. Amaro, Rua Frederico de Albuquerque n.º 169 — Higienópolis.

VOLKS 63 — Conservadíssimo, equipado, tudo pago 68, base 5 750,00 ou troco carro menor valor. R. Dias da Cruz, 170, ap. 402 — Tel. 49-1661. Méier.

VOLKS 1968, 0 km, beje nilo, estuf. preto, emplac., seguro R.C. Vendo à vista NCr$ 10 250,00 — R. Marquês de Abrantes, 189 — garagem.

VEMAGUET 61 — Mecânica 100%, lataria e pintura OK, empl., segurado 68. Vendo ao 1.º que chegar. Estr. João Paulo 1 128, IAPI de Honório Gurgel. Sr. José.

VOLKSWAGEN 62 e 67 — Entrada 1 400 e 2 500, prestações a partir de 126 a 180. Rua Buenos Aires, 17, sala 53. Tel.: 31-3191, c/ Sr. Carlos.

VOLKSWAGEN — Compro, troco ou financio, sedan, Kombi ou Karmann-Ghia. Não venda seu VW sem nos consultar pessoalmente. Pagamos o justo valor. Real S/A. Rua Riachuelo, 187. Sr. Renato Paulo.

VOLKSWAGEN — Sedan, 0km, div. côres. Real S/A. Revendedor autorizado. Vendo, troco ou financio c/ 20% entrada, saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Rua Riachuelo, 187. Tels.: 32-4856 e 52-6835, Sr. Renato.

VOLKSWAGEN 68 0 km, vende-se, côr bege nilo, emplacado, ainda no concessionário. — Telefone 29-4302.

VENDO TAXIS qualquer marca, com a máxima garantia. Financiamento espetacular. Rua Senador Dantas, 20, sala 207.

VOLKSWAGEN 66, azul atlantico, equipado, nunca bateu, lindo carro. Facilito c/ 4 300 entrada ou combinar. R. Haddock Lôbo 196 — Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 62, equipado, ceramica, otima conservação. Facilito c/ 3 000 entrada. R. Haddock Lôbo 196. Tel. 28-2049.

VOLKS 63 — O mais lindo da GB, 24 meses c/ peq. entrada. Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

VOLKS 67 côr grená 100% vendo por 6 800,00 restante por 100,00 por mês, passagem do contrato do consórcio segurado. Rua Figueiredo Magalhães 865, Bolliche, com Sr. Wenceslau à noite.

VOLKSWAGEN 66 — Estado geral impecavel, todo equipado, preço de ocasião. Tratar na Rua Marquês de Olinda, 81, ap. 203, Mme. Lima.

VEMAGUET 1962 — Equipado, excelente, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 61, 62, 67 e 68 (0 km) — revisados. A vista ou com pequena entrada e o saldo financiado até 24 meses. BENAUTO S.A., Revendedor Autorizado VW — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 com Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 1968 — Diversas côres, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VEMAGUET 1961 — Excelente, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084. Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1964 — Excelente, equipado. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1966 — Excelente, troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084. Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1965 — Excelente, equipado. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1968, zero km, pronta entrega. Linda côr. Entrego emplacado, segurado. Em 24 meses pelo Crédito Direto. Aceito trocas. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1965 — De um só dono. Pelo crédito direto. 24 x 176,00 sem fiador. Segurado, emplacado e equipado. Entrega imediata. Sem mais despesas. — Conde Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1967 — 24 de 196,00. Segurado, emplacado e sem mais despesas. Crédito direto ao consumidor. Sem fiador. Entrega imediata. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1967 bege nilo carro de môça muito novo. Vendo, troco, fac. R. Teodoro da Silva n. 738. Vila Isabel. 38-8066.

VOLKSWAGEN 63 — 24 x 148,00 pelo crédito direto. Sem fiador. Sem mais despesas, emplacado, segurado. Entrega imediata. Rua Francisco Otaviano, 42. Copa.

VOLKSWAGEN 1967 — Emplacado, segurado, em estado impecável. Sem fiador. Pelo Crédito Direto. 196,00 mensais. Entrega imediata. Sem mais despesas. R. Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 1960 — Estado impecável. 24 x 128,00 pelo crédito direto. Sem fiador. Entrega imediata. Linda jóia. Equipado. Rua Conde Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 66 — Grená. equip. único dono. Av. Braz de Pina. 2 013.

VOLKS 63 — Ótimo estado equip. emplac. e segurado, vendo e vista, estudo financ. ver e tratar a R. Real Grandeza. 96-A, telefone: 46-1864. Norberto.

VOLKS 68 — 0, beije-nilo, emplacado, seg. obrig. ainda no revendedor, vendo a vista ou troco p/ Volks mais antigo, aceito oferta. Tel: 46-1864. Norberto.

VOLKS 64, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. SEDAN S/A Visconde de Cairú, 75.

VW 68 0 km pronta entrega c/ côres a escolher. Entrada desde NCr$ 2 557,00 e prestações mensais a partir de NCr$ 494,14, emplacado e segurado. Tratar na COLONIAL VEICULOS S/A — Rev. Autor. VW. R. 19 de Fevereiro, 43/47 c/ ITO. Tel. 46-5923 ou 26-3575.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, côres a escolher, financiamos até 24 meses com entrada a seu criterio. R. Ministro Viveiros de Castro, 157. Telefone 37-6151.

VOLKSWAGEN 67, particular, 100% conservado. Facilito longo prazo. c/ pequena entrada. — Praia do Flamengo, 180 Tel. 45-2044.

VOLKSWAGEN 67 — Última série, superequipado, troco, facilito pequena entrada. Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

VOLKS 59 — Revisado ótimo apenas NCr$ 1 000, de ent. o rest. em 24 prest. de NCr$ 323, transferido c/ seg. R/C, roubo e incêndio — Rua S. Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar — Medeiros.

VOLKS 64 — Revisado, ótimo — Apenas NCr$ 1 500 de ent. o rest. em 24 prest. de NCr$ 409, c/ seg. R/C, roubo e incêndio. R. São Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar — Medeiros.

VOLKS 66 — Revisado, ótimo — Apenas NCr$ 1 700, de entrada o rest. em 24 prestações de NCr$ 487, c/ seg. de R/C, roubo e incêndio. R. S. Fco. Xavier, 254, em frente ao Colégio Militar — Medeiros.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66 e 68 — 0 km. Com pequena entrada e prestações a partir de NCr$ 330,00. Copac Automóveis. Av. Ministro Viveiros de Castro, 41-B.

VOLKS 61 — Revisado, ótimo — Apenas NCr$ 1 100, de ent. e mais 24 prest. de NCr$ 350, c/ trans. seg. R/C, roubo e incêndio. R. S. Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar — Medeiros.

VOLKS 62 — Revisado, ótimo — Apenas NCr$ 1 300, de ent. o rest. em 24 prest. de 358, c/ seg. R/C, roubo e incêndio. R. S. Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar — Medeiros.

VOLKS 1964 — Superequipado, ótimo estado. Vendo urgente à vista ótimo preço ao 1.º que chegar. R. Alzira Brandão, 210/204, às 12 horas.

VOLKS 1954 — Em perfeito estado, à vista ou financiado. Tratar R. São Francisco Xavier, n.º 446. Tel. 48-3195.

VOLKSWAGEN 1963 — Muito nôvo, equip. est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071, 28-6596.

VOLKSWAGEN 1965 — Equip. Muito nôvo. Excelente est. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071, 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Qualquer côr. Vendo, troco, fac. a longo prazo. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071, 28-6596.

VOLKS 62, 64 e 65 — Novíssimos todos 100% muito bem equipados. Troco, facilito. Rua Souza Barros n.º 15 — Eng. Nôvo.

VOLKS 63 superequip. em excelente est. a todo teste à vista, troco e fac. c/ 1 900 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 68, zero km emplacado e segurado para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 3 300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 61. superequipado, em belíssimo est. sujeito a qualquer prova à vista, troco e fac. com 1 800 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel.: 28-6839.

VOLKS 60 superequipado em lindo est. de conservação a qualquer exame à vista, troco e fac. c/ 1 700 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6539.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

CONSÓRCIO DE LANCHAS

sòmente NCr$ **290,** por mês

Informações- Carbras ★ Mar
Rua Voluntários da Patria, 144 - tel: 46-5000

Alugue Volkswagen

TEL. 27-4348
Sedan e Kombi
Carros novos com rádio. — Rua Visconde de Pirajá, 106 — Ipanema.

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema. Adianto acima NCr$ 500,00 sob garantia seu carro que permanece seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118/512 — Sr. Oliveira, 61-9526 ou ... 42-4516 — Também compro, vendo e troco.

Compro urgente Cia. necessita

AERO 64	6 000
AERO 65	8 000
AERO 66	9 200
ITAMARATY 66	10 500

RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831
SR. IVAN FARACO

Galaxie 68

Abaixo tabela, transportado carreta côr nova, verde-metálico. Rua Sousa Lima, 345 — Tratar 46-7213.

JK roubado

Gratifica-se com um milhão — Ano 1964, motor AR ... 0020001712, chapa RJ-16-67-70 — Aviso tel. 47-2819.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Com motorista para pequenas mudanças, passeios, viagens para todos os Estados. Uma p/ emprêgo fixo. Preço a combinar. Tel. 29-3512.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Resultur — CBC.

Oldsmobile 1965 Coupê

Superequipado — Ar condicionado etc. Troco. Facilito — R. Resende, 147 — Tel.: ... 52-2644.

Oldsmobile 1964 4 portas

Excelente — Equipado — Troco — Facilito. R. Resende, 147 — Tel. 52-2644.

Ônibus

MERCEDES BENZ

Vende-se urbanos com 2 portas. Em ótimo estado de conservação. Carroceria CERMAVA — Modêlo LP e Monobloco 0321 HLST — 1965. À vista a partir de NCr$ 15 000,00. — Procurar o Sr. Pestana ou Sr. Armando nos telefones 52-4934 — 52-4935 — 22-8747 e ... 22-7049. (P

PEUGEOT
PEÇAS GENUÍNAS é com
Transmotor S/A
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Rua São Januário, 779
Tel. 34-6512/13
Mecânica •• Lanternagem
Balanceamento de rodas
Regulagem •• Pintura
Lavagem •• Lubrificação.
20%
de desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

Volkswagen 0 K. NCr$ 4.000,00

KARMANN-GHIA 66
NCr$ 3 800,00
VOLKSWAGEN 67
NCr$ 3 300,00

Saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Volkswagen Puma GT 1.500

OK, pronta entrega, c/ tôdas garantias de fábrica, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

Fitas – Cartridge NCr$ 20,00

Aproveite, oferta esta quinzena, 5 fitas grv. NCr$ 100, milhares de fitas a sua escolha, tocafitas 4 e 8 trilhas, Otil Imp. Ed. Av. Central, s/ 704. Tel. 42-3997.

MOTOR Porsche: 83 HP; tôdas peças novas, importadas preço NCr$ 2 500 a vista sem contra oferta. Motivo vende: viagem ao exterior. Tel: 34-7046 C. Dna. Olbia.

TOCA-FITA americano Metex com conversor e auto-falante, vendo barato, 300 mil. Tel.: 48-9579, Sr. Ramos.

TOCA-FITAS Muntz M-12 e Player novos de 4 e 8 pistas. 43-7026 — Walter, após 13 horas.

CAPOTA PISSOLETAO
Rua Riachuelo, 360-A
tels.32-5823 / 32-1511

ESPORTES

WALTER ALEMÃ 765 sem uso — NCr$ 400,00. 27-5977 — Omar.

DIVERSOS

KOMBI — Fretes, transportes, excursões. Sr. Heitor. Rua Barão da Tôrre, 510 — 27-7019.

Excursão

Aproveite seu fim de semana e conheça Floresta da Tijuca, P. Nacionais (Itatiáia, Serra dos Orgãos), com guias de montanha especializados. Camping Montanhismo. Tratar p/ tel. 47-1874, Sr. Juarez.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis Aluguel 5,00 a hora

Com motorista para pequenas entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Telef. para 61-8776 (Maracanã), Transp. 3 Amigos lhe servirá, dia e noite.

Kombis aluguel

5,00 a hora, aluga-se com motoristas para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia. 38-9894 — Noite.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VENDE-SE uma bicicleta Monark, aro 26, para menina. Rua Sá Ferreira, 83, ap. 304.

Motocicletas Honda

A partir de 50 CC. Até 24 meses de prazo.
Tâmega — Automóveis e Peças Ltda.
Avenida 28 de Setembro, 307 — Tel. 38-4988. (P

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 2-10-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que hoje, das 9 às 16 horas, os trens paradores, destinados a Deodoro, não param no Encantado. E das 12h30m às 16h30m, os trens do ramal de Paracambi circularão sòmente até Japeri.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

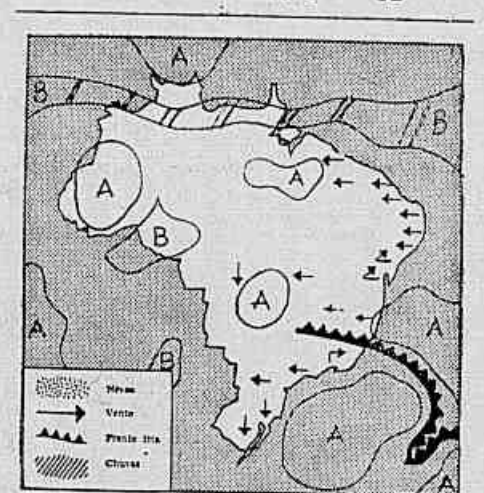
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 705 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA, INTERPRETADA PELO JB — [remainder of weather analysis too small to read reliably]

NO RIO — INSTÁVEL — MELHORANDO

O SOL — NAS. — 5h34m — OCASO — 17h52m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

A LUA — CRESC.

OS VENTOS — SUL — SUL A LESTE

AS MARÉS

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — V. S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes para compra imediata de apartamentos, casas, etc. Tel.: 52-2877 — Cunha. CRECI 961.

A VENDA conjugado c| banh. e coz., lado do sol, vazio. R. Sen. Dantas, 117, ap. 1 425.

AVENIDA HENRIQUE VALADARES 35|706. Vende-se ap. vazio. Sala, 2 quartos coz. banheiro área c| tanque. Ver no local. Tratar tel. 34-3247.

ATENÇÃO — Fátima — Vdo. vazio, sl., 2 qts., coz., banh., área, tanque. Preço p| vender hoje 25 mil, fin. Tel. 52-0952 e 52-5581. Soares — CRECI 978.

CENTRO — UMA OFERTA E TANTO — Rua do Resende, 56. Vendemos em prédio de apenas 5 apartamentos por andar, apartamentos de sala e quarto SE-PA-RA-DOS, cozinha e banheiro. — Construção de MARCOS ESQUENAZI (uma real garantia em construções) — Entrada (mesmo) de 700,00 e mensalidades de 120,00 (sem juros e sem correção monetária). Vá agora mesmo ao local. Rua do Resende, 56 (a 5 minutos da Av. Rio Branco e a 10 minutos da Praia do Flamengo). Informações diàriamente no local até às 22 horas inclusive domingos, ou diretamente em nossos escritorios na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tel. 32-3813, 52-7494, 52-8774, 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

ATENÇÃO — Centro. Aproveitem gde. oportunidade de comprar apto. pronto e vazio c| qto. e sl. coz. e banh. por apenas NCr$ 8 000, entr. e o saldo como aluguel. Ver Av. Mem de Sá n. 72 apto. 1 005 c| Sr. Prata das 13 às 18hs. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88 2.º Tels: 32-3638, 42-0975 CRECI 236.

CENTRO — Vendo ap. conj. c| coz. — Rua Santa Luzia 583 — Preço NCr$ 21 000,00 — c| 7 000 de entrada e saldo financiado. Esta alugado s| contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua Mexico 148 — s| 1104 — Tels. 32-5555 — 42-3347 — CRECI 866.

CENTRO — Vende-se ap. com 2 quartos, sala coz. banheiro, entrega-se vazio. Entrada NCr$ 14 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Rua Carlos de Carvalho, 60, ap. 716. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125 — 1.º and. Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323 gr. 1209. Tel.: 36-2767. Copacabana — CRECI .. 1206.

CENTRO — R. Santana. Vendo ap. 2 qts. sala, coz., banh. de frente. NCr$ 36 000. C| 50% ent. Inf. 31-0957. Novais. Creci 596.

CENTRO. Bairro de Fátima. Preciso ap. para clientes. Urgente. tel. 31-0957. Novais. Creci 596.

FATIMA — Ap. c/ ou s| tel. qt. e sala separados. Ent. NCr$ ... 13 500, resto como aluguel. Av. N. S. Fátima, 42, ap. 203. Tel. 32-3068.

RUA UBALDINO DO AMARAL, 89 — Vendo ap. fte. 2 gde. qts. salão etc. vazio 36 000 a combinar. Chave 54-4640. Muller. 54-4640 — Creci 744.

SANTO CRISTO — Vdo. casa de 2 qts. sl. coz. area Rua da America 16 — chs. local. Tratar Rua Buenos Aires 90 908. Tel. .... 52-8557.

SENADO — Vende-se apto. de frente, 2 qts., sala, dep. tudo grande. Senado n. 231, apto. 5 — Ver no local. Tratar na Av. 13 de Maio n. 23, s| 714 — CRECI 685 — 32-8676.

VENDO — Conjugado. Rua Irineu Marinho, 30, frente Rádio Globo. Tel. 23-8916. Sr. Carvalho.

VENDE-SE — Ap. vazio na R. Frei Caneca, 148, ap. 211 e 210, esquina, serve p| residência, escritório, consultório, cabeleireiros. Inf. no local.

ZONA SUl

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO VAZIO c| quintal, serve p| negócio ou colégio. Vende-se. R. Monte Alegre 50, S-102. Somente de 2a. a 6a.-feira, das 15 às 17 horas.

GLORIA — Junto ao Parque do Flamengo, aps. de sala e qt. separados, banheiro, cozinha, dep. de empregada e garagem. Preços a partir de NCr$ 35 900,00 com apenas 2 200,00 de entrada e prestações de NCr$ 230,00. Obra acelerada já na estrutura c| o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local das 9 às 22 horas, na Rua Benjamim Constant, 66. Vendas PAN-IMOVEIS, Rua México n. 119 gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

SANTA TERESA — Vendo ap. 3 qts., 2 sls., cop., coz., dep. emp., 17 mil de entr., 33 mil em 3 anos. R. Almte. Alexandrino, 80. Trat. tels. 43-9677 e 42-9804.

SANTA TERESA — P. Matos, vd. terreno em aclive de 11x29 próx. cond. Pç. total 10 mil. 42-1337 — Ribas — CRECI 764.

VENDE-SE um apartamento de luxo, sala, 2 quartos, cozinha e copa. Financiado pela Caixa. Sr. Augusto — Tel. 22-1510.

VAZIO, fte., 2 qts., sl., dep. emp. compl. pças gde. 80 m2, ent. 15 000 r| 50 meses s| juros, prest. 400. Trv. do Sereno, 25 p| 23-1214 — Creci 644.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA, 350, ap. 1 201 (chaves c| porteiro). — Venda espetacular ap. alto luxo, entrega imediata, 4 qts., arms., salão, s| jantar, biblioteca, 3 banheiros sociais de luxo em mármore de carrara, aparelhos ar cond., tel. interno, atapetado, grande copa-coz., 2 qts. empregada, garagem. Deixo o telefone — SILVIO FLEURY IMOVEIS — CRECI 580 580 — Tels. 36-4320 e 36-2735.

ATENÇÃO — V. S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes para compra imediata de apartamentos, casas, etc. Tel.: 52-2877. Cunha — CRECI 961.

A VENDA — Rua do Catete, 66-905. Sala e qt. separados, mobiliado. Sinal 10 mil. rest. 10 meses. Vazio. Ver no ap. Tel. ... 52-8551 e 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — Catete. Bom, sala e 2 qts. e dep., 4 p| andar. Edif. nôvo. Rua Andrade Pertence ...

CATETE — Vende-se na Rua Silveira Martins n. 116, apto. 102 com area de 120 m2 c| 2 dormitorios, salão, copa, coz., 2 banheiros e dep. de empreg. Predio de luxo em centro de terreno — Preço de 80 mil, ent. 40 mil, prest. de 1 350 s|j. Ver no local e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n. 20, sala 101. Tels. 31-0804 e 31-0994 - (CRECI 232).

FLAMENGO — Vende-se Avenida Oswaldo Cruz, 28 de frente com linda vista para a baia composto de: living, sala de jantar, 3 quartos com armarios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependencias completas, garagem e 2 salões de festa. Entrega em outubro mesmo. Tratar proprietários tels.: ... 22-4442 e 45-9162.

FLAMENGO — Ap. de sala e 2 quartos, banheiro, cozinha, deps., e garagem. Preços a partir de NCr$ 48 000,00 com apenas 2 800,00 de entrada e prestações mensais de NCr$ 400,00. — Obra já na segunda laje com o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local das 9 às 22 horas, R. Silveira Martins n. 123. Vendas: PAN-IMOVEIS, Rua México n. 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Otimo ap. frente c| 2 qts., 1 sala, banh., dep. mais gar., c| tel., ar cond. Base 68 mil em 1 ano. Det. 22-1784.

FLAMENGO — Vende-se ap. 3 quartos, sala, dependências, 2 por andar. Tratar 25-2132, direto proprietária.

FLAMENGO — Alto luxo — 180m2. Magnificos aps. com vista para o mar, de salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, c| piso de mármore, copa cozinha e área de serv. azulejadas até o teto, deps. de empr. e garagem. — Prédio sôbre pilotis, apenas 2 apartamentos por andar construído dentro do mais requintado bom gôsto. Preços a partir de NCr$ 122 000,00. Pagamento em 30 meses. Ver no local. Rua Cruz Lima, 20, um ap. pronto e todo decorado. Construção com o sêlo de garantia SERVENCO. Vendas: PAN-IMOVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — (CRECI J-308).

VENDO ap. quarto, sala, coz., banh., área c| tanque, dep. emp., prédio novo, 8.º andar, vazio, vista livre, junto ao L. Machado. Chaves à R. Catete, 274, s| loja 213. Tel. 25-6841. C. 731, Alexandre.

VENDO conjugado grande de frente, pode dividir, qt. e sala, pintura nova R. Bento Lisboa, 184, ap. 614. Preço à vista, 17 ou 10 entrada rest. 24 meses s| juros. Tratar no local das 7 às 16 h.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende ót. ap. 2 gds. qts. Rua Cristovão Barcelos, 121, preço excepcional. 52-4211. CRECI 781.

ATENÇÃO — Apartamento de frente, todo atapetado, com 2 grandes salas, varanda evidraçada, três quartos com armarios embutidos, e demais dependencias completas e garagem. Excepcional oportunidade. Ver das 15 às 18 horas, na Rua Prof. Estelita Lins, 173|201 esquina de General Glicerio, NCr$ 70 mil, sendo metade à vista.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo ap. Rua General Glicério, c| garagem. Proprietária Sra. Vanda. Tel. .. 46-9973.

LARANJEIRAS — Vende-se magnífico ap. Rua General Glicerio, 326|904 ed. Paquetá, todo sinteco, hall, 2 amplas salas, 2 varandas sendo uma 7 metros com esquadria alumínio, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, dep. empregada, garagem e telefone. Todas as peças frente. Ver no local tel. 26-3177.

LARANJEIRAS — C. Vevlho. V. ap. fte. luxo 1a. loc. salão duplo 4 qts. arms. emb. 3 b. sociais, garagem etc. 150 000. Inf. Muller. 54-4640. Creci 744.

LARANJEIRAS — Vazio, de frente, (vista permanente), garagem, recém-construido. Vendo com salão, 2 quartos, (arm. embut.) banh. de luxo, copa, cozinha, (azulejo até o teto), dep. empreg. área serv., pintura a óleo com tancas etc. Preço 70 mil. Sinal 40 mil. Saldo 2 anos. Veja ainda hoje na Rua das Laranjeiras 466, ap. 701. Chaves e inf. no local ou 22-5814 e 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira — CRECI 1336.

VENDO ap. de esquina 1 sala 3 qts. e dep. emp. 80 mil R. Pinheiro Machado, 139|503. Dias úteis. Ver depois 18 h.

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO — PRONTOS — ATENÇÃO! FINANCIAMENTO EM 10 ANOS — Rua Maestro Francisco Braga, 181. — Vendemos magnificos apartamentos com excelente sala-living, 2 ou 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Apenas 4 unidades por andar. Pilotis. Garagem. Poucas unidades. — Estudamos propostas. Ver no local, diàriamente, até 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, S| 801. — Tels. 52-8774, 22-2793, 32-3813 e .. 52-7494.

BOTAFOGO — Vende-se com 50% de entrada e o restante s| juros, ap. de luxo, predio sobre pilotis, c| sala, 2 qts., coz. b. comp. c| box, dep. completas, varios armarios embutidos, vaga para carro individual etc. Base NCr$ .... 55 000,00. Rua Barão Lucena, 98 CRECI 731 Emanoel ou Araujo. Tel. 43-6792 das 9,30 as 11,30.

APARTAMENTO grande conjugado vende-se vazio Praia Botafogo, NCr$ 9 000, entrada e 500 por mês. Tratar Fernandes. Creci 400. Rua da Quitanda, 30, sala 209. Tel. 52-2899. 22-1207.

BOTAFOGO — Senador Vergueiro, 238 ap. 602 — sala, jd. inv. qto. banh. coz. banh. emp. Entrego vazio 52-2558 Dr. Nelson.

BOTAFOGO — Vazio, fte., sl. e qto. sep., dep. empreg. a dois passos da praia, 30 mil c| 50% dois anos. Ver 14|17h. Sr. Nogueira — (Reg. 526). 46-9140.

BOTAFOGO. São Clemente, 496, ap. 203, frente: 2 qtas., sala, etc. P| entr. Ver também à noite p| 26 m. Tels. 46-6142 (à noite) e 32-0861, da Imob. Luiz Babo. Creci 466.

BOTAFOGO — Vdo. casas de 4 qts., sala, coz., banh., quintal, ocup., s| cont. R. Real Grandeza, 46, 42 mil 50% ent., saldo em 30 ms. sem juros. Inf. tel. .... 43-1991. CRECI 489.

CASA em Botafogo ou perto. Habitável ou carecendo reforma. — Compro p| cliente. 57-9074 — Tito Livio, eng. 22-9100 — Compra e V. Imóveis. CRECI 1 099.

MARQUES DE OLINDA n. 61 — Apto. 9.º andar, 3 qts., sala e boa coz., dependencias e garagem. Pagam. em 10 anos, após o habite-se — Construtora Cordeiro Guerra — Obra financiada. — Cedo direitos, NCr$ 35 000,00 — Detalhes M. Rocha — CRECI 73 - 42-0279 — 52-6970.

PRECISO vários aps. p| clientes, resolvo 30 dias s. desp. V. S. pod. ser aps. conj. sl., qt., 2 qts., 3 qts., 4 qts., terrenos ou casas, mesmo alugado. — Tratar Pres. Vargas, 590 s| 211. Tel.: 23-1214 — Creci 644.

PRAIA BOTAFOGO, 460, ap. 829 — Vendo motivo viagem excelente ap. sala e quarto conj., jardim Inv., banheiro e cozinha grande, pintura e sinteco novo, vista deslumbrante, vazio, à vista ou financiado. Ver todos os dias a partir das 19 horas.

URCA — Vendo financ. vazio ocup. todo andar ap. 5 da R. Otávio Correia, 273 c/ 186 m2 de 2 sls. 4|5 q. terraço etc. c| ou s| tel. Pintado novo sinteco HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA. Tel. 43-6512. CRECI 748.

URCA — Vendo desoc. cobert. ap. 3.º and. da R. Candido Graffée 82 c/ 2 sls. 3 qt. terraço. Tel. etc. Marcar hora Helder Madail Imoveis Ltda. Tel. 43-6512. Creci 748.

URCA — Vendo magnifico apart. c| 3 qtos. amplos, sala grande, varanda, copa-cozinha, garagem e dependências de empregada etc. 160m2. Ver na Av. João Luis Alves, 338, ap. 104, das 14 às 18 horas. Tratar na Rua Lucídio Lago n.º 91, sala 405 — Tel. 49-0241.

VENDE-SE o ap. 104, fundo, na R. Muniz Barreto, 44, ocupado s| contrato (atrás Sears), sala, 3 qts., var., área, dep. emp. etc. 45 mil crzs. c| 50% à vista. Inf. tel. 37-0342.

VENDO — Apartamento sala, quarto e dep. de empregada, vazio, dá 350 de aluguel. Aceito Volks p| pagamento. Rua Lauro Muller, 36 ,ap. 209. Chaves c| porteiro. Tratar Edgard Romero s| 207. CETEL 90-4682.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — V. S/ deseja vender seu imóvel? Temos clientes para compra imediata de apartamentos, casas, etc. Tel.: 52-2877. Cunha — CRECI 961.

APARTAMENTO — Vendo quarto e sala separado, banheiro e kitch., contendo móveis e utensílios, vazio. Tratar no local c| proprietária. Rodolfo Dantas 101 ap. 207.

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se no melhor ponto de Copacabana, ricamente decorado, constando de salão, 3 quartos, dois banheiros, copa e cozinha e demais dependências. Tratar visita pelo telefone: 36-3929. (B

APARTAMENTOS de sala e 3 quartos, 2 banheiros em cores, dependências completas, estacionamento para automoveis. Entrada de NCr$ 17 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) e o restante financiado em até 120 meses. Rua 5 de Julho, 162. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar. Tels.: 31-1091 e 31-1721. Corretores no local de 9 às 20 horas. CRECI 193.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c| dependência e estacionamento p| automóveis. Rua Décio Vilares, 335 — Entrada de NCr$ 10 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) e o restante financiado em até 120 meses. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104 — 2.º andar — Tels. 31-1091 e 31-1721 — Corretores no local de 9 às 20 horas — CRECI 193.

APARTAMENTOS — Zona Norte e Sul — Copacabana, Ipanema, Leblon, Tijuca. Você escolhe o de sua preferência em qualquer lugar da Zona Sul. Nós pagamos à vista e o financiamos para você, com ou sem entrada, em 10 anos, sem parcelas ou correção — Importante número limitado de atendimentos. Rua México, 74 s| 607 — 610.

APARTAMENTO — Copacabana. Salão, 3 grandes qts., amplas deps. e garagem. Frente. Alvenaria concluida. Const. CHOZIL. Rua República do Peru, 481|903. OCEANO IMOVEIS. Fones: .... 22-9690 e 42-7602. (A. Hasse. CRECI 943).

ATENÇÃO — COPACABANA — Vendemos excelente ap. vazio de frente c| 4 quartos, salão, 2 banhs. sociais e demais dependências e garagem, c| NCr$ ... 75 000,00 de entrada e o saldo financiado em 2 anos. Ver no local com o corretor das 13 às 17 horas na Rua Barata Ribeiro, n. 499, ap. 501 e tratar na CURVELO S|A. Tel. 32-7711 e ... 52-6285 — CRECI 1268.

AVENIDA COPACABANA. Vazio de frente. Vast. sala 3 qts. 2 varandas, garagem, coz., terraço, serv., qt. emp. WC. 78 000,00. 58 000 sinal. Av. Rio Branco, 114, 2.º prop. (Tabelião). c| Irineu das 12 às 16 horas.

APARTAMENTO DE FRENTE — Vende-se, nôvo, c| slta., sl., 2 qts., banh. em côr, coz., dep. completas. Entr. 21 450 e o rest. fac. e fin. em 3 anos. Ver à R. Barata Ribeiro, 83. Vendas exclusiva WALDEMAR DONATO — T. 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

ATENÇÃO. Vendo R. B. Ribeiro, 13, ap. 404, s|. qt. sep. dep. emp. alugado s| cont. ent. 12 mil, ver à noite, tel. 22-4163. Sr. Mario. Resp. Creci 610.

APARTAMENTO c| 225 m2 vazio. Vende-se. Avenida Rainha Elizabeth. NCr$ 90 000 entrada resto combinar. Tratar Fernandes. Creci 400. Rua da Quitanda, 30 sala 209. Tel. 52-2099. 22-1207.

ATENÇÃO — Temos aps. de 2 qts., c| 80 m2, dep. compl. Rua Viveiros de Castro, E. 2 qts. 2 sls. dep. compl., garag. Rua Aires Saldanha e outros. Facilitados: Procure-nos Av. Copac., 613 gr. 509. Tel. 57-5239. Creci 590.

APARTAMENTO DUPLEX com 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros. — Preço de NCr$ 190 000,00. Entrada de NCr$ 70 000,00 (fa-ci-li-ta-da) e o restante financiado em 60 meses. Rua Constante Ramos n. 154 — apto 1 001 — Ver no local e tratar na Rua Cinco de Julho n. 350 — Corretores no local das 9 às 20 horas. Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI n. 193.

ATENÇÃO — Copacabana — Somos uma emprêsa de Experts em imoveis, precisamos urgente de aps. p| atender nossos clientes. Se V. S. pensa em vender (mesmo pequeno ap.) peça uma visita cordial de Alfredo Cavalcanti. — 57-1111 e 42-8911.

ATENÇÃA — Proprietários — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p| clientes aps. casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicilio s| compromissos — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA — 25 anos de tradição — Rua da Quitanda, 20 sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial — CRECI 232.

APARTAMENTO — Vdo., sl., 2 qts., depend., R. Rodolfo Dantas, 87, vazio, chaves portaira, J. Malafaia. 43-9195. CRECI 546.

ATENÇÃO! — Vendo ap. de sala e qto. sep., com deps. de emp. na esquina da praia. Tratar na Av. Copacabana, 435, s/ 601 — Tel. 57-5793. CRECI 816.

APARTAMENTO POSTO 4 — Vestíbulo, salão, 3 quartos, 2 simples e 1 duplo, demais dependências completas. Elevador privativo, pintura a óleo e garagem. Ver após às 11 horas, à Rua Toneleros, 261, Ap. 402 entre Ruas Anita Garibaldi e Santa Clara. Tratar à Rua do Carmo, 6, s| 701. Tel. 31-2493.

APARTAMENTO — Vende-se de frente, vazio, na Rua Mtro. Viveiros Castro, 41, ap. 201 e c| 2 varandas, 2 salas, 3 qts., e deps. Ver c| porteiro João. Preço 75 c| 45 a vista. Av. Graça Aranha, 416 s| 714 J. C. Faria. CRECI 63. Fones 32-3180, 52-4809 e ... 37-9723.

RUA BARATA RIBEIRO, 586 ap. 802 — Apenas 2 unidades p| pavt., 1a. locação. Vendemos c| 2 quartos amplos, salão, banh., em côr, até o teto, copa, cozinha idem, área, deps. p| emp. NCr$ 75 000,00. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

BARATA RIB. — P. 2. Vendo ap. frente, 2 qts., sala, dep., gar. em cond. vazio. NCr$ 45 000 à vista, posso fac. 5 000. Visitas: Av. Copacabana, 647, s| 811, tel. 57-5976 e 56-0601. C. 910.

COPACABANA — Vendo ap. qt. sala, sep. banh. coz., area, dep. comp. Esta alugado s| contrato. Ver Rua Decio Villares, 191 c| porteiro. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua Mexico, 148 — s| 1104 — Tels. 32-5555 — .. 22-8397 — CRECI 866.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, 2 salões, 3 qts., banh., copa, coz., dep. compl. empreg. e garagem. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua Mexico, 148 — s| 1104 — Tels. 32-5555 — 42-3347 — CRECI 866.

COPACABANA — Vendo ap. de luxo na Rua Constante Ramos, com sala, 2 qts., e dep. serviço. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua Mexico 148 s| 1104 Tels. 32-5555 — 22-8397 — CRECI 866.

COPACABANA — Quadra da praia — p. 5 — frente v. ap. c| sala, coz. banh. — 20 000 — Tenho qto. e sala sep. e 2 qtos. — 36-1954 Marli CRECI 1277.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 586 ap. 801, frente, 1a. locação, decorado, c| lustres estrangeiros, piso paquet, pintura óleo, armários trabalhados, c| 3 quartos, c| arms., salão, banh., completo em côr c| piso mármore, copa, cozinha c| piso mármore azulejada até o teto, área, c| 2 secadores. deps. p| emp., garagem. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vdo. vazio, belo, sl., qt., sep., c| 3 arms. emb., coz., banh., preço p| venda rápida 30 mil. fin. Tel. 52-0952 e 52-5581 — Soares — CRECI 978.

COPACABANA — Rua Santa Clara, apenas 1 ap. p| andar, c| 240 m2. Vendemos, c| acabamento alto luxo, c| 3 quartos, c| arm., salão, sala jantar, 2 banhs. sociais completos, copa, cozinha c| despensa, área, deps. p| emp., garagem. NCr$ 170 000,00, facilitados em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 330 ap. 507. Chaves na Portaria, fronte p| Praça. Vendemos c| quarto e sala separados, c| arm., banh. completo, cozinha, preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s. 1 004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Atlântica, 3 806, vazio — Vendemos ap. c| quarto e sala separados, banh., cozinha, sinal NCr$ 11 000,00, saldo 24 mensalidades 517,00. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Telefone 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 131 ap. 607. Chaves na portaria. Vendemos ap. c| 2 quartos c| arm., sala, saleta, banh., cozinha, área, deps. p| emp. Preço e condições a combinar em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Aceito ap. grande como entrada de espetacular casa no Grajaú, merece apenas ver, ter 2 pav., mármores Carrara, louças S. Caetano, chafariz, repuxos, platões etc. Não é uma casa, é uma coisa, 270 mil. Tel. 42-6755 — CRECI 590.

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro, 20 ap. 801, frente, 1a. locação. Vendemos em prédio c| 2 unidades p| pavt., c| 3 quartos, c| persianas, sala, banh., em côr completo, cozinha azulejada, área, deps. p| emp., garagem. NCr$ 100 000,00, facilitados. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana 647 s| 1 004. Telefone 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo ap. c| qt. e sala sep., banh, coz., varanda. NCr$ 30 mil. c| 20 mil, saldo prest. 400,00 mensal. Tel. 37-8019 — CRECI 859.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendo ap. c| qt. e sala sep., banh., coz., deps. empreg., NCr$ 20 mil de sinal, saldo em prest. de NCr$ 500,00 mensal. Tel. 37-8019 — CRECI 859.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vista para o mar. Vendo, c| 3 qts., sala, banh., coz., deps. empreg. garagem. NCr$ 110 mil em 3 anos. Tel. 37-8019 — CRECI 859.

COPACABANA — Pôsto 4 1|2 — 100 m2, frente, luxo. Vendo ap. c| 2 qts., sala, banh., coz., deps. empreg., NCr$ 75 mil, em 2 anos. Tel. 37-8019 — CRECI 859.

COPACABANA — R. Sousa Lima — Vista para o mar — Vendo ap. c| 3 qts., 2 salas, banh., coz., deps. empreg., garagem. NCr$ 120 mil em 2 anos. Tel. 37-8019 — CRECI 859.

COPACABANA — Pôsto 4 — quadra da praia — Vendo ap. c| 3 qts., sala, banh., copa-coz., deps. empreg., garagem. NCr$ 75 mil c| 50 mil sinal, saldo 2 anos s| juros. R. Domingos Ferreira, 97. Corretor no local — CRECI 859.

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro, 82 ap. 204. Frente. Vendemos c| 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, sinal 18 000,00 saldo mensalidades .. 500,00. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1 004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA - Rua Hilária Gouveia, quadra da praia — Vendemos ap. c| 3 quartos c| arm., 2 salas, ampla varanda, c| piso de mármore, envidraçada, banh. social, lavabo, cozinha, área, deps. p| emp., garagem, sinal NCr$ 60 000,00, saldo 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Telefone 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Atlântica, Pôsto 4.5 — Vendemos, vazio, ap. c| 350, c| 3 quartos, c| arm. sala recepção, c| lavabo, amplo living, hall, circulação c| arm. p| rouparia, sala p| refeições, 2 banhs. sociais completos, copa, cozinha c| dispensa, 2 quartos p| emp., área c| 2 tanques, garagem. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1 004. Tel. ... 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Belfort Roxo, 407 (entre Barata Ribeiro e Felipe de Oliveira). Em prédio acabado de construir, sôbre pilotis, com elevador privativo, apartamentos de frente compostos de: ótima sala, três amplos quartos com armarios embutidos, dois banheiros sociais com louça em côr, piso de mármore e armário, copa-cozinha e área de serviço azulejados em côr até o teto; dependências de empregada e garagem. Preço financiado em 30 meses. Ver no local ainda hoje, e diàriamente das 9 às 18 horas, ou diretamente em nossos escritorios na Av. Rio Branco, 156 s| 801. tel. 32-3813, ... 52-7494, 52-8774 e ... 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

COPACABANA — Todo de fte. vazio, sl., 3 qts., var., dep. de emp. c| tel. 80 000 em 30 meses ou troco por casa na Tijuca — Nogueira (Reg. 526- .... 46 9140.

COPA — Ipanema. Joaquim Nabuco, sala, 3 qts., c/ arm. emb. banh. em côr, cozinha c| arm., dep. emp., área, gar. escrit. 2 p| andar. 100 mil finan. 90 mil à vista. Tel. 57-4940 e 57-0764 — CRECI 559 — Leão.

COPACABANA — Vende-se ou troca em um carro ap. conjugado obra na alvenaria à Rua Ministro Viveiros de Castro, 127. Tratar à Rua Buarque de Macedo, 54, depois das 14 horas. Falar com Matosinhos.

COPACABANA — Vendo ap. mob. c| gel. de sal. sala, quarto, coz., banh., jardim inv. Alto, de frente. Av. Prado Júnior. Preço NCr$ 35 000,00. Inf. 36-5309.

COPACABANA — Vazio vdo. ap. para 6 de 3 qts., s| garagem — 130 m2. 90 mil e combinar. Tel.: 42-3482. Creci 480. Walter.

COPACABANA ap. 2 quartos, sala depencia edificio s| elevador somente 4 aparts. por andar. R. Barata Ribeiro, preço 65 a vista, área 85 m2, só quota do terreno vale o preço. Fone 52-8337. Creci 1220.

COPACABANA — Vende-se ap. c| sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada completa, vaga n| garagem, NCr$ 65 000,00 à vista. Rua Xavier da Silveira, 110 ap. 601. Chaves n| local. Ver das 11,00 às 12,30 horas. Tratar Acir Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Vendo de frente ap. c| sala, 3 qts. mais dep., arm. emb. Aceito troca p| ap. de 4 qts. Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. 22-6128, das 12 às 18 horas.

COPACABANA — Vendo em lindo ed. 4 p| and. ap. frente, c| sala, qt., banh., coz., qt. WC emp., área c| tanque. Ver c| porteiro na Rua Figueiredo Magalhães, 946, ap. 203. Tratar c| Milton Magalhães — CRECI 80. 22-6128.

COPACABANA — Vazio vdo. ap. qt. sl. sep. 40 mil. Ed. 2 p| andar de frente, tel. 42-3482. Creci 480. Walter.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. c| 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, NCr$ 60 000,00 facilitados. Av. Prado Júnior n. 172 ap. 1101. Chaves c| porteiro. Tratar Acir Administração. Tel.: 32-9738.

COPACABANA — Vendo ap. frente, 2 qts., sala, dep., gar. na etc. Aceito B. Brasil, Inf. na Av. Copacabana, 647, s| 811, tel. .. 56-0601 e 57-5976. C. 910.

COPACABANA — R. Correia, ap. sala, qt., dep. de emp. e área com tanque. And. alto, vazio. Inf. Av. Copacabana, 647, s| 811, tel. 56-0601 e 57-5976. C. 910.

COPACABANA — Otimo ap. de frente desocupado à Rua Barata Ribeiro, 200, apto. 1039. Sala e quarto separados. Tratar p| tel. 31-1778.

COPACABANA — Vende-se apto. c/ grande living, 3 ótimos quartos c/ armários, saleta, coz. e dep. empregada, NCr$ 82 000,00. Ver Av. Copacabana 1039, apto. 903.

COPACABANA. PRONTOS — ATENÇÃO! FINANCIAMENTO EM 10 ANOS — Rua Maestro Francisco Braga, 181. — Vendemos magnificos apartamentos com excelente sala-living, 2 ou 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Apenas 4 unidades por andar. Pilotis. Garagem. Poucas unidades. — Estudamos propostas. Ver no local, diàriamente, até 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, S| 801. — Tels. 52-8774, 22-2793, 32-3813 e .. 52-7494.

COPACABANA — Ap. compro 2 quartos e sala de frente, entrada de 20 mil, resto combinar. Tel. 61-3083. Santos.

LEME — Vende-se com telefone, móveis, NCr$ 150 000 à vista ap. frente, 2 salas à Av. Atlântica, 804-3.º andar.

LEME — Vdo. ap. de frente com 3 qts., saleta, 2 salas, vê-se o mar, tem tel. R. Gustavo Sampaio 862, ap. 801. Tratar 28-6087 — CRECI 1168 — Yolette.

LEME OU LEBLON — Compro urgente aps. peqs. para atender a pedidos de nossos fregueses. Inf. para o tel. 43-1991. CRECI 489.

NEGOCIO OTIMO — Vdo. ap., sl., 2 qts., armários, coz., banh., área tanque, dep. emp., azulejos até teto. Ver c| proprietário. Rua Ministro Alfredo Valadão, 77, ap. 406, esq. Figueiredo Magalhães. Tratar de 9 às 12 h. — 37-8609 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

OCASIÃO — Ap. c| 2 qts., sala, coz., banh., dep. comp. Otimo prédio de 3 and. na Trav. Santo Expedito n.º 6|102. Térreo, vazio c| 80 m2. NCr$ 42 000,00. Inf. Av. Copac. 613 gr. 509. Tel. 57-5239. Creci 590.

PÔSTO 4 — Vendo, na Av. Copacabana, 759, ap. 503, de frente, acabamento de luxo, 2 salões, 2 quartos, dep. 100 mts2. Ver no local. Tel. 22-4163 — Sr. Mario — Resp. Creci 610.

RUA BARATA RIBEIRO, 23 ap. 41 vendo de frente, com 3 quartos, saleta e sala, dep. de empregada, cozinha, banheiro em cor, todo pintado a oleo. Marcar visita pelos tels. 22-8751 e 42-0900, entrego vazio. CRECI 1399 Cavalcante.

SENHORES prop. Precisamos p| servir a nossos clientes, aps. conjugados, 1 qt., 2 qts., 3 qts., na zona sul: Flamengo, Leme, Ipan. Solução rápida. Procure-nos. Av. Copac., 613 gr. 509. Telefone ... 57-5239. Creci 590.

SÁ FERREIRA, 193, sala, 3 quartos, sôbre pilotis. Somente 1 por andar, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependencias completas e garagem. Construção e incorporação de H. L. Cytrynbaum. Sinal de 3 625,00. Mensalidades de 620,00. Vá hoje mesmo ao local, até às 22 horas, inclusive domingos ou em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156 s|801. Tels. 32-3813 52-7494, 52-8774 e ... 22-2793. (Creci 95) JB. Julio Bogoricin.

UM P| ANDAR, DE LUXO — Entrega em 5 meses, sem reajustamentos nem correção monetária. Salão em tôda frente, 4 amplos qts., 2 banhs. de luxo, toilette, copa, cozinha, 2 qts. de empreg., garagem etc. Area aprox. 260 m2, Preços desde 200 000 c| entr. de 55 000 e o rest. fac. e fin. em 30 meses. Ver à R. Sá Ferreira, 160. Vendas exclusivas WALDEMAR DONATO. R. 7 Set., 124, 8.º, tel. 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

VENDO urgente. Vazio. Motivo viagem. Otimo ap. c| salinha grande quarto, banh. e coz. Quase esquina c| Santa Clara. Preço único 20 m. a vista Rua Barata Ribeiro, 502 ap. 615. Ver hoje.

VENDO ap. ed. pilotis c| 2 qts., sala dupla, banh., coz., dep. emp. arm. embs. atap. ar cond. Sem intermed. R. Cons. Lafayete, 68-704 — 31-5820 R. 204 — 57m.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO — Leblon — Alto luxo, Living, 4 qts., 3 banhs., 2 qts. p| emp., 2 vagas p| autos. 250 m2, fachada em mármore, esq. de alumínio. Av. Gal. San Martin, 492|202. OCEANO IMOVEIS. Fones: 22-9690 e 42-7602. (A. Hasse. CRECI 943).

ATENÇÃO — IPANEMA — Vendemos excelente ap. de frente c| 3 quartos, 2 banhs. sociais, salão, e demais dependências, c| garagem, em construção, obra muito adiantada. Ver no local na Rua Barão Jaguaribe n. 204, ap. 402 e tratar na CURVELO S|A., Graça Aranha, 174, grupo 917|18. Tel.: 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1268.

APARTAMENTO — Praça General Osorio. Vende-se Rua Prudente Morais 2 qts., sala, cozinha, banheiro completo, área e dep. comp. NCr$ 30 000 entrada resto combinar. Tratar Fernandes. Creci 400. Rua da Quitanda, 30 sala 209. Tel. 52-2899, 22-1207.

ATENÇÃO — Temos ótimos aps. conjugados, 1 qt., 2 qts., 3 qts. e 4 qts., sala, salão ou 2 salas nas melhores ruas: Vieira Souto, Atlantica, Rodolfo Dantas e outras. Procure-nos Av. Copac. 613 gr. 509. Tel. 57-5239 — Creci 590.

CASA DE LUXO — LAGOA. — Vendemos — Entrega imediata — Luxo, salões, quatro quartos e dependências, 750 m2 de construção. Tôda em pedra, grande facilidade de pagamento — Tratar c/ Dr. David. Av. Rio Branco n. 156 — s| 1 211 — Tel. 48-1967 e 22-3487.

CASA no Leblon ou Gávea — Compro p| cliente. 57-9074 — Tito Livio eng. 22-9100 — CRECI 1 099 — Compra e V. Imóveis — R. Domingos Ferreira, 34/101 — Cop.

IPANEMA — TRIPLEX DE LUXO — Primeiro pav.: Sl. visita, sl. música, sl. jantar, var., bar, lavado, copa, coz., deps.; 2.º pav.: 3 dormitórios com arms. e banh. privativos, varanda. 3.º pav.: salão de festa, toilete, bar, lareira, var., 1 qt., com arm. e banh. Ainda atelier, var. e peq. solário indevassável com ducha circular. Prédio tipo casa, 2 moradias apenas e sl condomínio. 260 mil em 2 anos ou a combinar. Marcar visita e ver uma maravilha de residência. PS IMÓVEIS LTDA. — Tel 32-1016 ou com Jair: 47-9168 — Creci J-325.

IPANEMA — De frente, vazio, 2 quartos, armário emb., sala, pintado, sinteco, coz., banh. compl. em côr, dep. serv. e empr. Na quadra da Praça N. S. da Paz, localização excepcional, igreja, cinemas, praia etc. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 318, ap. 305 — PS. IMóveis Ltda. — Telefone 32-1016 — Rua Miguel Couto n. 23, s| 203 — Creci J-325.

IPANEMA — Rua Gomes Carneiro — frente c| 240 mts. 2 — Vendemos c| 4 quartos c| arm. — hall circulação c| armp. rouparia — 2 salas amplas — 2 banhs. sociais completos — copa-cozinha c| despensa — área — deps. p/ emp. garagem. Preço e condições a combinar. Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 — 1004 — Tel. 37-7436 — J. 306 — CRECI 680.

IPANEMA — Vendo casa 250 mil 50% ent. aceito prop. 2 pavtos., c| 5 qts. 2 salas, terreno 10 x 20 garagem p| 2 carros, 2 qts. p| emp. J. SEABRA FILHO — CRECI 575. Tel. 27-5864.

LEBLON — Salão — 3 qts. arms. 2 banh. copa coz. frente, novinho gar. 130 000 — 40 000 fin. COPEG 90 000 facil. Av. Afranio Melo Franco 153-102.

RUA NASCIMENTO SILVA — Vdo. em final const. ap. área 143 m2, salão, 3 qts., 2 banhs., garagem. Ent. 20 mil, resto comb. Tel. ... 52-3457. CRECI 824.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO GÁVEA — Ap. de frente, sala e quarto, banh. em côr, ampla cozinha. Todo reformado e em sinteco, 0 Km. Av. Rodrigo Otávio, 205| 202. Corretor no local. Inf. tel.: 52-9980. CRECI 784 — Marques.

GÁVEA — Grande oportunidade — Vendemos p| entrega 12 meses — ap. 201 — frente — Rua dos Oitis n.º 6 — c| 2 quartos — sala — banh. — cozinha — area — deps. p| emp. — sinal NCr$ 15 000,00 — saldo mensalidades da construção — Imobiliaria Molinari Ltda. — Av. Copacabana 647 s| 1004. Tel. .... 37-7436 — J. 306 — CRECI 680.

GÁVEA — Vende-se ap. 3 qts., e depend. empreg. Rua Marquês S. Vicente, 154|301. Chaves ap. 204. Tratar 23-5130 — Rangel.

GÁVEA — Rua Tubira, 8 ap. 619. Vende-se ap. c| 2 quartos, dep. completos. NCr$ 10 000,00 à vista. NCr$ 10 000,00 em 30 dias restante NCr$ 25 000,00 em 24 meses. Ver local parte manhã. — Tratar Acir Administração. Tel. 32-9738.

GRANDE residência ultra moderna. Vende-se Jardim Botanico, terreno 780 m2. Tratar Fernandes. Creci 400, R. Quitanda, 30 sala 209. Tels. 52-2899 e 22-1207.

PRAÇA PIO XI n.º 36, ap. 103 — Vendo, alugado sem contrato, c| ampla sala, 3 quartos, demais dep. Visitas às quartas-feiras de 14 às 18 hs. Inf. 42-9906 ou 52-1236.

VENDE-SE grande residencia junto à Rua Marquês de S. Vicente, Gavea, perto da PUC c| 23 dependencias terreno c| 270 m2 area construida 540 m2. Tratar Fernandes. Creci 400. Rua da Quitanda, 30, sala 209. Tel. 52-2899 — 22-1207.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA TIJUCA — Vdo. área ... 3 158m2, arborizada c| grande cascata, rua calçada, etc. frente ...

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

AGORA PENSE bem — Ap. c| 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serviço, na Rua Andrade Neves, está vazio, fica junto da R. Conde Bonfim. Vendo c| entrada 20 mil e o saldo em 36 meses. Tratar c| Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

AO SENHOR que procura ap. na Tijuca, podemos lhe oferecer um c| 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serv. à R. José Higino. Tratar c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

APARENTEMENTE somos iguais ... mas... nós estamos por dentro em assuntos imobiliários. Veja as vantagens desta oferta. Apartamento na R. Alzira Brandão, c| 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serv. e garagem (próximo da R. Conde Bonfim). Tratar com Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. Creci 986.

AQUI SURGIU o imovel que o senhor aguardava (proximo de S. Pena). Um ap. com sala, 2 qts., coz., banh., toilete, dep. emp. A entrada é de 12 mil. A Rua é Adalberto Aranha. Tratar c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

AUTENTICA realidade é a concretização dos seus sonhos após visitar o excepcional apartamento de cobertura vazio, primeiríssima locação, que temos à venda fica na R. Rego Lopes, quase esq. R. Conde Bonfim. Veja o preço total e prazo é 55 mil. As chaves estão c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986. Temos também outros imóveis à venda, aguardamos sua visita.

ATENÇÃO — Rua Prof. Gabizo, 159, ap. 206. Vendo luxuoso c| salão, 3 qts., 2 banhs., g. coz., arm. embutidos, dep. empr., garagem, edif. pilotis, prát. novo. Preço 80 mil a combinar. Ver a qualquer hora. Tratar 52-2877. Cunha. Creci 961.

APARTAMENTO cobertura excelente para familia pequena vazio. Frente luxuoso, pintura, óleo, sinteco. Ver no local. R. Rego Lopes, 11. Preço 55 mil a combinar. Oportunidade.

ATENÇÃO — TIJUCA — C| apenas NCr$ 10 000, de entr. vdo. urg. ap. 703 fte. em final de construção c| 3 qts. sl. coz. banh. dep. empreg. e garagem. — Ver dias uteis c| encarregado à Rua Conde Bonfim n.º 616. — Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88, 2.º, Tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

ALTOS e baixos, vazio, 2 s. 3 q., vaga p/ carro, construção sólida. R. S. Fco. Xavier, 892, c/ 2. NCr$ 38 mil. Aceito Cx. Bco Brasil. 42-5858. Batalha. Creci 1133.

CATUMBI — Ap. vazio, para entrega imediata. Sala, 3 quartos, copa-cozinha, banh. e área. Rua Chichorro, 33-F, ap. 304. Chaves c| porteiro. NCr$ 32 000 c| entrada de NCr$ 15 000 e saldo financiado a combinar. BARROS FILHO. CRECI 805. Av. Rio Branco, 108, grupo 801. 42-1040 e 42-0812.

CASA — Vende-se. Rua Agenor Moreira, 13. Tratar telefone .... 38-7169.

COBERTURA 250 m2 de alto luxo, garagem, na melhor Rua da Tijuca, a um quarteirão da Praça Saenz Pena. Preço NCr$ 135 mil — Tel. 34-7046 — Dona Olbia.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. R. Candido de Oliveira 392|101. Peq. ent. saldo s| juros ou cor. Inf. Tel. 23-2803.

RIO COMPRIDO — Ap. a prazo, sala e quarto separado com dep. amplos, acabamento de luxo, vista panorâmica, Rua Sta. Alexandrina, 481|703. Visitas diàriamente das 10 às 12h. Vazio.

RUA HADDOCK LOBO, 375 c| 14. Vendo com duas moradias, independentes. Preço NCr$ 65 000,00. Aceitamos oferta. Tratar no local todos os dias.

RIO COMPRIDO — Passa-se terreno, R. Barão de Petrópolis, 721 lote n.º 1 — Tratar 22-5655 — Gérson.

TIJUCA — Excelente ap. vazio vendo 2 qts. sl. coz. ban. dep. gar. sanc. flor. dec. Rua Professor Lafaiete Cortes, 55|305 c| 25 de entr. Tel. 32-3239. Creci 1570.

TIJUCA — Vendemos ap. sl. 3 qts., dep. compl. c| 9 000,00 de sinal (facilitados) e saldo em 40 meses s| juros. Este alugado sem contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua Mexico, 148 s| 1104 — Tels. 32-5555 e 22-8397 — CRECI 866.

TIJUCA — Vendo ap. sl., qt., separados, coz. banh. Esta alugado s| contrato. Ver Rua Dr. Oscar Pimentel, 48 c| corretor. Preço NCr$ 26 000,00 financ. em 40 meses s| juros. Tratar em CUNHA MELLO IMOVEIS — Rua Mexico, 148 — s| 1104 — Tels. 32-5555 — 42-3347 — CRECI 866.

TIJUCA — Vende-se a Rua Silva Guimarães, otima casa c| 2 q., sala, cozinha, banheiro e área. NCr$ 45 000,00 c| 50% de entrada ...

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

VILA ISABEL — Uma beleza de apartamento, vazio, pintado, 3 quartos, salão, arm. emb., copa, cozinha, área grande com tanque, quarto e banheiro de empregada, por ótimo preço e condições. Ver na Rua 8 de Dezembro, 373, ap. 303, quase esq. Rua Jorge Rudge. PS IMÓVEIS. — Telefone 32-1016 — Rua Miguel Couto n. 23, s| 203 — Creci J-325.

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva n. 671, 671-A e 673 com terreno de 9 x 88 com loja, a por 95 m. a combinar — Tels. .... 32-0861 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

VENDE-SE Rua Torres Homem grande casa c| terreno NCr$ ... 60 000 combiner. Tratar Fernandes. Creci 400. Rua da Quitanda, sala 209. Tel. 52-2899, 22-1207.

VENDO — Casa construção nova, tem loja, à Rua Barão de Itaipu, 190, casa 2, Andaraí. Tratar com o proprietário no local.

VILA ISABEL. Vende-se 1 ap. de frente vazio c| sl. qt. e coz. banheiro. Rua Teodoro da Silva, 620 ap. 402. Ver chaves no 401. Inf. tel. 23-3558. Manuel.

LINS — BOCA DO MATO

A VANTAGEM será sua. Veja esta casa que temos à venda, Rua Calapó, 16. Visitas das 9 às 17 h. Anexo 2 aps. independentes com qt. sl. coz. banh. Tratar com Bueno Machado. Tel. 34-0694. Creci 986.

VAZIO, fte., sl., qt. sep., coz., banh., a. c| tanque, peças gdes. Ver R. Vilela Tavares, 374 ap. 311 c| port. ent. 10 000 fac. s| 40 meses s| juros, prest. 300 — 23-1214. Creci 644.

JACAREPAGUÁ

ACEITO Caixa, Ipeg, B. Brasil, etc. ou pagto. facilitado. Vendo apto. nôvo de sala, 2 qts., deps. completas e mais de emp. Ver à Av. Geremario Dantas, 224 — Chaves no térreo na Loja A com o Sr. Felix.

AMPLA casa próx. Cand. Benfício. R. Dias Vieira (Pça. Sêca) — jardim, var., centro ter. 45mil, bem facilitado. 57-9079 — Tito Livio, eng. 22-9100 — CRECI 1099 — Compra e V. Imóveis.

JACAREPAGUA — Vdo. casa de 2 pavimentos, 2 qts. salão coz. banh. em cor var. gar. sinal ... 15 000 p. 400. Ver no local. Av. Geremario Dantas, 661, c/ 35. Lgo. Pechincha. Tratar Trav. Brandura, 516, Lgo. Bicão. Vitalino. Cetel 91-0195.

JACAREPAGUA — Vendo à Estrada do Boiuna área de 90 000 m2 totalmente desocupada, financ. em 2 anos. Tratar Sergio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and., .. 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

JACAREPAGUA. Preciso de uma área para servir, cliente. Maiores detalhes Imobiliário Imperente. Rua Romeiros, 112|302. Penha. Tel. 30-3421. Creci 1534.

JACAREPAGUA — Taquara — Vendo lote 91 da Estra. do Tindiba, 1477, med. 11 x 24, c| 3 500 00 entr. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18, s| 402.

JACAREPAGUA — Vendo dois terrenos quitados na Curicica com água e luz. L. 7, Q. 64 e outro — Tratar Edgard Romero, 64, s| 207, CETEL 90-4682.

JACAREPAGUA — Casas, restam somente 4, para pronta entrega, de sala, 2 qts. e depend., preço fixo. Entrada NCr$ 5 000,00 em 5 parcelas e o restante NCr$ 250,00 mensais. Vendas no Largo da Taquara n.º 170, Barraca Azul c| Sr. Nilo ou na Av. Rio Branco, 257, s| 1301. SOCIGUA IMÓVEIS. CRECI 462.

CENTRAL

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis com garagem. Preço a partir de NCr$ 18 000,00 (dezoito cruzeiros novos), dez por cento de entrada facilitada, noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo plano A, só aumenta o aluguel com o salário mínimo, prestações iguais ao aluguel, pague seu apartamento com seu aluguel. Ver à Rua Ibiá, 341, Madureira.

APARTAMENTOS PRONTOS — Apenas NCr$ 563,11 de entrada mesmo, sem mais despesas. Prestações mensais NCr$ 272,82. Constando de: 2 quartos, sala e demais dependências. Tratar na Rua Marmiari, 975, Bangu — Rio da Prata. Ponto final do ônibus 918, Bonsucesso-Bangu. Diàriamente, inclusive domingos e feriados ou Terrabrasil S. A. na Av. Rio Branco, 120, 12.º andar, S| 1 228. — Tels. 32-9622 — 52-5172.

MEIER — Cachambi — Vende-se a casa 4 da Rua Getulio n.º 347 com 2 quartos, sala, coz., banh. área de serviço. Entrada NCr$ .. 9 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 300,00 s| juros. Tratar em MELLO AFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125 — 1.º and. Méier. Tels.: 29-2092 ou 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1209. Tel.: 36-2767 — Copacabana CRECI 1206.

MEIER — Vendo apartamento 2 quartos sala cozinha preço .... 28 000,00 entrada 13 000 prestações 300,00 informar à Rua Joaquim Meier 363 Sr. Meirelles.

MEIER vendo 2 lotes 12,50 x 30 Rua São Joaquim junto ao predio 277 com 4 000 e saldo a combinar 49-8324 42-6688 CRECI 950 Gilberto.

MADUREIRA — Vende-se urgente na Rua Carolina Machado n.º 788 com sala, 2 qts., coz. b. completo area e varanda vazio entrada .... 3 000, e 2 000 em dezembro, restante como aluguel diretamente na caixa prest. mensais NCr$ 230,00. CRECI 731 Emancel ou Araujo, Tel. 43-6792.

MEIER — Cachambi — Vende-se ap. Entrega-se vazio, com dois quartos, sala, coz., banh., compl. dep. de empreg. área e quintal. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 294,00 — Ver na R. Cachambi, 507, ap. 102, tér. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier, Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. — CRECI 1 206.

MEIER — FINANCIADOS EM 84 MESES. Rua Dias da Cruz, 297 (a 100 metros do Shopping Center). Apartamentos de sala e 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e dependencies de empregada. Prédio de 6 andares, somente 4 apartamentos por andar. GARAGEM incluída no preço. Mensalidades de 257,00. CONSTRUÇÃO CECINCO (tradicional pelo esmerado acabamento). Informações no local diàriamente até as 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco 156 s| 801, tel. 32-3813 52-7494, 52-8774, ... 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

MEIER — Vendo residencia de luxo mais 2 aps. nos fundos de 2 qts. sl. e dep. terr. 375 m2. — Marcar visitas. Tel. 22-0932. Pecego. Creci 812.

MEIER — 8 lotes de Vila planos, Rua calçada, água e luz instalado, Rua Maranhão, 305 fundos. Proprietário vende 70 mil a combinar. Tels. 43-1759 e 43-5445.

MEIER — Chave de Ouro. Vende-se ap. 2 quartos, sala, dep. emp. etc. Ver e tratar na R. Adolfo Bergamini, 384, ap. 201.

MEIER — Vendo ap. 300 ou 304. R. dos Carijos, 27, 2.º bloco, sala, 2 quartos, dep. emp. 15 mil, resto 2 anos. Chaves ap. 104. Tratar 49-1940 ou 37-0253 Samuel.

MEIER — Vende-se terreno e prédios na Rua Jacinto, 27 e 29. Tratar pelos telefones 27-0654 — 49-3678 — 38-5218.

PIEDADE — Vende-se ao primeiro que chegar. Otima casa, vaz. c| 2 qts., sala, coz., banh., e 2 áreas. Preço NCr$ 13 000,00. Ver na R. Franco de Sá, 53. (Chaves no n.º 49 da mesma rua). Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36.2767. Copacabana — CRECI 1 206.

PIEDADE — Vendem-se casa c| 3 qts., sala, coz., banh., quintal, gár. e qt. de empregada. Entr. vazio. Entrada NCr$ 9 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 300,00 s| juros. Ver na R. Clarimundo de Melo, 485. Tratar em MELLO AFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels: 29-2092 — 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209, Telefone .. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

ROCHA — Opt. ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, ent. vazio não tem condomínio. Apenas 7 mil de ent. s| como alug. s|juros a correção. Ver R. Dr. Garnier, 536 ap. 301. Trat. R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha. Tel. 30-9037.

RIACHUELO — próx. estação — Vdo. ap. vazio, sl., 2 qts., copa-coz., qt. emp. Pç. total 26 mil, ent. 10 mil 42-1337 — Ribas — CRECI 764.

SENHORES proprietários de terr. casas e aps. tenho muitos clientes interessados até Madureira. Negocio rapido. R. Mexico, 111, s| 507. Tel. 22-0932. Sr. Pecego. Creci 812.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO VISTA ALEGRE — Vende-se apartamentos todos de frente. Avenida São Félix 35 esquina de Av. Brás de Pina. No edifício mais bonito e de fino acabamento. Entrada a partir de 9 000,00 e o resto em pagamentos de aluguel. Tratar no local todos os dias com o proprietário.

ATENÇÃO — V. Penha. Vdo. lux. casa 2 qts. salão, copa, coz., banh. Tudo em cor var. fechada de pedra portas e janelas de ferro sancas florões sinteco. Ent. de carro. Ent. 17 000 facilito p. 500,00. Tratar Trav. Brandura 516. Lgo. Bicão. Vitalino. Cet. 91-0195.

ATENÇÃO — V. Penha. Vdo. ap. novos de 2 e 3 qts. salão coz. banh. em cor. Ver ent. a partir de 7 000,00 p| 200. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. Vitalino. Cet. 91-0195.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, casa nova com 3 qts., sl., copa-coz., banh. social, garagem, sinteco e bom quintal. Ent. 20 mil, prest. 650. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s| 205. 91-1219 — Creci 590 de seg. a domingo.

A. CARVALHO vende: Prox. da Praça do Carmo, ótima casa c|2 qts. s. coz. banh. social, entr. p| carro. Ent. 15 mil, prest. 350. Trat. Av. Braz de Pina, 914 s/ 205. 91-1219. Creci 590 de 2a. a domingo.

A. CARVALHO vende: Prox. da Praça do Carmo, casa de qt. s. coz. banh. c| entr. p| carro. Ent. 7 mil, prest. 200. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s|205. 91-1219 — Creci 590, de 2a. a domingo.

A. CARVALHO vende: Próx. da Vila da Penha, ótimo ap. vazio, c|2 qts. s. coz. banh. área. Ent. 7 mil, prest. 250. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s/ 205 — 91-1219. Creci 590, de 2a. a domingo.

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, de altos e baixos ótima resid. c/ 4 qts., 2 salões, copa-coz., 2 banhs., dep. emp., garagem e grande quintal. Ent. 20 mil, prest. 600 s| parcelas. Trat. Av. Braz de Pina, 914 s| 205 e 207. 91-1219. Creci 590 de segunda a domingo.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, luxuoso ap. 1a. locação, vazio de qt. sala, coz., banh. área com entr. p| carro c/ sinteco. Ent. 6 mil, prest. 200. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s|205, 91-1219. Creci 590, de segunda a domingo.

A. CARVALHO vende: na Rua Lôbo Júnior, casa de vila, vazia, com 3 qts., sala, coz., banh., área e entr. p| carro. Ent. 8 mil, prest. 250 s| parcela. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s| 205. Tel. 91-1219. Creci 590, de segunda a domingo.

ALO VISTA ALEGRE — Aps. novos vazios qt., sala, coz., banh., copa, área não tem condomínio — Apenas 5 mil de ent. s/ 200 s| juros. Trat. R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha. Tel. 30-9037 c| proprio.

ATENÇÃO VILA DA PENHA — Aps. vazios cond. e comercio na porta, qt., sala, coz., banh., área, ent. de serviço, vaga carro. Apenas 6 mil de ent. s/ 200 s| juros e correção. Trat. R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha. — tel. 30-9037.

ALO CENTRO DA PENHA. Vdo. ótimo terr. área de 900m2, serve para construção de aps. ou Industria. Apenas 30 mil de ent. s| em suaves prestações. Trat. R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha. Tel. 30-9037 c| João.

A. SALGADO vende em Braz de Pina (estação) ótima casa luxo de sala, saleta, copa, coz. 3 qts. lavanderia garagem, var. dep. empreg. tel. etc., apenas 70 000 c| 30 entr. saldo s|j. Trat. Rua José Mauricio, 101 sl. 212. Penha. Creci 1306.

A. SALGADO — Vende na Penha, casa vazia de vila amplos qt. sl. apenas 14 000 c| 5 entrada ou menos prest. 180 s|j. Rua José Mauricio, 101, sl. 212. Penha. Creci 1306.

A. SALGADO resolve seu problema. Vai comprar? Quer vender? Faça-nos uma visita na Rua José Mauricio, 101 sl. 212|213. Penha. Ajudo na compra. Creci 1306.

A. SALGADO vende na Vista Alegre boa casa 3 qts. salão var. pode fazer garagem jto. condução apenas 40 000 c/ 15 entr. prest. 300 s/j. Trat. Rua José Mauricio, 101 sl. 212. Penha. — Creci 1306.

BONSUCESSO — Cardoso Moraes, 228, casa 2, ap. 202. Peças grandes. 2 quartos sala, etc. Só 5 m. de entr. Vazio. Ver de hoje a domingo. Inclusive. Imob. Luiz Babo. Creci 466. Atenção: prest. 378 mensal.

BONSUCESSO — Ap. luxo c| três qtos, c| armários embutidos, salão, coz., banh., área. Vende-se na Rua Santa Mariana. Preço 45 mil. Entr. 16 mil. Prest. 500 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Braz de Pina, 96 loja — Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e .... 91-2335 — (CRECI 1 273).

BONSUCESSO. Vendo um prédio com 6 aps. NCr$ 100 000,00 com NCr$ 30 000 de entrada e o resto em 10 anos. Tratar no local com o proprietario. Rua Cajuipe, 75 c|1.

CASA VAZIA — Com 2 qts., sala, coz., banh., área, terreno 10 x 25. — Vende-se, na Rua Gelsbert Simas. Ent. 7 mil, prest. 200 sem juros. Ver e tratar no Jardim América, com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 305 — Tels: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — (Creci 1 273).

CASAS NA PENHA — Duas casas de laje em terreno de 10 x 39,5, sendo cada uma com 2 qts., sl., coz., banheiro comp., área ver., vazia, independentes. Entrada 16 000, saldo como aluguel. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos 546, s| 313, Estação de Olaria.

CASA — Vende-se com 2 quartos, sala, cozinha e quintal. Rua Tupi, 14, Ramos.

CORDOVIL. Vende-se 2 terrenos juntos de esquina na Estrada do Quitungo, depois do prédio n. 465. Tratar tel. 30-2808. Firmino ou Camilo.

ESTRADA V. CARVALHO, 1 272. Vendem-se 3 casas tôdas c/ 2 qtos., sala, coz., banh. Terreno 12 x 30. Tudo 50 mil. Entr. 15 mil. Prest. 300 s|j. Ver no local. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1 273).

JARDIM AMERICA — Casa nova, vazia, c/ 2 qtos., sala, coz., banh., terreno 10x25. Rua Pintor Marques Junior. Preço 24 mil, entrada 7 000, prest. 200 s/j. — Ver e tratar no Jardim América, Rua Jornalista Geraldo Rocha, 305. Tels. 91-2335, 30-7558, c/ Francisco Xavier Imóveis Ltda. — CRECI 1 273.

JARDIM AMERICA. Vendo urgentíssimo, magnífica casa com frente revestida em pedras. Com ent. p. carro. Tratar à Rua Cristiano Machado, 152, com o proprietário.

JARDIM AMERICA. Vendo casa 2 q. s. c. b. v. terr. 12x22. Ent. ... 10 000. Aceito Cx. Economica. Trat. Av. B. Pina, 849. Tel. .... 30-3062. Creci 1354.

JARDIM AMERICA. Casa sala, q. c. b. v. Terr. 10x25. Toda murada. Laje. Ent. 5 000 p. 150,00. Av. B. Pina, 849 tel. 30-3062. Creci 1354.

JARDIM AMERICA — Vendo c ...

OLARIA — Vende-se casa à Rua Etelvina, 21 com 2 salas e 2 qts. demais dep. Tratar tel. 32-2763 — CRECI 1255.

PRAÇA DO CARMO — Apartamento super luxo, com 2 qts., salão, coz., banh. em côr, área, sinteco, lustres, fogão Wallig, nôvo, predio com elevador. Entr. 13 mil, prest. 430. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Telefones: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (Creci 1 273).

PALACETE — Com 4 quartos, 3 salões de 42 m2, 3 banheiros sociais em côres, azulejo até o teto, copa, com 37 m2, balcão frigorífico, pia em granito prêto, duas garagens, varanda com 70 m., piscina, quintal 14 x 14 — N. B. falta acabamento. Tenho quase todo material. Já gastei mais de 100 000,00 comprado. — Vendo por 60 000,00, empresto 50 do comprador, no prazo de 12 meses — Tratar com Geraldo, na Av. Brás de Pina, 110, loja R. — Penha — Tel. 30-0739 — Creci 1176 — Alz.

PENHA — V. casa, 3 qts., s. dep. comp. sinteco, terr. 9x56m entr. 13, pr. 36. Prom. comb. Tratar Rua Uranos n. 1170, ap. 101. Ramos, das 8 às 18 h. Quarta a sábado, c| proprio.

PENHA — V. ap. 3 qts. s. dep. comp. sinteco, entr. 9, pr. 28. Prom. comb. Tratar Rua Uranos n. 1170 ap. 101. Ramos. Das 8 às 18 h. Quarta a sábado c| proprio.

SEM ENTRADA mesmo. Vendo junto a Standard Eletrica propriedade c| uma casa de moradia de 2 qts. s. copa. coz. var. 2 banheiros, e mais 15 quartos independentes, tudo de laje. Preço 200 000,00 em 36 meses ou a combinar. Tratar na Av. Braz de Pina, 110, loja R. c| Geraldo, tel. 30-0739. Creci 1176. ALZ.

VILA DA PENHA — 3 casas em um só terreno de 10x40. Estão vazias. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos 546 s| 313 Estação de Olaria.

VENDE-SE — Casa modesta c| sala, quarto, banheiro, luz, água. Bairro proletário da Penha. Estrada do Saco. Travessa do Campo n. 1 — Penha.

VILA DA PENHA — Vdo. luxuosa casa nova e vazia c/ 3 qts., salão, banh., cor, coz., copa, piscina p| crianças gde. qtal. c| garagem. Ent. 25 000. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. Vitalino. Cet. 91-0195.

VENDE-SE uma casa no Jardim America, c/ 2 quartos, sala, coz. banh. Tratar R. Franz Liszt, 241.

VISTA ALEGRE — Vendo casa 2 q. dep., entr. 10 mil, saldo combinar. Av. Braz Pina, 59, s| 205, Penha. Tel. 30-8874. Creci 340.

VISTA ALEGRE. Vdo. casa modesta c| 2 q. s. c. b. área. Ent. 3 mil. Prest. 300. Trat. Est. Vicente Carvalho, 599-B. Creci 685 diariamente.

VISTA ALEGRE — Vende-se casa de tres qts., sala, copa - cozinha, area, jardim, dep. separadar — Estrada Agua Grande R. 6 — casa 109 — Ver no local. Tratar n Av. 13 de Maio n. 23 sala 714 — CRECI 665 — Telefone 32-8676.

VISTA ALEGRE — Vende-se ótimo apartamento, 2 qts., 1 sl., copa, cozinha, banheiro em côres. Condução na porta. Rua Manuel Cicero, 10 ap. 301, esquina c| Av. Brás de Pina.

VENDO ap. s. grd. 2 qts. c. a. 2 bh. 15 mil entr. e 50 prest. .... NCr$ 260 s|j. vazio, tr. propr. Rua N. S. Graças, 225|404. Ramos. N. B. valorizará mais c| novo Viaduto.

VISTA ALEGRE — Ap. vazio c| 3 qts., mais dep. Preço 12 mil à Vista, estudo proposta. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18, s| 402.

VILA DA PENHA — Vende-se ap. 202 Av. Meriti, 1568, vazio, com 2 qts., sala e dependências. NCr$ 25 000,00, mediante NCr$ 5 000,00 de entrada. Tratar tel. 52-5749. J-254, Souza. CRECI 1087.

AUXILIAR • RIO DOURO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende 1a. habit., ót. aps. 2 qts. Av. João Ribeiro, 623. Aceita Caixa. 52-4211. CRECI 781.

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis com garagem. Preço a partir de NCr$ 18 000,00 (dezoito cruzeiros novos), dez por cento de entrada facilitada, noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo plano A, só aumenta o aluguel com o salário mínimo, prestações iguais ao aluguel, pague seu apartamento com seu aluguel. Ver à Rua Ibiá, 341, Turiaçu.

AVENIDA SUBURBANA — Terreno plano medindo 13,50 x 24. Depois do viaduto. Preço 45 000 Tel. 32-6938. CRECI 1 263.

ATENÇÃO — Vila Kosmos, junto ao final do ônibus Praça 15. Vendo 2 ótimos aps., tipo casa com sala, 2 qts., copa, coz., b., comp., ver., area. Ver na Av. Meriti, 45. Tratar na Av. Brás de Pina, 110 loja R. Penha, com Geraldo. Tel. 30-0739 — CRECI 1 176 — ALZ.

AREA em Costa Barros — Toda plana documentação em ordem com toda condução no local servido várias empresas de onibus conforme e mesmo. Luz força e telefone. Metragem 42 180 m2 — Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos 544 s| 315, Estação de Olaria.

BRAZ PINA — Vendo terreno 12x30 entr. 5 mil, saldo combinar. Av. Braz de Pina, 59, s| 205. Penha. Tel. 30-8874. Creci 340.

IRAJA — Vendo terreno 8x35, Rua Guilhotim, junto n.º 150. NCr$ 8 mil a comb. Telefone 22-4163. Sr. Mário. Resp. — CRECI 610.

INHAUMA. Vendo terreno 280m2. Serve p| comercio. Ent. 1 000 P. 100,00. Trat. Av. B. Pina, 849, tel. 30-3062. Creci 1354. Diariamente.

IRAJA: Melhor ponto ap. c|2 qts. dep. sinteco, novo, vazio, ent. 4 500 e prest. 235 (Copeg), entrega imediata. Leonardo. 54-2060.

PILARES — Ap. tipo casa vazio c| 2 qts., sl., coz., banheiro e dep., sinteco, armários embutidos e garagem. Preço 20 000, c| 8 000, saldo inferior a um aluguel. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s| 313, Estação de Olaria.

PILARES — Casa vazia de laje, vazia em terreno de 1 300 m2, com 3 qts., sl., coz., banheiro completo, grande jardim, terraço, construção toda em pedras. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s| 313, Estação de Olaria.

PRAÇA CARMO — Vendo casa 2 q. dep. entr. 10 mil, saldo combinar. Av. Braz Pina, 59, s| 205. Penha. Tel. 30-8874. Creci 340.

TROCO terreno na Pavuna por um carro de praça. Tratar à Rua Capivari n. 119.

TOMAS COELHO. Vendo casa vazia 2 q. 2 s. c. b. c. v. Tudo laje. Ent. 4 500 P. 200,00. Trat. Av. B. Pina, 849 tel. 30-3062. — Creci 1354.

VICENTE DE CARVALHO — Vdo. 4 casas, próxima à Praça, ótima p| renda, ent. 12 mil, p| 400, tratar Est. Vicente de Carvalho, 599-B — CRECI 685 — Diàriamente.

VAZ LOBO — Vendo casa, 1 qt., dep., entr. 4 mil, saldo combinar. Av. Brás de Pina, 59, s| 205. Penha. Tel. 30-8874 — CRECI 340.

VAZ LOBO — Vdo. 1 casa esquina junto ao Largo de Vaz Lôbo. Terreno 11x36 preço 30, c| 10 saldo 5 anos, s| juros, 1 apartamento tipo casa (tudo independente), c| 2 qts., sl. e depend. térreo, preço 30, c| 10, saldo 5 anos, s| juros. Aceito proposta. Marcar visitas. R. Montevideu, 1 297, loja F. Tel. 30-8791. Prates — CRECI 1 081.

VENDE-SE uma casa no Jardim Americana com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Tratar Rua Franz Liszt, 241.

VAZ LOBO — Vendo ap. vazio. 2 qts., sala, coz., dep. Entr. .. 7 000, saldo em prest. 150,00. Tr. Rua Romeiros, 112|302, Penha. Tel. 30-3421. CRECI 1534.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos no Jardim Guanabara. Tel. 22-2393 de 7 às 12hs. Hermes Borges. CRECI 168.

APARTAMENTO nôvo, vende-se Ilha do Governador — Freguesia. Rua Comendador Bastos c| 2 qts., sala, coz., banh., dep., área, garagem etc. NCr$ 20 000 à vista. Tratar Fernandes, Creci 400, Rua da Quitanda, 30 sala 209. Tels. 52-2899 e 22-1207.

A OPORTUNIDADE que o senhor aguardava, não deve perdê-la. Veja ótima casa que temos na R. Carnbui, 205, freguesia, Ilha do Governador, tendo jardim, varanda, 3 qts., sl., coz., copa, terreno plano, garagem. Visitas no local diàriamente c| Sr. Osman, das 9 às 17 horas. As condições são ótimas. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

FREGUESIA — Vendem-se aps. prontos, 3 quartos e dependencias — Facilitado. Aceito Caixa — R. Bojuru n. 175 — Praia da Freguesia.

GOVERNADOR — V. resid. no J. Guanabara: 2 salas conj. 3 qts., copa, coz. ampla garagem etc. em terr. de 22x30. Preço 90 c| 35 e saldo 5 anos. Guimarães. Creci 1338. T. 22-7913.

ILHA DO GOVERNADOR — Dendê — Casa vazia, com 2 qts., sala, coz., banh. Ent. para carro, terreno 10 x 37. — Vende-se na Rua Ardenas. Preço 45 mil. Ent. 15 mil, prest. 500 sem juros. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (Creci 1 273).

ILHA GOV. — J. Guanabara. Vendo ap. 102 c| 2 quartos, sala, coz. e banh. social em côr, dep. empregada, área e garagem, 1a. locação, de frente, Rua Cambaúba, 728. Urgente ao 1.º que chegar por 15 000 de sinal e 35 prest. de 500,00 s| juros. Tratar Av. Rio Branco, 185, gr. 2 104, tel. 22-7014, José Machado, de 9 às 12 hs.

TERRENO — 11x45, c| 2 frentes. Troco carro. Fac. volta. NCr$ 11 000, também vendo. Telefone 48-9603.

VAZIO, fte., 2 qts., sl., dep. emp. compl., peças gde. R. Noêmia Silveira, 410 ap. 101. Chaves R. Domingos Mondin, 40. Ent. 10 000 rt. 3 anos, 23-1214. Creci 644.

2 SALAS — 4 QUARTOS — Vendo linda residência c| jardins, garagem, etc. na Estrada Galeão, 1261 (31-0497) — Ver no local c| proprietário.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

FAZENDA — 20 alq. Est. Amaral Peixoto, km 110. Pço. 200 000. IACOL. 31-2355 e 31-2286, Janci. CRECI 1 054.

NITEROI — Vdo. apartamento, qt. sl., separados. Av. Amaral Peixoto, 327. Chaves p| ver, p| tel. 30-8791. Preço 8 000, à vista. Prates — CRECI 1 081.

NITEROI — Tribobo. Vendo lotes de 12x30 a 20 minutos das barcas. 80 prestações desde NCr$ 18,75, tratar para visitas. Celta Emp. Ltda. Rua Mexico, 111 grupo 1303. Tel. 22-7560. Creci 1129.

NITEROI — Piratininga — Vendo dois lotes, frente para asfalto, com luz. Inf. com o proprietário Sr. Mario, tel. 34-7199.

NITEROI — Vendo terreno em S. Gonçalo, Alcântara, Itaipu e Itibobó. Facilito, tel. 43-9798. CRECI 835.

VENDE-SE grande terreno em Niterói com 30 metros frente para alameda S. Boaventura, área total de 3 700 m2 de esquina, para grande incorporação ou para garagem de grande empresa. Preço na base de NCr$ 80,00 metro quadrado. Propostas para Caixa Postal n.º 36 — Niteroi — RJ.

VENDO lotes 19x20. Jardim Bom Retiro, S. Gonçalo quadra 228. Tel.: 23-8915 — Sr. Carvalho.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

FUNCIONARIOS da Refinaria Duque de Caxias vendo belissima casa em Gramacho 2 pavts. 5 qts. 2 sls. copa-coz. banh. de luxo. So p| pessoas de bom gosto. Ver R. Darci Vargas 97 c| 5 — R. Particular. Tratar Tel. 22-0932 — Sr. Pecego — CRECI 812.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

AREA — 35 000 m2. Vende-se em Nova Iguaçu, Zona Suburbana. NCr$ 0,50 o m2, c| proprietário. Tel. 23-5205, Lins.

ATENÇÃO — Vendo ou troco por uma casa entre Marechal e Rocha, seis residencias e uma loja. Rua Freitas Braga 36 Andrade Araujo, onibus Praça Maua na porta. Tratar direto com Sr. João Rua Barão de Bom Retiro, Colegio P. II das 17 as 20hs.

CORRETORES — Dou para vender uma area com 147 lotes em Nova Iguaçu. Tratar no 4.º andar sala 401 do Cine Iguaçu, Nova Iguaçu com Antonio.

CASA — N. Iguaçu, 2 qts., sala, coz., banh., var., luz, água — 5 000,00, terr. 10x30. Est. Ambai, 3 343. Parque Flora, Sr. Brás.

NILOPOLIS — Centro. Vende-se casa nova de laje c| sala, 2 qts. coz. banheiro e 2 varandas, ter. 10x20 ent. NCr$ 5 500,00 prestações 38 de 250,00 restante de NCr$ 50,00. Base 19 000 s| juro NCr$ 731. Emancel ou Araujo R. Tancredo Lopes n.º 13. Tel. .... 43-6792 das 9,30 as 11,20hs.

NOVA IGUAÇU — Vendemos a longo prazo, casa, terrenos, com água, luz, ônibus direto da Praça Mauá. Tratar na Rua dos Andradas, 96, s/ 1 101-C, 11.º andar. — Tel.: 43-5690.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTO VAZIO — Mobiliado. Teresópolis. Vendo ou troco por imóvel na GB. Base 13 milhões, Com S. VIEIRA. Tel. 22-4337, das 12 às 18 hs. Compra. Venda e Hipoteca Imóveis. CRECI 1 499.

ALTO TERESOPOLIS — Junto Clube Inpé, lindo parque 11 000 metros riacho, açude, arvores, estradas, grande plateau pronto para mansão, clube ou condomínio horizontal. Linda vista, focal emoldurado 200 m de frente de rua à asessca sendo 2 pelo Inpé. ... 220 000 bem financiados. Mais informações c| Lucena, tel. 26-7765 depois das 19 horas.

AREA 40 000 m2. Vende-se, Teresópolis Albuquerque, própria, p| lotear. NCr$ 40 000. Tratar Fernandes — CRECI 400. Rua da Quitanda, 30 sala 209. Telefone 52-2899 e 22-1207.

PETROPOLIS — Centro. Vende-se grande apartamento, 3 qts., vazio e demais dependências etc. NCr$ 35 000 a combinar. Tratar Fernandes, Creci 400. Rua da Quitanda, 30 sala 209. Tels.: .... 52-2899 e 22-1207.

TERESOPOLIS — Rua Melo Franco, 701, ap. 208. Vdo. sl., qt., varanda, mobiliado. Junto Higino. Pço. 11 000. Ver com porteiro. IACOL. Ouvidor, 87-A, 4.º, ... 31-2355 e 31-2286. CRECI 1 054. Janci.

TERESOPOLIS — Ed. Atlantico (prox. Cassino Higino). Vendo ap. conjugado, vazio p| 8 mil c| 3 mil de ent. rest. fin. 31-0497.

TERESOPOLIS — Vende-se o lote 445 da Fazenda Albuquerque com 805 m2, em local excepcional, por 3 500 à vista. Fones 42-9986 ou 46-8446.

TERESOPOLIS — A 16 km, vendo lindas áreas para sítios e chácaras. Ainda temos com nascentes. Inf. Sr. Mario — Tel.: ... 34-7199.

ATENÇÃO — Oportunidade única. Especialmente para grupos. Vende-se ou aluga-se, 2 dos maiores postos, bares e restaurantes do país, localizado à Rodovia Presidente Dutra, exatamente ao meio do caminho; 1 no sentido Rio-São Paulo, o outro no sentido São Paulo-Rio, um em frente ao outro, movimento super extraordinário, só vendo pela cren. 300 000 lts. mensais de diesel e gasolina, ótima venda de lubrificantes, acessório de peças, lavador completo, borracharia, mecânica, bar e restaurante anexos, com parada de onibus, com mais de 60 horários diários, freguesia enorme de carros de passeio e de caminhões, tudo funcionando 100%. Vendo por motivo de outros afazeres. Pouca entrada, o restante pago com o proprio negocio. Ver e tratar em Queluz. Rodovia Presidente Dutra km 180 ou pelo telefone 126. Sr. Mário.

AÇOUGUES, tenho as melhores casas para vender, entradas baixíssimas. Detalhes Rua Senador Dantas, 3, 3.º and. s| 10. Tel.: 22-2466.

ATENÇÃO! — Bares — Caipiras — Bazares — Lanchonetes — Galetos — Padarias — Papelarias — Postos e garagens — Ninguém melhor que o ESC. CANADÁ para lhe informar e vender êstes negócios em tôda a Guanabara, com a máxima assistência técnica e ajuda financeira, mesmo com pouco dinheiro faça-nos uma visita e nós completamos o que faltar para um bom negócio. ESC. CONT. CANADÁ. Rua Senador Dantas, 117, grupo 418, com FRANCISCO, PASSOS E Heitor.

BAR em Olaria — Esta mal trabalhada 4 000. Contrato novo. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546 s| 313. Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

BAR na Penha — Feria ostina de 8 000 entrada 25 000 não dá comida. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos 546 sl 313. Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

BAR em Bangu — Feria de .... 7 000 preço 30 c| 12 000 pequena moradia cont. 6 anos não paga aluguel. Trat. Rua Dr. Alfredo Barcelos 546 s| 313. Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

BAR — Vendo. R. Humaitá, 156. Botafogo, motivo divergencia sócios. Boa féria. Casa de pouca despesa.

BAR — Botafogo — Vendo, peq., Rua Vol. da Pátria, 1, loja 13. Féria aprox. 4 mil. Contr. nôvo. Preço 28 mil à comb. Telefone 52-2877 — Cunha — CRECI 961.

BAR E RESTAURANTE — Vende-se à Rua Ana Neri, 687 — .... 30 000, c| 15 000 entrada. Ver e tratar no local.

BAR restaurante no centro c| prédio, para construir, 5 andares f. 30 m. Nos em Vemo facilita-se muito. T. nol Rei dos Bons Negocios. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403. Cerqueira Gomes.

BAR E RESTAURANTE — Vendo em Bonsucesso c| moradia, tel. próprio. 30-2220. Av. Teixeira de Castro, 194.

BARES CAIPIRAS — Vendo Centro, Glória, Botafogo, S. Cristóvão, férias NCr$ 8 000, 11 000, 11 000, 6 000. Lanchonetes — Centro, Laranjeiras, Tijuca, Madureira, S. Cristóvão, Sampaio, férias NCr$ 8 000, 20 000, 19 000, 14 000 18 000, 6 000 e 7 000. Mercearias Copacabana, J. Botânico, Centro, Olaria, férias NCr$ 24 000, 12 000, 8 000 e 4 000 respectivamente. Tratar Rua México, 164 s| 36. CRECI 1 399, Cavalcanti.

BAR EM OLARIA — Casa de laje esquina, telefone, ótimo ponto, com colégio próximo. Féria de 7 300. Não dá comida. Entrada 18 000. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s| 313, Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

BAR EM OLARIA — A melhor casa do bairro, chopp da Brahma, instalação de primeira, telefone. Contrato a firma. Féria superior a 14 000. Não dá comida. Esquina. Está barato. Entrada 50 000. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s| 313, Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

BAR E MERCEARIA em Realengo — Féria acima de 10 000, estoque superior a 12 000. Cont. novo, aluguel 80. Preço 50 000 c| apenas 15 000 dos compradores. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s| 313, Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

BAR EM B. DE PINA — O melhor no local, não tem cozinha, apenas na copa féria de 5 000 garantidos. Entrada 15 000. Contrato novo à Firma. Motivo de doença. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s| 313, Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

BOATE — Excelêntemente localizada, bem montada, c/ ar condicionado etc. Vende ou arrendo. Av. Rui Barbosa, 170. Ver e tratar no local das 12 às 17 h.

BAR no Méier — F.º 15 mil, instalações novas, chop, linda casa para 2 socios ficarem ricos. Venha ver para fazer um bom negócio, pois temos as melhores casas da Tijuca e Centro e Leopoldina, e em Caxias e em Niterói, tratar na Av. N. S. da Penha, 68 s/403. Cerqueira, Nogueira e Gomes.

BAR c/Chop da Brahma em Ramos edifício, linda casa montagem de luxo, F. 15. no inverno, T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403 — Cerqueira.

BAR Caipira c/Chop da Brahma, féria de 10 mil, tudo em pé, outro féria 6 mil, em edifício tudo em pé, não dá comida. Preço barato. Entrada 12 mil. T. Av. N. S. da Penha 68 s/403 c/Gonçalves o maior em vendas de casas.

BAR — Vendo o melhor da Tijuca, bem localizado, tudo nôvo, grande ponto. Detalhes Rua Senador Dantas, 3, 3.º and. s| 10. Tel. 22-2466.

BAR E CAFÉ, único no local c. 5 anos féria 3 1/2 a 4 milhões, facilitado. Av. Getúlio Moura, n.º 1557 — Mesquita.

BAR — Passa-se umas cotas de uma parte. Motivo de briga. Rua do Rosário, 154. Sr. Armando.

BAR com moradia e tel. T. 8. frig. geladeira conta frios etc. Férias 3 mil entr. 6 mil. Rua Uranos, 999 sob. Ramos.

BAR I. do Governador ótimo ponto contrato novo. Féria 5 500. Entr. 12 mil sou só Rua Uranos, 999 sob. Ramos.

BAR com moradia e tel. de esquina centro de Olaria. Féria 3 500. Entr. 7 mil. Rua Uranos, 999 sob. Ramos.

BAR caipira. Vendo no Flamengo em ed., contrato novo, féria 15 mil, empresta-se dinheiro e temos sócios. Tratar R. do Catete, 274, s| 213. Rodrigues ou Alexandre. Tel. 25-6841.

BAR caipira, vendo no melhor ponto do L. Machado ou aceito um sócio que tenha 10 mil, empresta-se dinheiro, tratar R. do Catete, 274 s| 213. Rodrigues ou Alexandre. Tel. 25-6841.

BARES CAIPIRAS no Centro desta cidade. Vendem-se duas boas casas, contratos bons, férias convidativas, loja edifício, muito lucrativas. Base somente bebidas, raríssima oportunidade. Antonio Queirós. Pr. Vargas n. 446, 2.º

BARES, caipiras lanchonetes etc. Caipira no centro h. comercial cont. 6 anos aluguel 60,00 f. 6 mil só em pé vendo c| 10 dos interessados, bar na Tijuca contr. nova f. 22 mil vendo c| 50 dos interessados, bar no Meier não trabalha c| refeições f. 12 mil vendo c| 20 dos interessados, lanchonete no Engenho de Dentro inst. novas não trabalha c| cigarros f. 8 500 vendo c|20 dos interessados, bar em Bonsucesso c|boa residência tel. f. 7 500 preço base 45 c|15 bom negócio, caipira na Penha tem grande apartamento bom cont. aluguel 100,00 por tudo f. 7 500, vendo c| 16 dos interessados bar no Meier f. 6 500 só em salgadinhos e bebidas vendo c| 10 dos compradores caipira e caldo de cana na Penha contr. novo f. 8 mil só em pé vendo c| 17 dos interessados caipira tipo lanchonete em Ramos contr. novo não trabalha c| comida f. 10 mil vendo c| 28 dos interessados além destes temos em toda a Guanabara todos os tipos de negócios que desejarem c| férias a partir de 3 mil e c| entradas a partir de 4 mil, antes de comprar ou vender faça-nos uma visita sem compromisso para comprovar que temos os melhores negócios da cidade nas melhores condições, empréstimos garantidos na hora do recibo, e a juros de lei, e sem prazo de pagamento, além de tudo isso, temos condução própria para conduzi-los aos negócios de sua preferencia. Org. Pena Fiel, Rua Cordoso de Morais, 92, s| 304|5 c| Sr. João ou Antonio.

BAR CAIPIRA NO MEIER — Contrato bom, férias 11 milhões. Aluguel relativo, com pequena moradia, motivo descanso. Vendo (metade de sócio). Excepcional oportunidade, Ajuda mais. Antonio Queiros. Pr. Vargas 446, 2.º

BAR CAIPIRA no melhor ponto de Vila Isabel, contrato bom, aluguel não paga, féria 8 milhões, moderníssimo. Base de batidas e vitaminas, muito lucrativa. Vendo (metade de sócio). Antonio Queirós. Pres. Vargas, 446, 2.º

BAR CAIPIRA, lanchonete no melhor ponto da Rua Uruguaiana — Contrato bom, féria desproporção. Instalações de fino gôsto, clientela requintada, movimento muito apreciável. Vendo mais. Antonio Queiros — Pres. Vargas, 446, 2.º

BAR CAIPIRA em pleno coração da Cinelândia, contrato bom, férias convidativas, loja edifício modernamente instalada, casa muito progressiva, raríssima oportunidade, vendo e ajudo. Antonio Queirós. Pres. Vargas 446, 2.º

BAR CAIPIRA, lanches no Castelo — Contrato bom, aluguel relativo, férias convidativas, ótima copa, muito bem instalada, dando algumas minutas, motivo descanso. Vendo e ajudo mais. Antonio Queirós. Pres. Vargas 446, 2.º

BAR CAIPIRA no melhor ponto da Tijuca. Contrato bom, aluguel baratíssimo, férias convidativas, loja edifício, ótimas instalações, lucrativa, raríssima oportunidade. Vendo e ajudo mais. — Antonio Queirós. — Pres. Vargas n.º 446, 2.º

BAR CAIPIRA no melhor ponto de São Cristóvão, esquina, contrato bom, aluguel baratíssimo, férias 17 milhões, chopp Brahma, lucrativa, a melhor copa, por divergência de sócios, ajudo mais, Antônio Queirós. Pr. Vargas. 446.

BAR CAIPIRA — No centro fino desta cidade, juntamente com a loja, edifício, ótima esquina, modernamente instalado, chope da Brahma, lucrativo, horário comercial. Vendo e ajudo mais. Antonio Queirós. Pr. Vargas n. 446, 2.º and.

BAR CAIPIRA, lanches, no melhor e mais movimentado ponto comercial de Copacabana, contrato bom, aluguel relativo. Férias muito apreciáveis, clientela seleta, chope da Brahma. Vendo mais — Antonio Queiros. Pr. Vargas, 446, 2.º

BAR Zona Sul f. 18 em salgados e bebidas, boas instalações c| 5, alug. 200 apenas 65 do comprador. Trat. c| Artur Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303. Cinelândia.

CAIPIRA em Olaria — Casa nova bonita instalação, grande estoque féria de 5 000 na copa. Entrada 11 000. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos 546 s| 313. Ajudamos na compra.

CABELEIREIRO bem mont. capac. p| 4 profiss. com freg. vendo a facil. com NCr$ 2 500 ou deu sociedade Av. N. S. Copac. 1072 502. Tel. 56-1324.

CABELEIREIRO na Tijuca. Vende-se uma parte com NCr$ 10 000 de entrada bom para dobrar capital. Rua Visconde Cairu, n. 26 B. Esquina de Mariz e Barros.

CAIPIRA EM LUCAS — Féria de 11 000 na copa. Entrada 35 000. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s| 313, Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

CAIPIRA EM BONSUCESSO — Féria de 6 300, melhorando todo mês. Cont. novo, instalações novas. Preço 50 000 c| 20 000. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546, s| 313, Estação de Olaria. Ajudamos na compra.

CASAS comerciais para comprar ou vender não perca tempo, venha ao nosso escritorio que nós temos tudo quanto é ramo de negocio, temos bares caipiras, lanchonetes, mercearias, quitandas, padarias, postos e garagens, bazares, armarinhos e outros negocios mais c| bons contratos e aluguels baratos e com moradias, com férias de 3 a 70 mil com entradas de 6 até 450. Inf. Rua Mayrink Veiga 11 s| 602 e 603 com Rodrigues, financia-se.

CHURRASCARIA — Vendo com o terreno no Largo de São Conrado. Preço NCr$ 700 000, com 40% — Tel. 46-4919.

CAFÉ e restaurante. Vende-se por um dos sócios não poder trabalhar. Rua Senador Pompeu, 209.

CAIPIRA — Centro, f. 8, só salgadinhos e bebidas, edifício alug. barato c| 18 mil dos compradores — Org. Cruz. R. Sen. Dantas 117 6.º sl. 616. Lopes e Vilela.

CAFÉ E BAR — Meier, c| moradia, f. 10, tem tel., cont. nôvo, casa entregue a empregados, por 15 dos compradores. Org. Cruz. R. Sen. Dantas 117, 6.º sl. 616. Lopes ou Vilela.

CAIPIRINHA — Lins, c| apartamento, f. 4 bom cont. por 4 mil, dos compradores. Org. Cruz — Rua Sen. Dantas, 117, 6.º sl. 616. Lopes e Vilela.

CAIPIRA — Perto do Centro, f. 6 cont. novo, edifício, port. apenas 13 mil de entrada. Org. Cruz — Rua Sen. Dantas, 117, 6.º sl. 616. Lopes e Vilela.

CAIPIRAS, bares e lanchonetes. Caipira centro, 25 de f. algumas minutas, não paga aluguel e ainda recebe, vendemos c| 80 dos compradores. Caipira centro, 20 de f. salgadinhos, chopp e cachaça, vendemos c| 65 dos compradores. Caipira Copacabana, 20 de f. possibilidades de fazer muito mais 6 anos de contrato e pouco aluguel, vendemos com 50 dos compradores. Rara oportunidade. Caipira centro, 10 de f. horário comercial, vendemos com 25 dos compradores. Caipira Leblon, 10 de f. edifício e bom cont. Base de 60 c| 17 dos compradores. Caipira, Meier, 12 de f. edifício, lindas instalações, vendemos muito barato por motivo de outros negócios. Caipira Tijuca, 7 de f. Base de 40 c| 10 dos comp. Caipira São Cristovão, 5 de f., instalações novas, com 5 dos compradores. Caipira Bonsucesso, 7 de f., boa moradia e melhor contrato, base de 35 com 10 dos compradores. Todos os bairros da cidade e ainda nos melhores centros da zona norte, temos centenas de caipiras para todos os gostos e possibilidades do comprador. Ajudamos na compra em boas condições, juro de lei e sem prazo de pagamento e tudo mais que lhe assegure um ótimo negócio, é tudo quanto lhe oferece a maior Organização em compra e venda de casas comerciais, e se duvida, informe-se. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23, s| 509|512, c| Eduardo.

CABELEIREIRO na Rua das Laranjeiras, vendo ou alugo. Trata-se com o Sr. Lopes das 19 às 21 horas. Tel. 45-1677.

CAFÉ E BAR, centro, f. 14, cont. novo, não paga alug. Tem tel. Preços 60 c| 22. Org. Cruz. Rua Sen. Dantas 117, 6.º sl. 616 — Lopes ou Vilela.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Srs. comerciantes, para compra e venda de casas comerciais FENIX e nada mais — São 48 anos de bons serviços prestados ao comércio desta praça. Bares, Lanchonetes, Padarias, Restaurantes, Armazens, Mercearias, Postos de Gasolina e garagens. Grande quantidade de casas com moradia em todos bairros da GB. Entr. de 8 à 400, c/ ajuda técnica e financeira. Façanos uma visita sem compromisso Rua Alvaro Alvim 21 7.º and. c/ Amaro Magalhães ou Martins.

ATENÇÃO — Oficina especializada em Volkswagen, vende-se — Área de 1 500m2, metade coberta. Prédio próprio. Ocasião única. Local Eng. Novo. Base para negocio rapido 250 milhões com pequena entrada. Tratar com Américo. Tel. 22-4337, das 12 às 18h. Compra, venda e hipoteca de imóveis. Creci 1493.

AMADEU QUEIROZ vende: bares, cafés, restaurantes, padarias, postos e garagens, c| financiamento. Bar caipira, em São Cristóvão. Féria 18, casa de esquina com chopp da Brahma. Bar e café em Bonsucesso. Féria de 15. c| chopp. Lanchonete, em Copacabana. Féria 18, fecha aos domingos. Caipira, lanches, em Copacabana. Féria 22. de esquina. Bar, no centro fino comercial. Féria de 20 c| chopp. Bar e café, junto ao centro. Féria de 32 000 c| chopp, casa de esquina. Caipirinha, no centro comercial. Féria de 26. Inst. finas. Bar e caldo de cana, do horário comercial Féria 12 000. Bar caipira, no centro. Féria de 28, casa de esquina. e, muitas outras, vendemos no centro e em todos os bairros da cidade, consulte-nos. Tel. 23-1509, na CONFIANÇA, na Av. Pres. Vargas, 1146, 9.º and., c| Amadeu Queiroz.

AÇOUGUE Zona Sul, f. 23 balcão c| 5 nôvo, alug. 400 c| moradia grande, apenas 35, do comprador. Trat. c| Artur Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303. Cinelândia.

ATENÇÃO bar Centro, f. 28 a 30, em salgados chope da Brahma, ponto excelente com possibilidade de fazer para já 40 mil, apenas 130 mil do comprador. Trat. c| Artur Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303. Cinelândia.

ATENÇÃO para compra, venda padarias, bares, lanchonetes, postos e algo mais só somente Artur Corretagem lhe oferece excelente negócio e financiamento longo. Trat. na Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1 303. Cinelândia.

AÇOUGUE, Bares e Lanchonetes, Mercearias e Quitandas. Temos c/ moradia e tel. em todos os bairros. Entradas de 5 mil, até 100 mil. Trat. à Av. N. S. da Penha, 68 s/403, Cerqueira, Nogueira e Gomes.

ATENÇÃO — Bar Caipira. Praça da Bandeira, féria 8 000. Vende-se com 15 000; Caipira Meier, féria 9 000, somente na copa, vende-se com 20 dos compradores; bar caipira Laranjeiras, féria de 11 000 em loja de edifício, entrada 30 000; bar caipira Centro, horário comercial, féria 20, chope da Brahma, entrada de 70 000, ajudamos na compra; lanchonete Bonsucesso, féria 12 000 em prédio novo, com 30 000 de entrada; bar caipira Copacabana, féria 15, contrato novo. Vende-se c| 50, ótimo negócio; bar lanchonete, féria 20, em centro comercial, contrato 7 anos, vendo bastante facilitado; padaria, vendo na Penha, féria 15 000 no balcão, forno a lenha, contrato na hora, tem residência, vendo com 25 000, temos mais dezenas de casas comerciais em todos os bairros do Estado da Guanabara, para tôdas as entradas. Emprestamos dinheiro para a entrada em qualquer negócio. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

AÇOUGUE pronto a inaugurar o mais bem localizado da Tijuca. Vende-se. Ver à Rua Conde de Bonfim, 177 das 9 às 15 horas.

ADEGA e churrascaria precisa-se de um cozinheiro com pratica. Tratar à Rua Alvaro Miranda, 171-B. Pilares.

ATENÇÃO! — Foto — Vende-se no melhor ponto de Cascadura, motivo de viagem, c/ todo equipamento profissional modernamente instalado. Pequeno aluguel. 2 grandes salas, pequena entrada, saldo a longo prazo — Inf. Av. Ernâni Cardoso, 21, sala 213 — Cascadura.

Indústria de calçados

Mecanizada, 100 pares diários. Vendo pela metade do valor, causa viagem urgente — 30 000 a combinar ou pela melhor oferta. Tel. Niterói ... 25618 — CRECI 91.

Padaria e confeitaria

Vende-se por motivo de doença, bom movimento. Estrada do Tindiba, 1031, Jacarepaguá.

Não pague aluguel!

Vendemos ótimos terrenos de 12 x 30, prestações de ... NCr$ 12,00 mensais, **sem juros**, com farta **condução** para a Estação de **Campo Grande**, várias **Escolas, Ginásios, Feira-Livre** e a Casa do **Charque**. Informações à Av. Mal. Floriano, 155, 1.º andar, GB — Telefone: 43-0229 — CRECI 1 418.

Casas — Financiadas:

Entrada a partir NCr$ 400,00, prestações mensais NCr$ 100,00, Estrada Rio Magé. Farta condução, entrega chaves 3 meses. Informações CAMPOLINA, Av. Rio Branco, 185, Grupo 2020 — Tel.: 42-9292 — CRECI 1442.

Prédio Centro

Vende-se com loja e mais 3 pavimentos, terreno 7x30, vazio. Ver à Rua da Constituição, n. 6, com Sr. Manoel. Tratar pelos telefones 34-0710 e 34-2606, com Antonio Azevedo.

Vendo urgente

APARTAMENTO N.º 404 — RUA PAISSANDU N.º 93
NCR$ 160 000,00

3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências.
Chaves na portaria com Sr. João.
Tratar: Rua 7 de Setembro, 66 — 11.º andar — SR. PAULO.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE um quarto. Ver e tratar na Avenida Mem de Sá n.º 52, sobrado.

ALUGA-SE um quarto a 2 ou 3 rapazes de respeito que trabalhem fora. Rua Washington Luís, 24|802.

ALUGA-SE casa 3 qts., 1 sala, banh., cozinha. Rua B. S. Félix 132 c| 21 — Centro.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

A RUA SENADOR DANTAS, 117 — Vendo ótima sala de frente, m2, banheiro, cozinha, tratar Av. Graça Aranha, 81 sala 910. Tel. 42-8936 — J. Passos — CRECI 660.

SALA — Centro. V. urg., linda lateral, vazia, sinteco, banh. privat. compl. box. O melhor negócio do ano. 15 mil c| 1 entr., saldo 24 meses. 42-6755. CRECI 590.

COMPRO 1 ou mais sala perto do fôro, vazias, em edifício nôvo ou antigo. 57-9074 — 22-9100 — Tito Livio, eng. Compra e V. Imóveis — CRECI 1099.

CENTRO — A melhor aplicação financeira. — Escritórios ou consultórios. Av. Passos, n. 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo ou grupos de 2 a 3 salas. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. EDIFÍCIO QUASE PRONTO. Informações no local até às 20 horas ou diretamente em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156 s| 801 (Ed. Av. Central). Tels.: 32-3813, 22-2793, 52-7494 e ... 52-8774. — Júlio Bogoricin — Creci 95.

CINELÂNDIA — **Andar em predio comercial, com 140 m. vazio. Ver no local, na Rua Alvaro Alvim 31, 7.º andar. Tratar pelos tels.: 56-9396 e 56-9397 — Creci 95.**

COPACABANA — Loja na Rua Bolivar c| Copac. area de 66 m2 — Preço de ocasião — Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. na Rua da Quitanda n. 20, sala 101. Tels. .... 31-0994 e 31-0804 — (CRECI n. 232).

FLAMENGO — LOJA e sjloja — 280 m2 — Praia do Flamengo n. 2 — de esquina — Vende-se. Telefone 32-0861 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

IPANEMA — Para consultorio ou residência, Vendo no Ed. do Bob's ap. com saleta, sala, banheiro e quint. Tratar tel. 42-1402 — Anselmo.

LOJA — Flamengo — Vendo, c| boa renda. Ver R. Marques de Abrantes, 168 loja 11. NCr$ 18 mil à vista. Tel. 22-4163 — Sr. Mário. — Resp. CRECI 610.

LOJA vazia c| 150 m2, vendo, facilitando, 30%. Rua 2 de Dezembro, 118, Catete.

LOJAS — BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes, 178, de frente. Preço fixo. Em término de construção. Para qualquer ramo de negocio, ponto comercial. Sinal de 7 500,00 e mensalidades de 817,00. Veja ainda hoje no local à Rua Marquês de Abrantes, 178 das 9 às 21 horas inclusive aos domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefone 52-7494 — 52-8774 — 32-3813 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

ZONA NORTE

ZONA SUL

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

IGUABA GRANDE — Vende-se uma confortável casa, c| 3 qts., sala, dep. completas. Tratar c| Jamil, Rua 24 de Maio, 19.

MARICA' — Praia. Vendem-se os melhores lotes vista para o oceano e a lagoa de Maricá a partir de NCr$ 400,00, prestações de NCr$ 10,00. — Inf. Eudes Imoveis — Av. Almirante Barroso n.º 72, s| 305. Tel. 32-1477. CRECI 870.

PAULO FRONTIN — Vendo e troco p| ap. area 7 alq., agua prop., luz. Otimo p| hotel, cassino, colônia, hosp. Inf. 21-0363. CRECI 1014.

VERANEIO — Sepetiba. Vendo ótima casa com 3 qs. 1 sala, 1 salão de inverno em centro de terreno, tôda avarandada jardim e árvore frutífera, em frente ao Club Náutico do Recôncavo, praia de Dna. Luisa, terreno grande e de esquina, Estrada São Tarcisio. Tratar pelo tel: 56-0110, facilito.

PRAIAS E VERANEIOS

Compro

COPACABANA — Ap., quarto, sala, junto à praia. LOJA — Leblon ou Tijuca, perto da Praça Saenz Pena. Milton Magalhães — CRECI 80 — Tel.: 22-6128.

Depósito ou fábrica

Vende-se pela melhor oferta 460 m2, com construção em cimento armado em Bonsucesso — Tels. 30-1990 e 25-4142.

Edifício comercial

Rua Visconde de Inhaúma

Vendo, 3 pavimentos, ótima loja, vazio, pintado de nôvo, pronta ocupação. NCr$ ... 400 000,00, com financiamento a combinar. Inf. e chaves tel. 32-7742 — CRECI 43.

GLÓRIA — STA. TERESA

CATETE — FLAMENGO

LEME — COPACABANA

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

Agenda

PAGAMENTO — O funcionalismo da Guanabara começa a receber seus vencimentos de setembro, a partir do dia 7. Recebem nesse dia os servidores do lote 1, da Assembléia Legislativa, do Judiciário e Tribunal de Contas.

TEATRO — Na Sociedade Hebraica, hoje, será encenada a peça **Adão e Eva Através dos Séculos**, pelos atôres israelenses Lia Koening e Zuy Stolper. Ambos pertencem ao Teatro Nacional de Habima, de Israel.

CARANGOLA — A cidade mineira de Carangola festeja hoje, os 235 anos de fundação. Do programa comemorativo, consta uma sessão de debates em homenagem ao jurista Alfredo Valadão, e também Alvarenga Peixoto, Bárbara Heliodora e Maria Efigênia.

YOM-KIPUR — Os judeus estão reunidos hoje, nas sinagogas, festejando o **Yom-Kipur**, Dia do Perdão. Êles fazem jejum por 24 horas (começou às 18 horas de ontem), terminando ao pôr do sol de hoje, quando o rabino toca o shofar, instrumento feito de chifre de carneiro.

CRIANÇAS — O III Festival Nacional da Criança, promoção da Secretaria de Turismo da Guanabara, começa dia 12, no Pavilhão de São Cristóvão.

BONDADE — A Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor, promoverá a Feira da Bondade, nos dias 11, 12 e 13, na Praia de Icaraí, em Niterói. A abertura constará de um desfile alegórico, com participação de crianças e estudantes, vestidos a caráter, representando o reino encantado do **País das Maravilhas**.

CAMPANHA — A Secretaria de Saúde está promovendo a Campanha da Doação de Sangue, para coletar sangue destinado aos hospitais do Estado. Os doadores podem se encaminhar ao Instituto de Hematologia, na Rua Teixeira de Freitas, no Passeio Público.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, quarta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Zona Sul — Em **Botafogo**, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Sampaio Correia, Lacerda de Almeida, Real Grandeza, Vila Rica, Diniz Cordeiro, Aníbal Reis e Pinheiro Guimarães... Subúrbios da Central — Em **Honório Gurgel**, entre 7 e 17 horas, Ruas Loreto do Couto, Gaspar Adorno, Belchior Moreira, Martins de Nantes, Porciúncula, Paulicéia, Uruamá, Leocádio Figueiredo, Laurão Brandão, Serinhaem, Guaraci, Maruoca, Mocajuba, Tapiraí, Mambituba, Abiurana, Meneses Brum, Professor José Alberto, Monteiro da Silva, Cândido do Lago, Guimarães Rebelo, Lorenzo Fernandes, Pinheiro Bitencourt, Dom José de Sousa, Baião Parente e Patrocínio; Estrada João Paulo; Caminho Capineira; Avenida das Bandeiras... Estado do Rio — Em **São João de Meriti**, entre 6 e 17 horas, Ruas Maranhão, Sergipe, Paraíba, Piauí, Baía, Ceará, Pará, Alagoas, Goiás, São Pedro, São João Batista, Santo Antônio, Vereador O. M. de Medeiros, "A", Hermógenes Fontes, Maria Januária e Volta Grande; Travessas Joaquim Rocha, Nogueira, União e Cabral; Estrada Municipal de São João de Meriti.

CONFERÊNCIA — O Diretor do Institute for International Economic Studies de Estocolmo, Professor Gunnar Myrdal, chega hoje ao Rio e à noite, na Faculdade Cândido Mendes, pronunciará a primeira conferência sôbre **O Terceiro Mundo do Planejamento**.

MÚSICA — Nôvo curso de Alta Interpretação Pianística, ministrado por Jacques Klein, será iniciado na próxima quinta-feira, às 17 horas. Informações pelo telefone 42-5502.

DIPLOMAS — A Sociedade de Homens de Letras do Brasil entrega diplomas de sócios honorários aos escritores Carlos Maul, Adelino Magalhães, Carvalho Guimarães e Agripino Grieco, sendo êste também homenageado pelo seu 80.º aniversário de nascimento.

PONTO — O Presidente da República dispensou do ponto os médicos servidores públicos federais e autárquicos que comparecerem ao XVII Congresso Médico do Nordeste, que será realizado em Garanhuns (Pernambuco).

TEMPO — Previsão do tempo hoje, na região salineira fluminense: tempo perturbado com chuvas na área. Condições de evaporação deficientes. Região salineira nordestina: tempo nublado, ainda sujeito a chuvas esparsas, entre Salvador e Natal e bom com nebulosidade, entre Macau e São Luís. Condições de evaporação regulares entre Salvador e Natal e boas entre Macau e São Luís.

FORMATURAS — Professôres primários do antigo Distrito Federal, formados pela antiga Escola Normal em 1918, estarão reunidos amanhã, às 14 horas, na Av. Rio Branco, 185, sala 1 312, para tomarem conhecimento do programa das comemorações das bodas de ouro de suas formaturas. São convocados todos os professôres formados em 1918.

CIDADE/Serviço

GALHOS AINDA ATRAPALHAM — A leitora Silvia Pacheco, moradora na Rua Almirante Tamandaré, volta a reclamar o corte da árvores de sua rua que "ainda faz com que os fios da rêde telefônica e da rêde elétrica fiquem embaraçados em seus galhos".

"Peço vênia para contestar a resposta dada pelo Departamento de Parques e Jardins sôbre a poda das árvores das Ruas Almirante Tamandaré, Machado de Assis, Buarque de Macedo. As árvores dessas ruas foram cortadas de maneira inteiramente diferente e na Rua Almirante Tamandaré continuam altas e espêssas prejudicando a rêde elétrica e telefônica com os galhos mal cortados", dis ela em sua reclamação.

O Departamento de Parques e Jardins, segundo informações da funcionária Judaíba, informou que já não são mais feitos cortes rasantes nas árvores a fim de que no verão, elas possam oferecer sombra aos transeuntes.

— Antigamente — disse Dona Judaíba — a poda rasante deixava as árvores com o tronco apenas, mas hoje, em dia, o corte apenas afasta os galhos das fachadas dos edifícios e residências, fazendo com que a forma das árvores se assemelhe a um caramanchão.

— Na poda das árvores da Rua Almirante Tamandaré — continuou Dona Judaíba — o serviço foi supervisionado por um engenheiro, chefe de Distrito, que reside naquela rua de onde se conclui que o trabalho foi executado de acôrdo com as técnicas mais modernas.

AGUAS PLUVIAIS E ESGÔTO — O Sr. Matatias Barbosa Portugal, morador na Rua Serrão n.º 75, na Ilha do Governador, reclama da Sursan a cobrança de taxa para as galerias de água pluviais.

"Gostaria que a Sursan informasse, através do JORNAL DO BRASIL, qual a lei que lhe dá competência para considerar as galerias de águas pluviais em rêde de esgôto com o fim de exigir o pagamento da taxa respectiva"; diz o Sr. Portugal em sua carta.

"Um dos objetivos da rêde de esgôto é acabar com as fossas. Com a exigência da taxa em zona não servida por rêde de esgôto, as fossas devem ser eliminadas e a ligação ser feita diretamente à galeria de águas servidas. A lei permite isso? Creio que não."

O Serviço de Reclamações da Rêde de Esgotos informou que "na zona não esgotada, as fossas são de fato ligada à rêde de águas pluviais". Sôbre o pagamento da taxa respectiva, cobrada pela Sursan, o funcionário disse que "o Estado cobra a taxa, mesmo sem ter esgotos na área e isto acontece em tôda a Guanabara, até Santa Cruz, mesmo sem rêde de esgôto, o proprietário é obrigado a pagar a taxa."

— A lei permite isso e a cobrança é feita — disse o funcionário da seção de reclamações.

COPACABANA — Aluga-se Av. Copacabana, 387, ap. 906 de frente, conjugado, c/ saleta, cozinha, banheiro, todo pintado, c/ sinteco, NCr$ 380,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Temporada alugo apartamento mobiliado para família de tratamento, Atapetado, telefone, geladeira. Entrada, sala, 3 qts., 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. empregada. Rua Sá Ferreira, 171 ap. 503. — Chaves com porteiro.

COPACABANA — Apartamentos p/ alugar, não dependa de favores de terceiros, dou garantia de proprietários. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tels. 52-0392 e 32-0112, não cobro nada adiantado.

COPACABANA — Aluga-se na R. Sta. Clara, 219 ap. 304 c/ 2 qts., sala, cozinha, dependências de empregada, banheiro social. Ver no local. Tratar na R. Dom Gerardo, 46, 12.º s/ 1209 c/ Dona Clausa.

COPACABANA — Temporada longa ou curta alugo ap. c/ 2 qts., sl., dep. comp. bem mobiliado e c/ tel. de frente. 56-5723 e 56-7714.

COPACABANA — Alugo mob. ap. 704 da R. Sta. Clara, 289 c/ 2 sls., 3 qts., 2 banhs. soc. e dep., arm. embut. Chaves na port. — Helder Madail Imóveis Ltda. Tel. 43-6512. Creci 748.

COPACABANA — A 1 passo da praia, aluga-se 1 qt. ap. p/ 2 moças pref. estudantes, todo conforto c/ moveis. Rodolfo Dantas, 93 ap. 1102.

COPACABANA: Alugamos aps. mobiliados por temporada. Tel.: 57-5793 — PLANTÃO IMOBILIÁRIO. Av. Copacabana, 435 — S 601 — CRECI 816.

COPACABANA — Temporada — Alugo aps. mob. p/ temporada curta ou longa, de 1, 2 e 3 qts. Inf. Av. Copacabana 374, sl. 303. Tel.: 56-4819. CRECI 517.

COPACABANA — Alugue casas, apartamentos, s/ depender de favor, c/ apenas 1 mês de aluguel. Ofereço proprietários idôneos — Visc. de Pirajá 372, c/ 5, 9 às 20 horas incl. sáb. e domingos.

COM MOVEIS — Alugo lindo ap. sl., qt. sep., armários, banh., coz., área tanque, dep. emp. Ricamente mobiliado c/ geladeira. Ver somente de 11 às 14h diretamente c/ proprietário na Rua Bolivar, 125, ap. 803 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

COPACABANA — Alugue, casas, apartamentos, s/ pedir favor, com apenas 1 mês de aluguel. Ofereço fiador proprietarios idôneos. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009 — Tel.: 22-9669.

COPACABANA — Aluga-se Av. Princesa Isabel, 254, ap. 1202, conjugado — fundos — banheiro — cozinha — NCr$ 300,00 mais taxas — Chaves c/ porteiro — Tratar "ACIR" Administradora — Tel. 32-9738.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se ótimo ap. sala e qt. sep. mobiliado c/ geladeira, perto praia. Fone 37-1185.

COPACABANA — Alugo ap. 604, Rua Sta. Clara, 352, sl., qt. sep. 350, taxas — Ouvidor, 87-A — 4.º and. — 31-2355 — 31-2286 — IACOL — CRECI 1054 — JANCY.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 801, de frente, na Rua Siqueira Campos n.º 63, com 2 quartos, sala, coz., banh., armários embutidos e dep. de emp. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. Tel. 23-9805.

COPACABANA — Alugo apartamento, sala, quarto separado, coz. banheiro. Aluguel NCr$ 300,00. Tratar Pompeu Loureiro, 148, ap. 901. Tel. 37-9028, das 14 às 16h.

COPACABANA — Particular aluga temporada, mês outubro apartamento luxo 100 metros da praia. Tel. 55-5647.

COPACABANA — Alugo vaga a rapaz que dê referências. Tel: 56-5647.

COPACABANA — Vagas môças ou casal fino trato. Tratar Rodolfo Dantas, esquina Carvalho Mendonça, 36, ap. 202 ou tel. 37-5037.

COPACABANA — R. Fernando Mendes, 28, ap. 308. Alugo mobiliado, c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências. — Tratar tel. 22-9920 e 32-7323. — CRECI 439.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 115 esq. c/ Barata Ribeiro — Alugam-se diversos apartamentos de qto. e sala sep. e qto. e sala conj. c/ demais dep. — Chaves c/ porteiro — Tratar na Adm. Masset — Rua Debret, 79, s/ 408 — Tel. 42-6728 e 42-1335 — CRECI 1131.

COPACABANA — Alugam-se aps. C-01 e C-02. R. Santa Clara, 94. Cobertura c/ vista p/ mar, enorme varanda, serve p/ luxuosa residência ou alto comércio, c/ enorme salão, 2 qts., deps., empr., sinteco, 1a. locação. Chaves c/ port. Pelé e trat. Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel. 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugam-se os aps. 803, 804 e 814 da Av. Copacabana, 1085, c/ sala, quarto, banh. compl. kitch., sinteco, 1a. locação, com ou sem vaga garagem: NCr$ 310,00. Chaves c/ porteiro e trat. Av. Rio Branco, 114 14.º — Tel. 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 002 da R. Bolivar, 92, c/ sala, 2 qts., banheiro em côr, cozinha, área c/ tanque e dep. emp. — Aluguel NCr$ 600,00 — Chaves c/ porteiro — Tratar na Adm. Masset — Rua Debret, 79, s/ 408 — Tel. 42-6728 e 42-1335. CRECI 1 131

COPACABANA — ALUGUE aps., casas, mediante pag. de 1 mês adiantado, cobrados depois do contrato assinado. Inf. Assembléia, 45 — sala 902 — Telefone 31-0973.

COPACABANA — Pôsto 4, ap. de meia sala e quarto separado mesmo, banheiro e cozinha com fogão. Condomínio, taxas e aluguel NCr$ 350,00 com fiador que seja proprietário. Chaves com porteiro, Rua Barata Ribeiro, 502, ap. 608. Tratar Av. Atlântica, n. 2736, ap. 404, depois das 3 horas. Tenho outro de 2 qts., sl., e demais dependências no Flamengo. Rua Marquês de Abrantes. Aluguel 450,00, CRECI 1436.

COPACABANA — Aluga-se Av. N. S. Copacabana, 750, ap. 808, conjug., pintado, Chaves no local. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106, s/ 1111, tel. 42-3437 e 22-8275. CRECI 185.

COPACABANA — Alugam-se aps. finamente mobiliados. C/ ar condicionado, tel., roupas de cama, banho e demais utensílios. P/ temporadas curtas ou longas. Com serviços diários de arrumadeira. Ver à Av. N. S. de Copacabana n.º 1 085, sala 1 115, tel. 56-3560. CRECI n. 1141. Até as 21 horas.

COPACABANA — Aluga-se ap. 32 da Trav. Sta. Leocádia n.º 19, c/ entrada, sala e quarto (separados), varanda, cozinha e banheiro. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 38 s/ 708, Tel. 42-9074, com Dr. Carlos das 10 às 12h.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. quarto, sala separados, coz., banh., área, depends. empr. Ver e tratar Figueiredo Magalhães 741 ap. 210 — 56-4122.

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento na Rua Fernando Mendes, 7 — 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, depen. dências e telefone. Informações com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se ap. 801 da R. Bulhões de Carvalho, 149, sl. qt. sep. demais dep. — Tratar tel. 32-2783 — Av. Rio Branco, 138 ter.

COPACABANA — Temporada, mobiliado, 2 quartos, sala, dep., garagem. 37-8703 — 56-7354. Sá Ferreira 161 ap. 901.

PRAIA DE BOTAFOGO — Apto. qto. e sala conj., c/ cama colch. arm., mesa, cadeira, 26-9181. Das 10 às 20 horas.

GARAGEM — Aluga-se para carro pequeno. Rua Bolivar, 125, com o porteiro.

GARAGEM — Aluga-se vaga, Pôsto 2. NCr$ 50,00 BASIMAR Ltda., fones: 36-3822 e 36-2972 CRECI 1 375.

LEME — Aluga-se quarto mobiliado, a moça que trabalhe fora. Trocam-se referências. Telefone 56-1119.

MOÇA SÓ — Aluga vaga p/ uma ou duas moças que trabalhem fora. Copacabana, 32-6099. Marly.

LEME — Alugo por temp. ap. 1101 da R. Anchieta, 21, mob. c/ tel. de sl., 2 qts. e dep. compl. HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. Tel. 43-6512. CRECI 748.

MOÇA — Aluga-se parte apartamento mobiliado, c/ telefone, Pôsto 4, perto praia p/ temporada ou para fins-de-semana. Diária NCr$ 8,00, mensal NCr$ 180,00. Tel. 56-7758, após às 18 horas.

PRECISO de um sócio p/ dividir despesa de apartamento. Tel. 26-4891.

QUARTO — Alugo, 80 mil, c/ dep. Ver a R. Saint Roman, 52, Pôsto 6, Copacabana. Inf. Tel.: 23-8969.

QUARTO — Aluga-se bom a 1 ou 2 moças ou vaga. Tratar até 12h 30 ou depois de 4 hs. R. Cinco de Julho, 339, casa 1, Pôsto 4.

QUARTO — Aluga-se a uma senhora ou a casal de tratamento ou a cavalheiro Av. Copacabana, 331 ap. 501.

QUARTO bom de frente alugo a um cavalheiro que trab. fora — pede-se ref. Rua Barata Ribeiro, 264 ap. 101 — Copacabana.

QUARTO — Aluga-se grande a 1 ou 2 môças de fino trato que trabalhem fora. Tel: 36-4152. Leme.

RUA DECIO VILARES, 169, alugo sl., qt. sep., armários, banh. coz. c/ fogão, área tanque. Ver com porteiro.

RUA HENRIQUE OSWALD, 115, ap. 302. Alugo fte., sl., qt. sep., coz., fogão 4 bocas banh., área, tanque. Chaves somente de 10 às 12h no ap. 305. Tratar de 9 às 12h. Tel. 37-8609 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

RAPAZ — Aluga vaga a outro em seu apto. Av. Copacabana, 1 079 apto. 203.

TEMPORADA curta ou longa, apartamento conjugado, grande, de frente, mobiliado. R. Barata Ribeiro, 153, porteiro.

TEMPORADA — Ap. peq. P. 6 mob., gelad. roupas, quadra praia vista mar, 280,00 já incluído taxas. Casal ou 1 pessoa 36-5462.

TUNEL NOVO, Aluga-se ap. temp. c/ telefone, q., s. sep. NCr$ 350,00. 46-2958.

TEMPORADA — Aluga-se ótimo ap. sl., qt. sepr. mob., gel., vista p/ mar. Av. Cop., 1145, ap. 404 — Tel. 36-7055.

VAGA — Aluga-se 1 em apartamento de 2 senhores. Copacabana posto 3 1/2 perto da praia. Tel. 38-6466.

VAGA p/ 2 môças. Qto. sep. — NCr$ 75 cada. Guimarães Natal, 19/104 Pça. Arco Verde — Pôsto 2 — Copacabana.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ótima vaga com direitos a môça que trabalhe fora, em ap. de uma môça só. Telefone 27-8653 — Leblon.

ALUGO Visc. Pirajá, 621, ap. 603, qto., sla., separados, frente, novo, 200, Tel. 56-2066 — Ipanema.

ALUGA-SE apto. frente, Av. Delfim Moreira, semi-mobiliado, com telefone e geladeira, 2 salas, 3 qtos., banh., coz., dep. empreg., guragem. Rua João Lira, 5, apto. 301. Inf. 23-6327. Harpari. CRECI 170.

IPANEMA — Al. ap. sala e quarto sep., banh. e kit. Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 467/202 — Fiador P.

IPANEMA — Alugo ap. com sala, 2 qts., e demais dep. compl. R. Montenegro, 99.

IPANEMA — ALUGUE casas, apartamentos, s/ depender de favor, c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

LEBLON — Alugo ap. 201, Rua Juquiá, 68, todo 2.º and., ed. só de 3 andares. 1 salão, 3 qts., banh., copa, coz., deps., todo a óleo, arm. emb., lustres cristal, ar ref., aluguel 800,00. Tratar Av. R. Branco, 151, s/ 1505, tel. 31-1321. CRECI 840.

LEBLON — Aluga-se ap. qt. sl. separados, frente, recentemente pintado, Bartolomeu Mitre, 990/303. NCr$ 360,00 e taxas. Tratar c/ Sr. Wando. Tel. 36-1850.

LEBLON — Aluga-se 50 m praia ap. 2 qts., sala, coz. e dep. Rua João Lira, 32-208 — Chaves no 206.

LEBLON — Alugamos início Av. Niemeyer, 174, apto. 302, espetacular vista p/ o mar, c/ saleta, sl. e qto. separados garagem, elevador. Poderá ser visto das 12,30 até 17 hs. Tratar CIVIA — Telefone 52-8166.

LEBLON — Alugo finamente mobiliado 1 quadra da praia, 3 quartos, sala, garagem, telefone — Inf. 36-2559.

LEBLON — Aluga-se o ap. 1 002 da Rua Artur Araripe, 1 — luxuosamente mobiliado, c/ salão, sala de jantar, 3 qts., 2 banheiros, copa, cozinha, área c/ tanque, dep. emp. e garagem — Ver no local — depois das 14 horas — Tratar na Adm. Masset. Rua Debret, 79, s/ 408 — Tel. 42-6728 e 42-1335 — CRECI 1131.

RUA DIAS FERREIRA, 57 ap. 301. Alugo, de frente c/ 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. emp. área e vaga p/ carro. Aluguel 700,00, Chaves c/ zelador. Tratar c/ Carlos Andrade — Tel. 22-1557 e 42-8373 — CRECI 252.

RUA DIAS FERREIRA, 217, ap. 501 — Alugo de frente c/ salão, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros, cozinha, dep. emp., área e vaga p/ carro. Aluguel 1 200,00 — Chaves c/ zelador. Tratar c/ Carlos Andrade. Tel. 22-1557 e 42-8373 — CRECI 252.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO — Ap. quarto, sala separados e depend. Praça, Pio XI n.º 20 — 350 NCr$ e taxas e outro conjugado por 300 e taxas.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, depends., emp., área, coz., p/ 400,00 mensais, Rua Jequitibá 36, ap. 101. Tratar na Trav. do Paço 23, Gr. 207.

GAVEA — Rua Tubira, 8, ap. 217. Aluga-se ótimo ap. c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. NCr$ 350,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO, Tel. 32-9738.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se o ap. 101 da Rua Peri, 64 c/ telefone, c/ salão, 3 qtos., banheiro, cozinha, área c/ tanque e dep. Chaves no ap. 201. Aluguel NCr$ 450,00. Tratar na Adm. Masset. Rua Debret, 79 s/ 408. Tel: 42-6728 e 42-1335. CRECI 1 131.

JOQUEI CLUBE — Aluga-se ap. s. dupla, 2 qt. coz. área, qt. e dep. empr. NCr$ 480,00, Tel. 26-1233.

JOQUEI CLUBE — Aluga-se ap. frente, decoração moderna, atapetado, s. dupla, 2 qt. coz. qt. e dep. empr. NCr$ 550,00 — Tel. 26-1233.

QUARTO em casa de família, aluga-se a pessoas de respeito, Rua Jardim Botânico, 202.

ALUGA-SE — Um ap. 2 quartos, sala etc. de frente, 2 sacadas Travessa Caminha 8 esquina R. Leopoldo. Preço a combinar.

ALUGA-SE em vila de 3 casas, uma com sala, dois quartos e demais dependências, inclusive de empregada na Rua Grajaú, 159, Grajaú. Tratar na Rua Grajaú, 165, ap. 101, 38-4990 — NCr$ 350,00 e taxas.

ATENÇÃO — Aluga-se ótimo sobrado com 3 quartos, 2 sls., coz., banh., próprio para moradia ou negócio. Ver na Rua B. B. Retiro, 823, das 14 às 17 horas ou pelo tel 48-1301, Sr. Luís ou D. Joaquina.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, 2 salas, quarto emp., cozinha, copa e quintal, Rua B. Mesquita — Tratar tel. 29-7158 .Mme. Tavares. Informações favor ao lado. 2 varandas frente e fundos.

ALUGAM-SE vagas em casa de família a rapazes solteiros. Rua Jorge Rudge, 64 — Vila Isabel.

ANDARAI — Jto. à Praça Verdum, alugo gde. ap. c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. empreg. e garagem. Aluguel NCr$ 420,00. Ver na Rua Meira de Vasconcelos n. 52, ap. 101 — Chaves no ap. 102. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA 7 de Setembro, 88 — 2.º — Tels.: 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

ALUGA-SE ap. dois quartos, sala e garagem na Rua Luís Barbosa n. 114, ap. 303 — Vila Isabel. Chaves no ap. 302 — Preço 300 NCr$ e taxas — Tel.: 38-3019 — Sr. Costa.

ALUGA-SE ap. sala, quarto, cozinha, banheiro completo, terraço, com tanque e casal s. f. Rua Jerônimo de Lemos, 59. Chaves no ap. 102.

ALUGA-SE ap. 203 na Rua Gonzaga Bastos, 119 c/ dois quartos, sala, cozinha, banh., dep. empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 37 gr. 1203, Sr. Alencar.

ALUGA-SE quartos R. Dona Maria, 14. — Vila Isabel

ALUGA-SE ap. 202, 2 quartos, 1 sala, Rua Visconde de Santa Isabel, 325. Grajaú.

ALUGA-SE um quarto independente c/ móveis p/ casal em casa de família, Rua Teodoro da Silva, 690 — Vila Isabel.

ALUGA-SE ótimo ap. com sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Rua Barão Mesquita, 256 ap. 202 — Harpari. Inf. 23-6327 — Creci 170.

CASA — Grande, tôda reformada. R. Ambrosina, 28. NCr$ 453,60. Chaves R. Pereira Nunes, 177. Tratar 1.º de Março, 13.

GRAJAU — Aluga-se ap. na Rua Botucatu, 315/301, c/ 3 quartos e dependências. Ver com Noemia, fundos casa II. Preço 350,00.

GRAJAU — Aluga-se um quarto externo a casal ou pessoa só. Rua Itabaiana n. 78, com D. Malvina.

GRAJAU — Eng. Nôvo — Aluga-se casa — Praça Ibaé, 31 — C/ duas salas, 2 qts., demais deps., jardim (podendo colocar carro). Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

GRAJAU — Aluga-se qto. modesto a um ou dois rapazes distintos. Rua Barão de Mesquita, n.º 1 015 — Tel. 38-1264.

GRAJAU — R. Henrique Morize, 105, aluga-se ap. conjugado p/ casal. Aluguel 200,00 mais taxas. Trat. local — 38-1845.

QUARTO — Alugo peq. 55 mil, c/ dep. Ver à R. Barão de Vassouras, 36 e trat. R. Marcílio Dias, 20 s/ 401.

MARACANÃ — Aluga-se residência de 2 andares, na Av. Maracanã, 598 n/ parte superior, 4 qts., ban. social, varanda e etc., parte inferior, 2 salas, copa-cozinha, c/ armários, dep. p/ empregada e garagem. Tratar — Tel.: 43-9725 e 23-6350.

MARACANÃ — Aluga-se ótimo ap. pintado de nôvo, na R. Morais e Silva, 166, ap. 401, c/ sala, 2 qts., banheiro, cozinha, área c/ tanque e dep. emp. — Chaves no ap. 201 — Tratar na Adm. Masset — Rua Debret, 79, s/ 408 — Tel. 42-6728 e 42-1335 — CRECI 1 131.

VILA ISABEL — Aluga-se à R. Senador Nabuco, 387 ap. 102, 1 qt., sl. e dependências. Preço NCr$ 200. Informações tel.: 28-2185 — Ver no local.

VILA ISABEL — Alugo quarto c/ móveis, duas môças ou rapaz, Rua Visconde de Santa Isabel n. 162 apto. 303.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE qt. a casal s/ filhos, na Rua Lins de Vasconcelos, 559. Tel. 49-0241.

LINS — Alugo casa modesta, qt., sala, coz., banh. peq. 90,00, depósito 2 meses. Rua Araújo Leitão, 1035 casa 14. Fim R. Cabuçu.

LINS — Meier. Pedro de Carvalho, 120, ap. 102. Salão, 2 qts. e deps. Chaves local.

JACAREPAGUA

JACAREPAGUA — Aluga-se na Taquara, a casa 7 da R. Atituba n. 80 de sl., 2 qts., coz., banh., área. Alug. 210,00 — Tratar tel. 42-9948.

JACAREPAGUA — Alugam-se casas R. Barão, 830 — com sala, 2 qts., copa, coz., quintal etc. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

VILA VALQUEIRE — Alugo ap. 106 R. Azáleas 99 de sl., 2 qts. e dep. Chaves no ap. 101 — HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. Tel.: 43-6512 — CRECI 748.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se ap. c/ 1 e 2 quartos, garagem. Ver R. Baguari 304. Tratar tel. 61-4001.

VILA VALQUEIRE (Jacarepaguá) — Aluga-se ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro. Alug. 160,00. Ver Praça Saiqui, 149/104, Tratar Labor. Pres. Vargas, 542, gr. 2 102, sl., 23-3579. Chaves p/ favor ap. 101. Onibus 285 na porta.

CENTRAL

APARTAMENTO — Aluga-se. Ver na Rua S. Braz, 60, bloco 1, ap. 102. Todos os Santos. Tratar à Av. Pres. Vargas, 590/1207.

ALUGA-SE casas de 1 e 2 quartos na R. Lemos de Brito, 647. Quintino. Ver no local. Tratar c/ Sr. Queiroz na R. Haddock Lôbo n.º 289. Tijuca das 9 às 12 h e das 16 às 20 h, Tel. 28-2050, inclusive aos domingos.

ALUGA-SE quarto. Rua Vinte e Quatro de Maio n. 885. Engenho Nôvo.

ALUGA-SE casa c/ 3 quartos e dep., na R. Mendes Aguiar, 175. Cascadura.

ALUGA-SE uma casa pequena na Rua Mambares, 63, Marechal Hermes.

ALUGA-SE R. Macedo Braga 98, c/ 1, p/ 180,00 mensais, c/ sl., coz., banh., c/ sinteco. Ver no local. Tratar Trav. Paço 23, s/207.

ALUGA-SE R. Magalhães Castro 185, fundos, ap. 302, p/ 300,00 mensais, c/ 3 qts., sala, depds. Chaves na frente ap. 202. Tratar Trav. do Paço 23, s/207.

ALUGA-SE — Ap. sub-solo de qto. amplo e dep. aluguel 100,00. Rua Arnaldo Murinelli, 106, perto da estação Anchieta.

ABOLIÇÃO — Aluga-se ap. térreo 1a. locação c/ sala, quarto, demais deps. na Rua Macedo Braga, 235 .Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ALUGA-SE um quarto grande Rua Sulsa Barros, 257. Engenho Nôvo.

ALUGAM-SE bons quartos grandes. Rua Capitulino, 183. Rocha.

ALUGA-SE quartos grande e pequenos. Rua Barbosa da Silva, 29. Rocha.

ALUGA-SE um quarto a rapaz — Beco da Fontinha 354, Bento Ribeiro — NCr$ 80,00.

ALUGO casa c/ sala, quarto, cozinha. Rua Felizardo Gomes n.º 74, fundos — Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE um apartamento de qt., sala, cozinha e banheiro, na Rua Boipeba 98. M. Hermes.

ALUGA-SE em casa familia de respeito um quarto a um senhor que trabalhe fora. Aluguel 60 cruzeiros novos, um mês adiantado e um de depósito. Rua Amparo n.º 295, casa 4. Cascadura.

ALUGO ap. 205. Salão, var., 2 qts., corr., banh., coz., deps. cr., área 1. Chaves port. Tratar tel.: 56-2171. NCr$ 300,00. Praça Itapavi 19, final Rua Jurunas, saltar Rua Dias da Cruz, 676.

ALUGO ap. 402 sala, var., 2 qts., corr., arms. emb., banh., coz., dep. cr., área 1. Ver local, pintor. Tratar tel.: 56-2171. NCr$ 300,00. Saltar Dias da Cruz, 676.

ALUGO qt., sala, coz., banh. Ver 9 às 13. Av. Suburbana, 7974 c/ 1, fiador. Abolição — NCr$ 180,00.

ALUGO — Indic. casas e aps., 130, 140, 150 a 350, na Central, disp. fiador. Rua Rosário, 141, sl. 604. Marc. Flores. CRECI 1265.

ALUGA-SE casa na Rua Taquaraçu, 444 fundos. Ricardo de Albuquerque. Aluguel NCr$ 80,00.

ALUGO hoje 2 casas, Eng. Dentro, NCr$ 130, 150 c/ 1 mês depósito, 1 ap. 2 qts. NCr$ 190. R. Dias da Cruz, 148 s/ 206 — Meier. 1 casa NCr$ 110. Creci 743.

ALUGO vaga c/ refeição. Rua Gregório Neves, 311 ap. 301. — E. Nôvo.

ALUGA-SE quarto, a 2 môças ou senhoras. NCr$ 60,00, Bairro Engenho Nôvo. Rua Engenho Nôvo, 30, sobrado.

ALUGA-SE casa, 2 qts., 1 sala, banh., cozinha. Rua Columbia, 273 c/ 12, Quintino.

ALUGA-SE casa 10. Rua Elias da Silva, 341, Quintino, 1 sala, 1 qt., coz., banh. NCr$ 105. Inf.: 28-6213 e 52-7440. Creci 34.

ALUGA-SE pequena casa fundos, desconto em fôlha. Casal sem filhos. Horário parte da manhã, Rua Justino de Araújo 20 — Padre Miguel.

ALUGA-SE ap. de 2 quartos e sala grandes. Av. Marechal Rondon, 477 casa 13 ap. 201. Tratar c/ 6 ap. 101. Tel. por favor 27-9295 chamar no bar Sr. Antônio.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se casa c/ quarto, sala, cozinha, banheiro, entrada para carro. Travessa Zelinda 16.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa de laje com 4 peças. R. Pacheco da Rocha, 908.

CASCADURA e Piedade, alugo 2 casas, NCr$ 130, 150 outra 2 qts., NCr$ 200, c/ 1 mês depósito hoje. R. Dias da Cruz, 148 s/ 206. Maier. Creci 743.

CENTRAL — Apartamentos, casas, não peça favôres, dou garantia p/ alugar, não cobro nada antes de contrato aceito. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tels. 52-0392 e 32-0112.

CASCADURA — Aluga-se casa c/ 2 qts., sala, coz., depend. R. Cajuru, 367-A. NCr$ 210,00 e taxas.

CENTRAL — Alugue, casas, apartamentos sem pedir favor, com apenas 1 mês de aluguel. Ofereço fiador proprietários idôneos. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 009 — Tel.: 22-9669.

CACHAMBI — Aluga-se 1 casa 3 qts., s/ e demais dependências, R. Getúlio, 431 c/ 5. Chaves c/ 12. Tratar R. do Carmo 65 4.º. Tel.: 52-3533.

DEODORO — Aluga-se grande casa na Rua Clodoaldo Freitas, lote 29 — com sala, 2 qts., demais deps., quintal etc. NCr$ 160,00. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ENGENHO NOVO — Aluga-se um ap. nôvo, com sala, saleta e dois quartos e dep. de empregada. Praça Ibaé, 15 ap. 202. Entre as Ruas Açu e Açaré.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo aps. sl., qt., coz., banh. Rua Mário Calderaro, 761 ap. 201 (próx. à estação) lado antigo bonde de Piedade.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo ap. sl., saleta, 2 qts., 2 banhs., coz. Rua Mário Calderaro, 761 ap. 201 (próx. a estação) lado antigo bonde Piedade.

ENGENHO NOVO — Aluga-se um quarto mobiliado, com banheiro, independente, para rapaz que trabalhe fora. Tel. 61-6590.

GUADALUPE — Aluga-se o ap. 101, da Rua Joaquim Sarmento, 235, com sala, quarto, coz. banh. e área. Chaves no n.º 73. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. Tel. 23-9805.

JACARÉ — Apartamento de frente. Alugo com sala, 2 bons qts., c. a gás, banh. comp., gde. área. NCr$ 260,00 e encargos — Praça Alberto Monteiro Filho, 3, ap. 201. Das 9 às 17 horas.

JACARE' — Aluga-se um quarto pequeno. Ver e tratar na Rua Lino Teixeira 206 ap. 201.

MEIER — Aluga-se o ap. 102 na Rua Cap. Rezende, 206, c/ XL, c/ sl., 2 qts. e dep. Alug. 320,00. Ver chaves ap. 301. Trat. c/ Sr. Manuel, Tel. 23-3558.

MEIER — LINS — Alugo ap. 303 — R. dos Carijós, 27, fundos, sala, 2 quartos, dep. emp. Aluguel 320. Tratar 49-3730 ou 37-2253 — Chaves ap. 104.

MADUREIRA — Aluga-se ótimo apartamento para casal. Preço muito razoável. Rua Itauba 288.

MEIER — Alugo casa, sala, 2 qts., área, deps. Ver na Rua Tôrres Sobrinho, 44, ap. 102 — 9 às 12h e 14 às 17h.

MEIER — Aluga-se na Rua Jacinto, 68, ap. 203. Pintado com 2 quartos, sala, dep. completas, garagem — NCr$ 350,00 mais taxas — Chaves com porteiro — Tratar "ACIR" Administração — Tel.: 32-9738.

MEIER — Aluga-se Rua Carolina Méier, 66, aps. 404 e 602, com 2 quartos, sala, banh., coz., dep. empregada. Ver no local. Tratar Av. Rio Branco 156, sala 2 526. Tel.: 42-5748.

MEIER — Aluga-se o ap. 202 da Rua Aristides Caire n. 123, de sl., 2 qts., j. inv., dep. empregada. Ver local. Aluguel 300 — Tratar tel. 42-9948.

MEIER — Alugo sala de frente, independente, Rua Alan Kardec, n.º 25.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. térreo tipo casa com sala, quarto, banh. compl., gr. área, coz., sinteco, entr. p/ carro — NCr$ 150,00. Ver na Rua Piracaia, 170 e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 101. R. Saravatá, 173 — térreo tipo casa c/ sala, 2 qts., mais deps., entr. p/ carro. NCr$ 180,00 — Aceita-se fiador ou desc. fôlha — Tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MADUREIRA — Aluga-se o ap. 204 da R. Frederico Lima, 65, c/ sala, 2 qts. e demais dep. Chaves no ap. 201 — Aluguel NCr$ 200,00. Tratar na Adm. Masset — Rua Debret, 79, s/ 408. Telefones 42-6728 e 42-1335 — CRECI n.º 1 131.

MEIER — Aluga-se R. Miguel Fernandes, 626, ap. 102, de frente, c/ var. sl. 2 qts. dep. emp. Aluguel 250,00. Tratar R. Relação 15.

PIEDADE — Alugo sala, 2 qts., coz., deps. Rua Ouro Prêto. Chaves na Rua Padre Nóbrega n.º 430 — Tel. 52-5749.

PIEDADE — Aluga-se casa, na Rua Teixeira de Pinho, 115. Ver e tratar hoje com Isidoro.

PIEDADE — Aluga-se ap. 102 Av. Suburbana, 8985, casa 2 — c/ sala, quarto, banh. compl., gr. área etc. NCr$ 160,00. Chaves no ap. 301 e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

PIEDADE — Aluga-se o ap. 101 da R. Maximino Maciel, 25, com sala e qto. sep., banheiro, copa, cozinha, área c/ tanque. Aluguel NCr$ 220,00. Chaves na casa da frente. Tratar na Adm. Masset, Rua Debret, 79. s/ 408. Telefones 42-6728 e 42-1335. CRECI 1 131.

QUARTO — Alugo a rapazes. R. Boipeba, 113, esta rua é paralela à Rua Saravatá, lado direito 400 m da estação M. Hermes.

ROCHA — Aluga-se 1 bom ap. tipo casa 1 por andar. Ver à R. Tavares Ferreira, 44, ap. 101 e tratar ap. 301.

RIACHUELO — Aluga-se casa de 2 pavs., c/ 3 qts., sl., coz., dois banhs. soc., sisterna, arm. emb. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas. Ver na Rua Barbosa da Silva n.º 66, c/ 8. (Chaves na casa 6). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

RIACHUELO — Aluga-se na Rua Alice Figueiredo, 76 ap. 301 com 1 sala, 2 quartos coz., B. completo com sinteco, Aluguel 250 e taxas e contrato, chaves Travessa Alice Figueiredo n.º 9.

SALA de frente, independente. — Aluga-se a casal, pode lavar e cozinhar, Rua Clara de Barros, 80, esquina Rua Ana Néri. Riachuelo.

SAMPAIO — Rua Engenho Nôvo, 361. Aluga-se uma casa de vila de quarto e sala a um casal sem filhos. Ver todos os dias. Chaves no ap. 301.

LEOPOLDINA

ALUGAM-SE aps. n/ Penha (200, 230,00). Exige-se dep. de 1 mês — Dá-se fiador. Trat. Lg. S. Francisco, 26 s/ 1119 — 23-2232 — 43-3413.

ALUGAMOS CASAS E APARTAMENTOS DE BRAS PINA À BONSUCESSO, alguns em 1a. locação, c/ sinteco, grandes, pequenos e médios, desde NCr$ 170 — 200 — 220 — 250 — 300. Tratar com DESPACHANTE CHAVES na Av. Antenor Navarro, 99, sob. Tel. 30-7311 — B. Pina.

ALUGA-SE 1 casa, quarto, sala e cozinha. Rua José Pessoa n. 184. Jardim América. GB. Antiga Ligação.

ALUGUE ap. na Leopoldina com 1 mês adiantado. Dou fiador proprietário. Solução rápida. Tratar Praça Tiradentes, 9, sl. 1 001.

ALUGO — Indic. casas e aps. 130, 140, 150 a 350 (Leopoldina) disp. fiador. Rua Rosario, 141 sl. 604. Marc. Flores. CRECI 1265.

ALUGA-SE uma casa de madeira na Rua Aguape 89 Parada Lucas.

ALUGUEL de casas e aps., forneço fiador irrecusavel. Rua Uranos n. 1410 fundos Olaria.

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e demais dependencias. Ver e tratar Rua Ministro Moreira de Abreu n.º 106. Olaria.

ALUGO ap. 201 em Ramos na R. Tambaú, 623, grande c/ 2 qts. etc., condução à porta p/ 200,00. Inf. c/ Predial na R. Euclides Faria, 20, 1.º andar. Ramos. Tel.: 30-4106.

BONSUCESSO — Alugo ap. pequenino a casal sem filhos NCr$ 120,00 não tem taxas. Rua Cajuípe n.º 75 c/ 1.

BRAS DE PINA — Aluga-se ótima casa na Rua Piricumã, 42. Ver local. Tratar com proprietário — Tel. 32-2041.

BONSUCESSO — Alugo casa com grande quintal, de frente para rua, construção nova, sinteco nos cômodos. Ver Rua Tangará 408, junto à Praça das Nações. Aluguel 200,00, com as taxas.

CORDOVIL — Aluga-se grande casa na Rua Comandante Coelho, 869 c/ sala, 3 qts., demais dependências, quintal, entr. p/ carro etc. NCr$ 250,00. Ver no local e trat. Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel. 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

HIGIENOPOLIS — Aluga-se o ap. 102. R. Cezar Marques, 37, c/ sala, quarto, demais deps. Ver no local e trat. Av. Rio Branco, 114 14.º — Tel. 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

HIGIENOPOLIS. Avenida dos Democráticos 501. Apartamento ótimo local. Condução fácil.

HIGIENOPOLIS — Alugo ap. quarto, sala e dependências c/ terraço nobre. Rua Astréia n.º 163 ap. 301. Tel. 22-5828.

LEOPOLDINA — ALUGUE apartamentos, casas, mediante pagamento de 1 mês adiantado, cobrados depois de contrato assinado. Assembléia, 45, s/ 902. Tel. 31-0973.

PARADA DE LUCAS — Alugo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo. Rua Joaquim Rodrigues n.º 321, ap. 106. Tratar tel. 30-6086.

PENHA — Aluga-se ap. c/ sinteco 2 quartos, sala e dependencias. R. Rodolfo M. Lima 144 (prox. Largo da Penha). Chaves com Sr. Mario R. dos Romeiros 127-A.

PENHA CIRCULAR — Alugo casa com 3 quartos sala cozinha WC tudo muito grande Rua Fortaleza 299 fiador ao negociante NCr$ 250,00 e taxas tratar Rua Dona Francisca 40 ap. 101.

PRAÇA CARMO — Alugo casa modesta de s., q., c., b., tanque e pateo p/ carro, por 155, a Rua Siris 9 (começo da Apia) chave no 17 inf. 25-0276.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se ap. 101. Av. Braz de Pina, 746 c/ sala, quarto, copa, coz., demais deps. NCr$ 180,00. Fiador ou desc. em fôlha. Ver local e trat. Av. Rio Branco, 114 - 14.º. Tel. 22-2957. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

PENHA — Alugo, R. Fuas Roupinho, 113, fundos, cruza- c/ Lôbo Júnior. 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, uma área fechada. Preço 200,00. Chaves ao lado. Tratar proprietário 34-8745.

QUARTO — Aluga-se independente, c/ banheiro, c/ móveis a rapaz ou senhora. NCr$ 50,00 — Est. Campo d'Areia n. 182 — Jacarepaguá.

RAMOS — Alugo qto. moça ou senhora c/ todos os direitos. Gonzaga Duque 47 c/ 1.

RAMOS — Alugo ap. 202 da R. André Pinto 61 de s. 2 q. e dep. HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. Tel. 43-6512 CRECI 748.

RAMOS — Ponto final ônibus n.º 312. Rua Pedro Avelino 84, ap. 202. Aluga-se ap. amplo, 2 quartos, sala, dependências. Marcar visita tel.: 48-3781.

RAMOS — Aluga-se casa c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, na Rua Dr. Noguchi n. 371.

VISTA ALEGRE — Alugam-se aps. em 1a. locação na R. Eng. Francelino Motta, 529 c/ sala, quarto, demais deps. Ver no local e trat. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

VISTA ALEGRE — Alugam-se aps. 101, Estrada Agua Grande, 1791 c/ sala, quarto, demais deps. Ver local e trat. Av. Rio Branco, 114 14.º — Tel. 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

VILA DA PENHA — Alugam-se aps. na Rua Alice Tibiriça, 100 c/ sala, quarto, demais deps. Fiador ou desc. fôlha. Ver local e trat. Av. Rio Branco, 114, 14.º, Tel. 22-2957, ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

VIGARIO GERAL — Aluga-se casa R. Fernandes da Cunha, 734, c/ sala, quarto, demais deps. quintal. NCr$ 130,00. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

AUXILIAR e RIO DOURO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga ót. apts. 2 qts., sala, banh. coz., ár. serv. Av. João Ribeiro 623, a partir de NCr$ 240. Prédio nôvo, 1a. habit. 52-4211 — Creci 781.

PILARES — Centro — Alugam-se aps., casas novas c/ sinteco, 2 qts., sl. e depend. empr., c/ fiador, 2 anos contrato. Rua Casimiro de Abreu 146, Sr. Costa.

ALUGA-SE ap. térreo, 3 qts., sala, coz., banh., varanda, área. Av. João Ribeiro 802.

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala, cozinha e banheiro. Tratar na Rua Manual Machado n.º 223. Vaz Lôbo.

ALUGAM-SE duas casas na Rua Guarabu com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e quintal. NCr$ 300,00. Chaves na Rua Guarabu 40, apto. 102.

ALUGO casa 2 qts., sala, cozinha etc. quintal Rua Tacaratu, 259 (Rocha Miranda). Tratar 8 às 11 horas.

ALUGA-SE ap. grde. de frente, à R. Apace, 47 (junto Viad. Del Castilho). Aluguel NCr$ 300,00. Tratar. Tel. 30-2161.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos e c/ 1 quarto, sala, cozinha e banheiro completo. Estr. do Otaviano, 232. Trt. Rua Capitão Vieira n.º 35 — Turiaçu.

CAVALCANTE — Alugo em 1a. locação ap. de sl. 2 q. etc. à R. Itália D'Incau 269 HELDER MADAIL IMÓVEIS LTDA. Tel. 43-6512 CRECI 748.

DEL CASTILLO — Aluga-se apto. 2 qtos., sala, coz. Rua Apacê 147/204, chave no 203. aluguel 190,00. Tel: 37-6835. Alcides.

IRAJA' — R. Ten. Teodoro, 30, aluga-se casa, sl. 3 qts. demais deps. al. 220,00 mais taxas — Chaves p/f. sobr. Trat. 38-1845.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se ap. 1 s., 1 q. etc. Rua Rubis, 994/201. NCr$ 160. Inf. Sr. Leopoldo 25-4989 ou 31-0656 às 17hs.

VILA KOSMOS — R. Betovi, 111, ap. 202. Alugo c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área. Tratar tels.: 22-9920 — 32-7323 — CRECI 439.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE — 2 ótimas vagas para rapazes com refeições. Entrada independente R. José Clemente n. 149. São Cristovão.

ALUGO ap. 303 R. S. Luís Gonzaga, 818 — 2 qts., 1 sala boa, coz., banh. c/ box cômodos grandes pintados. 8 às 11 — 13 às 17.

ALUGO casa à R. Sta. Genoveva 14 de 2 sls., 2 qts., dep. comp. Chaves no 16. Helder Madail Imóveis Ltda. Tel.: 43-6512 — CRECI 748.

ALUGA-SE ótimo ap. conjugado na Praça da Bandeira, 179-1°07, NCr$ 220 00 e taxas. Tratar no local.

ALUGA-SE sala indepte. a casal ou 2 rapazes, ref. c/ de família. R. 12 de Dezembro n.º 23, Tv. Barão Iguatemi. Pça. da Bandeira.

ALUGO 1 quarto p/ casal sem filhos, pode lavar, cozinhar. Rua Senador Alencar, 137, São Cristóvão.

ALUGA-SE casa c/ grande área, barata, próx. à Praça Bandeira, c/ toda condução na porta. R. Hilário, 110, casa 17.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se vários quartos e salas grandes, pode lavar e cozinhar. Com depósito. Rua Sousa Valente n.º 1, sobrado, esquina da Rua Escobar.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit. na Rua General Roca n. 440 — Praça Saenz Pena.

ALUGA-SE um quarto mobiliado em casa de um casal na Rua Queirós Lima, 72 — Itapiru.

ALUGA-SE quarto. Rua Bispo, 228 Rua Barão de Ubá, 466 — Tijuca.

ALUGA-SE ap. R. Uruguai 391, ap. 401. Com 3 qts., sala, dependências, garagem, copa, coz. Por 500,00 mensais. Tratar Trav. Paço 23, Gr. 207. Chaves com porteiro.

ALUGO — Tijuca — 30,00, 2 vagas a rapazes, casa família e mobiliada, é selecionado. Rua Barão de Itapagipe, 296, sob. D. Nair.

ALUGAM-SE salas e quartos na Rua São Francisco Xavier, 72. — Ver e tratar no local com o Sr. Manoel.

ALUGA-SE qt. c/ ou s/ refeição c/ ou s/ móveis, 150, um mês adiant. em casa de família, único inquil. Rua São Franc. Xavier, 161, ap. 201 — Tijuca.

APARTAMENTOS — Usina Tijuca — Alugam-se c/ frente p/ belíssima floresta. Amplos, inlevassáveis, ótimos p/ casal. Preço 350,00 e 390,00. R. Rocha Miranda, 188.

ALUGO quarto ou vagas à môças em ap. confortável — Rua Barão de Itapagipe, 429 — Tijuca — 48-7027.

ALUGA-SE 1 qt. com móveis, 2 rapazes. Rua Aristides Lôbo, 241, ap. 202. R. Comprido. T. 34-4889.

ALUGA-SE o ap. 401 da Rua Marquês de Valença, 166, de quarto, sala, dep. de empregada. Ver e tratar no local.

ALUGA-SE o apto. 107 da Av. Maracanã, 1381, com sala, 2 qts., etc. e garagem. 350,00 e taxas. Tratar Tel.: 34-5540.

ALUGA-SE um quarto a uma ou duas môças casa de família. Rua José Higino, 130, c/ 2 — Tijuca. Tel.: 58-8232.

ALUGA-SE apto. com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e depds. Rua Garibaldi 76, apto. 303. Tratar 48-3831.

ALUGO ótimo apto. de frente, salão, 3 qtos., gar., demais dependências, pint. nova, sinteco. Av. Paulo Frontin, 739, chav. 401.

ALUGA-SE quarto mobiliado independente c/ ou sem refeições. R. Haddock Lôbo, 331. Telefone: 28-0504.

ALUGO apto. todo pintado, 2 qtos. grandes, salão, qto. e dep. empreg., arm. embutidos. Aristides Lôbo, 75, apto. 205. Com porteiro. Tel. 52-9158.

APARTAMENTO — Aluga-se 1 quarto sala, coz., WC. à Rua Chicharro n.º 23 — Catumbi.

ALUGA-SE apto. 302. R. Haddock Lôbo, 408, c/ 3 quartos, sala, etc. Chaves p/f. 301. Tratar Tel.: 22-4039. CRECI 1238.

FAMILIA aluga qt. ext. mob. e vagas para rapazes, pede referência. Av. Paulo de Frontin, 172.

LARGO SEGUNDA-FEIRA — Aluga-se R. Vital Brasil, 62, ap. 302, sala, var., 3 qts., dep. 400,00 taxas. Chaves 301 .Tel. 48-6399.

QUARTO grande, de frente, aluga-se, pode lavar e cozinhar, 150,00 c/ depósito, Av. Paulo Frontin, 698 — Rio Comprido.

QUARTO AMPLO c/ banheiro na Tijuca, alugo a sr. decente. Tel. 48-0671.

QUARTO e sala alugo a casal s/ filhos. R. Matoca, 24, perto R. Aristides Lôbo. Exijo ref.

QUARTO de frente amplo com ou sem móveis, para dois rapazes, senhor ou casal de respeito. Rua Afonso Pena n. 5, 2.º, esquina Haddock Lôbo.

QUARTO amplo conj. aluga-se à môça que trabalhe fora. Ver e tratar a qualquer hora na Rua Natalina n.º 11 ap. 302. Quase esq. Conde do Bonfim — Tijuca.

RUA ARAUJO LIMA, 129 c/ IV. Tijuca, sala, saleta, 2 quartos, dependências, varanda, área, 3 1/2 s. m., mais encargos. Tratar diariamente Dr. Ademar. 42-3967. Chaves casa 111.

RIO COMPRIDO — Aluga-se. ap. 103 da Av. Paulo Frontin, 368 — C/ sala, 2 qts., deps. compl. emp. etc. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

SAENS PENA — Alugo qt. mobil. a casal, exclusivamente que trabalhe fora. Exige-se referências. Rua Conde de Bonfim, 267 ap. 301. Pode cozinhar.

SENHORA SO' aluga quarto a moça ou senhora que trabalhe fora. Exigem-se referências. 54-2786.

TIJUCA — Alugamos aptos. de sala, dois quartos e dependências de empregada, 1a. locação. Ver diariamente à Rua Conde de Bonfim, 142, apto. 402.

TIJUCA — Alugo quarto e banheiro independentes c/ móveis a rapazes. Rua Clemente Falcão, 119, apto. 302. Tel.: 58-2262.

TIJUCA — Aluga-se a casa da Rua Alfredo Pinto n.º 25, muito espaçosa, com comodos grandes, tôda reformada, porão habitável, lavanderia e quintal ajardinado. Só se aluga para família. Pode ser vista das 8 às 11 e das 14 às 16 hs. Tratar à Rua São Francisco Xavier, 199 — Tel.: 28-6974.

TIJUCA — Aluga-se ap. nôvo de frente, c/ sinteco de 2 qts., sala, dep. emp., próximo à Pça. Saenz Pena, na Rua Tomás Coelho. 26/202.

TIJUCA — Apartamentos p/ alugar, não dependa de favores de terceiros, dou garantia p/ alugar. Inf. Rio Branco, 108 s/ 409. Tels. 52-0392 e 32-0112. Não cobro nada adiantado.

TIJUCA — R. Uruguai, 57, ap. 703. Alugo c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências. Tratar tels.: 22-9920 — 32-7323 — CRECI 439.

TIJUCA — Aluga-se um quarto para môças — Tel. 28-5282.

TIJUCA — S. Pena — Vagas rapazes educados, ambiente familiar, móveis e telefone, p. referências — 34-5267.

TIJUCA — Aluga-se casa na R. Maria Amália, 750 — C/ sala, 2 qts., demais deps. NCr$ 200,00. Ver no local e tr. na Av. Rio Branco. 114 — 14.º. Tel.: 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

TIJUCA — Aluga-se ap. 805, R. Uruguai, 487 — c/ sala, 3 qts., deps. compl. empreg., demais dependências, garagem. Chaves com porteiro e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

TIJUCA — Rua Henry Ford, 107, Bloco A, ap. 409 — Aluga-se ótimo ap. de sala, 2 qts., c/ arm. emb., cozinha, área c/ tanque, dep. emp. e garagem, pintado de nôvo — Aluguel NCr$ 480,00 — Chaves c/ porteiro — Tratar na Adm. Masset — Rua Debret, 79, s/ 408 — Tel. 42-6728 e 42-1335 — CRECI 1 131.

TIJUCA — Aluga-se ap. de 2 quartos, 1 sala e demais dependencias, completas — Rua Barão de Mesquita, 424.

TIJUCA — Aluga-se ap., 2, da R. Haddock Lôbo, 375, casa 4, c/ sala, 2 qts. e demais dep. Chaves no ap. 1 — Aluguel NCr$ 388,80. Tratar na Adm. Masset, Rua Debret, 79, s/ 408. Telefone 42-6728 e 42-1335. CRECI 1131.

TIJUCA — Alugo um grande apartamento com 4 quartos, salão, 450 com depósito grande. Sobrado com 5 quartos, salão, 420 com depósito. Rua São Vicente 166 ap. 2, térreo, Praça da Bandeira.

TIJUCA — ALUGUE apartamentos, casas, mediante pagamento de 1 mês adiantado, cobrados depois de contrato assinado. Inf. Assembléia, 45, s/ 902. Tel. 31-0973.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts. sla. coz. ban. dep. emp. Ver R. Carmela Dutra, 103, c/ zelador. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

TIJUCA — Aluga-se ap. n.º 1 da Rua Haddock Lôbo, 348, sala, 2 quartos, dependências em bom estado. Chaves no 346, loja Gaio Martin.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO — Ótimo apto, 2 qs., 2 sls., área c/ tanque, deps. empregada, 350,00. R. Tôrres Homem, 526, ap. 303. Chaves em frente. R. Major Barros, 65. Tratar tel: 31-3232 ou 58-6711.

VICENTE CARVALHO — Aluga-se belíssimo ap. na R. Castilho Datro, 202, de luxo, c/ sala, 2 qts. copa. coz., banh. compl., grande varanda, etc. Ver no local e trat. Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel. 32-4808 — NCr$ 230,00. ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo amplo apto., 1a. locação, c/ salão, 2 qts., dep. e garagem. Rua Grané, 138, Cocotá. Tel. 34-3336.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se o ap. da Rua Serrão, 311, ap. 102, Zumbi c/ 1 sala 3 quartos, dep. comp. de emp. etc. Ver c/ o encarregado no local S. Matias, no n.º 325 c/ 8 ap. 101. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 39, grupo 1 502 — Das 11 às 17 horas. Aluguel 350,00 mais encargos.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGAM-SE aps. em Niterói (150, 180, 200, 250, 300). Exige-se dep. de 1 mês. (Dá-se fiador). Trat. Lg. S. Francisco, 26 s/ 1119 — Tel. 43-3413.

NITEROI — Rua Cel. Moreira César, 129, ap. 603, Aluga-se com sala, 2 quartos. Chaves c/ porteiro Sr. Avelar. Tratar Rua Uruguaiana, 55 s/ 711 — Tel. 43-1759 — 43-5445.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CASA. Alugo c/ quarto, sala, cozinha e banheiro. Junto à Estação de São João de Mariti. Tratar na Av. Getúlio Moura n.º 30.

SÃO JOÃO MERITI — PAVUNA, Alugo ap. qt., sl., coz., banh., varanda. NCr$ 150. Inf. R. Mercúrio, 122, grupo 201, s/ 2. Pavuna.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA — Aluga-se Avenida Mirandela, 1454, Nilópolis. Desconto em fôlha.

NOVA IGUAÇU — Alugam-se casas de quarto, sala, cozinha, independentes. Ver e tratar na Rua Otávio Tarquino n.º 943 ou pelo tel. 43-8690, GR.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

CENTRO — Passa-se contrato de casas c/ 18 quartos e dependências c/ Serve p/ qualquer ramo — Aluguel barato — Informações tel. 22-7376.

LOJA — Passa-se contrato 5 anos uma boutique de automóveis, ótimo aluguel — Tratar na Rua São Francisco Xavier, 115.

PENSÃO — Aluga-se com 9 quartos c/ movimento. Rua República do Libano, 11 — Centro.

INDÚSTRIAS

AMERICA n.º 174 — 1 galpão, NCr$ 120,00 com direito ao telefone, próprio para pequena oficina ou depósito. Tratar: 52-6362.

DEPOSITO — Aluga-se com jirau, medindo 200 metros quadrados, próximo à Praça Mauá, Telefonar para 43-3880, Sr. Soeiro.

GALPÕES, alugo a peq. ind. ou depósito c/ fôrça salões de 50 m2. R. S. Luís Gonzaga, 867. Ver d. út. 8 às 17. c/ Couto.

INDUSTRIA LEVE — Benfica. Alugo casa 3 qts., sl. etc. Cont. s/ luvas. Tratar S. Francisco Xavier, 40, ap. 402 — Tel. 48-8804.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sala 1302 da Av. Presidente Vargas 583 Ed. Banco de Tokio. Chaves na portaria.

ALUGA-SE, Rua do Ouvidor, 130, sala 510 por 420,00 mensais. Chaves c/ porteiro. Tratar Trav. Paço, 23, sl. 207.

ALUGO — Salão, ar condicionado. Edifício Av. Central, vista panorâmica. Informações tel: 25-4404.

ALUGA-SE — No melhor ponto da cidade, aluga-se escritório a com duas salas grandes e s... com dependências privativas. Ver e tratar na Avenida Presidente Vargas, 590 s/ 1 105 no horário comercial.

ALUGO quartos e salas para escritório. Rua Washington Luís, 125.

ALUGO sala ampla, frente Largo S. Francisco, 26 E. Para ca — Banh. e kitch., pintura ... Inf. proprietário 34-6155.

ALUGAM-SE 2 apartamentos comerciais com 2 telefones inclusos e extensões juntos com banheiros completos. Tratar Rua Cântara Machado, 36 — 6.º, esquina Mayrink Veiga.

ALUGO salas 502/504 — Rua Lapa, 120. Chaves porteiro. 23-6915 — Sr. Carvalho.

ALUGO mesa c/ tel. 100,00 parte do escr. e tel. 250 00 escr. móveis etc. Rua Acre 4... Tel. 43-7743.

ALUGO 3.º andar, Ladeira ... ne Néri, 7, tratar tel. 23-891... Sr. Carvalho.

ALUGA-SE sala 201 da frente ... pla para comércio não se ... ga para alfaiataria e sapataria, depósito. Rua Visc. Maranguape, 34, s/ 105, esq. Evaristo da ...

ALUGA-SE cons. odontológico manhãs, 2.a a 6.a-feiras. R. Riachuelo, 221 sl. 104. Dr. Paulo — 32-2070.

ALUGA-SE em 1.a locação ... conj., c/ 2 salas, hall e b... priv. e outro c/ 1 sala, Rua ... tanda, 199, gr. 507 e 510. ... port. Inf. 23-6327. Creci 170.

ALUGAMOS andar de 2 salas ... m2, próximo Largo Carioca ... NCr$ 1 400,00 nôvo. Brilhante ... 57-5187 e 57-6809 — Léo. ... 243.

AVENIDA RIO BRANCO — ... so 2 ótimas salas amplas di... das, telefone c/ extensão, ... aço grande, poltronas, arm... embutidos, aluguel 200, cada ... da decorada, própria p/ esc... rio de grandes emprêsas. Inf. ... Branco, 108 s/ 409. Tel.: ... 32-0112. Tinoco, vendo tudo.

ALUGA-SE uma vaga e uma ... leta, escritório de luxo. Largo ... Francisco 26 grupo 1602.

CENTRO — Aluga-se sala, ... banheiro, 1a. locação. Quitanda 199/807. Chaves port. Civia. 52-8166 — NCr$ 300,00.

CENTRO — Aluga-se o grupo de salas n.º 1 204 na Av. Presidente Vargas n.º 590. Chaves no local. Tratar na Rua da Alfândega, 338, 1.º andar. Telefone 23-9805.

CENTRO — Alugo salas 1 10... 1 503, frente, Edif. Kennedy, ... Vargas, esq. Uruguaiana. De... xo. Ponto excepcional. Ch... portaria. Tratar Imobiliária ... Erasmo Braga, 299, 3.º — ... 42-4686.

CENTRO — Aluga-se Rua Debret 79 sala 901 c/ banheiro privativo. Chaves porteiro. Tratar CIVIA S. A. Tel. 52-8166.

CENTRO — Aluga-se conj. comercial 904 Av. 13 Maio, 45 — 1a. locação c/ sala espera e banh. privativo. Chaves com port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

CENTRO — Alugam-se na Av. 13 de Maio, 45, salas 804, 805, 806 — 1a. locação, c/ sala de espera e banh. privativo. Aceitam-se ofertas. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel.: 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se com instalação moderna — Av. Rio Branco. Tel.: 42-5020.

ESCRITORIO — Alugo v. mesa vendedor. Pode ter alvará, Rua S. Dantas, 117 s/ 441.

EDIFICIO AV. CENTRAL — Alugo sala a quem ficar com tel., mesas etc. melhor oferta. Tratar pelo tel. 32-8215 de 10 às 18h.

ESCRITORIO — Alugo mesa c/ tel. Av. Rio Branco, 185, sala 315 — Dadinha.

ED. AV. CENTRAL — Decorada, c/ móveis e tel. 52-7440 CRECI 34.

LOJA — Aluga-se ótima a 50m Av. Rio Branco. Ver Trav. Ouvidor n. 14 com Araújo. (B

PARTE de escritório. Aluga-se, mobiliada, com telefone, à Av. 13 de Maio, 23 s/ 2004. NCr$ 80,00 mais despesas e perfazendo NCr$ 123,00 mensais. Tratar entre 14 e 20 horas com o Sr. Emmanuel. Não serve para corretor. Tel.: 42-1862.

SALA no centro independente, cede-se gratuitamente a quem possua telefone. Praça Tiradentes, 9, 13.º and. S. C-05 — Baptista.

SALAS PARA ESCRITORIOS — Ótimos grupos, salas espaçosas, c/ banheiro privativo, no melhor ponto do Centro, Av. Marechal Floriano, 38.

ZONA SUL

COPACABANA — Av. Pr. Isabel n.º 134, alugo espet. salas 402, 702 e 703 de luxo, frente p/ Av. Atlantica, 1a. loc. Chaves portaria. Outra enorme, frente S. Clara 115/904. Chaves c/ port. Chins. Tratar União Imobiliária, Av. Erasmo Braga, 299, 3.º and. Tel.: 42-4686.

COPACABANA — Alugo a Av. Copacabana 435 sala 710 chaves na 214 HELDER MADAIL IMÓVEIS LTD. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

COPACABANA — Alugo p/ consul e Av. Copa 583 a excelente sala 1115 c/ tel. e vitrine na entrada do edf. Chaves na port. HELDER MADAIL IMÓVEIS LTD. Tel. 43-6512 CRECI 748.

COPACABANA — Alugam-se os aps. 803, 804 e 814 da Av. Copacabana, 1085 — P/ fins comerciais — 1a. locação, c/ saleta, sala, banh. compl., kitch., sinteco. NCr$ 310,00 com ou sem vaga garagem. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se grande loja na Rua Barata Ribeiro, 259 — 1a. locação, de frente, c/ 100m2, sem colunas. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

LOJA — Passa-se contrato de 1 boa loja com 85 m2, aluguel NCr$ 180,00, por motivo doença. Tratar Estrada Vicente de Carvalho, 1 553-A, Sr. Júlio.

LOJA — Santa Clara, Alugo ótima com 70m2. Tratar R. Miguel Couto, 105 sala 623.

SAENS PENA — Alugo sala comercial para médicos, dentista ou similares, c/ banh. próprio, c/ divisão. D. Mary. Tel.: 34-3984.

SALA comercial em sobreloja, Av. Copacabana, 542, s/ 207, passo contrato de 5 anos, por 4 mil, aluguel 250 mil. Inf. c/ Rubens Frosini, tel. 37-4990. CRECI 552.

SALA COMERCIAL passo 2 juntas ou separadas toda decorada c/ telefone R. Figueiredo Magalhães, 286 s/ 701 e 702. (Cine Condor). Inf. Rubens Frosini, tel. 37-4990. CRECI 552.

ZONA NORTE

ALUGA-SE para fins comerciais, apartamento vazio, contendo 3 salas, sito à Rua Haddock Lôbo, 348, Chaves no 346. Casa Gaio Marti, com o Sr. Amaral.

ALUGO grande loja com 130m2, e grande ap. junto ou separado. Ver e tratar Av. Santa Cruz n.º 3 140, com Sr. Licério.

ALUGA-SE um 1.º andar com 4 salas no centro comercial do Méier. Rua Tte. Cerqueira Leite, 16, 1.º. Chaves no 24-A da mesma.

JACARE — Aluga-se loja A da R. Bráulio Cordeiro, 815, c/ 201m2, c 9 portas, s/ luvas. Aluguel de NCr$ 600,00. Chaves no ap. 204. Tratar na Adm. Masset, Rua Debret, 79, s/ 408. Tels. 42-6728 e 42-1335 — CRECI 1 131.

LOJA, passo o contrato é ed. 7 x 40, tem moradia, ótima para qualquer negócio. Ver hoje das 10 às 16hs., na Rua Viúva Cláudio, 425, em frente à Fábrica Cispe com Amado.

PENHA — Aluga-se sala no centro comercial. Rua dos Romeiros, 106. Ver e tratar c/ Mário.

PIEDADE — Alugo loja e moradia à R. Gabes 616. Chaves no 618 c/ D. Maria — HELDER MADAIL IMÓVEIS LTD. Tel. 43-6512 CRECI 748.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

SEPETIBA — Casa confortável, no melhor ponto dêste balneário. — Alugo. Tratar com o proprietário. Tel. 45-9871.

Fins-de-semana

Compreendendo transporte, refeições e estada em excelente granja, para pessoas de fino trato. NCr$ 29,50 — Tel. 56-7758, após às 18 horas.

Loja — Catete

Aluga-se 1a. locação, 30 m2, c/ sobreloja no melhor ponto de Catete n. 347-F, esq. Alm. Tamandaré, prédio final de construção local de futuro. Inf. tel. 42-3997.

Tijuca

Rua Zamenhof, 73, aluga-se ou vende-se aps. prontos com habite-se. Tratar com o proprietário. 28-7309 ou 48-9078.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ALO — Compro dormitórios usados, claros ou escuros, salas conjugadas. Atendo rápido. Tel.: 52-9835.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade, de dormitórios e salas, caviúna, marfim, armários duplex Chipendale, Império, arcas, rústicos coloniais e medalhões. Atendo rápido, pago o valor máximo. Telefone 48-0996.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, quartos e salas de jantar Chipendale, marfim, caviúna, Império, Luis XV, Rústicos, armários duplex e Colonial, arcas, cadeiras, medalhão. Pago o melhor preço de praça e atendo rápido em tôda a cidade. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas de jantar em marfim, caviúna, jacarandá, Chipendale, Rústicos, Coloniais, Império, Luís XV. Pago no ato, atendo pelo telefone 48-2602.

ATENÇÃO quarto chipendale maciço claro, está como nôvo, e uma sala império cadeiras palhinha, Av. Salvador de Sá, 184. — Estácio.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisamos de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau-marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial, Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Vendo urgente dormitório e sala de jantar de marfim. Preço barato. Arístides Lôbo, 128 Próx. H. Lôbo.

ATENÇÃO vendo dormitório em marfim e caviúna para casal e sala igual preços barato Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Compro moveis usados. Tel. p/ 48-4119. que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Imperio, salas modernas, Imperio, arcas e conjugadas claras. Tel. 48-4119.

ARMARIO 2 portas, comoda, cama casal c/ colchão de molas. — NCr$ 200,00. Tel. 38-3029.

ANTIGUIDADE. Vendo. Lindo abajour, Tifani, aceito ofertas. — Tel. 46-7246.

A VENDA espelho cristaleira mesa poltronas, NCr$ 30 cada, colchão molas. Rua Carvalho de Mendonça 12 ap. 704. Copacabana esq. Rua Duvivier, Lido.

ATENÇÃO — Vendo urg. p/ desocupar lugar, moveis sala colonial e de quarto Chipendale esc. Rua do Rezende 63 apt. 201.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap. móveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandês etc., camas espanholas, mesinhas de couro tacheadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratório e muita novidade. RIO ANTIGO. Rua Toneleros, 112, Copacabana. Também em Teresópolis DEL REI. Junto ao Higino (a em frente à padaria do Alto). Vale a pena ver. Sempre renovamos. (x

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CAMISEIRO em decapê e ouro fôlha. Gavetas redondas. Linda peça. 150 mil. Djalma Ulrich, 229, ap. 202.

CAMA casal jacarandá estilo maciço tel. 25-4946. Vende-se. poltronas de ferro para varanda ou casa de campo. Tel. 25-4946.

CAVIUNA e marfim quarto e sala, em estado de novos, preço baratíssimo p/ desocupar lugar. Av. Salvador de Sá, 184.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, está como novo 230 00 e sala conjugada do mesmo estilo 150,00. Rua Haddock Lobo n. 18.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo, n. 181.

CHIPENDALE. Dormitório maciço n. casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO RUSTICO, sala marfim, conjugada, 1 sofá-acama, Urgente. Rua Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis — Eng. Dentro.

DORMITORIOS — Salas, armários, várias peças avulsas, estado novas. Vdo. barato, desocupar lugar. Pres. Vargas, 2.963-A.

DIVERSOS G. roupas modernas de todos os tamanhos e côres, temos também Duplex, preços de arrazar. Av. Salvador de Sá 184.

DORMITORIO pau-marfim caviúna, em estado de novo e sala do mesmo, vendo barato. Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO chipendale, maciço, claro, gavetas curvas, sala de jantar. Vende-se barato, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO marfim ou caviúna, sala de jantar em bom estado. Vende-se barato, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 206.

DUPLEX — Armário com pouco uso, caviúna. Desocupar lugar. Vende-se barato Rua Haddock Lôbo, 206.

DUPLEX em marfim, caviúna, jacarandá de 4-5 portas, vende-se a vista a preços bem razoáveis, também se facilita. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DUPLEX — Temos diversos novos e usados de marfim ou caviúna, para preços variados, à R. Aristides Lôbo, 128. Próx. H. Lôbo.

DORMITORIO e sala de jantar, modernos em caviúna, Vende-se juntos ou separados. Por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO rústico para casal, vende-se por NCr$ 180, e unica sala de jantar por NCr$ 150, juntos ou separado. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato. Jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESPELHO de cristal, 120x70 moldura dourada, trabalhada vdo. urgente por 90. Ver Av. Copacabana, 610 1006. Galeria Ritz.

ESTRANGEIRO. Vende pantagaleira jacarandá moderna, Domingos Ferreira, 76/802. das 14 às 19 horas.

GRUPO estofado. Luxuoso. Todo de espuma c/ as almofadas soltas. Tecido bouclé. Vd. por 540 mil. Vale o dôbro. Av. Copacabana, 30, ap. 803. T. 56-2567.

GRUPO estofado em Courvin e espuma, com braços de jacarandá, vendo por metade do seu valor. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

JACARANDA MODERNO — Vdo. 1 arca especial (2 metros) c/ flôres e div. int. p/ bar, por 350 mil. Original jôgo 3 mesinhas OCA, tampo cerâmica, 160 mil. Espelho c/ rica moldura dourada, 70 mil. 4 cadeiras c/ palhinha indiana a 50 mil cada. Mesa console, 250. Tudo nôvo, perfeito estado. Av. N. S. Copacabana n.º 30, ap. 803, tel. 56-2667.

MESA FORMICA — Côr marfim, console, c/ 4 cadeiras, estofadas. Vendo 160 mil, custou 420,00. R. General Caldwell, 265/102 — Cruz Vermelha.

MOVEIS antig. e modernos, louças, bacia c/ jarro grande rosa e flores, tapetes grandes, lisos e estamp. cortinas forradas grandes urg. Tel. 37-2071.

MOVEIS — Vendo para desocupar espaço, uma sala de jantar por NCr$ 100 e um armario por NCr$ 50. Bom estado. Tratar pelo tel. 56-3284.

MOVEIS DE QUARTO de casal em estado de novos, comprados êste ano. Vende-se pela metade do valor. Ver e tratar na Rua Siqueira Campos, 29, ap. 702. Tel. 57-5979.

MOVEIS DE FORMIPLAC — Liquidação psicodélica, estamos trocando nossa mercadoria por seu dinheiro, compre diretamente na fábrica e escolha as côres, mesas desde NCr$ 40,00, cadieras 18,00, bancos 8,00, bancos para lanchonetes 36,00, armários de parede 130,00 e metro linear etc. — Rua Frei Caneca, 117.

OCASIÃO — Luxuoso sofá-cama vulcaespuma e 2 boas poltronas, v. juntos ou sep., 260 mil. Av. N. S. Copacabana, 30, ap. 803, tel. 56-2667.

OPORTUNIDADE! Ofereço 2 tapetes persas legítimos. Côres e desenhos excepcionais. Visc. Pirajá, 514/ 804. Ver 18-20h. (B

SOFA-CAMA — Vendo de solteiro, cama-berço e piano Krautzer. Perfeito estado. Preço barato. Telefone 57-7058.

SOFA'-CAMA — Epeda, para casal, perfeito estado, com mala, e 2 poltroninhas Gelly-mirim, tudo NCr$ 105,00. Fone 34-4538.

SALA colonial de jacarandá 12 peças, tôda trabalhada artigo de luxo. Vendo apenas por 200,00. Rua Haddock Lobo, 18.

SALA colonial. Vende-se completa com bar espelhado tôda trabalhada por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 Rua Haddock Lôbo, 303-C.

USADOS todos antigos mesa red. e 6 cad. palinha, 200 bufês com ricos marmores e cristais, 150 cada jogo p/ sala, visitas com 10 peças pequenas p/ forrar 400,00 cama cas. cabeceira, alta c/ col. molas novo 130 g. vestidos altos c/ grandes esp. ovais crist. e gavetão 150 cada mesinhas altas de cabeceira c/ marm. 50 cada e cama casal igual 140 peças com 100 anos, oratorio 160x65 cm. 130,00 e outros avulsos e tap. estampa. e lisos cortinas, grandes louças antigas bom estado, barato. Telefone 37-2071.

VENDEM-SE 2 estantes, imbuia, 3 metros cada uma, NCr$ 1 200,00. Tel. 56-6814.

VENDE-SE mesa reunião jacarandá e 4 cadeiras braço, tratar Assembléia 45 sl 401.

VENDO todos os moveis que guarnecem o apt. 907 da Rua Toneleros 370 visitas das 9 às 17 horas. Tels. 43-6512 e 28-2607.

VENDE-SE armários. Mesa, 4 cadeiras caviúna. Av. Ataulfo de Paiva, 50 bloco B1 ap. 1306.

VENDE-SE sala de jantar, estilo único no Rio, motivo de viagem, melhor oferta. Ver R. Justiniano Serpa, 42. das 8 h em diante. Bonsucesso.

VENDO 1 colchão casal, espuma borracha, 1 soit, mala, perfeito, desocupar lugar. Rua 5 Julho, 26 ap. 101. Tel. 57-5161.

VENDE-SE um dormitório marfim NCr$ 300. Rua Carlos de Carvalho, 30 ap. 203. Centro.

VENDE-SE. Sofá-cama novo. R. Moura Brito, 204. Tijuca.

VENDE-SE arca, marquesa casal, jacarandá com mesinhas, canapé e escrivaninha Luís XVI em veludo e cerejeira. Informações tel 47-0874.

VENDO dormitório rústico de casal completo e sala moderna c/ 8 peças estão como novos por preço barato. Rua Haddock Lobo, 18.

VENDE-SE moveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D. Leblon.

Armários embutidos

Revestimentos, instalações comerciais, ótimas referências, orçamentos s/ compromisso — Tel. 37-7042. Firma registrada CGC, 33 821 112.

COLCHÕES MINISTER
DIRETAMENTE DA FÁBRICA ORTOPÉDICOS E CRINA PURA
POPULARES A PARTIR DE NCr$ 12,00
VENDAS DE ATACADO
AV. MEM DE SÁ, 39
32-7292

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621, Sr. Franz. (X

AGORA em Ipanema, General Eletric, ar cond., geladeira e TV. Peças originais. Klystoon Ltda. — Atende também outras marcas. Facilitamos pagto. R. Visc. de Pirajá, 452, subsolo l. 1, 4, 41, 38, 39. Tel. 27-0939. No prédio dos Correios — 47-7610.

AR CONDICIONADO — Vendo "Carrier" americano em ótimo estado. Preço 350,00. Rcd. Dantas, 6/1101. Tel. 57-7357.

ATENÇÃO — O Rei das Geladeiras liquida 60 geladeiras desde 120,00. Não compre sem ver as melhores da cidade. Rua da Relação, 55.

COMPRO geladeira e TV mesmo paradas, pago bem, atendo urgente pelo tel. 30-4929.

CONDICIONADOR de ar Philco 2 HP 220 volts, 6 meses de uso, perfeito func. NCr$ 800,00. Outro Emerson 1 HP p/ 400,00. Av. Copacabana 610 — J.

CONSERTAMOS pintamos geladeiras, ar condicionado e máq. de lavar a domicílio c/ garantia, orç. s/ compromisso. Tel. 48-8412.

GELADEIRA BRASTEMP — 9 pés, estado de nova, muito gêlo. 275. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

GELADEIRAS — Vendemos a partir de NCr$ 120, 150, 180 e mais. Tôdas pintadas, gelando bem e garantia. Temos GE, Kelvinator, Frigidaire e Climax. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA — 8 pés, estado de nova, moderna. Pouco uso. P. 295,00. Rua São Luís Gonzaga, 320-A — São Cristvão. Cancela.

GELADEIRA 8 pés e sorveteira Kibom, ótimo preço. Tel. 29-9743, Sr. Possati.

GRANDE liquidação O Rei liquida 60 geladeiras de todos os tipos, marcas e tamanhos desde 120,00, ar condicionados, bebedouros etc. Rua da Relação, 55.

GELADEIRAS retilíneas GE 12 pés duplex, Westinghouse 14 pés (duplex) GE 10,3 pés nova com garantia 5 anos, desde 550,00. Av. N. S. Copacabana 610 — J.

GELADEIRAS — Precisamos vender, hoje, 25 geladeiras novas, marcas Admiral, GE Lomatic, Consul, Brastemp. Preço de verdadeira liquidação, todas novas na garantia. Aceitamos sua geladeira usada em troca. Ver hoje na Rua Siqueira Campos, 43 loja 211.

GELADEIRAS GE, Brastemp, Frigidaire etc. a partir de NCr$ 120,00 Rua Leandro Martins 38 esq. dos Andradas.

GELADEIRA com garantia, a 100, 130, 150, 200, 250, 300, 400 cruzeiros novos, pintura nova, grande quantidade para escolher. Rua Camerino n.º 176, sobrado, esquina c/ Marechal Floriano.

GELADEIRAS — Consertos: Philco, GE, Brastemp e todas marcas, ar condicionado, pinturas, reformas, 1 a 5 anos de garantia. Stol Rádios Refrigeração Ltda. Tel. 27-5215, c/ Santana.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios. — Troca-se relé, automatico, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone: 48-6159 e 28-4400. Sr. Stefan.

VENDO GELADEIRA HOTPOINT — Americana, NCr$ 300,00. Telefone 25-8738, das 8 às 11 horas.

VENDE-SE 1 geladeira americana, Crosley estado de nova, ótimo preço: Rua do Catete, 40-A, 1.º andar. Telefone 25-5544, Sr. Ali.

RÁDIOS — TVs

ALTA fidelidade Siemens com teclas, 5 faixas, som maravilhoso. Vendo urgentíssimo 350,00. Rua Taylor, 31 ap. 624 — Glória.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

PEQUINES — Vende-se lindos filhotes. 49-5004.

VENDE-SE um pastor alemão de 11 meses. 250 mil. Tel. 37-0818, D. Ana.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS POR APENAS NCr$ 80,00 honor. Registramos em tôdas as repartições em tempo hábil. Tel.: 42-7270.

A IMOBILIÁRIA NICARAGUA aceita imóveis para administração, comissões baixíssimas, também vende e compra imóveis. Trat. hoje e demais dias R. Nicaragua, 175, loja 1, Penha, tel. 30-4047. CRECI 1-394.

DATILOGRAFIA — Trabalhos em casa. Roberta tel: 46-1344.

ESCRITÓRIO Contábil aceita escritas comerciais, legalizações etc. Honestidade comprovada. Rua 24 de Maio, 455, sala 104.

MASSAGISTA recup. p/ criança e adultos. Prado Júnior, 297, ap. 601, tel. 22-6708.

LUSTRADOR competente, honesto e de confiança, aceita serviços de lustre e consertos de móveis em geral. Tel. 32-4154.

CONTADOR-DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48 hs., alterações contratuais, distratos, impostos, escritas mesmo atrasadas. Av. Rio Branco, 185 s/ 602. Sr. Gualter.

PINTURAS e reforma de casa e ap. Pinto cômodo. A. 60 mil. Tel. 29-9532, 29-8791. Sr. José.

PINTURAS — Finas em geral de casas e apartamentos. Geladeiras e armários de aço. Pinta-se a pistola, rapidez e perfeição, dar-se referência. Chame Sr. Iracy, tel. 46-2916.

PINTURA, ornamentação, douração, decoração, pátina em móveis, armários embutidos, executam-se. Sr. Bispo. Tel. 48-2515.

REPRESENTAÇÕES — Escritório em desenvolvimento aceita representações diversas, vendas de publicações didáticas e livros para o Est. da Guanabara. Favor dirigir-se por carta ou pessoalmente das 14 às 18 horas. R. 24 de Maio, 455, sala 104.

TAPETES — Lava-se e conserta-se. Serviço garantido. João da Silva. Rua Conde de Bonfim, 118. Tijuca. Tel. 48-9697.

Estamparia em paredes

Pintura de rolos! Mais prático e econômico do que papel pintado ou pintura comum. Material importado. Tel. 37-4115.

Inventários

Financio despesas. Adquiro direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier na Rua Assembléia, 32, grupo 401. — Sòmente das 17 às 19 horas Tel. 31-2413.

Processos fiscais

(IPI, ICM, ISS e RENDA)
Fazemos defesas, recursos e acompanhamos processos administrativos e judiciais — Dr. Werneck. Tel. 31-2413 (de 8,30 às 12 horas).

Pinturas

É com PINTAL — PINTURAS E ACABAMENTOS LTDA.
Rua Ubaldino do Amaral, 48, ter. s/ 2. Tel. 32-3849 — Antônio Ferreira.

Pinturas? Revestimentos?

Executamos com rapidez e eficiência. Tels. 52-9256 ou 61-8221 — Dr. Mário.

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p/ cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n. 117, s/ 1717.

Super-Synteko calafate

Raspa-se p/ cêra, pinturas e DDTs. Garantia absoluta. Dou referências, pgto. a prazo s/ aumento. Orç. s/ comp. pessoal de confiança — 36-5225 — 56-4156 — Mário.

Super-Synteko NCr$ 3,50

Agora mais barato e com as mesmas garantias de sempre. Lisura, perfeição e honestidade. Orçamento sem compromisso. Tel. 25-2245.

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

Buffet Miami

Serviços para festas e casamentos e bodas. Orçamento para 100 pessoas c/ jantar americano — 2 perus, 10 kg presunto, 10 kg salada maionese, 5 kg de farofa e mais 3 000 salgadinhos variados — Bebidas. Garçons, copeiros e todo material p/ servir NCr$ 600,00 — N. B. Temos carro particular de luxo para noivas. — Rua Dr. Noguchi, 42, Ramos. Tel. 30-2301 — Balthazar.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À praça

A Panificação e Confeitaria Avelense Ltda., localizada à Av. N. S. da Penha, 409, vem pelo promitente cessionário infra assinado, pedir aos seus credores apresentarem seus créditos no prazo de 30 dias a partir desta publicação.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1968. — José Fernandes de Sá Pereira, Padaria e Confeitaria Avelense Ltda.

Condomínio da Avenida à Rua Padre Manso 59

MADUREIRA — ESTADO DA GUANABARA

Convidamos os senhores proprietários de casas, apartamentos e lotes de terreno desta Avenida, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 12-10-68 na referida Avenida às 09,00 horas (nove horas) em primeira convocação e às 9,30 horas (nove horas e trinta minutos), em segunda e última convocação com qualquer número, para deliberar o seguinte:

1.º) Prestação de Contas;
2.º) Previsão Orçamentária para 1969;
3.º) Eleição do Síndico e Conselho Consultivo;
4.º Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, GB, 3-10-68 — João Maia dos Santos, Síndico.

Declaração ao público

Instituto Primavera Ltda., de responsabilidade de Cid Teixeira e Clayton Borga Torres, comunica ao público em geral que por um lapso em sua publicidade tem o Instituto se anunciado como Curso Primavera Instituição com a qual não possuem nem um vínculo de responsabilidade da Professôra Leda Primavera.

A fim de desfazer qualquer equívoco por se dedicarem ambos as mesmas atividades (ensino) sente-se o Instituto Primavera com sede na Rua Isidro de Figueiredo n. 26, no dever de fazer a presente comunicação esclarecendo que a razão social Curso Primavera foi utilizado por equívoco em sua matéria de publicidade.

Griner S.A. — Engenheiros Construtores

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO LUIZ MARIO

(Rua das Laranjeiras, 58).

GRINER S. A. — Engenheiros Construtores, de ordem da Comissão de Construção, e nos têrmos da Escritura de Convenção, convoca os condôminos do Edifício Luiz Mario, à Rua das Laranjeiras, 58, para a Assembléia Geral Extraordinário de Instalação do Condomínio, com a seguinte ordem do dia:

1 — Eleição do Síndico e Conselho Fiscal;
2 — Estabelecimento de remuneração do Síndico;
3 — Aprovação do orçamento para o exercício de 1968;
4 — Assuntos de interêsse geral.

A reunião realizar-se-á na Rua das Laranjeiras, 58, no dia 13 de outubro de 1968, domingo, às 9 horas em 1a. convocação e às 9,30 horas em 2a. e última convocação, com qualquer número de presentes.

Chamamos a atenção dos senhores condôminos para a importância da reunião e que as deliberações tomadas obrigarão a todos os adquirentes de unidades, razão porque é solicitado o comparecimento unânime.

Rio de Janeiro, 1.º de outubro de 1968. — GRINER S.A. — ENGENHEIROS CONSTRUTORES — José Griner — Diretor-Superintendente. (P

Pasta perdida

Dia 1-10-68, na Rua Evaristo da Veiga — Gratifica-se dev. documentos. Tel. 29-6791 das 8,30h ao meio-dia. Alberto — 29-6791.

ASSOCIAÇÃO CIVIL DAS SERVAS DE MARIA DO BRASIL

BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO DE 1967 (Diário n.º 2 Página 15)

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	7 035,01		
Veículos	5 379,48		
Imóveis	42 064,94	54 479,43	
DISPONÍVEL			
Caixa	177,18		
Bancos	340,37	517,55	
PATRIMÔNIO DE TERCEIROS			
Títulos		1 346,77	
RESULTADOS PENDENTES			
Devedores Duvidosos		605,44	
		56 949,19	

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	53 057,35	
Lucros e Perdas	3 761,35	56 818,70
RESULTADOS PENDENTES		
Contribuições a Recolher		130,49
		56 949,19

Madre Maria Beatriz, OSM — Presidente

Maurício da Costa — Contador CRC — GB 17 556

BALANCETE REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1967

DESPESA		
DESPESAS GERAIS		
Condução e Passagens	195,38	
Publicidade	23,20	
Despesas Diversas	1 223,56	
Vestuário	58,90	
Aluguel	146,40	
Farmácia	330,87	
Mensalidade Escolar	230,00	
Alimentação	609,20	
Luz e Fôrça	136,58	
Material Secretaria	30,45	
Honorários – Advogados	70,60	
Ordenados	1 348,00	
Impôsto Sindical	333,50	
Conservação Veículos	354,15	5 140,69
DESPESAS PATRIMONIAIS		
Impostos e Taxas	968,98	
Condomínio	41,33	
Conservação do Prédio	3 345,00	
Seguros Contra Fogo	293,89	4 649,20
LUCROS E PERDAS		1 912,66
		11 702,55

RECEITA		
RENDAS PATRIMONIAIS		
Aluguéis Ativos	7 448,78	
Produtos de Granja	457,90	7 906,68
RECEITA EXTRAORDINÁRIA		
AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES:		
Auxílio Federal	1 496,25	
Caixa E. Federal	550,00	
Donativos Extras	184,62	2 230,87
CONTRIBUIÇÕES		
Casas Filiais		1 565,00
		11 702,55

Madre Maria Beatriz, OSM — Presidente

Maurício da Costa — Contador CRC — GB 17 556

PROC. N.º 45 164.
PROT. JUDICIAL.
ESCR. W. BUENO.

Juízo de Direito da Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

EDITAL para conhecimento de terceiros incertos e não sabidos, com o prazo de 30 dias, extraído de Protesto Judicial requerido pela CIA. INDUSTRIAL FLUMINENSE contra FLODOALDO PONTES PINTO, E OUTROS, na forma abaixo.

O DR. JOEL ALVES ANDRADE, JUIZ-SUBSTITUTO AUXILIAR DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER que no Protesto Judicial entre as partes supra aludidas, foi pedida a expedição do presente edital, para conhecimento de terceiros incertos e não sabidos, de conformidade com a petição e despachos adiante transcrito: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/5: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível do Estado da Guanabara. — A COMPANHIA INDUSTRIAL FLUMINENSE, sociedade brasileira com sede em Parada do Giarola, São João Del Rei, Estado de Minas Gerais, por seus advogados infra-assinados, quer interpor o presente PROTESTO JUDICIAL, de conformidade com o artigo setecentos e vinte e seguintes do Código de Processo Civil, contra — a) FLODOALDO PONTES PINTO, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na Av. Atlântica n.º 2 806, apto. 21, nesta cidade; b) MINERAÇÃO MASSANGANA LTDA., sociedade por quotas, com sede na cidade de Pôrto Velho, Território Federal de Rondônia, na Avenida 7 de Setembro n.º 850 e escritório na Av. Presidente Wilson n.º 165, sala 712, nesta cidade; c) COMPANHIA ESTANIFERA DO BRASIL — CESBRA, com sede e escritório à Rua do Carmo n.º 43, nesta cidade; d) CIA. MINERAÇÃO FERRO UNION — FERUSA com sede na Av. Paulista n.º 1 748, salas 1103/1105, São Paulo; e) UTAH — CONSTRUTION AND MINING CO., USA, com sede e escritório em 550 California Street, San Francisco, California, na pessoa de seu representante no Brasil, Sr. William Marchall, com escritório na Av. Graça Aranha n.º 174, s/514, nesta cidade; f) W. R. GRACE & CO., com escritório na Av. Ipiranga, n.º 318, 4.º e 7.º andar, na cidade de São Paulo — São Paulo; g) terceiros incertos e não sabidos, pelos fatos e fundamentos que passa a aduzir. — 1. — A Suplicante é credora de FLODOALDO PONTES PINTO e da MINERAÇÃO MASSANGANA LTDA. da importância de NCr$ 652 257,33 (seiscentos e cincoenta e dois mil duzentos e cincoenta e sete cruzeiros novos e trinta e três centavos), representada por letras de câmbio devidamente aceitas pela segunda e avalizada pelo primeiro, já vencidas e não pagas. — 2. — Porque êsses seus devedores se recusassem a pagar a dívida, ajuizou a Suplicante contra FLODOALDO PONTES PINTO, avalista dos títulos acima mencionados, duas ações executivas, que foram distribuídas, respectivamente, ao Juízo da 20.ª e 17.ª Vara Cíveis desta cidade (documentos inclusos), tendo a primeira como objeto a cobrança da quantia de NCr$ 300 000,00 (trezentos mil cruzeiros novos) e a segunda a cobrança de NCr$ 352 257,33 (trezentos e cincoenta e dois mil duzentos e cincoenta e sete cruzeiros novos e trinta e três centavos), nas quais a Suplicante, em razão de o Executado fugir a sua citação inicial, pleiteou e obteve daqueles Juízos o arresto dos seguintes bens de sua propriedade: a) no Juízo da 20ª Vara Cível, os apartamentos de propriedade do executado, situados à Avenida Atlântica n.º 2806, apt. 201 e Avenida Atlântica n.º 1536, apt. 502, nesta cidade; b) no Juízo da 17.ª Vara Cível, a produção das minas de Cassiterita, situadas em terrenos de propriedade do executado, no lugar denominado Bom Jardim, Distrito e Município de Pôrto Velho, no Território Federal de Rondônia, cuja concessão de lavra lhe foi deferida pelos Decretos n.ºs 59 849 e 59 850, de 23 de dezembro de 1966, e n.ºs 59 937 de 22 de dezembro de 1966, do Exmo. Sr. Presidente da República, publicados no Diário Oficial de 29 de dezembro de 1966. — 3. — Sucede, todavia, que a Suplicante acaba de ter conhecimento que FLODOALDO PONTES PINTO e a firma MINERAÇÃO MASSANGANA LTDA., da qual aquêle é titular da maioria de quotas, estão em negociação com a COMPANHIA ESTANIFERA DO BRASIL — CESBRA, CIA. DE MINERAÇÃO FERRO UNION — FERUSA, UTAH CONSTRUTION AND MINING CO., USA e W. R. GRACE & CO., objetivando a transferência a terceiros de todos os bens e direitos de que é titular o executado FLODOALDO PONTES PINTO, inclusive com a alienação ou oneração a terceiros das concessões de lavra de Cassiterita, cuja produção é objeto do arresto acima mencionado, ainda não efetivado. — 4. — É manifesto e evidente que, concretizada que seja qualquer daquelas transações, considerar-se-á ela feita em fraude de execução. É de MOACYR AMARAL SANTOS e ensinamentos: "A fraude de execução tem por pressuposto que, ao tempo da alienação, se tenha iniciado o processo condenatório ou executório contra o devedor. A alienação se destina a fraudar a execução iniciada, ou em perspectiva de o ser pela existência de uma ação em Juízo. O intuito de alienante de prejudicar o credor é manifesto, evidente, donde independer a fraude de execução de prova do consilium fraudis, que se presume. Na fraude de execução, a fraude está in reipsa (LIEBMAN). Ademais, na fraude contra credor, a alienação apenas prejudica o credor como particular (uti singulis), enquanto na fraude de execução além de prejudicar o credor também prejudica a função jurisdicional, pelas dificuldades que lhe cria. — Esta circunstância, pela sua relevância, dá a fraude de execução a natureza de instituto processual, sendo disciplinada nos arts. 888, n.º V, e 895, n.º V, do Código de Processo Civil. Finalmente, enquanto os atos em fraude contra credores são anuláveis, os atos em fraude de execução são ineficazes, e, por isso, os bens alienados em fraude de execução são abrangidos pela execução como sendo do devedor, como se não tivessem sido alienados (código cit. art. 888, n.º V) (AMILCAR DE CASTRO, FREDERICO MARQUES). 5. — Tal ocorrendo, quer a Suplicante, por meio do presente PROTESTO JUDICIAL, dar ciência aos Suplicados e a terceiros de que, se por qualquer forma, direta ou indireta, vierem a transacionar com os devedores da Suplicante, FLODOALDO PONTES PINTO e MINERAÇÃO MASSANGANA LTDA., tendo por objeto a transferência, cessão, alienação, ou oneração de bens e direitos de que sejam titulares aquêles devedores, constituirá tal transação fraude de execução, na conformidade do disposto no artigo 895 do Código de Processo Civil. — A vista do exposto, requer a Suplicante a V. Exa. a citação pessoal dos Suplicados e de terceiros, por edital, na forma da lei, para ciência do presente protesto judicial e, cumpridas as ulteriores formalidades legais, lhe sejam os autos devolvidos, independentemente de traslado. — Requer, outrossim, seja cientificado, por ofício, do presente protesto, o Departamento Nacional da Produção Mineral. — Têrmos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1968. — as) Mozart Mattos — Adv. Insc. 454 — GB. — as) Raphael Carneiro da Rocha — Adv. Insc. 5205 (OAB). — as) Neje Hamaty — OAB — 10 423. — DESPACHO: A. Notifiquem-se. S. P. e entregue-se. Rio, 24-9-68. Paulo Roberto de A. Freitas. DESPACHO DE FLS. 19: — Expeçam-se precatórias e expeçam-se editais com prazo de 30 dias. — Rio, 26-9-68. — Joel Alves Andrade. PARA que chegue ao conhecimento dos suplicados, expedi o presente edital, em 4 vias, que serão publicadas e afixadas nos lugares de costume. — Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, trinta de setembro de mil novecentos e sessenta e oito. — Eu, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado o datilografei. ....
Eu, Celso de Miranda Reis, Escrivão o subscrevi.

O JUIZ SUBSTITUTO
Joel Alves Andrade

Está conforme ao original. — Data supra.
O ESCRIVÃO, Celso de Miranda Reis.

DIVERSOS

AÇÃO ENTRE AMIGOS — A tômbola em benefício do Abrigo de Menores Lar dos Filhos do Criador, foi transferida do dia 5 de outubro para o próximo dia 21 de dezembro — 68.

BARBEADORES e lâminas Schick, atacado e varejo, Import. e Export. SEIS Ltda. — Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

ISQUEIRO MONOPOL COLIBRI a gás, varejo e atacado — Import. e Export. SEIS Ltda., Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

ISQUEIRO MONOPOL COLIBRI a pavio, varejo e atacado. Import. e Export. SEIS Ltda. Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

LAMINAS de barbear Wilkinson, atacado e varejo, Import. e Export. SEIS Ltda., Rua Siqueira Campos, 143, loja 51 ou Figueiredo Magalhães, 598.

Condomínio do Edifício Garage do Carmo

(Rua do Carmo n.º 55)
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

A COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S/A, Síndico do Condomínio do Edifício Garage do Carmo, sito nesta cidade na Rua do Carmo n.º 55, no uso de suas atribuições, resolve CONVOCAR a Assembléia-Geral Extraordinária no mencionado Condomínio, para reunir-se com o número legal às 14 horas e 30 minutos do próximo dia 10 de outubro do corrente ano, no 2.º pavimento sôbre a galeria do Edifício, ou meia hora mais tarde no mesmo local com qualquer número, com a finalidade de deliberar sôbre o seguinte:

I — Valôres de renovação dos seguros do Condomínio e escolha da seguradora ou seguradoras onde devam ser colocado.

II — Tomada de posição ante a pretensão da Planalto Companhia de Seguros Gerais, de receber do Condomínio a importância de NCr$ 2 000,00, correspondente a prejuízo de acidente com automóvel na garage, ocorrido em 4 de dezembro de 1967.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1968.
COMPANHIA CONSTRUTORA CÁPUA & CÁPUA
a) Eduardo Capua Caruggi
a) Fortunato Henrique Caruggi

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ATENÇÃO — Domest., na R. Uruguai, 194 loja 31, com D. Dulce, o s/ emprêgo na hora. Traga roupa. Entre p/ Galeria do meio.

BABA' — Precisa-se na Rua Senador Vergueiro n. 79 — apto. 1 001 — Flamengo.

COPEIRA Arrumadeira — c/prática de servir mesa a francesa. Pede-se carteira e referência, Ordenado 140,00. Tel.: 26-4365.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de trato. Exige-se referências. Ordenado .... 110,00. Av. Oswaldo Cruz, 108 ap. 1201. Tel.: 25-5402.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Exigem-se referências. Apresentar-se na Av. Atlântica, 416, ap. 601.

DOMESTICA 25 a 35 anos, c/ ref. para todo serv. menos lavar, casal só. R. Dona Maria, 60, casa 10, ap. 101 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se diarista das 8,30 as 5 horas. Paga-se bem. Rua Tenente Abel Cunha 20-A.

EMPREGADA doméstica para ajudar em todo serviço. Paga-se bem e para dormir no emprêgo, folgas aos domingos. Tratar na Rua Magalhães Couto, 195, Méier. Tel. 29-4869. D. Lila.

OFERECE-SE 1 senhora portuguêsa p/ serviço de casal sem filhos, prefere zona sul. Tel. 37-8678.

OFEREÇO babá 4 anos de referência. Vinte seis anos, meiga, bondosa. Agência Alemã Olga. Tel. 37-7191.

OFERECE-SE — 2 empregadas finas. Ref. 8 anos. Somos t. serviço, chegadas 10 dias Mato Grosso, 38 e 40 anos, tel :22-0576.

OFERECEMOS — Ótimas arrumadeiras, copeiras e babás, c/ documentos e boas referências. Tel: 52-4604.

OFERECE-SE copeiro, alto tratamento. Dá-se ótimas referências. Chamar Leandro — 45-8744.

PRECISO copeira-arrumadeira. Ordenado até 230 mil. Av. Copacabana, 534 ap. 402. Referências muito boas.

PRECISA-SE babá, 70,00. Bolivar, 155 ap. 1 001. 36-1868 — Copacabana.

PRECISA-SE — Môça clara, c/prática de todo serviço doméstico, menos cozinhar para família simples. Dorme fora é favor só se apresentar pessoa muito organizada, rápida, limpa, caprichosa e c/referências. Paga-se bem. Tel. 26-3228.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço — Rua Santa Clara n. 239/201.

PRECISA-SE empregada para casal, com referências. Praia do Flamengo, 88, ap. 904.

PEQUENA FAMILIA precisa empregada responsável todo serviço, sabendo cozinhar. Tel. ... 47-7179. Av. Rainha Elizabeth, 521, ap. 604.

PRECISA-SE babá cop. arrumadeira cozinheira. Av. Copacabana n. 605/1203.

PRECISA-SE uma moça com boa aparencia para todo serviço para casa de senhor com um menino. Ver e tratar à Praia do Flamengo, 12, ap. 812 bloco dos fundos. Exigem-se que saiba cozinhar carteira e referências.

PRECISA-SE de moças para serviços gerais domesticos e que durmam no emprego. Rua Marechal Aguiar, 12. Benfica, Lado do Mercado.

PRECISA-SE de empregada para todos serviços com referências — Tratar na Rua Barão da Tôrre, 460 — ap. 301 — Ipanema.

COZINHEIRAS

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheira, babás e copeiras com muito boas referências escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AGENCIA NAZARETH — Oferecem-se coz., babás, arrum. etc. Rua Bento Lisboa, 184/ 320. Tel.: 36-5565.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos cozinheiras, cop-arrumadeiras, babás, faxineiros (as) diaristas e mensalistas. Av. Copacabana, n. 605/ 1203. Tel.: 37-9936.

AGENCIA NAZARETH — Precisam-se coz., babás, arrum. etc. Rua Bento Lisboa, 184/ 320.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimo ordenado. Rua Senador Dantas n.º 39, 2.º andar, sala 205.

AJUDANTE — Cozinha mulher e uma cozinheira chefe, queira trabalhar colégio e casa do diretor. Rua Carioca, 55 apto. 401.

ATE NCr$ 150,00 cozinheira. Exige-se trivial fino variado e referências, último emprêgo. Domingo livre, Rua Anibal de Mendonça,72 ap. 202 — Ipanema.

COZINHEIRAS — Preciso três para bons empregos. Uma de forno, uma do trivial e uma de tudo. Ordenado até 250 mil. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se q. saiba cozinhar dê referencias. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 horas.

CASAL — Velhos sem filhos, procura cozinheira e copeira. Cada 150 mil. Boa folga. Tratar Rua Carioca, 55 apto. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ todo serviço, senhor só. 90x120 mil. Rua Marquês de Abrantes, 219/ 802.

COZINHEIRA — Precisa-se, fazendo pequenos serviços, dando informações e dormindo fora. Tratar pelo tel.: 36-6316.

COZINHEIRA PARA COPACABANA — Precisa-se do trivial fino e variado com referencias. Telefone 47-0896.

COZINHEIRA e passadeira — Precisam-se de uma competente, educada, com ótimas referências, que durma no emprêgo. Paga-se bem. R. Marquês de Abrantes, 126, ap. 802, bloco dos fundos.

COZINHEIRA — Precisa-se boa e honesta à Rua Esteves Júnior n.º 62 ap. 102. Pça. São Salvador — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de três pessoas. Exigem-se referências. Tel. 25-7982. Rua Moura Brasil, 61 ap. 603.

COZINHEIRA — Para peq. família. NCr$ 100,00. Av. Rainha Elisabete, 529, ap. 701, tel. 27-7027.

COZINHEIRA — Ordenado alto. Precisa-se p/ cozinhar e lavar, p/ pequena família. Só serve pessoa de responsabilidade. Av. Vieira Souto 490, ap. 201. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ trivial variado com ref. NCr$ 100,00. Rua Francisco Otaviano 112, ap. 501 — Copac. — Pôsto 6.

COZINHEIRA — Precisa-se, cozinhar e lavar, passar 4 pessoas. — Paga-se bem, exigem-se referências. Rua Barata Ribeiro 283, ap. 701 — Copacabana.

COZINHEIRA - Precisa-se de meia idade, trivial fino, prática e referências. Rua Santa Clara, 383.

COZINHEIRA — Do trivial fino, precisa-se para casal de tratamento. Ordenado base NCr$ 150,00. Tratar Av. Visc. de Albuquerque, 1 015. Tel.: 27-6293 — Leblon.

COZINHEIRA — Trivial variado - serviço casal. Carteira e referências — Tratar pessoalmente na Av. Copacabana n. 1 386, apto. 302.

COZINHEIRA p/ casal competente com boas referencias — Ótimo ordenado. Tratar em 57-6426.

COZINHEIRA — Trivial fino, Casal e 3 filhos maiores. Ordenado NCr$ 110,00. R. Gen. Cristóvão Barcellos, 25, tel. 45-1407.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua João Lira n.º 35, ap. 101, Leblon. Exigem-se referências e dormir no emprêgo.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar, arrumar e passar na Rua Conde de Bonfim 113 ap. 402, Tijuca. Exige-se referencia. Salario NCr$ 120,00.

COZINHEIRA — Precisa-se que lave e passe. Dorme no emprego. Exigem-se referencias. Ord. NCr$ 100,00, na Rua Nísia Floresta n. 73. Tel. 58-1242. Tijuca.

COZINHEIRA — Família pequena precisa para trivial comum. Referencias. Tratar na Rua Carlos Gois 380 ap. 104. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias so serve com pratica paga-se otimo salario. Est. Bandeirantes 2697 Sr. José.

COZINHEIRA para todo serviço, menos passar. Ordenado 160,00. Rua Joaquim Nabuco 205 ap. 404. Ipanema.

COZINHEIRA trivial variado. Lavar e passar roupas, pequenas. Rua Paissandu 93 ap. 104. Pede-se referencias.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino fazendo mais alguns serviços para casa de trato. Pedem-se referências. NCr$ 150. Av. Atlântica, 3170 — 9.º ap. 90. Entre Bolivar e Xavier da Silveira.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão sòmente com ótimas referências. Paga-se muito bem. Rua Joaquim Campos Pôrto, 300 — Jardim Botânico.

COZINHEIRA com referências que durma no emprêgo, precisa-se — R. Silveira Martins, 76-A, c. 16 — Catete.

COZINHEIRA — Pequena família precisa que cozinhe bem, lave peças miúdas, conserve e arrumação e traga referências; é necessário que seja educada, de bons costumes, asseada e sossegada. Não apresentar quem não estiver em condições. Ordenado: NCr$ 120,00. Rua Ministro Viveiros de Castro, 141, ap. 601 — Copacabana. Tel. 37-8085.

COZINHEIRA. Precisa-se. R. Paulo Cesar Andrade, 70, ap. 801. — Tel. 25-2779.

COZINHEIRA — Precisa-se. Dorme no emprego. Rua Senador Pedro Velho n. 273. Cosme Velho.

COZINHEIRA — Precisa-se para 4 pessoas. Dar referencia. Rua Voluntários da Pátria 367/801.

COZINHEIRA — 120 mil — Só cozinhar. Rua Diniz Cordeiro 26 — Próximo Cemitério São João Batista.

COZINHEIRA — NCr$ 120,00. — Precisa-se para ap. 3 pessoas, do trivial fino, só c/ referências. R. Prudente de Morais n. 341 ap. 101. — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar, ordenado NCr$ 80,00 Pede-se referências. Rua Pereira da Silva, 444 apto. 204. Laranjeiras.

EMPREGADA — Todo serviço 2 pessoas (50,00), Rua Domingos Ferreira, 130 — 701.

EMPREGADA p/ casal sem filhos trivial fino. Paga-se bem. Carteira, referências. R. Domingos Ferreira, 76, ap. 903.

EMPREGADA — Para cozinhar e arrumar em casa de casal. Rua Ministro Viveiros de Castro 50, ap. 902. Paga-se bem. Exigem-se referências.

FAMILIA — Pequena precisa de ótima cozinheira c/ refs. Tratar na Rua João Lira, 64. Leblon, das 10 às 13 hs. Ordenado NCr$ 130,00.

JORNALISTA — Senhora mora sozinha em apto. procura cozinheira e arrumadeira, tratados como da família. Rua Carioca, 55 — apto. 401

MOÇA — Precisa-se que saiba cozinhar. Ordenado NCr$ 100,00 necessário dormir no emprego. Rua São Clemente, 397, ap. 502. Botafogo.

OFEREÇO cozinheiras forno e fogão, trivial fino e de todo serviço escolhidos e garantidos. D. Olga. 37-7191. Agência Alemã.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, boas referências e documentos. Telefone: 52-4604.

OFERECE-SE diarista competente cozinheira forno, fogão. Todo serviço. Dou ref. 25-5187.

OFERECE-SE cozinheira forno e fogão, dou referencia, não durmo, NCr$ 150,00. Tel. 26-0646, 46-8021 por favor Edna.

OFEREÇO cozinheiras forno e fogão, trivial fino e de todo serviço escolhidos e garantidos. D. Olga 37-7191. Agência Alemã.

PRECISA-SE de cozinheira, Rua Redentor, 295/302 — Ipanema.

PRECISA-SE — Cozinheira, com referências. R. Fernandes Figueira, 56 casa 6. (Transversal Alte. Cocrane).

PRECISA-SE de cozinheira trivial variado — Referencias, Paga-se bem. Rua Barão da Tôrre n. 522 — Ipanema.

PRECISA-SE de cozinheira - arrumadeira — Trivial fino muito limpa — D. Heloísa — 47-7900 na parte da manhã.

PRECISA-SE cozinheira, pessoa sossegada, para casa de família, trivial variado. Pedem-se informações, ordenado a combinar. Tratar na Rua Mena Barreto, 46, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão — com 2 anos de prática e documentação — pedimos referências. Paga-se bem — Tratar na Estrada da Gávea, 135.

PRECISA-SE — Empregada para cozinha e limpeza. Rua Conde de Bonfim, 100 ap. 401.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão ou banqueteira efetiva para casa de alto tratamento; dormir no emprêgo. Paga-se muito bem a combinar. Tratar tel. ... 47-9091.

PRECISA-SE empregada para cozinhar trivial fino variado e arrumar. NCr$ 100,00. Pede-se referencias. Rua Sr. Vergueiro 192 ap. 701. Flamengo.

PRECISA-SE cozinheira. Referencias. Rua Cupertino Durão, 135.

PRECISA-SE para família de fino tratamento. Paga-se bem. Rua Fonte da Saudade, 140 — Lagoa — Tel.: 26-8805.

PRECISA-SE empregada, que saiba cozinhar, independente, para todo serviço de casal dormindo no emprego. Informações. Barão Tôrre, 489 ap. 203.

PRECISA-SE cozinheira e babá. — Exige-se referencias. Tratar à Rua Pinheiro Machado, 70, ap. 403.

TRIVIAL FINO — Precisa-se para todo o serviço de casal de fino trato. Ótima aparencia e referencias. Só se apresentar com essas condições, Telefone 56-0718.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se para lavar e passar, que durma no emprêgo. Rua Tenente Vilas Boas, 37. Largo da 2.a-Feira.

LAVADEIRA — 60,00, 5 dias na semana. Tratar Rua General Glicério, 224 — 401.

OFEREÇO lavadeira, passadeira, arrumadeira, ótima — Ord. 150, 200. Agência Alemã — Olga 37-7191.

OFERECE-SE passadeira 2 dias por semana. Tel. 43-3976.

PASSADEIRA — Precisa-se para confecções. Praia de Botafogo, 154, loja B.

PRECISA-SE lavadeira passadeira — Paga-se bem. Rua Gustavo Sampaio, 535 ap. 1003. Leme. Copacabana.

PRECISA-SE — Lavadeira com prática de lavanderia. Rua Senador Dantas, 46.

PRECISA-SE de passadeiras com pratica comprovada, costureiras menores para fabrica de camisas — Apresentação na Rua Alcaméia n. 179 — Olaria.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática de oficina para salas e vestidos. Tratar com cart. prof. na Rua Gonçalves Dias, 30 — 7.º and.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar. Paga-se bem, Rua São Gabriel 533. Maria da Graça.

PASSADEIRA. Precisa. Rua Jardim Botânico, 605. Tinturaria Flor da Gavea.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se paciente para senhora idosa e doente. Rua Senador Dantas, 39 sala 205.

CASAL — S/ filhos, oferece-se para trabalhar como caseiro. Trat. p/ tel.: 37-9586. Dona Terezinha.

GAROTOS — Precisa-se de 13 a 14 anos p/ casa de família. Ordenado, casa e comida. Rua Duquesa de Bragança, 23 — 102 — P. Verdun.

MOÇAS, senhoras claras p/ clínicas: 2 domésticas, 2 serventes e 1 menino até 17 anos. R. José Bonifácio, 143. Méier.

OFERECE-SE — Jardineiro, faxineiro solt. p/efetivo. Prática casa de família, lava carro, encera, dorme no emprego. Boas referências. Tel.: 57.0145.

PRECISA-SE de menina ou menino até 15 anos, para casa de família. Dá-se ordenado e roupa. Rua do Matoso, 152.

PRECISA-SE menino p/ limpeza — Praça da República, 92, sobrado.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de rapaz maior, reservista, datilógrafo, boa aparência, para serviços gerais, com ginasial. Rua da Alfândega, 122.

AUXILIAR escrit. m/ r. 250. Aux. Cont c/ técnico, 500. Notista, 300. Dat. c/ inglês, 400. Aux. D. P. 300. Calculista, 400. Servente. 7 Setembro, 63, s/ 702.

AUXILIAR de escritório datilografia. Rio Branco, 185, s. 1 226.

AUXILIAR ESCRITORIO — Rapaz que saiba datilografia. Precisa-se. Praça Malvino Reis, 38-A. Grajaú.

AUXILIAR ESCRITORIO conhecimento escrituração livros fiscais, impostos e mercadorias, datilografia. Rua Campos da Paz, 219 — Rio Comprido.

AUXILIAR DE ESCRITORIO - Firma da engenharia prec. c/prat. serv. pessoal e gerais. Sal. 300 — Pres. Vargas n. 446 — 1 605.

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO p/ trabalhar na Rodovia Pres. Dutra — Grande indústria estrangeira admite até 38 anos, c/ experiência anterior comprovada em almoxarifado, inclusive contrôle e extração de notas fiscais. Cargo de futuro e promissor. A emprêsa oferece restaurante próprio c/ almôço gratis. Salário inicial: NCr$ 300/350. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2 115.

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO — Admite-se elemento até 35 anos, curso secundário, experiência anterior em serviços gerais de escritório, inclusive seção de cobrança. Faz-se necessário redação própria. Cargo de futura chefia. Salário inicial: NCr$ 400/500, c/ reajuste após experiência. Procurar Sr. Renato, na Avenida Pres. Vargas, 542 — grupo 2 115.

AUXILIARES ESCRITORIO (3) ... 250/300,00. Urgente. Adm. imediata. Tratar na Av. 13 Maio, 47, 11.º andar. Ciam.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça desembaraço, datilógrafa. Rua Teófilo Otoni, 58 — 502. Horário de 8,30 às 11 horas.

AUXILIAR P/ FATURAMENTO — Procura-se até 30 anos, c/ ginásio, boa letra, datilógrafo c/ prática em faturas. Facilidade de progresso funcional e salarial. Ordenado inicial: NCr$ 300,00. Procurar Sr. Renato à Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2115.

AUXILIAR DE CONTADOR — Precisa-se de um, quites com o serviço militar para trabalhar de 14 às 20 horas, inclusive aos sábados. Salário de NCr$ 100,00 mais porcentagem sôbre escritas que executar. Média provável de NCr$ 250,00 mensais. Tratar de 14 às 20 horas com o Dr. Emmanuel à Av. 13 de Maio, 23 s/ 2 004.

AUXILIAR Escrit., Faturista Aux. Almox., Aux. Pess. Môça-Rapaz c/científico, inglês fluente, Aux. Contab. Sub-Contador, Operador Remington Dat. R/M, Av. Alte. Barroso, 90 s/913.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Procura a agência de empregos OSAP e terá colocação imediata nas melhores firmas do Rio, Av. Braz de Pina, 110 s/217.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se 1 môça c/muito conhecimento de escritório de construções. Ver e tratar à R. Alcindo Guanabara, 24 s/608.

ADMITE-SE — Aux. escrit. datil. c/ prát. n/ fiscais ou escrit. Aux. contabil c/ prat. téc. Av. 13 de Maio, 47 s/ 209.

ASSISTENTES — Auditoria e contabilidade, 1 téc. até balanço .. 400,00 1 auditor junior 700, 2 auxs. contabilidade 300/400, 1 assistente importação falando alemão 700,00. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

AUXILIARES — 1 datilógrafo IBM executiva, 350/400,00 2 caixas contabeis classific. 300,00, 2 bons faturistas 200/250,00. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

ATENÇÃO — Môças e rapazes maiores e menores que desejam iniciar carreira como Aux. Escrit., Datilog., Correspond., Recepcionista. Oferecemos período de experiência. Rua Maria Freitas, 42 s/211 — Madureira.

ADMITEM-SE — Moças e rapazes maiores e menores, Datilog., Aux. Escrit. Oferecemos estágio p/ os candidatos s/ prática, R. Maria Freitas, 42 s/211 — Madureira.

AUXILIAR cont. 500, Auditor externo 900 e Interno 600. Contador 1.200, Aux. Import. 700, Op. Bourroughs 400, National m. 32, 380, Ruff 350, Dat. m. elet. 400, Esteno inicl. c/dat. 350, Môça Aux. Cont. c/dat. 400, Aux. cobrança 250, Aux. Almoxarifado 250. Aux. Externo 150, Servente 140, meio expedie. môça 150. Almirante Barroso, 6 s/1307.

AUXILIAR ESCRITURARIO — Rapaz, curso secundário, ótima aparência. Salario 150. R. Dias da Cruz, 127 s/ 501.

ADMITIMOS aux. contab. c/ prat. de auditoria interna, falando alemão. S/ acima de 800. Aux. Contab. 350. Analista de contas p/ trab. Nit. 400. OP/A Olivetti. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIAR esc. dat. môças 200 e 250, rap. s/ 180, 200. Notista, rap. 200. Aux. int. e ext. Boy estud. Porteiro c/ prat e ref. Gloia. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

COMPANHIA navegação admite (6) auxiliares escritório c/ prática geral. Sal. acima 300. Tratar urgente Av. Rio Branco 185, 10.º, sala 1 021.

DATILOGRAFAS — 1 p/ máq. IBM Exc. 350,00 3 180 toques 280/350, 2 bem. reg. 200/250,00 3 auxs. comuns 170/220,00 zonas centro sul e norte prática Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

ESCRITURARIO — Precisa-se com pratica de serviços gerais de escritório e noções de contabilidade. Apresentar-se às 9 hs. na Rua Haddock Lôbo, 227.

AVISO

Notificamos a quem interessar possa que pela S. A. CORTUME CARIOCA, desta Praça, nos foi comunicado o extravio do original do conhecimento de embarque n.º 2 Baltimore/Rio de Janeiro do vapor MORMACSAGA entrado neste pôrto em 17-8-68, cobrindo 1 caixa pesando 59 quilos, marca SACC-RIO, n.º 68/34 n.º 1, contendo aparelho redutor de velocidade.

Nos termos do art. 9.º § 1.º do Decreto n.º 19.475 de dezembro de 1930, modificado pelo de n.º 19.754 de 18-3-31, avisamos aos interessados para reclamarem o que acharem a bem dos seus direitos dentro de cinco dias a começar da data da publicação dêste, prazo êsse findo o qual a Alfândega processará o respectivo despacho e consequente entrega à firma comunicante, dos volumes acima referidos.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1968
MOORE — McCORMACK NAVEGAÇÃO S/A
JOHNNY CHALRÉO

BALCONISTAS

CONTADORES

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

VENDEDORES — CORRETORES

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

DIVERSOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BARBEIROS — MANIC.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

SAPATEIROS

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

CHOFERES

MECÂNICOS E LANT.

RAPAZ — Dinâmico c| prática de papelaria. Av. Júlio Furtado, 108-B tel: 38-5509. Grajaú.

RAPAZES — Precisa-se de 20 a 25 anos, que saibam andar de bicicleta e triciclo, salário, comissões e gratificações. R. Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

TINTURARIA — Precisa-se ciclista. Rua Laranjeiras, 143 loja Q.

VIGIA — Prec. urgente c| primário, fôlha corrida, idade até 45 anos. Sal. mínimo. Av. 13 de Maio, 47- s| 1206.

VIGIAS (3) base 250,00 c| primário e prática. Vir de terno após 10hs., na Av. 13 Maio, 47, 11.º andar. Clam.

Contador

Precisa-se com prática de custo industrial para trabalhar na Estrada Rio—Petrópolis, Km 13,5, próximo à Caxias. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 126 073.

Secretárias

Firma americana na GB, admite secretária esteno português|inglês, sal. 1 200|1 500 e 2 esteno português com redação em inglês, 900,00.
Av. 13 de Maio, 47 — 11.º — CLAM.

Secretárias

Firma de porte mundial admite secretária copista em inglês, salário 600,00 e tradutores em alemão ou inglês. Base 800,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º — CLAM.

Ajudantes de Carregador

Firma Comercial necessita de Ajudantes com prática de entregas em caminhão para trabalhar no Depósito de Vicente de Carvalho.

Apresentar-se munidos de documentos na Sidema S. A. Com. Importadora, na Estrada Vicente de Carvalho, 730.

Silk-Screen

Impressor com prática precisa-se. Rua Caldas Barbosa, 25, fds. Piedade.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2993 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Cozinheira(o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento; poderá eventualmente ter apartamento para seus familiares. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 69 150, com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

ELETRICISTA

A Casa Neno precisa de eletricista, com algum conhecimento de bombeiro com certificado de curso primário, completo, 30 anos no máximo e com 1 ano de prática.

Boa apresentação — Documentação em dia. Trazer caneta esferográfica.

Apresentação dia 2 do corrente, das 9,30 às 10,30, à Rua Uruguaiana, 148 — 1.º andar.

HELIO BARKI S/A.

PRECISA

Motorista — com prática em Kombi e caminhão Chevrolet.

Carpinteiro — meio oficial, com prática em oficina de decoração.

Apresentar-se à Av. N. Senhora de Copacabana, 817 — 7.º andar — Dep. Pessoal — Sr. Antônio Kalil, munidos de documentos e referências, no dia 3 — quinta-feira.

KAUFM. ANGESTELLTER

von traditioneller Firma im Stadtzentrum gesucht, zur Abwicklung von Import — und Nationalgeschaeften, Kalkulation, Korrespondenz, etc., mit guten Kenntnissen der portug. und Beherrschung der deutschen Sprache, nicht ueber 35 J.

Bitte ausfuehrliche Bewerbung mit Lebenslauf und Foto an 44898.

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO ELETRICISTAS

Precisamos com prática comprovada.

- **SALÁRIO COMPENSADOR**
- **REFEIÇÃO NO LOCAL**
- **ADMISSÃO IMEDIATA**
- **BOM AMBIENTE DE TRABALHO**

Os candidatos deverão possuir comprovante de nível escolar médio — Ginasial completo ou cursos profissionais correspondentes.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º and. Recrutamento e Seleção — de segunda à sexta-feira. (P

RODASA

REVENDEDOR AUTORIZADO

VENDEDORES (AS)

Admite-se à base de ótima comissão. Apresentar-se, horário comercial Dr. José Maria. Av. Osvaldo Cruz, 95. (P

Ambos os sexos

EMPRÊGO — Admissão imediata, ganhos NCr$ 465,00 — Ensinamos o serviço. Boa apresentação — 2.º ginasial — PLANO DE EXPANSÃO.
R. Assembléia, 34|302.
R. Assembléia, 93, s| 303.

Balconista

Atacadista de armarinho precisa com conhecimento do ramo e prática de cálculos — Resposta para a portaria dêste Jornal sob o n. 126 052.

SECRETÁRIA

THE SYDNEY ROSS CO. procura candidatas que possam preencher o cargo acima, com os seguintes requisitos:

- Excelente datilografia em português e inglês
- Experiência anterior no cargo
- Instrução: Secundária — 1.º ciclo
- Idade entre 20 e 28 anos

Excelente ambiente de trabalho, no Centro da cidade. Semana de 5 dias.

As candidatas deverão comparecer na Rua Santa Luzia, 798 — 10.º andar — Departamento de Pessoal, com toda documentação, no horário de 8,30 às 10,30 horas. (P

Faturista

(MOÇA 20 A 35)

Precisa-se de môça com prática em faturamento à máquina de escrever, curso ginasial. — Salário compensador. Av. Roma, 430 — Bonsucesso.

INDÚSTRIA METALÚRGICA ADMITE:

MACHEIROS

FUNDIDOR

(com conhecimentos de máq. de moldar)

CONTRA-MESTRES

(Para seção de usinagem)

Apresentar-se com documentos e certificado de curso primário completo, hoje, a partir de 9 horas, na Rua Camboriú n.º 95 — JACAREZINHO. (P

Motoristas

Para caminhões pesados, motor a óleo com prática comprovada em carteira.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Cherente, 369 — Inhaúma, com o Sr. João Damasceno. (Esta rua começa no ponto final do ônibus Inhaúma—Castelo n.º 292). (P

Mestre de obra

Para obras de vulto necessitamos vários mestres com experiência mínima de cinco anos comprovados na construção de grandes edifícios. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade. Ordenado compensador.

Comparecer pessoalmente das 12 às 14 horas à Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21 — Sala 1609, Sr. MOACYR.

Motorista

Emprêsa Comercial precisa para carro particular a serviço da Diretoria. Exige-se prática comprovada em C. Profissional, mínimo 5 anos. Idade máxima 40 anos. Salário a combinar. Preferência residente Zona Sul. Semana de 5 dias.

Apresentar-se à Rua Francisco Serrador n.º 2 — 5.º andar — Cinelândia.

NCr$ 400,00

Trabalhe apenas 3 horas por dia. Ótimo negócio para professôres (as), bancários (as) e funcionários (as) públicos (as). Venha conversar com Sr. Quesada ou Dona Carmem à Av. Presidente Vargas, 542 — grupo 2204.

NCr$ 2.000,00

PARA VOCÊ QUE NUNCA VENDEU... CLIENTES INDICADOS

Av. Presidente Antônio Carlos 615, grupo 802 Das 9 às 12 horas. Srta. Brigitte

Rapazes

Grande Organização de Supermercados em expansão de novas filiais admite com ou sem prática:

— BALCONISTAS

— AUX. DE BALCONISTAS

Para tôdas as seções de Mercearias. Dá-se lanche diário. Bom ambiente de trabalho. Paga-se bem. Idade de 18 a 40 anos. Atende-se até o dia 4 do corrente, das 8 às 13 horas, na RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 224, FUNDOS — BOTAFOGO.

Técnico de TV

"SOTV"

OFICINA AUTORIZADA GENERAL ELECTRIC

EXIGE-SE:
- Mais de 2 anos de prática.
- Boa aparência.

OFERECE-SE:
- Bom ordenado + gratificação mensal.
- Almôço no local.

Apresentar-se das 13 às 15 horas — Rua Gamboa, 161 — Não telefonar.

Vendedores

ÓTIMA REMUNERAÇÃO

Admitimos para venda de acessórios para veículos, diretamente ao consumidor. Produtos de fácil aceitação e consumo obrigatório, garantidos pela fábrica.

Entrevistas: Rua da Passagem, 142 — Botafogo, ou Rua Antônio de Melo, 110 — Nova Iguaçu. (P

Vendedores(as)

Editôra de alto gabarito, admite pessoas de ambos os sexos para vendas externas de coleções, mesmo sem prática, mas que tenham muito entusiasmo e boa apresentação.

Ensina-se a trabalhar. Ótimas comissões — Salário família, 13.º salário — Férias remuneradas — Carteira assinada e mínimo garantido.

Tratar diàriamente com o Sr. Toledo à Av. 13 de Maio n.º 23 — 4.º andar, sala 416.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DENTISTA — Dr. Fraga do Hospital Central do Iaseg. Preços populares, facilitando. R. da Carioca, 6, 5.º andar. 3as. e 5as. de 1 às 7 e sábados de 9 a 1 hora.

DR. E. SAMPAIO COSTA — Clínica Geral e Geriatrica. Consultório. Casa Divina Pastora. R. Ernes de Souza, 71, das 17 às 19 horas. Tel. 28-1380.

DESENHISTA — Precisa-se de um rapaz, que tenha bastante noção de desenhos de letras e figuras e que conheça também escalas à R. Leopoldina Rego, 480/86 — Olaria.

DR. OLIVEIRA — Advocacia, desquites, informações, localizações, pesquisa de infidelidade. Consultas grátis. — Ed. Santos Vahlis sala 644. Tel. 22-1102, 15 às 18h.

ENGENHEIRO — Executa serviços de topografia, levantamentos, medições, loteamentos, plantas, projetos, construções e reformas de aptos. e casas em geral. Tratar p/tel. 23-2757.

PRECISA-SE de desenhista p/ trabalhar em firma de arquitetura. Semana de 5 dias. Horário integral. Chances de progredir. Telefone 36-6203.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 63. Estado de nôvo, pequena entrada, longo prazo. — SEDAN S|A. — Visconde de Cairu, 75.

AERO 63 superequip. em excepcional est. a toda prova à vista, troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 64 — Superequip. em excepcional est. a todo exame à vista, troco e fac. c/ 2 100 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 65/66, novo, castor 5 m. rádio tape, etc. Ocasião 8.800 à vista ou 2 mil ent., saldo jur. banc. R. Mariz e Barros, 470. ap. 312. Tel.: 48-9579.

AERO WILLYS 66, totalmente revisado, rádio, etc. entrada e prestações a combinar. — SEDAN, S|A. Visconde de Cairu, 75.

AERO WILLYS 64 — 1.450,00, ou menos, equips., quase novos. Saldo a comb. Troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AUTOMOVEIS a prazo sem fiador. Na Texas seu dinheiro sempre vale mais. Aero 63 e 64, Simca Chambord 61 e 62, Dauphine 62, Gordini 62 a 1966, Volkswagen 60 a 68 OK, Kombi 61 a 68 OK, Karmann-Ghia 66 a 68 OK. DKW-Vemag 64 e 65, Taxis Chevrolet 39 e 40 e muitos outros c/entr. a partir de 650,00. Trocamos dando o justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Tijuca e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

AERO WILLYS 65, equipado, financio longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

AERO 62 — Todo equipado, pode trazer mecanico, vendo 4.600,00. R. Santana, 77 — Borracheiro.

AERO 63, ótimo estado. A vista ou troco e fac. c/pequena entrada, saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-Q — Rocha.

ALFA ROMEO (JK) 0 km várias cores, pronta entrega. Vendo, 24 meses s| entrada. Rua Assunção, 236. Tel. 46-7413.

AERO WILLYS 1968, O km., marron Alamo. Vendo, troco e fac. Haddock Lôbo, 386. Tels.: ..... 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 63, azul noturno, rádio, capas, ótimo estado geral. NCr$ 1 600, saldo até 24 meses, créd. direto, Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO, VOLKS e RURAL. Financiamento e longo prazo. Entrada a combinar. Entrega imediata. Rua Senador Dantas, n. 117 s| 833.

AERO WILLYS 62 — Equipado, único dono, carro de trato, facilito. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO WILLYS 65 — Equip. excelente estado, NCr$ 2 500,00 de entr. o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

AERO WILLYS 1961 — O mais nôvo da GB. Espetacular. Entrada de 1 500, saldo facilitado. — Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel.: 22-7036.

AERO 65, 64, 63 — Novos equipados. Vendo troco e facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

AUSTIN A-40 — Ot. est., lic. e seg. pag., c/ 600 ent. e 10 de 120. Tel.: 34-0003. R. D. Cecilia, 38-D — Rio Comprido.

AMBULANCIA Chevrolet 0 km. — Entrega imediata. Financia-se. Recovema Concessionário Chevrolet. Campo de São Cristovão, 58. Telefones 34-7465 e 28-6157.

AERO WILLYS 66 e 63 — Impecavels, troco e facilito 15, 20 e 24 meses. Rua do Russel, 32-A, Largo da Gloria.

AERO WILLYS 60 — Inteiro e nôvo, vendo, peq. entr. rest. facilito até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels. 52-7937 e 52-8484.

AERO WILLYS 62, 65, 66 novos, equips. Longo financiamento, entrada minima. Praia do Flamengo, 180. — Tel. 45-2044.

AERO WILLYS 63 — NCr$ ...... 1 780,00 de entrada. Pelo crédito direto, sem fiador e com entrega imediata. Emplacado e segurado. Sem mais despesas. 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

AERO WILLYS — Compre mesmo. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente para frota. Traga o carro. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO — Compro até para conserto, pago a dinheiro, 60 a 3 800, 61 a 4 000, 62 a 4 800, 63 a 5 400, 64 a 6 400, 65 a 8 000, 66 a 9 400, 67 a 11 000. Itamaraty 66 a 10 500. Não é agência. Traga o carro e venda na hora. Também aos domingos. Rua Maria Amalia, 67. Tel. 38.3891.

AERO WILLYS 63 — Verde, estado de nôvo, pequena entrada, saldo bem facilitado. Rua Haddock Lôbo, 74. Sr. Alberto.

AERO WILLYS 65, 2 côres, equip. Pequena entrada saldo longo prazo. Rua Visconde Cairu, 75 SEDAN S.A.

AERO 68 — Zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 1964 — NCr$ .. 1 850,00 de entrada. Pelo Crédito Direto. Sem fiador. Entrega imediata. Emplacado, segurado. Sem mais despesas. Rua Conde Bonfim, 160.

AERO WILLYS 62, inteiramente revisado. Longo prazo c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e ... 57-0113.

AERO WILLYS — Compro a vista, 60 — 3.800,00; 61 — 4.000,00; 62 — 4.950,00; 63 — 5.500,00; 64 — 6.450,00. Rua da Matriz, 26 Botafogo. Tels.: 26-1390 e .... 26-3793.

AERO 65 — Compro urgente particular à vista. Cubro qualquer oferta p/ auto em otimo estado. 29-4243 Dr. Fernando.

AERO WILLYS 65 ótimo estado troco facil. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

AERO! Compro urgente, à vista mesmo precisando de reparos. — 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. Rua 24 Maio, n. 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

AERO WILLYS 61 vendo base 3.500. Tratar Paula Freitas 37 — Otacilio.

AERO 65 — Excepcional c| radio, capas. Ent. 2 300, mensal 469. R. Figueira de Melo, 283 Tel 48-1727.

AERO 64 — Rita Amarela. Vendemos com 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Carro todo revisado em nossa oficina — DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Telefone 46-0831 e Rua Francisco Otaviano 41. Tel. 27-6340.

ATENÇÃO, ATENÇÃO. — Espetacular financiamento de carros novos e usados. Entrada mínima e saldo a longo prazo. Garanta agora. Rua Senador Dantas, 20, sala 207.

AERO WILLYS 60, melhor GB, segurado, empl. etc. NCr$ 1 300,00 entr. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

AERO 67, c| garantia de fábrica. Fita azul, côr cinza-talismã. Vendemos c| 4 500,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone: 27-6340.

BASTA DE ANDAR A PÉ... Nós resolvemos o seu problema. Carros novos ou usados com pequena entrada. Negócio garantido. Rua Senador Dantas, 117, sala 833.

CHEVROLET Cupê, mecanica 1947 ot. est., lataria 920,00. Hoje, Av. Paris, 273, D. Maria.

CHEVROLET 42, 4 portas, vende-se ou troca-se. Rua Eng. Nazaré, 42. Abolição.

CAMINHOES Basculante Chevrolet 59/60 e FNM de carroçarie 61 — Vendo facilito. R. Uranos 1 191 (botequim).

CITROEN 1958 — AMI 6 Perua, 4 portas, garantia carro novo. NCr$ 17.000 com rádio genuino. Automoveis Citroen Ltda. Tel.: ... 46-9588.

CAMINHÕES novos e usados. Duvidamos que exista financiamento melhor. Procure-nos hoje. Rua Senador Dantas, n. 117 s| 833.

CAMINHÃO E TAXI — Vendo, melhor oferta. Estrada Dendê, 1.658, Governador. Tel: 96-0927.

CAMINHÕES Chevrolet novos e usados, a gasolina e óleo Diesel. Diversos planos de financiamento. Recovema Concessionário Chevrolet. — Campo de São Cristovão 58 tel. 34-7465 e .... 28-6157.

CHEVROLET — Perua 1964, 4 portas, equipada. Excelente. Troco, facilito. R. Rezende, 147 telefone: 52-2644.

CHEVROLET Inglês 50 — 4 cil., ótimo estado. Vendo ao 1.º que chegar. 950 mil. Aceito propostas — Troco p/ carro grande. R. Marari, 11 — Braz de Pina.

CAMINHÃO Chevrolet 1960 — Otimo estado. — Financia-se. — Recovema Concessionário Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Tels. 34-7465 e 28-6157.

CAMIONETA 65 Willys, 5 marchas, capota de neylon tôda revisada, pneus novos. Vendo, troco e facilito, R. Teodoro da Silva, 738. Tel.: 38-8066.

CAMIONETA Internacional 52 tipo RP, tôda leg. em 68, preço 1 600,00 ou a comb. Trv. Leonor Mascarenhas, 95.

CARROS NOVOS OU USADOS. Espetacular financiamento. Sòmente vendo para crer. Rua Senador Dantas, 117 s|833

CHEVROLET Convair 1961 4 portas grená equipado documentos de embaixada aceito troca carro nacional ou financio até 25 meses crédito na hora. Rua Mariz e Barros, 126.

CAMIONETAS Chevrolet tipo Pick-Up e Perua 0 km. Entrega imediata, diversos planos de financiamento. Recovema Concessionário Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Tels. 34-7465 e 28-6157.

DKW 62 BELCAR — Superequip. o mais nôvo do Rio a qualquer prova à vista e fac. c| 1 400 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: .. 28-6839.

DKW BELCAR 62, excelente estado. A vista ou troco e fac. c| pequena ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-Q — Rocha.

DKW BELCAR 67 — Estado de nova e equipada. Vendo, troco e fac., créd. dir. Av. Suburbana, 122. Tel.: 28-7288.

DKW! — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 700, 67 a 8 300. — Rua 24 de Maio, 332 tel. 61-8008. Sr. King. (B

DKW 62 — Ultima serie. Equipada, seguro pago. Emplacada. Impecavel. Aceito troca. Saldo 24 meses, crédito dir, sem fiador. R. Conde Bonfim, 160.

DKW Sedan ou Vemaguet compro bom estado pago à vista. Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

DKW 64 — Vemaguet otimo estado mecanica 100% equipado troco facilito c/ 2 000 saldo 24 meses. R. 24 de Maio 254 — 48-0987.

DKW 66 — Vemaguet estado OK equipado troco facilito c/ 3 000. R. 24 Maio 254 — 48-0987.

DKW VEMAGUET 64 — 1 001 — Equip., excelente estado, NCr$. 1 800,00 de entr. o restante a longo prazo. Av. Mem de Sá, 122 — Juros bancários.

DKW VEMAG 63 — Sedan, equip. Verdadeira jóia. NCr$ 1 700,00 de entr. o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá, 122. Juros bancários.

DKW 65 BELCAR 1001 — Superequip. últ. serie o mais nôvo do Rio a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Tel. 28-6839.

DUVIDAMOS que exista melhor financiamento. — Carros de tôdas as marcas. Rua Joaquim Palhares, 717. Praça da Bandeira.

DAUPHINE 1962 — Impecável c/ rádio 2 100,00. A vista, troco fac. 1 000,00 rest. 10 meses. Rua 24 Maio, 316-M.

DKW 61 camionete, a mais nova do Rio, vale a pena ver, 1 250 ent., saldo 18 x 241 ou menos. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

DKW BELCAR 1965 — Empl. seg. 68. Pneus novos, máquina 67. Entrada NCr$ 3 000,00, saldo até 24 meses. Rua Lins Vasconcelos, 586.

DKW — VEMAGUET 1963, rádio, forração, estado de nova, mec. 100%. Lataria 100%, qualquer prova. Rua Barão de São Francisco, n.º 340.

DKW — Compro até para conserto, pago a dinheiro, 58/59 a 2 700, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 100, 63 a 4 400, 64 a 5 200, 65 a 5 600, 66 a 6 500. Não é agência, traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. Também aos domingos. Rua Maria Amalia, 67. Tel. 38-3891.

DAUPHINE 62 — Ultima série, belíssimo estado, rádio, melhor oferta. Rua Jorge Rudge, 67 apto. 206-A. tel: 34-6856.

DKW Sedan 1965 e Vemaguet 65 motor nôvo. Facilito 15, 20, 24 meses. Rua do Russel, 32-A, Largo da Gloria.

DAUPHINE 1963 uma jóia, e Gordini 1965 1 só dono. Facilito 15, 20, 24 meses. R. Riachuelo, 48-A — Lapa.

DKW Belcar 1966, perfeito estado, equipado, com entrada 3 700 saldo até 12 meses. Automoveis Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel.: 46-9588.

DKW SEDAN 67 conservadíssimo. Facilito longo prazo c| pequena entrada. Praia do Flamengo, 180. Tel. 45-2044.

DKW Vemaguet 1965 revisado, estado de novo, entrada 1 600, saldo até 12 meses. Automoveis Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel.: 46-9588.

DKW Vemaguet 62/64, ent. .. 980,00, rest. 24 meses. Ent. parcelada. Revisado, segurado e emplacado. Rua da Matriz, 26. Botafogo. Tels. 26-1390 e 26-3793.

DKW Vemaguet 67 e 64. Jóias, entrada 1.800 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, Botafogo tel.: 46-0664.

DKW — Compramos 1962 até 1967 pagando a vista. Automoveis Citroen Ltda. Rua Bambina, 37, 2.a a 6.a, das 8 às 18 horas. Tel.: 46-9588.

DAUPHINE 1963 — Otimo estado, carro p/ comprador de fino gôsto. Entrada 1 000 restante financiado. Praça Onze, 179-A.

DODGE 50-51, Utilite mec. 6 cil. espetacular estado, barato — ... (1 860,00) ao 1.º que chegar. Não aceito oferta. Urgente. Negocio para revendedor. Rua Barbosa Rodrigues, 345, Cavalcante.

DAUPHINE 63 — Vende-se em ótimo estado. Financia-se — Rua Cerqueira Daltro n. 523 — Pôsto São João — Cascadura.

DKW 59 — Vemaguete novíssima, uma verdadeira jóia. Troco, facilito, Rua Souza Barros n. 15, Engenho Novo.

DKW 62 — Sedan ótimo estado geral, mecanica 100%, troco, facilito, Rua Sousa Barros, n. 15, Engenho Novo.

DKW Belcar 64, 1001, excelente estado. A vista, troco e fac. c| pequena ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio 316-Q — Rocha.

DKW 64 sedan 1001, verdadeira jóia de carro, para pessoa exigente, 1 750 ent. saldo 287 mensais, ou troco, Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008 Sr. King.

DODGE 59 — NCr$ 850,00, 4 p., equip., perfeito estado geral. Saldo em 24 meses. Min. Viveiros de Castro, 157: 37-6151.

ESPLANADA 68 — Superequip. c| tape, 1.a serie, pouco rodado, a todo teste, à vista, troco e fac. c| 4.300 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel.: 28-6839.

ESPLANADA 67, único dono. A vista ou troco e fac. c| pequena entr., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-Q — Rocha.

FORD 1955 — 4 portas em espetacular estado. Troco, fac. com 1 500 resto a comb. R. Mariz e Barros, 1061, fundos. Adriano.

FISSORE 65 em ótimo estado vendo ou troco por Kombi até 65. R. Miguel Lemos, 10-101. Não t| tel.

FORD TAUNUS 62 mecanica 100% — Vendo à vista, ou facilito c| NCr$ 1.400,00. General Severiano, 223. Tel.: 26-9770.

FORD PREFECT 52 lic. 68 mec. 100%. 800 a vista. Rua Marechal Francisco de Moura, 218/201. Botafogo.

FURGÃO VOLKWAGEN 65 — Estado geral excelente — Otimo para padarias, lavanderias, etc. — Vende — Rua Figueira de Melo, 411.

FIAT 1967. Tipo 850. Impecavel estado de uso, equipado, pouco rodado, aceito troca ou vendo à vista ou financio até 25 meses credito na hora, entrega imediata. Rua Mariz e Barros, 126.

GORDINI 66 — Equipado est. excepcional, entr. 1 350, saldo 20 m. s| mais despesas. Lavradio, 206. 42-0201.

GARANTA O SEU HOJE. Tenha o seu carro nôvo ou usado. Pagando a menor mensalidade da Guanabara. Rua Senador Dantas, 117 s| 833.

GORDINI 64 — Verde. Pneus, pintura, mecanica e forração 100% traga mecanico, pois submeto a qualquer prova. Troco e financio até 18 ms. Bar. Mesquita 126-A.

GALAXIE 1968 azul claro c/ 6 700 km vendo troco e fac. c/ 6 000 entr. saldo até 2 anos está nôvo. R. C. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

GALAXIE 67, novo, equiq. Pequena entrada saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221.

GORDINI 62 com radio, 2 300, mec. 100%, urgente. Rua Marechal Francisco de Moura, 218—201 — Botafogo. D. Ivany. ....

GORDINI — Compro a vista, 62 — 3.050,00; 63 — 3.400,00. 64 — 3.700,00; 65 — 4.000,00; 66 — 4.700,00; 67 — 5.350,00. R. da Matriz, 26. Botafogo. Tels.: 26-1390 e 26-3793.

GORDINI 65 — Cinza, ótimo estado NCr$ 3 900,00. Aceito oferta. R. Souza Lima, 443/301 telefone: 56-3851.

GORDINI 66, estado de nôvo, c| rádio. 1 580, saldo longo prazo. SEDAN S|A. Visconde de Cairu, 75.

GORDINI 64 — C| rádio, bege, muito bom, troco e facilito, c| 1 000, saldo 198 mensais. Rua Camerino, 81, tel: 43-8393.

GALAXIE 68 — Zero km., branco-glacial, vendo bem abaixo da tabela, troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81, telefone: 43-8393.

GORDINI — Compro mesmo. Pagamento na hora em dinheiro. Preciso urgente para frota. Traga o carro. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 65 — Em ótimo estado. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

GORDINI 65 — Vendo Teimoso transformado em Gordini, equip. Longo prazo com pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

GORDINI 65 — Superequip. em excelente est. a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 100 ent. saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

GORDINI 1966 — Tenho dois. Espetacular. Novinhos. Entrada de 1 600 saldo facilitado, Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel.: ... 22-7036.

GARANTIMOS — Volks, DKW e Aero. Seu financiamento. Mensalidades mínimas e entrega imediata. Carros novos ou usados. Rua Senador Dantas, 20, sala 207.

GORDINI 63 — Equip. estado de novo. NCr$ 1 200,00 de entr. o rest. a longo prazo. Juros bancários. Av. Mem de Sá, 122.

GORDINI 65 — Estado geral nôvo, é para exigente, entr. 1 000 rest. até 24 meses. Crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

GALAXIE 67, estado de novo, última série com 10 mil kms. Facilito com pequena entrada, saldo a combinar. Ver SEDAN, S|A. Visconde de Cairu, 75.

GORDINI II, 66 — Impecável estado geral, c/ rádio, entr. 1 200, rest. até 24 meses. Crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 63, 64, 65 e 66 — ... 790,00, várias côres, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

GORDINI — Compro até para conserto, pago a dinheiro 67 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 600, 67 a 5 400. Não é agência. Traga o carro e venda na hora. Também aos domingos. Rua Maria Amália 67 — Tel. 38-3891.

GORDINI! — Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 700, 67 a 5 300. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

GORDINI 64 — Novo, equipado, tôda prova geral. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

HENRY JUNIOR 54, vendo b| conservado, radio c| vulcron, banda branca. R. Min. Viveiros de Castro, 157. Tel.: 37-6151.

HOJE VOCÊ PODE adquirir o seu carro nôvo ou usado. Volks, DKW e Aero, no melhor plano de financiamento que existe. Procure-nos sem compromisso. Rua Joaquim Palhares, 717. — Praça da Bandeira.

ITAMARATY 68 — Zero, tôdas as côres, à escolher. Vendemos c| 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340.

ITAMARATY 66 — Prata metalico. Vendo em otimo estado, à vista. Aceito carro de menor valor c/ parte de pag. Financio saldo até 24 meses. Tel. 22-5799.

ITAMARATY 66. Nôvo Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113 e 36-1221.

IMPALA 64 — 8 cil. hidramático, 4 portas s| coluna, o mais nôvo do Rio, sòmente a particular, NCr$ 16 900,00 56-6336. Roberto.

ITAMARATY 66, 1 só dono. Vendo pequena entrada, longo prazo. Praia do Flamengo, 180 Tel. 45-2044.

ITAMARATY 66 — NCr$ 6 000 o saldo financiado. Tratar c| Evanildo. 22-6656.

ITAMARATY 66, 100% revisado, longo prazo c| pequena entrada. — SEDAN S|A. Visconde de Cairu, 75.

IMPORTANTE — Não compre seu carro usado em qualquer lugar. A Taxes — 10 anos de experiência em bem servir, — sempre tem o carro usado que procura, nas condições que pode pagar. Tôdas as marcas e anos nacionais. Entr. a partir de 650,00. O Saldo até 30 meses nos menores juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

INTERLAGOS, JK, JEEP! — Compro urgente, pago na hora em dinheiro, mesmo precisando de reparos. Rua 24 de Maio, 332 tel. 61-8008. Sr. King. (B

JK 65 superequip. em est. de zero pouco rodado a todo exame à vista, troco e fac. c| 3 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: .. 28-6839.

JK superequipado, motor e carroçaria nova. — Vendo s| entrada e 24 meses. Rua Assunção, 236. Tel. 46-7413.

JK 65 — Verde, equipado, em excelente estado. Vendo, troco ou financio pelo crédito direto. R. Real Grandeza, 238-B. Tel.: ... 26-9992.

JK 66 — NCr$ 5 000, Excelente estado, todo equip., saldo até 24 meses. Ac. troca, Min. Viveiros de Castro, 157. 37-6151.

KOMBI 1964 — Estado geral otimo, inclusive mecanica. 6.400 a vista. Tratar à Av. Copacabana 152, ap. 51 — Lido.

KOMBI 65 — STD — Cinza nova, mec., pint., est. 100%, não tem podre. 2.500, ent. rest. 24 m. ou troco. Tel.: 34-0698.

KARMANN-GHIA — 0 km. Entrada de NCr$ 3 231,00, prestações a partir de NCr$ 728,52. Tratar na COLONIAL VEICULOS S.A. R. 19 de Fevereiro, 43. Rev. Autor. VW. Tel. 46-5923, c| Ito.

KOMBI 68 — O km. Pronta entrega, todas as côres. Entrada: .. NCr$ 2 289,00, saldo em 24 prestações mensais. Tratar na COLONIAL VEICULOS S.A. Rev. Autor. VW. R. 19 de Fevereiro, 43, tel. 46-5923 e 26-3575, c| Ito.

KARMANN-GHIA 64. Vendo pelo Crédito Direto Consumidor, superequipado. Av. Beira Mar, 262, gr. 104. Tel. 22-7665 — 22-9123 — Sr. Costa.

KOMBI 61, nova de tudo a qualquer prova, licença e seguro pagos. Preciso vender urgente. Rua Bacairis, 212, ap. 102, Taquara — Jacarepaguá. Tel. 92-1889 — Cetal.

KOMBI STANDARD 1964. Semi-nova, unico dono, aceito troca por Sedan ou Taxi, dou volta na hora ou financio até 25 meses credito na hora, entrega imediata. Rua Mariz e Barros, 126.

KARMANN-GHIA 66 — Todo equipado. Aceito carro de menor valor c/ parte de pag. Financio saldo se necessario. Tel. 22-5799.

KOMBI 63 — Em otimo estado equipada. Vendo urgente. Av. Guilhermo Maxwell, 445. Bonsuc.

KOMBI 60 luxo emplacada e segurada. NCr$ 3 450. Av. Brás de Pina, em frente ao n. 431-A — Circular da Penha.

KOMBI 1963 — Coisa de louco super-hiperequip. estado de loucura. Ver para crer. R. Alzira Brandão. 210/204 — Urgente.

KARMANN-GHIA — Os melhores da Guanabara. Superfinanciados. — Garanta o seu hoje. Rua Senador Dantas, 117 s| 833.

KARMANN-GHIA 1965 mod. 66 c/ banco inteiriço freio ar, volante luxo rodas cromadas troco e fac. c/ 3 000 entr. R. C. de Bonfim, 577-A.

KOMBI 62 — Ótimo estado, motor novo. Entrada 2 000, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, Botafogo. 46-0564.

KOMBI azul, em bom estado geral, mec. 100%. Vendo urgente, pela melhor oferta, à vista, seg. e lic. pagos — Rua Uruaí n.º 74, cp. 201.

KOMBI 1963 — Vendo a vista NCr$ 5 400. Tel: 47-7021. Paulo.

KOMBI 60, muito boa, vendo à vista barato, caixa e máq. novos. Rua Miguel Lemos. 10|101.

KARMAN-GHIA 68 — Zero km. nas côres vermelho ou pérola, interior prêto, troco e facilito c| 4 000, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81, tel: 43-8393.

KOMBI Standard 66 e 67 — Equip. c| rádio, super nova. Financio 24 meses pelo crédito direto. — Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

KOMBI 62 — Luxo, superequip. financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2, até 21 hs.

KARMANN-GHIA 1965 estado de novo, equip. Pequena entrada e saldo a longo prazo. SEDAN S|A. Visconde de Cairu, 75.

KARMANN-GHIA — Compro a dinheiro, 62 a 6 700, 63 a 7 300, 64 a 7 800, 65 a 8 600, 66 a 9 600, 67 a 11 000. Não é agência, traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. Também aos domingos. Rua Maria Amalia, 67. Tel. 38.3891.

KOMBI — Compro até para conserto, pago a dinheiro 59 a 3 600, 60 a 4 000, 61 a 4 500, 62 a 5 400, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 200, 66 a 7 500. Não é agência, traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. Também aos domingos. Rua Maria Amalia, 67. Tel. 38-3891.

KARMANN-GHIA 67 — Equipado, pérola estof. prêto, estado de 0 km, à vista ou troco. Facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

KARMANN-GHIA — Compro mesmo, Pagamento na hora. Preciso urgente para formar frota. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

KOMBI 62 — Nova, toda prova geral. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

KARMANN-GHIA 64. — 100% conservado, longo prazo c| pequena entrada. SEDAN, S|A. Visconde de Cairu, 75.

KARMANN 1966 — Ultima série, único dono, cor marfim, bancos reclinaveis, rodas crom. Outros acessórios. Aceito troca, Telefone 48-2561.

KOMBI 66 — Pneus novos em bem estado. NCr$ 6 550,00 ou troco por Volks 60 a 62. Rua Araújo Pena, 65 — Tijuca.

KOMBI 63 Stand. — Pneus novos, mecanica otima. Troco. 5 500 à vista. Rua Azevedo Lima, 49, ap. 301 — Rio Comprido.

KOMBI 1964 — Em ótimo estado de conservação. Vendo ou troco, financio. Rua Visc. de Santa Izabel. 46-C.

KOMBI 61 — Está nova. Vendo urgente, Rua Teodoro da Silva n.º 947 — Grajaú.

KARMANN GHIA! Compro urgente à vista, na hora, 62 a 6 500, 63 a 7 200, 64 a 7 700, 65 a 8 700, 66 a 9 700, 67 a 11 000. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008 Sr. King.

KOMBI 63 — Azul, belíssimo estado, para pessoa exigente 1 900 ent. saldo 308 mensais ou troco, Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 61 — Belíssimo estado, tôda nova e qualquer prova 1 600 ent. saldo 24 x 258 ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

KOMBIS qualquer ano. O melhor plano de financiamento. Entrega imediata. Rua Senador Dantas, 20, sala 207.

KOMBI 62 — Luxo excelente estado, faço qualquer experiência, 1 750 ent. saldo 287 mensais ou troco, Rua 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

KOMBI 59 — Luxo motor nôvo, tôda revisada, 1 600 ent. saldo 18 x 258 ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 62 — Ult. série, motor e caixa novos. Facil. c/ 1 500 — Vendo. Av. Mem de Sá, 173. — Tel.: 22-9073.

KOMBI 1960 — Equip. de luxo, realmente nova. NCr$ 1 700,00 de entr. o rest. a longo prazo, Av. Mem de Sá, 122.

KOMBI 68 — 0 km, azul, fat. na GB, à vista ótimo p/ ag. troca e fac. até 24 m. Est. do Galeão, 2825 — Pôsto Shell.

KARMANN-GHIA 1966 — Pérola. Um espetáculo. Entrada de 3 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 61, 62 e 63, tôdas em ótimo estado de conservação geral, mecanica 100%. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15 — Eng. Nôvo.

KOMBI! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 000, 66 a 7 500, 67 a 8 200. — Rua 24 de Maio, 332 tel. 61-8008. Sr. King. (B

KARMANN-GHIA 67 superequip. em est. de zero pouco rodado a todo teste à vista, troco e fac. c| 3 900 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

KOMBI 61, última, mecânica excelente, pneus novos, lataria impecável. Vendo barato à vista ou fac. c/ 2 000. Rua 2 de Maio, 752. Jacaré.

KARMANN-GHIA 65 — Superequipado em belíssimo est. a todo exame à vista, troco e fac. c/ 2 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — 28-6839.

KARMANN-GHIA 65, superequip. em belíssimo est. a qualquer prova à vista, troco e fac. c| 2 900 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. .... 28-6839.

KOMBI 62 — Standard, verde, c/ seguro total, vendo c/1.300 entrada. R. Gen. Polidoro, 288 c/12. Não tem tel.

KOMBI STANDARD e PICK-UP 68 — 0 km. A vista ou com pequena entrada e o saldo financiado até 24 meses. BENAUTO S.A., Revendedor Autorizado VW — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1735 c| Sr. Jovane.

KOMBI 1966 — Pouco rod., equipamento nova. Vendo, troco e facilito. Haddock Lôbo, 386, Tels.: 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 1964 — Est. de nova, equip. 100%. Vendo, troco e fac. Haddock Lôbo, 386. Tels.: ..... 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 62, mod. 63, luxo impecável. Tôda original, desafia qualquer defeito. Av. Braz de Pina, 2.017.

KOMBI 61 e 62 — 1.290,00, ou menos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, ... 40-A — Tijuca.

KARMANN-GHIA 66 — 2.390,00, pouco rodado, 1 só dono, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

KOMBI Furgão 1964 estado de nova qualquer prova aceito troca ou financio até 25 meses s/ fiador. Crédito na hora, entrega imediata. Rua Mariz e Barros, 126.

KOMBI 59 — Mecanica 100% otimo estado troco facilito c/ 1 500, R. 24 de Maio 254 — 48-0987.

MERCEDES BENZ 52 — Gasolina, bom estado, seguro licença pago. NCr$ 1 800,00. Ver hoje dia todo. Escola de Instrução Especializada. Ten. Saldanha, Realengo.

MORRIS 51 — Vendo, urgente — todo reformado, equipado, tudo 100%. Ver à Av. Nelson Cardoso, 1 031, Taquara, Jpa.

MERCURY 48 conversivel, equipado, tudo pago 68, conservadissimo, vendo urgente. R. Clarimundo de Melo, 683. Tel. 29-9007 — Quintino.

MERCEDES 220S-62 — Radio Beker, doc. dip. 100% c/ 41 m Km originais sem bat. supernova p/ pessoa exig. ac. troca e fac. urgente. Est. do Galeão, 2825, Pôsto Shell.

MERCEDES 190, mod. 61, equip., conservação perfeita. Rua Gomes Carneiro, 63, com o porteiro.

NASH 1956 — Coupé, rádio, único dono, 1 200,00. Hoje Av. Paris, 273, D. Elena. Bonsucesso.

OLDSMOBILE 57 — Mecanico, bancos separados, vidros ray-ban, excepcional estado. Vendo, ac. troca, Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 22-9073.

OLDSMOBILE — Vendo 4 ps. super 88, s| coluna. Bertolomeu Mitre, 410|104.

OPEL OLIMPIA 1968 — Zero, troco e facilito até 24 meses, entrada a combinar R. Riachuelo, 48-A Lapa.

PEUGEOT 1958 m. 403, muito bom. Troco, fac. com 1 300, resto a comb. R. Mariz e Barros, 1061, fundos. Adriano.

PICK-UP Willys 63, 4x2, carro de trato, de uso particular, financio até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

PLYMOUTH 56 — Carro de Diretora, todo reformado, Preço de ocasião. 2.500. Av. Braz de Pina, 2.013.

PIK UP Willys 65, 5 marchas, capota de nylon, tôda revisada, pneus novos. Vendo, troco e facilito, R. Teodoro da Silva, 738. Tel.: 38-8066.

PICK-UP F-100-56 — Bom estado pronta para trabalho, NCr$ 2 700 Av. Braz de Pina, 2 013.

PACKARD 51, bom mecanica, vendo melhor oferta ou troco por plano usado. Estr. Vicente de Carvalho 599-B.

RURAL WILLYS 1965 4|4 estado nova, facilito 15, 20, 24 meses. Ver Rua do Russel, 32-A, Largo da Gloria.

RURAL! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 2 900, 60 a 3 300, 61 a 3 700, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 300, 65 a 5 700, 66 a 6 200. Rua 24 de Maio, 332, telefone 61-8008. Sr. King. (B

RURAL — Zero, 68 — Tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. — DELSUL, Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

RURAL — Compro até para conserto, pago a dinheiro 58|59, a 2 800 — 60 a 3 500 — 61 a 3 900 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a .... 5 300, 65 a 5 900 — Não é agencia, traga o carro e venda na hora, sem aborrecimentos. Também aos domingos — Rua Maria Amaliz n.º 61 — Tel. 38.3891.

RURAL WILLYS 1965. A mais nova do Rio. Espetacular. Entrada de 2 000, prestações de 338 mensais. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

RURAL WILLYS 66 único dono, pequena entrada saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221.

RURAL 62 — Otimo estado geral mecanica a tôda prova. Troco, facilito, Rua Souza Barros, 15 — Eng. Nôvo.

SIMCA 63/64, estado de nôvo. Excelente. A vista. Troco e fac. c| pequena ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-Q — Rocha.

SIMCA CHAMBORD 61 e 62 — 1.190,00, ou menos, revisados e equips., belíssimos. Saldo a combinar. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — (Larg. da Seg.-feira).

SIMCA TUFÃO 65 últ. série, linda côr, equipada, espetacular estado. Vendo. Facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 52-5934.

SIMCA TUFÃO Alvorada 65, espetacular estado, c/ rádio, pneus novos, ótimo preço à vista. Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

SIMCA JANGADA 1965 — Equipada, a mais bonita da GB. Troco fac. c/ 2 500 r. a comb. Rua Mariz e Barros. 1061, fundos c/ Adriano.

SIMCA 65 otimo estado, longo prazo com pequena entrada. SEDAN S.A. Rua Visconde de Cairu, n. 75.

SIMCA 63 Jangada em belíssimo est. a todo exame à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 61 — Vende-se em ótimo estado. Financia-se. Rua Cerqueira Daltro, 523. Pôsto São João — Cascadura.

SIMCA 60 — Chambord. Troco e financio, carro todo reformado. R. Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

SIMCA — M. Sul 1966 — Ótimo estado geral, toda prova, superequipado. Aceito troca carro nacional. Rua Barão de São Francisco, n.º 340.

SIMCA! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos. 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6500, 66 a 7 900. — Rua 24 de Maio, 332 telefone 61-8008 — Sr. King. (B

SIMCA — Compro até para conserto, pago a dinheiro 59 a 2 800, 60 a 3 000, 61 a 3 500, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6 500, 66 a 7 500. Não é agência, traga o carro e venda na hora sem aborrecimentos. Também aos domingos. Rua Maria Amalia, 67. Tel. 38-3891.

SIMCA Jangada, mecanica 100% — Vendo urgente à vista por .. NCr$ 3.150,00. General Severiano, 223, tel.: 26-9770.

SEU CARRO. Nôvo ou usado com o melhor financiamento. Venha hoje. Máxima garantia. R. Senador Dantas, 117 s| 833.

SIMCA TUFÃO 64 — Equip. rádio, rara conservação. Ver Rua do Lavradio, 206. 42-0201.

TAXI — Volkswagen 1965. O mais novo do Rio. Pronto para trabalhar. Entrada de 6.000, saldo facilitado. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33 tel.: 22-7036.

TAXI AERO 62, bom estado, empl. 68, taximetro capela, NCr$ 2 000,00 entr. Av. Suburbana, 10 033-D, Cascadura.

TAXI VOLKS. Compra-se, ano 63-64-65-66 em bom estado, negocio rapido, pago na hora, horario comercial. Rua Mariz e Barros, 126.

TAXI ou particular, carro nacional de 64 em diante, aceita-se como entrada em bar, diferença a combinar. Tratar no lofcal. R. São Luís Gonzaga, 568-A, frente à Revista do Rádio, prox. à Cancela.

TAXI VOLKS 64, estado impecavel. Negocio de oportunidade — Rua Ildefonso Albano, 176, Bairro do Rosário, Fundação.

TAXI Volkswagen 63 todo 100% à vista NCr$ 8 500,00. R. Uranos 1 191 (botequim).

TAXI VOLKS, AERO E DKW. — Financiamento prazo longo. Entrada pequena. Venha examinar. Rua Senador Dantas, n. 117 s| 833.

TAXI Gordini 64 maq. retificada tudo revisado vende-se com 2 500 e 250 mensais. R. General Pedra, 139. Sr. Santos.

TAXI GORDINI 65 — Vende-se em ótimo estado autônomo. Est. Tindiba, 137. Largo do Pechincha. Jacarepaguá.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 — Superequipado, rádio Blaupunkt, é jóia mesmo, de autônomo. Entrada 5 000, restante financiado. Praça Onze, 179-A.

TAXIS — Chevrolet 39 e 40 — 850,00 ou menos, ótimo estado, emplac. 1968. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 — O mais nôvo que pode existir, equipamentos como nunca visto. Troco, facilito, Rua Souza Barros, n. 15, Engenho Novo.

VOLKS zero, vermelho. A vista, ou troco e fac. com pequena ent. saldo a combinar. R. 24 de Maio. 316-Q — Rocha.

VOLKS 68 — Vermelho Granada, int. preto, ret. Auto-Modelo .. 4.000 ent. rest. 24 meses, ou troco, tel.: 34-0698.

VOLKS 66 — Pérola, superequipado, c| seguro total até fev. 68 — Vulcron, financio c| 3.500, saldo 20x400,00. Av. Copacabana, 610-J — Sr. Chaves.

VOLKS 67 — Grená, série, 28 000, pouco rodado, ótimo estado geral c| equip. 56 à vista 8 500. R. Baipeba, 113, M. Hermes.

VOLKS 0 km — Emplacado e segurado. Entrada NCr$ 2 557,00, saldo em 18 prestações de NCr$ 598,43. Tratar c| Ito na COLONIAL VEICULOS S.A. R. 19 de Fevereiro, 43|47, tel. 46-5923 ou .... 26-3575. Rev. Autor. VW.

VOLKSWAGEN é com a COLONIAL — Sedan, Kombi e Karmann-Ghia 0 km. Tôdas as côres para pronta entrega. Vários planos de pagamento pelo Crédito Direto ao Consumidor. R. 19 de Fevereiro, 43-47. Entre S. Clemente e Voluntários. Tel. 46-5923 e 26-3575. Tratar c| Ito.

VOLKS 67 — Pérola, c| rádio, um só dono, 19 000 km. autênticos, mecânica excepcional, troco e facilito c| 2 500, saldo 429 mensais. Rua Camerino, 81 telefone: 43-8393.

VOLKSWAGEN 1966 — Estado 100% revisado, facilito 15, 20, 24 meses, troco R. Russel, 32-A Largo da Glória.

VOLKSWAGEN — Tenho 68-67-66-65-60 em tôdas as côres, a partir de NCr$ 1 500 de entr. Aero 64, Pick-up, Volkswagen zero km. DKW Belcar, tudo pelo Crédito ao Consumidor em 24 meses sem fiador. Entrega imediata, sem despesas extras. Emplacados, segurados e em seu nome. Rua Conde Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1966 — 189,00 mensais. Pelo Crédito Direto, 24 meses. Muito equipado. Emplacado, segurado. Sem outras despesas. Sem fiador, entrega imediata. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 67, estado de nôvo, equip. pequena entrada, saldo longo prazo. SEDAN, S|A. Visconde de Cairu, 75.

VOLKSWAGEN — Tenho 68-67-66-65-64-63, tôdas as côres. A partir de 1 500 de entrada, Aero 63, Kombi 68, zero, todos pelo Crédito Direto em 24 meses sem fiador. Entrega imediata. Sem despesas extras, emplacados segurados e em seu nome. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 64, NCr$ 1 710,00. Saldo em 24 meses pelo Crédito Direto. Sem fiador. Entrega imediata. Sem mais despesas. Segurado e emplacado. Equipado. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 65 — Rural 64, Aero 63. Opel 57. Vendo, troco, facilito e Kombi 61. Rua Teodoro da Silva n.º 947 — Grajaú.

VOLKS 1960 — Em ótimo estado de conservação. Vendo ou troco, financio. Rua Visc. de Santa Izabel, 46-C.

VOLKS 65 e 64 — Otimos. Vendo pelo CDC com NCr$ 2 000 entr. e 24 parc. 381,60 e 352,80, respc. ou à vista. Tel.: 46-2135.

VOLKSWAGEN 65 — Enxuto. Todo equipado. Troco. 6 700 a vista — Rua Azevedo Lima, 49, apto. 301 — Rio Comprido.

VOLKS 64 — O mais novo do Rio, equipado, cinco pneus novos b. b. Rua Mariz e Barros, 892.

VOLKS 62, 64, 65, 66, 67 e 68 — Equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2453.

VOLKS 61 — Vendo, troco por táxi. R. Visconde Duprat, 5 — 32-0788.

VOKS 63 — Vendo, troco por táxi — 22-4457. Sr. Cleodomir.

VOLKS 67 — Ult. série, equipado, Estado de 0 km, à vista ou troco. Facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 61 e 63, sinc. estado geral dos dois excelente, equipados. A vista, ou troco, facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKSWAGEN 64 — NCr$ .... 6 000,00. Vende-se 1 em excelente estado. Ver e tratar na Rua Sacadura Cabral, 108.

VOLKS — Alemão 67/8 — 1 600 — TL, super nôvo, financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Até 21 hs.

VOLKS 62 e 65 — Equip. ótimo estado, financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Até 21 hs.

VOLKS 64, 65, 3a. série, novos, equipados. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana n.º 9932 — Cascadura.

VOLKS 66 — Ótimo estado, todo equipado de meu uso. Rua Piauí 64/201. Todos os Santos.

VOLKS 66, otimo estado, bancos reclináveis. Financio c| pequena entrada. SEDAN S|A. Visconde de Cairu, 75.

VOLKSWAGEN — Sedan 1966, azul atlantico, poltronas e laterais forradas c/ courvin, pneus novos. 27.000 km rodados. Vendo urgente. Rua Conselheiro Mayrink 413, Jacarezinho, Tel. p/l. 61-5705

VOLKSWAGEN 1967 — Um único dono, 14 000 kms autenticos, equipado, grená c/ forr. preta. Entrada 2 200 restante financiado. Praça Onze, 179-A.

VOLKSWAGEN 1968 — Na garantia. NCr$ 10 100,00. Tel. 27-2828

VOLKSWAGEN 60 — Excepcional conservação, um dono. Vendo só à vista. Base NCr$ 4 500. Rua D. Mariana, 121, c/ S não telefone.

VOLKS 67 — Ultima série, com 19 mil km. super equipado. NCr$ 8 200,00. Rua São Luiz Gonzaga, 341.

VOLKS 62 — Azul golfo equipado estado espetacular mecanica OK troco facilito c/ 2 200. Rua 24 de Maio, 254. 48-0987.

VOLKS 60 — Azul mecanica 100% equipado troco facilito c/ 1 800. R. 24 Maio 254 — 48-0987.

VOLKS 65, equip. c| rádio. Vendo pequena entrada, longo financiamento. SEDAN, S|A. Visconde de Cairu, 75.

VOLKSWAGEN — Compro até para conserto, pago a dinheiro 59/60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 000, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7 300. Não é agência, traga o carro e venda na hora, sem aborrecimentos. Também aos domingos. Rua Maria Amália 67 — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 63 excepcional estado, equipado, todo OK. Aceito troca e o saldo em 24 meses, peq. entr. Rua Conde Bonfim 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 65 — NCr$ .... 1 830,00 de entrada, 24 prestações pelo Crédito Direto. Sem fiador. Pronta entrega. Segurado, emplacado s/ outras despesas. Rua Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

VOLKSWAGEN 1966 — Com apenas 1 950 de entrada. Equipado. Segurado e emplacado em 1968. Entrega imediata. Crédito Direto. 24 meses. R. Conde Bonfim, 160.

VOLKSWABEN 65, 66, 67 e 68 OK — 1.390,00, ou menos. Várias côres, rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco, p/qualquer marca. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

VOLKSWABEN 61, 62, 63 e 64 — 1.250,00, ou menos, equips. e revisados. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

VOLKS 67 — Vendo equipado, em estado de nôvo e um 1968 O Km. Ver R. Tenente Possolo, 43 — Centro.

VOLKS — Compre o carro do seu amigo. Nós financiamos pelo Crédito direto (C.D.C.) — COFIMAQ — Av. Beira Mar, 216. Tel. 22-9612. (B

VOLKSWAGEN 1961 — Ult. série, equip., est. nôvo. Vendo, troco e fac. Haddock Lôbo, 386. Telefones: 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 63 — Ótimo estado, rádio 3 faixas. Vendo base 5.800. Tel.: 58-3618.

VOLKS 67 — Vendo urgente, equipado. Base 8.400. Ver hoje. Av. 28 de Setembro, 380 BEG. — Luciano das 7 às 13 horas.

VOLKSWAGEN 62 — Unico dono, estado geral nôvo, para comprador exigente entr. 1 400 credito direto até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 66 — Estado de zero, eq., motoradio, pouco uso. Vendo, troco, Av. Suburbana, 122. Tel.: 28-7288.

VOLKS 67 — Terceira série, verm. nôvo, rádio Blaupunt Tape, etc. 2 mil ent. Aceito oferta à vista. R. Ibiturune, 11 ap. 312. Tel.: 48-9579.

VOLKS 59, alemão, ótimo estado. A vista ou troco e fac. c/ pequena ent., saldo a combinar, R. 24 de Maio, 316-A — Rocha.

VOLKS 66, nôvo. pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 36-1221 e 57-0113.

VOLKS 65 ricamente equip. o mais lindo da GB a qualquer prova a vista troco e fac. c| 2 300 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 67 — Azul real, equipado. A vista ou troco e fac. c/ pequena entrada, saldo a combinar. R. 24 de Maio. 316-Q — Rocha.

VOLKS 65 — Vendo em otimo estado à vista ou financ. no plano de sua escolha. Entr. a partir de 1 500, Tel. 22-5799.

VOLKS 66 — Vendo à vista p/ 7 500. Posso financiar parte. Tel. 22-5799.

VOLKSWAGEN 1964 equipado troco e fac. c/ 2 500 saldo 24x320. R. C. de Bonfim, 577-A. 58-3822 — Capixaba Automoveis.

VOLKSWAGEN 1965 de particular único dono. Ver na R. Alzira Brandão, 210/204, otimo estado.

VOLKS 63 — Perfeito de tudo, ent. NCr$ 1 500, restante em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

VOLKS 61 — Em ótimo estado geral, entr. 1 200, restante em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189 — Tel. 48-8181.

VOLKS 65 — Equip. Vendo, troco e financ. peq. entr. rest. facilitado até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e .. 52-7937.

VOLKS zero e usados. A entrega é rápida com as menores mensalidades. Rua Senador Dantas, n. 117 s| 833.

VOLKSWAGEN 65-64 equip. troco facil. Av. Brás de Pina 274 — Penha, após 10 horas.

VOLKS 65 — Otima oportunidade bonito bom de tudo à vista 6 350 traga mecanico. Av. N. S. da Penha, 480-A — Penha.

VOLKS 66 e 61 equipados, licença e seguro pago vendo, troco e financio. Rua Siqueira Campos, 257, loja 25.

VOLKS 64 — Vendo com entr. de 1 500, saldo até 24 meses. — Tel. 22-5799.

VOLKS 62 — Vendo c/ 1 500 de entr. saldo em 24 meses. — Tel. 22-5799.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS